Ie ne fay rien
sans
Gayeté
(Montaigne, Des livres)
Ex Libris
José Mindlin

200.

COMPENDIO

DA

ORTHOGRAFIA

DA

LINGUA NACIONAL,

PELO PROFESSOR

Antonio Alvares Pereira Coruja,

Membro do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, e natural da Cidade de Porto-Alegre, Capital da Provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, &c.

Rio de Janeiro.

TYPOGRAPHIA FRANCEZA, RUA DE S. JOSÉ, N. 64.

1848.

A S. M. I.

O SENHOR DOM PEDRO SEGUNDO,

AUGUSTO PROTECTOR DAS LETRAS

O. D. C.

O autor

a presente Obra em sinal de alta consideração, profundo respeito, e sincero amor, que Lhe consagra, como

humilissimo subdito

Antonio Alvares Pereira Coruja.

Ministerio dos Negocios do Imperio, em 18 de Setembro de 1848.

Sua Magestade o Imperador Attendendo ao que V. Mce. representou, e ao juizo que sobre o merecimento do Compendio de Orthographia da Lingua Nacional, composto por V. Mce. emittira a commissão incumbida de examinar aquella obra: Ha por bem Permittir que ella Lhe seja dedicada. O que communico a V. Mce. para seu conhecimento.

Deos Guarde a V. Mce.

José Pedro Dias de Carvalho.

Sr. Antonio Alvares Pereira Coruja.

PARECER.

Illm. e Exm. Sr.

Em observancia dos Avisos de 20 de Maio, e 18 de Julho do corrente anno, em que V. Exa. nos transmittiu as Ordens de Sua Magestade o Imperador, para que em commissão examinassemos o compendio de Orthographia da lingua nacional organisado por Antonio Alvares Pereira Coruja, e interpuzessemos o nosso juizo sobre o merecimento do dito compendio, vamos depois de ter procedido ao mais accurado exame, manifestar o nosso pensamento á cerca do seu merecimento.

A orthographia da lingua nacional tem sido, e continúa a ser, objecto do capricho de quem escreve seguindo uns o uso do tempo, por que é da indole das linguas vivas apresentarem suas variedades em relação ao progresso scientifico de cada seculo, e apartando-se outros delle para

se deixarem levar por suas opiniões particulares, guiando-se já pelos principios etymologicos somente sem nenhuma consideração á indole e mecanica particular da lingua, já pela pronuncia com total esquecimento d'aquelles principios; e tudo á falta de uma boa grammatica principalmente occupada do mecanismo especial da lingua, modelando-se as que até certo tempo se derão á luz, sobre as regras latinas quasi que exclusivamente, e muito mais ainda de um bom diccionario autorisado pelo juizo universal dos sabios. É verdade que a nossa lingua deriva da latina, mas é preciso convir, que não só o som, como o valor e construcção das palavras muito differem das da boa latinidade; e é esta differença o que mais tem concorrido para a imperfeição da orthographia da lingua nacional, não se guardando um justo meio entre a recta pronunciação e a etymologia, por que seguindo-se simplesmente os radicaes latinos offende-se a pronuncia, e escrevendo se as palavras meramente como se pronuncião perde-se a etymologia, que é o melhor e o mais seguro meio de lhes conhecer o sentido. É pois claro que sendo estas grammaticas modeladas pelas regras e exemplos de uma lingua estranha faltasse a unidade nos seus preceitos, que alêm disto forão varios segundo as opiniões particulares de seus auctores, os quaes forão escrevendo, e ensinando a escrever conforme os seus principios, do que resultou a desordem que se nota na orthographia, que é uma parte tão essencial da grammatica, entendendo-se, que não havia regras a respeito, e que cada um podia seguir a orthographia, que bem lhe parecesse. Modernamente porêm se tem trabalhado para uniformisar a orthographia; escritores de grande erudição, e com a melhor vontade tem tomado a peito esta tarefa, mas sem grande resultado, não só por que o mal continúa, mas por que não é a empreza nem para individuos em particular, nem para ser executada em pouco tempo. A reforma que n'esta e n'outras partes modernamente teve a lingua franceza, foi obra das lucubrações e trabalhos continuados de quarenta sabios no longo periodo de trinta annos, que tantos gastarão em compôr o famoso diccionario da Academia, que uniformisou a orthographia da lingua, e prescreveu regras fixas e invariaveis á cerca da maneira de escrever. Assim que em quanto não tivermos uma obra semelhante, e uma boa grammatica da lingua nacional uniforme

em seus principios, regras e preceitos, elaborada por alguma associação de sabios, cuja auctoridade seja capaz de acabar com esta especie de scepticismo dominante, continuaremos a experimentar o mal, que delle resulta, escrevendo se caprichosamente segundo a opinião deste ou d'aquelle auctor, que mais se accommoda ao gosto particular de quem escreve. Com isto não queremos dizer, que se não tenhão dado regras certas; o Padre Madureira, que é de todos os escritores, que se tem occupado com a orthographia da lingua nacional o mais extenso, e muitos outros, estabelecerão principios luminosos, que bem podem dirigir a quem não quizer errar, e não quizer incorrer tambem na censura, que faz Jeronymo Soares Barboza na sua excellente grammatica philosophica adoptada pela Academia Real das Sciencias de Lisboa aos que despresão as regras da recta pronunciação, e boa orthographia.

O compendio de Antonio Alvares Pereira Coruja contêm em resumo os principios e regras, que estabelecerão esses Auctores, e bem que não seja hum trabalho perfeito, nos parece util para as escolas, por ser escrito com aquella precisão e clareza inseparaveis de uma obra elementar didactica. É este o juizo, que fazemos, sobre o merecimento do referido compendio, que bem pode ser, que não seja exacto; não que da nossa parte faltasse o zelo e boa vontade em nos occupar com todo o esmero e cuidado no desempenho da commissão, com que nos Honrou Sua Magestade o Imperador, mas porque a nossa intelligencia, e illustração não estejão a par da gravidade da materia.

Deos guarde a V. Ex. Rio de Janeiro, 26 de Agosto de 1848.

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} S^{r}. Conselheiro José Pedro Dias de Carvalho, Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios do Imperio.

Monsenhor *Manoel Joaquim da Silveira.*

Doutor *Joaquim Caetano da Silva.*

PROLOGO.

Animado pelo bom successo de alguns Compendios que tenho organisado para o ensino da mocidade de que a mais de vinte annos me occupo, emprehendi o presente *Compendio da Orthografia da Lingua Nacional* de que tanto careciamos.

Depois que o Padre *João de Moraes de Madureira Feijó* em 1734 fez imprimir a sua Orthografia, em grande parte fundada nos principios do Padre D. Rafael Bluteau, nenhuma outra tem apparecido que possa satisfazer os desejos dos estudiosos: mas assim como antes delle *João de Barros*, o Licenciado *Duarte Nunes de Leão*, *Alvaro Ferreira de Vera* e outros fizerão neste genero excellentes composições, algumas das quaes pelo volver dos tempos cahirão em desuso; assim tambem o Padre Madureira depois que apparecerão os Diccionarios de *Antonio de Moraes e Silva* e *Francisco Solano Constancio*, tem perdido aquelle interesse que inspirára na época de sua primeira edição. O grande vulto daquelles Diccionarios, a cuja leitura por elevado preço não podem chegar todas as classes, principalmente a daquelles que não tendo em vista procurar significações de palavras contentão-se com bem escrevêl-as, faz que suas doutrinas não possão chegar a todos: julguei portanto fazer um serviço apresentando compendiadamente a presente Orthografia que contendo a mesma ordem nas doutrinas de que tratou o Padre Madureira, encerra todavia explicações minuciosas, claras e concisas das materias que fazem o seu objecto.

Neste Compendio encontrará o Leitor explicações sobre as letras do alfabeto, seu uso e pronuncia, e sobre os ditongos; os diversos sons de algumas consoantes nas linguas vivas, com que estamos mais em relação; observações á cerca do uso de *æ*, *œ*, *w*, *k*, *ph*, *th*, *y*, autorisadas com explicações de differentes autores; regras sobre as consoantes dobradas; formação dos pluraes dos nomes e diversas inflexões dos mesmos tanto nos substantivos como nos adjectivos; uso das abreviaturas dos nomes tanto na pratica commum e na commercial, como na scientifica; regras de pontuação acompanhadas de exemplos apropriados, e explicações dos differentes sinaes orthograficos e accentos prosodicos; conjugações dos verbos regulares e irregulares, e as diversas

inflexões em suas differentes vozes; nomes proprios de homens e mulheres, e alguns sobrenomes de escritura duvidosa em ordem alfabetica; nomes das cidades e villas notaveis do Brasil tambem em ordem alfabetica, e escritos da maneira por que tem apparecido nas peças officiaes.

Seguir-se-ha um extenso Vocabulario, que além de mencionar as palavras mal pronunciadas entre o vulgo, constará em geral de todas as palavras de nossa Lingua que apresentarem duvida na pronuncia ou na escrita: os nomes em cuja pronuncia ou modo de escrever houver duvida irão com ella explicada; os pluraes duvidosos irão por extenso; os superlativos irregulares e alguns comparativos irão unidos a seus positivos; irão tambem por extenso as terminações femininas de adjectivos em que possa haver duvida; os verbos irregulares terão referencia á pagina em que se-achar a sua respectiva conjugação; os participios irregulares irão juntos de seus respectivos verbos. Encontrar-se-hão neste Vocabulario as palavras que tem *ch* com som de *q*; as de *x* com suas differentes pronuncias; as de som ambiguo entre *e* e *i*, e entre *o* e *u*; as que tiverem de escrever-se com *c* e *ss*, *g* e *j*, *s* e *z*, *ch* e *x*; as que tem *u* liquido nas sillabas *gue* e *gui*, *que* e *qui*; as que se houverem de escrever com *th*, e em geral as de consoantes dobradas; explicações das palavras de pronuncia semelhante, que se-escrevem diversamente segundo a differença de suas significações; alguns nomes de lingua estranha entre nós introduzidos, com os nossos correspondentes ao lado a fim de se-fazer delles bom uso e evitar o seu abuso; muitos nomes irão com a explicação de sua pronuncia, o que a tornará mais facil aos estrangeiros; em geral todos os nomes do Vocabulario irão acompanhados da classificação a que pertencem entre as partes da Oração, o que muito facilitará aos que se-derem ao estudo da analise grammatical.

Não é este Livro escrito para os sabios e literatos, que além da opinião que já devem ter formado sobre a materia, terão sem duvida excellentes Autores a consultar; desses espero eu em tempo a devida critica para melhor perfeição da Obra em alguma futura edição: escrevo sim para aquelles que não podendo dar-se ao estudo da Lingua, se-contentão com escrevêl-a sem erros.

COMPENDIO

DA

ORTHOGRAFIA

DA

LINGUA NACIONAL.

INTRODUCÇÃO.

ORTHOGRAFIA é a Arte de escrever com acerto. Tem a sua origem da palavra grega *Orthos* que quer dizer *Rectè*, e de *Grapho* que é o mesmo que *Scribo*.

Para bem escrever é necessario conhecer as letras, seu uso e pronuncia, os accentos ou tons com que se-pronuncião as vogaes na composição das dicções, a divisão das sillabas, regras de pontuação com os sinaes correspondentes, e tudo quanto possa cooperar para escrever e pronunciar com certeza.

Será portanto este Compendio dividido em quatro partes.

A primeira tratará das letras em geral, uso e pronuncia de cada uma em particular, ditongos, consoantes dobradas, pluraes dos nomes com suas diversas inflexões, uso das letras maiusculas, e accentos prosodicos.

A segunda conterá as divisões das sillabas, Regras de Pontuação e mais sinaes orthograficos.

A terceira comprehenderá a Conjugação dos Verbos regulares e irregulares com as diversas inflexões que nelles se-observão, os nomes proprios de homens e mulheres e alguns sobrenomes, nomes proprios das cidades e villas do Brasil, abreviaturas das palavras na escrita, e os numeros com os seus correspondentes ordinaes, em letras romanas e em diversas linguas mais relacionadas com a nossa.

A quarta finalmente constará sómente do Vocabulario contendo as explicações já no Prologo mencionadas.

Pareceráõ talvez superfluas ou alheias da materia algumas explicações que neste Compendio vão consignadas, como sejão os nomes das cidades e villas notaveis do

Imperio, os sons das consoantes em differentes linguas, observações sobre palavras estranhas adoptadas com preferencia das nossas, e a maneira de pronunciar muitas de nossas palavras: não pequenas considerações a isso me moverão; primeiramente é tal a falta de conhecimentos geograficos do nosso paiz, que muitas vezes se-suppõe pertencerem a uma provincia lugares notaveis que pertencem a outra; depois a continua relação em que estamos com os estrangeiros nos-tem imposto a necessidade de saber a pronuncia de sua lingua, e com particularidade a da italiana cuja harmonia nos tem feito desenvolver nestes ultimos tempos maior gosto pela musica; esta mesma communicação com estrangeiros e talvez a leitura de traduções menos accuradas tem feito chamar ao uso commum termos estranhos com preferencia dos nossos que com mais energia exprimirião nossos pensamentos; a nossa lingua finalmente tem tantas anomalias em sua pronuncia, que em alguns vocabulos até os mesmos nacionaes encontrão embaraços, quanto mais os estrangeiros que aportando em nossas praias sem conhecimento algum della necessariamente desejarão achar um livro onde encontrem o que querem saber; e é especialmente por este motivo que o Vocabulario vai tão carregado de accentos que aliás serião desnecessarios. Demais estas explicações e outras que deixo de mencionar, e que só serião encontradas em livros differentes vão neste consignadas com tanta brevidade e occupando tão pequeno espaço, que não pude deixar de as admittir por estar convencido não só da sua necessidade como da approvação que o leitor lhes-prestará de bom grado.

PARTE PRIMEIRA.

CAPITULO I.

Das letras do Alfabeto.

1. As Letras do nosso Alfabeto dividem-se em vogaes e consoantes.

As *vogaes* são *a*, *e*, *i*, *o*, *u*, ás quaes se-tem juntado o *y* de cujo uso fallarei em lugar competente.

As *consoantes* são *b*, *c*, *ç*, *d*, *f*, *g*, *h*, *j*, *l*, *m*, *n*, *p*, *q*, *r*, *s*, *t*, *v*, *x*, *z* (1).

A estas devemos acrecentar as seguintes letras compostas *ch*, *lh*, *nh*, com a denominação de *che*, *lhe*, *nhe* (2); das quaes o *ch* se usa nas palavras de origem grega com o som de *q*, e nas nossas com o som de *x;* o *lh* e o *nh* tem um som particular e proprio que a nenhuma das outras consoantes compete.

As letras consoantes são assim chamadas porque só soão unidas a vogaes.

2. Das consoantes chamão-se:

Mudas *b*, *c*, *d*, *f*, *g*, *p*, *q*, *t*, as quaes tem a propriedade de ferirem não só a vogal que se-lhes-segue, como tambem as líquidas postas entre ellas e a vogal, como se vê em *Baço* e *braço*, *Cama* e *clama*, *Dama* e *drama*.

Semivogaes *l*, *m*, *n*, *r*, *s*, *x*, *z*, que além da propriedade de simples consoantes, tem a de poderem soar depois de vogal pertencendo á sillaba della, como se vê em *Tambor*, *Exaltar*, *Destorcer*, *Inexperto*.

Liquidas *l* e *r*, que além da propriedade das antecedentes, tem a de se pôrem entre muda e vogal, como se vê em *Trinta*, *Ablativo*.

Chamão alguns *dùplices* ou dobradas a *x* e *z*, attribuindo esta denominação ao serem ellas usadas entre nós com mais de um som; mas este nome lhes vem do grego, onde a primeira tem o duplo som de *qs*, e a segunda de *ds*.

(1) Todos sabemos os nomes destas letras; mas quanto ao *f*, *l*, *m*, *n*, *r*, não vejo inconveniente em as chamarmos *fe*, *le*, *me*, *ne*, *re*, assim como ao *j* *ji* para não confundil-a com *g;* o que facilitaria muito o ensino da soletração nas escolas de primeiras letras. Todas as Nações civilisadas (diz Jeronimo Soares Barbosa) dando ás consoantes o seu valor proprio e uniforme por meio do *Schevá* que ajuntão a cada uma deste modo: *Be*, *Pe*, *Me*, *Ve*, *Fe*, *Che*, *Lhe*, *Nhe*, etc. têm conseguido facilitar grandemente os methodos de soletrar, de sillabar e de leitura, em que os meninos gastão tanto tempo com muito trabalho e mui pouco fructo.

(2) Nisto imitariamos os Hespanhóes que chamão á letra composta *ch* — *chê*, e os Gregos que chamavão á letra aspirada *ch* — chi *(qi)*, a *ph* — phi, a *ps* — psi, etc.

CAPITULO II.

Dos Ditongos.

3. Ditongo é a união de dous sons vogaes pronunciados com um só impulso da voz.

Compõe-se o ditongo de duas vogaes das quaes a primeira (que de ordinario é longa) se-chama *prepositiva*, e a segunda *subjunctiva* que de ordinario é brevissima (1).

4. Os ditongos ou são *oraes* ou *nasaes*: no numero dos ditongos *oraes* podemos considerar os seguintes: *ai, ei, oi, ui, au, eu, iu, ou* (2), como se vê em *pai, feito, foi, fui, causa, meu, feriu, amou;* e como ditongos *nasaes* os seguintes: *ãe, ãi, ão, õe, ui* (com til), como se vê em *pães, mãi, cão, lições, muito.*

5. Podem tambem chamar-se ditongos as vogaes *ua, ue, ui, uo*, quando vem depois de *g* ou *q* com *u* liquido; e nestes casos se-carrega na segunda vogal, sendo brevissima a primeira, como se vê em *agua, guela, quasi, equóreo:* admittidos taes ditongos facil é admittir *tritongos* (tres sons vogaes com um só impulso da voz) nas palavras *guai, guàiaco, aguêi, distinguiu, retorquiu, obliquou*, etc., por serem tres vogaes seguidas e pronunciadas em um só tempo.

6. Alguns autores chamão ditongos ás vogaes reunidas *ae, ao, ea, eo, ia, io, oa;* mas quando nós pronunciamos as palavras *Cáes, máos, área, arbóreo, gloria, lirio, coár* e outras, em que concorrem taes vogaes, claramente distinguimos que as duas vogaes não se-pronuncião com um mesmo impulso da voz, como se-infere da difinição de ditongo, que aliás é geralmente adoptada: todavia no verso não poucas vezes são reputadas taes.

CAPITULO III.

Do uso das Vogaes.

7. Antigamente se-dobravão as vogaes para mostrar que erão longas, como *Saa, Fee, Soo*, etc., o que hoje nós suprimos com o accento agudo como *Sá, Fé, Só.* D. N. de Leão em 1576 inda escrevia *soomente*, *aa gente*, etc., mas ja nesse tempo censurava que se-dobrassem as vogaes nas sillabas intermedias, como *amaarão, ouviirão.*

Inda hoje usão alguns dobrar as vogaes nas finaes nasaes longas como em *Maçãa, Vãa*, etc., mas pela pronuncia bem se vê que o ultimo *a* é desnecessario; e isto já notava João Franco Barreto em sua Orthografia impressa em 1671: só devemos dobrar duas vogaes semelhantes para formarem duas sillabas diversas, como em *Vôo.*

(1) Na lingua italiana ordinariamente é brevissima a primeira vogal dos ditongos, e se carrega na segunda bem como na segunda ou terceira dos tritongos.

(2) Os antigos enumeravão entre os ditongos as vogaes dobradas, como *aa, ãa*, etc., para significar sillaba longa, o que nós hoje suprimos com vogal accentuada.

Ã, Âe, Âi.

8. A nasal *Ã* usa-se nas terminações femininas, de ordinario longa, como em *Maçã;* algumas vezes breve como em *O'rfã:* a respeito dos nomes de origem indigena acabados em *ã*, farei algumas observações adiante, quando tratar do *Til*.

Ã não se escreve nas sillabas intermedias, pois não escrevemos *Cãto, Mãto, Ãparo,* mas sim *Canto, Manto, Amparo;* exceptuão-se porém os nomes compostos como *Chãmente, Irmãmente, Sãmente, Villãmente, Vãmente,* e *Vãgloria* que tambem se escreve *Vangloria*.

9. *Âe* usa-se nas finaes das palavras *Guimarães, Magalhães, Tibães,* e em geral nos pluraes em *ães* dos nomes em *ão*, como *Alemães, Pães, Tabelliães*.

10. *Âi* usa-se em *Mãi, Cãiba, Cãibra* e poucos outros.

Ae, Ai.

11. *Ae* usa-se nos pluraes dos nomes em *al,* ou sejão substantivos ou adjectivos como se vê em *Animaes, Dedaes, Fataes*.

12. *Ai* usa-se em geral nas segundas pessoas do plural dos verbos, v. g. *Dai, dais, queirais, tenhais,* e tambem nas palavras *Vai, Pai, Mais* e outras.

Aõ.

13. *Aõ* usa-se nas sillabas finaes, ou sejão longas como em *Amaràõ, Liçàõ,* ou breves como em *Amárão, Bènção:* tem alguns querido fazer distincção entre as terminações em *ão* e *am*, para mostrar que as terminações em *am* são breves, como usou Camões nos Lusiadas, porém tal uso não tem prevalecido, nem a pronuncia o admitte ; e por isso só se-escreve *am* em meio de dicção como em *Amparo, Fiambre*. Segundo esta regra escrevemos a conjunção *Tambem,* e os adverbios *Tão bem*.

A final *ão* nos verbos de ordinario é breve como se vê em *Louvão, Louvávão, Louvarião, Fáção, Tenhão, Possão,* á excepção das terceiras pessoas do plural do futuro do Indicativo em que é longa, como *Andaràõ, Faràõ, Poderàõ;* tambem é longa em *Estáõ*.

A final *ão* nos substantivos e adjectivos é longa, como se vê em *Lição, Temporão;* exceptuão-se *Acórdão, Bènção, Orégão, Orfão, O'rgão, Rábão* (nabo), *Sótão, Zàngão,* que tem a ultima breve.

Ao, Au.

14. *Ao* usa-se no fim das palavras como *Páo, páos; Máo, máos; Degrão, degrãos*.

15. *Au* tem lugar no principio das palavras e nas sillabas intermedias como *Inauferivel, Cáucaso, Pausa, Exhausto, Restaurar*.

Ea, Eia.

15. *Ea* com *e* breve vem nas sillabas finaes das terminações femininas de adjectivos de analogia latina, como *aérea, ethérea, férrea, ignea,* e tambem nas de alguns substantivos femininos, como *A'rea* (pateo), *Gávea,* e nas intermedias dos verbos em *ear* na passagem das radicaes para as terminações quando se-lhes segue *a* longo; como *Cear, Receàmos, Passeávamos.*

17. *Ea* com *e* longo usa-se nas finaes dos nomes que tem *é* agudo, como *Astréa, Enéas, Epopéa, Européa, Idéa.*

18. *Eia* tem lugar nas finaes dos que acabão por *ê* fechado ou circumflexo, como nas palavras *Cêia, Estrêia, Mêia.*

Ei.

19. *Ei* de ordinario tem som fechado ou circumflexo no principio das palavras, nas sillabas intermedias, e nas finaes, como se vê em *Feito, Figueira, Amei, Amarêis, Entendeis, Rei, Reis,* etc., exceptuando *Réis* (dinheiro) e o plural dos nomes em *el* longo, como *Tonéis, Batéis:* tem *e* breve na segunda pessoa do plural de alguns tempos de verbos como *amáveis, amáreis, amarieis, amásseis,* e no plural dos nomes em *el* e *il* breves, como *Arráteis, Fáceis.*

Eo, Eu.

20. *Eo* com *e* breve usa-se nas sillabas finaes de muitos nomes tanto substantivos como adjectivos de analogia latina, como *Coetaneo, Consentaneo, Contemporaneo, Empireo, Espontaneo, Idoneo, Igneo.*

21. *Eo* com *é* longo usa-se nas ultimas sillabas dos nomes que tem *é* aberto, como se vê em *Chapéo, Réo, Corréo, Céo.*

22. *Eu* se usa nas ultimas sillabas dos que tem *e* fechado, como *eu, meu, teu, seu* (1). e nesta regra se incluem as terceiras pessoas do singular do preterito dos verbos como *dêu, vencêu, corrêu.*

Nas sillabas intermedias usa-se mais de *eu* que de *eo,* como se vê em *Eulalia, Eugenio, Hermeneutica.*

Io, Iu.

23. *Io* usa-se em geral nas finaes dos nomes, ou tenhão *i* breve, como *Ébrio, Prévio, Negócio;* ou *i* longo, como *Enfio, Esguio;* tambem se usa nas sillabas intermedias, como *periodo, mediocre.*

24. *Iu* tem lugar nas terceiras pessoas do singular do preterito dos verbos que assim terminão, como *Mediu, Pediu.* Usão alguns escrever *Medio* e *Pedio;* observa-se porém que ha differença entre a pronuncia de *io* e de *iu:* quando dizemos

(1) Usão muitos escrever *meo, teo, seo, apogêo, lycêo,* etc., e tambem *dêo, vencêo, corrêo,* o que é contra a pronuncia; a respeito do que precisamos de uma regra que nos não obrigue a escrever tantos accentos sem necessidade.

v. g. *Assobio, Brio, Gio, Guio, Mio, Pio, Rio, Tio, Navio*, não damos ao *io* destas palavras a mesma pronuncia que damos ao *iu* de *Subiu, Abriu, Exigiu, Seguiu, Eximiu, Esculpiu, Riu, Discutiu* e *Viu*: entre humas e outras ha a mesma differença que entre o nome *Cio* e a interjeição *Siu:* na primeira ha um som ambiguo entre *o* e *u*, e na segunda se-sente perfeitamente o som do *u*.

Oa, Ua.

25. *Oa* com *o* breve usa-se nas sillabas finaes das palavras *Amêijoa, Anágoa, Diploa, Frágoa, Mágoa, Míngoa, Trégoa* e poucas outras.

26. *Ua* com *u* breve usa-se nas finaes dos femininos dos adjectivos em *uo*, como *assídua, árdua*.

Oa e *Ua*, com *o* e *u* longos tem lugar nos nomes em que a pronuncia assim o exige, como se vê em *boa, falúa*, etc. *Oa* tem mais uso no meio das palavras, e *Ua* no fim dellas.

Oe, Oi.

27. *Oe* usa-se no fim das palavras que tem *o* aberto, como em *Dóe, Móe, Róe*, e tambem com *ô* circumflexo no conjunctivo dos verbos em *oar*, como *Côe, Escôe, Sôe, Tôe, Vôe*, dos verbos *Coar, Escoar*, etc.

28. *Oi* usa-se quando o *O* tem som de circumflexo como em *Boi, foi, oito, sois, pois, arroio;* todavia dizemos *Combói, Cóito, Niterói, Ellipsóide, Esferóide, Rhombóide* e alguns outros.

Õe.

29, *Ôe* usa-se nas finaes do verbo *Pôr* e seus compostos, como *Põe, Compõe, Dispõe;* e nos pluraes em *ões* como *Tostões, Lições*. Dizemos *dôem* no verbo *Doar*, e *dóem* no verbo *Doêr*. Tambem dizemos *Côem, Escôem, Sôem, Tôem, Vôem*, nos tempos dos verbos *Coar, Escoar, Soar, Toar, Voar*.

Oo.

30. *Oo* nunca se-juntão para formar uma só sillaba, como fazião os antigos que escrevião *Soo, Moo*, etc. Usamos hoje nas vozes dos verbos, como *Dôo, Côo, Entôo, Môo*, no substantivo *Vôo*, etc., formando duas sillabas, como já se-disse no principio deste capitulo.

Ui, Uĩ, Uo.

31. *Ui* tem uso no principio das palavras, nas sillabas intermedias, e nas finaes, como se vê em *Fui, fortuito, gratuito, cuido;* tambem se usa com o *i* agudo, mas nestes casos não é ditongo, como se vê em *Casuistico, argui, diminui*.

32. *Ui* com til usa-se nas palavras *Muî, Muîto* e *Muîtissimo*.

33. *Uo* precedido de *g* ou *q* formando ditongo, sempre tem *u* breve, como em *equóreo;* tambem é breve o *u* precedido de outras consoantes nas sillabas finaes, como em *assiduo, continuo, conspicuo:* é porém longo na primeira voz dos verbos como *continúo, argúo.*

CAPITULO IV.

Do uso e pronuncia das letras consoantes.

B e BB.

34. *B* pronuncia-se com um som labial *brando* como nas palavras *Bom, Abraço;* não admitte antes de si *n*, mas sim *m;* e não se escreve no fim das palavras da nossa lingua: *Jacob, Job* e outras são estranhas.

B em sillabas intermedias algumas vezes se emprega antes de outra consoante muda, como em *Subterfugio;* outras vezes porém assim empregada não sôa, como em *Sùbdito, Subtil* e outras, que se pronuncião *Sùdito, Sutil*, etc.

35. *Bb* usa-se em *Abbade, Abbreviar* e *Sabbado* com seus derivados, e em algumas poucas palavras mais em que o uso parece querer recusar-se a admittir, pois se-escreve já *Sabado, Abreviar*, etc.

C.

36. *C* antes das vogaes *e, i*, tem som sibilante *brando* igual ao de *Ç* como se vê nas palavras *Cêra, Cimalha* (1).

37. *C* antes das vogaes *a, o, u*, tem som gutural *forte*, igual ao de *Q*, como nas palavras *Carta, Corvo, Cuco.*

38. *C* antes de consoante tem sempre o som forte, como em *Claro, Acre, Cneu, Ficticio*, que se pronuncião como *Qlaro, Aqre, Qneu, Fiqticio.*

Algumas vezes antes de consoante muda não se pronuncía, como se vê em *Anecdota, Affecto, Activo, Acção*, que se pronuncião *anedóta, aféto, ativo, açàõ;* e em muitas outras palavras em que conservando nós esta letra em attenção á lingua donde a palavra é originaria, deveriamos conservar-lhes o som, que o nosso uso não tem admittido.

39. *C* no fim das palavras não está em uso entre nós; porém nas palavras *Isac, Abimelec* e outras igualmente peregrinas, tem o som de *q.*

Ce e Ci.

40. *Ce* e *Ci* tanto no principio de palavras como nas sillabas intermedias admittem-se nas que o tem de origem segundo a analogia da lingua latina; e os que en-

(1) *Ce* e *Ci* na lingua italiana tem som como de *txe* e *txi* brando; e se torna mais forte quando se escreve *cce* e *cci*, que então tem som igual ao do nosso *txe* e *txi*.

trarem em duvida a respeito das que se-devem escrever com *ce* ou *se*, *ci* ou *si*, poderão consultar o Vocabulario que acompanha este Compendio.

41. Nas ultimas sillabas tem o uso admittido escrever-se com *ce*: 1.° as que acabão com este som, como se vê em *Doce*, *Romance*, *Parvoice*, com excepção das que por origem tem *ss*; 2.° os infinitos dos verbos em *êr*, como *Acontecer*, *Torcêr*; e desta regra não tenho encontrado excepção.

42. *Ci* é admittido nas penultimas dos nomes que terminão em simples vogal, como *Perspicacia*, *Grecia*, *Malicia*, *Beocia*, *Astucia*, *Acacio*, *Desperdicio*, *Negocio*, *Confucio*, *Especie*, *Planicie*, *Provincia*, *Juvencio*, *Inercia*.

Ç.

43. *Ç* tem o som sibilante *brando* igual ao de *S* em principio de palavras; e só se põe antes de *a*, *o*, *u*. Os antigos Orthografos punhão-no em principio de palavras, escrevendo *Çafra*, *Çapateiro*, *Çumo*; hoje porém o *ç* está fóra do uso na primeira sillaba dos nomes, devendo começar por *s* as que se-escrevião com *ç*, como *Safra*, *Sapateiro*, *Sumo*.

44. Nas sillabas intermedias se usa ora de *ç*, ora de *s*, ora de *ss*, conforme o pede a etimologia ou o uso: as palavras assim adoptadas procurem-se no Vocabulario.

45. *Ç* é usado nas ultimas sillabas: 1.° de quasi todos os nomes acabados em vogal nasal como *Maçã*, *Terçã*, ou em ditongo tambem nasal, como *Lição*, *Bênção*, e outros muitos cujos analogos no latim terminão em *tio*; com excepção dos que em latim terminão em *ssio*, os quaes em portuguez se-escrevem com *ss*, como se-dirá quando se-tratar da letra *S*: 2.° dos substantivos que acabão por simples vogal como *Taça*, *Palhaço*, *Condêça* (cesto), *Êça* (de defuntos), *Codêço*, *Preguiça*, *Massiço*, *Palhóça*, *Carôço*, *Bonança*, *Desavença*, *Lança*, *Descanço*, *Lenço*, *Painço*, *Onça*, *Engonço*; exceptuão-se *Esse*, *Essa*, *Isso*, *Mésse*, *Missa*, *Tósse*, e os adjectivos em *anso*, *enso*, *ense*, *onso*, e outros referidos no Vocabulario: 3.° dos infinitos dos verbos como *Caçar*, *Dançar*, exceptuando-se *Arremessar*, e outros nomes notados adiante quando se trata de *s* e de *ss*: 4.° de diversos tempos dos verbos irregulares, como de *Fazer*, *Medir*, *Ouvir*, *Pedir* se escreve *Faço*, *Faça*, *Méço*, *Meças*, *Ouço*, *Ouçais*, *Peço*, *Peção*; mas os tempos do verbo *Poder* se-escrevem com *ss*: 5.° antes das terminações em *a* e *o* dos verbos de infinito em *cer*, como de *Carecer*, *Conhecer*, *Merecer*, *Tecer*, *Torcer*, se-diz — *Carêço*, *Conheça*, *Mereças*, *Teçàmos*, *Torçáis*, *Tôrção*.

Çe e *Çi* nunca se escrevem.

ÇÇ não se escrevem em palavra alguma da nossa lingua; usamos de *CÇ*.

CÇ

46. *CÇ* só se escrevem antes de *a* ou *o*, e se usão nas ultimas sillabas dos nomes acabados em ditongo nasal, cujos correspondentes em latim acabão em *ctio*; assim se vê que dos nomes latinos *Coctio*, *Coactio*, *Fictio* dizemos *Cocção*, *cocções*, *Coacção*, *coacções*, *Ficção*, *ficções*; exceptuão-se porém alguns, entre os quaes se-contão *Benedictio* e *Lectio* que correspondem a *Bênção* e *Lição*.

47. Em palavras que tem *CÇ* de ordinario se pronuncião ambas estas letras; mas

algumas vezes segundo o uso só se pronuncia a segunda; no primeiro caso se pronuncião como *qç*, e no segundo simplesmente como *ç*; v. g. em *Fricção* e *Convicção*, pronunciamos *Friqção*, *Conviqção*; em *Afflicção* e *Direcção* pronunciamos *Aflição*, *Direção*: nota-se porém que nas palavras que lhes correspondem na lingua latina e franceza pronuncião-se ambas as consoantes; v. g. a palavra latina *Directio* pronuncia-se como *Diréqcio*, e a franceza *Direction*, pronuncia-se como *Direqcion*, e assim as outras analogas.

48. Nota-se mais que as letras *CÇ* ou se pronunciam ambas ou só a segunda dellas, costumão influir sobre o som da vogal que as precede, tornando-a mais aguda, principalmente quando a *cç* se segue vogal longa; assim nas palavras *Acção*, *Collecção*, *Direcção*, *Cocção*, etc., pronunciamos *âcção*, *collécção*, *dirécção*, *cócção*, etc.

CC.

49. *CC* entra na composição dos nomes que começão por *c*, precedidos da preposição *ad*, *ob*, *sub*, que os compõe; assim escrevemos *Acclamar*, *Occaso*, *Succumbir*, *Accender*, *Succeder*, etc.

CC antes de *a*, *o*, *u*, *r*, *l* tem som de simples *c*, pois lemos como se fosse *aclamar*, *ocaso*, *sucumbir*, etc.

CC antes de *e* e *i* varia no som segundo o uso, o qual ás vezes deixa de ser coherente mesmo em palavras de origem identica; v. g. nas palavras *Accésso*, *Acceder*, *Accessivel*, pronunciamos *acésso*, *aqceder*, *aqcessivel*, ao mesmo tempo que lemos *Sucésso*, *Sucessôr*, *Suceder*, que aliás tem *cc*; no que não imitamos a lingua latina e franceza em que os nomes analogos *Successio* e *Succession*, se pronuncião com ambos os *cc*.

CH.

50. *Ch* (1) tem um som palatal chiante *forte* igual ao de *x*, como se vê nas palavras *Chave*, *Chapéo*, *Cacho*; posto que alguns autores se-esforcem por dar-lhe um som de *tx*, igual ao do *ch* hespanhol ou do *ce* e *ci* italiano; porém este som em palavras nossas só o temos ouvido aos da Provincia de Tras-os-Montes em Portugal, que pronuncião *Tchave*, *Tchapeo*, *Catcho*, etc., o qual som posto que nos não seja totalmente desconhecido, com tudo nós delle não usamos.

51. *Ch* nas palavras que nos-vem do grego por intermedio do latim tem som de *q* (2): assim em *Achilles*, *Technico*, *Charidade*, pronunciamos *Aquilles*, *Téqnico*, *Caridade*; o uso porém vai-se inclinando a varial-a em *c* antes de

(1) *Ch* devia ser considerado como letra composta, e chamar-se *Chê* para facilidade da soletração; o que não seria novidade, porque os Gregos a chamavão *Chi*, os Hespanhóes a chamão *Chê* considerando-a 4ª. letra do seu alfabeto. É sem duvida mais facil aos meninos soletrar *chê-a-cha*, do que *cê-aga-a-chá*.

(2) *Ch* tanto no latim como no italiano sempre sôa como *q*: no italiano só se usa *ch* antes de *e* e *i* para formar o som de *qe* e *qi*, independente de ser ou não em palavra de origem grega: no hespanhol já se não usa *ch* senão com o som proprio da lingua, pois escrevem *Cristo*, *Cristiano*, *Monarquia*, *etc.* No inglez tem geralmente o som de *tx*, á excepção das palavras derivadas do grego ou latim, em que sôa como *q*.

a, *o*, *u*, e em *qu*, antes de *e*, *i*; principalmente nas palavras já naturalisadas ou do uso commum, como *Monarca*, *Monarquia*, *Cêro*, *Corista*, *Caro*, *Caridade*, *Páraco*, *Paróquia*.

52. As palavras que começão por *ch*, ou o tem em sillabas intermedias tanto com o som de *x* como de *q*, achar-se-hão no Vocabulario que acompanha este Compendio. Nenhuma palavra nossa acaba por *ch*; nas estranhas que assim acabão, *ch* tem som de *q*, como em *Melchisedech* que se pronuncia *Melquisedéq*.

D e DD.

53. *D* tem um som lingual dental *brando*, como em *Dedal*, *Dido*, *Drama*.

Não se-escreve no fim de dicção em palavras nossas; pois *David*, *Madrid*, *Valladolid* e outras são peregrinas.

54. *DD* tem som de um só *d*, e se usa em palavras que tem analogia com as latinas que começão por *d* compostas de *ad*, como *addicional*, *additamento*, *addição*.

F e FF.

55. *F* tem um som labial dental *forte*, como em *Fé*, *Flauta*, *Franco*. Alguns o chamão semivogal por ter um som quasi como o de vogal; mas nós lhe não damos esse uso. Nenhuma palavra acaba por *f*, como acontece na lingua ingleza e franceza.

56. *FF* tem som de um só *f*, e se usa nas palavras que tem analogia com as latinas que começão por *f*, compostas de *ad*, *ex*, *dis*, *ob*, *sub*, como *Affluencia*, *Effeito*, *Differença*, *Offerecer*, *Sufficiente* e outras muitas referidas no Vocabulario.

G.

57. *G* antes das vogaes *a*, *o*, *u*, ou antes de *e*, *i*, mettendo-se-lhe *u* de permeio, tem som lingual gutural *brando*, como em *Gago*, *Guedes*, *Gume*, e antes das vogaes *e*, *i* tem um som chiante tambem *brando* como o do *j* (1); como se vê em *Gènero*, *Ginja*, que se pronuncião *Jènero*, *Jinja*.

58. *G* antes das liquidas *r*, *l*, ou de qualquer outra consoante, ou mesmo no fim de algumas palavras peregrinas, (pois das nossas nenhuma acaba por *g*) tem o som gutural: e assim *Fragmento*, *Diagnostico*, *Enigma*, *Incógnito*, *Agag*, pronuncião-se quasi como se escrevessemos *Fraguemento*, *Diaguenostico*, *Agague*. Algumas vezes antes de consoantes mudas o uso não admitte pronunciar o *g*, como em *Ignacio*, *Ignez*, *Augmento*, que se pronuncião *Inacio*, *Inez*, *Aumento*.

59. *Gue* e *Gui*, tem o mesmo som gutural, e não se pronuncia o *u* (1), como em *Guedes*, *Guerra*, *Guia*, *Guião*; exceptuão-se porém algumas palavras em

(1) *Ge* e *Gi* na lingua italiana e ordinariamente na ingleza tem um som como de *dje*, *dji* brando, que na italiana se torna mais forte quando se escreve *gge*, *ggi*; na castelhana tem um som gutural aspirado brando que se confunde com o do *j* antes de qualquer vogal; e assim o *g* em *muger* tem o mesmo som do *j* em *hijo*.

(2) *Gue* e *Gui* na lingua italiana tem *u* liquido, pronunciando-se como *gu-e* e *gu i*.

que o *u* é liquido como se vê em *Guéla*, *Arguir*, que se-pronuncião *Gu-éla*, *Argu-ir*, e outras que no Vocabulario vem com a competente nota do seu som.

60. *Ge* e *Gi* tem maior uso do que *Je* e *Ji:* 1.° no principio das palavras, como *Geração*, *Gigante;* entendendo-se que nenhuma começa por *Ji:* 2.° nas sillabas intermedias como *Digerir*, *Gorgeio*, e com especialidade nas vozes dos verbos em *gêr*, como *Protegessem*, *Protegerião*. Adiante quando se tratar do *J* se explicarão quaes as palavras que começão por *j*, e quaes as que o tem nas sillabas intermedias.

Ge e *Gi* são indispensaveis: 1.° nas ultimas sillabas dos infinitos em *êr*, como *Eleger*, *Proteger:* 2.° nas penultimas dos nomes que acabão em simples vogal, como *Presagio*, *Relogio*: 3.° nas ultimas sillabas em *em*, como *Viagem*, *Imagem*, *Linguagem*, *Carruagem*, *Empigem*, exceptuando-se os tempos dos verbos de infinito em *jar*, como *Viajem*, *Festejem:* 4.° finalmente nas ultimas sillabas em geral, como *Alfange*, *Alforge*, exceptuando-se igualmente os tempos dos verbos em *jar* como de *Invejar* se diz *inveje*, *invejes*, *invejem*, etc.

GG, GH, GL, GN.

61. *GG* tem som de um só *g*, e se usa por analogia do latim nas palavras compostas de *ad* e *sub*, como *Aggregar*, *Suggerir* e poucas outras.

62. *Gh* não é empregado em palavra alguma da nossa lingua; *Gl* e *Gn*, não tem em seu uso particularidade alguma notavel, como em outras linguas (1).

H.

63. *H* na lingua grega era apenas um sinal igual ao seguinte (ʿ) que punhão sobre as letras aspiradas assim como se escrevem os accentos sobre as vogaes: os antigos latinos tendo-o assim usado ao principio em sinal de aspiração, lhe-dérão depois o caracter de letra pospondo-o a *C*, *P*, *R*, *T* nas dicções em que os gregos aspiravão estas letras, bem como antepondo-o a *Y* em principio de dicção denotando tambem aspiração: é por isso que em algumas das linguas que mais relação tem com a latina inda hoje se usa de *h* unido a estas letras; outras porém já o não usão como sejão a italiana e a hespanhola que unem o *h* a algumas destas consoantes só por necessidade da propria lingua, como v. g. na italiana se-escreve *che* e *chi* para formar o som de *qe* e *qi*, *ghe* e *ghi* para formar o som do nosso *gue* e *gui* com *u* mudo; e na hespanhola só se escreve *ch* para formar o som de *tx;* sendo a italiana mais parca que a hespanhola no uso do *h* antes de vogaes: em nenhuma dellas já se escreve *ch*, *ph*, *rh*, *th*, em palavras de etimologia grega, por isso mesmo que, como nós, não as-aspirão; e isto nos deve animar a seguir pouco a pouco o mesmo exemplo, pois que a nossa lingua igualmente se presta a estas reformas, de que já temos exemplos em João Franco Barreto.

64. *H* é usado nas linguas vivas em que ha vogaes aspiradas; nós porem só sen-

(1) *Gh* na lingua italiana se emprega com o som do nosso *gue* e *gui* com *u* mudo: o mesmo som tem na lingua ingleza, onde no fim de algumas palavras tambem tem som como de *f* aspirado. *Gl* no italiano tem o som do nosso *lh*. *Gn* tanto no italiano como no francez tem o som do nosso *nh*.

timos a sua aspiração, quando pronunciamos *ha ha* significando riso, e nas interjeições *ah*, *oh:* mas nas outras palavras não tem som algum particular.

H escreve-se no principio das palavras que já o tem por uso ou por origem, como *Homem*, *Hombro;* nas sillabas intermedias serve para dar mais força á vogal a que se-ajunta, ou desfazer ditongos, como se vê nas palavras *Ai*, *Ahi;* e no fim de palavras só se-escreve nas interjeições *ah*, *oh*, pois algumas de que possamos usar terminando em *h* são peregrinas. No Vocabulario se encontrarão as palavras que se usão com *h* tanto no principio como em sillabas intermedias.

65. *H* depois de *C* em palavras da nossa lingua dá lhe o som de *x* como em *Chave*, *Chamar;* mas em palavras de origem grega dá lhe o som de *q* como em *Christo*.

H depois de *L* dá-lhe o som lingual forte como em *Lhama*, *Milha*.

H depois de *N* dá-lhe o som palatal nasal forte, como em *Nháfete*, *Ninho*.

H depois de *P* dá-lhe o som de *f* como em *Philantropia*.

H depois de *R* ou *T* não lhes dá mais do que o som que ambas estas letras já tem, como em *Rhetorica*, *Theologia*.

HH não se escrevem em palavra alguma.

J.

66. *J* tem um som chiante *brando*, como nas palavras *Jambo*, *João*, *Junco* (1): não se dobra nas sillabas intermedias, nem se escreve no fim de palavra alguma.

Chamão de ordinario a esta letra *jota;* parecia mais proprio que a chamassem *i consoante* ou antes *ji* como já muitos chamão; pois se o nome que se lhe dá de *jota*, vem da lingua grega, vê-se que o *iota* dos Gregos corresponde ao nosso *i* vogal tanto em som como em figura.

67. *Je* escreve-se no principio das palavras *Jehova*, *Jejum*, *Jenipapo*, *Jenolim*, *Jerarquia*, *Jeremias*, *Jerepemonga*, *Jericó*, *Jeronimo*, *Jeropiga*, *Jerusalem*, *Jesus*, e algumas derivadas destas.

Ji não se escreve no principio de palavra alguma.

Je e *Ji* nas sillabas intermedias põe-se em *Abjecção*, *Adjectivo*, *Conjectura*, *Injecção*, *Interjeição*, *Objecto*, *Projecto*, *Rejeição*, *Sujeito*, *Trajecto*, e outras que como estas tem derivação do verbo latino *Jacio* e seus compostos; e tambem em outras palavras derivadas, como *Ultraje*, *Rijeza*. Veja-se a letra *G*, em que se achão algumas explicações a respeito.

L e LL.

68. *L* tem um som lingual palatal *brando* como em *Leilão*, *Lauto;* e por ser liquida e semivogal se escreve não só entre consoante muda e vogal, com se vê em *Clamor*, *Flauta;* mas tambem entre vogal e consoante, e nesse caso pertence á vogal antecedente, como se vê em *Al-to*, *Col-mo*.

(1) *J* na lingua italiana sôa como o nosso *i* vogal; e na hespanhola tem um som gutural brando aspirado, que se confunde com o *ge* e *gi* da mesma lingua.

69. *LL* tem som como de um só *L* (1); escreve-se especialmente nos superlativos em *limo*, como *Facillimo*, *Difficillimo*, *Humillimo*, *Simillimo;* e nas compostas de *ad*, *con*, *in*, de analogia latina, como *Alludir*, *Collecção*, *Illicito*, e muitas outras referidas no Vocabulario.

LH.

70. *LH* tem um som lingual palatal *forte*, como em *Lhano*, *Malha* (2): tem lugar no principio das palavras *Lhe*, *Lhama*, *Lhano* e derivados; e em sillabas intermedias, como em *Telhado*, *Milhares:* porem nenhuma palavra acaba por *lh*, nem pelo som que ella representa (3). Na nossa lingua podemos considerar *lh* como uma só letra composta, pois ellas representão um som que não podemos representar por outras.

M e MM.

71. *M* tem um som labial *nasal*, como em *Mão*, *Temor*, *Intimo*.

M em geral nas sillabas intermedias só admitte depois de si letra vogal ou alguma das consoantes *b*, *p*, *m;* nos compostos de *Bem*, *Sem*, *Circum*, admitte outras consoantes, como *Bemquerer*, *Semrazão*, *Circumloquio*, que muitos escrevem *Circunloquio*; mas quando á composição de *Circum* se segue *S*, está em uso mudar-se o *m* en *n*, como em *Circunstancia*.

Alem destas consoantes, o *M* nas sillabas intermedias tambem admitte *N* depois de si nas palavras *Columna*, *Damno*, *Gimnasio*, *Himno*, *Solemne*, *Somno* e suas derivadas, e em algumas outras por força de etimologia grega onde o *n* era liquido; mas em muitas destas em que o *m* se não pronuncia, o uso já o-dispensa, como em *Danificar*, *Condenar*, *Coluna*, *Sono*.

M entre duas vogaes pertence á sillaba da vogal seguinte como se vê em *a-mor*, *ho-mem;* exceptuão-se as palavras compostas de *Bem*, em que o *M* pertence á sillaba da vogal antecedente, como em *Bemaventurança*, *Bemandança*, e derivados que se pronuncião *Bem-aventurança*, *Bem-andança*.

M em fim de palavras só está em uso nas finaes *em*, *im*, *om*, *um;* a final *am* muito usada em outro tempo para indicar sillaba final breve, é hoje substituida pelo ditongo nasal *ão*, que exprime melhor a pronuncia que damos.

72. *MM* tem som de um só *M*, e se escreve em palavras de analogia latina

(1) *LL* na lingua castelhana tem o som do nosso *lh;* é considerada como uma só letra, e tanto que na divisão das regras na escrita não se separão, antes ao contrario acompanhão ambas a vogal que segue.

(2) Para facilitar aos meninos a soletração, podiamos chamar a estas duas letras *lhê;* com mais facilidade um menino comprehenderia, v. g. *lhê-á-lha*, do que *éle-aga a-lha*.

(3) Na lingua franceza ha palavras que acabão por este som, posto que se não escrevão com *lh;* taes são as que acabão por *ail*, *eil:* na lingua franceza *lh* toma o som do nosso *l*.

compostas de *Con*, *En*, *In*, como em *Commover*, *Emmagrecêr*, *Immutavel*; e em algumas palavras que já de origem dobrão o *M*, como *Flamma*, *Gomma*, *Summa*, e poucas outras que o uso ensinará.

N e NN.

73. *N* tem som lingual palatal nasal *brando*, como em *Nono*, *Nunca*.

N nunca se escreve antes de *B*, *P*, *M*; pois nunca se deverá escrever *Anbos*, *Inperio*, *Inmutavel*; escreve-se porem antes de qualquer outra consoante.

N em fim de dicção se escreve em *Cànon*, *Iman*, *Joven*, em que perfeitamente se percebe o som de *n*, e em algumas poucas palavras peregrinas como *Ammon*.

74. *NN* tem som de um só *N* (1) e se escreve em palavras de analogia latina compostas de *ad*, *con*, *en*, *in*, como *Annunciar*, *Connexão*, *Ennobrecer*, *Innumeravel*, e em algumas outras por assim o pedir a etimologia; e assim se escreve *Anno* e *Penna* com accepções differentes de *Ano* e *Pena*.

NH.

75. *NH* tem um som lingual palatal *forte*, como nas palavras *Lenha*, *Ninho* (2).

NH em principio de palavra só se escreve em *Nháfete*; algumas vezes se acha escrito *Nhum*, *Nhuma*, mas são abreviaturas de *Em um*, *Em uma*, ou *Em hum*, *Em huma*, e se pronuncião *Num*, *Numa*.

NH nunca se escreve em fim de palavra.

76. *NH* algumas vezes deixa de ter o som do nosso *nhê*; e isto tem lugar nas seguintes palavras de derivação latina *Anhelar*, *Inhabil*, *Inherir*, *Inhibir*, *Inhonesto*, *Inhospito*, *Inhumano* e seus derivados, em que o *N* pertencendo á vogal antecedente, pelo correr da pronuncia vai ferir na vogal seguinte, ficando o *h* inteiramente mudo; e assim se pronuncião taes palavras como se se escrevesse *Anelar*, *Inabil*, *Inerir*, etc. (3), pronuncia igual á que no latim tem as suas correspondentes *Anhelo*, *Inhabilis*, *Inhœreo*, etc.

P e PP.

77. *P* tem um som labial *forte* como em *Papel*; não admitte antes de si *n* e sim *m*; e não se escreve em fim de palavra.

P antes de consoante nas sillabas intermedias de ordinario se pronuncia, como em *Apto*, *Opção*, *Capcioso*; algumas vezes porem é mudo como em *Baptismo*, *Excepto*, *Egipto*, *Redemptor* e outras mencionadas no Vocabulario.

(1) Na lingua castelhana *NN* ~~que de ordinario~~ *quando* se escreve *N* com *til* tem o som do nosso *nh*.

(2) Devemos chamar *nhé* a esta letra composta, pelas mesmas razões que demos a respeito de *Ch* e *Lh*.

(3) Não é só na lingua latina que *Nh* deixa de ter o som que nós lhe damos: o mesmo acontece na lingua franceza em que *nh* sóa como *n*; e tanto nesta como na italiana o som do nosso *nh* se dá a *gn*.

78. *PP* escreve-se nas palavras de derivação latina compostas de *a d*, *ob*, *sub* de dicções que começão por *P*, como *Appellar*, *Oppressão*, *Suppôr*, e algumas outras que o dobrão de origem.

PÇ, PS, PT.

79. *PÇ* usa-se em palavras que correspondem ás latinas que acabão em *ptio*, e a que damos terminação no nosso ditongo nasal *ão;* como de *Assumptio*, *Exceptio*, *Redemptio*, dizemos *Assumpção*, *Excepção*, *Redempção*.

80. *PS* que corresponde á letra *Psi* dos Gregos, tem uso em mui poucas palavras gregas que pelo latim nos forão transmittidas, como *Pseudo*, *Psithia*, *Psichelogia*, e tambem em *Psalmo*, *Psalmear*, *Psalterio* e seus derivados, em que não usamos pronunciar o *p;* e por isso já os nossos Lexicografos modernos escrevem *Salmo*, *Salmear*, *Salterio*, como na lingua castelhana, em cujos diccionarios tambem assim se achão escritas.

81. *PT* usa-se igualmente nas palavras de origem latina, como de *Assumptus*, *Corruptus*, dizemos *Assumpto*, *Corrupto*.

PH.

82. *PH* é a letra *Fi* dos Gregos, cujo som era igual ao de *P* aspirado, e que corresponde posto que mais suavemente ao do nosso *F* que elles não tinhão, mas cuja figura muito se lhe assemelha.

Tem-se feito uso do *Ph* nas palavras gregas que nos-tem sido transmittidas pelo latim, mais por mostrar um distinctivo de sua origem do que por necessidade; o que não só em grande parte tem sido reconhecido pelos antigos orthografos da nossa lingua, mas tambem pelos de outras, entre as quaes se podem enumerar a hespanhola e a italiana (1) que nenhum uso fazem do *ph*, mesmo nos nomes proprios em que parece deveria ter mais lugar: João de Barros já em 1539 alem de não fazer especial menção do *ph*, como fez do *ch*, *lh*, *nh* nas cartas de leitura que acompanhão a sua Orthografia, ensinava que se devia escrevêr *Ortografia;* e em diversas partes de suas Obras se encontra *Filosofo*, *Omfale*, etc. Alvaro Ferreira de Vera diz: As dicções latinas escreveremos com *f*, e as gregas com *f* ou *ph;* João Franco Barreto escreve *Orthografia;* o Padre Madureira diz que se pode escrevêr *Orthographia* ou *Orthografia*, e ultimamente Frei Luis do Monte Carmelo tambem escreve *Orthografia;* e Moraes em 1789 o confirma na primeira edição do seu Diccionario. O mesmo Frei Luis de Monte Carmelo em seu extenso Compendio de Orthografia impresso em 1767 diz: *Ph* não é necessario, porque estas dicções *Pharmaceutico*, *Physionomia*, *Philosophia*, se podem proferir e escrever *Farmaceutico*, *Fisionomia*, *Filosofia;* com tudo poderá quem quizer imitar a

(1) Pelos Diccionarios da lingua italiana, e pelas explicações das suas grammaticas se vê que nella não tem emprego algum o *ph:* nos antigos Diccionarios hespanhóes inda algumas vezes se encontra *ph;* mas já no Diccionario da Academia Hespanhola 5.ª edição de 1826, não vem nome algum escrito com *ph*, inclusive a palavra *Ortografia*, que assim vem escrita.

orthografia grega e latina. Em J. S. Barbosa se lê que das consoantes gregas aspiradas, a que o uso está mais propenso a largar é o *ph* que elle já sem rebuço escreve com *f* em *Filosofia*, *Profeta*, *Triunfo*. Sendo pois certo que os Gregos não tinhão *f*, mas sim o *p* aspirado, cujo som tem o seu correspondente no nosso *f*, é desta letra que devemos usar e não daquella; principalmente nas palavras já admittidas ao uso vulgar, deixando as da linguagem scientifica ao bom senso de quem as escrever: nem sirva de obstaculo o *h* que os Gregos não tinhão como letra, mas só como um pequeno sinal de aspiração que punhão sobre as letras, como já ficou explicado quando se tratou da letra *H*.

Q.

83. *Q* tem som gutural *forte* como o de *C* antes de *a*, *o*, *u*; admitte sómente *u* depois de si, não se escreve em fim de palavras, nem se dobra no meio dellas (1).

Qua sôa como *cua*, como se vê em *Quatro*, *Quadril*, *Quaresma*; exceptuão-se *Quatorze* e seus derivados, que se pronuncião *Catorze*, *Catorzeno*, *Catorzada*, etc.

Que pronuncia-se como *qe* tendo o *u* mudo, como nas palavras *Quéda*, *Quêdo*, *Querer*; exceptuão-se algumas de origem mais immediata do latim (2), e que delle conservão inda a pronuncia com *u* liquido; como *Questor*, *Questura*, *Questiuncula*, *Questuoso*, *Equestre*, *Equévo* e outras, que se pronuncião *Cuestor*, *Cuestura*, *Ecuestre*, *etc.*

Qui pronuncia-se como *qi*, tendo *u* mudo, como em *Aqui*, *Turquia*, *Quinta*; exceptuão-se alguns nomes que inda conservão a pronuncia da origem latina, como *Quinario*, *Quincálogo*, *Quindecèmviro*, *Quindennio*, *Quinquagesimo*, *Quinquennio*, *Quiproquó*, *Equidade*, *Iniquidade* e poucos mais, os quaes se pronuncião *Cuinario*, *Cuinquagesimo*, *etc.*

Quo sôa como *cuo*, como se vê em *Quotidiano*, *Quociente*, *Equóreo*.

Quu em principio de dicção só se encontra na palavra *Quutiliquê*; e em sillabas intermedias se encontra em *Equúleo*.

R e RR.

84. *R* tem um som lingual palatal tremulante *forte*: 1º no principio de dicção, como em *Ramo*, *Rei*, *Rico*, *Rosa*, *Rua*; 2º. nas sillabas intermedias vindo depois de alguma das consoantes *l*, *n*, *s*, como em *Abalroar*, *Honra*, *Israel*, nas quaes a letra que precede ao *r* pertence á sillaba antecedente: 3º. todas as vezes que se escreve *rr*, como em *Carro*, *Ferro*, *Barra*: 4º. finalmente em algumas palavras compostas, como sejão as seguintes: *Aurirosado*, *Obrepção*, *Obrepticio*, *Proromper*, *Queimaroupa*, *Rugeruge*, *Saltaregra*, *Sobrerodella*, *Sobrerolda*

(1) Parece só dobrar na palavra *Acquisição* que assim apparece escrita nos Diccionarios.

(2) *Que* e *Qui* não é só no latim que tem *u* liquido; o mesmo acontece na lingua italiana, onde igualmente se pronuncião como *cue* e *cui*: em ambas ellas para a pronuncia de *qe* e *qi* se usa de *ch*.

ou *Sobreronda*, *Subrepção*, *Subrepticio*, e outras em que a letra que precede ao *r* pertence á sillaba antecedente, e este á sillaba seguinte.

R tem som *brando*: 1°. vindo entre duas vogaes, como em *Cera*, *Barão*; com excepção das referidas no § 4°. do periodo antecedente; 2°. em qualquer sillaba, tornando-se liquido depois de alguma das consoantes *b*, *c*, *d*, *f*, *g*, *p*, *t*, (1), como em *Brando*, *Cravo*, *Drama*, *Frio*, *Agreste*, *Preto*, *Tribu*; 3°. antes de qualquer consoante, tornando-se semivogal, como em *Arco*, *Porto*, *Murta*; 4°. finalmente em fim de palavras ou seja sillaba longa ou breve, como em *Assúcar*, *Nadir*, *Aljôfar*.

85. *RR* em meio de palavras se escreve em geral todas as vezes que queremos pronunciar com som forte, como *Forro*, *Arras*.

RR nunca se escreve em principio de dicção, pois nestes casos para ter o som forte basta um só *R*, ou seja em caracter maiusculo como *R*, ou seja em minusculo como *r*, pois pronunciamos *Ramo* da mesma forma que *ramo*: *rr* minusculo em meio de palavra tambem não se pode suprir por *R* maiusculo para pronunciar o som forte, pois não devemos escrever *coRer*, *aRuinar*, mas sim *correr*, *arruinar*.

RH.

86. *RH* é o *Rho* grego a que corresponde o nosso *R*; e como na lingua grega não haja outra letra que lhe corresponda, nem que represente este som, parece claro que o nosso *R* não precisa ser acompanhado do *h*, que na lingua grega não havia; excepto se o aferro á etimologia latina nos levar ao ponto de querermos em tudo mostrar a origem das palavras de que usamos: inda hoje se escreve *Rhagadias*, *Rhamno*, *Rhetorica*, *Rhodiense*, *Rhomboide*; mas já se vai perdendo o uso de escrever *Rheubarbo*, *Rhitma*, *Rhapsodia*, *etc.*, pela tendencia que tem a nossa lingua a simplificar-se. Observa-se porem que as palavras que correspondem a estas nas linguas hespanhola e italiana se escrevem sem *h*, v. g. *Ragadias*, *Retorica*, *Rima*.

S.

87. *S* tem som de *Ç*:

1°. Em principio de dicção como em *Sabio*, *Sebastião*;

2°. Nas sillabas intermedias, vindo depois de consoante como em *Ursula*, *Personagem*; exceptuando se 1°. as palavras *Obsequio* e seus derivados, que o uso tem admittido ler-se como *Obzequio*, *Obzequioso*, *etc.*; 2°. os compostos de *Trans* quando se lhes segue vogal, como *Transatlantico*, *Transacção*, *Transigir*, *Intransitivo*, *etc.*, que se lem *Tranzatlantico*, *Tranzigir*, *etc.*, pois em taes palavras o *S* pertence á sillaba antecedente;

3°. Quando se escreve *SS*, como em *Interesse*, *Missa*, *Pósso*;

4°. Finalmente nas palavras compostas que vão mencionadas abaixo, quando se trata de *S* entre duas vogaes.

(1) Tambem podia ser depois de *v*, mas disso não temos exemplo em palavras da nossa lingua; temol-o porem em francez nas palavras *Avril*, *Havre*, e outras.

88. *S* entre duas vogaes tem som de *Z* (1), como nas palavras *Mesa*, *Causa*.

Não obstante esta regra o *S* entre duas vogaes tem som de *ç* ou de *ss* em palavras compostas, entre as quaes se contão as seguintes: *Altisono*, *Antesala*, *Girasól*, *Hendecasillabo*, *Horrisono*, *Jocosério*, *Monosillabo*, *Orasús*, *Outrosim*, *Polisillabo*, *Preságo*, *Presentir*, *Presuppôr*, *Proseguir*, *Quitasol*, *Resaber*, *Resalva*, *Resarcir*, *Resentir*, *Resonar*, *Resurgir*, *Resuscitar*, *Sobresalente*, *Sobresalto*, *Tornasol*, *Unisono*, e muitas outras que se acharão no Vocabulario, as quaes se lem como se estivesse escrito *Altissono*, *Antessála*, *etc.*

S em principio de dicção emprega-se sempre antes das vogaes *a*, *o*, *u*, por já se não usar de *ça*, *ço*, *çu* nas primeiras sillabas; mas antes de *e*, *i*, só se usa naquellas em que a etimologia o pedir, por haver muitas que começão por *ce*, *ci*: no Vocabulario se encontrarão as palavras que começão por *ce*, *ci*, e por *se*, *si*.

89. *S* com som de *ç* nas sillabas intermedias se emprega nas palavras em que a etimologia ou o uso tiver admittido, como se vê em *Reprehensivel*, *Insecto*.

S com som de *ç* nas sillabas finaes emprega-se:

1°. Nos adjectivos acabados em *anso*, *enso*, *ense*, *onso*, como *Manso*, *Mansa*, *Suspenso*, *Suspensa*, *Amanuense*, *Paraense*, *Sonso*, *Sonsa*; os substantivos de ordinario se escrevem com *ç*, como *Dança*, *Doença*, *Onça*.

2°. Nas palavras cuja etimologia latina assim o exige, como *Impulso*, *Denso*, *Dispensa*, *Disperso*, *Incenso*, *Pulso*, *Ostensor* e outras; pois a maior parte se escrevem com *ç*.

3°. Nas que finalisão no ditongo nasal *ão* tendo analogia com os nomes latinos que terminão em *sio*, como de *Versio* Versão, de *Propensio* Propensão, de *Mansio* Mansão.

90. *S* com som de *z* em sillabas intermedias emprega-se: 1°. nos compostos de *Des* inda que se-lhe siga *h*, como em *Desabrochar*, *Desencontro*, *Desinçar*, *Desobediente*, *Desuso*, *Deshonesto*, *Deshumano:* 2°. nas palavras em que a etimologia ou o uso tiver admittido, como em *Cesura*, *Posição:* 3°. na penultima dos nomes que acabão por simples vogal, como *A'sia*, *Damasio*.

S com som de *z* nas ultimas sillabas, emprega-se de preferencia ao mesmo *Z* em todos os adjectivos acabados em *êso*, *iso*, *oso*, *uso*, como *Têso*, *Conciso*, *Ditoso*, *Confuso;* e em geral nas ultimas sillabas como se vê em *Casa*, *Acaso*, *Mêsa*, *Cousa*, *Lousa*, *Uso*, *Base*, *Thése*, *Crise*, *Dóse*, *Quasi* e outras; exceptuão-se porem os substantivos em *êza*, e poucas outras de que se tratará na letra *z*.

S no fim das palavras usa-se em geral nos pluraes dos nomes, como em *Preces;* nos singulares que terminão em sillaba breve como *Alferes*, *Arraes;* nos pronomes *Nós*, *Vós*, e em muitas outras que o uso ensinará; nos nomes patronimicos como *Antunes* de Antonio, *Alvares* de Alvaro, *Nunes* de Nuno, *Telles* de Tello, *Lopes* de Lopo, e outros que já hoje se não escrevem com *z* final.

SS.

91. *SS* nunca se põe em principio de palavra; tem o som de *Ç*, e é sempre empregado:

(1) Na lingua castelhana *S* entre duas vogaes não toma o som de *z*.

1°. Nas ultimas sillabas dos imperfeitos do conjunctivo, como *Andasse*, *Désse*, *Remettesse*, *Visse*, *Fôsse*.

2°. Na penultima dos superlativos em *simo* como *Pessimo*, *Felicissimo*, *Atrocissimo*.

3°. Nas vozes do verbo *Poder* que o admittem, como *Pósso*, *Possas*, *Possàmos*.

4°. Nas sillabas intermedias das diversas vozes dos verbos em *ssar*, e seus derivados, como *Assarei*, *Assador*, *Cessarei*, *Passaria*, *Passagem*.

5°. Nos nomes compostos de *Dis* e *Ad* a que se segue *s*, como *Dissimular*, *Assegurar*.

6°. Nas ultimas sillabas dos nomes que em latim terminão em *ssio*, como de *Possessio* e *Discussio* escrevemos *Possessão* e *Discussão*, e os que delles se derivão; e tambem *Progresso*, *Regresso*, *Submisso*, *Missa*, e outros que tem no latim etimologia semelhante.

7°. Finalmente nos pronomes *Esse*, *Essa*, *Isso*, *Nosso*, *Vosso*, e nos nomes *Interesse*, *Mésse*, *Posse*, *Tosse*, *Grôsso*, *Mássa*, e outros referidos no Vocabulario.

SC, SH, ST.

92. *Sc* antes de *e* ou *i* tem som como de *ce* ou *ci* (1), e antes de *a* ou *o* tem som de *sq*; e tem lugar não só no principio das palavras que já os tem de origem, como *Scena*, *Sciencia*, *Scelerado*, *Scéptico*, *Scorbuto*; mas até nas sillabas intermedias dos nomes compostos destas palavras, e de outras que o tem de origem, como *Conscio*, *Nascer*, *Disciplina*, *Discipulo*, *etc.*: nota-se que na lingua castelhana não ha palavras que comecem por *Sc*, e assim se escreve *Ciencia*, bem como *Nacimiento*, e outras que nós escrevemos com *sc*.

93. *Sh* não escrevemos em principio de palavra, e só em meio della pertencendo o *s* á sillaba antecedente e o *h* á seguinte (2), como em *des-honra*, *des-harmonia*.

94. *St* em principio de dicção usão alguns etimologistas nas palavras *Stellionato*, *Stereometria*, *Stóico*, *Strabismo*, *Stige*, que o uso tem já admittido escrever *Estellionato*, *Estereometria*, *Estóico*, *etc.*, por ser mais portuguez, e assim trazerem já os lexicografos modernos.

T e TT.

95. *T* tem um som lingual dental *forte*, como em *Tomar*, *Contêr*; e não se escreve em fim de palavra, por nenhuma haver que nella acabe (3).

96. *TT* soa como *T*, e se emprega nas primeiras sillabas das palavras de origem latina compostas de *ad*, como *Attrahir*, *Attender*; e nas intermedias das que os tiverem de origem, como *Attitude* do italiano ou francez, *Permittir* do latim, etc.

(1) *Sce* e *Sci* na lingua italiana tem som de *xe* e *xi*.

(2) *Sh* na lingua ingleza forma uma letra composta com o som do nosso *ch*.

(3) *T* no latim em fim de dicção tem som de *d*; e na sillaba *ti* seguida de vogal, sôa como *c*, excepto se antes de *t* vem *x* ou *s*; em casos taes no francez tem igual pronuncia.

TH.

97. *Th* sôa como *T* (1), corresponde á letra *Theta* dos gregos, donde a tirarão os latinos usando-a sómente nas palavras de etimologia grega; e nós a usamos nas mesmas palavras á semelhança dos latinos: os que aprendem a lingua grega sabem que o *Theta* (Th) tem um som meio aspirado quasi entre *t* e *d*, e diverso do *Tau* (T). Por não haver na nossa lingua som correspondente ao do *Theta*, bem poderiamos dispensar o *th*, se com o simples augmento do *h* na escrituração, não indicassemos a origem da palavra que escrevemos; e isto mais em attenção á lingua latina donde nos vem o *th*, do que á grega.

Observa-se porem que o *th* não se emprega na lingua italiana; e que na lingua castelhana encontrando-se em seus diccionarios antigos, já nos modernos se não vê empregada (2). Se estas duas linguas com origem igual á da nossa tem podido simplificar-se, não acho inconveniente algum em irmos tambem simplificando a nossa; escreveremos pois sem *h* as palavras que já tem sido admittidas ao uso commum, como *Citara*, *Simpatia*; escrevendo só com *th* os termos scientificos, nomes proprios, etc., como *Theologia*, *Catholico*, *Cathedral*.

Th posto que possa sem inconveniente empregar-se no principio das palavras, e nas sillabas intermedias dos nomes de origem greco-latina que o admittem; todavia nunca tem lugar em fim de dicção como na lingua ingleza, pois as palavras *Judith*, *Nazareth*, *Zenith* e outras são peregrinas.

V.

98. *V* tem um som labial dental *brando* (3), como em *Vara*, *Eva*, *Viva;* não se dobra em sillabas intermedias, nem se escreve em fim de dicção. Pode admittir o *R* liquido depois de si, posto que em nenhuma palavra nossa se encontre, como acontece na lingua franceza (4).

X.

99. *X* tem um som lingual palatal chiante *forte*, como o do nosso *ch:* este som é sempre o mesmo em principio de palavras, como em *Xadrez*, *Xarel*, que se pronuncião *chadrez*, *charel*.

X nas sillabas intermedias tem quatro qualidades de sons de que o uso da lingua e em muitos casos só a pratica com os eruditos nos pode instruir.

1°. Vindo depois de consoante tem som de *Ch*, como em *Enxôfre*, *Enxêrto*, que

(1) *Th* na lingua ingleza tem som de *td*, e algumas vezes quasi de *tz* mesmo em palavras que nenhuma analogia tem com a lingua grega.

(2) No Diccionario da Academia Hespanhola, bem como em qualquer Diccionario da lingua italiana se encontra *Teologia*, *Ortografia*, assim como *Filosofia*, etc.

(3) Chamão inda alguns a esta letra *u:* parece mais proprio chamal-a *vê*, como dizem as pessoas mais instruidas.

(4) No francez se encontra *Avril*, *Ouvrage*, e outras que nós escrevemos com a sua affim *b*.

se pronuncião *enchôfre*, *enchêrto*: exceptua-se *Anxiedade* que se pronuncia *anciedade*, como parece que se devera escrever.

2°. Vindo depois de vogal e antes de consoante, tem som de *is*, como em *Experiencia*, *Excesso*, *Extenso*, *Extremo*, *Sexto*, que se pronuncião *eisperiencia*, *eiscesso*, *eistenso*; e algumas vezes só de *s*, como em *Mixto*, *Mixtão*, que se pronuncião *misto*, *mistão*.

3°. Vindo entre vogaes, uma vezes tem som de *iz*, como em *Exame*, *Exordio*, *Exemplo*, *Eximir*, que se pronuncião *eizame*, *eizordio*, *eizemplo*, *eizimir*; outras vezes tem som de *ss*, como em *Axioma*, *Proximo*, *Trouxe*, que se pronuncião *assioma*, *prossimo*, *trousse*; outras vezes tem som de *qç*, como em *Nexo*, *Sexo*, *Connexão*, *Reflexivo*, *Sexagesima*, *Sexagenario*, que se pronuncião *néqço*, *seqço*, *coneqção*, *etc.*, a qual pronuncia alguns chamão affectada preferindo em alguns destes nomes o som de *ss*; outras finalmente tem som de *ch*, como em *Eixo*, *Seixo*, *Paixão*, *Esdrúxulo*, que se pronuncião *êicho*, *seicho*, *paichão*, *esdrúchulo*.

4°. Vindo em fim de palavra tem som de *s*, como em *Appèndix*, *Calix*, *Félix*, *Index*, que se pronuncião *Appèndis*, *Calis*, *Félis*, *Indes*; alguns dos quaes já muitos escrevem com *s* em lugar de *x*.

X não se dobra em meio de dicção.

Z.

100. *Z* tem um som lingual palatal sibilante *forte*, como em *Zunir*, *Azeite*, *Zurzir* (1).

Z escreve-se:

1°. Nas sillabas intermedias das diversas vozes dos verbos *Aprazer*, *Dizer*, *Fazer*, *Jazer*, *Trazer*, *Querer*, *Pôr* e seus compostos, *Luzir*, *Conduzir* e os mais compostos do verbo latino *Duco*, como *Introduzir*, *Reduzir*, *etc.*, e assim se escreve *Dizemos*, *Fazião*, *Pozeste*, *Introduzir*, *Quizera*, *etc.*

2°. No fim das diversas vozes dos verbos acima apontados, como *Apraz*, *Diz*, *Faz*, *Jaz*, *Traz*, *Quiz*, *Poz*, *Puz*, *Depoz*. *Luz*, *Seduz*.

3°. Nas ultimas sillabas dos nomes derivados que acabão em *êza*, como *Avareza*, *Lhaneza*, *Subtileza*, *Viveza*, e nos nomes *Azia*, *Dôze*, *Gôzo*, e alguns outros referidos no Vocabulario.

4°. Em geral no fim dos monosillabos, como *Paz*, *Mêz*, *Liz*, *Vóz*, *Cruz*.

5°. No fim dos nomes do singular que tem a ultima sillaba longa, e especialmente dos que tem *ê* e *ô* circumflexo, como *Capaz*, *Entremêz*, *Matiz*, *Arrôz*, *Obúz*.

6°. Finalmente conserva-se o *z* nas abreviaturas dos nomes *Álvares*, *Fernandes*, *Gonçalves*, *Martins*, *Rodrigues*, que antigamente se escrevião com *z* final, v. g. *Alz'.*, *Frz'.*, *Glz'.*, *Miz'.*, *Roiz'*.

Z não se dobra em meio de palavra, nem se escreve no fim das que acabão por sillaba breve.

(1) *Z* na lingua italiana tem som como de *ts*, e algumas vezes mais brando como de *dz*.

Til.

101. Til (~) posto que como letra não occupe lugar na linha dellas, tem todavia seus usos que lhe são particulares e não communs com as outras letras: serve para com elle formarmos os sons finaes nasaes de *ã*, *ãe*, *ãi*, *ão*, *õe*, *ũi*, como em *Irmã*, *Irmãs*, *Cães*, *Mãis*, *Mão*, *Mãos*, *Lições*, *Mũi*; dos quaes *ã*, *ãi*, *ũi* tambem se usão em sillabas intermedias, como em *Vãmente*, *Cãiba*, *Mũito*.

Til nas abreviaturas de ordinario supre outras letras, como em *Q'*. Que, *Frz'*. Fernandes, que alguns não querem que supra, mas que sómente seja sinal de abreviatura: algumas vezes tambem delle usamos como emenda junto de consoantes nasaes para mostrarmos que tal consoante devia ser dobrada, o que só se faz por necessidade, como em *cõmetter*, *cõnexão*, *etc.*: se delle usassemos nas consoantes nasaes dobradas, abreviariamos a nossa escrita, e nisso seguiriamos o uso da lingua castelhana, que não fazendo quasi uso de consoantes dobradas, dobra o *n* abreviando-o com *til* para formar o som nasal forte do nosso *nh*.

102. Nas ultimas nasaes dos nomes de origem indigena usão alguns escrever *an* e não *ã*, como em *Itapoan*, *Quissaman*; o que é não só contra o uso da nossa lingua que não admitte nomes acabados em *n*, mas até contra o uso dos que escreverão a respeito da lingua geral do Brasil (1): taes nomes devemos finalizar com *til* e não com *n*, como *Itapoã*, *Quissamã*.

Til pode tambem ser considerado como *accento nasal*, para o que não acho inconveniente: sendo a nossa lingua a unica que tem ditongos nasaes com o auxilio do *til*, não vejo razão para que se lhe não dê algum caracter, visto que até agora se lhe não tem dado o caracter de letra.

CAPITULO V.

Observações sobre K, Y, Æ, Œ, W.

K.

103. *K* é a letra grega *Cappa* que corresponde ao nosso *Q* e tem o seu som, que é o mesmo que o de *C* antes de *a*, *o*, *u*; na nossa lingua usão alguns do *k* em *Kalendas*, *Kermes*, *Almanak*: não acho razão em se não escrever *Calendas*, que assim se lê nos livros latinos (2); *Quermes*, que assim se encontra

(1) O Diccionario Portuguez e Brasiliano por*** impresso em Lisboa em 1795 diz: A virgula impedente que chamamos *til*, é aqui caracter rigoroso e necessario para denotar aquelle som medio entre *m* e *n*, e se acha nas vozes brasilicas, como *Tupã*, Deos; cujo som é aquelle que se sente nestas palavras portuguezas *vã cousa*, *sã cousa*.

(2) Em alguns livros classicos latinos só se encontra *Calendas* com *k*, quando se escreve em abreviatura, como v. g. *Kal.* talvez pela necessidade de não confundir com outros nomes que começão por *Cal.*

nos nossos Classicos, e *Almanac* ou antes *Almanaque* em que o *k* se supre bem com a nossa letra *c* que os gregos não tinhão, ou antes com *que* por ser mais proprio da nossa lingua; de mais na lingua castelhana se escreve *Almanaque*, na franceza *Almanach* com *ch* mudo, e na italiana não se encontra em seus Diccionarios uma só palavra com *k:* a respeito da palavra *Almanac* ou *Almanaque* estariamos livres desta duvida, se em vez de a admittirmos usassemos de algum termo propriamente nosso, como *Folhinha*, *Repertorio*, *Calendario*, ou qualquer outro equivalente. E' por tanto desnecessaria na nossa lingua a letra *K*, e só se poderá della fazer uso naquelles nomes estranhos que inda não temos naturalisado, e de que apenas nos servimos incidentemente, como sejão *Kyrie*, *Konigsberg*, *Kourdistan*, *Lubeck*, *etc.:* todavia o *k* não deixou de ter um apologista em João Franco Barreto, apezar de que Alvaro Ferreira de Vera já em 1631 dizia que por imitarmos os latinos o tinhamos posto no nosso alfabeto sem necessidade, e que era para os mais letra tão superflua, como para nós impertinente. O Padre Madureira na Lição XII, n. 146 de sua Orthografia (livro mais geralmente conhecido) diz quaes são as razões em que se-fundou João Franco Barreto; pela simples leitura se vê ter-se fundado mais em affeições pessoaes do que em conveniencias da lingua.

Y.

104. *Y* que uns chamão *i grego* á maneira dos francezes, e outros *ipsilon* á maneira dos gregos, que provavelmente a chamavão *úpsilon*, i. é. *u tenue* ou *breve*, não tem por cima pingos iguaes aos do nosso *i*, como alguns erradamente escrevem: entre nós sôa como *i*, posto que não seja este o seu primitivo som.

Os gregos a tinhão em seu alfabeto com som igual ao do *u* francez (1); e era esta letra correspondente a *u*, ao qual muito se assemelha na figura; e para o som do nosso *i* tinhão o seu *iota* que tambem lhe é igual tanto em som como em figura.

Os antigos latinos tanto reconhecião a relação que havia entre o seu *u* e o *y* dos gregos que quando escrevião palavras puramente gregas usavão de *u* em lugar de *y* (2), que ou por corrupção da lingua, ou por alguma reforma, ou finalmente por melhor se accommodar ao ouvido, forão mudando para *y* com som de *i*, conjunctamente com outras palavras que não são puramente gregas; e disso temos inda mui-

(1) Esta explicação se achará em qualquer grammatica da lingua grega, inclusive a de Frei Custodio de Faria.

(2) O *Magnum Lexicon Latinum Lusitanum* na letra *Y* diz: *Y* é letra vogal dos Gregos, da qual usamos sómente nas dicções gregas. Os antigos não se servião della, e em seu lugar punhão a vogal *u* escrevendo *Purrum* e não *Pyrrhum*, *Phruges* e não *Phryges*, *Sulla* e não *Sylla*.

No *Calepinus Septem Linguarum* se lê: *Y* Græcorum vocalis est, qua in illorum dictionibus scribendis tantum utimur. Hujus loco antiqui, qui peregrinam literam nullam recipiebant, quintam Latinorum vocalem substituebant. *Cic. in Orat.* Purrum semper Ennius, nunquam Pyrrhum: Vi patefecerunt Fruges non Phryges, ipsius antiqui declarant libri. Nec enim græcam literam adhibebant. Nunc autem etiam duas. Et cum Phrygum et Phrygibus dicendum esset, absurdum erat aut tantum barbaris casibus græcam literam adhibere, aut recto casu solum græce loqui.

tos vestigios : escreverão os antigos latinos *Amphitruo*, *Sulla*, *Purrus*, *Fruges*, *Lacruma*, que os vindouros mudarão para *Amphitryo*, *Sylla*, *Pyrrhus*, *Phryges*, *Lacrima* ou *Lacryma*; assim como depois de se haver escrito *Optumus*, *Pessumus*, *Maxumus*, *Lubet*, *etc.*, se escreveu talvez por eufonia *Optimus*, *Pessimus*, *Maximus*, *Libet*, (1) *etc.*, como usão os latinos modernos : não acharão porem a mesma eufonia em algumas outras palavras nas quaes não mudarão o *u*, como *Cupressus*, *Mus*, *Thus*, *Heu*, *Duo*, e outras que em grego se escrevem com *y:* e inda hoje se encontra nos Autores *Intubus* ou *Intybus*, *Murta* ou *Myrtus*, *Puxis* ou *Pyxis* e outras semelhantes.

Por tanto parece claro que sendo o *y* representativo do som de *u* (2), a que os latinos só por eufonia davão o som de *i*, não temos nós necessidade de usurpar do nosso *i* o som que elle verdadeiramente representa, para o substituir por uma outra letra, que em sua origem se conhece ter tido som differente: todavia o uso do *y* com som de *i* em certas palavras está tão arraigado, que será forçoso usar delle em algumas palavras de origem grega, mesmo contra as proprias convicções; principalmente nos termos scientificos, e outros que inda não tem passado ao uso do vulgo.

Acrece mais que apezar de terem os gregos palavras que começão por *y*, todavia os latinos não o admittião em principio de dicção sem ser precedido de *h* por causa da aspiração (3), e assim escrevião *Hymnus*, *Hymen*, etc.

Alguns dos nossos orthografos antigos entenderão que correspondendo o *y* a *u breve*, dévia ser admittido entre nós para representar o som de *i* breve, como nos ditongos *Rey*, *Ley*, *Pay;* outros ainda acrecentão que pode ter o uso de consoante como em *Ayo*, *Feyo*, *Cayo;* porem tendo nós o nosso *i* que tanto é *i* quando breve, como quando longo, julgo desnecessario admittir-se só para isso letra de lingua estranha. A esse respeito diz *J. S. Barbosa :* Usamos do *y* nas palavras de origem grega que são menos trilhadas do povo, como *Hyperbole*, *Lyra*. Nas que porem tem passado ao uso vulgar, o mesmo uso disfarça já o usarmos do *i* pelo *y*, e escrever por exemplo *Giro*, *Pigmeu*, *Hippolito*, *etc.* E' porem abuso empregar o *y* em palavras que o não tem de sua origem como *Ley*, *Rey*, *Moyo*, *Combóy*.

Observa-se que na lingua franceza á excepção das palavras de origem grega o *Y* é admittido para significar *ii;* que na lingua italiana que tão semelhante é á latina o *y* não se emprega mesmo em palavras de origem grega ; e que na lingua castelhana tendo sido introduzido como vogal, cahiu em desuso, empregando-se hoje só como consoante (4).

(1) Diz mais o *Calepinus septem linguarum:* Tamen et Phryges et Pyrrhum aurium causa dicimus.

(2) João Franco Barreto assim o diz em sua Orthografia, citando a autoridade do Brocense, Sosipatro Carisio, Terenciano Mauro, Vitorino, Terencio Scauro, Verrio Flacco, e outros.

(3) O *Calepinus septem linguarum* inda diz o seguinte : Peculiare autem est huic elemento, ut in capite dictionum perpetuo aspiretur. Quare quæ ab eo initium sumunt, requirenda sunt inter aspirata in litera *H*.

(4) O Diccionario da Academia Hespanhola na letra Y diz o seguinte : Y vigésima sexta letra de nuestro alfabeto, y vigésima de las consonantes. La *y* consonante se introdujo en nuestro abecedario para servir de vocal en las voces que tienen aquel carácter en su origen griego: pero este uso no ha prevalecido, y asi es que nadie escribe ya *Gerònymo*, *Pyra*, *Lyra*, con esta *y*, que por aquella razon llamaron griega.

105. Segue-se agora examinar qual o uso que entre nós (no Brasil) se pode dar ao *y* nas palavras de origem chamada brasiliana.

Tem sido admittido o uso do *y* nas finaes longas e em algumas sillabas intermedias dos nomes de origem indigena na supposição de que indicando de ordinario nomes de rios, e *y* significando *agua*, ha mais certeza em usar desta orthographia; este uso porem é muito vario, pois assim como escrevem uns *Paraty*, *Piauhy*, *Capivary*, *Cuyabá*, *Parahyba*, tambem escrevem outros *Parati*, *Piauhi*, *Capivari*, *Cuiabá*, *Parahiba*, conforme o uso de quem escreve. Se attendermos á origem do *y* na lingua geral brasiliana, vemos não só que nenhuma relação tem esta letra com o *ypsilon* dos gregos, mas até que ella não é a que inventarão os primeiros escritores (1) da lingua guarani para significar o som gutural mixto entre *i* e *u:* para exprimir este som inventou-se uma nova letra chamada *i grosso* com um pingo em cima e outro em baixo, que não tendo nas tipografias letra correspondente a substituirão por *y:* e como a nossa lingua não tem esse som gutural e sim o som de *i;* por isso entendo que bem escreveremos pondo em lugar de *y* o nosso *i*, que é justamente o representante deste som na nossa lingua.

Æ, Œ, W.

106. *Æ*, *Œ*, *W*, não pertencem ao nosso alfabeto; *Æ* e *Œ* são ditongos latinos, e *W* é letra do alfabeto inglez, e por isso desnecessario se nos torna o seu uso: inda ninguem se lembrou de escrever *Ædificio*, *Æmilio*, *Æquidade*, *Cæsar*, *Græcia*, *Hæsitar*, *Tædio* (2), nem tão pouco *Fœto*, *Œconomia*, *Pœnitencia* e outras; apezar de que as primeiras tenhão *Æ* de origem e as segundas *Œ:* usão porem agora escrever *homœopathia*, como se o nosso *e* não fosse bastante para

(1) A arte da Grammatica da Lingua do Brasil composta pelo Padre Luiz Figueira, 4ª edição de 1795 diz assim: O *i jota* serve como no latim, ora de vogal, ora de consoante. Costumavão os antigos linguas usar deste mesmo *i jota* com dous pontos, um na cabeça e outro no pé, e lhe chamavão *i grosso*, porque a pronunciação é entre *u* e *i*. Donde nasce que alguns o fazem *u* e outros o fazem *i*, e forma-se na garganta como *ig;* mas porque na impressão não se pode metter este *i* com os dous pontos, em lugar delle se poz *y*.

O Diccionario Portuguez e Brasiliano diz a respeito o seguinte: *Y* é nota de voz gutural, que se forma na garganta, dobrada a lingua com a ponta inclinada abaixo, e lançando o halito opprimido na garganta, com um som mixto e confuso entre *i* e mais *v*, e que não sendo *i* nem *v* envolve ambos como se vê neste nome *y* agua. Os antigos para exprimirem este som, usarão de *jota* com um ponto em cima e outro em baixo. Outros escrevem *ig;* porem insufficientemente uns e outros, porque o *j* tem diversa vocalidade, que nunca chega a proferir este som gutural. Mais proporcionado é o *y*, que soando em sua origem aos gregos como *vg* e pronunciando-o como *v* os antigos latinos, os modernos em muitos vocabulos o exprimem como *i*.

(2) Em João de Barros se encontra a cada passo *tærra*, *hærva*, *aquælla*, *æra*, *dæsse*, *etc.*, mas não tendo taes palavras sua etimologia de nomes que tenhão *æ*, deve se attribuir ao uso daquelle tempo (1539) em que pouco adiantada estava a arte typografica, o escrever-se com *æ* o *é* agudo, pois se observa que só nestes casos assim se acha impresso; bem como ao *é* agudo se poz depois o accento não por cima como hoje, mas por baixo, fazendo figura igual á do nosso *ç*, como inda hoje se lê nas antigas edições portuguezas para indicar *é* agudo, e nas latinas para indicar *æ*.

preencher o som do *æ* que não temos; ou fossemos obrigados a admittir em nosso alfabeto o *æ* que os francezes usão em *œuvre, œil, bœuf*, etc. cuja necessidade ou desnecessidade a elles pertence discutir: tambem não devemos admittir este ditongo *æ* como proveniente da lingua grega onde o não havia; e em caso tal prefira-se antes escrever *i*, como os italianos seguindo a pronuncia grega moderna (1).

Tambem usão alguns escrever *Wenceslão*; observa-se porem que os que assim usão não escrevem *Weste, Walter, William, Edwardo;* e sim *Oeste, Gualter, Guilherme, Eduardo* ou *Duarte;* nem tão pouco *George* e *Joseph*. Usando nós das letras nossas equivalentes a estas, se nos torna desnecessario o seu uso; todavia temos necessidade de usarmos do *W* em alguns nomes proprios que escrevermos de passagem, como *Washington, Brunswick, Windsor*, como já tivemos occasião de dizer a respeito do *K*.

CAPITULO VI.

Nomes que começão por letra maiuscula.

107. Escrevem-se com letra inicial maiuscula: a primeira palavra de cada periodo ou paragrafo; a que vier depois de ponto final, interrogação, ou admiração; a primeira letra de cada linha do verso; o nome de *Deos* verdadeiro, e os proprios de homens, mulheres, anjos, deoses e deosas falsas; os nomes de imperios, reinos, regiões, provincias, cidades, villas, aldeias, montes, mares, rios e mezes; os titulos de honra, dignidades civis e ecclesiasticas; postos militares, tribunaes e corporações; prenomes, sobrenomes, appellidos e parentescos; sciencias, artes e profissões, quando fazem o objecto principal do discurso; por civilidade as palavras que dizem respeito ás pessoas a quem nos dirigimos, como quando a um filho fallamos de *seu Pai*, a uma mai de *sua Filha*, etc.; finalmente por excesso de respeito as palavras que se referem ao Monarca, como sejão os adjectivos que com elle concordão, e os verbos de que é agente.

Tambem usamos de letra inicial maiuscula depois de *dous pontos*, quando accusamos o dito ou sentença de alguem, como *Dice Deos: Faça-se a luz*.

Por elegancia se escrevem com todas as letras maiusculas os titulos dos livros, e quasi todo o frontispicio delles; os epitafios das sepulturas, mausoléos, e catacumbas, e as inscripções de estatuas, etc.: e muitos por maior veneração assim escrevem o Santissimo Nome de JESUS.

(1) Dans les mots latins tirés du grec, *ai* est remplacé par *æ*, exemple: *Aineias*, Ænea; *oi* par *œ*, *Phoibos*, Phœbus.... Chez les Grecs modernes *ai* se prononce *é; oi* et *ei* se prononcent *i*. — *Méthode pour étudier la langue grecque par* J.L. Burnouf.

CAPITULO VII.

Das consoantes dobradas.

108. As consoantes não se dobrão em principio de palavra, nem no fim della, nem mesmo depois de outra consoante em sillaba intermedia; nunca se deverá pois escrever *Ssabio*, *Iguall*, *Honrra*.

As consoantes que se podem dobrar em sillabas intermedias são as seguintes: *bb*, *cc*, *dd*, *ff*, *gg*, *ll*, *mm*, *nn*, *pp*, *rr*, *ss*, *tt*; as outras consoantes não se podem dobrar; pois nunca se deverá escrever *çç*, *hh*, *jj*, *qq*, *vv*, *xx*, *zz*, nem as compostas *chch*, *lhlh*, *nhnh*.

Na lingua castelhana alem de *cc* antes de *e* e *i* só se dobrão os *ll* para terem o som do nosso *lh*, os *nn* cuja duplicação algumas vezes se manifesta por um so *n* com *til*, e os *rr* como nós para pronuncia do som forte; na lingua italiana o dobrarem-se as consoantes é sinal de som mais forte, de maneira que pela simples pronuncia se conhece quando a consoante é dobrada; entre nós o uso de certas consoantes dobradas tem parecido a alguns mais luxo do que necessidade, visto que quando pronunciamos *amarar* e *amarrar*, *grosa* e *grossa*, bem se distinguem na pronuncia *r* e *rr*, *s* e *ss*; o que não acontece com as outras consoantes, porque pronunciamos *accommetter* do mesmo modo que *acometer*, *suppôr* do mesmo modo que *supôr*.

Em *João de Barros* se encontra a seguinte regra: Escrever todas as dicções com tantas letras com quantas pronunciamos, sem pôr consoantes ociosas: e apezar disso em diversas obras do memo Autor se vê praticar elle o contrario, talvez por não querer ir contra os usos do tempo. *João Franco Barreto* tambem mostrava pouca inclinação ás letras dobradas; diz elle em um dos capitulos de sua Orthografia: — Não se deve dobrar vogal alguma; das consoantes *l*, *m*, *n*, *r*, *s*, *t*, onde a orelha o pedir; —vê-se pois que excluia o uso de *bb*, *cc*, *dd*, *ff*, *gg*, *pp*, ao que inda o uso nos não tem acostumado, posto que para isso sejão as tendencias, principalmente a respeito de *bb*, *cc*, *gg*, que já em muitas palavras alguns não dobrão.

109. Achando-se admittido na nossa lingua o uso das consoantes dobradas, daremos a respeito algumas regras.

As consoantes ou se dobrão por origem ou por composição:

Das que se dobrão por origem só se pode obter perfeito conhecimento pela leitura de diccionarios classicos da lingua e de escritos dos literatos; das que se dobrão por composição, só se podem dobrar as consoantes nas palavras cuja componente terminando em consoante, a mudão em letra igual áquella pela qual começa a palavra que se compõe; e isto se observa mais geralmente nas de origem latina que começão por preposições componentes, das quaes posto que muitas e variadas se podem apontar as seguintes:

110. *Ad* muda na composição o *d* em *b*, *c*, *d*, *f*, *g*, *l*, *n*, *p*, *r*, *s*, *t*, e por isso os dobra em palavras que começão por taes consoantes, como em *Abbreviar*, *Acclamação*, *Accidente*, *Addição*, *Affligir*, *Aggregar*, *Alludir*, *Annuir*, *Appellar*, *Arribar*, *Assessôr*, *Attribuição;* conserva o *d* antes de *m*, como em *Admoestar*, *Admittir*, ou o perde como em *Amoestar*, *Amoedar*.

111. *Con* muda na composição o *n* em *l*, *m*, *r*, e por isso os dobra em *Collocar*, *Colloquio*, *Commoção*, *Corrosivo*; suprime o *n* antes de *h* ou de *vogal*, como em *Cohibir*, *Cohabitar*, *Coherente*, *Coacção*, *Coetaneo*, *Coirmão*, *Cooperar*; e o uso parece ir tambem dispensando-o em algumas outras como em *Comarca*, *Comemorar*, *Comissão*; não muda porem o *n* antes de *c*, *d*, *f*, *g*, *s*, *v*, como em *Concordancia*, *Condiscipulo*, *Confiscar*, *Congregar*, *Consagração*, *Conversão*; conserva-o antes de *n*, e por isso o dobra em *Connexão*; e antes de *p* muda o *n* em *m* como em *Compôr*.

112. *Dis* muda na composição o *s* em *f*, como em *Differença*, *Difficil*; perde o *s* antes de *g*, *l*, *m*, *r*, *v*, como em *Digerir*, *Digressão*, *Dilacerar*, *Dimissorio*, *Dirigir*, *Divertir*; conserva o *s* antes de *c*, *p*, *t*, como em *Discernir*, *Disconforme*, *Disparidade*, *Distrahir*; bem como antes de *s*, e por isso o dobra em *Dissolução*, *Dissimulação*.

113. *Em* conserva o *m*, e por isso o dobra antes de palavra que começa por *m*, como em *Emmagrecer*; tambem conserva o *m* antes de *b* e *p*, como em *Emboscada*, *Emparedar*; muda o *m* em *n* antes de *n*, e por isso tambem o dobra, como em *Ennegrecer*; e tambem muda o *m* em *n* antes de *c*, *d*, *f*, *g*, *j*, *l*, *r*, *s*, *t*, *v*, como em *Encobrir*, *Endeosar*, *Enfastiar*, *Engrossar*, *Enjeitar*, *Enlace*, *Enraivecer*, *Ensanguentar*, *Entoar*, *Enverdecer*.

114. *Ex* muda na composição o *x* em *f* e *r*, e por isso os dobra em *Effeito*, *Effusão*, *Erriçar*, *Erradicar*; não muda antes de *c*, *h*, *p*, *t*, ou de qualquer vogal, como em *Excogitar*, *Excentrico*, *Exhalar*, *Exposição*, *Extrahir*, *Exarar*; antes de *g*, *l*, *v*, perde o *x*, como em *Egresso*, *Elaborar*, *Evadir*.

115. *In* muda o *n* em *l* e *r*, e por isso os dobra em *Illegitimo*, *Irreprehensivel*; antes de *b*, *m*, *p*, muda o *n* em *m* como em *Imbelle*, *Immutavel*, *Imprudente*; não muda antes de *c*, *d*, *f*, *g*, *h*, *n*, *q*, *s*, *t*, *v*, ou de qualquer vogal como em *Incompleto*, *Indefêso*, *Infeliz*, *Ingrato*, *Inhonesto*, *Innato*, *Inquietação*, *Insuperável*, *Intrepido*, *Invariavel*, *Inintelligivel*.

116. *Inter* muda na composição o *r* em *l*, como em *Intelligencia*, que por isso se escreve com *ll*; conserva o *r* em *Interregno*, e outras cuja palavra composta começa por *r*.

117. *Ob* muda na composição o *b* em *c*, *f*, *p*, e por isso os dobra em *Occaso*, *Occidente*, *Offerecimento*, *Oppor*; perde o *b* antes de *m* como em *Omittir*, *Omissão*, e o conserva antes de *j*, *l*, *r*, *s*, *t*, *u*, como em *Objecção*, *Obliterar*, *Obrepticio*, *Observar*, *Obter*, *Obumbrar*.

118. *Sub* muda na composição o *b* em *c*, *f*, *p*, como em *Succeder*, *Sufficiente*, *Supposição*; conserva o *b* antes de *d*, *j*, *l*, *m*, *r*, *s*, *t*, *v*, ou de qualquer vogal, como em *Subdelegar*, *Subjunctivo*, *Sublevação*, *Subministrar*, *Subrepção*, *Subscrever*, *Subsequente*, *Subtracção*, *Subversão*, *Subalterno*, *Subentender*, *Subordinação*, *Suburbio*; perde algumas vezes o *b* antes de *g* e *j* como em *Sugerir*, *Sujeito*; muda outras vezes o *b* em *s* como em *Suster*, *Suspender*; outras finalmente não só perde o *b* como muda o *u* em *o*, como em *Sonegar*.

CAPITULO VIII.

Dos Accentos.

119. *Accento* é o tom de voz com que se pronuncião as vogaes mais ou menos fortemente: este tom de voz se manifesta na escrita por sinaes que tambem chamamos *Accentos*, e são tres: *Agudo*, *Grave*, *Circumflexo*.

Accento agudo (é) põe-se sobre a vogal que se pronuncia com som aberto, como *Pá*, *Pé*, *Pó* (1). Não se entenda que este accento nos obriga sempre a demorar a voz na vogal sobre que se põe, pois em *áccão adjéctivo*, *collécção*, *mórdômo*, e muitas outras não demoramos a voz nas vogaes que tem este accento as quaes sómente pronunciamos com som aberto.

Accento grave (è) põe-se sobre a vogal que se pronuncia com som fechado e breve (2), nós porem não usamos deste sinal por nos ser desnecessario. No Vocabulario que acompanha este Compendio irá por necessidade algumas vezes o accento grave em lugar do circumflexo sobre as nasaes longas, como fez Moraes em seu Diccionario sobre todas as vogaes em que a voz se abaixa com demora.

Accento circumflexo (ê) que é medio entre o agudo e o grave, ou composto de ambos, põe-se sobre a vogal cujo som demoramos, mas que não abrimos de todo, como em *Gâmo*, *Bênção*, *Môuta* (3). Este accento circumflexo de ordinario se não põe sobre *i* e *u* por desnecessario, pois nestas vogaes o som de circumflexo se confunde com o do agudo.

120. A estes accentos podemos acrecentar o *Accento Nasal* (˜), pois não acho inconveniente em que chamando nós *agudo* ao accento do *á*, e *circumflexo* ao do *â*, chamemos tambem *nasal* ao do *ã*; e com isto daremos ao *til* o unico caracter que lhe podemos dar, visto que de ordinario só o chamão sinal de abreviatura, dizendo alguns que só serve para suprir letras: e como é na nossa lingua que o *til* tem mais uso, justo é tambem que nella se-lhe-dê algum caracter.

121. No latim se faz uso do *accento longo* (-) sobre as vogaes para mostrar que são longas, e do *accento breve* (˘) para mostrar que são breves; no francez tem muito uso o *Trema* (¨) para mostrar que as vogaes unidas não fazem ditongo; alguns o tem querido admittir na nossa lingua, onde é inteiramente desnecessario, e que bem suprimos com o accento agudo como em *Saúde*, ou com *h* como em *Sahida*; alem disso não o vemos usado na lingua latina, como alguns parecem inculcar.

122. Ha na nossa lingua palavras que nunca admittem sobre si accento algum: entre outras são *Para* e *Cada*, em que o primeiro *a* tem som breve; as conjunções *e*, *mas*, *se*; as preposições *a*, *com*, *de*, *em*, *por*; os pronomes *me*, *te*, *se*, *nos*, *vos*,

(1) Este accento na lingua franceza tem som fechado, como no *e* da nossa palavra *prêto*.

(2) Este accento na lingua franceza é sinal de som aberto, como no *e* da palavra *José*; e se usa no latim sobre a ultima vogal dos adverbios para mostrar que o são.

(3) Accento circumflexo na lingua franceza não só faz abrir o som da vogal, como tambem o demora, como se vê no *e* da nossa palavra *Préstes*; e na latina se encontra muitas vezes sobre os ablativos em *a*, e genitivos em *us*, e tambem em meio de dicção para mostrar que se suprimirão algumas letras della.

lhe, lhes, o, a, os, as, que se acostão a outras como encliticas para com ellas serem pronunciadas debaixo do mesmo accento; e muitas outras que o uso ensinará.

123. Os accentos em geral só são necessarios nas palavras que podem equivocar-se com outras de escritura semelhante, como v. g. nas seguintes: *Amára* e *Amará*, *A'te* e *Até*, *Cópia* e *Copia*, *Déste* e *Dêste*, *Fóra* e *Fôra*, *Póde* e *Pôde*, *Pós* e *Pôz* e muitas semelhantes; e inda assim quando escrevemos para pessoas instruidas que pelo sentido da oração podem conhecer o valor das palavras, devemos ser mais parcos de *accentos*, do que para menmos ou pessoas de pouco instrucção. Exemplos de outras linguas nos convencem de que devemos fazer uso de *accentos* só em casos indispensaveis; assim vemos que na lingua ingleza se não usão; na latina são raros os *accentos*, e edições ha em que se não encontrão; na italiana só se usão nas finaes longas, e algumas vezes em manuscritos sobre a antepenultima das palavras esdruxulas, quando se podem equivocar com outras de escritura semelhante; na castelhana só se usão nas palavras em que se tornão indispensaveis; e das linguas que mais analogia tem com a nossa, é a franceza a unica em que o uso de *accentos* é tanto mais frequente, quanto se julga não escrever com certeza quem não accentúa as palavras da maneira porque vem nos diccionarios.

CAPITULO IX.

Formação dos pluraes dos Nomes.

124. Regra 1ª. Os nomes acabados em vogal pura ou nasal, formão o plural acrecentando *S* ao singular ou termine por sillaba longa ou por sillaba breve, como *Rei, reis; Ilhó, ilhós; Irmã, irmãs; O'rfã, órfãs.*

2ª. Os que acabão no ditongo nasal *ão* formão pela maior parte o plural em *ões*, como *Região, regiões; Bènção, bènções.*

Formão o plural pela regra geral em *ãos* os monosillabos *Cão* (adjectivo), *Chão, Grão, Mão, São, Vão*, com excepção de *Cão* (animal), e *Pão*, que fazem *Cães, Pães.*

Tambem formão o plural em *ãos*, *Acórdão, Alàõ, Anàõ, Anciàõ, Castellão, Christão, Cidadàõ, Coimbràõ, Comarcàõ, Cortezàõ, Irmàõ, Lódaõ, Orégaõ, O'rfão, O'rgão, Pagàõ, Rábaõ* (nabo), *Soldàõ, Sótaõ, Temporàõ, Zàngão.*

Outros há que formão o plural em *ães;* taes são *Afàõ, Alemàõ, Capellàõ, Capitàõ, Catalàõ, Charlatàõ, Deàõ, Ermitàõ, Escrivàõ, Guardiàõ, Maçapàõ, Sacristaõ, Tabelliaõ, Truaõ* (1).

(1) Tem-se attribuido esta variedade de pluraes á analogia dos nossos nomes em *ão* com os seus correspondentes castelhanos em *an, ano*, e *on*; em D. N. de Leão e João Franco Barreto seachão as explicações seguintes: 1.ª os nossos nomes em *ão* cujos correspondentes em castelhano acabão em *an*, formão o plural em *ães;* assim como elles dizem *Pan, panes, Capitan, capitanes*, diremos nós *Pão, pães, Capitão, capitães*, &c. 2.ª os nossos nomes em *ão* cujos correspondentes em castelhano acabão em *ano*, formão o plural em *aos*; assim como elles dizem *Hermano, hermanos, Temprano, tempranos, Ciudadano, ciudadanos*, diremos nós *Irmão, irmãos, Temporão, temporãos, Cidadão, cida-*

3ª. Os que acabão em *al*, *ol*, *ul*, mudão no plural o *L* em *Es*; como *Plural*, *plurаes*; *Farol*, *farões*; *Azúl*, *azúes*. Exceptuão-se *Mal*, *males*; *Cal* (de moinho) *cales*; *Cònsul*, *cònsules*; *Curúl*, *Curúles*; e *Real*, moeda imaginaria, cujo plural algumas vezes se abrevia em *Réis*.

4ª. Os nomes acabados em *El* longo ou breve mudão no plural o *L* em *Is*, como *Bacharél*, *bacharéis*; *Amável*, *amáveis*.

5ª. Os que acabão em *Il* longo mudão no plural o *L* em *S*, como *Vil*, *vis*; *Subtil*, *subtis*; e os que acabão em *Il* breve mudão o *Il* em *Eis*, como *Dócil*, *dóceis*; *Util*, *úteis*.

6ª. Os que acabão em *Em*, *Im*, *Om*, *Um*, mudão no plural o *M* em *Ns*, como *Bem*, *bens*; *Hômem*, *hômens*; *Marfim*, *marfins*; *Dom*, *dons*; *Jejum*, *jejuns*.

7ª. Os que acabão em *R* e *Z*, formão o plural acrecentando-lhe *Es*, como *Pezár*, *pezares*; *Aljôfar*, *aljôfares*; *Luz*, *luzes*; *Vêz*, *vêzes*.

8ª. Nos nomes acabados em *S* e *X* alguns acrecentão *es* no plural como *Deos*, *dêoses*; outros não mudão, como *Simples* em que só se diz no plural *Simplices* para significar as drogas de que se compõe os remedios. *Appèndix*, *Cálix*, *Index*, que outros escrevem *Appèndice*, *Calis* ou *Cálice*, *Indice*, fazem *Appèndices*, *Cálices*, *Indices*.

125. Ha muitos nomes na nossa lingua que no plural, alem de mudarem de terminação tem diversa inflexão de voz na vogal da ultima ou penultima sillaba, como *Avô*, *Côrpo*, *Fôgo*, *Pôvo*, *Esfôrço*, que fazem no plural *Avós*, *Córpos*, *Fógos*, *Póvos*, *Esfôrços*, alem de outros muitos que se poderão encontrar no Vocabulario (1).

Nos pluraes dos adjectivos em ambas as terminações se abre o *ó* dos que fazem o singular em *óso*, como *Formôso*, *formósos*; *Ditôso*, *ditósos*; dos participios do verbo *Pôr* e seus compostos, como *Pôsto*, *póstos*; *Dispôsto*, *dispóstos*; e de todos os adjectivos e participios cuja terminação feminina no singular tem *ó* aberto, como *Grôsso*, *grôssa*, *grôssos*, *grôssas*; *Môrto*, *mórta*, *mórtos*, *mórtas*.

---

dãos, &c. 3.ª Os nossos nomes em *ão*, cujos correspondentes em castelhano acabão em *on*, formão o plural em *ões*; assim como elles dizem *Oracion*, *oraciones*, diremos nós *Oração*, *orações*, &c. porém estas regras se o são tem algumas excepções: v. g. dizendo elles *Alemano*, *Cirujano*, *Escribano*, *Gavilan*, *Hortelano*, *Tabellion*, pela regra deveriamos nós dizer no plural *Alemãos*, *Cirurgiãos*, *Escrivãos*, *Gaviães*, *Hortelãos*, e *Tabelliões*; entretanto dizemos *Alemães*, *Cirurgiães*, *Escrivães*, *Gaviões*, *Hortelões*, e *Tabelliães*: o nosso *Acórdão* que é a 3.ª pessoa do plural do verbo *Acordar* tomado substantivamente, tem por seu correspondente em castelhano a *Acórdan*; pela regra deveriamos dizer no plural *Acórdães*, e dizemos *Acórdãos*.

(1) Em Frei Luiz do Monte Carmelo se encontrão muitos destes nomes, em alguns dos quaes o uso parece não ter admittido diversa inflexão de voz no plural, e são *Abôrto*, *Cardamômo*, *Cinnamômo*, *Epôdo*, *Gôro*, *Perdigôto*, *Sôro*, *Thrôno*.

PARTE SEGUNDA.

CAPITULO I.

Das Sillabas, e modo de as dividir na escrita.

126. *Sillaba* é a pronuncia de uma vogal só ou combinada e precedida de consoantes, ou tambem de qualquer ditongo; sendo proferidas a vogal ou o ditongo em uma só emissão ou impulso da voz: não ha sillaba sem vogal, a qual pode vir acompanhada até de quatro consoantes; assim temos differentes sillabas, v.g. *a, pão, lei, cru, cal, tres, dons, trans.* Quando escrevemos, acontece muitas vezes não caber no fim da linha todo o nome que nella começámos, e tendo necessidade de o acabarmos na linha seguinte, devemos marcar a primeira linha com uma *Diástase* ou *Risca de união* (-) em sinal de que a palavra inda não acabou; e continual-a na linha seguinte, observando a regra geral e infallivel — *Nunca separar as letras que formão uma sillaba;* mas para o podermos fazer com exactidão, devemos observar as regras seguintes:

127. 1ª. As vogaes de um ditongo ou tritongo não se separão; não se deverá pois escrever *Coraçã-o, Qu-anto, Obliqu-ou, Mu-ito, etc.*, mas sim *Cora-ção, Quan-to, Obli-quou, Mui-to.*

2ª. Uma só consoante entre duas vogaes pertence á vogal seguinte, como em *To-ga, Ca-sa, A-mo:* exceptuão-se 1º. o *M* nos compostos de *Bem*, que pertence á vogal antecedente, como em *Bem-aventurança, Bem-andança:* 2º. o *X* nos compostos de *Ex*, como em *Ex-acto, Ex-igir;* 3º. o *S* nos compostos de *Des*, como em *Des-encargo, Des-união.*

3ª. Concorrendo duas consoantes iguaes, a primeira pertence á sillaba antecedente, e a segunda á seguinte, como em *Ab-bade, Suc-ces-so, Cor-rec-ção, Ac-com-met-ter, Dif-fi-cil-limo.*

4ª. Concorrendo muda e liquida, pertencem ambas á sillaba seguinte, como em *Ma-fra, Te-cla;* exceptuão-se as preposições componentes, como em *Ob-repticio, Sub-repção.*

5ª. Concorrendo semivogal e muda, ou duas semivogaes differentes pertence a primeira á sillaba antecedente e a segunda á seguinte, como em *Al-ma, Cam-po, Hon-ra, Ur-na, Him-no, Fés-ta, Ex-pôr.*

6ª. Concorrendo *Cd, Ct, Gd, Gm, Gn, Pç, Ps, Pt*, pertencem ambas á sillaba seguinte, como em *Ane-cdota, Affe-cto, Ma-gdalena, Au-gmento, Benigno, Perce-pção, Elli-pse, Assum-pto.*

7ª. *B* nas palavras compostas de *Ab*, *Ob*, *Sub*, seguindo-se-lhe consoante, pertence á sillaba antecedente e a consoante á seguinte, como em *Ab-dicar*, *Ab-ductor*, *Ob-tuso*, *Ob-rep-ção*, *Ob-stru-ir*, *Sub-screvêr*, *Sub-trahir*.

8ª. *D* nas palavras compostas de *Ad* seguindo-se-lhe *h*, pertence á sillaba antecedente e o *h* á seguinte, como em *Ad-herir*, *Ad-hortar*.

9ª. *H* precedido de vogal ou de qualquer consoante que não seja *C*, *L*, *N*, *P*, *R*, *T*, predomina na sillaba seguinte, como se vê em *Co-herente*, *Piau-hi*, *Adhesão*, *Des-herdar*, *Pium-hi*, *Ex-hortar;* e tambem quando é precedido de *n* nos casos apontados na excepção da regra 12ª. *H* em fim de dicção nunca passa só para a linha seguinte.

10ª. *S* nos nomes compostos de *Abs*, *Des*, *Dis*, *Trans*, pertence sempre á sillaba antecedente, como em *Abs-ter*, *Abs-trahir*, *Des-uso*, *Des-herdar*, *Dis-pôr*, *Trans-acção*, *Trans-tagano*, *Intrans-itivo;* nos compostos de *Circum*, *Con*, *In*, *Ob*, *Per*, *Sub*, pertence á sillaba seguinte, como em *Circum-stancia*, *Conspicuo*, *In-star*, *Ob-staculo*, *Per-spicacia*, *Sub-screver*. Fóra destes casos o *S* toma o lugar que lhe compete como simples consoante ou como semivogal conforme o disposto nas regras 2ª. e 5ª.

11ª. *X* quando tem som de *ch*, *qç*, ou *ss*, pertence sempre á sillaba seguinte, como em *Dei-xar*, *Refle-xão*, *Pró-ximo;* mas vindo na preposição *Ex*, ou seja antes de vogal ou de consoante ou mesmo de *h*, e em geral quando tem som de *s* ou de *iz*, pertence á vogal antecedente, como em *Ex-arar*, *Ex-halar*, *Ex-hausto*, *Ex-plorar*, *Mix-to*, *Inex-acto*, *Ex-ército*.

12ª. *Ch*, *Lh*, *Nh*, *Ph*, *Rh*, *Th*, não se separão e pertencem ambas á sillaba seguinte, como em *A-char*, *I-lha*, *Ga-nho*, *etc.*, exceptuão-se *An-helar*, *In-herente*, *In-humano*, e outros em que o *h* é inteiramente mudo. Estas letras compostas, vindo em fim de dicção não passão sós para a linha seguinte : deverão pois escrever-se acompanhadas da vogal antecedente, como em *Naza-reth*, *Melchise-dech*, *A-leph*.

13ª As consoantes finaes nunca se passarão sós para a linha seguinte, porque sem vogal não fazem sillaba ; pois nunca se escreverá *Home-ns*, *Manoe-l*, *Ama-r;* e mesmo quando a ultima sillaba de uma dicção constar de simples vogal, convêm antes accommodal-a na mesma linha, do que passal-a só para a seguinte, por não parecer bem á vista escrever-se v. g. *Antoni-o*, *Especi-e*, *Diminu-i*, *etc.*

CAPITULO II.

Da Pontuação.

128. Chama-se *Pontuação*, a disposição de certos sinaes que marcão as pausas que o leitor deve fazer lendo, e o tom e inflexão da voz com que deve pronunciar.

Destes sinaes ha seis principaes, que são *Virgula* (,), *Ponto e Virgula* (;), *Dous Pontos* (:), *Ponto* (.), *Ponto de Interrogação* (?), *Ponto de Admiração* (!), os quaes mostrão a diversidade e nexo das orações; e por isso a Pontuação é chamada *Orthografia do Discurso*, para a qual temos Regras geraes e Regras particulares.

Regras Geraes (1).

129. 1.ª Entre cada uma das palavras deve mediar um pequeno *espaço* em branco para se não confundirem.

2.ª Toda a Oração que faz sentido perfeito, e grammaticalmente independente de outra, quer seja pequena quer grande, quer conste de uma só proposição, quer de muitas; tem um *ponto* simples no fim.

Se porem a Oração não affirmar simplesmente, mas perguntar alguma cousa; tem *Ponto de Interrogação*, como: *Quem fez o Ceo e a Terra?*

E se ella não affirmar, nem perguntar, mas exclamar; tem *Ponto de Admiração*, como: *Oh Deos! Oh Terra!*

3.ª Nunca se use de *Ponto e Virgula*, sem que de antes haja *Virgula*; nem tambem de *Dous pontos*, sem que d'antes preceda *Ponto e virgula*: por que a pontuação mais forte suppõe d'antes a mais fraca. *A pontuação desta mesma regra serve de exemplo.*

4.ª As Orações que se podem distinguir com *Virgula* somente, não se devem pontuar com *Ponto e virgula;* e as que se podem distinguir só com *Ponto e virgula*, não se devem pontuar com *Dous pontos:* porque a pontuação nunca deve ser superflua, e o que se pode fazer com menos, não se deve fazer com mais. *A regra mesma serve de exemplo pratico.*

5.ª A mesma razão dicta *que* entre as *palavras que* se modificão, *ou concordando* umas com outras, *ou regendo-se*, não deve haver pontuação alguma. Nesta mesma regra se vê que não se poz virgula antes do primeiro *Que* por estar atando a oração seguinte á antecedente, nem antes do segundo *Que* por ser adjectivo que concorda com *Palavras*; e só as proposições subordinadas *ou concordando* etc., *ou regendo-se* estão entre virgulas, porque nem modificão nem são modificadas.

Regras Particulares.

Da Virgula (,).

130. Regra 1.ª Dividem-se com virgula as partes da Oração composta, que se não regem, nem concordão, porque de cada uma dellas se faz uma Oração simples:

(1) Estas cinco Regras são da Grammatica Filosofica de *Jeronimo Soares Barbosa*, donde as-extrahi apenas com a mudança de algumas palavras sem alteração do sentido.

Ou sejão muitos os verbos, como *Cesar chegou, viu, venceu.*

Ou sejão muitos os sujeitos, como no seguinte exemplo: Por morte do Cardeal D. Henrique em 1580 forão pretendentes á Coroa de Portugal *Filippe Segundo, D. Catharina Duqueza de Bragança, o Principe Alexandre de Parma, o Duque de Saboia, D. Antonio Prior do Crato, a Rainha Catharina de Medicis, e o Papa!*

Ou sejão muitos os attributos, v. g. El-Rei D. Sebastião em 1578 na batalha de Alcacerquivir perdeu com a vida *a corôa, as riquezas da Nação, e a gloria della.*

Ou sejão muitos complementos semelhantes juntos ao sujeito, ao verbo ou ao attributo, v. g. A Familia Real que de Portugal sahira a 29 de Novembro *de* 1807, *depois de varios contratempos, de dispersos alguns navios da sua Esquadra, de ter arribado á Bahia de Todos os Santos a* 19 *de Janeiro do anno seguinte,* chegou finalmente ao Rio de Janeiro a 7 de Março do mesmo anno (1).

Regra 2.ª Escrevem-se entre virgulas:

1.º Os substantivos continuados ou appostos: v. g. D. João Quarto, 8.º *Duque de Bragança,* foi collocado no Throno Portuguez em o 1.º de Dezembro de 1640.

2.º Os participios acompanhados de grande numero de complementos; v. g. D. Pedro Primeiro, *tendo levantado o grito da Independencia sobre as margens do Ipiranga a 7 de Setembro de* 1822, foi acclamado Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brasil a 12 de Outubro seguinte.

3.º Os chamados ablativos absolutos ou oracionaes; v. g. O Senhor D. Pedro Segundo, *proclamada a sua Maioridade a* 23 *de Julho de* 1840, Foi Sagrado e Coroado a 18 de Julho do anno seguinte.

4.º Os vocativos; v. g. Os teus juizos, *O' grande Deos,* são cheios de equidade: Attendei, *Senhor,* á minha supplica.

5.º As orações encravadas: taes são as orações subordinadas quando se collocão dentro das orações subordinantes; e as frases *digo eu, isto é, respondeu elle, segundo creio,* e outras; v. g. O Brasil, *diz a Historia,* foi descoberto por Pedro Alvares Cabral em 1500 (2).

6.º As palavras repetidas; v. g. Ah Córidon, *Córidon,* que demencia se apoderou de ti?

Regra 3.ª Geralmente se emprega *virgula* em todos os lugares de um pe-

(1) Todos os sujeitos, todos os attributos, todos os verbos da proposição composta, e mais partes da Oração continuadas que se não modificão, nem concordão, nem se regem mutuamente, querem virgula depois de si; porque cada uma com o verbo commum, e os verbos cada um de per si, fazem sua oração distincta. Na Regra mesma se vê o exemplo.

(2) Toda a Oração encravada, *isto é*, mettida entre outras, *sem as modificar, nem ser modificada*, deve estar entre virgulas; e bem assim toda a addição, que não faz parte de sua constituição grammatical. As parentheses, vocativos, exclamações, e interrogações entrão nesta regra; as primeiras, porque não só não fazem parte da sua constituição grammatical, mas nem ainda de seu sentido *(que por isso se-mettem entre semicirculos servindo-lhes de virgulas)* e os vocativos, exclamações e interjeições, porque são umas orações elipticas. *De J. S. Barboza.*

riodo, onde se pode fazer naturalmente uma pausa; inda que o sentido não esteja perfeito, e que se espere inda alguma cousa para intelligencia do pensamento: pois se a Oração simples fôr tão extensa, que não possa pronunciar-se bem de um folego, poderá notar-se com uma virgula a palavra em que se ha de fazer pausa. Igualmente a todas as palavras e orações transpostas da sua ordem natural é de razão pôr-se-lhes virgula, como tambem ás palavras ambiguas, de dous sentidos, referiveis a dous objectos differentes; pois pede a clareza que algumas vezes se ponha virgula para evitar ambiguidade.

Regra 4.ª Quando os sujeitos, *attributos e verbos* forem ligados por conjunções, e acompanhados de *nenhuns ou de poucos* complementos, pode escusar-se a virgula, como neste mesmo exemplo se vê (1); e tambem no seguinte, v. g. A Europa, Asia, Africa, *America* e *Oceania;* onde se não vê virgula entre *America* e *Oceania*.

Igualmente se pode escusar a virgula antes de *Que* no exemplo seguinte; Os *homens que* amão a virtude, serão felizes: assim tambem se não emprega virgula depois da conjunção *E* nos sobrenomes e nos numeros, como quando dizemos: Antonio de *Moraes e Silva*; Mil oitocentos *quarenta e oito*.

Do Ponto e Virgula (;).

131. *Ponto e Virgula* (;) põe-se no fim das orações que tem alguma cousa dependente do que se segue como se vê no seguinte exemplo: O Conde D. Henrique de Borgonha, casado com D. Theresa filha de D. Affonso VI. Rei de Leão, foi o fundador da Monarquia Portugueza em 1094; mas seu filho D. Affonso Henriques só foi acclamado 1.º Rei de Portugal em 1139, depois da celebre batalha de Ourique.

Ponto e virgula tambem serve para dividir as partes de um periodo ou ponto, quando estas contem orações ja divididas por virgulas (2); e de ordinario se põe antes das palavras *Mas, Porem, Indaque, Pois, Porque, Postoque, Sebemque*, e outras; excepto se as orações que ellas atarem, forem tão simples e incomplexas, que só baste uma virgula para as dividir.

Dous Pontos (:).

132. *Dous Pontos* (:) servem para dividir as partes maiores do periodo,

(1) Antes das conjunções *E, Nem, Ou, Como, Que*, e outras semelhantes só se põe virgula, quando as palavras e frases que ellas atão excedem a medida commum de uma pausa ordinaria pelas orações incidentes, e complementos que trazem comsigo: quando porem as palavras e frases são curtas e simples, as virgulas são desnecessarias, porque as mesmas conjunções servem de separação aos differentes sentidos parciaes. Repare-se na conjunção *E* repetida cinco vezes nesta Regra, e tres a conjunção *Que*, e saber-se-ha a razão porque umas vezes se achão virguladas, e outras não.

(2) Em qualquer ponto ou periodo, onde houver duas proposições totaes, dependentes uma da outra, e compostas de varias orações parciaes, entre uma e outra se-porá *ponto e virgula;* se ambas não necessitarem de outra pontuação, senão de virgulas, para subdividirem as suas orações parciaes. *De J. S. Barbosa.*

quando estão ja divididas por *Ponto e virgula* (1); e por isso se põe de ordinario *Dous pontos* antes de uma falla (que deve começar por letra maiuscula): por que esta é a segunda parte do periodo, a qual pode constar de orações que se devão distinguir por *Ponto e virgula*. Nesta mesma Regra se achará o exemplo pratico.

Observação.

A doutrina sobre o uso de *Ponto e virgula* e *Dous pontos* tem lugar na pontuação dos periodos; mas no discurso solto usão os bons Escritores ora de ponto e virgula, ora de dous pontos; e então a regra geral será: dividir com pontuação mais forte as partes do discurso, que tiverem relação mais remota; e dividir com pontuação mais fraca as que tiverem relação mais proxima.

Outros Sinaes Orthograficos.

133. *Parènthese* ( ) é o sinal de dous semicirculos oppostos, dentro dos quaes se costuma metter alguma oração, que interrompe o sentido da outra, dentro da qual está; mas que é necessaria para intelligencia da mesma (2); pode servir de exemplo o periodo seguinte: Desejoso de conhecer pessoalmente as provincias do meu Imperio (*dice o Senhor D. Pedro 2.° ao encerrar as Camaras Legislativas em* 1845) Tenciono Visital-as opportunamente, e Confio que esta resolução preencherá os votos do Paiz e o de seus Representantes.

Algumas vezes em lugar de *parenthese* se pode usar de virgulas, o que só terá lugar quando o periodo não estiver ja cheio dellas, e o sentido permittir.

134 *Reticencia* (....) põe-se no fim de uma Oração, cujo sentido fica suspenso por omissão voluntaria; v. g. Eu dicera muito mais, porem....

Põe-se tambem na pontuação de discursos que são atalhados por outrem em algum dialago: pode servir de exemplo a seguinte scena da Tragedia Fayel.

FAYEL. A nada attendo, não.

ISAURE. Senhor....

FAYEL. Deixa-me.

ISAURE. Nossas lagrimas....

FAYEL. Servem tão somente

D'augmentar meu furor, d'exasperar-me.

(1) Assim como quando em um ponto, ou periodo ha uma unica divisão de orações simples, esta se nota só com *virgula*; mas quando se-passa a uma segunda divisão de membros compostos de varias orações, esta ja se-deve marcar com *ponto e virgula*: assim tambem, quando succede haver uma terceira divisão das duas partes principaes do periodo, chamadas antecedente e consequente, que comprehendem em si varios membros; esta não pode ser marcada senão com *dous pontos*, para se vêr que ella é a divisão mestra e principal do sentido total, á qual todas as mais ficão subordinadas. Esta regra contêm o summario de todas as mais que démos até aqui. *De J. S. Barbosa.*

(2) Em letra manuscrita não devem ser dous semicirculos, mas sim duas hastes simples; uma no principio e outra no fim da oração ou palavras interpostas, da maneira seguinte / /.

135. *Diástase* ou *Risca de união* (-) tem tres usos na nossa lingua: 1.º Poe-se no fim de uma linha quando queremos mostrar que a ultima palavra della vai acabar na linha seguinte por não caber toda nella, como ja se explicou na *Divisão das sillabas* a pag. 41 : 2.º Separa as vozes encliticas *Me*, *Te*, *Se*, *Lhe*, *Nos*, *Vos*, *Lhes*, *O*, *A*, *Os*, *As*, *Lho*, *Lha*, *Lhos*, *Lhas*, *Mo*, *Ma*, *Mos*, *Mas*, *To*, *Ta*, *Tos*, *Tas*, *No*, *Na*, *Nos*, *Nas*, quando se pospõe aos verbos; como se vê em *Amal-o*, *Dizer-lhe*, *Dar-se-lhes*, *Louvão-nas*. 3.º Separa os nomes compostos; como se vê em *Vice-Rei*, *Ex-Presidente*: para este ultimo caso diz o Padre Madureira que os antigos usavão de um sinal chamado *Conjunção* ou *Hyphen* da maneira seguinte (-v-).

136. *Apóstrofo* ou *Viraccento* (') mostra que se suprimiu a vogal breve final de uma dicção para unir a sua consoante á primeira vogal da dicção seguinte; como se vê em *d'Almeida*, *d'Oliveira*, *Minh'alma*, etc: este sinal que sendo muito frequente em prosa pode impedir a facilidade da escritura cursiva e desfigurar sua belleza, omitte-se por isso nas palavras *do*, *dos*, *da*, *das*, *no*, *nos*, *na*, *nas*, *delle*, *naquelle*, *pelo*, *etc.* porem no verso é indispensavel para mostrar as differentes elisões obrigadas pelo metro até mesmo no meio das dicções, como se vê em *esp'rança*, *p'ra*, *etc.* com este sinal tambem se mostra que se suprime o *m* da preposição *com*, como se vê em *Co'este*, *Co'elle*, *etc.*

137. *Comas* (« ») dividem uma falla ou passo de autor citado. Costuma-se assinalar o principio do texto citado com o sinal «, continuando-o no principio de cada linha até acabar com o sinal ».

138. *Asterisco* (*) põe-se no meio do discurso para por outro sinal igual se procurar a autoridade que se allega, ou as notas que se fazem a respeito: este sinal algumas vezes é representado por letras do alfabeto, ou por algarismos.

139. *Angulo ou Méta* (∧) usa-se nos manuscritos para mostrar que naquelle lugar faltou escrever alguma palavra que vai em entrelinha ou á margem, v. g.

do nascimento
Anno ∧ *de Nosso Senhor Jesus Christo.*

Este sinal posto que usado em cartas familiares, não convem que se use em cartas dirigidas a pessoas de respeito, nem em papeis publicos.

140. *Parágrafo* (§) é muito usado na divisão dos periodos, e se põe no principio da linha para indicar periodo differente, e talvez diversa doutrina.

PARTE TERCEIRA.

CAPITULO I.

Conjugação dos Verbos Regulares e Irregulares.

---

141. Chamão-se *Regulares* os Verbos que em tudo são conformes á sua conjugação commum, e *Irregulares* os que alguma cousa se afastão e não guardão a ordem della. Ao numero dos irregulares pertencem os Verbos chamados *Auxiliares*; e são *Ser*, *Ter*, *Haver* da 2ª conjugação, e alguns tambem contão o verbo *Estar*, que é irregular da 1ª. Nestas conjugações vão omittidos todos os Tempos *compostos*, e tambem os *simples* que tem vozes semelhantes, como v. g. o Preterito mais que perfeito do Conjunctivo por ser igual ao do Indicativo.

SER.	TER.	HAVER.	ESTAR.
	MODO INDICATIVO.		
	Tempo presente.		
Eu sou,	tenho,	hei,	estou,
Tu es,	tens,	has,	estás,
Elle ou ella é,	tem,	ha,	está,
Nós somos,	temos,	havemos,	estàmos,
Vós sois,	tendes,	haveis,	estáis,
Elles ou ellas são.	tem.	hão.	estão.
	Preterito Imperfeito.		
Eu era,	tinha,	havia,	estava,
Tu eras,	tinhas,	havias,	estavas,
Elle era,	tinha,	havia,	estava,
Nós éramos,	tínhamos,	haviamos,	estávamos,
Vós éreis,	tínheis,	havíeis,	estáveis,
Elles erão.	tinhão.	havião.	estavão.

Preterito perfeito.

Eu fui,	tive,	houve,	estive,
Tu fôste,	tivéste,	houvéste,	estivéste,
Elle foi,	têve,	houve,	estêve,
Nós fômos,	tivémos,	houvémos,	estivémos,
Vós fôstes,	tivéstes,	houvéstes,	estivéstes,
Elles fôrão.	tivérão.	houvérão.	estivérão.

Preterito mais que perfeito.

Eu fôra,	tivéra,	houvéra,	estivéra,
Tu fôras,	tivéras.	houvéras,	estivéras,
Elle fôra,	tivéra,	houvera,	estivéra,
Nós fôramos,	tivéramos,	houvéramos,	estivéramos,
Vós fôreis,	tivéreis,	houvéreis,	estivéreis,
Elles fôrão.	tivérão.	houverão.	estivérão.

Futuro.

Eu serei,	terei,	haverei,	estarei,
Tu serás,	terás,	haverás,	estarás,
Elle será,	terá,	haverá,	estará,
Nós serèmos,	terèmos,	haverèmos,	estarèmos,
Vós serêis,	terêis,	haverêis,	estarêis.
Elles seràõ.	teràõ.	haveràõ.	estaràõ.

Condicional.

Eu sería,	teria,	haveria,	estaría,
Tu serías,	terías,	haverías,	estarías,
Elle seria,	tería,	haveria,	estaría,
Nós seríamos,	teríamos,	haveríamos,	estaríamos,
Vós seríeis.	teríeis,	haveríeis,	estaríeis,
Elles serião.	terião.	haverião.	estarião.

Imperativo (1).

Sê, sêde.	tem, tende.	ha (2), havei.	está, estai.

Conjunctivo, presente.

Eu sêja,	tenha,	haja,	estêja,
Tu sejas,	tenhas,	hajas,	estejas,
Elle seja,	tenha,	haja,	esteja,
Nós sejàmos,	tenhàmos,	hajàmos,	estejàmos,
Vós sejáis,	tenháis,	hajãis,	estejáis,
Elle sêjão.	tenhão.	hájão.	estêjão.

(1) Quando exprimimos o Modo Imperativo com negativa, usamos das vozes do Presente do Conjunctivo; v. g. *Não sejas, Não tenháis, Não estejáis, etc.*

(2) O singular nãs está em uso.

Imperfeito.

Eu fôsse,	tivésse,	houvésse,	estivésse,
Tu fôsses,	tivesses,	houvesses,	estivesses,
Elle fosse,	tivesse,	houvesse,	estivesse,
Nós fôssemos,	tivéssemos,	houvéssemos,	estivéssemos,
Vós fôsseis,	tivésseis,	houvésseis,	estivésseis,
Elles fôssem.	tivéssem.	houvessem.	estivessem.

Futuro.

Eu fôr,	tivér,	houvér,	estivér,
Tu fôres,	tiveres,	houvéres,	estiveres,
Elle fôr,	tiver,	houvér,	estivér,
Nós fôrmos,	tivérmos,	houvermos,	estivermos,
Vós fôrdes,	tiverdes,	houverdes,	estiverdes,
Elles fôrem.	tiverem.	houverem.	estiverem.

Infinitivo, presente.

Sêr.	têr.	havêr.	estar.

Presente pessoal.

Sêr eu,	têr,	havêr,	estar,
Seres tu,	teres,	haveres,	estares,
Ser elle,	ter,	haver,	estar,
Sêrmos nós,	termos,	havermos,	estarmos,
Sêrdes vós,	terdes,	haverdes,	estardes,
Sêrem elles.	terem.	haverem.	estarem.

Participios e Suspinos.

Sendo,	tendo,	havendo,	estando,
Sido.	tido.	havido.	estado.

Verbos regulares.

142. As Conjugações regulares são tres: a 1ª. faz o infinito em *Ar*, como *Amar;* a 2ª. em *Êr*, como *Entendêr;* a 3ª. em *Ir*, como *Partir:* alguns fazem do verbo *Pôr* e seus compostos uma 4ª. conjugação, que outros reduzem á 2ª. como os Antigos que dizião *Poêr*, e outros finalmente o julgão irregular de todas as conjugações.

AMAR.	ENTENDER.	PARTIR.	POR.
	Indicativo, presente.		
Eu amo,	entendo,	parto,	ponho,
Tu amas,	entendes,	partes,	pões,
Elle ou ella ama,	entende,	parte,	põe,
Nós amàmos,	entendèmos,	partimos,	pomos,
Vós amáis,	entendêis,	partís,	pondes,
Elles ou ellas amão.	entendem.	partem.	poem,
	Preterito imperfeito.		
Eu amava,	entendía,	partía,	punha,
Tu amavas,	entendias,	partías,	punhas,
Elle amava,	entendia,	partia,	punha,
Nós amávamos,	entendíamos,	partíamos,	púnhamos,
Vós amáveis,	entendíeis,	partíeis,	púnheis,
Elles amavão.	entendião.	partião.	punhão.
	Preterito perfeito.		
Eu amei,	entendi,	parti,	puz,
Tu amaste,	entendêste,	partiste,	puzeste ou pozeste (1)
Elle amou,	entendeu,	partiu,	pôz,
Nós amámos,	entendémos,	partímos,	puzémos ou pozémos,
Vós amastes,	entendêstes,	partistes,	puzestes ou pozestes,
Elles amárão.	entendêrão.	partirão.	puzerão ou pozérão.
	Preterito mais que perfeito.		
Eu amára,	entendêra,	partíra,	puzéra ou pozéra,
Tu amáras,	entenderas,	partíras,	puzeras ou pozéras,
Elle amára,	entendera,	partira,	puzera ou pozera,
Nós amáramos,	entendêramos,	partíramos,	puzéramos ou pozéramos,
Vós amáreis,	entendêreis,	partíreis,	puzéreis ou pozéreis,
Elles amárão.	entendêrão.	partirão.	puzérão ou pozérão.

(1) Os tempos do verbo *Pôr* que estão com duas vozes, vão como os traz Constancio em sua Grammatica; da 1ª usou J. S. Barbosa, e da 2ª Antonio de Moraes e Silva, que conservou sempre o *O* da radical nas vozes de som ambiguo entre *O* e *U:* este segundo modo parece mais conforme á etimologia, e ao uso de outros verbos irregulares.

Futuro.

Eu amarêi,	entenderei,	partirei,	porei,
Tu amarás,	entenderás,	partirás,	porás,
Elle amará,	entenderá,	partirá,	porá,
Nós amarèmos,	entenderèmos,	partirèmos,	porèmos,
Vós amarêis,	entenderêis,	partirêis,	porêis,
Elles amaràõ.	entenderàõ.	partiràõ.	poràõ.

Condicional.

Tu amaría,	entenderia,	partiria,	poría,
Eu amarías,	entenderias,	partirias,	porias,
Elle amaria,	entenderia,	partiria,	poria,
Nós amaríamos,	entenderíamos,	partiríamos,	poríamos,
Vós amarieis,	entenderieis,	partirieis,	porieis,
Elles amarião.	entenderião.	partirião.	porião.

Imperativo.

Ama, amai.	entende, entendei.	parte, parti.	põe, ponde.

Conjunctivo, presente.

Eu ame,	entenda,	parta,	ponha,
Tu ames,	entendas,	partas,	ponhas,
Elle ame,	entenda,	parta,	ponha,
Nós amèmos,	entendàmos,	partàmos,	ponhàmos,
Vós amêis,	entendáis,	partáis,	ponháis,
Elles amem.	entèndão.	pártão.	pònhão.

Preterito imperfeito.

Eu amasse,	entendêsse,	partisse,	puzésse ou pozésse,
Tu amasses,	entendêsses,	partisses,	puzésses ou pozesses,
Elle amasse,	entendêsse,	partisse,	puzésse ou pozesse,
Nós amássemos,	entendêssemos,	partíssemos,	puzéssemos ou pozessemos,
Vós amásseis,	entendêsseis,	partisseis,	puzésseis ou pozésseis
Elles amássem.	entendessem.	partissem.	puzessem ou pozessem.

Futuro.

Eu amar,	entendêr,	partir,	puzér ou pozér,
Tu amares,	entenderes,	partires,	puzéres ou pozéres,
Elle amar,	entender,	partir,	puzér ou pozer,
Nós amarmos,	entendermos,	partirmos,	puzérmos ou pozermos,
Vós amardes,	entenderdes,	partirdes,	puzerdes ou pozerdes
Elles amarem.	entendêrem.	partirem.	puzerem ou pozerem.

Infinitivo, presente.

Amar.	entender.	partir.	pôr.

Presente pessoal.

Amar eu,	entendêr,	partir,	pôr,
Amares tu,	entendêres,	partires,	pôres,
Amar elle,	entender,	partir,	pôr,
Amarmos nós,	entendermos,	partirmos,	pôrmos,
Amardes vós,	entenderdes,	partirdes,	pôrdes,
Amarem elles.	entendêrem.	partirem.	pôrem.

Participios e Supinos.

Amando,	entendendo,	partindo,	pondo,
Amado.	entendido.	partido.	pôsto.

OBSERVAÇÕES.

143. 1ª. *Conjugação.* Aos verbos de infinito em *Car*, nas vozes em que a *c* se deve seguir *e* na terminação, muda-se o *c* em *qu*, conservando o *c* somente quando se lhe segue *a* ou *o*; v. g. *Ficar, fico, fiquei, fique.*

Aos verbos em *Çar* nas mesmas vozes muda-se o *ç* em *c*; v. g. *Começar, começo, comecei, começe.*

Aos verbos em *Gar* nas mesmas vozes o *g* deve ser seguido de *u*; v. g. *Pagar, pago, paguei, pague.*

Aos verbos em *Ear*, quando a *e* se deve seguir vogal breve, escreve-se-lhe de permeio *i*; v. g. *Passeio, passeias, passeia, passeamos, passeáis, passeião.*

2ª. *Conjugação.* Nos verbos de infinito em *Cêr*, quando a *c* se deve seguir *o* ou *a*; põe-se *ç* em lugar de *c*; v. g. *Conhecêr, conheci, conhêço, conhêça.*

Nos verbos em *Gêr* nas mesmas vozes põe-se *j* em lugar de *g*; v. g. *Protegêr, protegi, protêjo, protêja.*

Nos verbos em *Guêr* nas mesmas vozes omitte-se o *u* depois do *g*; v. g. *Erguêr, ergui, êrgo, êrga.*

3ª. *Conjugação.* Nos verbos de infinito em *Gir*, quando a *g* se deve seguir *o* ou *a*, escreve-se *j* em lugar de *g*; v. g. *Exigir, exige, exijo, exija.*

Nos verbos em *Guir*, nas mesmas vozes omitte-se o *u* depois do *g*; v. g. *Distinguir, distingue, distingo, distinga.* Exceptua-se o verbo *Arguir*, em que se não omitte o *u*, v. g. *Arguir, argúe, argúo, argúa.*

Segundo a doutrina de Jeronimo Soares Barbosa os verbos que só tem as irregularidades constantes destas Observações, indevidamente são chamados irregulares, porque a mudança de letras só tem lugar para tornar a pronuncia regular.

Esta materia vem igualmente desenvolvida na Grammatica latina e portugueza

do Padre José Vicente Gomes de Moura, approvada pelo Governo de S. M. Fidelissima.

Outras observações.

144. A vogal *O* na penultima dos verbos em *Êr*, pronuncia-se com accento circumflexo, quando a terminação começa por *o* ou *a;* e com som aberto quando a terminação começa por *e;* v. g. *Promôvo, promôva, promóve; Tôrço, tôrça, tórce; Côrro, côrra, córre, etc.:* exceptuão-se os verbos em que ao *O* da penultima se segue *m* ou *n*, como *Romper, Esconder*, em que o *O* não toma inflexão differente; e tambem o verbo *Podêr*, que faz *Pósso, póssa, póde.*

145. A vogal *E* da penultima nas mesmas vozes tambem tem as mesmas inflexões; v. g. *Merêço, merêça, meréce; Percêbo, percêba, percébe:* exceptuão-se igualmente os verbos em que ao *e* da penultima se segue *m* ou *n*, como *Gemer, Estender*, em que não varia de accento; e tambem o verbo *Perder* que faz *Pérco, pérca, pérde*, e talvez algum outro mais.

Verbos irregulares.

Primeira Conjugação.

146. Alem do verbo *Estar* que já fica na Taboa dos Auxiliares, temos o verbo *Dar*, cuja conjugação se segue :

Indicativo, presente. Dou, dás, dá, damos, dais, dão.
Imperfeito. Dava, davas, dava, dávamos, daveis, davão.
Perfeito. Dei, déste, deu, démos, déstes, dérão.
Mais que perfeito. Déra, déras, déra, déramos, déreis, dérão.
Futuro. Darei, darás, dará, darèmos, darêis, daràõ.
Condicional. Daría, darias, daria, daríamos, darieis, darião.
Imperativo. Dá, dai.
Conjunctivo, presente. Dê, dês, dê, dêmos, deis, dem.
Imperfeito. Désse, désses, désse, déssemos, désseis, déssem.
Futuro. Dér, déres, dér, dérmos, dérdes, derem.
Infinitivo, presente. Dar.
Presente pessoal. Dar eu, dares tu, dar elle, darmos nós, dardes vós, darem elles.
Participios e Supinos. Dando, dado.

Segunda Conjugação.

147. Alem dos verbos *Ser, Ter, Haver*, que já ficão na Taboa dos Auxiliares, temos os seguintes :

CRER.	DIZER.	FAZER.	TRAZER.
	Indicativo, presente.		
Creio,	digo,	faço,	trago,
Crês,	dizes,	fázes,	trazes,
Crê,	diz,	faz,	traz,
Cremos,	dizèmos,	fazèmos,	trazèmos,
Credes,	dizêis,	fazeis,	trazeis,
Crem.	dizem.	fazem.	trazem.
	Imperfeito.		
Cria, etc.	dizía, etc.	fazía, etc.	trazia, etc.
	Perfeito.		
Cri,	dice,	fiz,	trouxe ou trouce (1).
Crêste,	diceste,	fizéste,	trouxeste ou trouceste,
Creu,	dice,	fez,	trouxe ou trouce,
Crêmos,	dicémos,	fizémos,	trouxémos ou troucémos,
Crêstes,	dicestes,	fizestes,	trouxestes ou troucestes.
Crêrão.	dicerão.	fizerão.	trouxerão ou troucérão.
	Mais que perfeito.		
Crêra, etc.	dicéra, etc.	fizéra, etc.	trouxera ou troucéra, etc.
	Futuro.		
Crerei, etc.	direi, etc.	farei, etc.	trarei, etc.

(1) Esta segunda fórma *Trouce* parece que assim se deve escrever de preferencia a *Trouxe*, pela mesma razão porque escrevemos *Dice* e não *Dixe;* e a razão está na estreita relação que ha entre *Dizer* e *Trazer*. Escreverão sempre os antigos classicos *dixe, dixéra, dixésse, dixér,* assim como *trouxe, trouxéra, trouxésse, trouxer*, que mui provavelmente pronunciarão, como hoje, *dice, trouce, etc.* Em João Franco Barreto já se encontra que devemos escrever *dice, dicera, etc.*, como hoje escrevemos ; e por que não escreveremos tambem *trouce?* A razão que ha para um tambem ha para outro : se attendermos á pronuncia, é ella igual em ambos os verbos ; se á etimologia latina, vemos que *Dico* e *Traho* nos tempos do preterito ambos tem *x*, como *dixi* e *traxi ;* e se á analogia com outras linguas, igualmente vemos que na lingua castelhana os verbos *Decir* e *Traer* nos mesmos tempos tem *j*, como *dije* e *traje*, e na italiana os verbos *Dire* e *Trarre* tambem nos mesmos tempos tem *ss*, como *dissi* e *trassi ;* tendo nós pois mudado o antigo *dixe* para *dice* como pronunciamos, devemos tambem mudar *trouxe* para *trouce*, como igualmente pronunciamos.

Condicional.

Creria, etc,	diria, etc.	faría, etc.	traría, etc.

Imperativo.

Crê, crêde.	dize, dizei.	faze, fazei.	traze, trazei.

Conjunctivo, presente.

Creia,	diga,	faça,	traga,
Creias,	digas,	faças,	tragas,
Creia,	diga,	faça,	traga,
Creiàmos,	digàmos,	façàmos,	tragàmos,
Creiáis,	digáis,	façáis,	tragáis,
Creião.	digão.	fação.	tragão.

Imperfeito.

Crêsse, etc.	dicésse, etc.	fizésse.	trouxésse ou troucesse, etc.

Futuro.

Crêr, etc.	dicér, etc.	fizér, etc.	trouxér ou troucér, etc.

Infinitivo, presente.

Crêr.	dizer.	fazer.	trazer.

Participios e Supinos.

Crendo,	dizendo,	fazendo,	trazendo,
Crido.	dito.	feito.	trazido.

---

148. PODER.	QUERER.	SABER.	VER.

Indicativo, presente.

Pósso,	quero,	sei,	vêjo,
Pódes,	queres,	sabes,	vês,
Pode,	quer,	sabe,	vê,
Podèmos,	querèmos,	sabèmos,	vèmos,
Podêis,	quereis,	sabeis,	vêdes,
Pódem.	querem,	sabem.	vem.

Imperfeito.

Podia, etc.	queria, etc.	sabia, etc.	via, etc.

Perfeito.

Pude,	quiz,	soube,	vi,
Pudéste ou podeste, (1).	quizéste,	soubeste,	viste,
Pôde,	quiz,	soube,	viu,
Pudémos ou podémos,	quizémos,	soubémos,	vimos,
Pudéstes ou podéstes,	quizéstes,	soubéstes,	vistes,
Puderão ou podérão,	quizérão.	soubérão.	virão.

Mais que perfeito.

Pudéra ou podéra, etc.	quizéra, etc.	soubéra, etc.	vira, etc.

Futuro.

Poderei, etc.	quererei, etc.	saberei, etc.	verei, etc.

Condicional.

Podería, etc.	quereria, etc.	saberia, etc.	veria, etc.

Imperativo.

Póde, podei (2).	quer, querei (3).	sabe, sabei.	vê, vêde

Conjunctivo, presente.

Póssa,	queira,	saiba,	vêja,
Possas,	queiras,	saibas,	vêjas,
Possa,	queira,	saiba,	vêja,
Possàmos,	queiràmos,	saibàmos,	vejàmos,
Possáis,	queiráis,	saibáis,	vejáis,
Póssão,	quêirão.	sáibão.	vêjão.

Imperfeito.

Pudésse ou podesse, etc.	quizésse, etc.	soubésse, etc.	visse, etc.

Futuro.

Pudér ou podér, etc.	quizér, etc.	soubér, etc.	vir, etc.

(1) Da 1ª. forma usou J. S. Barbosa, e da 2ª. A. de Moraes e Silva, que conservou o *O* da radical; veja-se a nota na conjugação do verbo *Pôr*, a pag. 51.

(2) Não estão em uso.

(3) Não estão em uso.

Infinito, presente.

Podêr.	querêr.	sabêr.	vêr.

Participios e supinos.

Podendo,	querendo,	sabendo,	vendo,
Podido.	querido.	sabido.	visto.

---

149. PROVÊR (1). PERDÊR. REQUERÊR. VALÊR.

Indicativo, presente.

Provêjo,	pérco,	requeiro,	valho,
Provês,	pérdes,	requéres,	vales,
Provê,	perde,	requer,	vale ou val,
Provêmos,	perdêmos,	requerêmos,	valêmos,
Provêis,	perdêis,	requerêis,	valêis,
Provêm.	pérdem.	requérem.	válem.

Imperativo.

Provê, provêi,	pérde, perdei.	requér, requêrei.	vále, valei.

Conjunctivo.

Provêja,	pérca,	requêira,	valha,
Provejas,	pércas,	requeiras,	valhas,
Proveja,	perca,	requeira,	valha,
Provejàmos,	percàmos,	requeiràmos,	valhàmos,
Provejáis,	percáis,	requeiráis,	valháis,
Provejão.	pércão.	requêirão.	válhão.

Infinito, presente.

Prover.	perder.	requerer.	valer.

(1) O verbo *Provêr*, composto do verbo *Vêr*, conjuga-se á imitação do seu simples sómente no presente do Indicativo, Imperativo, e presente do Conjunctivo, sendo regular em todos os mais tempos. *Perder* muda a letra figurativa *d* em *ç* sómente nas vozes acima mencionadas, conservando o *d* em todas as mais. *Requerer* e *Valer* são regulares nas vozes que aqui não vão apontadas.

Participios e supinos.

Provendo,	perdendo,	requerendo,	valendo.
Provido.	perdido.	requerido.	valído.

Terceira Conjugação.

150. CAHIR.	COBRIR.	IR.	VIR.

Indicativo, presente.

Caio,	cubro (2),	vou,	venho,
Cahes ou caes (1),	cóbres,	vais,	vens,
Cahe ou cáe,	cobre,	vai,	vem,
Cahimos ou caímos,	cobrimos,	vamos ou imos,	vimos,
Cahís ou cais,	cobrís,	ides,	víndes,
Cahem ou caem.	cóbrem.	vão.	vem.

Imperfeito.

Cahia ou caía,	cobria,	ía,	vinha,
Cahias, etc.	cobrias, etc.	ías, etc.	vinhas, etc.

Perfeito.

Cahi ou caí,	cobrí,	fui,	vim,
Cahiste,	cobriste,	fôste,	viéste,
Cahiu,	cobriu,	fôi,	vêio,
Cahimos,	cobrímos,	fômos,	viémos,
Cahistes,	cobristes,	fôstes,	viéstes,
Cahírão.	cobrirão.	fôrão.	viérão.

Mais que perfeito.

Cahira ou caíra, etc.	cobrira, etc.	fôra, etc.	viéra, etc.

Futuro.

Cahirêi ou cairêi, etc.	cobrirêi, etc.	irêi, etc.	virêi, etc.

Condicional.

Cahiria ou cairía, etc.	cobriria, etc.	iría, etc.	viría, etc.

(1) As vozes do verbo *Cahir* que vão com duas formas, assim se encontrão em diversos Autores, já com *h*, já sem elle.

(2) O verbo *Cobrir* muda o *O* da radical em *U* nas vozes em que a terminação começa por *a* ou *o*, conservando o *O* nas em que começa por *e* ou *i*.

Imperativo, futuro.

Cahe ou cáe,	cóbre,	vai,	vem,
Cahí ou caí.	cobrí.	ide.	vinde.

Conjunctivo, presente.

Cáia,	cubra,	vá,	venha,
Cáias,	cubras,	vás,	venhas,
Caia,	cubra,	và,	venha,
Caiàmos,	cubràmos,	vamos,	venhàmos,
Caiáis,	cubráis,	vades,	venháis,
Cáião.	cúbrão.	vão.	vènhão.

Imperfeito.

Cahisse ou caísse,	cobrisse,	fôsse,	viésse,
Cahísses, etc.	cobrisses, etc.	fosses, etc.	viésses, etc.

Futuro.

Cahir ou cair, etc.	cobrir, etc.	fôr, etc.	viér, etc.

Infinitivo, presente.

Cahir ou caír.	cobrir.	ir.	vir.

Participios e Supinos.

Cahindo,	cobrindo,	indo,	vindo,
Cahido ou caido.	coberto.	ido,	vindo.

---

151. CONDUZIR. RIR. SENTIR. SUBIR.

Indicativo, presente.

Conduzo (1),	rio,	sinto (2),	subo (3),
Conduzes,	ris,	sentes,	sóbes,
Conduz,	ri,	sente,	sóbe,
Conduzimos,	rímos,	sentímos,	subimos,
Conduzís,	rides,	sentis,	subís,
Conduzem.	riem.	sèntem.	sobem.

(1) *Conduzir* só é irregular na 3ª. pessoa do singular do presente do Indicativo.

(2) *Sentir* muda o *e* da radical em *i* nas vozes em que a terminação começa por *a* ou *o*, conservando o *e* em todas as mais em que a terminação começa por *e* ou *i*.

(3) *Subir* muda o *u* da radical em *o* só mente na 2ª. e 3ª. pessoa do singular, e na 3ª. do plural do presente do indicativo, e na 2ª. do singular do imperativo, conservando o *u* em todas as mais vozes; i. e. muda o *u* em *o* nas vozes em que a *b* se segue *e*.

Imperativo.

Conduze, conduzi.	ri, ride.	sènte, sentí.	sóbe, subí.

Conjunctivo, presente.

Conduza,	ria,	sinta,	suba,
Conduzas,	rias,	sintas,	subas,
Conduza,	ria,	sinta,	suba,
Conduzàmos,	riàmos,	sintàmos,	subàmos,
Conduzáis,	riáis,	sintáis,	subáis,
Condúzão.	rião.	síntão.	súbão.

Infinitivo, presente.

Conduzir.	rir.	sentir.	subir.

Participios e Supinos.

Conduzindo,	rindo,	sentindo,	subindo.
Conduzido.	rido.	sentido.	subido.

---

152. OUVIR. PEDIR. PREVENIR. SORTIR.

Indicativo, presente.

Ouço (1),	péço (2),	previno (3),	surto (4),
Ouves,	pédes,	prevines,	surtes,
Ouve,	péde,	previne,	surte,
Ouvímos,	pedimos,	prevenímos,	sortimos,
Ouvís,	pedís,	prevenís,	sortís,
Ouvem.	pedem.	previnem.	surtem.

Imperativo.

Ouve, ouví.	péde, pedí.	previne, prevení.	surte, sortí.

(1) *Ouvir* muda a letra figurativa *v* em *ç* nas vozes em que a terminação começa por *a* ou *o*, conservando o *v* nas em que começa por *e* ou *i*.

(2) *Pedir* muda a letra figurativa *d* em *ç* nas mesmas vozes em que *Ouvir* tambem muda o *v* em *ç*.

(3) *Prevenir* muda o *e* da radical em *i* em todas as vozes, cuja terminação começa por *a*, *e*, *o*, conservando o *e* nas em que a *n* se-segue *i*.

(4) *Sortir* muda o *o* da radical em *u* nas vozes em que o verbo *Prevenir* muda o *e* em *i*; *i. é.* conserva o *o* nas vozes em que a *t* se segue *i*.

Conjunctivo, presente.

Ouça,	péça,	previna (1),	surta,
Ouças,	péças,	previnas,	surtas,
Ouça,	péça,	previna,	surta,
Ouçàmos,	peçàmos,	previnàmos,	surtàmos,
Ouçáis,	peçáis,	prevináis,	surtáis,
Oução.	péção.	previnão.	súrtão.

Infinitivo, presente.

Ouvir.	pedir.	prevenir.	sortir.

Participios e Supinos.

Ouvindo,	pedindo,	prevenindo,	sortindo,
Ouvido.	pedido.	prevenido.	sortido.

Observação.

Alem dos verbos irregulares aqui mencionados, muitos outros ha na nossa lingua, que se conjugão á semelhança destes, e que no Vocabulario se encontrarão com as explicações necessarias, e designação do lugar a que pertencem na Taboa das Conjugações.

CAPITULO II.

Das Abreviaturas.

153. As abreviaturas sempre forão usadas entre os antigos, e muitas dellas tem chegado até nós; nos titulos, nas portas, e nos templos inda hoje vemos I H S para significar JESUS; muitos inda escrevem X P S ou Xpº. para significar Christus ou Christo (2); nas imagens do Senhor Crucificado vemos a inscripção J.N.R.J. para significar *Jesus Nazarenus Rex Judæorum*, Jesus Nazareno Rei dos Judeus. No estandarte de algumas procissões religiosas igualmente vemos á imitação do Labaro dos Romanos as letras S.P.Q.R. que um engenho catholico interpretou *Salva Populum Quem Redemisti*, accommodando-as á morte de Christo; parece que os

(1) Nas primeiras edições do Diccionario de *Moraes* se encontrão exemplos de *Prevenha* no presente do conjunctivo, que forão suprimidos na 4ª. e 5ª. edição.

(2) Cabe aqui observar que nem a palavra *Jesus* tem *H*, nem a palavra *Christo* tem *P*; deve pois entender-se que a primeira destas abreviaturas em sua origem grega se escrevia *I E S*, em que o *Eta* grego é da semelhança do *H*, e por isso assim se continuou a escrever; e que a segunda se escrevia *Chr*, em que o *Ch* grego tem a figura de *X*, e o *Ro* tambem grego tem a figura do nosso *P*.

primeiros que dellas usarão forão os Sabinos que consideravão-se tão poderosos, que as pozérão nos seus Estandartes para significar *Sabinis Populis Quis Resistet?* Quem resistirá aos povos Sabinos? ao que responderão os Romanos pelas mesmas letras *Senatus Populus Que Romanus*, O Senado e o Povo Romano. Nos livros classicos latinos a cada passo se encontrão abreviaturas, v. g. S. C. para significar *Senatus Consultum*, P. C. *Patres Conscripti*, C. J. C. *Caius Julius Cæsar*, M. T. C. *Marcus Tullius Cicero*, Q. F. M. *Quintus Fabius Maximus*, Cos. *Consul*, Coss. *Consules*, D. O. M. *Deo Optimo Maximo*, *etc.*

154. Modernamente o uso das abreviaturas esta tanto em pratica, que já parece ter degenerado em abuso; o que envolve difficuldade não só aos pouco versados, como aos estrangeiros, os quaes não podem ter pleno conhecimento da lingua: alguns até nas assignaturas costumão escrever sómente as iniciaes, sem que d'antes se tenha fallado no nome por extenso, o que não poucas vezes põe em duvida a interpretação. Algumas regras se podem estabelecer para maior clareza na interpretação e uso das abreviaturas; e são as seguintes:

1ª. A abreviatura deve ser feita com clareza, i. e. deve ser tal, que só possa convir á palavra que queremos significar, e não a outra.

2ª. A abreviatura deve conter sómente letras da palavra abreviada, e com especialidade as primeiras e ultimas.

3ª. Algumas vezes se escreve *m* por *til*, como em *Com*^{m}. Commissão, *Cap*^{m}. Capitão; outras vezes se põe *til* por quaesquer outras letras, como em *Q*$^{\sim}$. Que, *Snr*$^{\sim}$.Senhor (1); outras finalmente alem do emprego do *til* se põe *z* por *s*, como em *Alz'*. Alvares, *Frz'*. Fernandes, *Glz'*. Gonçalves, *Miz'*. Martins, *Roiz'*. Rodrigues; alem destes tambem usão alguns pôr algarismos por nomes, como em 7*br*°. Setembro, 8*br*°. Outubro, 9*br*°. Novembro; mas este uso de abreviar com algarismos nomes que não indicão numeros é censurado pelos nossos orthografos.

4ª. Tem prevalecido o uso de se escrever *ponto* no fim de cada abreviatura; depois do qual *ponto* inda se pode admittir a pontuação que o sentido pedir, excepto quando tem de pôr-se *ponto final*, porque nesse caso serve o que já está, e que bem se conhece ser *ponto final* por dever começar com letra grande a primeira palavra do periodo seguinte.

5ª. Pede a prudencia que só se abreviem as palavras de muitas sillabas.

6ª. Por civilidade não se escrevem em breve as palavras que se referem ás pessoas de respeito a quem nos dirigimos; e assim nas cartas e sobrescritos não escreveremos em breve seus nomes e appellidos: igualmente se não escrevem em breve os papeis que devem merecer fé publica.

155. O uso tem sido constante em escrever de certa maneira os nomes que tem certas terminações, como v. g. os seguintes:

1°. Os nomes acabados em *ado*, como *Deleg*^{do}. Delegado, *Subdeleg*^{do}. Subdelegado.

2°. Os acabados em *ade*, como *Id*^{e}. Idade, *Habilid*^{e}. Habilidade.

(1) Nas orthografias antigas, entre as quaes a de *D. N. de Leão* se encontrão abreviaturas com *til*, que já não estão em uso, como sejão *Aptō* Apostolo, *Bpō* Bispo, *Miā* Misericordia, *Tpō* Tempo, *Phiā* Filosofia, *Trā* Terra, etc. *São* abreviatura de *Santo* tem talvez a mesma origem, mas com abreviatura de pronuncia.

3º. Os acabados em *ario, aria,* como *Apollinr*º. Apollinario, *Vigr*º. Vigario, *Ordinr*ª. Ordinaria.

4º. Os acabados em *eiro, eira,* como *Primr*º. Primeiro, *Fevr*º. Fevereiro, *Per*ª. Pereira, *Teixr*ª. Teixeira.

5º. Os acabados em *mente, mento,* como *Fielmen*te. Fielmente, *Piam*te. Piamente, *Orçam*to. Orçamento, *Mantim*to. Mantimento.

6º. Os acabados em *issimo, issima,* como *R*mo. Reverendissimo, *S*mo. Santissimo, *Ill*ma. Illustrissima.

156. Seguem-se algumas abreviaturas, as quaes aponto mais para intelligencia de quem lê, do que para uso de quem escreve.

*Affect*º.	Affectuoso.	*Ant*º.	Antonio.
*Ag*º.	Agosto.	*Ar*º.	Araujo.
*Agost*º.	Agostinho.	*Art*º.	Artigo.
*Alf*s.	Alferes.	@	Arrobas.
*Alm*da.	Almeida.	*Att*º.	Attencioso.
Alz'.	Alvares.	*Az*do.	Azevedo.
*Am*º.	Amigo.	*Azr*do.	Azeredo.
*An*s.	Annos.		
*B*el.	Bacharel.	*Bat*m.	Batalhão.
*Bapt*ª.	Baptista.		
*Cand*º.	Candido.	*C/C.*	Conta Corrente.
*Cid*e.	Cidade.	*Corr*ª.	Correia.
*Com*e.	Comadre.	*C*ta.	Costa.
*Comp*e.	Compadre.	*C*s.	Covados.
*C*ª.	Companhia.	*Cr*º.	Creado.
*Conc*m.	Conceição.		
*D*s.	Deos.	*Dom*os.	Domingos.
*Dez*or.	Dezembargador.	*Dom*es.	Domingues.
*Dezb*ro.	Dezembro.	*D*or.	Doutor.
D.	Dom e Dona.		
*Ex*ª.	Excellencia.	*Ex*mo.	Excellentissimo.
*Fag*es.	Fagundes.	*f.*	Folhas.
*Fr*ª.	Feira e Fórma.	*f. v.*	Folhas verso.
Frz'.	Fernandes.	*Fran*co.	Francisco.
*Figr*do.	Figueiredo.	*Freg*ª.	Freguezia.
*F*º.	Filho.		
*Gen*al.	General.	*Guim*s.	Guimarães.
Glz'.	Gonçalves.		
*Ill*mo.	Illustrissimo.		
*J*s.	Jesús.	*J*e.	José.
*J*º.	João.	*J*or.	Júnior.
*J*m. ou *Joaq*m.	Joaquim.		
*Leg*º.	Legitimo.	*L*º.	Livro.

L.	Linha.	*Lour°.*	Loureiro.
Lx^a.	Lisboa.	*Lourç°.*	Lourenço.
Madr^a.	Madrinha.	*Mascar^as.*	Mascarenhas.
Mag^s.	Magalhães.	*Men^es.*	Menezes.
M^el.	Manoel.	*M^mo.*	Mesmo.
Ms.	Manuscrito.	*M^to.*	Muito.
M^a.	Maria e Minha.	*M^er.*	Mulher.
Miz'.	Martins.		
Nat^al.	Natural.	*Novbr°.*	Novembro.
Nep°.	Nepomuceno.	*N°.*	Numero.
Obr°.	Obrigado.	*Off^al.*	Official.
O. D. C.	Offerece, Dedica, Consagra.	*Off^o.*	Officio.
		Ord.	Ordenação.
P^e. M^e.	Padre Mestre.	*P^r.*	Por.
Padr°.	Padrinho.	*P^or.*	Portador.
P^a.	Para.	*Prov^a.*	Provincia.
Par°.	Páraco.	*pf.*	Proximo futuro.
P^ar.	Particular.	*pp.*	Proximo passado.
P^lo.	Pelo.		
q^l.	Qual.	*q'.*	Que.
q^do.	Quando.	*q^m.*	Quem.
q^s.	Quaes.	*q^r.*	Quer.
q^to.	Quanto.		
R^do.	Reverendo.	*Rodr^e.*	Rodrigo.
R^mo.	Reverendissimo.	*Roiz'.*	Rodrigues.
R°.	Rio.	*R^s.*	Réis.
S^to.	Santo.	*— S. C.*	Sua Casa.
S^mo. ou *SS.*	Santissimo.	*— S./C.*	Sua Conta.
Seb^am.	Sebastião.	*— S/O.*	Sua Ordem.
S^or. ou *Snr'.*	Senhor.	*S. Ex^a.*	Sua Excellencia.
S^ra.	Senhora.	*S. M^e.*	Sua Mercê.
Setb^ro.	Setembro.	*S. S^a.*	Sua Senhoria.
S^a.	Silva.	*—Subst°.*	Substituto.
S^za.	Sousa.	*Supp^e.*	Supplicante.
Tr°.	Termo.	*—tt^a.*	Testemunha.
—ttt°.	Testamento.	*—Th^s.*	Thomaz.
—tttr°.	Testamenteiro.	*Tit.*	Titulo.
V^s.	Varas.	*V. Ex^a.*	Vossa Excellencia.
Vasc^os.	Vasconcellos.	*V. M.*	Vossa Majestade.
V^or.	Venerador.	*V. M^e.*	Vossa Mercê.
v. g.	Verbi gratia.	*V. S^a.*	Vossa Senhoria.

V. A.	Vossa Alteza.
Xer.	Xavier.
Ys.	Jardas.

Em Nautica.

Long.	Longitude.	*NO.*	Noroeste.
Lat.	Latitude.	*SO.*	Sudoeste.
°	Gráos.	*NNE.*	Nornordeste.
'	Minutos.	*ENE.*	Lesnordeste.
"	Segundos.	*SSE.*	Susueste.
N.	Norte.	*ESE.*	Lésueste.
S.	Sul.	*NNO.*	Nornoroeste.
E.	Este ou Leste.	*ONO.*	Oesnoroeste.
O.	Oeste.	*SSO.*	Susudoeste.
NE.	Nordeste.	*OSO.*	Oesudoeste.
SE.	Sueste.		

Em Mathematicas.

+	Mais.	∴	Logo.
−	Menos.	√	Radical.
×	Multiplicado.	∽	Semelhante.
÷	Dividido.	8°?	Indeterminação.
=	Igual.	∞	Infinito.
>	Maior.		
<	Menor.		

CAPITULO III.

Dos Numeros.

Arabicos.	*Cardeaes.*	*Ordinaes.*	*Latinos.*	*Romanos.*
1	Um	Primeiro	Unus	I.
2	Dous	Segundo	Duo	II.
3	Tres	Terceiro	Tres	III.
4	Quatro	Quarto	Quatuor	IV.
5	Cinco	Quinto	Quinque	V.
6	Seis	Sexto	Sex	VI.
7	Sete	Setimo	Septem	VII.
8	Oito	Oitavo	Octo	VIII.
9	Nove	Nono	Novem	IX.

10	Dez	Decimo	Decem	X.
11	Onze	Undécimo	Undecim	XI.
12	Doze	Duodecimo	Duódecim	XII.
13	Treze	Decimo terceiro	Tredecim	XIII.
14	Quatorze	Decimo quarto	Quatuordecim	XIV.
15	Quinze	Decimo quinto	Quindecim	XV.
16	Dezeseis	Decimo sexto	Sexdecim	XVI.
17	Dezesete	Decimo setimo	Septemdecim	XVII.
18	Dezoito	Decimo oitavo	Duodeviginti	XVIII.
19	Dezenove	Decimo nono	Undeviginti	XIX.
20	Vinte	Vigesimo	Viginti	XX.
30	Trinta	Trigesimo	Triginta	XXX.
40	Quarenta	Quadragésimo	Quadraginta	XL.
50	Cincoenta	Quinquagésimo	Quinquaginta	L.
60	Sessenta	Sexagésimo	Sexaginta	LX.
70	Setenta	Septuagésimo	Septuaginta	LXX.
80	Oitenta	Octogésimo	Octoginta	LXXX.
90	Noventa	Nonagésimo	Nonaginta	XC.
100	Cem	Centésimo	Centum	C.
200	Duzentos	Ducentésimo	Ducenti	CC.
300	Trezentos	Trecentésimo	Trecenti	CCC.
400	Quatrocentos	Quadringentésimo	Quadringenti	CD.
500	Quinhentos	Quingentésimo	Quingenti	D.
600	Seiscentos	Sexcentésimo	Sexcenti	DC.
700	Setecentos	Septingentésimo	Septingenti	DCC.
800	Oitocentos	Octingentésimo	Octingenti	DCCC.
900	Novecentos	Noningentésimo	Nongenti	CM.
1,000	Mil	Millésimo	Mille	M.
1:000,000	Milhão ou conto	Millionésimo	Decies centena millia	CCCCIↃↃↃↃ

	Castelhano.	*Francez.*	*Italiano.*	*Inglez.*
1	Uno	Un	Un e uno	One
2	dos	deux	due	two
3	tres	trois	tre	three
4	cuatro	quatre	quattro	four
5	cinco	cinq	cinque	five
6	seis	six	sei	six
7	siete	sept	sette	seven
8	ocho	huit	otto	eight
9	nueve	neuf	nove	nine
10	diez	dix	dieci	ten
11	onze	onze	undeci	eleven
12	doce	douze	dodici	twelve
13	trece	treize	tredici	thirteen.
14	catorce	quatorze	quattordici	fourteen

15	quince	quinze	quindici	fifteen
16	diez y seis	seize	sedici	sixteen
17	diez y siete	dix-sept	diecisette ou diciassette	seventeen
18	diez y ocho	diz-huit	dieciotto ou diciotto	eighteen
19	diez y nueve	dix-neuf	diecinove ou diciannove	nineteen
20	veinte	vingt	venti	twenty
30	treinta	trente	trenta	thirty
40	cuarenta	quarante	quaranta	forty
50	cincuenta	cinquante	cinquanta	fifty
60	sesenta	soixante	sessanta	sixty
70	setenta	soixante-dix	settanta	seventy
80	ochenta	quatre-vingts	ottanta	eighty
90	noventa	quatre-vingt-dix	novanta	ninety
100	cien	cent	cento	hundred
200	doscientos	deux cents	duecento ou dugento	two hundred
300	trecientos	trois cents	trecento	three hundred
400	cuatrocientos	quatre cents	quattrocento	four hundred
500	quinientos	cinq cents	cinquecento	five hundred
600	seiscientos	six cents	sei cento	six hundred
700	setecientos	sept cents	sette cento	seven hundred
800	ochocientos	huit cents	otto cento	eight hundred
900	novecientos	neuf cents	nove cento	nine hundred
1,000	mil	mille	mille	thousand
1:000,000	millon	million	milione	million

CAPITULO IV.

Nomes proprios de homens e mulheres.

157. Entre os Christãos tem prevalecido o uso de se-imporem no acto do baptismo somente nomes de pessoas canonisadas ou beatificadas, e isto mesmo tem sido ordenado não só pelos concilios, como pelos papas S. Pio V em 1570, e Gregorio XIII em 1583; tem-se admittido tambem nomes de pessoas insignes em virtudes, por ser este o uso da Igreja Universal (1); mas hoje tem-se chegado até ao abuso de se imporem nomes de novellas: apresentarei pois um catalogo de nomes

(1) Veja-se Fr. Luiz do Monte Carmelo, pag. 26.

de homens e mulheres, com especialidade dos que podem soffrer duvida na escrita: irão tambem alguns sobrenomes, que se-distinguirão por irem em letra grifa.

Abrahão
Acacio
Adeodato
Adrião ou Adriano
Affonso
Afra
Agapito
Agueda
Agostinho
Agrigento (Matheus d')
Alberto
Alcantara (Pedro d')
Aleixo
Alexandre
Alipio
Alvaro
Alvares
Amancio
Amarante (Gonçalo d')
Ambrosio
Amelia
Americo
Anacleto
Anastacio, — a
André
Andreza
Anfiloquio
Angelo, — a
Angelica
Aniceto
Anna
Anselmo
Antão
Antero
Antonino
Antonio, — a
Antunes
Apollinario, — a
Apollonia
Aprigio
Aquino (Thomaz d')
Araujo
Argimiro
Aristides
Arnaldo
Arsenio
Ascencio
Assis (Francisco d')
Atanagildo
Athanasio
Augusto, — a
Aureliano
Aurelio, — a
Auta
Avellino (André)

Balbino, — a
Balduino
Balthasar
Baptista (João)
Barbara
Barnabé
Bartholomeu
Basilio
Basilissa
Beatriz
Belisario
Beltrão
Bemvinda
Benedicto, — a
Benevenuto ou Bem-venuto
Benicio (Filippe)
Bernardino, — a
Bernardo, — a
Bernardes
Bertha
Bertoldo
Bibiano, — a
Boaventura
Bonifacio
Borja
Borges
Borromeu (Carlos)
Braulio
Braz
Brigida
Brites
Brito
Bruno
Brum

Caetano, — a
Caio
Callisto
Camillo, — a
Cancio (João)
Candido, — a
Canuto
Carlos
Carlota
Casimiro
Cassia (Rita de)
Cassiano
Catharina
Cecilia
Celestino
Celso
Cerqueira
César
Cesarino
Cesario
Chrisólogo
Chrisóstomo
Christino, — a
Christóvão
Cipriano
Ciriaco
Cirillo
Ciro
Clara
Clarimundo
Claudino, — a
Claudio, — a
Clemencia
Clemente
Cleto
Climaco (João)
Clodoveu
Coleta
Comba
Conrado
Constança
Constantino
Cornelio
Corsino (André)
Cosme
Crispim
Crispiniano
Cunegundes
Cupertino (José de)
Custodio, — a

Damasceno
Damasio
Dàmaso
Damião
Daniel
David (*d* mudo)
Demetrio
Desiderio, — a
Dimas
Diniz
Diocleciano, — a
Diógenes
Diogo
Dionisio
Domiciano
Domingos, — as
Domingues
Domitilla
Dorothéa
Duarte

Edeltrudes
Eduardo
Egas
Egidio
Egipciaca (Maria)
Elesbão
Eleuterio
Elias
Eliseu
Elisiario
Elói

Elvira
Emerenciana
Emigdio (*g* mudo)
Emiliano, — a
Emilio, — a
Engracia
Epifanio
Ernestina
Ernesto
Escolastica

Esperança
Espiridião
Estacio
Estanisláo
Estêvão
Estêves
Estefania
Estilita (Simeão)
Eudoxia
Eufemia

Eufrasio, — a
Eugenio, — a
Eulalia
Eusebio, — a
Eustaquio, — a
Eutiquiano, — a
Eutiquio
Evangelista (João)
Evaristo
Ezequiel

Fabio
Fabriciano
Fabricio
Facundo
Fagundes
Faustino, — a
Fausto, — a
Feijó

Feliciano, — a
Felicio, — a
Felicissimo, — a
Felicitas
Felisberto, — a
Felisbino
Félix ou Félis
Fernando

Fernandes
Férrer (Vicente)
Fidelis
Filippe
Filomèna
Firmino, — a
Firmo
Flora

Florencio, — a
Florentino, — a
Floriano, — a
Florisbella
Fortunato, — a
Francisco, — a
Frederico
Fructuoso

Gabriel, — a
Galdino
Gallo
García
Garcez
Gaspar
Gastão
Gaudencio

Geminiano
Genoveva
Geraldina
Geraldo
Germano
Gertrudes
Gervasio
Getulio

Gil
Gonçalo
Gonçalves
Graciano
Gregorio
Gualberto (João)
Gualtér

Guido
Guilherme
Guilhermina
Guiomár
Gusmão (Domingos de)
Gustavo

Heitôr
Helena
Heliodóro
Hemeterio
Henrique
Henriqueta

Henriques
Heraclito
Herculano
Hercules
Hermano
Hermenegildo, — a

Hermógenes
Higino
Hilarião
Hilario
Hildebrando

Hippolito
Honorato
Honorio
Horacio
Humberto

Ifigenia
Ignacio, --a (*g* mudo)
Ignez, (*g* mudo)
Ildefonso

Innocencio, — a
Ireneu
Irìa ou Irêna

Isabel
Isidóro
Isidro

Ismael
Israel
Ivo

Jacintho
Jacob (*b* mudo)
Jácome
Jaime
Januario, — a
Jeremias
Jeronimo

Jesús
João
Joana
Joaquim, — ina
Jordão
Jorge

José
Josefa
Josefina
Josino
Jovita
Juliano ou Julião

Juliana
Julio, — a
Justiniano, — a
Justino, — a
Justo, — a
Juvencio

Ladisláo
Laura
Laurentino, — a
Lauriano, — a
Lazaro
Leandro
Leão
Leocadio, — a
Leodegario
Leonardo, — a
Leoncio
Leonel
Leonor
Leopoldino, — a
Leopoldo
Leovigildo
Léssa
Libanio, — a
Liberato
Liborio
Lino
Loióla (Ignacio de)
Longuinhos
Lopo
Lopes
Lourenço
Lousada
Lucas
Luciano, — a
Lucio, — a
Lucrecio, — a
Ludgero
Ludovico
Ludovina
Luis ou Luiz
Luisa
Luzia

Macario
Magdalena (Maria)
g mudo
Malaquias
Maméde
Manoel, — a
Marçal
Marcellino, — a
Marcello, — a
Márcia
Marciano, — a
Marcolino, — a
Marco
Marcos
Marques
Margarida
Maria
Mariano, — a
Marim
Marinho, — a
Martha
Martim
Martinho, — a
Martins
Martiniano, — a
Matheus
Mathias
Mathilde
Mauricio, — a
Maximiano, — a
Maximino
Maximo, — a
Mello
Melquiades
Melchior
Mendonça
Menezes
Miguel
Micaela
Militão
Miquelina
Mònica

Narciso, — a
Nasario
Natalia
Nepomuceno (João)
Néri (Filippe)
Nicacio, — a
Nicanôr
Nicolão
Nicomedes
Noé
Nolasco (Pedro)
Nonnato (Raimundo)
Norberto
Nuno
Nunes

Odorico
Olavo
Olegario
Olimpio, — a
Oliverio
Onofre
Osorio
Ovidio

Pachêco
Pacífico
Pantaleão
Pascoa
Pascoal
Passos
Patricio, — a
Paulino, — a
Paulo, — a
Pedro
Petronilha
Peixôto
Pelagia
Peregrino
Perpetua
Perseverando, — a
Pio
Plácido, — a
Policarpo
Porciúncula
Porfirio
Possidonio
Praxédes
Prescilliana
Prilidiano, — a
Primo
Prisca
Procopio
Prospero
Protasio
Prudencio
Pulciano
Pulqueria

Quinciano
Quintiliano
Quintino
Quirino
Quiteria

Rafael, — a
Raimundo
Ramiro
Reginaldo
Remigio
Ricardo, — a
Rita
Roberto
Rodolfo
Rodrigo, antigamente *Rui*
Rodrigues
Rogerio
Romão
Romualdo
Roque
Rosa
Rosalia
Rosendo
Rufino, — a

Sabino, — a
Sales (Francisco de)
Salomé (Maria)
Sallustiano
Salvador
Samuel
Sancho, — a
Sanches
S. Paio (1)
Sátiro
Saturnino
Sebastião
Sena (Bernardino e Catharina)
Senhorinha
Sequeira
Serafim, — ina
Serapião
Sergio
Servulo
Sesefrêdo
Severiano
Severino — a,
Severo
Sidonio
Sigmaringa (Fidelis de)
Silvano, — a
Silvestre
Simão
Simôa
Simões
Simeão
Simpliciano
Simplicio
Sinfronio
Sisenando
Soriano (Domingos)
Sotéro
Sousa
Sulpicio
Susannà

Tecla
Teixeira
Telésforo
Temúdo
Terêsa
Tertulliano, — a
Tadêu
Theobaldo
Theodemiro
Theodorico
Theodóro, — a
Theodosio, — a
Theofilo
Theotonio
Thomaz
Thomazia
Thomé
Tiago ou Iago (2)
Tiburcio
Timotheo
Tito
Tobias
Tolentino (Nicoláo)
Toribio
Torquato
Tristão
Tude

Ubaldo
Umbelina
Urbano
Ursula

Valentim
Valeriano
Valerio
Vasco
Vasques
Vás
Vasconcellos
Vegecio
Venancio
Venceslao
Verissimo
Veronica
Vespasiano
Vicente
Vicencia
Victor
Victoria (*c* mud.)
Victoriano (*c* mud.)
Victorino (*c* mud.)
Violante
Virgilio
Viridiana
Vital
Vito

Xavier (Francisco)
Ximèno
Xisto

Zacarias
Zebedeu
Zefirino
Zósimo
Zuzarte.

CAPITULO V.

Cidades e Villas notaveis do Brazil.

159. Já na Introducção desta obra se fizerão algumas observações sobre os motivos porque vai consignado em separado este capitulo, que não devêra ser tão extenso; resta agora observar que os nomes de cidades vão escritos em pequenas capitaes, e as villas em letra grifa.

(1) *Paio* contracção de *Pelagius*. Fr. Luiz do M. Carmelo.

(2) Diz Fr. Luiz do M. Carmelo que *Iago* é derivado de *Jacob*, e que se deve escrever *Santo Iago* ou *Sant'Iago*, quando quizermos escrever o Santo deste nome.

Abbadia	Bahia	*Antonina*	S. Paulo
Abrantes	id.	*Apiahi*	id.
Acari	R. Gr. do Norte	*Apodi*	R. Gr. do Norte
Agua-Preta	Pernambuco	*Aquiraz*	Ceará
Aiuruóca (1)	Minas Geraes	ARACATI	id.
ALAGÔAS	Alagôas	*Araraquára*	S. Paulo
ALCANTARA	Maranhão	*Araxá*	Minas Geraes
Alcobáça	Bahia	*Areias*	S. Paulo
Alegrête	R. Gr. do Sul	*Arráias*	Goiáz
Alhandra	Parahiba	*Assembléa*	Alagoas
Almeida	Espirito Santo	ASSU'	R. Gr. do Norte
Anadia	Alagoas	*Atalaia*	Alagoas
Angicos	R. Gr. do Norte	*Atibaia*	S. Paulo
ANGRA DOS REIS	Rio de Janeiro		

Baependi	Minas Geraes	*Bárras*	Piauhi
Bagé	R. Gr. do Sul	*Batatáes*	S. Paulo
BAHIA (S. Salvador) capital	Bahia	BELEM (Santa Maria) capital	Pará
Baião	Pará	*Bella da Princeza*	S. Paulo
Bananal	S. Paulo	*Belmonte*	Bahia
Bananeiras	Parahiba	*Benevente*	Espirito Santo
BARBACENA	Minas Geraes	*Boa-Vista*	Pernambuco
Barcellos	Bahia	*Bom-Fim*	Goiaz
Barcellos	Pará	*Bom-Fim*	Minas Geraes
Barra de S. João	Rio de Janeiro	*Bonito*	Pernambuco
» *de S. Matheus*	Espirito Santo	*Bragança*	Pará
» *do Rio de Contas*	Bahia	*Bragança*	S. Paulo
» » *de S. Franc°.*	id.	*Bréjo*	Maranhão
» » *Grande*	id.	*Bréjo*	Pernambuco
» » *Negro*	Pará	*Bréjo d'Areia*	Parahiba
Barra Mansa	Rio de Janeiro	*Butirité* (2)	Ceará

Cabaceiras	Parahiba	*Caetité*	Bahia
Cabo	Pernambuco	*Cairú*	id.
CABO-FRIO	Rio de Janeiro	*Caldas*	Minas Geraes
Cabrobó (3)	Pernambuco	*Camamú*	Bahia
Caçapava	R. Gr. do Sul	*Cametá* (Viçosa)	Pará
CACHOEIRA	Bahia	CAMPANHA	Minas Geraes
Cachoeira	Pará	*Campina-Grande*	Parahiba
Cachoeira	Rio Grande do Sul	CAMPINAS	S. Paulo
Caeté	Minas Geraes	*Campo-Bello*	Minas Geraes

(1) Escrevem alguns *Ajuruoca*, que parece mais conforme com a etimologia que se-lhe-dá de *ajuru* ou *jeru-oca*.

(2) Usão muitos escrever *Baturité*; os indigenas chamão *Ibitirité*.

(3) Escrevem alguns *Quebrobó*.

Campo-Largo	Bahia
Campo-Maior	Piauhi
CAMPOS (S. Salvador)	Rio de Janeiro
Campos	Sergipe
Cananéa	S. Paulo
Canavieiras	Bahia
Canindé	Ceará
Cantagallo	Rio de Janeiro
Capélla	Sergipe
Capivari	Rio de Janeiro
Capivari	S. Paulo
Caravellas	Bahia
Carinhànha	id.
Carolina	Goiaz
Casa-Branca	S. Paulo
Cascavél	Ceará
Castro	S. Paulo
Catalão	Goiaz
Catolé da Rocha	Parahiba
Cavalcanti	Goiaz
CAXIAS	Maranhão
Chapada	id.
Chaves	Pará
Chique-Chique (1)	Bahia
Cimbres	Pernambuco
Cintra	Pará
Codó	Maranhão
Conceição	Minas Geraes
Constituição	S. Paulo
CORITIBA	id.
Coroatá	Maranhão
Crato	Ceará
Cruz-Alta	R. Gr. do Sul
CUIABA' capital	Matto Grosso
Cunha	S. Paulo
Cururupú	Maranhão
Curvêllo	Minas Geraes
DESTERRO capital	Santa Catharina
DIAMANTINA	Minas Geraes
Diamantino	Matto Grosso
Divina-Pastôra	Sergipe
Éga	Pará
Espirito Santo	Espirito Santo
Espirito Santo	Sergipe
Estancia	id.
Estrélla	Rio de Janeiro
Estremôz	R. Gr. do Norte
Exú	Pernambuco
Fáro	Pará
Feira de S^ta. Anna	Bahia
Flôres	Goiaz
Flores de Pajahú	Pernambuco
Formiga	Minas Geraes
Formosa da Imperatriz	Goiaz
FORTALEZA capital	Ceará
Franca	Pará
» *do Imperador*	S. Paulo
Garanhúns	Pernambuco
Gequiriçá	Bahia
GOIANA	Pernambuco
Goianinha	R. Gr. do Norte
GOIAZ (Villa Bôa) capital	Goiaz
Granja	Ceará
Guarapari	Espirito Santo
GUARATINGUITA'	S. Paulo
Guaratúba	id.
Guimarães	Maranhão
Gurupá	Pará
Icatú	Maranhão
ICÓ	Ceará
Igarapémerim	Pará
Iguápe	S. Paulo
Iguará	Maranhão
Iguarassú	Pernambuco

(1) Escrevem alguns *Xiquexique*.

Iguassú	Rio de Janeiro	*Itaborahi*	Rio de Janeiro
Ilhéos	Bahia	*Itagoahi*	id.
Imperatriz	Alagoas	*Itanhaen* (1)	S. Paulo
Imperatriz	Ceará	*Itaparica*	Bahia
Independencia	Parahiba	*Itapecurú*	id.
Ingá	id.	*Itapecurúmerim*	Maranhão
Inhambúpe	Bahia	*Itapemerim*	Espirito Santo
Ipú	Ceará	*Itapeteninga*	S. Paulo
Itabaiana	Sergipe	*Itapéva da Fachina*	id.
Itabaianinha	id.	ITU'	id.
Itabira	Minas Geraes		
Jacarehi	id.	*Januaria*	Minas Geraes
Jacobina	Bahia	*Jaraguá*	Goiaz
Jacuhi	Minas Geraes	*Jardim*	Ceará
Jaguarão	R. Gr. do Sul	*Jeromenha*	Piauhi
Jaguari	Minas Geraes	*Jerumoabo*	Bahia
Jaguaripe	Bahia	*Joazeiro*	id.
Jaicós	Piauhi	*Jundiahi*	S. Paulo
Lagarto	Sergipe	*Limeira*	S. Paulo
Lages	Santa Catharina	*Limoeiro*	Pernambuco
LAGUNA	id.	*Linhares*	Espirito Santo
Larangeiras	Sergipe	*Livramento*	Bahia
Lavras	Ceará	*Lorèna*	S. Paulo.
Lavras de Funil	Minas Geraes		
MACAHÉ	Rio de Janeiro	MATO-GROSSO (Villa Bella)	Mato Grosso
Macapá	Pará	*Mata-Grande*	Alagôas
Macaúbas	Bahia	*Maués*	Pará
MACEIÓ capital	Alagôas	*Mazagão*	id.
Magé	Rio de Janeiro	*Mearim*	Maranhão
Maioridade	R. Gr. do Norte	*Meia-Ponte*	Goiaz
Mamanguápe	Parahiba	*Melgáço*	Pará
Manga	Maranhão	*Milagres*	Ceará
Mangaratiba	Rio de Janeiro	MINAS-NOVAS (Fanado)	Minas-Geraes
Maragogipe	Bahia	*Mogi das Cruzes*	S. Paulo
Marahú	id.	*Mogimerim*	id.
MARIANNA (episcopal)	Minas Geraes	*Monsaráz*	Pará
Maricá	Rio de Janeiro	*Monte-Alegre*	id.
Maroim	Sergipe	*Monte-Alto*	Bahia
Marvão	Piauhi		

(1) Assim se costuma escrever, mas a pronuncia da ultima vogal pede que se escreva *Itanhaê* com accento nasal sobre o *e* final.

Monte-Santo	id.
Montes-Claros (Formigas)	Minas-Geraes
NATAL capital	R. Gr. do Norte
Natividade	Goiaz
Nazareth	Bahia
Nazareth	Pernambuco
O'bidos (Pauxis)	Pará
OÊIRAS capital	Piauhi
Oeiras	Pará
OLINDA episcopal	Pernambuco
Oliveira	Minas-Geraes
Paço de Lumiar	Maranhão
Palma	Goiaz
Palmeira dos Indios	Alagoas
Pambú	Bahia
Páo d'Alho	Pernambuco
Papacáça	id.
PARACATU'	Minas Geraes
Paraguassú (Santa Isabel)	Bahia
PARAHIBA capital	Parahiba
Parahiba do Sul	Rio de Janeiro.
Parahibuna	S. Paulo
PARANAGUÁ	id.
Paranaguá (2)	Piauhi
PARANAHIBA	id.
Paranahiba	S. Paulo
PARATI	Rio de Janeiro
Passagem-Franca	Maranhão
Pastos-Bons	id.
Patos	Parahiba
Patrocinio	Minas Geraes
PELÓTAS	R. Gr. do Sul
PENÊDO	Alagôas
Pereiro	Ceará
Morrêtes	S. Paulo
Muaná	Pará
NITERÓI (1) (Praia Grande) capital	Rio de Janeiro
Nova da Rainha	Bahia
Nova-Friburgo	Rio de Janeiro
Olivença	Bahia
Ourém	Pará
OURO-PRETO (Villa Rica) capital	Minas Geraes
Petrópolis (colonia)	Rio de Janeiro
Piancó	Parahiba
Pilão-Arcado	Bahia
Pilár	Goiáz
Pilár	Parahiba
Pindamonhangaba	S. Paulo
Piracuruca	Piauhi
Pirahi	Rio de Janeiro
Piranga	Minas Geraes
Pirapóra	S. Paulo
Piratiní	R. Gr. do Sul
Pitangui	Minas Geraes
Piumhi	id.
Poconé	Mato Grosso
Pomba	Minas Geraes
Pombal	Bahia
Pombal	Parahiba
Portél	Pará
PORTO ALEGRE capital	R. Gr. do Sul
Porto Alegre (Mucuri)	Bahia
Porto Alegre	R. Gr. do Norte
Porto Bello (Garoupas)	Santa Catharina

(1) Usa-se escrever este nome de diversas maneiras: *Nitherohi*, *Nictheroy*, etc.; mas não se pronunciando o *c*, nem havendo motivo de etimologia para *th*, parece que não deve complicar-se a escriptura deste nome, que mais propriamente se devera pronunciar com o ultimo *i* longo.

(2) Escrevêm alguns *Pernaguá* para differençar da cidade de *Paranaguá*; mas se corresponde ao nome indigena *Paranáuhá*, como se lê, não ha necessidade de escrever differentemente.

Porto-Calvo	Alagoas.
Porto da Folha (S. Pedro)	id.
Porto da Folha (Conceição)	Sergipe
Porto de Mós	Pará
Porto de Pedras	Alagôas
Porto-Feliz	S. Paulo
Porto-Imperial	Goiaz.
Porto-Seguro	Bahia
Poti	Piauhi
Pouso-Alegre	Minas Geraes
Poxim	Alagoas
Prado	Bahia
Presidio	Minas Geraes
Principe	R. Gr. do Norte
Principe	S. Paulo
Principe-Imperial	Piauhi
Propiá	Sergipe
Purificação	Bahia
Queluz	Minas Geraes
Queluz	S. Paulo
Quixeramobi	Ceará
RECIFE capital	Pernambuco
Rezende	Rio de Janeiro
Riachão	Maranhão
Riacho do Sangue	Ceará
Ribeirão	Santa Catharina
Rio-Bonito	Rio de Janeiro
Rio-Claro	S. Paulo
RIO DE JANEIRO	Capital do Imperio
Rio de S. Francisco	Alagoas
Rio-Formoso	Pernambuco
RIO-GRANDE	R. Gr. do Sul
RIO-PARDO	id.
Rio-Pardo	Minas Geraes
Rosario	Maranhão
Rosario	Sergipe
SABARA'	Minas Geraes
Santarém	Bahia
Santarém	Pará
Santa Anna de Matos	R. Gr. do Norte
Santa Barbara	Minas Geraes
Santa Cruz	Bahia
Santa Cruz	Goiaz
Santa Helena	Maranhão
Santa Isabel	S. Paulo
Santa Luzia	Goiaz
Santa Luzia	Sergipe
S.ta Luzia do Norte	Alagoas
Santa Rita do Rio Preto	Bahia
SANTO AMARO	id.
Santo Amaro	Sergipe
Santo Amaro	S. Paulo
Santo Antão	Pernambuco
Santo Antonio	Santa Catharina
Santo Antonio da Patrulha	R. Gr. do Sul
S.to Antonio de Sá	Rio de Janeiro
S. Bento	Maranhão
S. Bernardo	Ceará
S. Bernardo	Maranhão
S. Borja (Missões)	R. Gr. do Sul
S. Carlos	S. Paulo
Santos Cosme e Damião	Ceará
S. CHRISTOVÃO capital	Sergipe
S. Francisco	Bahia
S. FRAN.co DO SUL	Santa Catharina
S. Gabriel	R. Gr. do Sul
S. Gonçalo	Piauhi
S. Gonçalo	R. Gr. do Norte
S. João da Barra	Rio de Janeiro
S. JOÃO D'EL-REI	Minas Geraes
S. João do Principe	Ceará
S. João do Principe	Rio de Janeiro.
S. João Nepomuceno	Minas Geraes
S. José	Goiaz
S. José	Maranhão
S. José	Minas Geraes
S. José	Santa Catharina
S. JOSÉ DE MIPIBU'	Rio Gr. do Norte

S. José do Norte	R. Gr. do Sul	*S. Sebastião*	id.
S. José do Parahiba	S. Paulo	*S. Vicente*	id.
S. Leopoldo	R. Gr. do Sul	SANTOS	id.
S. LUIZ DO MARANHÃO capital	Maranhão	*Saquarêma*	Rio de Janeiro
S. Luiz de Paraitinga	S. Paulo	*Sento-Sé*	Bahia
S. Matheus	Ceará	*Serinhaem* (1)	Pernambuco
S. Matheus	Espirito Santo	*Serra*	Espirito Santo
S. Miguel	Alagoas	*Serra-Talhada*	Pernambuco
S. Miguel	Santa Catharina	SÊRRO FRIO	Minas Geraes
S. PAULO capital	S. Paulo	*Silveiras*	S. Paulo
S. Romão	Minas Geraes	SOBRAL	Ceará
S. Roque	S. Paulo	*Socôrro*	Sergipe
		SOROCABA	S. Paulo
		Sousa (Rio do Peixe)	Parahiba
Tacaratú	Pernambuco	*Trancôso*	Bahia
Tamanduá	Minas Geraes	*Tres-Pontas*	Minas Geraes
Taperoá	Bahia	*Triunfo*	R. Gr. do Sul
Tatuhi	S. Paulo	*Tucâno*	Bahia
TAUBATÉ	id.	*Turiassú*	Pará
Touros	R. Gr. do Norte	*Tutóia*	Maranhão
Trahiras	Goiaz		
Ubatuba	S. Paulo	*Urubú*	Bahia
Uberaba	Minas Geraes	*Uruguaiana*	R. Gr. do Sul
Valença	Bahia	*Vigia*	Pará
Valença	Piauhi	*Villa do Conde*	Bahia
Valença	Rio de Janeiro	*Villa do Conde* (Freguezia)	Parahiba
Vassouras	id.	*Villa-Flôr*	R. Gr. do Norte
Viana	Maranhão	*Villa Maria* (Freguezia)	Mato Grosso
Viçosa (Campinho)	Bahia	*Villa Nova*	Sergipe
Viçosa	Ceará	*Villa Verde*	Bahia
VICTORIA capital	Espirito Santo		
VICTORIA	Pernambuco		
Victoria (Conquista)	Bahia		
Xeririca	S. Paulo		

(3) A respeito da palavra *Serinhaem* pode-se observar o mesmo que acima se dice a respeito de *Itanhaê*.

PARTE QUARTA.

Principaes abreviaturas usadas neste Vocabulario.

a.	activo	i. e.	id est, isto é
abrev.	abreviatura	impess.	impessoal
adj.	adjectivo	Imper.	Imperativo
adv.	adverbio	Indic.	Indicativo
adverb.	adverbial	*injur.*	injurioso
agric.	agricultura	invar.	invariavel
anat.	anatomia	*irr.*	irregular
ant.	antigo	*ital.*	italiano
antiq.	antiquado	*jurid.*	juridico
arquit.	arquitectura	*lat.*	latino
art.	artigo	liq.	liquido
artic.	articular	*log.*	logico
artilh.	artilheria	*m.*	masculino
astr.	astronomia	*mec.*	mecanica
aux.	auxiliar	*med.*	medico ou medicina
bras.	brasão	*mus.*	musica
botan.	botanica	*n.*	neutro
c.	commum	*naut.*	nautica
caç.	caçada	num.	numeral
carp.	carpinteiro	opp.	opposto
cast.	castelhano	ord.	ordinal
ch.	chulo	orthogr.	orthografia
comp.	comparativo	p.	participio
conj.	conjunção	perf.	perfeito
def.	defectivo	pl.	plural
deriv.	derivado	*pleb.*	plebeu
dim.	diminutivo	*poet.*	poetico
div.	diverso	pres.	presente
encad.	encadernador	pret.	preterito
escol.	escolastico	*r.*	reflexivo
etim.	etimologia	*rhet.*	rhetorica
f.	feminino	*rust.*	rustico
fab.	fabula	s.	substantivo
fabul.	fabuloso	sup.	superlativo
fam.	familiar	t.	termo
fig.	figura	*theol.*	theologia
for.	forense	V.	Veja-se
fortif.	fortificação	v.	verbo
fr.	frase	*vulg.*	vulgar
franc.	francez	—	repetição de palavra
gram.	grammatica		

(ch), (ph), (pt), (ps), (y), depois de alguma palavra, indicão que esta se póde escrever com estas letras por têl-as de origem.

VOCABULARIO.

A

A, prep. e tambem art. *f.*
À, contracção da prep. *a* com o art. *a*, v. g. vou á cidade, em lugar de vou a a cidade.
Abacellár, *v. a.* pôr bacello á vinha : é div. de avassallar.
Abadêrnas, *s. f. pl.* naut.
Abafadiço, *adj.*
Abainhár ou Bainhár, *v. a.* fazer bainha de costura : é div. de Embainhar.
Abaixár, *v. a.*
Abalançar, *v. a.*
Abalisár, *v. a.*
Abalroar, *v. a.* — abalroação, *s. f.*
Abandoár, *v. a.* ajuntar em bandos.
Abandôno, *s. m.* — abandonar, *v. a.*
Abantêsma, *s. f.*
Abarcár, *v. a.*
Abarregar-se, *v. r.*
Abastecêr, *v. a.* — abastança, *s. f.* abastôso, *adj.*
Abbáde, *s. m.* — abbadêssa, *s. f.*, abbacial, *adj. c.*
Abbatina, *s. f.* Batina é mais usado.
Abdicar, *v. a.* — abdicação, *s. f.*
Abdômen, *s. m.* anat.
Abductôr, *s. m.* anat. opp. a Adductôr.
Abecedário, *s. m.*
Abegão, *s. m.* e Abegôa, *f.*
Abêlha, *s. f.* — abelharúco, *s. m.*
Abélprazêr, *fr.* adverb.
Abemolár, *v. a.*
Abençoár, *v. a.*
Aberração, *s. f.*
Abesentádo, *p. t.* de Brasão.
Abestrúz ou Avestruz, *s. m.*
Abetumár, *v. a.*
Ab intestado ou Abintestáto, *adj.* lat. for.
Abismo (y) *s. m.* — abismar, *v. a.*
Abíta, *s. f.* naut.
Abjécto, *adj.* (c mud.) — abjectissimo, *sup.* abjécção, *s. f.*
Abjurár, *v. a.* — abjuração, *s. f.*
Ablactação, *s. f.* acto de desmamar.
Ablução, *s. f.*
Abnegação, *s. f.*
Abóbada, *s. f.* — abobadado, *adj.*
Abóbora, *s. f.* — aboborinha, *dim.* aboborêira, *s. f.*
Abocetádo, *adj.*
Aboiár, ou Boiár, *v. a.* ou *n.*
Aboíz ou Boíz, *s. f.*
Aboletar, *v. a.*
Abolir, *v. a.* — abolído, *p.* abolição, *s. f.*
Abollar ou Abolár, *v. a.*
Abolorecêr, *v. a.* ou *n.*
Abolsádo, *adj.* v. g. vestido —.
Abominár, *v. a.* — abominação, *s. f.* abominável e abominôso, *adj.*
Abonançár, *v. a.* e *n.*
Abonár, *v. a.* — abôno, *s. m.* ou abonação, *s. f.*
Abordár, *v. a.* — abordágem, *s. f.* ou abôrdo, *s. m.*
Abordoár, *v. a.*
Aborrecêr, *v. a.* — aborrecido, *p.* aborrecimento, *s. m.*
Abôrso, *s. m.* aborto.
Abotoár, *v. a.* — abotoadôr, *s. m.* abotoadúra, *s. f.*
Abráço, *s. m.* — abraçar, *v. a.*
Abranger, *v. a.*

Abrasar, *v. a.* — abrasadôr, *adj*,
Abrenunciár, *v. a.*
Abreptício, *adj.* possesso do demonio.
Abreviár, *v. a.* — abreviação e abreviatúra, *s. f.*
Abrir, *v. a.* — abérto, *p.* No pres. do Indic. faz abro, e não aibro: e no conjunct. faz abra, abras, etc., e não aibra, aibras, etc.
Abrocadádo, *adj.*
Abrochár, *v. a.*
Abrogár, *v. a.* — abrogação, *s. f.*
Abrólho, *s. m.* — abrolhár, *v. n.*
Abroquelár, *v. a.* cobrir com broquel.
Abrótea, *s. f.* herva.
Abscésso, *s. m.* apostêma.
Abscísas, *s. f. pl.* mathem.
Absínthio, *s. m.* especie de losna.
Absolvêr, *v. a.* — absolvido e absôlto, *p.* absolvição, *s. f.*
Absolúto, *adj.* — absolutismo, *s. m.*
Absono, *adj.* sem harmonía.
Absorvêr, *v. a.* — absorvido e absôrto, *p.* absorvencia, *s. f.*
Abstêr, *v. a. irr.* e não obster. — Abstenção e abstinência, *s. f.* Abstêr conjuga-se como o simples Têr, a pag. 48.
Abstergêr, *v. a.* med. — abstergente ou abstersívo, *adj.*
Abstrahír, *v. a. irr.* — abstrahido e abstracto, *p.* abstracção, *s. f.* (c mudo) Abstrahir conjuga-se como Trahir.
Abstrúso, *adj.* difficil de entender-se.
Absúrdo, *adj.* e *s. m.* — absurdissimo, *sup.*
Abullár, *v. a.* deriv. de Bulla.
Abundante e Abundôso, *adj.* — abundantissimo, *sup.* abundância, *s. f.*
Abunhadío, *s. m.*
Abusão, *s. f.* erro vulgar, agouro, superstição, etc.: é div. de Visão.
Abúso, *s. m.* abusár, *v. a.*
Acabellado, *adj.* côr de cabello.
Acaçapar-se, *v. r.* ch. e não acachapar-se.
Acácia, *s. f.* planta.
Academía ou Acadêmia, *s. f.*
Acamuçár ou Acamurçár, conforme se deriva de Camúça, cabra montez, ou de Amurga, borra de azeite com que se-preparão as pelles.
Acanalládo, *adj.*
Acanhoar ou Acanhonear, *v. a.*
Acántho, *s. m.* herva gigante.
Acantoar, *v. a.* pôr ao canto, encerrar em retiro.
Acantonar, *v. a.* (do franc. cantonner), distribuir o exercito por algumas terras por descanço para esperar tempo de campanha: — acantonamento, *s. m.*
Acapellar, *v. a.* v. g. — se o mar.
Acarear, *v. a.* — acareação, *s. f.* fôr.
Acariciar, *v. a.*
Acaso, *s. m.*
Acastelhanádo, *adj.*
Acastellar, *v. a.*
Acatár, *v. a.* respeitar: é div. de Atacar.
Acathisto, *s. m.*
Acavallar, *v. a.*, v. g. — a égua.
Açacalar, *v. a.* polir as armas.
Açafata, *s. f.* mulher do serviço das rainhas: é div. de
Açafate, *s. m.* cesto de vimes.
Açafrão *s. m.* — açafrôa, *s. f.* açafroar, *v. a.*, açafroeira, *s. f.* e deriv.
Açamár, *v. a.*, pôr açâmo; fazer calar.
Açambarcár, *v. a.*
Acção, *s. f.* (c. mud.) — *pl.* acções: é div. de ássão, voz do *v.* assar.
Accedêr, *v. n.* — accessão, *s. f.*
Accelerar, *v. a.* (1°. c mud.) — acceleração, *s. f.*
Accendêr, *v. a.* melhor orthogr. que acendêr: — accendido e accêso, *p.*
Accensão, *s. f.* med. ardor, encendimento: é div. de Ascenção.
Accènto, *s. m.* (1°. c mud.), inflexão da voz; sinal orthografico: — accentuár, *v. a*, e não accentoar. Accento é div. de Assento.
Accépção, *s. f.* sentido da palavra.
Accêso, *p.* de Accendêr (1°. c mudo).

Accessão, *s. f.*— accessivel e accessório, *adj.*
Accésso, *s. m.* (1.° c mud.)
Accidênte, *s. m.* (1.° c mud.)—accidental, *adj. c.*
Accionár, *v. a.* (1°. c mud.)
Accionista e Accionário, *s. m.* (1°. c mud.)
Acclamár, *v. a.* — acclamação, *s. f.*
Acclive, *adj. c.* em ladeira.
Accommodár, *v. a.* — accommodação, *s. f.* accommodaticio, *adj.* theol.
Accúbito, *s. m.*
Accumulár, *v. a.* — accumulação, *s. f.*, accumulativo, *adj.* for.
Accurádo, *adj.* — accuratissimo, *sup.*
Accusár, *v. a.*—accusação *s. f.* accusativo *s. m.* e deriv.
Acedáres, *s. m. pl.*
Acedrenchado, *adj.*
Acéfalo (ph), *adj.*
Acèio, *s. m.*— acear, aceado, etc., ou asseio, etc.
Aceirar, *v. a.*— aceirado, *p.*
Aceitar, *v. a.*, aceitado e aceito, *p.*, aceitação, *s. f.*, aceite, *s. m.* commerc.
Acélga, *s. f.*
Acender, *v. a.* — acendalha, *s. f.*
Acendrar, *v. a.* purificar, v. g. o ouro.
Acèno, *s. m* — acenar, *v. a.*
Acepilhar, *v. a.*
Acequía, *s. f.*
A'cer, *s. m.*
Acérbo, *adj.*—agro, aspero, etc., acerbissimo *sup.*: acerbo é div. de acervo.
A'cerca, *adv.*
Acerejar, *v. a.*
Acérrimo, *sup.* de Acre.
Acêrto, *s. m.* acção de acertar : é div. de Assérto.
Acérvo, *s. m.* montão.
Acescencia *s. f.* chim.
Acetábulo, *s. m.* anat.
Acetoso, *adj.*
Acevadar, *v. a.*
Acha, *s. f.*
Achaque, *s. m.* — achacado, *p.*, achacoso, *adj.*
Achamboado, *adj.*
Achanar, *v. a.* aplanar.
Achar, *v. a.*— achado ou achadêgo, e achamento, *s. m.*
Acharoado, *adj.*
Achatar, *v. a.*
Achavascado, *adj.* pleb.
Achêga, *s. f.* — achegar, *v. a.* achegamento, achegânças, etc.
Acheronte, *s. m.* (ch com som de q)
Achicar, *v. n.*
Achilléa, *s. f.* (ch com som de q)
Achinado, *adj.*
Achinelar, *v. a.*
Achôr, *s. m.* med. (ch como q) é mais usado no *pl.* Achôres.
Achromatico, *adj.*
Achronico, *adj.* astron.
Aciâno, *s. m.* flôr.
Acicate, *s. m.*
Acídia, *s. f.* — acidioso, *adj.*
Ácido, *adj.*—acídulo, *adj.*
A cima, *fr.* adverb.
Acinte, *s. m.* e *adv.*— acintemente, acintoso, etc., do latim a sciente.
Acipipe, *s. m.*
Acitara, *s. f.* cobertura.
Acitrinado, *adj.* cor de cidra.
Aclarar, *v. a.*— aclaração, *s. f.*
Acmástico ou Acmistico, *adj.* med.
Acobardar ou Acovardar, *v. a.*
Acobertar, *v. a.*
Acochar, *v. a.*
Acolá, *adv.* de lugar.
Acolchoar, *v. a.*— acolchoador *s. m.*, acolchoadeira, *s. f.*
Acolher, *v. a.*— acolhimento, *s. m.*
Acommetter ou accommetter, *v. a.* acommettimento, *s. m.*
Acomplecionado, ou acompleiçoado, ou acomplexionado, *adj.*
Acondicionar, *v. a.*
Acónito, *s. m.* herva.
Aconselhar, *v. a.*

Acontecer, *v. n.* impess. — acontecimento, *s. m.*
Acórdão, *s. m.* — *pl.* acórdãos.
Acordar, *v. a.* ou *n.* Seria preferivel escrever acordar, despertar, com um só c, e accordar com cc no sentido de concordar.
Acórde, *ad. c.* ajustado.
Acôrdo, *s. m.* resolução.
Acordoar, *v. a.*
Acoroçoar, *v. a.*
Acoruchado, *adj.*
Acossar, *v. a.*
Acostumar, *v. a.* fazer alguem contrahir habito: é div. de costumar.
Acotovellar, *v. a.*
Acoucear, *v. a.*
Acoutar, *v. a.*
Aço, *s. m.* — Asso é voz do *v.* Assar.
Açodar, *v. a.* açodamento, *s. m.*
Açôfar, *s. m.*, metal, latão.
Açôr, *s. m.* — açorinha, *f.* açorar, *v. a.*
Açôrda, *s. f.*
Açougue, *s m.*—açougagem, *s. f.* vulg.
Açoute, *s. m.*— açoutar, *v. a.*
Acpacmástico, *adj.* med.
Acquisição ou adquisição, *s. f.*
Acre, *adj.* forte, de sabor picante; é div. de acro: acerrimo, *sup.*
Acrecentar ou accrescentar, *v. a.*
Acrecêr ou acrescer, *v. a.* — acrécimo, *s. m.* acrecido, *p.*
Acreditar, *v. a.* e não acriditar.
Acredor, V. Credor.
Acrisolar, *v. a.*
Acro ou agro, *adj.* opp. a doce: é div. de acre.
Acróama, *s. m.*
Acta, *s. f.* (c mudo).
Activo, *adj.*—activissimo, *sup.* actividade, *s. f.* (c mudo)
Acto, *s. m.* (c mudo): ato é tempo do *v.* atar.
Actôr *s. m.* e actriz *f* (c mudo), representante de drama: são div. de autor e autora.
Actual, *adj. c.* (c mudo), actualissimo, *sup.* actualidade, *s. f.*
Actuoso *adj.* (c mudo), actuosissimo *sup.* actuosidade, *s. f.*
Acuar, *v. a.* e *n.*
Acudir, *v. a. irr.* conjuga-se com as mesmas irregularidades do *v.* Subir, a pag. 60.
Acugular ou acogular, *v. a.*
Acúleo, *s. m.*
Acutilar, *v. a.*
Açucèna, *s. f.* flor.
Açude, *s. m.* — açudada, *s. f.*
Açular, *v. a.* provocar o cão a morder: é div. de assolar.
Adàga, *s. f.* arma antiga: é div. de adarga.
Adagio, *s. m.*— adagial, *adj. c.*
Adaptar, *v. a.* aptar: é div. de adoptar.
Adarga, *s. f.* escudo oval de couro: é div. de adaga.
Addensar, *v. a.*
Addição *s. f.* parcella: addicionar, *v. a.* addicto, *adj.*: addição é div. de adição.
Addir, *v. a.* — addido, *p.*
Additar, *v. a.* — additamento, *s. m.*
Aduzir, ou antes adduzir, *v. a. irr.* conjuga-se como Conduzir, a pag. 60.
Adductôr, *s. m.* anat. opp. a abductor.
Adelgaçar, *v. a.*
Adem, *s. m.* e *f.*—ádemsinha, *dim.*
Ademàn, *s. m.*—*pl.* ademães ou ademanes.
Adeos, i. e. a Deos te deixo: tomado como substantivo faz no *pl.* adêoses.
Adequar *v. a.* — adequado, *p.* adequação *s. f.*
Aderêço, *s. m.*—adereçar, *v. a.*
Adernar, *v. a.* metter-se o navio debaivo d'agua: é div. de adornar.
Adeshoras, *adv.* alta noite.
Adherir, *v. n.*— adherencia e adhesão, *s. f.*: adherir só se usa nas vozes em que a *r* segue-se *e* ou *i*.
Ad hoc, t. lat. for. para isto.

Adiante, *adv.* e não adiente : adiantar, *v. a.* adiantamento, *s. m.* V. as explicações na palavra Diante.
Adiáforo (ph), *adj.*
Adiar, *v. a.*— adiamento, *s. m.*
Adição, *s. f.* jurid. aceitação de herança : é div. de addição.
Adivinho, *s. m.* e adivinha, *f.* —adivinhação, adivinhar, etc.
Adjacencia, *s. f.*
Adjecção, *s. f.* (c mudo).
Adjectivo, *adj.* gram. (c mudo)
Adjudicação, *s. f.* jurid.
Adjunto, *s. m.* e *adj.*
Administrar, *v. a.*—administração, *s. f.*
Admirar, *v. a.* — admiração, *s. f.* admiravel, *adj. c.* admirabilissimo, *sup.*
Admittir, *v. a* —admissão, *s. f.*, admissivel, *adj. c.*
Admoestar, *v. a.* — admoestação, *s. f.*
Adôba, *s. f.* grilhões : é div. de adòva.
Adôbe, *s. m.*, e não adôbo, tijolo de barro : é div. de adubo.
Adocicar, *v. a.*
Adoçar, *v. a.* temperar com assucar, etc. : é div. de Endossar.
Adoecer, *v. a.* e *n.*
Adolescente, *s. m.* — adolescèntula, *dim.* adolescencia, *s. f.*
Adonde é erro : diga-se a onde. Tornei a d'onde saíra, é correcto ; i. e. tornei ao lugar d'onde saíra.
Adónis, *s. m.*
Adopção *s. f.*— adoptar, *v. a.* adoptivo *adj.*— adopção é div. de opção, e adoptar é div. de adaptar.
Adoração, *s. f.*
Adormecer, *v. a.* e *n.*—adormecimento, *s. m.*
Adornar, *v. a.* enfeitar : é div. de adernar.
Adoudado, *adj.*
Adôva, *s. f.* ant., sala livre : é div de adôba.
Adquirir, *v. a.*, erradamente dizem alguns adqueres, adquere, etc. devendo dizer adquires, adquire, etc.
Adrède, *adv.* de proposito.
Ad rem, *fr. lat.*, a proposito.
Adstricto, *p.* — adstricticio, *adj.*
Adstricção, *s. f.* med.—adstrictivo, *adj.*
Adstringir, *v. a.*—adstricto, *p.* adstringente, *adj. c.* adstringencia, *s. f.*
Adubo, *s. m.* tempero : é div. de adobe.
Aduchas, *s. f. pl.* naut.
Aduélla, *s. f.*
Adufa ou adufas, *s. f.* taboa de reprezar agua nos moinhos, etc. : é div. de
Adufe, *s. m.* pandeiro.
Adular. *v. a.* — adulação, *s. f.*
Adúltero, *m.* e adúltera, *f.*— adulterar, *v. a.* adultério, *s. m.* adulterino, *adj.*
Advena, *s. m.* estrangeiro.
Adventicio, *adj.*
Ad verbum, *fr.* lat. palavra por palavra.
Adversário, *adj* — adversativo, *adj.* adversão, adversia, adversidade, *s. f.*
Advertir, *v. a. irr.*—advertencia, *s. f.* advertir conjuga-se com as mesmas irregularidades do v. Sentir, pag. 60.
Advocacia, *s. f.*—advogar, *v. a.* advogado, *s. m.*
A eito, *prep.* a, e *subst.* eito.
Aeromància, *s. f.*
Aerómetro, *s. m.* — aeronauta, *s, m.* aerostatico e aéreo, *adj.*
Afão ou afàn, *s. m.*— *pl.* afães : afanoso, *adj.*
Afazer ou affazer, *v. a. irr.*—afeito, *p.* Afazer conjuga-se como o simples Fazer, a pag. 55.
Afear, *v. a.* fazer feio : é div. de afiar.
Afemençar, *v. a.* afitar a vista.
Afeminar, *v. a.* — afeminação, *s. f.*
Aférese (ph), *s. f.* gramm.
Aferir, *v. a. irr.*—aferição, *s. f.* Aferir conjuga-se como o simples Ferir.
Afervorizar, *v. a.*
Affável, *adj. c.* — affabilissimo, *sup.* affabilidade, *s. f.*
Affecção, *s. f.*

Affectar, *v. a.*—affectação, *s. f.*
Affecto *s. m.* (c mudo), affectuoso, *adj.*, affectuosissimo, *sup.*
Affeição, *s. f.* — affeiçoar, *v. a.* affeiçoadissimo, *sup.*
Affim, *adj. c.*— affinidade, *s. f.*
Affinco, *s. m.* acto de insistir.
Affirmar, *v. a.*— affirmação, *s. f.*
Affixar, *v. a.* (x como qç), affixação, *s. f.*
Afflar, *v. a.*—afflante, *adj. c.*
Affligir, *v. a.*— affligido e afflicto, *p.* (c mudo), afflicção, *s. f.*
Affluir, *v. n.* — affluencia, *s. f.*
Affronta, *s. f.*— affrontar, *v. a.* affrontoso, *adj.*, affrontosissimo, *sup.*
Affiançar, *v. a.*
Afiar, *v. a.* dar fio: é div. de afear.
Afinação, *s. f.*
A fio, *fr. adverb.* seguidamente; e não áfio, como erradamente se diz.
Afiusar, *v. a.*
A flux, *fr. adverb.* estar—,ou afrouxo.
Afocinhar, *v. n.*
Afogadiço, *adj.*
Afoguear, *v. a.*
Afóra, *fr. adverb.* excepto, além de.
Aforçurado, *adj.*
Aforismo (ph), *s. m.* — aforista, *s. m.*
Aformosear, *v. a.*
Afouto, *adj.*—afouteza, *s. f.*, afoutar, *v. a.*
Afrancezado, *adj.*
Afreguezar, *v. a.*
Afrisoado, *adj.*
Afrodisiaco (ph), *adj.* med.
Afrouxar, *v. a.*
Afugentar, *v. a.*
Afunilar, *v. a.* dar feição de funil: é div. de enfunilar.
Afuroar, *v. a.*
Afusar, *v. a.* — afusál, *s. m.*
Agachar-se, *v.* recipr. famil.
Agadanhar, V. agatanhar.
Agaffanhar, *v. a.* ch.
Agaloar, *v. a.*
Agarrochar, *v. a.* ferir com garrocha: é div. de
Agarruchar, *v. a.* naut. apertar com garruchas.
Agasalho, *s. m.*
Agastadiço, *adj.*
Ágata, *s. f.* pedra.
Agatanhar, *v. a.* arranhar como gato, ou agadanhar (de gadanhas), fam.
Agegelado, *adj.* ant.
Ageitar, *v. a.*
Agencia, *s. f.*— agenciar, agente, etc.
Agermanar, *v. a.*
Agglutinar, *v. a.*— agglutinação, *s. f.*
Aggravo, *s. m.* — aggravar, *v. a.*
Aggredir, *v. a.* Só se póde conjugar nas vozes em que a *d* se segue *e* ou *i*: erradamente conjugão alguns aggrides, aggride, etc., devendo ser aggredes, aggrede.
Aggregar, *v. a.*
Aggressão *s. f.* — aggressivo, *adj.* aggressor, *s. m.*
Agigantar, *v. a.*— agigantado, *p.*
Ágil, *adj. c.* — *pl.* ágeis: agilidade, agilissimo, agilitar, etc.
Agiógrafo (ph), *adj.* livros—.
Agitar, *v. a.* — agitação, *s. f.*
Agnição, *s. f.* poet.
Agógico. *adj.* sentido—.
Agonia, *s. f.*— agonisar, *v. a.* e *n.*
Agourar, *v. a.* — agouro, *s. m.*, agoureiro, *adj.* e *s. m.*
Agraciar, *v. a.*
Agráço, *s. m.* uva verde.
Agradecer, *v. a.* — agradecimento, *s. m.*, agradecidissimo, *sup.*
Agrícola, *s. m.* e *adj.* — agricultôr, *s. m.*, agricultura, *s. f.*
Agridôce, *adj. c.*
Agrilhoar, *v. a.*
Agrisalhado, *part.*
Agrónomo, *s. m.* — agronomía, *s. f.*
Agua, *s. f.*—aguar, *v. a.*, aguaçal, *s. m.*, aguaceiro, *s. m.*, aguacento, *adj.*, aguágem, *s. f.*, agua-raz, *s. f.*
Aguardar, *v. a.* esperar: é div. de guardar.
Aguasil ou alguasil, *s. m.*

Aguia, *s. f.* — aguiasinha, *dim.*
Aguçar *v. a.* — aguçoso, *adj.*, aguçadura e aguçadeira, *s. f.*
Agudeza, *s. f.* — agudissimo, *sup.*
Aguentar, *v. a.* (u liq.)
Aguilhão, *s. m.* — aguilhãosinho, *dim.*, aguilhada *s. f.*, aguilhoar, *v. a.*
Aguisar, *v. a.* ant. dispor.
Ah, *interj.* de dôr.
Ahí ou aí, *adv.* de lugar.
Ahúste, *s. m.* naut.
Ái, *interj.* de quem se lamenta.
Aijesú, *s. m.* querido em extremo.
Ainda ou inda, *adv.*
Airado, *adj.* v. g. homem de vida—.
Airi-tucúm, *s. m.* corda ou fio de pescar feita dos fios do coqueiro airi.
Airoso, *adj.* — airosidade, *s. f.*
Ajaezar, *v. a.* ornar com jaêzes.
Ajoelhar, *v. n.*
Ajorcado, *adj.* e não enjorcado.
Ajoujo, *s. m.* — ajoujar, *v. a.*
Ajuizar, *v. a.*
Al, *s. m.* ant., o mesmo que outra cousa: tambem se usa como preposição nas palavras al-arma, al-erta, al-fim, em que a *el* antigo se supprime o *e*.
Alabarda *s. f.* arma: é div. de albarda.
Alabastro, *s. f.* — alabastrino, *adj.*
Alagar, *v. a.* — alagadiço, *adj.*
Alamár, *s. f.* — *pl.* alamares.
Alambique ou lambique, *s. m.*
Alamêda, *s. f.*
Alarde ou alardo, *s. m.* ostentação: alardear, *v. a.*: alardo e alardear são div. de lardo e lardear.
Alarma, *s. f.* V. *Al.*
Alastrar, *v. a.* cobrir de lastro.
Alaúde, *s. m.*
Alavanca, *s. f.*
Alazão, *adj.* e não lazão, côr de cavallos.
Albarda, *s. f.* de bestas: é div. de alabarda.
Albérgue, *s. m.* ou alvergue.
Albetóça, *s. f.* especie de embarcação.
Albúgem, *s. f.* — albugíneo, *adj.*, albuginoso, *adj.* anat.
Alcáçar ou alcácere, *s. m.* castello, templo, etc. — alcaçaría, *s. f.*: alcáçar é div. de Alcacér.
Alcácema *s. f.*
Alcacér, *s. m.*, cevada verde.
Alcachófra, *s. f.* — alcachofral, *s. m.*
Alcáçova, *s. f.*
Alcaçuz, *s. m.*
Álcali, *s. m.* — alcalino, *adj.*, alcalisar, *v. a.*, alcalisação, *s. f.*
Alcamonía, *s. f.* vulgo alcomonia.
Alcançar, *v. a.* — alcance, *s. m.*, alcançadiço, *adj.*
Alcanfôr, *s. m.* canfora.
Alcaraviz, *s. m.* cano da forja.
Alcatéa, *s. f.*
Alcatíra ou alquitíra, *s. f.*
Alcatràz, *s. m.* ave maritima.
Alcatroar, *v. a.*
Alcatruz, *s. m.* — alcatruzar, *v. a.*
Alcáxas, *s. f. pl.* naut.
Alça, *s. f.* — alçar, *v. a.*, alçada, *s. f.*
Alçapão, *s. m.* — *pl.* alçapões.
Alçapé, *s. m.*, e alçaperna, *s. f.*
Alçaprèma, *s. f.* grande alavanca.
Alce, *s. m.* cabra brava.
Alchimia (chy), *s. f.* — alchimista, alchimiado, etc. (ch como q).
Alchimílla, *s. f.* (ch como q).
Alcião (y) *s. m.* poet, ou alcíone, *s. f.* — alcióneo, *adj.*
Alcochête, villa no Alemtejo.
Alcôfa, *s. f.* especie de cesto.
Álcohol ou álcool, *s. m.* — alcohólico, *adj.*, alcoholisar, *v. a.*
Alcôrça, *s. f* especie de maça.
Alcouce, *s. m.* — alcouceiro, *s m.*
Alcôva, *s. f.* camara de dormir.
Alcunha, *s. f.* e não alcunho.
Alçuz, *s. m.* especie de canfora.
Aldeão, *s. m.* e *adj.* aldeã, *f.* — *pl.* aldeãos, aldeãs: aldear, *v. a.*, aldeia, *s. f.*, aldeínha, *dim.*
Aldraba, *s. f.* — aldrabar, *v. a.*
Aldrópe, *s. m.* naut.

Alecrim *s. m.*
Alefríses, *s. m. pl.*
Alejar ou aleijar, *v. a.* fazer aleijão : é div. de alijar.
Aleive, *s. m.* — aleivosía, *s. f.*
Aleixar, *v. a.* afastar.
Além, *adv.* opp. a áquém.
Alemão, alemã, *adj.* — *plur.* alemães e alemãs.
Aletria, *s. f.* vulgarmente letria.
Alexifármaco (ph), *adj.* med.
Alfabéto (ph), *s. m.*
Alfaça, ou antes alface, *s. f.*
Alfaços, *s. m. pl.*, especie de cogumelos.
Alfagème, *s. m.* barbeiro.
Alfamôxa, *s. f.*
Alfândega, *s. f.*
Alfange, *s m.*
Alfazèma, *s. f.* planta aromatica.
Alféça, *s. f.*, a dos ferreiros.
Alféloa, *s. f.* — alfeloeiro, *s. m.*
Alfením, *s. m.*, e não alfinim.
Alférce, *s. m.* enxadão.
Alfinete, *s. m.* e não alfenete.
Alforge, *s. m.* — alforginho ou alforgezinho, *dim.* : é div. de alforja, herva.
Alforrécas, *s. f. pl.*
Algaravía, *s. f.*, linguagem inintelligivel.
Algazár, *s. m.* ou algazára ou algazarra, *s. f.*, ou algazáres, *s. m. pl.*
Álgebra, *s. f.* mathem.
Algêma, *s. f.* : é mais usado no *pl.*
Algerivía, *s. f.*, a — de lã.
Algerife, *s. m.*, rede antiga.
Algeróz ou aljaróz, *s. m.*
Algibébe, *s. m.* — algibetaría, *s.* f.
Algibeira, *s. f.*, e não alzibeira.
Algodão, *s. m.* — algodoeiro, *s. m.*, algodoal, *s. m.*
Algôz, *s. m* — algozaría, *s. f.*
Alguèm, variação de algum e alguma : só se applica a pessoa de um ou outro sexo, e denota individuo indeterminado.
Alheio, *adj.* — alhear, *v. a.*, alheação, *s. f.*
Alhêta, *s. f.* — alhêtas, *pl.* naut.
Aliás, *adv.*, alguns dizem álias.
Alicantina, *s. f.* ch. trêta.
Alicerce ou alicéce, *s. m.*
Alienar, *v. a.* — alienação, *s. f.*
Alienígena, *s. m.* e *adj.*, estrangeiro.
Alígero, *adj.* poet. alado.
Alijar, *v. a.* lançar carga do navio ao mar : é div. de alejar.
Alimária, *s. f.* animal bruto.
Alimentação, *s. f.* — alimenticio, *adj.*
Alimpar ou limpar, *v. a.*
Alíquota, *adj.* de mathem., parte—.
Alistar, *v. a.* assentar em lista, rol, etc. : é div. de listrar.
Aliúndè, *adv.* lat. de outra parte.
Alizar ou alisar, *v. a.*
Aljôfar, *s. m.* — *pl.* aljôfares: aljofarar, *v. a.*
Aljuba, *s. f.* vestidura mourisca : é div. de
Aljube, *s. m.*, carcere.
Allantóide, *s. f.* anat.
Allatoar, *v. a.*
Allegar, *v. a.* — allegação, *s. f.*
Allegoría, *s. f.* rhetor. — allegorisar, *v. a.*
Alleluia, *s. m.* ou *f.* louvor ao Senhor.
Alliar, *v. a.* — alliança, *s. f.*
Alliciar, *v. a.* — alliciação, *s. f.*
Alligar-se, *v. rec.* fazer liga com outrem.
Allivio, *s. m.* — alliviar, *v. a.*
Allucinar, *v. a.* — allucinação, *s. f.*
Alludir, *v. a.* — allusão, *s. f.*
Alluvião, *s. f.* inundação.
Almágega, *s. f.* vulgarmente se diz almácega, o tanque da nora.
Almanak, *s. m.* V. letra K, pag 31.
Almárgem, *s. m.* — almargeal, *s. m.*, almargeado e almargio, *adj.*
Almario e almazem. V. armario.
Almarraxa, *s. f.*
Almécega, *s. f.* — almecegar, *v. a.*
Almîscar, *s. m.* — almiscarar, *v. a.*

Almôço, *s. m.* — almoçar, *v. a.*
Almoéda, *s. f.* leilão.
Almofaça, *s. f.* — almofaçar, *v. a.*, almofacilha, *s. f.*
Almofariz, *s. m.* gral.
Almofreixe, *s. m.* — almofreixar, *v. a.*
Almôndega, *s. f.*
Almorreimas, *s. f. pl.* hemorrhoidas.
Almotacé ou almotacél, *s. m.* — almotaçar, *v. a.* almotaçaría, *s. f.*
Almotolía, *s. f.*
Almoxarife, *s. m.*
Almoxátre, *s. m.* sal ammoniaco.
Aloá, *s. m.*, e não aruá, bebida de arroz com assucar fermentado em agua.
Áloe ou áloes, *s. m.* herva babosa.
Alopécia, *s. f.* doença que faz caír o cabello.
Alousar, *v. a.*, cobrir de lousas.
Alparca ou alpargáta, *s. f.* ou alpargate, *s. m.*
Alpiste, *s. m.* herva e semente.
Altear, *v. a.* — alteza, *s. f.*
Altercação, *s. f.*
Alternação, *s. f.*
Alteroso, *adj.*
Althéa, *s. f.*
Altibaixos, *s. m. pl.*
Altîloquo, *adj.*—altiloquencia, *s. f.*
Altisonante ou altîsono, *adj.* (*s* como *ss*).
Altivêz ou altivêza, *s. f.*
Aluguél ou aluguer, *s. m.*
Alumno, *s. m.* e alumna, *s. f.*
Aluziar, *v. a.* e *n.*
Álveo, *s. m.* — alvéolo, *s. m.*
Alvîçara, *s. f.* — alviçareiro, *s. m.*
Alvidrîo ou alvedrio, *s. m.*
Alvissimo, *sup.* de alvo.
Alvitre, *s. m.* — alvitreiro, *s. m.*
Alvorecer, *v. n.* — alvorada, *s. f.*
Alvorôço, *s. m.* — alvoroçar, *v. a.*
Amaçarocado, *adj.*
Amaciar, *v. a.*
Amadurecer, *v. a.*
Amaldiçoar, *v. a.*
Amalgâma, *s. m.* — amalgamar, *v. a.*
Amanhecer, *v. n.*
Amansar, *v. a.*
Amanuense, *s. m.*
Amarar, *v. a.* fazer ir para o mar.
Amarello, *adj.* — amarellecer e amarellejar, *v. n.* amarellento, *adj.* amarelleza, ou amarellidão, ou amarellidez, *s. f.*
Amargoso, *adj.* — amargosissimo, *sup.*
Amalrotar ou amarrotar, *v. a.*
Amarração, *s. f.*
Amartellar ou martellar, *v. a.*
Amáro, *adj.* — amarúgem, *s. f.*
Amásio, *s. m.* e amásia, *s. f.*
Amassar, *v. a.* — amassadeira, *s. f.* amassadouro, *s. m.*
Amazònas, *s. f. pl.*
Ambáges, *s. f. pl.* razões equivocas.
Ámbar, *s. m.*
Ambição, *s. f.* — ambicioso, *adj.*, etc.
Ambidêxtro, *adj.* o que usa de ambas as mãos.
Ambiguo, *adj.* — ambiguidade, *s. f.* (*u* liq.)
Ambrosía, *s. f.* manjar dos Deoses da Fab. — ambrosîaco, *adj.*
Ameáça, *s. f.* sinal com que damos a entender o animo de fazer mal, etc.: é div. de
Ameaço, *s. f.* de doença.
Amêijoa, *s. f.* marisco vulgar.
Ameijoada, *s. f.* pasto: ameijoar, *v. a.*
Ameixa, *s. f.* — ameixial, ameixieira.
Amen, *adv.* voz hebraica, assim seja, *s. pl.* amèns.
Amèndoa, *s. f.* — amendoal, *s. m.* amendoeira, *s. f.* amendoada *s. f.* amendoim, *s. m.* vulgo mondobim.
Amèno, *adj.* — amenisar, *v. a.* amenissimo, *sup.* amenidade, *s. f.*
Amérca, *s. f.* — americano, *adj.*
Ametista, *s. f.* ou ametisto, *s. m.*
Amezendar-se, *v. r. ch.* sentar-se a commodo.
Amezinhar, *v. a.*
Amicissimo, *sup.* de amigo.
Amicto, *s. m.* (c mud.)
Amieiro, *s. m.* arvore.

Amigo, *s. m.* e *adj.* — amicissimo, *sup.* amizade, *s. f.* amiguinho, *dim.*
Amîgdalas (y) *s. f. pl.*
Amissàõ, *s. f.* perda: amissivel, *adj. c.* São div. de admissão e admissivel.
Amiúde ou amiudo, *adv.*
Ammoníaco, *adj.* v. g. sal —.
Ámnios, *s. m. pl.* anat.
Amnistia, *s. f.* — amnistiado, *adj.*
Amocegar, *v. a.*
Amoestar, *v. a.* — amoestacão, *s. f.*
Amofinar, *v. a.* — amofinacão, *s. f.*
Amollecer, *v. a.* — amollecido, *p.*
Amollentar, *v. a*
Amontoar, *v. a.* — amontoado, *p.*
Amoroso, *adj.* — amorosissimo, *sup.*
Amortecer, *v. a.* — amortecido, *p.*
Amortizar, *v. a.* — amortização, *s. f.*
Amóstra, *s. f.* a do panno, a do vinho, azeite ou qualquer producto, a amostra do talento; e tambem se toma pela resenha ou mostra militar, V. Mostra.
Amostrinha, *s. f.* tabaco de —.
Amotinar, *v. a.* — amotinação, *s. f.*
Amovivel, *adj. c.* —amovibilidade, *s. f.*
Amoxamar, *v. a.*
Ampáro, *s. m*, melhor orthogr. do que emparo.
Ampléxo, s. *m.* (x como qç).
Ampliar, *v. a.* — ampliação, *s. f.*
Amplificação, *s. f.* rhetor.
Ampolhêta, *s. f.* e não empulheta.
Amuar, *v. n.* e amuar-se, *v. r.*
Amúra, *s. f.* t. de Naut. — amurada, *s. f.* amurar, *v. a.* amurar é div. de Murar.
Aná, t. de Farm. de cada cousa.
Anabaptista, *s. m.* (p mudo).
Anacathartico, *adj.* med.
Anaçar, *v. a.* remexer liquidos.
Anacefaleóse (ph), *s. m.* ou *f.*
Anachronismo, *s. m.*
Anadiplóse, *s. f.* rhetor.
Anafil, *adj.* trigo —: *s. m.* trombeta mourisca.
Anáfora (ph), *s. f.* rhetor.
Anagállis, *s. f.* herva murrião.
Anágoa, *s. f.*
Anagogia, *s. f.* — anagógico, *adj.*
Anagramma, *s. f.* — anagrammatista, *s. m.*
Analogía, *s. f.* — analógico, *adj.* etc.
Analèmma, *s. m.* geom.
Análise (y) *s. f.* — analisar, *v. a.* etc.
Anamorfóse (ph) *s. f.*
Ananáz, *s. m.* — *pl.* ananazes: ananazeiro, *s. m.*
Anàõ, *adj.* e *s. m.* — anã, *s. f.* — *pl.* anões, ou antes anãos e anãs.
Anarquía (ch) *s. f.* — anárquico, *adj.*
Anasárca, *s. f.* — anasartico ou anasarco, *adj.*
Anastomósis, *s. f.* anat.
Anástrofe (ph) *s. f.* gramm.
Anáthema, *s. m.* —anathematisar, *v. a.*
Anatomía, *s. f.* — anatomisar, *v. a.*
Ançarinha, *s. f.* herva.
Ancho, *adj.* largo — anchura, *s. f.*
Anchôva ou Enxôva, *s. f.*
Anchylósis, *s. f.* med. (ch como q).
Áncia, *s. f.* —anciar, ancioso, etc.
Anciães, villa de Portugal.
Ancião, *s. m.* e *adj.*, anciã, *f.* — *pl.* anciões, e melhor anciãos e anciãs: ancianidade, *s. f.*
Áncinho, *s. m.* instrumento rural.
Áncora, *s. f.* — ancorar, *v. a.* ancoradouro, *s. m.* ancorágem, *s. f.*
Andaço, *s. m.* epidemia.
Andaime ou andaimo, *s. m.*
Andança, *s. f.* aventura.
Andorinha, *s. f.* ave.
Andrajos, *s. m. pl.* — andrajoso, *adj.*
Andrógino (y), *adj.* hermafrodita.
Andromanía, *s. f.* med.
Andrômeda, *s. f* astron.
Anecdota, *s. f.* (c mud.)
Anèmone, *s. f.* a plebe diz anémola.
Aneurísma, *s. f.* e não naurisma nem laurísma.
Anexim, *s. m.* axioma vulgar.
Anfiàõ (ph). *s. m.* opio: anfiónio, *adj.*
Anfibio (ph), *adj.*

Anfibologia (ph), *s. f.* — anfibológico, *adj.*
Anfiscio (ph), *adj.* o da zona torrida.
Anfisibèna (ph), *s. f.* serpente.
Anfitheatro (ph), *s. m.*
Anfitrite (ph), *s. f.* deosa do mar.
Ánfora (ph), *s. f.* medida romana.
Anfracto, *s. m.* — anfractuoso, *adj.*
Angá, *s. m.* dizem outros Ingá.
Angélica, *s. f.* — angelico, *adj.*
Angelim, *s. m.* arvore.
Angiologia, *s. f.* anat.
Angiospérma, *adj.* t. de botan.
Angipôrto, *s. m.* beco sem sahida.
Anguía, *s. f.* hoje dizemos Enguia.
Ángulo, *s. m.* — anguloso, *adj.*
Anhelar, *v. n.* — anhélito, *s. m.* anhélo, *s. m.* e *adj.* : pronuncia-se anelar, anélito, etc.
Aniágem, *s. f.*
Anil, *s. m.* — anilar, *v. a.* div. de annelar.
Anilhaçar, *v. a.* prender com anilhos.
Animadversàõ, *s. f.* acção de animadvertir.
Animaláço, *s. m.* augm. de animal.
Animalisar, *v. a.* — animalisação, *s. f.*
Animar, *v. a.* — animação, *s. f.*
Animoso, *adj.* — animosissimo, *sup.*
Aninar ou Ninar, *v. a.*
Aniquilar (ch), *v. a.* — aniquilação, *s. f.*
Anís, *s. m.* herva-doce.
Anixo, *s. m.* naut.
Anjo, *s. m.* — anjinho, *dim.*
Annáes, *s. m. pl.* — annalista, *s. m.*
Annáta, *s. f.* — annatista, *s. m.*
Annél, *s. m.* — annelar, *v. a.* div. de anilar.
Annexar, *v. a.* — annexação, *s. f.*
Anno, *s m.* espaço de 12 mezes : anniversario, *adj.* e *s. m.* annoso e ànnuo, *adj.* : anno é div. de ano.
Annotar, *v. a.* — annotação, *s. f.*
Annuir, *v. a.* consentir.
Annular, *adj. c.* de annel : é div. de
Annullar, *v. a.* declarar nullo : annullação, *s. f.* annullatorio, *adj.* etc.
Annúncio, *s. m.* annunciar, *v. a.* annunciação, *s. f.*
Ano, *s. m.* parte posterior do corpo humano : outros dizem á latina anus : é div. de anno.
Anoitecer, *v. n.* — anoitecido, *p.*
Anrique, *s. m.* t. naut.
Anseático ou hanseatico, *adj.* cidades anseaticas são Hamburgo, Lubeck, Bremen e Francfort.
Anspeçáda, *s. m.*
Antafrosidíaco (ph) *adj.* med.
Antarctico, *adj.* (c mud.) do polo do sul.
Ante, *prep.* diante, antes, primeiro : compõe nomes e verbos; é div. de anti.
Anteceder, *v. n.* — antecedente, *adj. c.* antecedência, *s. f.* antecessôr, *s. m.*
Antecipar, *v. a.* ou anticipar.
Antedata, *s. f.* data atrazada.
Antefôsso, *s. m.* t. de fortif.
Antênna, *s. f.* verga.
Antepáro, *s. m.*
Antepenultimo, *adj.* antes do penultimo.
Antepôr, *v. a. irr.* : conjuga-se como o simples Pôr, a pag. 51.
Anterior, *adj. comp.* e não antrior : não é correcto dizer-se mais anterior : anterioridade, *s. f.*
Antesala, *s. f.* — (s como ss).
Antesignano, *s. m.*
Antever, *v. a. irr.* : conjuga-se como o simples Ver, a pag. 56.
Anthelmíntico, *adj.* med.
Anthèmis, *s. f.* macella.
Anthéra, *f. s.* de Hist. Nat.
Anthrófilo (ph), *adj.* opp. a Misanthropo.
Anthropófago (ph), *adj.*
Anthropologia, *s. f.* theol.
Anthropomorfitas (ph), *s. m. pl.*
Anti, prep. grega que significa o mesmo que contra, e assim entra na composição de muitos nomes.

Antiarthritico, *adj.* med.
Antichristo, *s. m.* — antichristão, *adj.*
Antîdoto, *s. m.* contraveneno.
Antiflogístico (ph), *adj.* med.
Antífona (ph), *s. f.*
Antîfrase (ph), *s. f.*
Antigo, *adj.* — antiquissimo, *sup.* antigamente, *adv.* antiguidade, *s. f.*
Antilogîa, *s. f.*
Antipathia, *s. f.* — antipáthico, *adj.*
Antiperîstase, *s. f.* t. de Filos.
Antípoda, *s. m.* ou *adj.*
Antiptósis, *s. f.* de gramm
Antiquissimo (u liq.), *sup.* de antigo.
Antíthese, *s. f.* t. de rhetor. e de gram.
Antítypo, *s m.*
Antonomásia, *s. f.* alcunha.
Anvérso, *s. m.* — da medalha : é o opposto do Reverso.
Anúm, *s. m.* ave.
Anxiedade, *s. f.* ou antes anciedade, como se pronuncîa.
Anzól, *s. m.* e não Enzol : é div. de
Anzólo, *s. m.* bracelete usado pelos pretos da Costa d'Africa.
Ao, prep. *a* e art. *o*
Aos, prep. *a* e art. *os*.
Ápage, *interj.* de aversão.
Apaixonar, *v. a.* causar paixão.
Apanágio, *s. m.*
Aparício, *s. m.* festa de—, da epifanía.
Apascentar, *v. a.* dar pasto.
Apathía, *s. f.* — apáthico, *adj.*
Apaziguar, *v. a.* pacificar.
Apeár, *v. a.* fazer pôr a pé.
Apegadiço ou Pegadiço, *adj.*
Apêiro, *s. m.* jugo ou cabeçalho de carro : qualquer apparelho de casa : v. g. em casa de ferreiro peor apeiro.
Apendoar, *v. a.* ornar de pendões.
Aperçaõ, *s. f.* med. abertura.
Aperceber, *v. a.* — apercebimento, *s. m.*
Aperfeiçoar, *v. a.*
Aperiente ou Aperitívo, *adj.* med.
Aperrear, *v. a.* fam. amofinar.
Apessoado, *adj.*
Aphta, *s. f.* med. sapinhos.
Apicaçar, *v. a.* aferretoar.
Ápice, *s. m.* dous pontos sobre vogaes; ultimo remate, etc.
Apiciadura, *s. f.* t. de armador.
Aplumar, *v. a* pôr a plumo.
Apocalipse (y), *s. m.*
Apócrifo (yph), *adj.* supposto.
Apodár, *v. a.* fazer apódos : é div. de Podar.
Apodíxe, *s. f.* (x como qç) — apodictico, *adj.*
Apodrecer, *v. a.* e *n.* — apodrecimento, *s. m.*
Apofise (phy), *s. f.* anat.
Apogêu, *s. m.* astron., o mais alto ponto : é opp. a Perigêu : apogistico, *adj.*
Apojectura, *s. f.* music. (e mudo).
Apólice, *s. f.* e não apóles.
Apollo, *s. m.* — Apollîneo, *adj.*
Apólogo, *s. m.* — apologîa. *s. f.* apologético, *adj.*
Aponevróse, *s. f.* anat.
Apontoar, *v. a.* sustentar com pontaletes: é div. de Pontear e de Pontuar.
Apoplexía, *s. f.* (x como ss) : apoplético, *adj.*
Aportuguezar, *v. a.*
Após, *prep.* : deve dizer-se após elle, após mim, e não após delle, após de mim, etc.
Aposentar, *v. a.* — aposentadoria, *s. f.*
Apósima, *s. f.* med. — aposimar, *v. a.*
Aposiopése, *s. f.* rhetor.
Apossar, *v. a.* metter de posse.
Apostasîa, *s. f.* — apóstata, *s. c.* apostatar, *v. n.*
Apostêma, *s. m.* ou *f.* ou Postema, *s. m.* — apostemar, *v. a.*
Apostilla ou Postilla, *s. f.*
Apóstrofe (ph), *s. f.* figura de rhetor. é div. de
Apóstrofo (ph), *s. m.* sinal ortografico.
Apotégma, *s. m.* dito sentencioso.
Apothéose, *s. f.* — apotheosar, *v. a.*
Apoucar, *v. a.* — apouquentar, *v. a.*

Apparato, *s. m.* — apparatoso, *adj.*
Apparecer, *v. n.* — apparição e apparência, *s. f.* apparecimento, *s. m.*
Apellar, *v. a.* — appellação, *s. f.* appellativo, *adj.* appellatorio, *adj.*
Appellído, *s. m.* — appellidar, *v. a.*
Appèndice ou Appendix, *s. m.* — *pl.* Appèndices.
Appenso, *adj.* — appensar, *v. a.*
Appetecer, *v. a.* — appetecivel, *adj. c.* appetencia, *s. f.* appetite *s. m.*, etc.
Applaudir, *v. a.* — applauso, *s. m.*
Applicar, *v. a.* — applicação, *s. f.*, etc.
Appôr, *v. a. irr.* pôr junto: appôsto, *p.* appósito, *adj.* apposição, *s. f.* Appôr conjuga-se como o simples Pôr, a pag. 51,
Apprehender, *v. a.* fazer apprehensão: apprehensivel e apprehensivo, *adj.* — Apprehender é div. de Aprender.
Appropinquar-se, *v. r.* approximar-se.
Approvar, *v. a.* — approvação, *s. f.* approbativo e approbatorio, *adj.*
Aprazar, *v. a.* determinar prazo.
Aprazer, *v. n. irr.* —aprazivel, *adj. c.* aprazibilissimo, *sup.* aprazimento, *s. m.* Conjuga-se como o simples Prazer.
Apreçar, *v. a.* pôr preço á mercadoria: é div. de apressar.
Aprêço, *s. m.* — apreciavel, *adj. c.*
Apregoar, *v. a.*
Aprender, *v. a.* adquirir conhecimentos: aprendiz, *s. m.* aprendizagem, *s. f.* Aprender é div. de Apprehender.
Apresentar, *v. a.* — apresentação, *s. f.*
Apresilhar, *v. a.* segurar com presilha.
Apressar, *v. a.* dar pressa: é div. de Apreçar.
Aprêsto, *s. m.* — aprestar, *v. a.*
Apressurar, *v. a.*
Aprisionar, *v. a.*
Aproar, *v. a.* pôr a prôa a algum rumo.
Apropriar, *v. a.* e não apropiar.
Aproveitar, *v. a.*
Aprovisionar, *v. a.*, o mesmo que Provêr.
Apróxes, *s. m. pl.* milit. — aproxar, *v. a.*
Aproximar, *v. a.* — aproximação, *s. f.*
Ápside, *s. m.* astron., os pontos apogeu e perigeu.
Aptar, *v. a.* adaptar, accommodar: apto, *adj.* aptissimo, *sup.* aptidão, *s. f.*
Apud-acta, lat. quer dizer — junto aos autos.
Apúpo, *s. m.* — apupar, *v. a.* apupada, *s. f.*
Apurar, *v. a.* — apuração, *s. f.*
Apyrexía, *s f.* med. (x como qç), cessação da febre — apyretico, *adj.*
Aquário, *s m.* e *adj.*
Aquartelar, *v. a.* recolher em quarteis.
Aquátil, *adj.* — *pl.* aquáteis: aquático, áqueo e aquoso, *adj.*
Aquecer, *v. a.* — aquecido, *p.*
Aqueducto, *s. m.* (c mudo).
Aquelle, Aquella, Aquillo, *pron.* ou *adj.* artic. — aquell'outro, o mesmo que aquelle outro.
Àquelle, o mesmo que a aquelle.
Àquèm, *adv.* opp, a álém.
Aquí d'El-Rei: a sentença por inteiro é: Acudão aqui da parte d'El-Rei.
Aquilégia, *s. f.* ou Acolêjos, *m. pl.* herva.
Aquillo, *var.* de Aquelle.
Áquilo, *s. m.* o vento norte: é div. de Aquillo.
Aquinhoar, *v. a.* — aquinhoador, *s. m.*
A quo, t. lat for. do qual, de quem.
Ára, *s. f.* altar; v. g. pedra d'ara, e não pedra d'éra.
Arábia, *s. f.* — árabe, *adj. c.* arábico, *adj.* arabêscos, *s. m. pl.* t. de Pint.
Araçáz, *s. m.* — araçazeiro, *s. m.*; assim se encontra no Diccion. de Moraes.
Arachnóide, *s. f.* anat.
Aracoá, *s. f.* ave.
Arànea, *s. f.* anat.

Araponga, *s. m.* passaro:
Araticú, *s. m.* fruto : araticuseiro, *s. m.* aratigoaçú, *s. m.*
Aráuto, *s. m.*
Aravéça, *s. f.* especie de arado.
Árbitro, *s. m.* Árbitra, *s. f.* — arbitrar, *v. a.* arbitrio e arbitramento, *s. m.* arbitrario, *adj.*
Arcabúz, *s. m.* — arcabuzeiro, *s. m.* arcabuzar ou arcabuzear, *v. a.*
Arcanjo (ch), *s. m.*
Arcáz, *s. m.* — *pl.* arcazes.
Arçàõ, *s. m.* o — da sella.
Arcebispo, *s. m.* — arcebispado, *s. m.* arcebispal ou archiepiscopal, *adj.* (ch como q).
Arcediágo, *s. m.* — arcediagádo, *s. m.*
Archa, *s. f.* — archeiro, *s. m.*
Archétipo (y), *s. m.* e *adj.* (ch como q).
Archicantôr, *s. m.* (ch como q).
Archiduque, *s. m.* e Archiduqueza, *s. f.* (ch como q).
Archipélago, *s. m.* (ch como q).
Architecto, *s. m.* (ch como q).
Architráve, *s. f.* (ch como q).
Archontes, *s. m. pl.* (ch como q).
Archóte, *s. m.* (ch como x).
Arcipreste, *s. m.* dignidade ecclesiastica : é div. de Cipreste.
Árctico, *adj.* (c mudo).
Ardência, *s. f.*—árdego, *adj.* ardentía, *s. f.*
Ardîl, *s. m.* — *pl.* ardís: ardileza, *s. f.*
Árduo, *adj.* — arduidade, *s. f.*
Área, *s. f.* espaço entre muros, etc.— aréola, *s. f.* Área é div. de Aria.
Areia, *s. f.* — arear, *v. a.* areeiro ou areieiro, *s. m.*
Aréola, *s. f. dim.* de Área: canteiro de flores, etc.: é div. de Auréola.
Areopágo, *s. m.* — areopagita, *s. m.*
Arésta, *s. f.* — arestoso, *adj.*
Arésto, *s. m.* caso julgado, que fica servindo de regra para casos semelhantes: aresteiro, *s. m.* Arésto é div. de Arresto.
Argamaça, ou antes Argamassa, *s. f.* e assim nos derivados.
Arganáz, *s. m.* rato silvestre.
Arganél e Arganéo, *s. m.*
Argél, *s. m.* — Argelino, *adj.*
Argento, *s. m.* poet. prata : argentar, *v. a.* argènteo, *adj.* argentaría, *s. f.* argentina, *s. f.* herva.
Argilla, *s. f.* — argilláceo e argilloso, *adj.*
Argivo, *adj.* pertencente á Grecia.
Argonauta, *s. m.*
Argúcia, *s. f.*
Arguir, *v. a.* (u liq.), e assim arguido, *p.* arguente, *s. m.* arguição, *s. f.*
Arguêiro, *s. m.*
Argumentar, *v. a.*—argumentação, *s. f.*
Argúto, *adj.* — argutissimo, *sup.*
Ária, *s. f.* peça de musica : é div. de Área.
Aridez ou Arideza, *s. f.* seccura.
Áries, *s. m.* astron.
Ariêta, *s. f. dim.* de Ária: é div. de
Ariête, *s. m.* maquina de guerra.
Aríolo, *s. m.* adivinho.
Aríssaro, *s. m.* planta rasteira.
Aristarcho, *s. m.* (ch como k).
Aristocracía, *s. f.*
Aristolóchia, *s. f.* (ch como k).
Arithmetica, *s. f.*
Arlequim, *s. m.*—arlequinada, *s. f.*
Armação, *s. f.*
Armario e Armazem, *s. m.*: assim se diz por uso: os Classicos antigos trazem Almario e Almazem.
Arméla, *s. f.*
Armígero, *adj.* poet.
Armilla, *s. f.* — armillar, *adj.*
Armisono, *adj.* poet. (s como ss).
Armisticio, *s. m.* suspensão d'armas.
Arnaglóssa, *s. f.* tanchagem.
Arnélla, *s. f.*
Arnêz, *s. m.* — arnezado, *adj.*
Aroeira, *s. f.* arvore.
Arôma, *s. m.* — aromatizar, *v. a.* aromatização, *s. f.* aromatites, *s. f.* pedra.

Arpa ou Harpa, *s. f.* — arpêjo, *s. m.*
Arpão, *s. m.* fisga de arpoar peixes grandes.
Arpéo, *s. m.* ganchos de arpar navios no combate: arpar, *v. a.* e tambem *n.* no sentido de levantar ancoras.
Arquear, *v. a.* — arqueação, *s. f.*
Arquêjo, *s. m.* — arquejar, *v. n.*
Arquibanco (ch), *s. m.*
Arquivo (ch), *s. m.*
Arrabalde, *s. m.* mais usado do que arrebalde.
Arraia, *s. f.* peixe: é div. de Raia.
Arraial, *s. m.* — *pl.* arraiáes.
Arraigar, *v. a.* lançar raiz, imprimir profundante.
Arráis, *s. m.* ou Arraes: não muda hoje no plural: os antigos dizião arraezes ou arráizes.
Arranchar, *v. a.*
Árras, *s. f.* e não Arres.
Arrasar, *v. a.*
Arrastar, *v. a.*
Arrazoar, *v. a.*
Arrear, *v. a.* ataviar as bestas: conjuga-se arreio, arreias, arreia, etc.: é div. de Arriar: arreio, *s. m.*
Arreáta, *s. f.* cabresto de guiar bestas: arreatar, *v. a.*
Arrebêm, *s. m.* naut.
Arrebitar, *v. a.*
Arrecádas, *s. f.* brincos das orelhas.
Arrefecer, *v. a.*
Arregaçar, *v. a.*
Arregalar, *v. a.* fam. abrir muito; v. g. — os olhos: é div. de Regalar.
Arremêsso, *s. m.* — arremessar, *v. a.*
Arremetter, *v. a.* impellir com impeto.
Arreminar-se, *v. r.* e não enriminar-se.
Arrepellão ou Repellão, *s. m.* — arrepellar, *v. a.*
Arrésto, *s. m.* embargo: é div. de Aresto: arrestar, *v. a.*
Arrevêsso, *adj.* — arrevessar, *v. a.*
Arriar, *v. a.* abater, v. g. as bandeiras, as velas: conjuga-se arrîo, arrîas, arrîa, etc.: é div. de Arrear.
Arribar, *v. n.* — arribação, *s. f.*
Arriçar, *v. a.* arriçar as velas é mettêl-as nos rizes: será talvez mais proprio arrizar.
Arrimar, *v. a.* encostar: é div. de Arrumar, : arrîmo, *s. m.*
Arrincoar-se, *v. r.* acantoar-se.
Arriósca ou Arriósga, *s. f.* ch.
Arrióz, *s. m.* — *pl.* arriózes.
Arripiar, *v. a.* — arripiamento, *s. m.*
Arrochellado, *adj.* encastellado.
Arrôcho, *s. m.* — arrochar, *v. a.*
Arrodellar, *v. a.* armar de rodella.
Arroio, *s. m.* e não Arrolho, ribeiro.
Arronches, villa no Alemtejo.
Arrostar parece mais proprio do que arrostrar, de a rosto.
Arrotear ou Rotear, *v. a.* — arrotéa, *s. f.*
Arrôto, *s. m.* — arrotar, *v. a.*
Arroz, *s. m.* — arrozal, *s. f.*
Arruella, *s. f.* do Bras. de naut. e de ouriv,
Arrumaços, *s. m. pl.*
Arrumar, *v. a.* pôr em ordem: é div. de Arrimar: arrumação, *s. f.*
Arsenal, *s. m.* — *pl.* arsenaes.
Arsénico, *s. m.* — arsenical, *adj. c.*
Artefacto, *s. m.* obra de arte.
Artêlho, *s. m.* e não ertelho.
Artemisia ou Artemija, *s. f.* herva.
Artéria, *s. f.* e não alteria.
Articular, *v. a.* e *adj. c.* — articulação, *s. f.*
Artífice, *s. c.* — artificio, *s. m.* artificial e artificioso, *adj.*
Artilhar, *v. a.* — artilharia, artilheiro.
Arundíneo e arundinoso, *adj.*
Arúspice, *s. m.* e Aruspicina, *f.* o e a que adivinhava pelas entranhas das victimas: aruspicio, *s. m.* aruspicino, *adj.*
Arvore, *s. f.* — arvorêdo, *s. m.*
Arzólla, *s. f.* amendoa verde.
As, *art. f. pl.*
Ás, prep. *a* e art. *a* contrahido: o mesmo que a as: é div. de Az.

Ascáridas, *s. f. pl.* lombrigas miudas.
Ascendencia, *s. f.* — ascendente, *s. m.* e *adj.*
Ascençaõ, *s. f.* subida; e por excellencia a de N. S. Jesu Christo aos céos: é div. de Assumpção de N. Senhora, e de Accensão: ascensional, *adj. c.*
Ascenso, *s. m.* subida dos astros; é div. de Assenso.
Ascético, *adj.* mistico, v. g. livros—.
Áscio, *adj.* astr. sem sombra,
Ascites, *s. f.* med. — ascítico, *adj.*
Asco, *s. m.* — ascôso ou asqueroso, *adj.*
Aséllos, *s. m. pl.* astr.
Asfixía (phy), *s. f.*
Ásia, *s. f.*: é div. de Azía: asiático, *adj.*
Asílo (y), *s. m.*
Asinha, *adv.* de pressa: é div. de Azinha.
Asinino, *adj.* de asno.
Asmodeu, *s. m.*
Asneira, *s. f.* — asnidade, *s. f.*
Asoslaio, fr. *adv.* obliquamente.
Aspécto, *s. m.* (c mudo).
Aspergir, *v. a.* — aspersão, *s. f.* aspersorio, *s. m.*
Áspero, *adj.* e não aspro: aspérrimo ou asperissimo, *sup.* asperêza, *s. f.*
Aspiciente, *adj. c.* v. g. veia —.
Áspide, *s. f.* de ordinario *m.* como no seguinte exemplo: um áspide não mata outro.
Aspiração, *s. f.*
Asquerôso, *adj.* — asquerosidade, *s. f.*
Ássa, *adj.* v. g. negros ássas.
Ássacar, *v. a.* imputar.
Assácio, *s. m.* t. de Botic.
Assa-dulcis, *s. f.* botan. beijoim.
Assafétida, *s. f.* botan.
Assalariar, *v. a.*
Assalto, *s. m.* — assaltar, *v. a.*
Assanhar, *v. a.* excitar a sanha.
Assar, *v. a.* — assadura, *s. f.*
Assarabrácara, *s. f.*
Assás, *adv.* bastante.
Assassinio, *s. m.* morte violenta: é div. de
Assassino, *s. m.* o que dá morte violenta: assassinar, *v. a.* assassinato *s. m.*
Ássecla, *s. m.* seguidor de um partido
Assedenhado, *adj.* de sedenho.
Assédio, *s. m.* — assediar, *v. a.*
Assegurar, *v. a.* — asseguração, *s. f.*
Asseiceira, villa na Beira em Portugal.
Assèm, *s. m.* carne das costas da vacca.
Assembléa, *s. f.*
Assemelhar, *v. a.*
Assenhorear ou Senhorear, *v. a.* e *n.*
Assenso, *s. m.* approvação: é div. de Ascenso.
Assento, *s. m.* cadeira: é div. de Accento: assentar, *v. a.* assentada, *s. f.* assentamento, *s. m.* assente, *adj.*, usa-se por assentado.
Assentir, *v. a. irr.* — assentimento, *s. m.* Conjuga-se como o simples Sentir, pag. 60.
Asserção, *s. f.* affirmação.
Assérto, *s. m.* preposição affirmativa: é div. de Acêrto: assertorio, *adj.*
Assessôr e assessôra, *s. m.* e *f.* do lat. assessor de assideo.
Assestar, *v. a.*: v. g. a artilharia.
Assetear, *v. a.* ferir com setas.
Assetinado, *adj.*
Asseverar, *v. a.* — asseveração, *s. f.*
Assíduo, *adj.* — assiduidade, *s. f.*
Assim, *adv.* desta sorte.
Assimilar, *v. a.*
Assímptota (y), *s. f.* geom.
Assimulação, *s. f.*
Assinalar (gn), *v. a.*
Assinar (gn), *v. a.* — assinante, *s. m.* assinatura, *s. f.* assinação, *s. f.* for.
Assisar, *v. a.* — assisado, *adj.*
Assistir, *v. a.* — assistencia, *s. f.*: conjuga-se assisto, assistes, assiste, etc., e não asséstes, asseste, como alguns erradamente dizem.
Assoalhar, *v. a.* e não Assualhar, expôr ao sol; publicar.

Assoar, *v. a.* v. g. o nariz : é div. de Assuar.
Assoberbar, *v. a.*
Assobîo, *s. m.* — assobiar, *v. a.*
Assobradar, *v. a.*
Associar, *v. a.* — associação, *s. f.*
Assolar, *v. a.* pôr por terra : é div. de Açular.
Assoldadar, *v. a.* tomar a soldo.
Assombrar, *v. a.* fazer sombra ; espantar.
Assòmo, *s. m.* — assomar, *v. n.* e *a.*
Assoprar ou soprar, *v. a.*
Assuar, *v. a.* ajuntar assuada : é div. de assoar.
Assúcar, *s. m.* parece mais conforme á etimol. do que açucar : *pl.* assúcares : — assucareiro, *s. m.*
Assumir, *v. a.*
Assumpção, *s. f.* a subida e recebimento da Santa Virgem nos Ceos : é div. de Ascenção.
Assumpto, *s. m.* (p mud.)
Assustar, *v. a.*
Astrolabio, *s. m.* instrumento astronomico.
Astrologîa, hoje só se diz da *astrologia judiciaria* ou arte de predizer os destinos futuros pela posição dos astros, etc. — astrólogo, *s. m.* astrologico, *adj.*
Astrònomo, *s. m.* — astronomia, *s. f.*
Astúcia, *s. f.* — astucioso, *adj.*
Atafòna, *s. m.* — atafoneiro, *s. m.*
Atalaia, *s. f.* e não talaia.
Atanasia (th), *s. f.* herva.
Atarantar, *v. a.*
Atarracar, *v. a.* apertar muito.
Atarrachar, *v. a.* apertar com tarracha.
Atassalhar, *v. a.* fazer em tassalhos.
Ataúde, *s. m.*
Atauxiado, *adj.* ornado de tauxia.
Até, *prep.* e *adv.* e não athé nem inté.
Atear, *v. a.* inflammar.
Atemorizar, *v. a.*
Atenazar, *v. a.* mais conforme do que atanazar ; erradamente se diz atazanar.
Atêr-se, *v. r. irr.* conjuga-se como o simples Ter, a pag. 48 : atença, *s. f.*
Atestar, *v. a.* encher algum vaso até acima : é div. de attestar e de testar.
Athanásia, *adj.* t. de impressor, v. g. letra —.
Athenas, cidade da Grecia — atheniense, *adj. c.* atheneu, *s. m.*
Atherôma, *s. m.* med.
Atheu, *s. m.* — atheista e atheismo, *s. m.*
Athleta, *s. m.* — athletico, *adj.*
Atiçar, *v. a.* espertar o fogo.
Atiçoar, *v. a.* queimar com tições.
Atmosféra (ph) *s. f.* — atmosferico, *adj.*
Atoar, *v. a.* dar tôa, levar á tôa : é div. de atuar.
Atôcho, *s. m.* cunha : atochar, *v. a.* metter á força.
Átomo *s. m.* — atomista, *s. m.* atomistico, *adj.*
Atonía, *s. f.* med. frouxidão.
Atônito ou attonito, *adj.*
Atorar, *v. a.* fazer em tóros : é div. de aturar.
Atordoar, *v. a.* — atordoamento, *s. m.*
Atossigar, *v. a.* matar com toxico.
Átrabîlis, *s. f.* — atrabiliario, *adj.*
Atraiçoar, *v. a.*
Atravancar, *v. a.*
Atravessar, *v. a.* — atravessadiço, *adj.*
Atravéz, *fr. adverb* transversalmente.
Atraz, *adv.* — atrazo, *s. m.* atrazar, *v. a.*
Atrever-se, *v. r.* e não astrever-se : atrevido, *p.* atrevimento, *s. m.*
Atrofia (ph) *s. f.* med. — atrófico, *adj.*
Atropellar, *v. a.*
Átropos, *s. f.* uma das tres parcas.
Atróz, *adj. c.* — atrocissimo, *sup.* atrocidade, *s. f.*
Attender, *v. a.* — attenção, *s. f.* attencioso, *adj.*
Attentar, *v. a.* — attentado e attento, *adj.* adverbialmente tambem se diz a tento.
Attenuar, *v. a.* — attenuante, *adj. c.*

Attestar, *v. a.* portar por fé, etc. : attestação, *s. f.* — Attestar é div. de atestar e de testar.
Attico, *adj.* — atticismo, *s. m.*
Attingir, *v. a.*
Attitúde, *s. f.* do franc. ou ital. gesto, posição, postura.
Attracção, *s. f.* (c mudo) — attractivo, *adj.* — *pl. s. m.*
Attrahir, *v. a. irr.* conjuga-se como Trahir — attrahente, *adj. c.*
Attribuir, *v. a.* — attribuição, *s. f.* attributo, *s. m.*
Attributar ou tributar, *v. a.* fazer tributario, avassallar.
Attrição, *s. f.* — attrito, *adj.*
Atuar, *v. a.* tratar alguem por tu : é div. de atoar.
Atulhar ou entulhar, *v. a.*
Aturar, *v. a.* soffrer, tolerar : é div. de atorar.
Audaz, *adj.* — audacissimo, *sup.* audácia, *s. f.*
Audicão, *s. f.* — audiencia, *s. f.*
Auge, *s. m.* astr.
Augmento, *s. m.* (g mudo) — augmentar, *v. a.* augmentativo, *adj.*
Augusto, *adj.* — augustissimo, *sup.*
Auréola, *s. f.* resplendor, diadema, etc. : é div. de aréola.
Áureo, aurífero e aurifico, *adj.*
Aurîga, *s. m.* poet. cocheiro.
Aurirosado, *adj.* poet. (o 2° r como rr).
Ausencia, *s. f.* — ausentar, ausente, etc.
Auspicio, *s. m.*
Austriaco, *adj.* de Austria.
Authêntico, *adj.* — authenticar, *v. a.* authenticidade, *s. f.*
Autocéfalo (ph), *adj.*
Autocracîa, *s. f.*
Autógrafo (ph), s. *m.* escrito original.
Autopsîa, *s. f.*
Autor, auctor ou author, *s. m.* — Autora, auctora ou authora, *s. f.* são div. de actor, e actriz:—autoria, autoridade, e autorisação, *s. f.* autorisar, *v. a.*
Auxilio, *s. m.* (x como ss) — auxiliar, *v. a.* e *adj. c.*
Avaliar, *v. a.* e não avaluar — avaliação, *s. f.*
Avanço, *s. m.* — avançar, *v. a.*
Avantajar, *v. a.* adiantar.
Avantal, *s m.* diz-se geralmente avental.
Aváro e avarento, *adj.* — avaríssimo, *sup.* avaricia ou avareza, *s. f.*
Avassallar, *v. a* reduzir á vassallagem : é div. de abacellar.
Aveia, *s. f.* — aveal, *s. m.*
Avelã, *s. f.* — aveleira, *s. f.*
Avenca, *s. f.* herva.
Avença, *s. f.* — avençal, *s. m.*
Avenîda, *s. f.*
Avental. V. Avantal.
Aventura, *s. f.*—aventurar, *v. a.* aventureiro, *s. m.* ou *adj.*
Averiguar, *v. a.* — averiguação, *s. f.*
Aversão, *s. f.* antipatia.
Avêsso, *s. m.* e *adj.* — avéssas, *s. f.*
Avezar, *v. a.* acostumar : vem de vêzo : é div. de avisar.
Ávido, *adj.* cubiçoso : é div. de havîdo.
Avillanado, *adj.* grosseiro.
Avir, *v. n. irr.* conjuga-se como o simples Vir a pag. 59.
Avisar, *v. a.* dar aviso : é div. de avezar.
Avô, *s. m.* e avó, *s. f.* — *pl. m.* e *f.* avós: — avoengo, *adj.*
Avulso, *adj.* separado de outro.
Axillar, *adj. c.* med.
Axioma, *s. m.* (x como ss)
Az, *s. m.* figura de cartas — *pl.* azes : é div. de as e de ás.
Aza, *s. f.* — dar azas quer dizer accelerar : é div. de dar azos.
Azáfama, *s. f.* — azafamado, *adj.* ch.
Azagaia ou zagaia, *s. f.*—azagaiada, *s. f.*
Azambujeiro ou zambujeiro, *s. m.* — azambujal, *s. m.*
Azár, *s. m.* desgraça :— *v. a.* dar azo.
Azêbre se diz mais geralmente que Azevre, *s. m.* áloes, herva babosa.

Azêdo, *adj.* — azedas, *s. f. pl.* herva: azedinha, *s. f.*
Azeite, *s. m.* — azeitona, *s. f.*
Azêmala ou azemola, *s. f.* — azemel, *s. m.*
Azenha, *s. f.* e não zenha.
Azeviche, *s. m.*
Azîa, *s. f.* azedume do estomago: é div. de Ásia.
Aziágo, *adj.* de máo agouro.
Ázimo, *adj.* sem fermento: pão —.
Azimúth, *s. m.* — azimuthal, *adj. c.*
Azinha, *s. f. dim.* de aza: é div. de asinha.
Azinhavre, *s. m.* ferrugem do latão.
Azo, *s. m.* occasião, motivo, v. g. dar azo; no que errão alguns dizendo dar azas, que quer dizer accelerar.
Azorrague, *s. m.* — azorragar, *v. a.*
Azóthe, *s. m.* chim.
Azougue, *s. m.* — azougar, *v. a.*
Azul, *adj. c.* — azulêjo, *s. m.*
Azurára, villa no Douro.
Azurrachas, *s. f.*

B

Babadouro, *s. m.*
Babôso, *adj.* — babósa, *s. f.* herva.
Babugem, *s. f.*
Baccho, *s. m.* (ch como q) — bacchista, *adj.* e *s. m.* e *f.* bacchanálias, *s. f. pl.*
Bacéllo, *s. m.* — bacelleiro, *s. m.*
Bachá, *s. m.*
Bacharel, *s. m.* — bacharelice, *s. f.* ch.
Bacía, *s. f.* — baciáda, *s. f.*
Bácoro, *s. m.* e bácora, *s. f.* — bacorinho e bacoróte, *dim.*
Baço, *s. m.* entranha: — *adj.* escuro.
Badaméco, *s. m.* — Vademeco parece mais proprio por ser corrupção de vade mecum.
Bafagem, *s. f.* — bafejar, *v. a.*
Baforada, *s. f.* bafo forte.
Bagaço, *s. m.* — bagaceira, *s. f.*
Bagagem, *s. f.* — bagageiro, *s. m.*
Bagatela, *s. f.* e não bacatela.
Bagem, V. Vagem.
Bahú, *s. m.* — bahuleiro, *s. m.*
Bahia, *s. f.* — bahiano e bahiense, *adj.*
Baia, *s. f.* trave na cavallariça: é div. de bahia e de váia.
Baile, *s. m.* — bailadeira, *s. f.*
Bailéo, *s. m.* andaime.
Bainhar, V. Abainhar.
Bainilha ou baunilha, *s. f.*
Baixo ou baxo, *adj.* — baixìo, *s. f.* baixeza, *s. f.* Diz Moraes que baixo é conforme ao que escrevem os classicos.
Baixél ou baxel, *s. m.*
Baixélla ou baxella, *s. f.*
Bajoujo, *adj.* fam. — bajoujice, *s. f.*
Balaço ou balazio, *s. m.*
Balança, *s. f.* — balanço, *s. m.* balançar, *v. n.* balancear, *v. a.*
Balaústre, *s. m.* — balaustrada, *s. f.*
Balbórda ou balburdia, *s. f.* fam.
Balbuciar, *v. a.* — balbuciante ou balbuciente, *adj. c.*
Baldaquim, *s. m.*
Baldear, *v. a. f.* — baldeação, *s. f.*
Balha ou baila, *s. f.* enumeração de cousas: v. g. vir á balha.
Baliza, *s. f.* — balizar, *v. a.*
Ballista, *s. f.* maquina de guerra.
Balouçador, *s. m.* v. g. cavallo —.
Balravento, V. Barlavento.
Balsa, *s. f.* jangada, etc.: é div. de valsa.
Bálsamo, *s. m.* — balsàmico, *adj.*
Bálteo, *s. m.* cinto militar.
Bambolins, *s. m. pl.* folhos nas cortinas.
Bandear, *v. a.*

Baonêza. *s. f.* maçã baoneza.
Baptismo, *s. m.* (p mudo) — baptizar, *v. a.* baptisterio, *s. m.*
Baquear, , *v. a.*
Baquêta, *s. f.* com que se toca o tambor: é div. de vaqueta.
Baraço, *s. m.* — baracinho, *dim.* Na frase baraço e cutelo erradamente se diz braço e cutelo; tambem se acha escrito senhor de soga e cutelo.
Barão, *s. m.* e baroneza, *s. f.* dignidade de nobreza: — baronia, *s. f.* São div. de varão, varonia, etc.
Barateza, *s. f.* — baratear, baratissimo, etc.
Baraçal, villa na Beira.
Báratro (th), *s. m.* abismo.
Barbáças, *s. m.* o que tem muita barba.
Bárbaro, *adj.* — barbarizar, *v. n.* barbarîa e barbaridade, *s. f.*
Barbear, *v. a.*
Barbechar, *v. a.* t. de agric.
Barbella, *s. f.*
Barbicacho, *s. m.* cabeção de corda.
Barbirúivo, *adj.* (r como rr)
Barcaça, *s. f.* grande barca.
Barcagem, *s. f.* o frete da barca.
Baritôm, *s. m.* mus.
Barlavento, *s. m.* — barlaventear, *v. n.*
Barômetro, *s. m.* instrumento de pesar o ar.
Barquilha, *s. f.* naut. a de que se servem os pilotos para medir a distancia que o navio tem percorrido: é div. de
Barquinha, *s. f.* barca pequena.
Barregão, *s. m.* e barregã, *s. f.* — *pl.* barregãos, barregãs: — barreguice, *s. f.*
Barregana, *s. f.* fazenda de lã.
Barrête, *s. m.* — barretina, *s. f.*
Barrigão, *s. m.* homem de grande barriga: é div. de barregão.
Barroso, *adj.* barrento.
Base, *s. f.* t. de arquit.
Basîlica, *s. f.* templo real.
Basilicão, *s. m.* farmac.
Basilisco, *s. m.* animal.
Bastardear, *v. n.* degenerar.
Bastião, *s. m.* de fortif.
Bastidôr, *s. m.* apparelho de bordar; as corrediças do scenario.
Basto, *s. m.* o az de páos: — *adj.* cousa cujas partes estão conchegadas: é div. de vasto.
Batente, *s. m.* o da porta: — *f.* a da maré.
Baterîa, *s. f.*
Batologîa ou battologia, *s. f.* repetição fastidiosa de palavras.
Bávaro, *adj.* natural de Baviera.
Baxo, e deriv. V. Baixo.
Bazár, *s. m.* mercado coberto.
Bazófia, *s. f.* — bazofiar, *v. n.*
Beato, *adj.* — beatice, *s. f.*
Beatificar, *v. a.* — beatificação, *s. f.*
Bebedor, *s. m.* o que bebe: — bebedouro, é o lugar onde vão os animaes beber.
Bèbera, *s. f.* figo temporão.
Béchico, *adj.* med. (ch como q)
Bedêlho, *s. m.* trunfo pequeno; homem insignificante: é div. de bêlho.
Beiço, *s. m.* — beicinho, *dim.* beiçudo, *adj.*
Beijo, *s. m.* — beijar, *v. a.* beijinho, *dim.* beijamão, *s. m.*
Beijoim, *s. m.* resina de laserpicio.
Beijú, *s. m.* especie de massa.
Bél, *adj.* usa-se na frase a bel prazer.
Beldruéga, *s. f.* ou talvez bredoega.
Bélgica, *s. f.* — belga, *s. c.* belgico, *adj.*
Bèlho, *s. f.* lingueta da fechadura: é div. de bedelho.
Belhó, *s. m.* — *pl.* belhós e não belhozes.
Beliche, *s. m.* camarote de navio.
Belída, *s. f.* ou velida.
Beliscão, *s. m.* — beliscar, *v. a.*
Bellacissimo, *sup.* poet. mui guerreiro.
Belladona, *s. f.* planta.
Bellagarça, *s. f.* ave asiatica.

Béllas, villa na Estremadura.
Belleguim, *s. m.*
Béllico, *adj.* —bellicoso, belligero, bellacissimo, bellipotente, etc.
Béllo, *adj.* — beldade e belleza, *s. f.* bellissimo, *sup.* : é div. de Belo.
Belluîno, *adj.* brutal, feroz.
Belmaz, *adj.* preguinho de latão.
Belo, pai de Dido : é div. de bello, *adj.*
Bemaventurança, bemaventurado, bemandança, etc. : pronuncia-se bemaventurança, bem-aventurado, bemandança, etc.
Bemdizer, *v. a. irr.* — bemdito, *p.* bemdizente, *adj. c.* : conjuga-se como o simples Dizer a pag. 55.
Bemfazer, *s. m.* e *v. a. irr.* — bemfeitor e bemfeitora, *s. m.* e *f.* bemfeitoria, *s. f.* — Conjuga-se como o simples Fazer a pag. 55.
Bemmequéres, *s. m.* flôr.
Bemól, *s. m.* —*pl.* bemóes : — abemolar, *v. a.*
Bemquerênça, *s. f.* bemquisto, *adj.*
Bènção, *s. f.* — no plural se diz — as bençãos da Igreja : os classicos dizem bènções.
Benedictíno, *adj.* (c mudo).
Beneficio, *s. m.* — beneficencia, *s. f.* beneficente, *adj. c.* beneficiar, *v. a.*
Benemérito, *adj.* —benemerencia, *s. f.*
Beneplacito, *s. m.* approvação.
Benêsse, *s. m.* emolumento de pé de altar.
Benévolo, *adj.*—benevolencia, *s. f.*
Bengála, *s. f.* e não bangala.
Benigno, *adj.* — benignissimo, *sup.* benignidade, *s. f.*
Bequadro, *s. m.* mus.
Bêrço, *s. m.* leito de menino.
Berenîce, *s. f.* fabul.
Bergamóta, *adj.* especie de pêra.
Bergantim, *s. m.*
Berillo, *s. m.* pedra preciosa.
Beringéla, *s. f.* fructo de côr roixa.
Berliques e Berloques, *s. m. pl.*
Bérneo, *s. m.* panno.
Besante, *s. m.* t. do braz.
Bêspa ou vêspa, *s. f.* insecto.
Bêsta, *s. f.* animal irracional : — bestial, *adj c.* bestialidade, *s. f.* Bêsta é div. de
Bésta, *s. f,* arma de atirar settas — bésteiro, *s. m.*
Bestunto, *s. m.* ch. juizo curto.
Besuntar, *v. a.* pleb. untar esfregando.
Beterraba, *s f.* raiz.
Betêsga, *s. f.* fam. lojasinha retirada.
Betônica, *s. f.* herva medicinal.
Betume, *s. m.* — betumar, *v. a.*
Bexiga, *s. f.* — bexigoso e bexigento, *adj.*
Bezerro, *s. m.* bezerra, *s. f.* — bezerrinho e bezerrinha, *dim.*
Bezoártico, *s. m.* medicamento.
Bibliomanîa, *s. f.*—bibliomaniaco, *adj.*
Bibliotheca, *s. f.* — bibliothecario, *s. m.*
Bicho, *s. m.* e bicha, *s. f.* — bichento, bicharia, etc.
Bichancros, *s. m. pl.* ch. ademães de namorados.
Bicîpite, *adj.* poet. de dous cumes.
Bicuîva, *s. f.* qualidade de noz.
Biduo, *s. m.* espaço de dous dias.
Biennio, *s. m.* espaço de dous annos.
Bîgamo, *s. m.* — bigamîa, *s. f.*
Bigorrilha, *s. m.* ch. homem de pouca conta.
Bigótas, *s. f. pl.* naut.
Bilingue, *adj. c.* poet. (u liq.)
Bilis, *s. f.* — bilioso, *adj.*
Bill, *s. m.* ingl. projecto de lei no parlamento inglez.
Bilro, *s. m.* e não birlo.
Biltre, *s. m.* e não viltre.
Binóculo, *s. m.* oculo de dous vidros.
Binômo, *s. m.* t. de Algeb. — binomio e binomino, *adj.*
Bioác, *s. m.* milit.
Bîpede, *adj. c.* poet. que tem dous pés.
Bipènne, *s. m* poet.
Birbante, *s. m.* ch. vadio.
Birimbáo, *s. m.*

Bisálho, *s. m.*
Bisarma, *s. f.*
Bisavô, *s. m.* bisavó, *s. f.* — *pl.* bisavós, *m.* e *f.*
Bisbilhoteiro, *s. m.* e bisbilhoteira, *f.*
Biscouto, *s. m.* biscoutar ou abiscoutar, *v. a.*
Biségre, *s. m.* instrumento de sapateiro.
Bisneto e bisneta, *s. m.* e *f.*
Bisonho, *adj.* — bisonhice e bisonharia, *s. f.*
Bissexto, *adj.* anno — é de 366 dias.
Bissexual, *adj. c.* (x como qç)
Bisturî, *s. m.* cirurg. ou bistori.
Bitácola, *s. f.* naut.
Bitóla, *s. f.* modelo.
Bizarro, *adj.* — bizarrear, *v. n.* etc.
Blandicias, *s. f. pl.* afagos.
Blasonar, *v. a.* e *n.*
Bléso, *adj.* gago.
Bloqueio, *s. m.* — bloquear, *v. a.*
Boal, *adj.* v. g. uva boal.
Boato, *s. m.*
Bôbo, *adj.* tolo: — bobice, *s. f.* bobear, *v. n.*
Bocaxim, *s. m.* téla encerada.
Boçal, *adj. c.* o que não falla ainda.
Bóças, *s. f. pl.* naut.
Bocejo, *s. m.* — bocejar, *v. n.*
Bocél, *s. m.* t. de arquit. — bocelar, *v. a.* bocelino, *dim.*
Boceta, *s. f.* — bocetinha, *s. f.*
Bochecha, *s. f.* — bochechada, *s. f.*
Bócio, *s m.* papo na garganta.
Bôda, *s. f.* noivado: é mais usado que vôda: tambem se diz bôdo ou vôdo, de voto.
Bodêga, *s. f.* taverna: bodegueiro, *s. m.*
Bodoque, *s. m.*
Bodum, *s m.* catinga de bode.
Boé ou antes oboé, *s. m.*
Bofé, *adv.* alterado de — á boa fé.
Bofête, *s. m.* banca de escrever: é div. de
Bofête, *s. m.* ch. *dim.* de bofetão; — bofetada, *s. f.*
Bogarî ou antes Mogarim, *adj.* v. g. rosa-bogari.
Bohemio, *adj.* natural de Bohemia.
Boieiro, *s. m.* pastor de bois.
Bolacha, *s. f.*
Bôjo, *s. m.* — bojudo, *adj.*
Bolandas, *s. f. pl.* — bolandeira, *s. f.*
Bolarmênico, *s. m.*
Boldrié, *s. m.* cinto de espada.
Boléa, *s. f.* — boleeiro, *s. m.*
Bolear, *v. a.*
Boléo, *s. m.*
Bolêto, *s. m.* — boletim, *s. m.*
Bolina, *s. f.* — bolinar, *v. a.* bolinête, *s. m.*
Boliviano, *adj.* natural de Bolivia.
Bolorecer, *v. n.* — bolorento, *adj.*
Bolsa, *s. f.* e bolso, *s. m.* — bolsinho e bolsinha, *dim.* bolseiro, *s. m.*
Bom, boa, *adj.* — *pl.* bons, boas: o seu comp. é *melhor*, e não é correcto dizer *mais bom*: o sup. é *optimo*, ou á latina *bonissimo*.
Bombachas, *s. f. pl.* calças largas.
Bombarda, *s. f.* — bombardar ou bombardear, *v. a.*
Bombear, *v. a.*
Bonachão, *adj.* fam. o mesmo que bonacheirão e bonacho.
Bonança, *s. f.* — bonançar, *v. n.* bonançoso, *adj.*
Bonéca, *s. f.* e bonéco, *m.*
Bonina, *s. f.* — boninal, *s. m.*
Bonissimo, *sup.* lat. de bom.
Bonito, *adj.* e não bunito.
Boquejar, *v. n.*
Boquiaberto, *adj.* pasmado.
Boquim, *s. m.* bocal de corneta.
Boquisêco, *adj.* (s como ss).
Borboleta, *s. f.* insecto volatil.
Borborinha, *s. f.* ou borborinho, *m.*
Borbotão, *s. f.* — *pl.* borbotões.
Borbulha, *s. f.* — borbulhar, *v. n.* borbulhão, *s. m.*
Borcélo, *s. m.* fragmento.
Bordalengo, *adj.* grosseiro, estupido.
Bóreas, *s. m.* — boreal, *adj. c.*

Borjaca, *s. f.* saco de caldeireir ambulante.
Borjaçóte ou berjaçote, *adj.* v. *g.* figo —.
Borla, *s. f.*
Borneio, *s. m.* — bornear, *v. a.* de artilh.
Borôa ou brôa, *s. f.*
Borraçal, *s. m.* lugar cheio de lama.
Borracha, *s. f.* borracho, *adj.* — borrachão, *augm.* borracheira, *s. f.* etc.
Borragem, *s. f.* planta.
Borraina, *s. f.* colxão do arção da sella.
Borralho, *s. m.* borralheiro, *adj.* fam.
Borrasca, *s. f.* — borrascoso, *adj.*
Borrasseiro, *s. m.* chuva miuda.
Borrêgo, *s. m.* borrêga, *s. f.* as crias do gado ovelhum: são div. de burrico: borregada, *s. f.* borregueiro, *s. m.*
Borrifo, *s. m.* — borrifar, *v. a.*
Borzeguim, *s. m.* — borzeguieiro, *s. m.*
Boscagem, *s. f.* — boscarejo, *adj.*
Bósforo (ph), *s. m.* estreito do mar.
Bosquejo, *s. m.* — bosquejar, *v. a.*
Bostella, *s. f.* — bostelloso, *adj.*
Botalós, *s. m. pl.* naut. páos de largar os cutellos.
Botanica, *s. f.* — botanico, *adj.*
Botão, *s. m.* — botoeiro, *s. m.* botoeira, *s. f.*
Botelha, *s. f.* — botelheiro, *s. m.*
Botica, *s. f.* — boticario, *s. m.*
Boticão, *s. m.* tenaz de tirar dentes.
Botija, *s. f.* vaso bojudo.
Boubas, *s. f. pl.* pustulas gallicas: é div. de bobas, *f. pl.* de bobo: boubento, *adj.*
Bouça, *s. f.* t. do Minho.
Bouceira, *s. f.* primeira estopa tirada do linho.
Boucha, *s. f.*
Braça, *s. f.* e braço, *m.* — braçada, *s. f.* braçage, *s. f.* braçal, *adj.* e *s. m.* braçadeira, *s. f.* braçagem, t. de moedeiro, *s. f.* bracear, *v. a.* naut. etc.
Bracharense, *adj. c.* (ch como q) de Braga.
Brachia, *s. f.* (ch como q) sinal orthografico de sillaba breve.
Brachiologia, *s. f.* (ch como q).
Braguilha, *s. f.* e não barguilha.
Brâmanes, *s. m. pl.* sacerdotes indios.
Branco, *adj.* — branquissimo, *sup.* branquear, *v. a.* branquejar, *v. n.*
Branquimento, *s. m.* e não embranquimento.
Brasa ou braza, *s. f.* — braseiro e brasido, *s. m.*
Brasil, *s. m.* — brasileiro, *adj.* e *s. m.*
Bravo, *adj.* e não brabo; bravissimo, *sup.* braveza e bravosidade, *s. f.*
Brazão ou brasão, *s.*
Brécha, *s. f.* aberta no muro, etc.
Brèdos, *s. m. pl.* herva.
Brejeiro, *adj.* garoto.
Bretanha, *s. f.* e não bertanha.
Breu, *s. m.* — brear, *v. a.* breado, *p.*
Breve, *adj. c.* — brevissimo, *sup.* brevidade, *s. f.*
Breviario, *s. m.* livro; letra de imprensa.
Briche, *s. m.* tecido de lã.
Brichote, *s. m.*
Brigada, *s. f.* — brigadeiro, *s. m.*
Brinço, *s. m.* herva.
Bringél, villa no Algarve.
Brio, *s. m.* — brioso, *adj.* briosissimo, *sup.*
Bríões, *s. m. pl.* naut.
Britanico, *adj.* da Bretanha.
Briza, *s. f.* vento do Nordeste.
Broça ou Brossa, *s. f.* escova de impressor: é div. de
Brocha, *s. f.* pincel grosso.
Broche, *s. m.* joia de trazer no peito.
Brochura, *s. f.*
Broncella, *s. f.* med.
Brônchico, *s. m.* anat. (ch como q).
Broquear, *v. a.* furar com broca.
Broquel, *s. m.* escudo.
Brotoêja, *s. f.* ligeira erupção na pelle.
Bruços, *s. m. pl.* — de brúços, *fr. adv.*

Bruéga, *s. f.* chuva passageira.
Brulote, *s. m.* e não burlote.
Brundusio, *adj.* fam. triste.
Brunir, *v. a.* e não burnir — brunidor, *s. m.*
Bruto, *adj.* — brutissimo, *sup.* bruteza, *s. f.* brutesco, *adj.*
Bruxa, *s. f.* — bruxinha, *dim.* bruxaría, *s. f.*
Bruxolear, *v. a. t.* de jogo de cartas.
Bubão, *s m.* tumor nas virilhas.
Buçardas, *s. f. pl.* naut.
Bucéfalo (ph), *s. m.*
Bucha, *s. f.*
Buchéla, *s. f.* especie de tenaz.
Bucho, *s. m.* o estomago dos animaes: é div. de buxo.
Buço, *s. m.* ponta de barba.
Bucólica, *s. f.* e não bicolica.
Buena dicha, hesp. fam. a boa dita, a sina.
Búfalo, *s. m.* boi silvestre.
Bufão, *s. m.* fanfarrão: bufonear, *v. n.*
Bugalho, *s. m.* fructo do carvalho.
Bugîo, *s.m.* e bugia, *s. f.* bugiar, *v. n.* fam. bugiarias, *s. f. pl.* bugiganga, *s. f.* fam.
Buir, *v. a.* açacalár — buído, *p.*
Bulbus, *s. m.* — bulboso, *adj.*
Bule, *s. m.* de chá.
Bulebúle, *s. m.* hervinha.
Bulir, *v. n. irr.* — bulicio e buliço, *s. m.* buliçoso, *adj.*: Bulir conjuga-se com as mesmas irregularidades do *v.* Subir a pag. 60.
Bulla, *s. f.* da côrte de Roma.
Burel, *s. m.* fazenda de lã.
Burgomestre, *s. m.*
Burguêz, *adj.*
Buril, *s. m.* instrum. de abridor.
Buritî, *s. m.* especie de palmeira.
Burla, *s. f.* — burlar, *v. a.*
Bursiguiada, *s. f.* pancada, v. g. de agua.
Bus ou buz, *interj.* não mais.
Busîlis, *s. m.* difficuldade.
Bússola, *s. f.* de marear.
Bútua, *s. f.* raiz.
Buxo, *s.. m.* arbusto: é div. de bucho.
Buzina, *s. f.* do lat. buccina.
Búzio, *s. m.* especie de marisco:—*adj.* fusco, denegrido.

C

Cã, *s. f.* cabello branco: usa-se em geral no plural cãs.
Cabaça, *s. f.* — cabacinha, *dim.*
Cábala, vulgarmente Cabála, *s. f.* — cabalar, *v. a.*
Cabaz, *s. m.* cesto de juncos.
Cabeça, *s f,* — cabeçada, cabecear, cabeceira, cabêço, cabeçudo, etc.
Cabedélla, *s. f.* guisado de figado, moella, etc.
Cabedêlo, *s. m.* monte de areia.
Cabêllo, *s. m.* — cabelludo, cabelleira, cabelleireiro, etc.
Caber, *v. n. irr.*: conjúga-se com as mesmas irregularidades do *v.* Saber, com a unica differença de que na 1ª. pessoa do sign. do Pres. do Ind. faz Eu caibo, sendo igual em todas as mais vezes.
Cabide, *s. m.* de pendurar vestidos: é div. de
Cabido, *s. m.* corporação de conegos de alguma Sé.
Cabîdola, *adj.* de impressor: letra cabidola.
Cabilda, *s. f.*
Cabisbaixo, *adj.*
Cabóz, *s. m.* peixe.
Cabràmo, *s. f.* peia no pé do boi.
Cábrea, *s. f.*

Cabrêsto, *s. m.* — cabrestante, *s. m.*
Cabrióla, *s. f.* salto: — cabriolar, *v. n.*
Cabrúm, *adj.* — *f.* cabrúa ou cabrûa.
Cabucho, *s. m.* — cabuchão, *s.* m.
Cacaborrada, *s. f.* pleb.
Cacáo, *s. m.* — cacaoseira, *s. f.*
Cacarejar, *v. n.* da gallinha.
Cacaréos, *s. m. pl.* ch. trastes velhos.
Caçafatão ou caçafetão, *s. m.* cacofonia.
Caçapo, *s. m.* coelho.
Caçar, *v. a.* apanhar aves ou animaes, e tambem caçar as velas do navio: é div. de cassar.
Cação, *s. m.* peixe.
Cacèta, *s. f.* vaso.
Cacête, *s. m.* — cacetada, *s. f.*
Cácha, *s. f.* ficção, engano: — cachar, *v. a.* — Cacha é div. de caixa.
Cachaça, *s. f.* aguardente.
Cachaço, *s. m.* — cachação, *s. m.*
Cachágens. *s. f. pl.* ossos do nariz.
Cachamôrra, *s. f.* arma de páo.
Cacheira *s. f.* cajado alto: — cacheirada, *s. f.*
Cachexia, *s. f.* pronunc. caqueqcia: cachético, *adj.*
Cachîa ou cácia, *s. f.* esponja.
Cachimànha, *s. f.* enredo occulto: é div. de cachimonia.
Cachimbáches, *s. m. pl.* mercadorias miudas.
Cachimbo, *s. m.* — cachimbar. *v. n.*
Cachimònia, *s. f.* ch. sagacidade, juizo: é div. de cachimanha.
Cacho, *s. m.* — cachinho, *dim.*
Cachoeira, *s. f.*
Cachóla, *s. f.* ch. cabeça.
Cacholèta, *s. f.* pancada na cabeça: é div. de caçolêta.
Cachonceira, ou cachonreira, *s. f.*
Cachôpo e cachópa, *s. m.* e *f.* rapazinho, e rapariga: — *pl.* cachópos, no mar, penedos.
Cachôrro, *s. m.* e cachòrra, *f.*
Cacífo, *s. m.* pequena medida.
Cacimba, *s. f.*
Cacíque, *s. m.* chefe de Indios.
Cacochímia, *s. f.* med. (*ch.* como *q*): cacochimio. *adj.*
Cacoéte, *s. m.* máo habito.
Cacofonîa (ph), *s. f.*
Caço, *s. m.* frigideira: caçoula, *s. f.*
Caçoár, *v. n.* — caçoáda, *s. f.*
Caçolêta, *s. f.* fogão de espingarda: é div. de cacholêta.
Cada, *adj. c.* inv. (1.° *a* breve).
Caçòuro, *s. m.* da roca de cana.
Cadáço ou cadarço, *s. m.*
Cadafalso, *s. m.*
Cadaste, *s. m.* naut.: outros dizem codaste.
Cadastro, *s. m.* livro de registro do censo.
Cadeia, *s. f.* — cadeado, *s. m.*
Cadeira, *s. f.* — cadeirinha, *dim.*
Cadélla, *s. f.* — cadellinha, *dim.*
Cadencia, *s. f.* — cadencioso, *adj.*
Caderno ou quaderno, por uso, *s. m.*
Cadilhos, *s. m. pl.* fios primeiros do ordume: é div. de
Cadinho, *s. m.* vaso de fundir metaes.
Cadóz, *s. m.* buraco no jogo da pella.
Caduceu, *s. m.* insignia de Mercurio.
Cáes, *s. m.* — *pl.* cáes.
Cágado, *s. m.*
Cahique, *s. m.* barco de pescaria.
Cahir, *v. n. irr.* a etimologia escusa o *h:* — cahida, *s. f.* cahidiço, *adj.* cahidos, *s. m. pl.* Conjuga-se como a pag. 59; e assim os seus compostos Decahir, Descahir e Recahir.
Cáhos, *s. m.* confusão.
Cāiba, *s. m.* peça do freio: é div. de
Cāibra, *s. f.* convulsão que tolhe os membros.
Caixa, *s. f.* e figuradamente *m.* — caixêta, *s. f.* caixeiro, *s. m.*
Cal, *s. f.* — caliça, *s. f.* — cal de moinho é *masc.* e faz no *pl.* cales.
Calabouço, *s. m.* e não calhabouço.
Calaceiro, *s. m.* homem ocioso — calacear, *v. n.* calacería, *s. f.*
Calamidade, *s. f.* — calamitoso, *adj.*
Calar, *v. a.* — calado, *p.*

Calças, *s. f. pl.* — calçar, *v. a.* calcêta, *s. f.* calceteiro, *s. m.*
Calce, *s. m.* outros dizem calço.
Calcèz, *s. m.* naut.
Calcinar, *v. a.* — calcinaçàõ, *s. f.*
Cálculo, *s. m.* — calcular, *v. a.*
Caldear, *v. a.* soldar ; misturar.
Caléça, *s. f.* e caléxe, *s. m.* — caleceiro, *s. m.*
Calefacção, *s. f.* aquentamento.
Calefrîos, *s. m. pl.* arrepiamentos de frio.
Calhambóla, *s. m.* corrupção de *canhembora.*
Calîfa, *s. m.* dignidade suprema dos mahometanos.
Caligem, *s. f.* — caliginoso, *adj.*
Cális, *s. m.* — *pl.* cálices.
Calligrafia (ph), *s. f.* — calligrafico, *adj.*
Calo, *s. m.* : a etim. pede callo, calloso, etc.
Caloiro, *s. m.*
Calomelànos, *s. m. pl.* droga.
Calóte, *s. m.* — calotear, *v. a.*
Caltha, *s. f.* planta.
Calúmnia, *s. f.* — calumniar, *v. a.*
Camáldulas ou camandulas, *s. f. pl.*
Camaleàõ, *s. m.* reptil.
Càmara, *s. f.* alcova : *pl.* càmaras, molestia : — camarasinha, *dim.* camarista, *s. m.* camarim, *s. m.*
Camaradagem, *s. f.*
Camárço, *s. m.* t. de jogo.
Cambalacha, *s. f.* ch. engano.
Cambapè, *s. m.*
Cambêta, *s. f.* — cambetear, *v. n.*
Càmbio, *s. m.* — cambiar, *v. a.*
Camboî, *s. m.* fruta.
Camisa, *s. f.* — camisóla, *s. f.*
Camoêz e camoêza, *adj.* — v. g. pêros camoêzes, maçãs camoêzas.
Campeàõ, *s. m.* — *pl.* campeões.
Campéche, *s. m.* páo.
Camponêz e camponeza, *adj.*
Camurça, *s. f.* especie de cabra.
Cana ou canna, *s. f.* — canudo, canafistola, canafrécha, canaveal, e deriv.
Canál, *s. m.* — *pl.* canaes : canalisar, *v. a.* canalisação, *s. f.*
Cànamo, *s. m.* genero de linho.
Canavêzes, villa no Douro.
Canáxa, *s. f.* arvore.
Cançàõ, *s. f.* — cáncionista, *s. m.*
Cancélla, *s. f.* — cancellar, *v. a.*
Càncer ou cancro, *s. m.* signo celeste ; e doença : — cancerar, *v. a.* canceroso, *adj.*
Candeia, *s. f.* — candieiro, *s. m.*
Cânde ou càndil, *adj.* assucar —.
Càndido, *adj.* — candidez, *s. f.*
Canéla, *s. f.* droga.
Cànfora, *s. f.* alcanfôr.
Cangîca, *s. f.*
Cangiràõ, *s. m.* vaso.
Cangôsta ou congosta, *s. f.* ruasinha.
Canguçú, *s. m.* especie de onça.
Canhamaço, *s. m.*
Canhènho, *s. m.* livro de lembranças.
Canhàõ, *s. m.* — canhonaço, *s. m.* canhonear, *v. a.*
Canîcie, *s. f.* idade propria das cãs.
Caniço, *s. m.* — caniçada, *s. f.* caniçal, *s. m.*
Caniçalha, *s. f.* multidão de cães.
Canifráz, *adj.* ch. de canelas finas.
Cànon, *s. m.* — *pl.* cànones : canònico, *adj.* canonicato, *s. m.* canonicidade, *s. f.*
Canonisar, *v. a.* — canonisação, *s. f.*
Canôpo, *s. m.* estrella.
Cansar ou cançar, *v. a.* — cansaço, *s. m.* canseira, *s. f.*
Càntaro, *s. m.* — cantareira, *s. f.*
Cantimplóra, *s. f.* de esfriar liquidos.
Cantoeira, *s. f.* peça de ferro para prender e fixar os cantos dos edificios : é div. de
Cantoneira, *s. f.* armario com prateleiras ; prostituta de esquinas.
Cão, *s. m.* — *pl.* cães.
Cão, cã, *adj. m.* e *f.* — *pl.* cãos, *m.* e cãs, *f.*
Capacête, *s. m.*
Capacho, *s. m.*

Capataz, *s. m.* — *pl.* capatazes.
Capaz, *adj. c.* — capacissimo, *sup.* capacitar, *v. a.* capacidade, *s. f.*
Capcioso, *adj.* enganoso.
Capear, *v. a.* encobrir.
Capellão, *s. m.* — *pl.* capellães: capella, *s. f.* capellania, *s. f.*
Capêllo, *s. m.* — capellinho, *dim.*
Cap'em collo, *s. m.* homem pobre.
Capillar, *adj. c.* delgado como cabello.
Capitaçàõ, *s. f.* imposto por cabeça.
Capitânia ou capitânea, *s. f.* a náo em que vai o chefe da armada: é div. de
Capitanîa, *s. f.* o posto de capitão, ou o districto dos antigos capitães-mores.
Capitão, *s. m.* — *pl.* capitães: capitanear, *v. a.*
Capitél, *s. m.* — *pl.* capitéis.
Capîtulo, *s. m.* — capitular, *v. a.* e *adj.* capitulação, *s. f.*
Cápo, *s. m.* ital. — *da capo* é o mesmo que *do principio*: não parece correcto dizer simplesmente *capo*.
Capoeira, *s. f.*
Caprîcho, *s. m.* — caprichoso, *adj.*
Capricornio, *s. m* signo celeste.
Cápsula, *s. f.* de botan. casúlo.
Capucho, *adj.* — capuchinho, *dim.*
Cáput, *s. lat.* cabeça; pronunc. *cápud*: caput da companhia é o chefe della; dizem alguns capo á italiana.
Capuz, *s. m.* — *pl.* capuzes.
Caraça, *s. f.* fam.
Carácter, *s. m.* (c mudo) — *pl.* caractéres: caracterisar, *v. a.* caracterîstico, *adj.*
Carafúz, *adj.* ch. fusco do rosto.
Caragoatá, *s. m.* outros dizem carahuatá, e é o geral.
Caramanchàõ *s. m.*—caramanchél, *s. m.*
Caramêlo, *s. m.* neve congelada.
Caraminhóla, *s. f.*
Carapêta, *s. f.* pequeno peão.
Carapetàõ, *s. m.* mentira.
Carapinha, *s. f.* cabello revolto.
Carapúça, *s. f.* — carapuceiro, *s. m.*
Caravêlha, *s f* de rabeca, viola, etc.: é div. de escaravelho.
Cárbaso, *s. m.* poet. vela do navio.
Carbúnculo, *s. m.* anthraz.
Carcáz, *s. m.* ou carcassa, *s. f.*
Cárcere, *s. m.* — carcerágem, *s. f.*
Carcòma, *s. f.* — carcomêr, *v. a.*
Carcunda, *s. f.* e *m.*
Cárdamo ou cardamomo, *s. m.* planta.
Cardeal, *s. m.* e *adj. c.* — cardealado ou cardinalado, *s. m.* cardinalicio, *adj.*
Cardialgìa, *s. f.* med.
Cardùça, *s. f.* — carduçar, *v. a.*
Carear, *v. a.* attrahir, v. g. as vontades: é div. de cariar.
Carecêr, *v. n.* — carecìdo, *p.*
Carestîa e carèza, *s. f.*
Cariar, *v. n.* apodrecer, v. g. os ossos: vem de *cáries* ou *cárie*, e é div. de carear.
Carîcias, *s. f. pl.*
Carinhòso, *adj.*
Carismôcho, *adj.* ch.
Carmelita, *adj.* da Ordem do Carmo.
Carmesim, *adj. c.* de côr purpúrea.
Carminatîvo, *adj.* med.
Carnáz, *s. m.* parte da pelle applicada á carne, e opposta á *flor*.
Carne, *s. f.* — carnagem, carniça, carniceiro, carnificina, carnìvoro, carnosidade, etc.
Carócha, *s. f.* mitra de papel que se pôe por ignominia aos réos: é div. de caroucha.
Carôço, *s. m.* — *pl.* caróços.
Carótidas, arterias, t. med.
Carôucha, *s. f.* escaravêlho; no *pl.* bruchas: carouchinha, *dim.* — Caroucha é div. de carócha.
Carpinteiro, *s. m.*
Carpobálsamo, *s. m.*
Carráça, *s. f.* carrapato rodeleiro.
Carraspàna, *s. f.* ch. bebedeira.
Carregar, *v. a.* — carregação, *s. f.*
Carretél, *s. m.*—*pl.* carretéis: *desenrolar o carretel*, fr. fallar largamente.

Carriágem, *s. f.* porte do carrêto.
Carriça, *s. f.* ávezinha.
Carriço, *s. m.* herva.
Carróça, *s. f.* — carroceiro, carrocim, carruagem, etc.
Cartabúxa, *s. f.* — cartabuxar, *v. a.*
Cartapacio, *s. m.*
Cartasàna, *s. f.*
Cartaxo, *s m.* ave silvestre.
Cartáz, *s. m* — *pl.* cartazes.
Cartear, *v. n.* t. de naut. marcar as latitudes e longitudes ; cartear-se, *v. recip.* : é div. de quartear.
Carteiróla, *s. f.* cartuxeira.
Cartilagem, *s. f.* — cartîligo ou cartilaginoso, *adj.*
Cartório, *s. m.* — carterario e cartoreiro, *s. m.*
Cartúxo, *s. m.* — cartuxame, *s. m.* cartuxeira, *s. f.*
Caruncho, *s. m.* — caruncho̍so, *adj.*
Carvàõ, *s. m.* — carvoarîa, carvoeira, carvoejar, etc.
Caryocóstino, *s. m.* farmac.
Caryofîlos (ph), *s. m.* cravo flor, ou o da India ; caryofilata, *s. f.* planta.
Casa, *s. f.* — casál, caseiro, etc.
Casáca, *s. f.* — casacão, *s. m.*
Casar, *v. a.* e *n.* — casamento, casadeira, casamenteiro, etc.
Casimira, *s. f.*
Caso, *s. m.* — casual, *adj. c.* casualidade, *s. f.* casuista, *s. m.* casuistico, *adj.*
Casquicheio, *adj.* de alveit.
Casquilho, *adj.* — casquilharîa, *s. f.* fam. casquilusio, *adj.* ch.
Cassar, *v. a.* annullar : é div. de caçar : cassação, *s. f.*
Cassiopéa, *s. f.* astr.
Casso, *adj.* irrito, nullo : *s. m.* frigideira de rabo : — cassaróla, *s. f.*
Cassuá, *s. m.* cesto de cipó : é mais usado no *pl.* cassuás.
Castanhêtas, *s. f. pl.* — castanhetear, *v. n.*
Castello, *s. m.* — castellão, *s. m.*
Castîço, *adj.* — castiçar, *v. a.*
Castiçál, *s. m.* e não catiçal.
Castinceira, *s. f.* — castinçal ou castinceiral, *s. m.*
Castôr, *s. m.* animal : — castóreo, *s. m.*
Cástor e Pólux, t. da Fab.
Castrar, *v. a.* — castração, *s. f.*
Castrametaçàõ, *s. f.*
Castrense, *adj. c.*
Casúla, *s. f.* veste sagrada.
Casúlo, *s. m.* do bicho de seda, etc.
Catachrése, *s. f.* trópo.
Cataclismo (y), *s. m.* diluvio.
Catacumbas, *s. f. pl.*
Catadúpa, *s. f.* catarata, cachoeira.
Catalão e catalã, *adj.* — *pl.* catalães e catalãs.
Cataléctico, *adj.* — o verso a que falta no fim uma sillaba : é div. de
Cataléptico, *adj.* atacado de catalepsia.
Catálogo, *s. m.*
Cataráta, *s. f.* catadupa ; e doença dos olhos.
Catarina, *adj.* a roda catarina.
Catasól, *s. m.* (*s* como *ss*).
Catástrofe (ph) , *s. m.* usado hoje *f.*
Catecismo (th), *s. m.*
Catecúmeno (th), *s. m.*
Categoria (th), *s. f.* — categórico, *adj.*
Catharinense, *adj. c.* de Santa Catharina.
Cáthedra, *s. f.* cadeira magistral : — cathedral, *adj. c.* cathedrático, *s. m.*
Cathêto, *s. m.* geom.
Cathólico, *adj.* — catholicismo , *s m.*
Cativo (pt), *adj.* — cativeiro, *s. m.* etc.
Catóptrica, *s. f.* — catoptromância, *s. f.*
Caturrar, *v. a.* e *n.* — caturrice, *s. f.*
Caução, *s. f.* fiança : — caucionar, *v. a.*
Cáucaso, *s. m.* — caucáseo, *adj.*
Cauda, *s. f.* — caudatario, *s. m.*
Caudalôso, *adj.* e não caudeloso.
Caudilho, *s. m.* — caudilhar e caudelar, *v. a.*
Causa, *s. f.* — causar, *v. a.* causador, *s. m.* causal, *s. f.* e *adj.* causalidade, *s. f.* t. escol.

Cáustico, *adj.* — causticidade, *s. f.*
Cautéla, *s. f.* — cauteloso, *adj.*
Cautério, *s. m.* — cauterisar, *v. a.*
Cávado, rio em Portugal.
Cavalheiro, *adj.* e *s. m.* homem nobre, distincto de acções, etc. : tambem assim costumão chamar o das ordens militares, e o homem montado a cavallo, que mais ordinariamente e talvez com mais propriedade chamamos cavalleiro.
Caválla, *s. f.* peixe.
Caválło, *s. m.* — cavalleiro, *s. m.* cavallaria ou cavalleria, *s. f.* cavallariça, *s. f.* cavallête, *s. m.* etc.
Cavalleirôso, *adj.* briôso, esforçado.
Caverna, *s. f.* — cavernoso, *adj.*
Cavilha, *s. f.* — cavilhar, *v. a.*
Cavillar, *v. n.* — cavillação, *s. f.* cavilloso, *adj.*
Cavoucár, *v. a.* e não cavucar: cavôuco, *s. m.* cavouqueiro, *s. m.*
A respeito das palavras que alguns escrevem começando por Ç, V. a pag. 17, n. 43.
Cea, villa na Beira Baixa.
Ceár, *v. a.* comer á noite :—ceia, *s. f.* — cear é div. de ciar e de siar.
Cebôla, *s. f.* — cebolinha, *dim.* cebolinho, *s. m.* semente : cebolál, *s. m.*
Céca, *s. f.* era uma casa de romaria dos Mouros em Cordova : *correr Ceca e Meca* é andar todas as partidas, vagar muito.
Cecear, *v. n.* fallar cecioso, não poder pronunciar o *z* : — ceceio, *s. m.*
Cedavim, villa na Beira Alta.
Ceder, *v. a.*
Cedilha, *s. f.* ou cedilho, *s. m.*
Cêdo, *adv.* — cedinho, *adv.*
Cédro, *s. m* arvore.
Cédula ou Sedula, *s. f.* Constancio prefere o 1.° e Moraes o 2.°
Cegar, *v. a.* ou *n.* perder a vista : é div. de segar : cégo, *adj.* ceguissimo, *sup.* cegueira, *s. f.*
Cegarréga, *s. f.* cigarra.
Cegonha, *s. f.* ave.
Cegúde, *s. f.* planta, cicuta venenosa.
Ceifa, *s. f.* — ceifar, *v. a.* ceifeiro, *s. m.*
Ceira, *s. f.* — ceirão, *s. m.* ceirinha, *dim.*
Ceitil, V. Seitil.
Ceivar, *v. a.* v. g. soltar os bois do jugo.
Celaviza, villa na Beira Baixa.
Célebre, *adj.* — celebérrimo, *sup.* celebrar, *v. a.* celebridade, *s. f.*
Celeridade, *s. f.* presteza.
Celeste, *adj. c.* do céo : celestial e celestino, *adj.* celîcola, *s. m.* poet.
Celêuma, *s. f.* — celeumar, *v. n.*
Célha, *s. f.* vaso de páo.
Celibato, *s. m.* estado de solteiro.
Celidônia, *s. f.* herva.
Célla, *s. f* cubiculo de Religiosos : é div. de sella:—cellinha e célula, *s. f.*
Celleiro, *s. m.* casa de recolher trigos, etc. : é div. de selleiro : cellereiro e cellereira, *s. m.* e *f.*
Cellular, *adj.* med. v. g. tecido cellular.
Celso, *adj.* alto: — celsitúde, *s. f.*
Cem, *adj.* num. : é div. de sem.
Cemiterio, *s m.* e não ceminterio.
Cenáculo, *s. m.*
Cênho, *s. m.* doença de besta.
Cêno, *s. m.* lôdo: — cenoso, *adj.* cenosidade, *s. f.*
Cenóbio, *s. m.* — cenobîta, *s. m.*
Cenotáfio (ph), *s. m.*
Cenoura, *s. f.* herva hortense.
Cenráda, *s. f.* decoáda, barréla.
Cênso, *s. m.* especie de contracto sobre compra de herdade : é div. de senso.
Censúra, *s. f.* — censurar, *v. a.* censor, *s. m.*
Centafôlho, *s. m.* uma das tripas do boi.
Centauro, *s. m.* — centáurea, *s. f.* herva.
Centêio, *s. m.* grão : — centeal, *s. m.*
Centêlha, *s. f.* faisca.
Centifolio, *adj.* que tem cem folhas.
Cento, *s. m.* — centêna, centenár, cen-

tenário, centésimo, centumvirato, cêntuplo, centuplicadamente, etc.
Centopêia, *s. f.* e não centopés.
Centro, *s. m.* — central, centrîfugo, centrîpeto, etc.
Centuria, *s. f.* — centurião, *s. m.*
Céo, *s. m.* a região ethérea: é div. de seu.
Cêpa, *s. f.* — cepeira, *s. f.*
Cephálea ou cephaléa, *s. f.* med. enxaqueca: — cephálico, *adj.*
Cepilho, *s. m.* — cepilhar, *v. a.*
Cêpo, *s. m.* — cepinho, *dim.*
Cêra, *s. f.* — cerieiro, cerinha, ceról, cerôto, etc.
Cêrca, *s. f.* — cèrco, cercar, cercadura, etc.
Cérce, *adv.* rente, v. g. cortar cérce: cérceo, *adj.* cercear, *v. a.* cerceaduras, *s. f. pl.*
Cérdas, *s. f. pl.* — cerdòso, *adj.*
Cérebro, *s. m.* — cerebéllo, *s. m.* cerebral, *adj. c.* cerebrino, *adj.*
Cerefólio, *s. m.* hortaliça.
Cerêja, *s. f.* — cerejeira, *s. f.*
Ceremònia, *s. f.* — ceremonioso, *adj.*
Céres, *s. f.* t. da Fab.—cereal, *adj. c.* de pão.
Cérne, *s. m.* — cernar, *v. a.*
Cernèlha, *s. f.*
Ceroferário, *s. m.*
Ceroulas, *s. f. pl.* e não celouras.
Cerraçàõ, *s. f.* nevoeiro.
Cerralhas, *s. f. pl.* herva.
Cerrar, *v. a.* fechar, v. g. cerrar a porta, os olhos: é div. de serrar.
Certã, villa na Beira Baixa.
Cérto, *adj.* — certêza, certeiro, certidão, certificar, certissimo.
Cerúleo, *adj.* poet. azul.
Cervêja, *s. f.* bebida.
Cervîlhas, *s. f. pl.* sapatinhos.
Cervîz, *s. f.* pescoço.
Cerva, villa em Traz-os-Montes.
Cervães, villa no Minho.
Cérvo, *s. m.* veado: é div. de servo
Cesáreo ou cesariano, *adj.* de César: operação *cesárea.*
Céspedes, *s. m. pl.* torrões.
Cespitár, *v. n.* embicar.
Cessar, *v. a.* — cessação, *s. f.*
Cessàõ, *s. f.* acção de ceder: é div. de séccàõ e de sessàõ: — cessionario, *s. m.* cessivel, *adj. c.*
Césto, *s. m.* manopla: é div. de
Cêsto, *s m.* e cêsta, *s. f.*: são div. de sexto e sexta, e sésta.
Cesúra, *s. f.* corte, golpe; sillaba no fim de um pé de versò.
Céto, *s. m.* baleia: — cetáceo, *adj.*
Cétra, *s. f.* arma: — cetreiro, *s. m.*; tambem é contracção do *et cetera* lat.
Cette, villa no Douro.
Céva, *s. f.* — cevar, cevada, cevadal, cevadeira, cevadiço, cevadouro, etc.
Çevadeira, *s. f.* vela de prôa; e alforge de comer.
Cêvo, *s. m.* isca: é div. de sévo.
Cezimbra, villa no Alemtejo.
Chá, *s. m.* — chaleira, *s. f.*
Chácara, *s. f.* cantiga; e quinta.
Chaça, *s. f.* — chaçar, *v. n.*
Chacim, villa em Traz-os-Montes.
Chacîna, *s. f.* — chacinar, *v. a.*
Chacóta, *s. f.* — chacotear, *v. n.*
Chafalhàõ, *adj.* ch. alegre, jovial.
Chafurdar, *v. n.* pleb.
Chafariz, *s. m.* — *pl.* chafarizes.
Chaga, *s. f.* — chagar, *v. a.*
Chale, *s. m.* e não chales.
Chaleira, *s. f.* de fazer chá: é div. de cheleira.
Chalúpa, *s. f.*
Chama ou chamma, *s. f.* fogo:—chamejar, chamejante, chaminé, etc.
Chamalóte, *s. m.* tecido.
Chamar, *v. a.*— chamariz, *s. m.*
Chambaçál, *adj.* arroz —, ou giraçal.
Chambàõ, *s. m.* contrapeso.
Chambaril, *s. m.* garrocho.
Chamboado, *adj.* — chamboîce, *s. f.*
Chambre, *s. m.* vestido caseiro.
Chamiça, *s. f.* junco bravo.
Chamiço, *s. m.* lenha para carvão.

Chamòrro, *adj.* o mesmo que tosqueado.
Chamotim, *s. m.* cafuné.
Champa, *s. m.* prancha da espada.
Chamusca, villa na Estremadura.
Chamusco, *s. m.* — chamuscar, *v. a.*
Chanca, *s. f.* vulg. pé grande.
Chança, *s. f.* — cháncear, *v. n.*
Chancella, *s. f.* — chancellar, *v. a.* chancellér, *s. m.* chancellarîa, *s. f.*
Chanfàna, *s. f.* especie de guizado.
Chanfrêtas, *s. f. pl.* zombarîas.
Chanfro, *s. m.* — chanfrar, *v. a.*
Chantél, *s. m.* t. de tanoeiro.
Chantre, *s. m.* dignidade de Sé:—chantrádo, *s. m.*
Chão, *s. m.* terra, pavimento.
Chão, chã, *adj.* — *pl.* chãos, chãs; chãmente, *adv.* chanêza, *s. f.*
Chapa, *s. f.* — chapada, chapar, chapear, chapearîa, chapinha, chapinhar, etc.
Chapéo, *s. m.* — chapeleiro, *s. m.*
Chapim, *s. m.* — chapinèiro, *s. m.*
Chapitéo, *s. m.* naut.
Chapotar, *v. a.* tirar as folhas.
Chapúz, *s. m.* — *pl.* chapuzes.
Charaméla, *s. f.* — charameleiro, *s. m.*
Charàõ, *s. m.* verniz da China:— charoado, *adj.*
Charco, *s. m.* agua estagnada.
Charlatàõ, *s. m.* — *pl.* charlatães: charlar e charlatanear, *v. n.* charlatanarîa, *s. f.*
Charnéca, *s. f.* terra esteril.
Charnèira, *s. f.* peça de fivela.
Charóla, *s. f.* andor de Procissão.
Charpa, *s. f.* banda, cinto.
Charrúa, *s. f.* navío; e arado.
Chasco, *s. m.* — chasquear, *v. a.*
Chasona, *s. f.* v. g. homem de má chasona, o que em tudo vê e descobre mal.
Chatim, *s. m.* — chatinar, *v. n.*
Chato, *adj.* plano.
Chavães, villa na Beira Alta.
Chávana, *s. f.* chicara, v. g. de chá.
Chavasco, *adj.* rude:— chavascar, chavasqueiro, chavasquia, chavascal, etc.
Chave, *s. f.* — chavão, chavinha, chaveiro, chavêlha, chavêta, etc.
Chazeiros, *s. m. pl.* peças de carro.
Chêdas, *s. f pl.* o mesmo que chazeiros.
Chéfe, *s. m.* — chéfîa, *s. f.*
Chefe d'obra, *fr franc.* Chef d'œuvre corresponde á nossa fr. Obra prima.
Chegar, *v. a.* e *n.* — chegadiço, *adj.*
Cheio, *adj.* — cheia, *s. f.*
Cheiro, *s. m.* — cheirar, *v. a.* cheiroso, *adj.*
Cheleira, *s. f.* peça da náo: é div. de chaleira.
Chélydro, *s. m.* (ch como q).
Cherîvia, *s. f.* hortaliça.
Chérne, *s. m.* peixe.
Chersonêso, *s. m.* (ch como q) peninsula.
Chibar e chibantear, *v. n.* — chibante, *adj. c.* chibança, *s. f.*
Chibárro, *s. m.* — chibo e chibato, *s. m.*
Chibata, *s. f.* e não gibata: — chibatada, *s. f.*
Chicha, *s. f.* pleb. carne de vacca.
Chîcharo, *s. m.* legume.
Chichárro, *s. m.* peixe.
Chichélo, *s. m.* — chicheláda, *s. f.*
Chichiméco, *adj.* ch. mal figurado.
Chichisbéo, *s. m.*
Chichôrro, *s. m.*
Chichorrobîo, *adj.*, v. g. chapéo —.
Chico, *s. m.* ch. pinto, moeda.
Chicórea, *s. f.* hortaliça.
Chicóte, *s. m.* açoute de couro.
Chifaróte, *s. m.* espada curta.
Chifra, *s. f.* de encadernador:— chifrar, *v. a.*
Chifre, *s. m.*
Chilacaióta, *s. f.* ou gilacaióta.
Chilèno, *adj.* natural do Chile.
Chileiros, villa na Estremadura.
Chilindràõ, *s. m.* t. de Jogo.
Chilo (y), *s. m.* — chilificar, *v. a.* chilificação, *s. f.* (ch como q).
Chilro ou chirlo, *s. m.* — chilrar ou chirlar, *v. n.*

Chîm, *adj. c.* chinez: — *pl.* chins.
Chimo, *s. m.* (ch como q) : do chimo se fórma o chilo.
Chimpar, *v. a.* pespegar.
Chincar, *v. a.* provar.
Chincha, *s. f.* embarcação de pescar, e rêde.
Chinchilla, *s. m.* ch. má figura.
Chinchòrro, *s. m.* rede.
Chinéla, *s. f.* — chineleiro, *s. m.*
Chio, *s. m.* — chiar, *v. n.*
Chipante, *s. m.* especie de barco.
Chipriano, *adj.* natural de Chipre.
Chiqueiro, *s. m.* posilga.
Chira, *s. f.* ant. boa — , mesa lauta.
Chirágra, *s. f.* med. (ch como q).
Chirlo. V. chilro.
Chiromància, *s. f.* (ch como q) — chiromante, *s. m.*
Chirriar, *v. a.* voz da andorinha.
Chisme, *s. m.* percevejo.
Chispa, *s. f.* faisca do ferro em braza : — chispar, *v. n.*
Chiste, *s. m.* dito conceituoso: — chistoso, *adj.*
Chita, *s. f.*
Chiton, ou chitão, *interj.*
Chlàmida, *s. f.* (ch como q).
Chó, *interj.* com que se falla ás bestas para as fazer andar ou afugentar.
Chóca, *s. f.* jogo.
Chocalho, *s. m.* — chocalhar, *v. a.* chocalhice, *s. f.* chocalheiro, *s. m.*
Chocarrîce, *s. f.* — chocarrear, *v. n.*
Chócas, *s. f. pl.* nodoas de lama.
Chóça, *s. f.* cabana.
Chochîm ou chóchîna, *s. m.* homem apoucado.
Chôcho, *adj.*
Chôco, *s. m.* peixe ; e *adj.* — *pl.* chócos : chocar, *v. a.* choquêiro, *s. m.*
Chocolate, *s. m.* — chocolateira, *s. f.*
Chocorrêta, *s. f.* ch. vez de vinho.
Chófre, *s. m.* — chofrar, *v. a.* chofrada, *s. f.*
Chóldabólda, *s. m.* ch. tumulto.
Cholera-morbo, *s. m.* (ch como q).
Choréa, *s. f.* poet. (ch como q).
Chorina, *s. f.* ch. cabelleira.
Chôro , *s. m.* chorar, chôroso, chorume, choramigas, *m.* ou *f.*
Choramigar ou choromigar, *v. n.* ch. — chorões, *s. m pl.* planta.
Chórro, *s. m.* — chorrilho, *s. m.* chorrilhar, *v. n.* fallar muito.
Choupa, *s. f.* peixe: — choupo, *s. m.* arvore.
Choupàna, *s. f.* cabana.
Chouriça, *s. f.* ou chouriço , *s. m.* — chouricinho, *dim.* chouriçada, *s. f.*
Chousa, *s. f.* — chousúra, *s. f.*
Choutar, *v. n.* — choutàõ, *adj.*
Chovèr, *v. n.* impess. — choviscar, *v. a.*
Chóz, *s. m.* armadilha.
Christão, chrıstã, *adj.* — *pl.* christãos, christãs — Christo, *s. m.* christãmente, *adv.* christandade, *s. f.* christianissimo, *sup.* christianisar, *v. a.* christicidio, *s. m.*
Chuça, *f.* e chuço, *m.* — chuçar, *v. a.*
Chuchar , *v. a.* — chuchamél , *s. m.* ave.
Chuchurrear, *v. a.* beber a sorvos.
Chué, *adj. c.* ch. magro ; mal vestido.
Chúfa, *s. f.* — chufar, *v. a.*
Chulo, *adj* — chula, *s. f.* chulice, *s. f.* chulista, *adj.*
Chumaço, *s. m.* — chumacête, chumaceiras, etc.
Chumbo, *s. m.* — chumbar, chumbada, chumbeiro, etc.
Chúmbeas, *s. f. pl.* naut.
Chupar, *v. a.* — chupão, chupista, chupistar, chupamel, etc.
Churdo, *adj* v. g. lã churda.
Churrião, *s. m.* especie de sege.
Chusma, *s. f.* — chusmar, *v. a.*
Chuva, *s. f.* — chuvôso, *adj.* chuveiro, *s. m.*
Ciar , *v. a.* ter ciume : é div. de cear e de siar : conjuga-se cio , cias , cia , etc.
Ciatica. V. Sciatica.
Ciba, *s. f.* peixe.

Cibalho, *s. m* alimento.
Cibório, *s. m.* àmbula.
Cicatriz, *s. f.* — cicatrizar, *v. a.*
Ciceroniano, *adj.* de Cicero.
Cîclo (y), *s. m.* — ciclóide, *s. f.* cicloidal, *adj. c.*
Cicúta, *s. f.* planta venenosa.
Cidadão, *s. m.* cidadã ou cidadôa, *s. f.* — *pl. m.* cidadãos.
Cidade, *s. f.* — cidadella, *s. f.*
Cidra, *s. f.* — cidral, cidrão, cidreira, etc.
Cièiro, *s. m.* nodoa de frio nos beiços.
Cifa, *s. f.* areia de moldar; e untura de navios: — cifar, *v. a.* naut.
Cifra, *s. f.* — cifrar, *v. a.* cifrão, *s. m.*
Cigalho. V. Sigalho.
Cigano, *s. m.* e *adj.* — ciganice, *s. f.*
Cigarra, *f.*
Cigarro, *s. m.*
Cigurêlha, *s. f.* herva.
Ciláda, *s. f.*
Cilha ou silha, *s. f.* — cilhar, *v. a.*
Cilîcio, *s. m.* — Cilicia, região da Asia.
Cilindro (cy), *s. m.* — cilîndrico, *adj.*
Cima, *s. f.* e cimo, *s. m.* — cimácio, cimalha, cimeira, etc.
Cimba, *s. f.* barca.
Cimbalo (y), *s. m.* de musica.
Cimbre, *s. m.* arcarîa.
Cimento, *s. m.* — cimentar, *v. a.*
Cimitárra, *s. f.*
Cinábrio, *s. m.*
Cinamòmo, *s. m.* canella aromatica.
Cincar, *v. n.* commetter erro palmar: — cinca, *s. f.*
Cincho, *s. m.* molde do queijo: — cinchar, *v. a.*
Cinco, e cincoenta, *adj. num.*—cinquinho, *s. m.*
Cingél. V. Singél.
Cingir, *v. a.* — cingidouro e cîngulo, *s. m.*
Cinosúra (y), *s. f.* astr.
Cinta, *s. f.* e cinto, *m.* — cintilho, cinteiro, cintura, cinturão, etc.
Cio, *s. m.*
Cippo, *s. m.* tronco de inscripções.
Cipréste (y), *s m.* arvore: é div. de arcipreste.
Ciranda, *s. f.* instrumento de limpar a cal:—cirandar, *v.a.* cirandágem, *s. f.*
Circe, *s. f.* — circèu e circense, *adj.*
Cîrco, *s. m.* — circuir, *v. n.* circúito, *s. m.*
Cîrculo, *s. m.* — circulação, circulo, circulatorio, &c.
Circum, *prep.* lat. que significa *ao redor*: entra na composição de muitas palavras; e muitos lhe mudão o *m* final em *n*, como se vê em algumas das palavras que se seguem.
Circumgirar, *v. n.*
Circumjacente, *adj. c.*
Circumcidar, *v. a.* — circumciso, *adj.* circumcisão, *s. f.*
Circundar, *v. a.*
Circunductar, *v. a.* — circunducto, *p. irr.*
Circunferencia, *s. f.*
Circunflexo, *adj.* (*x* como *qç*).
Circunfluir, *v. a.*
Circunforàneo, *adj.*
Circunfúso, *adj.*
Circunlocuçàõ, *s. f.* — circunlóquio, *s. m.*
Circunscrevèr, *v. a.* — circunscripto, *adj.* geom. circunscriptivo, *adj.* theol.
Circunsessàõ, *s. f.* de Theol.
Circunspécçàõ, *s. f.* (*c* mudo) — circunspecto, *adj.* circunspectissimo, *sup.*
Circunstância, *s. f.* — circunstante, circunstanciar, circunstancionar.
Circunvallar, *v. a.* — circunvallação, *s. f.*
Circunvisinho, *adj.*
Circunvolução, *s. f.*
Cîrio, *s. m.*— cirial, *s. m.*: Cirio é div. de sirio.
Cirurgîa, *s. f.* — cirurgião, *s. m.* — *pl.* cirurgiões: cirúrgico, *adj.*
Cisco, *s. m.* — ciscalhagem, *s. f.*
Cisne (y), *s. m.* ave aquatica.

Cisplatino, *adj.* estado —, provincia —.
Cistérna, *s. f.*
Citar, *v. a.* — citação, *s. f.*
Cîtara (th), *s. f.* instrumento mus.
Citeriôr, *adj. comp.* lat. opp. a ulterior.
Cîtola, *s. f.* taramella de moinho.
Citrária, *s. f.* — citreiro, *s. m.*
Citrîno e cîtreo, *adj.*
Ciúme, *s. m.* — ciumento e cioso, *adj.*
Cível, *adj. c.* e *s. m.* — *pl.* cíveis.
Civil, *adj. c.* — *pl.* civîs : civilissimo, *sup.* cîvico, *adj.* civilidade, *s. f.*
Cizirão, *s. m.* especie de ervilhaca.
Clamorôso, *adj.*
Clandestino, *adj.* e não clandistino.
Clarear, *v. n.* — clareza, *s. f.*
Classe, *s. f.* — classico, *adj.* classificar, *v. a.*
Cláusula, *s. f.* condição.
Clausúra, *s. f.* encerramento: — clausurar, *v. a.* e não enclausurar.
Clavellîna ou cravelina, *s. f.*
Clemente, *adj. c.* — clementissimo, *sup.* clemencia, *s. f.*
Clérigo, *s. m.* — clerezîa, *s. f.* clericato, *s. m.* clerical, *adj. c.*
Clima, *s. m.* — climatérico, *adj.*
Clistér, *s. m.* vulgarmente cristél.
Clitóris, *s. m.* t. anat.
Cloáca, *s. f.* e não cluáca.
C'o, contracção de *com o* prep. e art.
Coáccàõ, *s. f.* — coacto, *adj.* coagir, *v. a.*
Coacervar, *v. a.* amontoar.
Coadjuvar, *v. a.* — coadjutôr, *s. m.*
Coadministração, *s. f.*
Coadunar, *v. a.* — coadunação, *s. f.*
Coagular, *v. a.* — coagulação, *s. f.*
Coalhar, *v. a.* — coalho, *s. m.* coalhada, *s. f.*
Coallisão, *s. f.* liga, colligação; Constancio diz que é erro, e que se deve dizer coalição: — coallisar, *v. a.*
Coar, *v. a.* — coado, *p.*
Coarar. V. Corar.
Coarctar, *v. a.* — coarctação, *s. f.* coarctada, *s. f.* (*c* mudo).
Coaxar, *v. a.* cantar a rã.
Cobrêlo, *s. m.* doença.
Cobrir, *v. a. irr.* — coberta, *s. f.* cobertor, *s. m.* Cobrir conjuga-se como a pag. 59, e assim os seus compostos Descobrir e Encobrir.
Cocàõ, *s. m.* — *pl.* cocões.
Cócaras, *s. m. pl.*
Cóça, *s. f.* — coçar, *v. a.* coceira, *s. f.*
Cóccàõ, *s. f* med. cozimento.
Cócegas, *s. f. pl.* — coceguento, *adj.*
Cochárra, *s. f.*
Côche, *s. m.* — cocheira, *s. f.* cocheiro, *s. m.*
Cochêcha, *s. f.* a bochecha do peixe.
Cochicho, *s. m.* ave. — cochichar, *v. n.* ch.
Cochichólo, *s. m.* ou cochichóla, *s. f.*
Cochino, *s. m.* porco.
Cóchlea *s. f.* anat. (*ch* como *q*) — cochleado, *adj.* cochleária, *s. f.* herva.
Côcho, *s. m.* vasilha : é div. de coxo.
Cochonilha, *s. f.* e não cochinilha.
Cocíto (y) *s. m.* da Fab.
Côco, *s. m.* fructo.
Cocurúto, *s. m.* ou cocuruta, *f.* t. vulgar.
Codaste, *s. m.* naut.
Còdea, *s. f.* — codear, *v. n* ch. comer.
Codêço, *s. m.* arbusto.
Códice, *s. m.* postilla de pontos scientificos.
Codicillo, *s. m.* disposição de ultima vontade : é div. de condessilho.
Código, *s. m.* collecção de leis.
Codilho, *s. m.* — codilhar, *v. a.*
Codorniz, *s. f.* e não codorna.
Codòrno, *s. m.* pera — *pl.* codôrnos.
Coefficiente, *adj. c.*
Coêlho, *s. m.* — coelheira, *s. f.*
Coèntro, *s. m.* — coentrella, *s. f.*
Coercivo, *adj.* o mesmo que coactivo.
Coêsso, *s. m.* peixe.
Coetàneo e coévo, *adj.*
Coexistir, *v. n.* — coexistencia, *s. f* (*x* como *iz*).
Cogitar, *v. a.* — cogitação, *s. f.*
Cognato, *adj.* — cognação, *s. f.*

Cognome, *s. m.* — cognominar, *v. a.*
Cognoscitivo, *adj.* — cognoscibilidade, *s. f.*
Cogóte, *s m.* e não congóte.
Cogúla, *s. f.* túnica.
Cogúlo, *s.m.* de medida:—cogular, *v.a.*
Cogumélo, *s. m.* tortulho.
Cohabitar, *v. n.* — cohabitação, *s. f.*
Coherdeiro, *s. m.*
Coherente, *adj. c.* — coherencia, *s. f.*
Cohesão, *s. f.* — cohesivo, *adj.*
Cohibir, *v. a.* reprimir.
Cohobar, *v. a.* de Chim.
Cohonestar, *v. a.* — cohonestação, *s. f.*
Cohórte, *s. f.* corpo militar.
Côima, *s. f.* — coimeiro, *adj.* e *s. m.*
Coincidir, *v. n.* geom. — coincidencia, *s. f.*
Coinquinar, *v. a.* manchar. (*u* liq).
Coirmão, *s. m* — coirmã, *s. f.* v. g. primo coirmão.—*pl.* coirmãos, coirmãs.
Cóito, *s. m.* cohabitação : é div. de côuto.
Cola, *s. f.* rasto; cauda : ó div. de colla.
Colafizar (ph), *v. a.* esbofetear.
Côlcha, *s. f.* — colcheiro, *s. m.*
Colchão, *s. m.* — colchoeiro, *s. m.*
Colchêia, *s. f.* de mus.
Colchète, *s. m.*
Colcothar, *v. a.* de Chim.
Cólera, *s. f.* e não corla : — colérico, *adj.*
Colhêr, *v. a.* — colheita, *s. f.*
Colhér, *s. m.*, colherão, colherâda, colhereiro, colherête, colherinha, etc.
Colisèu ou colissèu, *s. m.*
Cólla, *s. f.* especie de grude : ó div. de cóla: — collar, *v. a.*, collado, *p.*
Collaborar, *v. n.* — collaborador, *s. m.*
Collação, *s. f.* consoada : acto de collar em beneficio : t. jurid. entrar á *collação*, etc. é div. de collecção.
Collar, *s. m.* de pescoço : — colleira, *s. f.* collarinho, *s. m.*
Collaço, e collaça. *s. m.* e *f.* — collacîa, *s. f.*
Collateral, *adj. c.*
Collear e colleado, *V.* conluîar e conluiado.
Collécçãõ, (primeiro *c* mud.) *s. f.* — *pl.* collecções :— ajuntamento de cousas, extractos, etc., collecta, collectâneas, colléctoria, etc. Collecção é div. de collação.
Collegio, *s. m.* — collegial, *adj. c.* collegiada, *s. f.*
Collête, *s. m.* do vestir.
Colligar, *v. a.* — colligação, *s. f.*
Colligir, *v. a.* ajuntar, fazer collecção.
Collina, *s. f.* — collinòso, *adj.*
Collirio (ly), *s. m.* farm.
Collisão, *s. f.* e não cullisão.
Collitigante, *s. m.*
Cóllo, *s. m.* regaço.
Collocár, *v. a.* — collocação, *s. f.*
Collusãõ, *s. f.* jurid. — collusório, *adj.*
Colluviãõ, *s. f.* multidão.
Colmeia, *s. f.* — colmeal, *s. m.*
Colmilho, *s. m.* — colmilhòso, *adj.*
Colocásia, *s. f.* herva officinal.
Colomím, ou curumim, *s. m.*
Cólon, *s. m.* anat.
Colofonia (ph), *s. f.* herva.
Coloquintidas, *s. f.* pl.
Colorar, *v. a.* corar, tingir.
Colorear, *v. a.* encobrir, desfarçar.
Colorír, *v. a. def.* empregar e applicar as côres vivas ao debuxo. — colorido, *p.*
Colôsso, *s. m.* — colossal, *adj. c.*
Colôstro, *s. m.* o primeiro leite.
Colubrina, *s. f.* e não columbrina.
Columélla, *s. f.* de cirurg.
Columna ou coluna, *s. f.*
Colúro, *s. m.* de geogr.
Com, *prep.*
Comádre, *s. f.*
Comarcão ou commarcão, e comarcã, *adj.* — *pl.* comarcãos e comarcãs.
Comatòso, *adj.* da natureza da côma.
Combinação, *s. f.*
Combói, *s. m.* e não combóio: — comboiar, *v. a.* comboieiro, *s. m.*

Combórço, *s. m.* e combórça, *s. f.* rival.
Combustão, *s. f.*—combustivel, *adj. c.*
Comcausa, *s. f.* causa conjuncta.
Comêço, *s. m.* — começar, *v. a.*
Comedìa, *s. f.* alimento.
Comédia, *s. f.* drama : — comediante, *s. m.* còmico, *adj.*
Comedir-se, *v. r.*— comedido, *p.*— comedimento, *s. m.*
Comênos, *s. m.* v. g. neste comenos.
Comêr, *s. m.* — comedoria, comedouro (de passaros), comezàna ou comezaina, comida, comilão, comilôa, comestivel, etc.
Comezinho, *adj.* facil de comprehender.
Comichàõ, *s. f.* — comichôso, *adj.*
Comîcios, *s. m. pl.*
Cominge, *s. m.* morteiro.
Cominhos, *s. m. pl.* adubo.
Com-irmàõ, ou coirmão, e coirmã, *adj.*
Commando, *s. m.* — commandar, *v. a.*
Commemorar, *v. a.* — commemoração, *s. f.*
Commenda, *s. f.*— commendadôr, *s. m.*
Commensal, *s. m.* — *pl.* commensaes.
Commensurar, *v. a.* — commensuravel, *adj. c.* commensurabilidade, *s. f.*
Commènto, *s. m.* — commentar, *v. a.* commentario, *s. m.*
Commenticio, *adj.* fabuloso.
Commércio, *s. m.* — commerciar, *v. a.* commercial e commerciavel, *adj. c.*
Commetter, *v. a.* — commettido, *p.*
Commigo ou comigo, locução adverb. *com* ou *co* e *migo* modificação de *mim.*
Comminar, *v. a.* — comminação, *s. f.*
Comminuír, *v. a.* esmigalhar.
Commiserar-se, *v. r.* — commiseração, *s. f.*
Commissáõ, *s. f.* — commissario, *s. m.* e *adj.* — commisso, *s. m.* commissura, *s. f.*
Commoção, *s. f.* — commover, *v. a.*
Còmmodo, *adj.* commoda, *s. f.*— commodidade, *s. f.*, commodato e commodatario, *s. m* jurid.
Commúm, *adj. m.* commúm, ou commua, *f.* — commua, *s. f.* commummente, *adv.* communissimo, *sup.* communidade, *s. f.* commúna, *s. f.*
Communhão, *s. f.* — commungar, *v. a.*
Communicar, *v. a.*—communicação, *s. f.*
Commutar, *v. a* — commutação, *s. f.*
Comnosco, *V.* Nosco.
Còmoro, *s. m.* e não combro.
Compacto, *adj.* unido.
Compadecer, *v. a.*
Campaginaçàõ, *s. f.*
Compaixão, *s. f.* pezar.
Comparação, *s. f.*
Comparecèr, *v. n.*
Comparsa, *s. c.*
Compassivel, *adj. c.*—compassivo, *adj.*
Compasso, *s. m.* — compassar, *v. a.*
Compativel, *adj.* — compatibilidade, *s. f.*
Compellir, *v. a. irr.* tem a mesma irregularidade que Sentir ; porêm nas vozes em que a *l* se deve seguir *o* ou *a* pouco uso tem.
Compensar, *v. a.* — compensação, *s. f.*
Competir, *v. n. irr.* — competencia, *s. f.* competidor, *s. m.* — Competir conjuga se com as mesmas irregularidades do v. Sentir a pag. 60.
Compilação, *s. f.* recopilação.
Complacente, *adj. c.* — complacencia, *s. f.*
Compleição, *s. f.* — compleicionado, *adj.*
Complemènto, *s. f.*
Complexo, *s. m.* e *adj.* (*x* como *qç*).
Complicar, *v. a.* — complicação, *s. f.*
Cômplice, *adj. c.*— compliciar-se, *v. r.* — complicidade, *s. f.* — *cumplice* tambem se-usa dizer, mas é menos correcto.
Componedôr, *s. m.* de impress.
Compôr, *v. a. irr.* conjuga-se como o seu simples *Pôr*, a pag. 51.
Compórta, *s. f.* cantiga ; e porta do dique ou açude : é div. de compóta.
Composição, *s. f.* — compositôr, *s. m.* compostura, *s. f.*

Compóta, *s. f.* t. de cozinha, v. g. compóta de marmelos, maçãs, etc. : é div. de comporta : — compoteira, *s. f.*
Comprazèr, *v. a.* — comprazimento, *s. m.*
Comprehender, *v. a.* — comprehensão, comprehensivel, comprehensivamente, comprehensôr, etc
Compressão, *s. f.*
Comprido, *adj.* extenso, longo : é div. de cumprido.
Comprimento, *s. m.* a extensão; e as palavras officiosas e civís : é div. de cumprimento.
Comprimir, *v. a.* — comprimido e compresso, *p.* compressão, *s. f.*
Comprometter, *v. a.* — compromettimento, *s. m.*
Compromisso, *s. m.* e não comprimissio: — compromissório, *adj.*
Comprovaçàõ, *s. f.*
Compulsório, *adj.* t. for.
Compungir, *v. a.* — compunção, *s. f.*
Cômputo, *s. m.* — computação, *s. f.*
Comvôsco, V. Vôsco.
Concebèr, *v. a.* — concebido, *p.*
Conceder, *v. a.* — concedido, *p.*
Conceição, *s. f.* por excell. a Conceição da S. Virgem.
Concèito, *s. m.* — conceituar, *v. a.* conceituoso, *adj.*
Concêlho, *s. m.* camara de villa : v. g. terras do concelho ; ajuntamento, etc., é div. de conselho.
Concentrar, *v. a.* — concentração, *s. f.* concêntrico, *adj.*
Concépçàõ, *s. f.* o acto de conceber.
Concernente, *adj. c.* respectivo.
Concêrto, *s. m.* — concertar, *v. a.*
Concessàõ, *s. f.* — concessionario, *s. m.*
Còncha, *s. f.* — conchéla, conchinha, conchado, concheado, etc.
Conchávo, *s. m.* — conchavar, *v. a.*
Conchêgo. *s. m.* — conchegar-se, *v. r.*
Conchéllos, *s. m.* pl. herva.
Còncho, *adj.*
Conciencia, V. Consciencia.
Conciliar, *v. a.* — conciliação. *s. f.*
Concilio, *s. m.* — conciliábulo, *s. m.*
Conciso, *adj.* — concisão, *s. f.*
Concitar, *v. a.* — concitador, *s. m.*
Concláve, *s. m.* e não conclavio.
Concluir, *v. a.* — concluído e concluso, *p.* conclusàõ, *s. f.* conclusivo, *adj.*
Concócçàõ, *s. f.* t. med. — concoctiva, *adj.* med. concoctriz. *adj.*
Concomitante, *adj. c.* — concomitancia, *s. f.*
Concordar, *v. a.* — concordancia, *s. f.*
Concorrer, *v. n.* concorrente, concorrencia, ou concurrencia.
Concreçàõ, *s. f.* — concreto, *adj.*
Concubina, *s. f.* — concubinato, *s. m.*
Concupiscencia, *s. f.* — concupiscivel, *adj. c.*
Concúrso, *s. m.*
Concussão, *s. f.* — concussionario, *s. m.*
Condàõ, *s. m.* e não cundão.
Condèça, *s. f.* cesto de vimes, etc. ; é div. de condèssa.
Condecender ou condescender, *v. n.* condecente, *adj. c.* condecendencia, *s. f.*
Condenár, *v. a.* a etim. pede condemnar : — condenação, *s. f.*
Condensar, *v. a.* — condensação, *s. f.*
Condescender, V. Condecender.
Condêssa, *s. f.* mulher do Conde : é div. de condèça.
Condessilho, *s. m.* ant. depósito : é div. de codicillo.
Condestável, *s. m* hoje mais usado do que condestable:—condestablêssa, *s. f.*
Condiçàõ, *s. f.* — condicional, *adj. c.*
Condiscípulo, *s. m.* e condiscipula, *f.*
Condizer, *v. n. irr.* conjuga-se como o seu simples Dizer, mas não se usa em algumas vozes.
Condoer-se, *v. r.*
Conducção ou condução ; — conducta, *s. f.* conducente, *adj. c.*
Conducto, *s. m.* (*c* mud.) caminho, rego : — conductor, *s. m.* Conducto é div. de
Condúto, *s. m.* aquillo que se come com pão : v. g. carne, peixe, etc.

Conduzír, *v. a. irr.* conjuga-se como a pag. 60, conservando o *z* em todas as suas vozes ; e assim os compostos do v. lat. *Duco*, como Adduzir, Deduzir, Eduzir, Induzir, Introduzir, Produzir, Reconduzir, Reduzir, Reproduzir, Seduzir, Traduzir.

Còne, *s. m.* geom. — cònico, *adj.* conóide, *s. f.*

Cònego, *s. m.* — conesía, *s. f.*

Confederar, *v. a.* — confederação, *s. f.*

Confeiçàõ, *s. f.* — confeiçoar, ou confeicionar, *v. a.*

Confeitaría, *s. f.* — confeitar, *v. a.* confeiteiro. *s. m*

Conferir, *v. a. irr.* conjuga-se como o simples Ferir :— conferencia, *s. f.*

Confessôr, *s. m.*—confessar, *v. a.* confessionario, *s. m.* confésso, *s. m.*

Confiança, *s. m.*

Confidencia, *s. f.*— confidencial, *adj. c.*

Confirmação, *s. f.*

Confissão, *s. f.* — *pl.* confissões.

Conflicto, *s. m.* (*c* mud).

Confluencia, *s. f.*

Conformação, *s. f.* — *pl.* em *ões.*

Confôrto, *s. m.*— *pl.* confôrtos: — confortòso e confortativo, *adj.*

Confrangir-se, *v. r.*

Confrontação, *s. f.* — *pl.* em *ões.*

Confuso, *adj.* — confusão, *s. f.*

Congelar, *v. a.* — congelação, *s. f.*

Congestão, *s. f.* med. — *pl.* em *ões.*

Conglobação, *s. f.*

Congôssa, *s. f.* herva.

Congosta, V. Cangosta.

Congôxa ; *s. f.* angustia, — congoxòso, *adj.*

Congraçar, *v. a.* restituir á graça.

Congratulação, *s. f.* — *pl.* em *ões.*

Congregação, *s. f.*

Congrésso, *s. m.*

Còngrua, *s. f.* e não còngra.

Congruència, *s. f.* congruidade.

Conhecença, *s. f.*

Conhecer, *v. a.* — conhecimento, *s. m.*

Conjectúra, *s. f.* (*c* mud.) conjecturar, *v. a.*

Conjugação, *s. f.* — *pl.* em *ões.*

Cònjuge, *s. c.* — conjugal, *adj. c.*

Conjunçàõ ou conjuncçàõ, *s. f.* — conjuncto e conjunctivo, *adj.*

Conjuraçàõ, *s. f.*

Conlûio, *s. m.* — conluiar, *v. a.* e não collear.

Connaturalizar, *v. a.*

Connéxo, *adj.* — Connexão, *s. f.* (*x* como *qç*).

Connivencia, *s. f.* — conuivente, *adj. c.*

Connotação, *s. f.* — *pl.* em *ões.*

Consagrár, *v. a.* — consagração, *s. f.*

Consanguíneo, *adj.* (*u* liq.) — consanguinidade, *s. f.*

Consarcinado, *adj.*

Cònscio, *adj.* — consciencia ou conciencia, *s. f.*

Conscripto, *adj.* padre —, senador romano.

Conseguir, *v. a. irr.* — conseculivo, *adj.* conseguinte, *adj. c.* — consequencia, *s. f.* — Conseguir conjuga-se como o seu simples Seguir.

Consèlho, *s. m.* parecer, resolução: — conselheiro, *s. m.* Conselho é div. de concelho.

Consenso, *s. m.* — consentàneo, *adj.*

Consentir, *v. a. irr.* — consentimento, *s. m.* Consentir conjuga-se como o seu simples Sentir a pag. 60.

Consérva, *s. f.* — conservação, *s. f.*

Considerar, *v. a.* — consideração, *s. f.*

Consignar, *v. a.* — consignação, *s. f.*

Consistir, *v. n.* — consistencia, *s. f.*

Consistorio, *s. m.* — consistoriál, *adj. c.*

Consoar, *v. a.* — consoante, *adj. c.* e *s. m.* consoada, *s. f.* refeição.

Consócio, *s. m.* — consociar-se, *v. r.*

Consôgro, *s. m.* e consógra, *s. f.* — consograr, *v. n.*

Consolár, *v. a.* — consolação, *s. f.* consolado, *p.* div. de consulado.

Consólda, *s. f.* herva.

Consolidar, *v. a.* — consolidação, *s. f.*

Cònsono, *adj.* — consonar, *v. n.* — consonante, *adj. c.* — consonancia, *s. f.*
Consorte, *s. c.* — consórcio, *s. m.*
Conspecto, *s. m.* presença.
Conspícuo, *adj.* distincto.
Conspiração, *s. f.* — *pl.* em *ões.*
Constancia, *s. f.*
Constatar, *v. a.* franc. documentar, verificar, certificar, provar, etc.
Constellação, *s. f.* — *pl.* em *ões.*
Consternação, *s. f.*
Constipação, *s. f.* — *pl.* em *ões.*
Constituição, *s. f.* — constitutivo, *adj.*
Constrangèr, *v. a.* — constrangido, *p.*
Constricção, *s. f.* acção de constringir.
Construir, *v. a.* — construcção, *s. f.* (primeiro *c* mud.) constructôr, *s. m.*: Construir de ordinario se conjuga regularmente, mas nos classicos se-encontra que a sua conjugação tem as mesmas irregularidades do v. Subir, a pag. 60, v. g. construo, constróes, constróe, etc.
Consubstancial, *adj. c.*
Cònsul, *s. m.* e não cónsere: — consular, *adj. c.* consuládo, *s. m.* div. de consolado, *p.*
Consúlta, *s. f.* — consultar, *v. a.*
Consumir, *v. a. irr.* — consumição, *s. f.* consumo, *s. m.* — Consumir tem as mesmas irregularidades do v. Subir, a pag. 60.
Consummar, *v. a.* — consummação, *s. f.*
Comsumpção, *s. f.* acto de consummir.
Contágio, *s. m.* — contagioso, *adj.*
Contaminação, *s. f.*
Contemplação, *s. f.* — *pl.* em *ões.*
Contemporâneo, *adj.* coévo, coetâneo.
Contemporizar, *v. n.*
Contemptivel, *adj. c.* — *pl.* em *eis.*
Contençàõ, *s. f.* — contencioso, *adj.*
Conter, *v. a. irr.* conjuga-se como o seu simples Ter, a pag. 48.
Conterrâneo, *adj.*
Contéste, *adj. c.* — contestemente, *adv.*
Conteúdo, *s. m.* e não contheudo.
Contêxto, *s. m.* — contextuação ou contextura, *s. f.* (*ex* como *eis*).
Contíguo, *adj.* — contiguidade, *s. f.* (*u* liq.)
Continente, *s. m.* e *adj.* — continencia, *s. f.* — continentissimo, *sup.*
Continenti, *s. m.* em —, de repente, logo.
Contingencia, *s. f.*
Contínuo, *s. m.* e *adj.* — continuação, *s. f.* — continuidade, *s. f.*
Contoáda, *s. f.* e não contoada; golpe com o conto da lança.
Contôrno, *s. m.* — *pl.* contôrnos: assim o traz J. S. Barbosa. — contornear, *v. a.*
Contra, *prep.*
Contraapróches, *s. m. pl.*
Contrabaixo, *s. m.* t. de mus
Contrácçàõ, *s. f.* (*c* mudo) encolhimento.
Contrácto, *adj.* de gramm. greg. — v. g. conjugação dos verbos contractos: é div. de contrato.
Contradança, *s. f.* — contradançar, *v. n.*
Contradicção, ou contradição, *s. f.*
Contradizèr, *v. a. irr.* Conjuga-se como o seu simples Dizer, a pag. 55.
Contrafazèr, *v. a. irr.* conjuga-se como o seu simples Fazer, a pag. 55. — contrafeito, *p.* contrafacção, *s. f.*
Contraherva, *s. f.* raiz.
Contrahir, *v. a. irr.* — contrahente, *adj. c.* Contrahir conjuga-se como o simples Trahir.
Contramarcha, *s. f.* — contramarchar, *v. n.*
Contrapásso, *s. m.*
Contrapôr, *v. a. irr.* — contraposto, *p.* contraposição, *s. f.* Contrapôr conjuga-se como o seu simples Pôr, a pag. 51.
Contraràncho, *s. m.* (*r* como *rr*).
Contrarepáro, *s. m.* (*r* como *rr*).
Contrarotura ou contraruptura *s. f.* (*r* como *rr*).
Contrasédula, *s. f.* (*s* como *ss*).
Contrasènha, *s. f.* (*s* como *ss*).

Contrasenso, (*s* como *ss*).
Contrasinal, *s. m.* (*s* como *ss*).
Contraste, *s. m.* — constrastar, *v. a.*
Contrato, *s. m.* — contratador, *s. m.* contratar, *v. a.* : é div. de contracto.
Contravallar-se, *v. r.* — contravallação, *s. f.*
Contravir, *v. n. irr.* — contravenção, *s. f.* — Contravir conjuga-se como o seu simples *Vir.* a pag. 59.
Contrito, *adj.* — contrição, *s. f.*
Controvérsia, *s. f.* — controvérso, *adj.* controversista, *s. m.*
Contumáz, *adj.* — contumacissimo, *sup.* contumácia, *s. f.*
Contusàõ, *s. f.* — contuso, *adj.*
Convalecer ou convalescer, *v. n.* — convalecido, *p.* convalecença, *s. f.*
Convalles, *s. m. pl.*
Convençàõ, *s. f.* — convencionar, *v. a.*
Convencèr; *v. a.* convencido e convicto, *p.*
Conveniencia, *s. f.* — conveniente, *adj. c.* convenientissimo, *sup.*
Convergêr, *v n.* convergente, *adj. c.*
Convérsa, *s. f.* — conversação, *s. f.*
Convérso, *adj.* — conversão, *s. f.*
Convés, *s. m.* do navio.
Convéxo, *adj.* (*x* como *qç*) : opp. a còncavo.
Convicçàõ, *s. f.* — convicto, *p.* de convencer.
Convicio, *s. m.* injuria.
Convir, *v. n. irr.* conjuga-se como o seu simples *Vir.* a pag. 59.
Convisinho, *adj.* contiguo.
Convocaçàõ, *s. f.*
Convulsàõ, *s. f.* — convulso e convulsivo, *adj.*
Cooperar, *v. a.* — cooperação, *s. f.*
Coordenar ou coordinar, *v. a.* — coordinação, *s. f.*
Copaiba, *s. f.* planta.
Copélla, *s. f.* vaso.
Copiar, *s. m.* e *v. a.* conjuga-se *copio, copias, copia,* etc. e não copeio, copeias, copeia, etc.
Copioso, *adj.* copiosissimo, *sup.*
Cópla, *s. f.* quartèto de versos : é div. de
Copula, *s. f.* cóito.
Cóque, *s. m.* e não cócre.
Coqueluche, *s. f.* franc. tosse convulsa.
Coraçàõ, *s. m.* — *pl.* em *ões* : — coraçãosinho, *dim.* — coraçudo, *adj.*
Corágem, *s. f.* — corajoso, *adj.*
Coral, *s. m.* — *pl.* coráes : — corallino, *adj.* — corallina, *s. f.* herva.
Corar, *v. a.* — disfarçar, v. g. a mentira, a pobreza, etc.: dar côr, corar, branquear o linho, a roupa, etc.: neste sentido dizem alguns incorrectamente Coarar ou Quarar; sendo assim, o que alguns chamão coarador ou quarador deve chamar-se coradôuro.
Córcha, *s. f.* casca de arvore.
Corcôvo, *s. m.* — *pl.* corcóvos : — do cavallo.
Côrço, *s. m.* e corça, *s. f.* especie de veadô : é div. de côrso.
Cordacismo, *s. m.* genero de dança antiga.
Cordiál, *adj. c.* e *s. m.* — cordialissimo, *sup.*
Cordoália, *s. f.* — cordaria, *s. f.* cordoeiro, *s. m.*
Cordovão, *s. m.* e não cordavão.
Corèixa, *s. f.* ave.
Corifêu (ph), *s. m.*
Coríntio (th), *adj.*
Corísco, *s. m.* — coriscar, *v. n.*
Corista (ch), *s. m* — coristádo, *s. m.*
Córnea, *s. f.* membrana do olho.
Cornelina, *s. f.* pedra.
Cornicho, *s. m.* de agua benta.
Côrno, *s. m.* — *pl.* córnos : — córneo, cornifero, cornigero, *adj.* — cornudagem, *s. f.*
Cornucópia, *s. f.*
Côro (ch), *s. m.* lugar de officios divinos: — *pl.* córos : é div. de couro.
Corôa, *s. f.* e não crôa : — coroasinha, *dim.* coroar, *v. a.* — coroação, *s. f.*
Coróça ou cróça, *s. f.* casacão de palha.
Corografia (ph), *s. f.* — corógrafo, *s. m.*

Corollario, *s. m.* illação.
Coronel, *s. m* — coronelìa, *s. f.*
Coronha, por uso cronha, *s. f.* — coronheiro, *s. m.*
Corosil, *s. m.* especie de palha.
Côrpo, *s. m.* — *pl.* córpos: — corpóreo, *adj.* — corporal, *s. m.* e *adj.* corpulento, *adj.*
Correia, *s. f.* — correão, e correeiro, *s. m.*
Correcção, *s. f.* (1° *c* mudo), correcto, *p.*
Corrector, *s. m.* (*c* mudo) o que emenda ou corrige alguma cousa: é div. de corretor.
Corrediças, *s. f. pl.*
Corregedor, *s. m.*
Córrego, *s. m.* regueiro d'agua.
Correição, *s. f.*
Correio, *s. m.*: é div. de corréo.
Correlação, *s. f.* — correlativo, *adj.*
Correlhã, villa no Minho.
Corréo, *s. m.* complice: é div. de correio.
Correr, *v. n.* — corrediças, corredio ou corridio, corredor, corredouro, corrente, correnteza, corricão, corricòche, corrida, corrilho, corrimaça, corrimento, corrióla, corriqueiro, corrimão, corrupio, etc.
Corretor, *s. m.* o que intervem nas compras e vendas, etc.: — corretagem, *s. f.*: é div. de corrector.
Corrigir, *v. a.* — corrigido e correcto, *p.* corrigivel, *adj. c.*
Còrro, *s. m.* onde se correm touros, etc.
Corroborar, *v. a.* — corroboração, *s. f.*
Corroer, *v. a.* — corrosão, *s. f.* corrosivo, *adj.*
Corromper, *v. a.* — corrompido e corrupto, *p.* corrupção, *s. f.* corruptivel, *adj. c.* corruptibilidade, *s. f.*
Còrso, *s. m.* — corsear, *v. n.* corseiro, *adj.*, corsario, *s. m.*: Corso é div. de corço.
Córte, *s. m.* golpe.
Côrte, *s. f.* paço, sequito real, etc.
Cortêz, *adj.* — cortezia, *s. f.*
Cortezão e cortezã: *adj. m.* e *f.* — *pl.* cortezãos e cortezãs.
Cortiça, *s. f.* — corticinha, *dim.*
Cortiço, *s. m.* — corticinho, *dim.*
Cortina, *s. f.* — cortinado, *s. m.*
Cortir, *v. a.* — cortidor, *s. m.* cortidura, *s. f.* cortume, *s. m.*: Cortir conjuga-se como Sortir, a pag. 61.
Coruche, villa na Estremadura.
Coruchéo, *s. m.* remate piramidal nos edificios.
Coruja ou curuja, *s. f.*
Corvêta, *s. f.* navio de guerra: é div. de curveta.
Corvina, *s. f* e não cruvina, peixe.
Côrvo, *s. m.* — *pl.* córvos.
Cós, *s. m.* v. g. o dos calções.
Coscorão, *s. m.* que se faz de farinha e ovos.
Coscorrão, *s. m.* carôlo.
Cosêno, *s. m.* de trigonometria (*s* como *ss*).
Coser, *v. a.* de agulha, etc.: é div. de cozer.
Cosmetico, *adj.* de amaciar a pelle.
Cosmologia, *s. f.*
Cossouros, *s. m. pl.* naut.
Costaleiras ou costaneiras, *s. f. pl.* das taboas.
Costaneiro, *adj.* v. g. papel costaneiro.
Costear, *v. n.* andar em torno, rodear: é div. de custear: — costella, *s. f.* costeiro, *s. m.*
Costumar, *v. n.* ter habito de fazer alguma cousa: — costume, *s. m.* costumagem, *s. f.*: é div. de acostumar.
Costura, *s. f.* — costureira, *s. f.*
Cotão, *s. m.* pello dos frutos, etc.
Cotìa, *s. f.* animal.
Côto, *s. m.* pedaço, v. g. de vela.
Cotó, *s. m.* especie de espada curta.
Cotovêlo, *s. m.*
Cotovía, *s. f.* ave vulgar.
Coturno, *s. m.* calçado.
Couce, *s. m.* — coucear, *v. a.* couceira, *s. f.* coucellos, herva.
Couçoeira, *s. f.* prancha de taboado.

Coudel, *s. m.* — coudelaria, *s. f.*
Coura, *s. f.* gibão de couro :— couraça, *s. f.* couraceiro, *s. m.* courão, *augm.*
Courélla, *s. f.* — courelheiro, *s. m.*
Couro, *s. m.* a pelle dos animaes : é div. de côro.
Cousa, *s. f.* e não coisa.
Cousellos ou coucellos, herva.
Couto, *s. m.* asilo, refugio: — couteiro, *s. m.* coutada, *s. m.* : é div. de cóito.
Couve, *s. f.* hortaliça.
Côvado, *s. m.* e não côvodo, medida.
Covarde, *adj.* — covardice, ou covardia, *s. f.*
Covíl, *s. m* — *pl.* covís.
Covilhã, villa na Beira Baixa.
Cóvo, *s. m.* --- *pl.* cóvos. Constancio traz côvo e côvos.
Côvo, *adj.* v. g. prato côvo: --- *pl.* côvos.
Côxa, *s. f.* da perna.
Coxía, *s. f.* v. g. correr a coxia.
Coxim, *s. m.* especie de leito com colxão.
Côxo, *adj.* --- coxear, *v. n.* : é div. de côcho.
Cozer, *v. a.* ao lume : --- cozimento, *s. m.* : é div. de coser.
Cozinha, *s. m.* --- cozinhar, cozinheiro.
Crachá, *s.* franc. ; nós dizemos habito, insignia, venéra.
Crâneo, *s. m.*
Crasso, *adj.* --- crassissimo, *sup.* crassicie, *s. f.* crassidão, *s. f.* etc.
Crear, *v. a.* segundo Constancio denota producção nova ; e dahi vem creador, creação, creatura : Criar significa alimentar, nutrir, etc., e d'ahi vem cria, criança, criação, etc. Moraes não faz distincção alguma, e diz que criar ou crear vem de *creare* lat. : este ultimo parece mais conforme, pois nunca vi conjugar creio, creias, creia ; mas sim crio, crias, etc., e usar-se de *i* somente nas vozes em que se carrega na 1.ª sillaba.
Crecer ou crescer, *v. n.* — crecido, *p.* crecença, *s. f.* crecimento, *s. m.*
Credencia, *s. f.* --- credencial, *s. m.* e *adj. c.*
Crédôr ou acredor, *s. m.*
Crêna. V. Querena.
Crença, *s. f.* acção de crer.
Crenchas, *s. f. pl.* tranças do cabello.
Crepusculo, *s. m.*
Crer, *v. a. irr.* ; conjuga-se como a pag. 55.
Crime, *s. m.* --- criminal, *adj. c.* criminoso, *adj.* criminalidade, *s. f.*
Crina ou crine, *s. f.* --- no plural se usa dizer crins ou crinas : — crinîto, *adj.*
Crioulo, *s. m.*
Cripta (y), *s f* gruta.
Cris, *s. m.* --- crisada, *s. f.*
Crisálida, *s. f.* de hist. nat.
Crisma (ch), *s. f.* o sacramento da confirmação : --- *s. m.* o oleo com que se crisma.
Crisól, *s. m.* cadinho de purificar e afinar ouro ou prata : é div. de grisól.
Crisólito, *s. m.* ou crisolita, *s. f.* pedra.
Cristal, *s. m.* --- cristalisar, *v. a.* cristalisação, *s. f.*
Cristél ou clister, *s. m.* --- cristeleira ou cristaleira, *s. f.*
Crocitar, *v. n.* é a voz do corvo.
Crize ou crise, *s. f.*
Cróco, *s. m.* açafrão : --- cróceo, *adj.* : é div. de croque.
Crocodîlo, *s. m.* jacaré.
Cronologîa (ch), *s. f.* — cronologico, *adj.*
Cronòmetro (ch), *s. m.*
Croque, *s. m.* ganchorra : é div. de cróco.
Cru, crua, *adj.* --- *pl.* crus, cruas : — crueza, *s. f.*
Cruciáto, *s. m.* tormento.
Cruel, *adj. c.* — cruelissimo ou crudelissimo, *sup.*
Crusta, *s. f.* — crustáceo, *adj.*
Cruz, *s. f.* --- *pl.* cruzes: — cruzar, *v. a.*

cruzeiro, cruzinha, crucificar, crucifixo ou crucigero, etc.

Cuada, *s. f.* pancada com o assento no chão : é div. de coada, *p. f.* de coar.

Cubéllo, *s. m. dim.* de cubo.

Cubiça, *s. f.* (de cupido), melhor orthografia que cobiça : --- cubiçar, *v. a.* cubiçoso, *adj.*

Cubículo, *s. m.* --- cubicularío, *s. m.*

Cuchichar, *v. n.* fam.

Cúcio, *s. m.* cordeirinho.

Cuço, *s. m.* bicho.

Cucúla ou cogúla, *s. f.* veste sacerdotal.

Cuécas, *s. f. pl.* --- cueiro, *s. m.*

Cujo, *adj.* o mesmo que *do qual, de quem*, etc. Não admitte antes, nem depois de si o art. *o*.

Cuité, *s. f.* --- cuitezeira, *s. f.*

Culatra, *s. f.* a da espingarda, etc.

Cúlcitra, *s. f.* colchão.

Cumplice. V. Complice.

Cumprimento, *s. m.* execução, observancia : é div. de comprimento.

Cumprir, *v. a.* — cumprido, *p.* é div. de comprido.

Cunhado, *s. m.* cunhada, *f.*---cunhadío, *s. m.*

Cupîdo, *s. m.* fabul. --- cupidineo, *adj.* cupidissimo, *sup.*

Cupim, *s. m.*

Cúpola ou cupula, *s. f.* e não cupla; zimborio.

Curação, *s. f.* acção de curar : é div. de coração.

Curador, *s. m.* --- curadoría, *s. f.*

Curioso, *adj.* --- curiosidade, *s. f.* e não cruzidade.

Curre curre, *s. m.* jogo.

Curso, *s. m.* --- cursar, cursista, cursavel, cursivo, cursor, etc.

Curteza, *s. f.* --- curtissimo, *sup.* de curto.

Curvèta, *s. f.* passo do cavallo: --- curvetear, *v. n.* : é div. de corveta.

Curvilíneo, *adj.*

Cuscuz, *s. m.* --- cuscuzeiro, *adj.* v. g. chapéo cuscuzeiro.

Cuspir, *v. n. irr.* --- cuspo, *s. m.* Cuspir conjuga-se como Subir, pag. 60.

Custear, *v. a.* desembolçar, v. g. com a negociação, empreza, etc. --- custeamento, *s. m.*: é div. de costear.

Cutélo, *s. m.* --- cutelarîa, *s. f.* cutilada, *s. f.* cutileiro, *s. m.*

Cútis, *s. f.* t. de anat. --- cutîcula, *s. f.*

Cuvilheira, *s. f.* cubicularia.

Cyrenense, *adj. c.* cyrenaico.

Çu, nenhuma palavra assim começa ; procurem-se com Su, como sujar, sumo, etc.

Outras palavras que por etimologia se escreverião com Cy, já hoje se usão com Ci.

Czar, *s. m.* o da Russia (*c* como *q* ou antes como *t*) --- Czarina, *s. f.* czarovitz, *s. m.* filho do Czar.

D

Da, o mesmo que *de a* : Dá é tempo do verbo dar.

Dáctilo (y), *adj.* --- dactilico, *adj.* (*c* mudo).

Dádiva, *s. f.* e não dávita : --- dadival e dadivoso, *adj.*

Daguérreo-typo, *s. m.* assim a escrevo para lhe não dar pronunciação que não tenha analogia com antîtypo, archétypo e protótypo, que tem y breve.

Daláça, *s. f.* especie de embarcação.

Damîce, *s. f.* desdem de damas.

Damasònio, *s. m.* planta.
Dança, *s. f.* --- dançar, *v. a.* dançarino, *s. m.*
Dano ou damno, *s. m.* --- danar, danação, danificar, daninho, danoso, danosissimo, etc.
Dantemão, dáquèm, dahi, dali, daqui, etc., em vez de de antemão, de áquem, de ahi, de ali, de aqui, etc.
Daquelle, daquella, daquillo, em vez de de aquelle, de aquella, de aquillo: prep. *de* e pron. *aquelle.*
Dar, *v. a. irr.* conjuga-se como a pag. 54. Na frase *dar horas*, deve dizer-se no sing. v. g. deu 5 horas; excepto se se falla de muitos relogios.
Darís, *s. m. pl.* especie de bugios.
Daroeira, *s. f.* aliás dragoeira.
Das, em vez de *de as*, prep. e art.
Dáta, e não dacta, *s. f.* v. g. a de carta.
Deão, *s. m.* --- *pl.* deães.
Debaixo, *adv*
Debalde, e não de valde, o mesmo que em balde.
Debater, *v. n.* --- debatidiço, *adj.*
Debellar, *v. a.* --- debellação, *s. f.*
Debicar, *v. a.* vulg. provar.
Débil, *adj. c.* — *pl.* débeis: debilitar, *v. a.* debilidade, *s. f.*
Deboche, do francez débauche: devassidão, pagóde.
Debrear, *v. a.* ferir açoutando.
Debruços, *adv.* --- debruçar-se, *v. r.*
Debrum, *s. m.* --- debruar, *v. a.*
Debulho, *s. m.* --- debulhar, *v. a.*
Debut e debutar. V. Estreia e estrear.
Debuxo, *s. m.* --- debuxar, *v. a.*
Década, *s. f.*
Decadencia, *s. f.*
Decahir, *v. n. irr.*; conjuga-se como o simples Cahir, a pag. 59.
Decálogo, *s. m.*
Decàno, *s. m.* --- decanîa, *s. f.*
Decantação, *s. f.*
Decèmviros, *s. m.* --- decemvirato, *s. m.*
Decente, *adj. c.* honesto: —decencia, *s. f.* é div. de descente da maré, etc., que tambem se escreve decente, do verbo decer ou descer.
Decepar, *v. a.* cortar, v. g. braço, perna, etc.: é div. de dissipar.
Decer. V. Descer.
Decifrar, *v. a.*
Décimo, *adj. num. ord.* — decimal, *adj. c.* decimar, *v. a.* decima, *s. f.* decimação, *s. f.*
Decisão, *s. f.* --- decidir, *v. a.* decisivo e decisorio, *adj.*
Declamar, *v. a.* --- declamação, *s. f.*
Declarar, *v. a.* --- declaração, *s. f.*
Declinar, *v. a.* --- declinação, *s. f.*
Declive, *adj. c.* --- declividade, *s. f.*
Decoáda, *s. f.* cenrada.
Decócçàõ, *s. f.* farm.
Decompor, *v. a. irr.* --- decomposição, *s. f.* Decompor conjuga-se como o seu simples Por. a pag. 51.
Decóro, *s. m.* --- decoroso, *adj.*
Decorrer, *v. n.* andar, correr, passar.
Decóte, *s. m.* --- decotar, *v. a.*
Decrépito, *adj.* muito idoso.
Decrescer, *v. n.* — decrescimento, *s. m.*
Décuplo, *adj.*
Decurso, *adj.* jurid. e *s. m.* a successão, v. g. o --- dos annos: é div. de discurso.
Dedo, *s. m.* os 5 dedos tem os nomes de polegar, index ou índice, médio, annular, e minimo: — dedinho, *dim.* dedilhar, *v. a.*
Dedal, *s. m.* e não didal.
Dedicar, *v. a* --- dedicação, *s. f.*
Deducção, *s. f.* --- deduccional, *adj. c.*
Deduzir, *v. a. irr.*; conjuga-se como Conduzir, a pag. 60.
Defamar ou diffamar, *v. a.*
Defecar, *v. a.* tirar as fezes, etc.
Defectivo, *adj.* --- defectivel, *adj. c.* defectibilidade, *s. f.* defectuoso ou defeituoso, *adj.*
Defender, *v. a.* --- defendido e defêso, *p.*

Defensa, *s. f.* — defensão, *s. f.* defensavel e defensivo, *adj.* defensor, *s. m.* defêsa, *s. f.*

Deferencia, *s. f.* do franc. respeito, attenção, *adj.*

Deferente, *adj.* astr. v. g. circulo deferente: e tambem de anatomia, v. g. vasos deferentes: é div. de differente.

Deferir, *v. a. irr.* despachar o requerimento, etc.: é div. de differir; e conjuga-se como o simples Ferir.

Defêsa, *s. f.* — defêso, *adj.* e *p.* de defender.

Deficiencia, *s. f.* falta.

Déficit, *s. m.* (*t* como *d*): t. lat. falta; alcance.

Definar ou antes definhar, *v. n.*

Definir, *v. a.* — definição, *s. f.* definidor, *s. m.* definitivo, *adj.*

Deflegmar, *v. a.* — deflegmação, *s. f.*

Deflogisticar (ph), *v. a.* de chim.

Deflorar ou desflorar, *v. a.*

Defluxão, *s. f.* ou defluxo, *s. m.* (*x* como *ss*).

Deforme, *adj.* feio: — deformar, *v. a.* deformidade, *s. f.*: é div. de disforme.

Defumador, *s. m.* o que defuma: — defumadouro, *s. m.* fumeiro.

Defuncto, mais usado que defunto, *adj.*

Degelar, *v. a.* derreter o gelo.

Degenerar, *v. n.* — degeneração, *s. f.*

Degolar, *v. a.* — degolação, *s. f*

Degradar, *v. a.* — degradação, *s. f.*

Degráo, *s. m.*

Dehortar, *v. a.* dissuadir.

Deidade, *s. f.* — deificação, *s. f.* deificar, *v. a* deífico, *adj.* deifórme, *adj. c.* deîpara, *s. f.* deîsmo, *s. m.* deicida, *s. c.*

Deixa, *s. f.* — deixar, *v. a.* deixação, *s. f.*

Dejéccàõ, *s. f.* de med.

Delamber-se, *v. r.* lamber-se como os animaes.

Delampeiro ou lampeiro, *adj.*

Delação, *s. f.* denúncia: é div. de dilação.

Delatar, *v. a.* denunciar: — delator, *s. m.*: é div. de dilatar.

Delegar, *v. a.* — delegação, *s. f.*

Deleixo, *s. m.* mais conforme á etim. que desleixo: — deleixar, *v. a.*

Deletério, *adj.* med. destructivo.

Deletrear, *v. a.* ler soletrando.

Delgadeza, *s. f.* — delgadissimo, *sup.*

Deliberar, *v. a.* — deliberação, *s. f.*

Delicadeza, *s. f.* — delicadissimo, *sup.*

Delícia, *s. f.* — delicioso, *adj.*

Delicto, *s. m.* (*c.* mudo).

Delinear, *v. a.* — delineação, *s. f.*

Delinquir, *v. n.* (*u* liq.) — delinquente, *s. c.*

Deliquescente, *adj.* de chim. (*u* liq.)

Deliquio, *s. m.* desmaio.

Delir, *v. a.* (de deleo), ou talvez Dilir (de diluo): — delido, *p.*

Delirar, *v. n.* — delirio, *s. m*

Delívrar-se, *v. r.* lançar as pareas.

Dêlle, Délla, em vez de de elle, de ella: prep. *de* e o pron. *elle, ella.*

Demandar, *v. a.* — demanda, *s. f.* demandista, *s. c.*: é div. de desmandar.

Demarcação, *s. f.* — *pl.* em *ões.*

Demasía, *s. f.* — demasiar-se, *v. r.* demasiadas. *s. f. pl.*

Demência, *s. f.* loucura.

Demittir, *v. a.* — demissão, *s. f.*

Democráta, *s. m* — democracía, *s. f.* democratico, *adj.* democratizar, *v. a.*

Demolir, *v. a* — demolição, *s. f.*: usa-se nas vozes em que a *l* se segue *e* ou *i*; nas outras vozes é melhor usar de circumloquios.

Demonio, *s. m.* — demonîaco, *adj.* demonazio, *augm.*

Demonstrar, *v. a.* — demonstração, *s. f.* demonstrativo, *adj.*

Demostrar, *v. a.*; é mais usado que demonstrar, na significação de mostrar, indicar, etc.

Demudar-se, *v. r.*

Denegrecer, *v a.* denegrir.
Denôdo, *s. m.* --- denodado, *adj.*
Denominação, *s. f.* --- denominador, *s. m.*
Denso, *adj.* --- densissimo, *sup.* densidade, *s. f.*
Dentifricio, *s. m.* e *adj.* t. farm.
Dentuça, *s. f.*
Denúncia, *s. f* --- denunciar, *v. a.* denunciação, *s. f.*
Dèos, *s. m.* assim se escreve por uso; a etim. pede Deus: --- *pl.* deuses ou deoses; — dèosa ou deusa, *s. f*
Depender, *v. n.* --- dependencia, *s. f.*
Depenicar, *v. a.* e não penicar; tirar pouco e pouco.
Depennar, *v. a.* tirar a penna, v. g. depennar uma ave: é div. de despenar.
Depoente, *s.* e *adj. c.* v. g. verbo depoente.
Depois, *adv.*, é melhor que despois; é div. de depôz, preterito do verbo depôr.
Depôr, *v. a. irr.* --- depoimento, *s. m.* deposição, *s. f.* Depor conjuga-se como o simples Pôr, a pag. 51.
Deposito, *s. m.* --- depositar, *v. a.*
Depravar, *v. a.* --- depravação, *s. f.*
Deprecar, *v. a.* --- deprecação, *s. f.*
Depredar, *v. a* --- depredação, *s. f.*
Depressa, *fras. adverb.* de pressa.
Depressão, *s. f.* --- depressor, *s. m.* deprimir, *v. a.*
Depurar, *v. a.* --- depuração, *s. f.*
Deputar, *v. a.* --- deputação, *s. f.*
Derelicto, t. latino: pro derelicto, por deixado.
Derisão, *s. f.* --- derisor, *s. m.* derisorio, *adj.*
Deriscar ou derriscar, *v. a.* (*r* como *rr*): diz-se vulgarmente desarriscar.
Derivar, *v. a.* --- derivação, *s. f.* etc.
Derogar, *v. a.* --- derogação, *s. f.*
Derrear, *v. a.* --- derreamento, *s. m.*
Derredór, *s. m.* o circúito.
Derribar ou derrubar, *v. a.* ambos são classicos, o 1° parèce mais conforme á etim. de *riba*; o 2° a *deturbo* lat.
Derriçar, *v. a.* puxar com os dentes.
Dervis, *s. m.* sacerdote dos mahometanos.
Des, prep. de compor.
Desabafar, *v. a.* --- desabafamento, *s. m.*
Desabalado, *adj.* excessivo, enorme.
Desabalroar, *v. a.* desatracar.
Desábe, *s. m.* --- desabar, *v. a.*
Desabòno, *s m.* --- desabonar, *v. a.*
Desabotoar, *v. a.*
Desabrido, *adj.* --- desabrimento, *s. m.*
Desabrigo, *s. m.* --- desabrigar, *v. a.*
Desabrochar, *v. a.* desprender.
Desabusar, *v. a.* tirar alguem de abusões.
Desacato, *s. m.* --- desacatar, *v. a.* faltar ao respeito: é div. de desatacar.
Desacêrto, *s. m.* --- desacertar, *v. n.*
Desacobardar ou desacovardar, *v. a.*
Desacommodar, *v. a.* incommodar.
Desacompanhar, *v. a.*
Desaconselhar, *v. a.* dissuadir.
Desacoraçoar ou descoraçoar, *v. a.*
Desacôrdo, *s. m.* --- desacordar, *v. a.*
Desacostumar, *v. a.*
Desacreditar, *v. a.* desabonar.
Desadorar, *v. a.* execrar, detestar.
Desafazer, *v. a. irr.*; conjuga-se como o simples Fazer, a pag. 55.
Desaferrar, *v. a.* soltar alguma cousa do ferro a que estava presa, v. g. desaferrar do porto; desaferrar-se da opinião: é div. de desferrar.
Desaferrolhar, *v. a.* soltar o ferrolho.
Desaffectação, *s. f.* --- desaffectado, *adj.*
Desaffeição, *s. f.* --- desaffeiçoar, *v. a.* desaffecto, *adj.*
Desafinar, *v. a.* e *n.* --- desafinação, *s. f.*
Desafio, *s. m.* --- desafiar, *v. a.*
Desafogo, *s. m.* --- desafogar, *v. a.*
Desaforo, *s. m.* --- desaforar, *v. a.*
Desafortunado, *adj.* desgraçado.
Desafreguezar, *v. a.*
Desafronta, *s. f.* --- desafrontar, *v. a.*
Desafumar, *v. a* livrar do fumo.

Desafuscar. V. Desoffuscar.
Desagasalho, *s. m.* --- desagasalhar, *v. a.*
Desagastar, *v. a.* — desagastamento, *s. m.*
Desagradecer, *v. a.* --- desagradecido, *p.*
Desagrado, *s. m.* --- desagradar, *v. n.* desagradavel, *adj. c.*
Desagravo ou antes desaggravo, *s. m.* --- desagravar, *v. a.*
Desaguar, *v. a.* vasar aguas.
Desaguisado, *s. m.* e *adj.*
Desainadura, *s. f.* de alveit.
Desaire ou desár, *s. m.* — desairar, *v. a.* desairoso, *adj.*
Desajudar, *v. a.* faltar com adjutorio. Não é correcto usar deste termo no sentido de ajudar a abaixar.
Desajuisado, *adj.* falto de juiso.
Desalagar, *v. a.*
Desalastrar, *v. a.* tirar o lastro.
Desalento, *s. m.* --- desalentar, *v. a.*
Desalinho, *s. m.* --- desalinhar, *v. a.*
Desalmar-se, *v. r.* fazer-se dissoluto.
Desalojar, *v. a.* e *n.*
Desalterar, *v. a.* t. med.
Desamarrar, *v. a.*
Desamôr, *s. m.* --- desamar, *v. a.* desamoravel, e desamoroso, *adj.*
Desamparo, *s. m.* --- desamparar, *v. a.*
Desancorar, *v. a.* levantar a ancora; --- *v. n.* desaferrar.
Desandar, *v. a.* e *n.*
Desanimar, *v. a.* imprimir temor.
Desaninhar, *v. a.* tirar do ninho.
Desannexar, *v. a.*
Desanojar, *v. a.* fazer cessar o nojo.
Desapaixonar, *v. a.*
Desaparelhar, *v. a.*
Desapêgo, *s. m.* — desapegar ou despegar, *v. a.*
Desaperceber, *v. a.* — desapercebido, *p.* desapercebimento, *s. m.*
Desapertar, *v. a.* — desapertado, *p.*
Desapiedar, *v. a.* — desapiedado, *p.*
Desapoderar, *v. a.* tirar do poder de alguem.
Desapontar, *v. a.* --- desapontamento, *s. m.*
Desapossar ou desempossar, *v. a.* tirar da posse, esbulhar: é div. de desempoçar.
Desapparecer, *v. n.* — desapparecimento, *s. m.*
Desapprovar, *v. a.* --- desapprovação, *s f.*
Desaprazer, *v. n.* desagradar.
Desaprender, *v. n.*
Desapressar, *v. a.*
Desapropriar, *v. a.* --- desapropriação, *s. f.*
Desaproveitar, *v. a.*
Desaquinhoar, *v. a.* privar do quinhão.
Desarar, *v. n.* de alveit.
Desarcar, *v. a.*
Desarmar, *v. a.* --- desarmador, *s. m.*
Desarraigar, *v. a.* melhor ortogr. que desarreigar.
Desarranjo, *s. m.* --- desarranjar, *v. a.*
Desarrazoar, *v. a.* mais correcto que desarrezoar.
Desarrímo, *s. m.* --- desarrimado, *adj.*
Desarrugar, *v. a.* desfazer as rugas.
Desarrumar, *v. a.* --- desarrumação, *s. f.*
Desarvorar, *v. a.* e *n.* e não desalvorar.
Desasnar, *v. a.* fam. tirar a primeira rudeza.
Desaso, *s. m.* desmazelo: --- desasar, *v. a.* desasado, *p.*
Desassanhar, *v. a* fazer perder a sanha.
Desassellar, *v. a.* tirar o sello.
Desassisar, *v. a.* — desassisado, *p.*
Desassocêgo, *s. m.* — desassocegar, *v. a.*
Desassombrar, *v. a.* --- desassombramento, *s. m.*
Desassustar-se, *v. r.* perder o susto.
Desastre, *s. m.* --- desastrado, *adj.*
Desatacar, *v. a.*: é div. de desacatar.
Desatar, *v. a.*
Desatavîo, *s. m.* --- desataviar, *v. a.*
Desatenção ou desattenção, *s. f.* --- desatender, *v. a.*
Desatino, *s. m.* --- desatinar, *v. a.*
Desatravessar, *v. a.*

Desautorar (th), *v. a.* privar das insignias de honra: — desautoração, *s. f.*
Desautorisar-se, *v. r.* haver-se indecorosamente.
Desavagar, *v. a.* de alveit.
Desavença, *s. f.* dissenção.
Desavergonhado, *adj.* e deriv.
Desavezar, *v. a.* deshabituar, tirar o vezo : é div. de desavisar.
Desavir, *v. a. irr.* — desavindo, *p.* Desavir conjuga-se como o seu simples Vir a pag. 59.
Desavisar, *v. a.* dar aviso em contrario do primeiro : é div. de desavezar: — desaviso, *s. m.*
Desbagoar, *v. a.* tirar os bagos.
Desbalsar, *v. a.* cortar as balsas.
Desbastar, *v. a.* tirar a parte mais grossa de algum tronco ou peça, etc. — desbaste, *s. m.* : é div. de devastar.
Desboroar, *v. a.* desfazer os torrões.
Desbotar, *v. a.*
Desbrochar ou desabrochar, *v. a.*
Desburcinado, *adj.*
Descabeçar, *v. a.* degolar.
Descabellar, *v. a.* desconcertar os cabellos.
Descahir, *v. n. irr.* — descahida, *s. f.* descahimento, *s. m.* Conjuga-se como o simples Cahir, a pag. 59.
Descalço, *adj.* — descalçar, *v. a.*
Descambação ou descambadella, *s. f.* dito chulo ; desproposito : — descambar, *v. n.*
Descaminho, *s. m.* — descaminhar ou desencaminhar, *v. a.*
Descampado, *s. m.* lugar solitario no campo.
Descanço, *s. m.*—descançar, *v. a.* ou *n.*
Descante, *s. m.* — descantar, *v. n.*
Descarga, *s. f.* acto de descarregar.
Descargo, *s. m.* desobrigação; v. g. por descargo de minha consciencia.
Descaridade, *s. f.* — descaridoso, *adj.*
Descáro, *s. m.* — descaramento, *s. m.* descarado, *adj.*
Descaroçar, *v. a.* v. g. o algodão: — descaroçador, *s. m.* e não escaroçador.
Descasar, *v. a.* — descasamento, *s. m.*
Descascar, *v. a.* tirar a casca.
Descaulecido, *adj.* de hist. nat.
Descender ou decender, *v. n.* — descendencia, *s. f.* descendente, *s. c.* descendimento, *s. m.*
Descenção , *s. f.* — descenso , *s. m.* t. de fisica.
Descente, *s. f.* a vasante da maré : é div. de decente.
Descêr ou decer, *v. n.* — descida, *s. f.* descimento, *s. m.*
Descêrco, *s. m.* — descercar, *v. a.*
Descingir, *v. a.*
Descobrir , *v. a. irr.* — descoberta, *s. f.* Conjuga-se como o seu simples Cobrir, a pag. 59.
Descôco, *s. m.* — descocar-se, *v. r.*
Descomedir-se, *v. r.* — descomedimento, *s. m.*
Descomer, *v. n.*
Descommunal, *adj. c.* fóra de ordem.
Descòmodo ou descommodo, *s. m.* — descommodidade, *s. f.*
Descompassar, *v. a.*
Descompor, *v. a. irr.* — descomposição, *s. f.* descompostura, *s. f.* Descompor conjuga-se como o simples Pôr a pag. 51.
Desconcêrto, *s. m.*—desconcertar, *v. a.*
Desconcordar, *v. a.* — desconcordancia, *s. f.*
Desconfiar , *v. a.* e *n.* — desconfiança, *s. f.*
Desconforme, *adj. c.* não conforme.
Desconhecer, *v. a.* — desconhecido, *p.*
Desconjunção , *s. f.* v. g. dos ossos.
Desconsôlo, *s. m.* — desconsolar, *v. a.* desconsolação, *s. f.*
Descontinuar , *v. a.* — descontinuação, *s. f.*
Desconto, *s. m.* — descontar, *v. a.*
Desconvir, *v. n. irr.* Conjuga-se como o seu simples Vir, a pag. 59: — desconveniencia, *s. f.*

Descorçoar, assim se diz mais ordinariamente que descoraçoar.
Descortêz, *adj. c.* — descortezia, *s. f.*
Descortinar, *v. a.*
Descoser, *v. a.* — descosedura ou descosidura, *s. f.*
Descostume, *s. m.*
Descripção, *s. f.* (*p* mudo) pintura, debuxo de algum objecto, etc. — descrever, *v. a.* descriptor, *s. m.* : Descripção é div. de discrição.
Descruzar, *v. a.* v. g. os braços.
Descuido, *s. m.* — descuidoso, *adj.*
Desculpa, *s. f.* — desculpar, *v. a.*
Desde, as preposições des e de, combinadas.
Desdêm, *s. m.* — *pl.* desdens : — desdenhoso, *adj.*
Desdita, *s. f.* — desditoso, *adj.*
Desdizer, *v. a. irr.* conjuga-se como o simples Dizer, a pag. 55.
Desdouro, *s. m.* — desdourar, *v. a.*
Desecar ou dessecar, *v. a.* seccar : é div. de dissecar: — desecante, *s. m.* (*s* como *ss*).
Deseclipsar-se, *v. r.*
Desejo, *s. m.* — desejoso, *adj.*
Desembainhar, *v. a.* v. g. a espada.
Desembaraço, *s. m.* — desembaraçar, *v. a.* : é div. de desembraçar.
Desembargo, *s. m.* — desembargar, *v. a.* desembargador, *s. m.*
Desembarque, *s. m.* — desembarcar, *v. a,*
Desembestar, *v. n.*
Desembirrar, *v. a.*
Desembôlso, *s. m.* — desembolsar, *v. a.*
Desemborrachar, *v. a.* t. de ouriv.
Desembraçar, *v. a.* v. g. o escudo : é div. de desembaraçar.
Desembriagar, *v. a.* desembebedar.
Desembrulhar, *v. a.*
Desembuçar, *v. a.* e deriv.
Desembuchar, melhor que desbuchar, *v. a.*
Desemburrar, *v. a.* ch.
Desemmalar, *v. a.* tirar da mala.
Desemmaranhar, *v. a.*
Desempachar, *v. a.*
Desempar, *v. a.* tirar a empa.
Desempêço, *s. m.* — desempeçar, *v. a.*
Desempenar, *v. a.* — desempênos, *s. m. pl.* de carpint.
Desempenho, *s m.* — desempenhar, *v. a.*
Desempoar, *v. a.* tirar o pó.
Desempoçár, *v. a.* tirar do pòço : é div. de ou desempossar desapossar.
Desempossar, V. Desapossar.
Desencabeçar, *v. a.*
Desencadear, *v. a,*
Desencaixar, *v. a.* tirar do encaixe.
Desencaminhar, *v. a.*
Desencantoar, *v. a.*
Desencapellar, *v. a.*
Desencordoar, *v. a.*
Desenfiar, *v. a.*
Desenfrear, *v. a.*
Desengaçar, *v. a.* vulg. comer muito.
Desengano, *s. m.* — desenganar, *v. a.*
Desengonço, *s. m.* — desengonçar, *v. a.*
Desengraçar, *v. a.* tirar a graça.
Desengrossar, *v. a.* adelgaçar.
Desenguiçar, *v. a.*
Desenho, *s. m.* — desenhar, *v. a.*
Desenlaçar, *v. a.* soltar dos laços.
Desenlear, *v. a.*
Desennovelar, *v. a.*
Desenrêdo, *s. m.* — desenredar, *v. a.*
Desentesourar (th), *v. a.*
Desentesar, *v. a.*
Desentoar, *v. n.* — desentoação, *s. f.*
Desentorpecer, *v. a.* tirar o torpor.
Desentrançar ou destrançar, *v. a.*
Desentronizar (th), *v. a.* outros dizem dethronar, do franc.
Desentrouxar, *v. a.*
Desentupir, *v. a. irr.* conjuga-se como o simples Entupir.
Desenvasar, *v. a.*
Desenvencilhar-se, *v. r.*
Desenvôlto, *adj.* — desenvoltura, *s. f.*
Desenvolver, *v. a.* — desenvolvimento, *s. m.*

Desenxabido, *adj.* insipido.
Desenxarciar, *v. a.* tirar as enxarcias.
Deserção, *s. f.* — desertar, *v. n.* : é div. de dissertar.
Desérto, *s. m.* ermo; e *adj.* despovoado.
Desesperar, *v. a.* — desesperação, *s f.*
Desestimar, *v. a.* — desestîma e desestimação, *s. f.*
Desfalecer, *v. n.* — desfalecimento, *s. m.*
Desfalque, *s. m.* — desfalcar, *v. a.*
Desfavorecer, *v. a.* — desfavorecido, *p.*
Desfazer, *v. a. irr.* — desfeito, *p.* desfazimento, *s. m.* Desfazer conjuga-se como o simples Fazer a pag. 55.
Desfecho, *s. m.* — desfechar, *v. a.*
Desfeita, *s. f.* — desfeitear, *v. a.*
Desferir, *v. a. irr.* desfraldar, v. g as velas; conjuga-se como o simples Ferir.
Desferrar, *v. a.* tirar, fazer cahir a ferradura; desferrar as velas : é div. de desaferrar.
Desfiar, *v. a.* desfazer em fios.
Desfigurar, *v. a.*
Desfilar, *v. a.* — desfilada, *s. f.* desfiladeiro, *s. m.*
Desfivelar, *v. a.* tirar a fivela.
Desflorar, V. Deflorar.
Desforçar, *v. a.* : — se, *v. r.* vingar-se.
Desfrunchar, *v. a.* tirar o pús.
Desfrutar (ct), *v. a.*
Desgadelhar, *v. a.* descompor os cabellos.
Desgarro, *s. m.* — desgarrar, *v. a.* desgarrada, *s. f.* desgarrão, *adj.*
Desgôsto, *s. m.* — desgostar, *v. a.* desgostoso, *adj.*
Desgraça, *s. f.* — desgraçado, *adj.*
Desgrenhar, *v. a.* descabellar.
Desguarnecer, *v. a.* — desguarnecido, *p.*
Deshabitar, *v. a.* e deriv.
Deshabituar, *v. a.* e deriv.
Desherdar, *v. a.* privar da herança.
Deshonesto, *adj.* — deshonestidade, *s. f.*
Deshonra, *s. f.* — deshonrar, *v. a.*
Deshoras : usa-se na fr. adverb. ás deshoras, i. e. tarde, fóra das horas competentes.
Deshumano, *adj.* — deshumanidade, *s. f.*
Desidia, *s. f.* preguiça.
Designar, *v. a.* — designação, *s. f.*
Desígnio, *s. m.* intento, projecto.
Desigual, *adj. c.* — *pl.* desiguaes : — desigualar, *v. a.* desigualdade, *s. f.*
Desimaginar ou desmaginar, *v. a.*
Desimpedir, *v. a. irr.* — desimpedimento, *s. m.* : conjuga-se como Impedir.
Desinçar, *v. a.* limpar, extinguir.
Desinchar, *v. a.* e *n.*
Desinencia, *s. f.* t. de gram.
Desinfectar ou desinfeccionar, *v. a.* — desinfecção, *s. f.*
Desinflammar, *v. a.*
Desinquietar, *v. a.* — desinquietação, *s. f.*
Desinterêsse, *s. m.* — desinteressar, *v. a.*
Desinvernar, *v. a.*
Desirmanar, *v. a.*
Desiscar, *v. a.* v. g. o anzol.
Desistir, *v. a.* — desistencia, *s. f.* — desistivo, *s. m.* remedio.
Desjejuar-se, *v. r.*
Desjuizar, *v. a.* tirar o juizo.
Deslaçar, *v. a.* soltar a laçada.
Deslamber-se, *v. r.* V. Delamber-se.
Deslastre, *s. m.* — deslastrar, *v. a.*
Deslavar, *v. a.* — deslavado, *p.*
Desleal, *adj. c.* — deslealdade, *s. f.*
Desleixo, V. Deleixo.
Desligar, *v. a.*
Deslindar, *v. a.*
Deslivrar, V. Delivrar.
Deslisar-se, *v. r.*
Deslocar, *v. a.* desconjuntar : — deslocação, *s. f.* : Deslocar é div. de desnucar.
Deslumbrar, *v. a.* offuscar a vista.
Deslustre, *s. m.* — deslustrar, *v. a.* deslustroso, *adj.*

Desluzir, *v. a. irr.* — desluzimento, *s.m.* Conjuga-se como o simples Luzir, i. e. como Conduzir.
Desmaio, *s. m.* — desmaiar, *v. a.* e *n.*
Desmalhar, *v. a.* desfazer as malhas.
Desmanchar, *v. a.* — desmanchaprazeres, *s. c.*
Desmandar, *v. a.* dar ordem em contrario; desmandar-se no fallar, no comer, etc.: é div. de demandar.
Desmarcar-se, *v. r.* v. g. a navegação.
Desmastrar ou desmastrear, *v. a.*
Desmazêlo, *s. m.* — desmazelado, *adj.*
Desmedir-se, *v. r.* descomedir-se.
Desmelancolisar, *v. a.*
Desmembrar, *v. a.* — desmembração, *s. f.*
Desmentir, *v. a. irr.* e não desmintir: conjuga-se como o seu simples Mentir.
Desmerecêr, *v. a.* — desmerecimento, *s. m.*
Desmesúra, *s. f.* — desmesurado, *adj.*
Desmouchar, *v. a.* fazer moucho.
Desnaturalizar, *v. a.* — desnaturalização, *s. f.*
Desnecessario, *adj.*
Desnucar, *v. a.* quebrar a nuca: é div. de deslocar.
Desnudez ou desnudeza, *s. f.* — desnudar, *v. a.*
Desobedecer, *v. n.* — desobedecido, *p.* desobediencia, *s. f.*
Desobrigar, *v. a.*
Desobstruir, *v. a.* — desobstrucção e desobstruencia, *s. f.*
Desoccupar, *v. a.*
Desoffuscar, *v. a.* melhor ortogr. que desafuscar: — desoffuscado, ou desafuscado *p.*
Desolar, *v. a.* — desolação, *s. f.*
Desopprimir, *v. a.*—desoppressão, *s. f.*
Desorar-se, (*s* como *ss*) ou dessorar-se, *v. r.*
Desórdem, *s. f.* — *pl.* desordens: — desordenar, *v. a.* desordenadissimo, *sup.*
Desorientar, *v. a.*
Desossar, *v. a.* tirar os ossos.
Desovar, *v. n.* — desovamento, *s. m.*
Despacho, *s. m.* — despachar, *v. a.*
Despedaçar, *v. a.*
Despedir, *v. a. irr.* — despedida, *s. f.* conjuga-se como Pedîr; inda que os classicos antigos dizîão. Eu despido, Eu despida, Tu despidas, etc.
Despegar ou desapegar, *v. a.*
Despeito, *s. m.* — despeitar, *v. a.* despeitoso, *adj.*
Despeitorar, *v. a.*
Despejo, *s. m.* — despejar, *v. a.*
Despenar, *v. a.* tirar da pena ou dôr que se padece: é div. de despennar ou depennar.
Despenho, *s. m.* — despenhar, *v. a.* despenhadeiro, *s. m.*
Despensa, *s. f.* casa onde se recolhe o mantimento: é div. de dispensa: — despenseiro, *s. m.*
Despentear, *v. a.*
Desperdiçar, *v. a.* — desperdício, *s. m.*
Despertar, *v. a.* e *n.* — despertador, *s. m.*
Despêsa, *s. f.* — despender, *v. a.*
Despiedade, *s. f.* — despiedoso, *adj.*
Despique, *s. m.* — despicar, *v. a.*
Despir, *v. a. irr.* conjuga-se com as mesmas irregularidades do v. Sentir, a pag. 60.
Despois, V. Depois.
Despôjo, *s. m.* — *pl.* vulgarmente despójos; Madureira traz *despôjos:* — despojar, *v. a.*
Desposar, *v. a.* — desposório, *s. m.*
Déspota, *s. m.* — despótico, *adj.* despotismo, *s. m.*
Despovoar, *v. a.* — despovoação, *s. f.*
Desprazer, *s. m.* e *v. n.* — desprazimento, *s. m.* desprazivel, *adj. c.*
Desprevenido, *adj.*
Desprender, *v. a.* — desprendido, *p.*
Desprêzo, *s. m.* — desprezar, *v. a.* desprezivel, *adj. c.*
Desprimôr, *s. m.* — desprimoroso, *adj.*
Desprivar, *v. n.* — desprivança, *s. f.*

Desproporção, *s. f.* — desproporcionado, *adj.*
Despropósito, *s. m.* — despropositar, *v. n.*
Desprôvido, *adj.* desacautelado.
Desprovîdo, *adj.* falto de provisão.
Desquite, *s. m.* — desquitar, *v. a.*
Desregrar, *v. a.* — desregrado, *p.*
Desrevestir-se, *v. r. irr.* v. g. o sacerdote; despir as sacras vestiduras: conjuga-se como o simples Vestir.
Dessaber, *v. n. irr.* obrar como insipiente: conjuga-se como Saber.
Dessabôr, V. Dissabôr.
Dessazonar, *v. a.*
Dêsse, déssa, disso, ou d'êsse, d'éssa, d'isso, em lugar de *de esse, de essa, de isso;* prep. *de*, e pron. *esse, essa, isso.*
Dessecar ou desecar, *v. a.* tirar a humidade, evaporando-se ao sol, etc.: é div. de dissecar.
Dessellar, *v. a.* v. g. o cavallo.
Dessért, *s. m. franc.* sobremesa, postres.
Desservir, *v. a. irr.* conjuga-se como o simples Servir: — desserviço, *s. m.*
Dessolar. V. Desolar.
Dessorar-se, *v. r.*
Dessulfurisar (ph), *v. a.* de chim.
Destampar, *v. n.* despropositar com alguem; e tirar a tampa ou tapadoura; neste segundo sentido é *v. a.*; e tambem se diz *Destapar.*
Destarrachar ou desatarrachar, *v. a.*
Dêste, désta, disto, ou d'êste, d'ésta, d'isto, em lugar de *de este, de esta, de isto;* prep. *de*, e pron. *este, esta, isto.*
Destecer, *v. a.* desfazer o tecido
Destemer, *v. a.* — destemido, *adj.* destemor, *s. m.* destimideza, *s. f.*
Destêmpera, *s. f.* — destemperança, *s. f.* destempêro, *s. m.* destemperar, *v. a.*
Destêrro, *s. m.* — desterrar, *v. a.*
Destetar, *v. a.* desmamar.
Destingir, *v. a.* e *n.* tirar ou perder a tinta que se deu.
Destino, *s. m.* — destinar, *v. a.*
Destituir, *v. a.* — destituição, *s. f.*
Destorcer, *v. a.* e não destrocêr: — destorcido, *p.*
Destoucar, *v. a.* desfazer o toucado.
Destrancar, *v. a.* tirar a tranca.
Destrançar ou desentrançar, *v. a.*
Destrato, *s. m.* — destratar, *v. a.* melhor ortogr. que distrato e distratar, posto que estes sejão mais usuaes.
Destrinçar, *v. a.* dizer miudamente.
Déstro, *adj.* — destreza, *s. f.*
Destrôço, *s. m.* — destroçar, *v. a.*
Destroncar, *v. a.* v. g. um braço, pé, etc.
Destruir, *v. a. irr.* conjuga-se como Subir, a pag. 60: — destructivo, *adj.* — destruição, *s. f.*
Desunir, *v. a.* — desunião, *s. f.*
Desuso, *s. m.* — desusado, *adj.*
Desváiro e desvairar; Desvarîo e desvariar tomão-se quasi com a mesma significação; os 1.os por discordia, desavença, etc., e os 2.os por delirio, desacerto.
Desvanecer, *v. a.* — desvanecimento, *s. m.*
Desvélo, *s. m.* — desvelar, *v. a.*
Desventura, *s. f.* — desventurado, *adj.*
Desvestir, *v. a. irr.* despir: conjuga-se como o seu simples Vestir.
Desvio, *s. m.* — desviar, *v. a.*
Detêr, *v. a. irr.* — detença e detenção, *s. f.* detençoso, *adj.* detensor ou detentor, *s. m.* Deter conjuga-se como o seu simples Ter a pag 48.
Deteriorar, *v. a.* — deterioração, *s. f.*
Determinação, *s. f.* — *pl.* em *ões.*
Detronar, V. Desentronizar.
Detonar, *v n.* chim. — detonação, *s. f.*
Detrahir, *v. a. irr.* conjuga-se como o simples Trahir: — detracção, *s. f.* detractivo, *adj.* detractor, *s. m.*
Detraz, *adv.*
Detrimento, *s. m.*
Devanear, *v. n.* — devaneio, *s. m.*

Devássa, *s. f.* — devassar, *v. n.*
Devasso, *adj.* — devassidão, *s. f.*
Devastar, *v. a.* assolar, arruinar: — devastação, *s. f.* Devastar é div. de desbastar.
Dever, *v. a.* — devido, *p.*: incorrectamente dizem alguns *deve de ser, devendo de fazer*: as regras grammaticaes exigem que se diga *deve ser, devendo fazer, etc.*
Devèza, *s. f.* lugar cercado.
Devisar ou divisar, *v. a.* vêr, examinar.
Devoção, *s. f.* — devocionario, *s. m.*
Devolver, *v. a.* — devolução, *s. f.* devoluto e devolutivo, *adj.* devolutario, *s. m.*
Devorar, *v. a.* tragar, engulir.
Dêxtra, *s. f.* poet. (*ex* como *eis*).
Déz, *adj. num.* — dezembro, *s. m.* dezena, *s. f.* dezeseis e dezeséte (*s* como *ss*), *num.* dezoito e dezenove, *num.*
Diabétes, *s. f.* — diabético, *adj.*
Diábo, *s. m.* — diabrète, *dim.* diacho, *s. m.* ch.
Diacidrão, *s. m.*
Diácono, *s. m.* — diaconîsa, *s. f.* diaconato, *s. m.*
Diadêma, *s. m.*
Diáfano (ph), *adj.* — diafaneidade, *s. f.*
Diaforético (ph), *adj.* sudorifico.
Diafrágma (ph), *s. m.* — diafragmático, *adj.*
Diagnósis, *s. f.* — diagnóstico, *adj.* med.
Diagonal, *s. f.* ou *adj. c.* v. g. linha —.
Dialécto, *s. m.* — dialéctico, *adj.* (*c* mudo).
Diálogo, *s. m.* — dialogîa, *s. f.* dialogismo, *s. m.*
Diante, tem uso div. de *adiante*: *Adiante* de ordinario se usa só; e *Diante* tem preposição antes ou depois, v. g. *ao diante, em diante, por diante, diante de mim, etc.*
Dianteiro, *adj.* — dianteira, *s. f.*
Diapasão, *s. m.* de mus.
Diarréa (rh), *s. f.*
Diarthrose, *s. f.* t. de anat.
Diástase, *s. f.* o sinal de divisão na escrita.
Diathèutica ou dietheutica, *s. f.*
Dição, *s. f.* domínio: é div. de
Dicção, *s. f.* palavra, vocabulo.
Diccionario, *s. m.* (1.° *c* mudo): — diccionarista, *s. m.*
Dichóte, *s. m.* dito picante.
Dîctamo, *s. m.* planta.
Dictar, *v. a.* — dictador, *s. m.* dictadura, *s. f.* dictâme, *s. m.*
Didactico, *adj.* proprio ao ensino.
Diéresis, *s. f.* de gramm. ápices.
Diésis, *s. f.* de mus.
Diffamar, *v. a.* — diffamação, *s. f.*
Differença, *s. f.* — differençar, *v. a.* differencinhas, *pl. dim.*
Differenciar, *v. a.* de algeb. — differencial, *adj. c.* differenciação, *s. f.*
Differente, *adj. c.* dissemelhante: é div. de deferente.
Differir, *v. n. irr.* ser differente: — *v. a.* dilatar: é div. de deferir; e se conjuga como o simples Ferir.
Difficil, *adj.* e não difficel: — *pl.* difficeis: — difficillimo, *sup.* difficuldade, *s. f.* difficultar, *v. a.* difficultoso, *adj.* difficultosissimo, *sup.*
Diffidência, *s. f.* desconfiança.
Diffundir, *v. a.* — diffundido e diffuso, *p.* diffusivo, *adj.* diffusão, *s. f.*
Digàmma, *s. m.*
Digerir, *v. a.* e não dirigir; gastar os alimentos no estomago: — digerido e digesto, *p.* digestão, *s. f.* digestivo, *adj.* Digerir conjuga-se com as mesmas irregularidades do v. Sentir, a pag. 60.
Digno, *adj.* — dignissimo, *sup.* dignitario, *s. m.*
Digrésso, *s. m.* — digressão, *s. f.*
Dilação, *s. f.* demora: é div. de delação.
Dilacerar, *v. a.* — dilaceração, *s. f.*
Dilatar, *v. a.* demorar: — dilatação, *s. f.* dilatadissimo, *sup.*: Dilatar é div. de delatar.

Dilecção, *s. f.* — dilécto, *adj.* dilectissimo, *sup.*
Dilêmma, *s. m.* de log.:— dilemmatico, *adj.*
Dilettanti, t. ital. corresponde ao nosso *deleitante* ou *amador*.
Diligencia, *s. f.* — diligenciar, *v. a.*
Dilucidar, *v. a.* — dilucidação, *s. f.*
Diluir, *v. a.* — diluente, *adj. c.* med.
Dimensão, *s. f.* — dimensivel, *adj. c.*
Dimidiar, *v. a.* partir em metades.
Diminuir, *v. a.* — diminuição, *s. f.* diminuto e diminutivo, *adj.*
Dimissório, *adj.* v. g. cartas dimissorias.
Dinasta (y), *s. m.* — dinastîa, *s. f.*
Diocése, mais usado que Diecése, *s. f.* — diocesâno, *adj.*
Dióptra, *s. f.* — dióptrico, *adj.*
Dîploa, *s. f.* t. de anat.
Díptico, *s. m.*
Dique, *s. m.* do inglez *dike*.
Dirandélla, *s. f.* ou antes arandélla.
Diréccâõ, *s. f.* (1.° *c* mudo) acção de dirigir: — director, *s. m.* directório, *s. m.* directamente, *adv.*
Direito, *s. m.* e *adj.* — direitura e direiteza, *s. f.* direitissimo, *sup.*
Dirigir, *v. a* guiar, reger, etc.
Dirimir, *v. a* — dirimênte, *adj. c*
Discernir, *v. a.* — discernimento, *s. m.*
Discingir, *v. a.*
Disciplîna, *s. f.* — disciplinar, *v. a.*
Discîpulo, *s. m.* e discipula, *s. f.*
Dîscolo (y), *adj.* mal morigerado.
Disconforme, *adj.* não conforme, v. g. no parecer.
Disconveniencia, *s. f.*
Discordar, *v. n.* — discórde, *adj. c.* discordancia, *s. f.*
Discrasîa, *s. f.* — discrasiádo, *adj.*
Discrepar, *v. n.* — discrepancia, *s. f.*
Discrição, *s. f.* discernimento; v. g. fallar com discrição; entregar-se á discrição: é div de descripção: — discréto, *adj.* discretissimo, *sup.* discretear, *v. n* diz-se por ironia.
Discrime, *s. m.* — discriminar, *v. a*
Discurso, *s. m.* acção de discorrer: — discursar, *v. n.* discursivo, *adj.* Discurso é div. de decurso.
Discutir, *v. a.* — discussão, *s. f.*
Disentéria (dy), *s. f.* que tambem dizem disenterîa: — disentérico, *adj.*
Disfarce, *s. m.* — disfarçar, *v. a.*
Disforme, *adj.* differente de fórma, alterado: é div. de deforme.
Disgregar, *v. a* — disgregativo, *adj.*
Disjungir, *v. a* — disjunctivo, *adj.* disjuncta, *s. f.* mus.
Dispár, *adj. c.* desigual:— disparidade, *s. f.*
Disparar *v. a.* e *n.* — disparate, *s. m.* disparatar, *v. n.*
Dispêndio, *s. m.* despesa.
Dispensa, *s. f.* dispensação, acto de dispensar: é div. de despensa.
Dispersão, *s. f.* — dispersar, *v. a.* disperso, *adj.*
Dispepsîa, *s. f.* difficuldade de digestão.
Displicencia, *s f.* — displicente, *adj. c.*
Dispnéa, *s. f.* difficuldade de respiração.
Dispôr, *v. a. irr.* disposto, *p.* disponente, *adj. c.* disposição, *f. s.* dispositor, *s. m.* dispositivo *adj.* Dispôr conjuga-se como o seu simples *Pôr* a pag. 51.
Dispúta, *f. s.* — disputar, *v. n.*
Dissabôr ou dessabôr, *s. m.* Constancio opina pelo 1.°, Moraes pelo 2.° — dissaborear, *v. a.*
Dissecar, *v. a.* de anat. abrir cadaveres: — dissécção, *s. f.* Dissecar é div. de desecar ou dessecár.
Disseminar, *a. v.* — disseminação, *s. f.*
Dissentir, *v. n. irr.* — dissensão, *s. f.* dissentimento, *s. m.* Conjuga-se como o simples Sentir, pag. 60.
Dissertar, *v. n.* discorrer scientificamente: — dissertação, *s. f.* Dissertar é div. de desertar.
Dissidente, *adj. c.* — dissidencia, *s. f.*
Dissîllabo (sy), *adj.* de duas sillabas.
Dissimilar, *adj. c.* v. g. partes —.

Dissimular, *v. a.* — dissimulação, *s. f.*

Dissipar, *v. a.* desbaratar, gastar profusamente: é div. de decepar.

Dissolvêr, *v. a.* — dissolvido e dissoluto, *p.* dissolução, *s. f.* dissolvente, dissoluvel, e dissolutivo, *adj.*

Dissonar, *v. n.* --- dissonancia, *s. f.* dissono, e dissonóro, *adj.*

Dissuadir, *v. a.* --- dissuadidor, ou dissuasor, *s. m.* dissuasivo ou dissuasório, *adj.*

Distar, *v. n.* --- distancia, *s. f.*

Distensão, *s. f.* dilatação forçada.

Distillar, *v. a.* --- distillação, *s. f.*

Distinguir. *v. a.* (*u liq.*) distinguido e distincto, *p.* distincção, *s. f.* (*c* mud.) distinctivo, *adj.* distinguivel, *adj. c.*

Distorsão, *s. f.* V. Torção.

Distrahir, *v. a. irr.* conjuga-se como o simples Trahir; --- distracção, *s. f.* distrahimento, *s. m.* distractivo, *adj.*

Distrato, e distratar, V. Destrato, etc.

Distribuir, *v. a.* — distribuição, *s. f.* distributivo. *adj.*

Districto ou destricto, *s. m.* (*c.* mud.)

Disturbio, *s. m.* motim.

Disùria (dy), *s. f.* med.

Dita, *s. f.* — ditoso, *adj.* ditosissimo, *sup.*

Ditirámbo (thy), *s. m.* ditiràmbico, *adj.*

Dito (ct), *s. m.* e *p.* do *v.* Dizer: — ditério e ditado, *s. m.*

Ditongo ou diphtongo, *s. m.* — ditongar, *v. a.*

Diurético, *adj.* med.

Diuturno, *adj.* que dura muito tempo.

Divergir, *v. n.* opp. a converger: — divergencia, *s. f.* divergente, *adj. c.* Divergir conjuga-se só nos tempos em que a *g* se deve seguir *e* ou *i*.

Diversàõ, *s. f.* — diversorio, *s. m.*

Diverso, *adj.* — diversar, *v. a.* diversidade, *s. f.* diversissimo, *sup.* diversificar, *v. a.*

Divertir, *v. a. irr.* — divertimento, *s. m.* — Divertir conjuga-se com as mesmas irregularidades do v. Sentir, a pag. 60.

Divicias, *s. f. pl.* poet. riquezas.

Dividir, *v. a.* — dividido, e diviso, *p.* dividendo, *s. m.*

Divino, *adj.* — divinizar, *v. a.*

Divisa, *s. f.* — divisàõ, *s. f.* divisivel, *adj. c.* divisor, *s. m.* divisório, *s. m.* e *adj.*

Divórcio, *s. m.* — divorciar, *v. a.*

Divulgar, *v. a.* — divulgação, *s. f.*

Dixemedîxeme, *s. m.* ch.

Dixes, *s. m.* brincos.

Dizer, *v. a. irr.* — dito (ct), *p.*: conjuga-se como a pag. 55, e assim os seus compostos *Bemdizer*, *Condizer*, *Contradizer*, *Desdizer*, *Entredizer*, *Maldizer*, *Predizer*, *Redizer*. Usa-se no futuro *Dir-te-hei* em lugar de *direi-te*, *ou hei de dizer-te*; e no condicional *Dir-vos-hia* em lugar de *diria-vos*, *ou havia de dizer-vos*, etc.

Dizidôr, *s. m* — dizivel, *adj. c.* dizêres, *s. m. pl.*

Dîzima, *s. f.* — dizimador, *s. m.* dizimal, *adj. c.* t. de arithm. — dizimar, *v. a.* dízimo, *s. m.* dizimeiro, *s. m.*

Do, em vez de *de o*; prep. *de*, e art. *o*.

Dó, *s. m.* dôr.

Doar, *v. a.* — doação, *s. f.*

Dobar, *v. a.* — dobadoura, *s. f.* maquina de dobar; — dobadeira, *s. f.* mulher que dóba.

Dobrar, *v. a.* — dobradiça, *s. f.* dobradiço, *adj.* dobrez ou dobreza, *s f.* dóbre, *s. m.* ou *adj.*

Doçáina, *s. f.* instrumento musico.

Dôce, *s. m.* ou *adj.* — docissimo ou dulcissimo, *sup.* docezinho, *dim.* doçura, *s. f.*

Docél, *s. m.* — *pl.* docéis.

Dócil, *adj. c.* — *pl.* dóceis: — docilidade, *s. f.* docilisar, *v. a.*

Doêr, *v, n.* — doença, *s. f.* doentio, *adj.*

Doésto. *s. m.* — doestador, *s. m.* e *adj.*

Dóge, *s. m.* o supremo magistrado de Veneza: é div. de dógue.
Dógma, *s. m.* — dogmatizar, *v. a.*
Dogue, *s. m.* cão: é div. de doge.
Dólo, *s. m.* — doloso, *adj.*
Dolorîdo, *adj.* e não delorido : --- doloroso, *adj.* V. Dorîdo.
Dom, *s. m.* --- *pl.* dons.
Domar, *v. a.* conjuga-se *dômo, dômas*, etc.
Doméstico, *adj.* --- domesticar, *v. a.*
Domicilio, *s. m.* --- domiciliar, *v. a.*
Dominar, *v. a.* ---dominação, *s. f.* etc.
Domingo, *s. m.* e dominga, *s. f.* --- domingueiro , *adj.* dominical, *adj.* dominîco, *adj.*
Donaire, *s. m.* --- donairear, *v. a.* donairoso, *adj.*
Donde ou d'onde, o mesmo que *de onde*: prep. *de*, e adv. *onde*.
Donzél, *s. m.* e *adj.* --- *pl.* donzéis : --- donzella, *s. f.*
Dorîdo, *adj.* contracção de dolorido, que é mais castelhano.
Dormir, *v. n. irr.* --- dorminhcôo, *adj.* dormente, *adj. c.* dormideiras, *s. f. pl.* herva : — dormitar, *v. n.* dormitorio, *s. m.* Dormir conjuga-se com as mesmas irregularidades do v. Cobrir, a pag. 59.
Dornellas, villa em Traz-os-Montes.
Dórso, *s. m.* costado.
Dos ou d'os, o mesmo que *de os*: prep. *de*, e art. *os*.
Dóse ou dósis, *s. f.* v. g. a dóse de remedio :-é div. de dôze.
Dotação, *s. f.*—*pl.* em *ões*.
Doudo, *adj.*---doudice, *s. f.* doudarrão, *adj.* ch. doudête e doudinho, *dim.* doudissimo, *sup.* doudivânes, *augm.* ch.
Dourar, *v. a.* e deriv.
Dous, duas, *adj. num. pl.*
D'outîva, *fr. adverb.* de ouvida.
Douto, *adj.* --- doutor, *s. m.* doutoral, *adj. c.* doutorar, *v. a.* doutrina, *s. f.* doutrinar, *v. a.* doutrinal, *adj. c.*
Dôze, *adj. num.* : é div. de dóse.
Drachma, *s. f.* (*ch* como *q*).
Dragoeira, *s. f.* planta.
Drama, *s. m.* --- dramático, *adj.*
Drîades (y), *s. f. pl.* fab. ninfas dos bosques.
Driça, e não adriça, *s. f.* naut.
Dromedario, *s. m.* especie de camelo.
Drúida, *s. m.* e druidiza, *s. f.*
Dual, *adj. c.*--- *pl.* duáes : --- dualidade, *s. f.*
Dúbio, *adj.* --- dubiedade, *s. f.*
Dúctil, *adj.* --- *pl.* dúcteis.
Ducto, *s. m.* (*c* mudo) ; *ductos* chamão as *vezes* que o sacerdote incensa com o thuribulo.
Duéllo, *s. m.* --- duellista, *s. m.*
Duènde, *s. m.* espectro.
Dulcissimo, *sup. lat.* de doce :--- dulcificar, *v. a.* dulcísono, *adj.* poet. (*s* como *ss*)
Dúo, *s. m.* t. de mus. --- duêto, *s. m.*
Duodécimo, *adj. num. ord.* ---duodenario, *adj.*
Dúplex (pronunc. *duples*) ou dúplice, *adj. c.* --- duplicar, *v. a.* duplicação, *s. f.* duplo, *s. m.* e *adj.*
Duque, *s. m.*--- duqueza, *s. f.*--- ducal, *adj. c.*
Duramáter, *s. f.* de anat.
Duração, *s. f.* --- duradouro e dureiro, *adj.* dureza, *s. f.* opp. a molleza.
Durante, *s. m.* e *p.* de Durar : usa-se sem variação de numero e de genero, v. g. durante os dias, etc.
Durázio, *adj.* v. g. pecego durázio, mulher durazia.
Duúmviro, *s. m.* --- duumvirato, *s. m.*
Dúvida, *s. f.* --- duvidoso, *adj.*
Duzentos, *adj. num. pl.*
Dúzia, *s. f.*

E

Ébano, *s. m.* madeira preta.
Ébrio, *adj.* --- ebriedade, *s. f.* ebrisaltante, *adj. c.* poet. (*s* como *ss*).
Ebullição, *s. f.* --- *pl.* em *ões*.
Ebúrneo, *adj.* de marfim.
Éça, *s. f.* tumulo: é div. de éssa, *pron. f.*
Ecclesiastês, *s. m.* livro do Antigo Testamento: --- ecclesiástico, *adj.*
Ecétera, *s. m.* (do lat. *et cætera*) e o mais, e o resto.
Echadîço, *adj.* falso, v. g. noticia ---.
Echo (*ch* como *q*), ou éco, *s. m.* som repetido: --- *s. f.* fab. a ninfa Echo.
Eclipse, *s. m.* --- eclipsar, *v. a.* eclîptica, *s. f.*
Écloga ou égloga, *s. f.*
Eclúsa, *s. f. franc.* adufa ou comporta do dique.
Economia, *s. f.* --- ecònomo, *s. m.* economisar, *v. a.* econòmico, *adj.*
Ecumênico, *adj.* v. g. concilio ---.
Edàz, *adj.* poet. comedor.
Edèma, *s. f.* med. --- edematoso, *adj.*
Edição, *s. f.* --- *pl.* edições.
Edícto ou édito, *s. m.*; o 1.° vem do lat. *edictum*, p. de *edîco*, ordenar; o 2.° de *éditus*, p. de *édo*, publicar: --- edital ou edictal, *s. m.*
Edificio, *s. m.* --- edificar, *v. a.* edificacão, *s. f.* edificadissimo, *sup.*
Edîl, *s. m.* --- *pl.* edís ou edîles.
Édito, V. Edícto.
Educar, *v. a.* --- educação, *s. f.*
Edulcorár, *v. a.* t. de chim.
Eduzir, *v. a. irr.* deduzir: conjuga-se como Conduzir, a pag. 60.
Efêmero (ph), *adj.* --- efemérides, *s. f. pl.*
Efésios (ph); *responder ad Efésios*, a outro proposito do que se trata: --- E'feso, antiga cidade na Asia-Menor.
Effectivo, *adj.* --- effectividade, *s. f.*
Effectuar ou effeituar, *v. a.* --- effectuação, *s. f.* effeito, *s. m.*
Effeminar, *v. a.* --- effeminado, *p.*
Effervescencia, *s. f.*
Efficaz, *adj.* --- efficacissimo, *sup.* --- efficácia, *s. f.* --- efficazmente, *adv.*
Efficiencia, *s. f.* --- efficiente, *adj. c.*
Effigie, *s. f.* --- effigiar, *v. a.*
Efflúvios, *s. m. pl.*
Effúgio, *s. m.* escapúla.
Effusão, *s. f* derramamento.
Éforos (ph), *s. m. pl.*
Égide, *s. f.* escudo de Pallas.
Egua, *s. f.* --- eguariço, *s. m.*
Egoista, *s. c.* do lat. ego: --- egoismo, *s. m.* egoismar, *v. n.*
Egrégio, *adj.* excellente.
Egrésso, *s. m.* e *adj.*
Egipto (y), *s. m.* --- Egipcio, Egipcîaco ou Egipciano, *adj.*
Eia, *interj.* de excitar.
Eilo, eila, eilos, eilas, por *eis o, eis a, eis os, eis as.*
Eira, *s. f.* de trilhar, etc. --- eirádego, *s. m.* eiradîga ou eiradêga, *s. f.* eirado, *s. m.*
Eiró, *s. f.* peixe --- *pl.* eirós.
Eis, *adv.* V. Heis.
Eixo, *s. m.*
Elaborar, *v. a.* --- elaboração, *s. f.*
Elastico, *adj.* --- elasticidade, *s. f.* elastério ou elatério, *s. m.*
Elche, *s. m.* arrenegado, apostata.
Electivo, *adj.* --- electivamente, *adv.*
Eléctro, *s. m.* --- eléctrico, *adj.* electricidade, *s. f.* electrisar, *v. a.* (*c* mudo).
Electuario, *s. m.*
Elefante (ph), *s. m.* e não lifante: --- elefantîa, ou elefantíasis, *s. f.* med.
Elegante, *adj. c* --- elegantissimo, *sup.* elegancia, *s. f.*
Eleger, *v. a.* --- elegido e eleito, *p.*
Elegîa, *s. f.* --- elegiaco, *adj.* elegiada, *s. f.*
Elegivel, *adj. c.* --- *pl.* elegiveis: elegibilidade, *s. f.*

Eleição, *s. f.* — *pl.* eleições.
Eleitor, *s. m.* — eleitoral, *adj. c.*
Elevar, *v. a.* fazer subir, levantar, exaltar: — elevação, *s. f.*: são div. de enlevar e enlevação.
Elîcito, *adj.* v. g. *acto elicito*, o que procede e é feito pela alma, como principio activo : é div. de illicito.
Elidir, *v. a.* suprimir alguma vogal na escritura ou pronunciação: — elisão, *s. f.* Elidir é div. de illidir.
Eliminar, *v. a* e não iliminar.
Elîsio (ly), *adj.* v. g. campos elisios.
Elixir, *s. m.* — elixação, *s. f.*
Êlle, e élla, *pron.*
Elléboro, *s. m.*—elleborinha, *s. f.* elleboráster, *s. m.* droga.
Ellípse, *s. f.*—elliptico, *adj.* gramm. ellipsóide, *adj.* mathem.
Êlmo, *s. m.* — elmête, *dim.*
Êlo, *s. m.* v. g. das vides: — elár, *v. a.*
Elocuçaõ, *s. f.*
Eloêndro, *s. m.* planta.
Elogîo, *s. m.* —elogiár, *v. a.*
Eloquente, *adj. c.* (*u* liq.) — eloquentissimo, *sup.* eloquencia, *s. f.* elóquio, *s. m.*
El-Rei, *s. m.* o mesmo que o rei.
Em, *prep.* e antigamente, *adv.* v. g. *cm* que lhe pêz; ainda que lhe pêze.
Emanar, *v. n.* — emanação, *s. f.*
Emancipar, *v. a.*— emancipação, *s. f.*
Embaçar, *v. a.* tornar baço.
Embacellar, *v. n.* pôr bacello.
Embaciar, *v. a.*
Embainhár, *v. a.* metter na bainha: conjuga-se *embaînho, embaînhas*, etc. e não *embanho, embanhas*, etc. é div. de bainhar ou abainhar.
Embair, *v. a* induzir em erro com embaimentos e imposturas : — embaidôr, *s. m.*
Embaixada, ou embaxada, *s. f.*— embaixadôr, *s. m.* embaixadôra ou embaixatriz, *s. f.*
Embalançár, *v. a.*
Embalar, *v. a.* — embálo, *s. m.* embalète, *s. m.* naut.
Embalsamár, *v. a* e não embalsemar.
Embalsar, *v. a.* metter em balsa.
Emdandeirar, *v. a.*
Embaráço, *s. m.*— embaraçár, *v. a.*
Embaralhár ou baralhar, *v. a.*
Embarcar, *v. a.* ou *n.*—embarcação, *s. f.*
Embárgo, *s. m.* — embargár, *v. a.*
Embarrancar, *v. a.* ou *n.*
Embarrar, *v. n.* topar em alguma cousa.
Embarrelár, *v. a.*
Embarricar, *v. a.*
Embarrilár, *v. a.*
Embasbacár, *v. n.* ficar totalmente enlevado ou embellezado em alguma cousa.
Embastecer, *v. a.* fazer espesso.
Embate, *s. m.* choque.
Embebedar, *v. a.*
Embeber, *v. a.* — embebido, *p.*
Embelêco, *s. m.* — embelecár, *v. a.*
Embellezar, *v. a.*
Embespinhar-se, *v. r.* vulg. irar-se.
Embetesgár, *v. a.*
Embevecer-se ou embebecer-se, *v. r.* ficar suspenso, enlevado, absorto.
Embezerrádo, *adj.*
Embicar, *v. n.* tropeçar.
Embigo, *s. m.*
Embiocar-se, *v. r.*
Embîra, *s. f.*
Embirrar, *v. n.* teimar com ira.
Emblèma, *s. m.* — emblematico, *adj.*
Embocár, *v. a.* e *n.*
Embocár, *v. a* pôr embòço ; v. g. emboçar a parede : é div. de embucar.
Embolismo, *s. m.*—embolismal, *adj. c.*
Embôlo, *s. m.* a peça da seringa que vai envolta em panno ; outros dizem *êmbolo*.
Embòlso, *s. m.* — embolsar, *v. a.*
Embonecár, *v. a.* ; hoje se diz embonecrar.
Embòno, *s. m.* t naut.—embonar, *v. a.*
Embóra, *s. f* ou *m.* e *adv.* composto de *em boa hora* : é erro dizer *sembóra*.

Emborcar, *v. a.* — emborcação, *s. f.*
Embornal ou ambornal, *s. m.* — *pl.* embornaes, t. naut.
Emborrachar, *v. a.* fam. embebedar.
Emboscar, *v. n.* pôr-se de emboscada.
Embraçar, *v. a.* — embraçadura, *s. f.*
Embranquecèr, *v. a.*
Embravecèr, *v. a.*
Embréchado, *adj.* — embréchádos, *s. m. pl.*
Embriagár, *v. a.* — embriaguez, *s. f.*
Embrião, *s. m.* e não ambrião.
Embridár, *v. a.* ou *n.*
Embrocação, *s. f.* med. especie de banho.
Embrulhar, *v. a.* — embrulhada, *s. f.*
Embruxar, *v. a.* enfeitiçar.
Embuçar, *v. a.* cobrir o rosto: — embúço, *s. m.*: são div. de embôço e emboçar.
Embuchar, *v. a.* fartar.
Emburrar, *v. n.* ficar emperrado.
Emburricar, *v. a* ch. enganar grosseiramente.
Embuste, *s. m.* — embusteiro, *s. m.*
Embutir, *v. a.* — embutideira, *s. f.* t. de ourives.
Emenda, *s. f.* — emendavel, *adj. c.* etc.
Emènta ou emmenta, *s. f.* breve apontamento: — ementar, *v. a.* ementario, *s. m.*
Emergènte, *adj. c.* — emergencia, *s. f.*
Emersão, *s. f.* — *pl.* em *ões*; o sahir de mergulho: é div. de immersão.
Emético, *adj.* que provoca a vomitár.
Emigração, *s. f.* o mesmo que transmigração.
Eminente, *adj. c.* alto, elevado: — eminencia, *s. f.*: Eminente é div. de imminente.
Emissão, *s. f.* acção de emittir: — emissario, *s. m.*
Emmadeirar e emmadeiramento. V. Madeirar e madeiramento.
Emmagrecèr, *v. a.*
Emmalhar, *v. a.*
Emmalhetar, *v. a.*
Emmanquecèr, *v. n.*
Emmaranhar, *v. a.*
Emmarelecèr, *v. n.*
Emmassar, *v. a.*
Emmedár, *v. a.* dispòr em médas.
Emmelar-se, *v. r.*
Emmeninecèr, *v. n.*
Emmouquecèr, *v. a.*
Emmudecèr, *v. a.*
Emmurchecèr, *v. a.*
Emoção, *s. f.* — *pl.* emoções.
Emollir, *v. a.* med.: — emolliènte, *adj. c.*
Emolumento, *s. m.* e não emulimento.
Empachár, *v. a.* — empácho, *s. m.* empachòso, *adj.* empachamento, *s. m.*
Empáda, *s. f.* especie de pastel.
Empalamado, ou antes empellamado, *p.* do v. Empellamár.
Empalar, *v a.*
Empalhar, *v. a.*
Empalheirar, *v. a.* metter no palheiro.
Empallidecer, *v. n.*
Empanar, *v. a.* embaciar com o halito — empanada, *s. f.* o mesmo que empada.
Empannar, *v. a.* cobrir com pannos — empannada, *s. f.* a da janella.
Empantanár, *v. a.*
Empantufar-se, *v. r.*
Empanturrar-se, *v. r.*
Empanzinar, *v. a.* t. fam.
Empapelár, *v. a.* envolver em papeis.
Empár, *v. a.* as vinhas: é div. de himpar.
Empáro, V. Amparo.
Emparedar, *v. a.*
Emparelhar, *v. a.*
Emparrar-se, *v. r.* cobrir-se de parras: é div. de emperrar.
Emparvoecèr, *v. n.* fazer-se parvo.
Empastar, *v. a.*
Empate, *s. m.* — empatar, *v. a.*
Empavezar, *v. a.*
Empavonar-se, *v. r.*
Empeár, *v. a.* v. g. empear os bois na eira.
Empeçár, *v. n.* topar em alguma cousa.
Empécêr, *v. n.* — empecilho, *s. m.*

empêço, *s. m.* empécimento, *s. m.* empecîvel, *adj. c.*
Empeçonhentar, *v. a.* envenenar.
Empedernecèr ou empedernir, *v. a.*
Empedrár, *v. a.* — empedradúra, *s. f.*
Empellamar, *v. a.*
Empellicar, *v. a.* cobrir com pellica, dar ao couro o cortimento de pellica: — empellicado, *p.* v. g. nascer o menino empellicado: Empellicar é div. de implicar.
Empenar, *v. n.* curvar-se ou torcer-se a madeira nova: é div. de empennar: — empèna, *s. f.*
Empènho, *s. m.* — empenhar, *v. a*
Empennar, *v. a.* pôr pennas, criar pennas, etc.: é div. de empenár.
Emperrár-se, *v. r.* fazer-se pêrro, obstinado, etc.: é div. de emparrar-se: — empêrro, *s. m.*
Empertigar-se, *v. r.* — empertigado, *p.*
Empéstár, *v. a.*
Empièma (y), *s. m.* med. congestão de materias.
Empîgem, *s. f.* — *pl.* empigens
Empilhar, *v. a.* dispor em pilhas.
Empinar, *v. a.* elevar ao pinaculo.
Empireo (y), *s. m.* e *adj.* o céo.
Empîrico, *adj.* — empirismo, *s. m.*
Emplasto ou emplastro, *s. m.*
Emplumar, *v. a.* ornar de pennas.
Empoar, *v. a.* cobrir de pó.
Empobrecèr, *v. a.* ou *n.*
Empoçar, *v. a.* metter, encerrar em pôço: é div. de empossar.
Empòla, *s. f.* — empolár, *v. a.* ou *n.*
Empoleirar-se, *v. r.*
Empolgar, *v. a.*—empolguèiras, *s. f. pl.*
Empolhar, *v. a.* incubar; v. g. *empolhar a gallinha os seus ovos*; cobril-os para sahirem os pintos: é div. de empulhar.
Empório, *s. m.* — emporético, *adj.*
Empossar-se, *v. r.* apossar-se: é div. de empoçar.
Emposilgar ou empossilgar, *v. a.*
Empósta, *s. f.* de arquit.
Empotrár, *v. n.* t. de alveit.
Emprazár, *v. a.*—emprazamento, *s. m.*
Emprègo, *s. m.* — empregar, *v. a.*
Emprehendêr, *v. a.* — emprehendedor, *s. m.* e deriv.
Empreitáda, *s. f.* — empreiteiro, *s. m.*
Emprenhar, *v. a.* e *n.*
Emprêsa, *s. f.* — empresário, *s. m.*
Emprestar, *v. a.* — empréstimo, *s. m.*
Emproár, *v. n.*
Emprosthótonos, *s. m.* med.
Empulhar, *v. a.* dizer pulhas a alguem: é div. de empolhar.
Empúrra, *s. f.* fam. sécca fastidiosa:— empurrar, *v. a.* empurração, *s. f.* empurrão, *s. m.*
Empuxão, *s. m.* — empuxar, *v. a.*
Emulgente, *adj. c.* de anat.
Emulsão, *s. f.* de farm. — *pl.* em *ões.*
Êmulo e èmula, *s.* *m.* e *f.* — emular, *v. a.* emulação, *s. f.*
Emunctório, *adj.* de anat.
Enállage, *s. f.* fig. de gramm.
Enamorár, V. Namorár.
Enarthróse, *s. f.* t. de anat.
Encabeçar, *v. a.* — encabeçamento, *s. m.*
Encabellar, *v. a.*
Encabrestár, *v. a.*
Encabruádo, *adj.* pertinaz.
Encachar-se, *v. r.* (do franc. *cacher*, esconder, ou de *cacha*, panno da India de que se fazem tangas), cobrir o corpo da cintura para baixo com pannos: é div. de encaixar.
Encácho, *s. m.* panno com que os homens se cobrem da cintura para baixo; é div. de encaixe.
Encadeár, *v. a.*
Encadeirár, *v. a.*
Encadernar, *v. a.* — encadernação, *s. f.*
Encafurnar-se, *v. r.*
Encaixár, *v. a.* do francez *encaisser*, de *caisse*, recolher em caixa ou caixão, metter no encaixe,: é div. de encachar-se.
Encaixilhar, *v. a.*

Encálço, *s. m.* v. g. ir no encalço.
Encálhe, *s. m.* t. de med. parada ou falta de escoamento e circulação de algum humor, etc. : é div. de
Encálho, *s. m.* o lugar onde encalha o barco, e acto de encalhar.
Encambulhar-se, *v. r.* vulg.
Encaminhar, *v. a.*
Encamisado, *adj.* --- encamisada, *s. f.*
Encampar, *v. a.* --- encampação, *s. f.*
Encanár, *v. a.*
Encanastrár, *v. a.*
Encancerar-se ou cancerar-se, *v. r.*
Encandilár, *v. a.* fazir càndil ou cande, v. g. encandilar a calda.
Encanecèr, *v. a.* ou *n.* criar cãs.
Encaniçar, *v. a.* tapar com canas.
Encànto, *s. m.* --- encantar, *v. a.*
Encapellar, *v. a.*
Encapoeirar-se, *v. r.* encantoar-se.
Encaprichár, *v. n.*
Encapuzado, *adj.* coberto de capuz.
Encarapinhar, *v. a.* v. g. o cabello.
Encarapitar-se, *v. r.* pôr-se no cume.
Encarapuçar-se, *v. r.*
Encarár, *v. a.*
Encarcerár, *v. a.*
Encarecèr, *v. a.*---encarecimento, *s. m.*
Encargo, *s. m.* obrigação.
Encarnar, *v. a.* ou *n.* --- Encarnação, *s f.* a do Verbo Divino : --- encarnas, *s. f. pl.* t. de ourives : --- encarne, *s. m.* t. de caç.
Encarniçar, *v. a.* --- encarniçamento, *s. m.*
Encarochar, *v. a.* pôr carócha : é div. de
Encarouchar, *v. a.* embruxar.
Encarquilhar, *v. a.*
Encarregár, *v. a.* --- encárrego, *s. m.*
Encarretár, *v. a.* pôr na carrèta.
Encartár, *v. a.* --- encartação, *s. f.*
Encarvoar e encarvoiçar, *v. a.*
Encasar, *v. a.* encaixar.
Encascár, *v. a.* t. de pedreiro.
Encasquetár, *v. a.* ch.
Encastellar, *v. a.*
Encastoar, *v. a.* embutir, engastar.
Encatarroar-se, *v. r.*
Encavar, *v. a.* v. g. encavar o martello, machado, fouces, etc.
Encáxe ou encaixe, *s. m.* vão regular para nelle se metter alguma peça lavrada á feição de outra : é div. de encácho.
Enceirár, *v. a.* recolher em ceira, v. g. enceirar figos passados : é div. de encerar.
Encellar, *v. a.* recolher em cella.
Encelleirár, *v. a* recolher em celleiro.
Encender, *v. a.* --- encendimento, *s. m.*
Encendrar, V. Acendrar.
Encènio, *s. m.* ou encènia, *s. f.*
Encepado, *adj.* posto no cepo.
Encerar, *v. a.* untar com cera : é div. de enceirar : --- encerado, *p.* usado substantivamente.
Encercar, *v. a.* andar á roda, fazer giro, contornar.
Encerrár, *v. a.* --- encerramento, *s. m.*
Encetar, *v. a.* --- encetadura, *s. f.*
Enchacotár, *v. a.* t. de oleiro.
Enchádа, V. Enxada.
Enchamél, *s. m.* t. de carp.
Encharcár, *v. a.*
Enchèr, *v. a.* ---enchimento, *s. m.* enchénte, *s. f.* enchêio, *loc. adverb.* v. g. pagar a divida por encheio.
Enchiridio ou enchiridion, *s. m.* (*ch* como *q*) livro manual.
Enchoçar, *v. a.* metter em choça.
Enciclopédia (cy), *s. f.* --- enciclopédico, *adj.*
Encintado, *adj.*
Enclaustrar, *v. a.*
Enclavinhar, *v. a.* v. g. os dedos.
Encodar-se, *v. r.* naut.
Encobrir, *v. a. irr.* conjuga-se como o seu simples Cobrir a pag. 59 :--- encoberto, *p.* encobridor, *s.* e *adj.* encobridiço, *adj.*
Encodear, *v. a.* ou *n.* --- encodeamento, *s. m.*
Encoifár, *v. a.*
Encolerisár, *v. a.*

Encolhèr, *v. a.* --- encolhimento, *s. m.*
Encollár, *v. a.* dar colla.
Encolumbrinado, *adj.*
Encomenda ou encommenda, *s. f.* --- encomendar, *v. a.* encomendação, *s. f.*
Encomiar, *v. a.* elogiar; é div. de encumear :--- encòmio, *s. m.* encomiastico, *adj.*
Encomissar, *v n.* cahir em commisso.
Enconchár, *v. a.* :--- se, *v. r.*
Enconchousádo, *adj.*
Encòntro, *s. m.* --- encontradiço, *adj.*
Encopár, *v. a.* enfunár.
Encórdio, *s. m.* bubão gallico.
Encordoár, *v. a.*
Encoronhádo, *adj.* v. g. o cavallo ---.
Encorpár, *v. n.*
Encorporar, *v. a.* --- encorporação, *s. f.*
Encorrear, *v. n.* --- encorreadúra, *s. f.*
Encorrilhar, *v. a.*
Encortiçar, *v. a.*
Encosamèntos, *s. m. pl.* t. de calafate.
Encóspas, *s. f. pl.* e não encospias.
Encôsto, *s. m.*— encostar, *v. a.* encósta, *s. f.* encóstes, *s. m. pl.* t. de pedreiro.
Encouchar, *v. a.* curvar: ---se, *v. r.* pôr-se de cócaras.
Encouraçádo, *adj.*
Encovár, *v. a.*
Encravár, *v. a.* --- encravação, *s. f.*
Encrespador, *s. m.* ferro de encrespar.
Encristádo, *adj.* v. g. capacete ---.
Encruar e não encroar, *v. a.*
Encruecer-se, *v. r.* encruar-se.
Encruelecer-se, *v. r.* v. g. contra alguem.
Eneruzar, *v. a.* --- encruzilhada, *s. f.*
Encubar, *v. a.* metter o vinho ou outra cousa nas cubas: é div. de incubar.
Encumear, *v. a.* pôr no cume: é div. de encomiar.
Encurralar, *v. a.*
Encurtár, *v. a.*
Encurvar, *v. a.*
Endecágono, *s. m.* figura de 11 lados.
Endècha, *s. f.* --- endechár, *v. n.*
Endentar, *v. n.*
Endeosár ou endeusar, *v. a.* e deriv.
Endereçar, *v. a.*--- endereçamento *s. m.*
Endêz, *s. m.* assim o traz o P. Madureira; talvez seja mais proprio Indêz.
Endiabrádo, *adj.* endemoninhádo.
Endiáço, *s. m.* endro bravo.
Endinheirado, *adj.*
Endireitár, *v. a.*
Endíva, *s. f.* chicórea.
Endividar, *v. a.*
Endoènças, *s. f.* v. g. Quinta Feira de Endoènças.
Endossar, *v. a.* commerc. v. g. *endossar uma letra*: é div. de adoçar: --- endôsso, *s. m.* endossadôr, *s. m.* endossatário, *s. m.*
Endoudecèr, *v. a.* --- endoudecido, *p.*
Endurecèr, *v. a.* --- endurecido, *p.* endurecimento, *s. m.*
Energîa, *s. f.* --- enérgico, *adj.*
Energúmeno, *s. m.* e energúmena, *s. f.*
Enervar, *v. a.* debilitar: é div. de ennervar: --- enervado, *p.*
Enfádo, *s. m.* --- enfadar, *v. a.* enfadônho, enfadôso, enfadadiço, *adj.* enfadadissimo, *sup.*
Enfaixár ou enfaxar, *v. a.*
Enfardar, *v. a.*
Enfardelar, *v. a.*
Enfarelar, *v. a.*
Enfarinhar, *v. a.*
Enfáro, *s. m.* --- enfarár, *v. a.*
Enfarruscar, *v. a.*
Enfastiar, *v. a.*
Ènfase (ph), *s. m.* ou *f.* --- enfático, *adj.*
Enfatilhar, *v. a.* enfardelar.
Enfatuar, *v. a.*
Enfeite, *s. m.* --- enfeitar, *v. a.*
Enfeitiçar. *v. a.*
Enfeixar, *v. a.* atar em feixes.
Enfelujar, *v. a.* (de felugem), tisnar.
Enfêrmo, *adj.* --- enfermar, *v. n.* enfermaria, *s. f.* enfermidade, *s. f.* en-

fermeiro, *s. m.* enfermeira, *s. f.* Enfermar é div. de infirmar.

Enfernèira, *s. f.* ou antes infernalidade, de *inferno.*

Enfestádo, *adj.* se diz dos pannos dobrádos ao meio na sua largura, e assim enrolados na peça: é div. de infestado, *p.* de infestar.

Enfézar, *v. a.*

Enfiar, *v. a.* e deriv.

Enfileirar, *v. a.*

Enfitar, *v. a.* ornar de fitas.

Enfitêusis (phy), *s. m.* o contrato que faz o enfiteuta:--- enfiteuticar, *v. a.* enfiteutico, *adj.* enfiteuticario, *s. m.*

Enfiteuta (phy), *s. c.* pessoa que tomou o dominio util do predio, pelo enfiteusis.

Enforcar, *v. a.*

Enformár, *v. a.* metter na fórma qualquer obra, v. g. sapatos, etc.: é div. de informar.

Enfornár, *v. a.* metter no forno.

Enfraquecèr, *v. a.* --- enfraquecido, *p.*

Enfrascar, *v. a.* metter em frascos.

Enfreár ou enfreiar (de freio), *v. a.* e não enfrenar.

Enfrechadúra, *s. f.* t. naut.

Enfrestado, *adj.* (de fresta) v. g. dentes enfrestados; i. e. separados uns dos outros.

Enfronhar, *v. a.*

Enfueirar, *v. a.* --- enfueirada, *s. f.*

Enfunar, *v. a.*

Enfunilar, *v. a.* vasar por meio do funil qualquer licor em outro vaso: é div. de afunilar.

Enfurecèr,, *v. a.* --- enfurecido, *p.*

Engáço, *s. m.* --- engaçar, *v. a.*

Engafecèr, *v. n.*

Engaiolár, *v. a.*

Engalfinhar, *v. n.* vulg.

Engálla, *s. f* especie de javali.

Engàno, *s. m.* — enganòso, *adj.*

Engargantar, *v. a.* v. g. *engargantar o pé*; i. e. mettel-o no estribo até o peito.

Engasgalhar-se, *v. r.* t. vulg. ficar entalado.

Engasgar, *v. a.*

Engaste, *s. m.* --- engastar ou engastoar, *v. a.*

Engatar, *v. a.*

Engatinhar, *v. n.*

Engavelár, *v. a.* atar em gavelas.

Engelhár, *v. a.*

Engendrar, *v. a.*

Engènho, *s. m.* --- engenhar, *v. a.* engenharîa, *s. f.* engenheiro, *s. m.* engenhòso, *adj.*

Engessár, *v. a.* branquear com gèsso.

Engôdo, *s. m.* --- engodar, *v. a.*

Engolfar-se, *v. r.*

Engolozinar, *v. a.*

Engomar ou engommar, *v. a.*--- engomadeira e engomadúra, *s. f.*

Engònço, *s. m.*

Engordar, *v. a.*

Engorlar ou engorolar, *v. a.* e não engrolar.

Engorovinhado, *adj.* v. g. o cabello---.

Engraçar, *v. a.* --- engraçado, *adj.*

Engradecèr ou engraecèr, *v. n.* pôr-se em grão.

Engrandecèr, *v. a.* --- engrandecido, *p.*

Engranzár ou engrazar, *v. a.*

Engravescèr, *v. n.*

Engravitar-se, *v.r.* volver-se para cima.

Engraxar ou engraixar, *v. a.*

Engrenhar, *v. a.*

Engrifar-se, *v. r.*

Engrilar-se, *v. r.* fam.

Engrimanço, *s. m.*

Engrinaldar, *v. a.*

Engrossar, *v. a.*

Engrotar, *v. n.* v. g. a ampulheta.

Enguîa, V. Anguia.

Enguiço, *s. m.* mal proveniente de ser olhado por algum torto: — enguiçar, *v. a.*

Engúlho, *s. m.* --- engulhar, *v. n.*

Engulipar, *v. a.* ch.

Engulir, *v. a. irr.*; tem as mesmas irregularidades do v. Subir a pag. 60.

Enigma, *s. m.* --- enigmático, *adj.*
Enjaezar, *v. a.*
Enjangado, *adj.*
Enjeitar, melhor orthogr. que engeitar, de *ejicio.*
Enjôo, *s. m.* --- enjoar, *v. a.*
Enjorcado, V. Ajorcado.
Enlabusár, *v. a.* e não enlambusar.
Enláce, *s. m.* --- enlaçar, *v. a.*
Enlamear, *v. a.* sujar de lama.
Enlaminár, *v. a.* forrar com laminas.
Enlapar-se, *v. r.*
Enleio, *s. m.* --- enlear, *v. a.*
Enlevar, *v. a.* arrebatar, encantar: --- enlêvo, *s. m.* enlevação, *s. f.*: são div. de elevar e elevação.
Enlhear, *v. a.* alienar.
Enliçar, *v. a.* pôr os liços no tear.
Enlodar, *v. a.* sujar de lodo.
Enlouquecèr, *v. a.* e *n.* --- enlouquecido, *p.*
Enlourar, *v. a.* ornar de louro.
Enlourecèr, *v. a.* e *n.* dar côr loura.
Enlutar (ct), *v. a.* cobrir de luto.
Emmanquecèr, *v. a.* e *n.*
Ennastrar, *v. a.* ornar com nastros.
Enneágono, *s. m.* fig. de 9 lados.
Ennegrecèr, *v. a.* --- ennegrecido, *p.*
Ennervar, *v. a.* cobrir de nervo ou couro crú, como fazem os selleiros: é div. de enervar.
Ennevoar, *v. a.*
Ennobrecèr, *v. a.*
Ennodar, *v. a.* atar com nós.
Ennodoar, *v. a.* sujar com nodoas.
Ennovellar, *v. a.*
Ennuvear, *v. a.*
Enôjo, *s. m.* --- enojoso, *adj.*
Enóras, *s. f. pl.* naut.
Enórme, *adj.* --- enormidade, *s. f.*
Enouriçar-se, *v. r.* fazer-se teso.
Enraiar, *v. a.* pôr os raios á roda.
Enraivecèr, *v. a.*
Enramar, *v. a.*
Enrançar, *v. a.*
Enrèdo, *s. m.* --- enredar, *v. a.*
Enregelar, *v. a*
Enresinar, *v. a.*
Enriçar, *v. a.* v. g. ouriçar os cabellos.
Enrijar, *v. a.* — enrijecèr, *v. n.*
Enristar, *v. a.* v. g. a lança.
Enrocar, *v. a.*
Enrodilhar, *v. a.*
Enrolar, *v. a.*
Enroscar, *v. a.*
Enroupar-se, *v. r.*
Enrouquecèr, *v. a.* ou *n.*
Enrubecèr, *v. n.* corar.
Ensaboar, *v. a.* — ensaboadúra, *s. f.*
Ensacar, *v. a.* guardar em sacco.
Ensaio, *s. m.* — ensaiar, *v. a.*, etc.
Ensalmo, *s. m.* — ensalmar, *v. a.*
Ensamarrado, *adj.*
Ensambenitar, *v. a.*
Ensánchas, *s. f. pl.* e não enchansas: — ensanchar, *v. a.*
Ensandecèr, *v. n.* enlouquecer.
Ensanguentar, *v. a.* (*u* liq.)
Ensarilhar, *v. a.*
Ensebar, *v. a.*
Enseada, *s. f.*
Ensêjo, *s. m.* — ensejar, *v. a.*
Ensífero, *adj.* poet. que traz espada.
Ensino, *s. m.* — ensinar, *v. a.*
Ensoberbecèr, *v. a.* — ensoberbecido, *p.*
Ensopar, *v. a.*
Ensôsso, *adj.* sem sal, insipido.
Ensovalhar, V. Enxovalhar.
Ensurdecèr, *v. a* ou *n.* — ensurdecimento, *s. m.*
Entaboar, *v. a.*
Entabolar, *v. a.*
Entaipar, *v. a.*
Entalar, *v. a.* --- entalação, *s. f.*
Entalecèr, *v. n.* criar talo.
Entaleigar, *v. a.*
Entalho, *s. m.* — entalhador, *s. m.*
Entaliscar-se, *v. r.*
Entàõ, *adv.* e não antão.
Entapiçar ou entapizar, *v. a.*
Enteado, *s. m.* e enteada, *s. f.*
Entèjo ou entôjo, *s. m.*

Entendèr, *v. a.* e *s. m.*: é div. de intender:--- entendimento, *s. m.*
Entenebrecèr, *v. a.*
Entenrecèr, *v. a.*
Enternecèr, *v. a.* --- enternecido, *p.*
Enterreirar, *v. a.*
Entêrro, *s. m.* --- enterrar, *v. a.*
Entesar, *v. a.*
Entestár, *v. n.*—confinar, fazer frente, etc. — entestado, *p.* é div. de intestado.
Enthesourar, *v. a.*
Enthimèma (y), *s. m.*
Enthusiásmo, *s. m.* --- enthusiasmár-se, *v. r.* enthusiástico, *adj.*
Entibiar, *v. a.*
Entisicar, *v. a.*
Entoar, *v. a.* --- entoação, *s. f.*
Entôjo, *s. m.* --- entojar, *v. a.*
Entôno, *s. m.* --- entonar-se, *v. r.*
Entontecèr, *v. n.*--- entontecido, *p.*
Entornar, *v. a.*
Entorpecèr, *v. a.* --- entorpecimento, *s. m.*
Entortar, *v. a.*
Entralhar, *v. a.*
Entranhas, *s. f. pl.* — entranhár, *v. a.*
Entrar, *v. a.* — entrancia, *s. f.* etc.
Entre, *prep.*
Entrêcho, *s. m.* enredo do drama.
Entrecolumnio, *s. m.*
Entreconhecer, *v. a.*
Entrecôsto, *s. m.*
Entredizer, *v. a. irr.* conjuga-se como o simples Dizer, a pag. 55.
Entregar, *v. a.* entregádo e entregue, *p.* entréga, *s. f.*
Entrefôrro, *s. m.* —*pl.* entrefórros.
Entrelinha, *s. f.*— entrelinhar, *v. a.*
Entreméchas, *s. f. pl.* naut.
Entremeio, *s. m.*
Entremente, ou entrementes, *adv.*
Entremetter, *v. a.* metter de permeio: entremettido, *p.* assim se chama o que se ingere onde não é chamado.
Entremêz, *s. m.*— *pl.* entremêzes.
Entresachár, *v. a.* (*s* como *ss*).
Entresêio, *s. m.* — entresemeár, *v. a.*
entresóla, *s. f.* e entresôlho, *s. m.* (*s* como *ss*).
Entretecêr, *v. a.*— entretecido, *p.*
Entretéla, *s. f.* e não entertéla.
Entretenída, *s. f.* tergiversação.
Entretêr, *v. a. irr.* conjuga-se como o simples Ter a pag. 48: — entretenimento ou entretimento, *s. m.* entretido, *p.*
Entrévár, *v. n.*
Entrevêr, *v. a. irr.* conjuga-se como o simples Vêr a pag. 56: — entrevista, *s. f.*
Entrezilhado, *adj.*
Entrincheirár, *v. a.*
Entristecèr, *v. a.*
Entronizar, *v. a.*(th)— entronização, *s. f.*
Entrósa, *s. f.* — entrosár, *v. a.*
Entrouvir, *v. a.*
Entrouxár, *v. a.*
Entrúdo, *s. m.* — entrudár, *v. n.*
Entúlho, *s. m.*— entulhár, *v. a.*
Entupir. *v. a.* vulgarmente conjuga-se como Subir e assim o seu composto Desentupir.
Enturbár, ou enturvár, *v. a.*
Entuviáda, *s. f.* préssa.
Enumeração, *s. f.*
Enunciár, *v. a.*— enunciação, *s. f.*
Envasár, *v, a.* — envasilhar, *v. a.*
Envelhecèr, *v. a.* e *n.* — envelhecido, *p.*
Envencilhár, *v. a.*
Enventanar, *v. a.*
Envendos, villa na Beira Baixa.
Enverdecèr. *v. a.* e *n.*
Envergar, *v. a.*— envérgues, *s. m. pl.* naut.
Envergonhár, *v. a.*
Envermelhár, e envermelhecèr, *v. n.*
Envernizár, e enverrugár, *v. a.*
Envesgár, *v. a.* v. g. os olhos.
Envéz, *s. m.*— envessár, *v. a.*
Enviár, e envidár, *v. a.*
Envidilha, *s. f.*--- envidilhar, *v. a.*
Envidraçar, e enviezár, *v. a.*

Envilecèr, *v. a.* — envilecido, *p.*
Enviscár, *v. a.* untar de visco.
Envíte, *s. m.* acção de envidár.
Enviuvar, *v. a.* fazer ficar viuvo: — *v. n.* ficar viuvo.
Envolvèr, *v. a.* — envolvido, e envôlto, *p.* envólta, *s. f.* envoltório, *s. m.* envolvedouro, *s. m.* envolvedor, *s. m.*
Enxáca, *s. f.* — enxacôco, *s. m.*
Enxada oü enchada, *s. f.* — enxadáda, *s. f.* enxadàõ, *s. m.* Enxada é div. de inchada *p.* de Inchar.
Enxadreia, *s. f.* planta.
Enxadrezádo, *adj.* t. do Braz.
Enxaguar, *v. a.* — enxaguadura, *s. f.*
Enxálmos, *s. m. pl.* — enxalmár, *v. a.*
Enxambrár, *v. a.*
Enxame, *s. m.* — enxamear, *v. a.*
Enxaquêca, *s. f.*
Enxarávia, *s. f.* antigo toucado.
Enxárcia, *s. f.* — enxarciár, *v. a.*
Enxaròndo, *adj.* insulso, sem sabôr.
Enxaropar, *v. a.* dar xarope.
Enxarrôco, *s. m.* peixe.
Enxercar, *v. a.* fazer xarque.
Enxêrga, *s. f.* especie de enxergão.
Enxérga, *s. f.* v. g. comprar ou vender á enxérga, i. e. a olho, sem peso, e sem medida: — enxergar, *v. a.*
Enxêrto, *s. m.* — enxertar, *v. a.* enxertîa, *s. f.* enxertário, *s. m.*
Enxó, *s. f.* — enxósinha, *dim.*
Enxôfre, *s. m.* — enxofrar, *v. a.*
Enxotár, *v. a.* — enxotadura, *s. f.* enxótacães, *s. m.*
Enxôva, ou anchova *s. f.* peixe.
Enxovál, *s. m.*
Enxovàlho, *s. m.* — enxovalhar, ou ensovalhar, *v. a.*
Enxovèdo, *s. m.* tòlo.
Enxovía, *s. f.*
Enxugàr, *v. a.* enxugádo ou enxuto, *p.*
Enxúlha, e enxundia, *s. f.*
Enxurdar-se, *v. n.* — enxurdeiro, *s. m.*
Enxurro, *s. m.* — enxurrada, *s. f.*
Éolo, *s. m.* fab. — eólico ou eólio, *adj.*
Eóo, *adj. c.* oriental.
Epácta, *s. f*
Epènthese, *s. f.* fig. de dicção.
Epicédio, *s. m.* nenia.
Epicèno, *adj.* t. de gramm.
Epicherèma, *s. m.* (*ch* como *q*).
Epîciclo (cy), *s. m.* — epiciclóide, *s. f.*
Epidemía, *s. f* — epidèmico, *adj.*
Epidîctico, *adj.* de rhet.
Epifanîa (ph), *s. f.*
Epifonèma (ph), *s. m.*
Epigastro, *s. m.* — epigastrico, *adj.*
Epígrafe (ph), *s. f.*
Epigramma, *s. m.* — epigrammático, *adj.* epigrammatista, *s. m.*
Epilépsia, *s. f* — epiléptico, *adj.*
Epílogo, *s. m.* — epilogar, *v. a.*
Epinicio, *s. m.* especie de poema.
Epiquéa (ch), *s. f.*
Episcopál, *adj. c.* de Bispo.
Episódio, *s. m.* — episodiár, *v. a.*
Epístola, *s. f.* — epistolar, *adj. c.*
Epitáfio (ph), *s. m.* inscripção sepulcral.
Epîteto (th), *s. m.* adjectivo que se une ao nome para determinar a sua significação; Barros escreve *epitéto:* é div. de
Epitécto, nome de um filosofo estóico.
Epítima (thy), *s. f.* remedio topico confortativo.
Epîtimo (thy), *s. m.* flor e herva medicinal.
Epítome, *s. m.* — epitomár, *v. a.*
Época (ch), *s. f.*
Epódo, *s. m.* — epopéa, *s. f.*
Epostracismo, *s. m.*
Epúlida, *s. f.* tumor das gengivas.
Equação, *s. f.* — equabilidade, *s. f.* equadòr, *s. m.* equanimidade, *s. f.*
Equéstre, *adj.* — equino, *adj.* (*u* liq.).
Equidade, *s. f.* — equilátero, *adj.* equilibrio, *s. m.* equilibrar, *v. a.* equimultîplices, *adj.* arithm. (*u* liq.).
Equinóccio ou equinoxio, *s. m.* — equinocciál, *adj c.* (*u* liq.)
Equipár ou esquipár, *v. a.* — equipagem, *s. f.*

Equipendência, *s. f.* (*u* liq.) e assim equipollencia, *s. f.* equipollente, *adj. c.* — equissimo, *sup.* lat. opp. a iniquissimo: — equivalêr, *v. n.* e equivalencia, *s. f.*
Equívoco, *s. m.* e *adj.*—equivocar, *v. a.* equivocaçàõ, *s. f.*
Equóreo, *adj.* poet. do mar alto.
Equúleo, *s. m.*
Erebo, *s. m.* poet. inferno.
Erécçàõ, *s. f.* — erectòr, *s. m.* erécto, *p. irr.* de Erigir.
Eremîta, *s. c.* — eremitério ou eremitorio, *s. m.*
Eriçar, ou erriçar, *v. a.*
Ericeira, villa na Estremadura.
Ericthònio, *s. m.* constellação.
Erîdano, *s. m.* constellação.
Erigir, *v. a.* — erigido e erécto, *p.*: conjuga-se *erijo, eriges, erige, etc.* e não *eréges, erege, etc.*
Erisipéla (ry), *s. f.* e não erisîpela.
Ermida, *s. f.* — ermitão, *s. m.* — *pl.* ermitães. — ermitôa, *s. f.*
Erótico, *adj.* amatorio.
Erradîo, *adj.* — errátas, *s. f. pl.* errôneo, *adj.*
Errhino, *adj.* v. g. remedio—.
Erudiçàõ, *s. f* — erudîto, *adj.* e não erúdito.
Erupçàõ, *s. f.* sahida com impeto; v. g. — de materias vulcanicas: é div. de irrupção.
Esbabacar, V. Embasbacar.
Esbaforîdo, *adj.*
Esbagaxádo, *adj.* descoberto até os peitos.
Esbaguìhár, *v. a.*
Esbandalhár, *v. a.* ch.
Esbanjár, *v. a.* dissipar.
Esbarrar, *v. a.*
Esbarrocar-se, *v. r.*
Esbélto, V. Esvélto.
Esbirro, *s. m.* belleguim.
Esbòço, *s m.*—esboçar, *v. a.*
Esbofar, e esbofetear, *v. a.*
Esborcinár, e esboroár, *v. a.*
Esborrachar, e esborralhar, *v. a.*
Esborrondàr, *v. a.* pleb.
Esbraguilhádo, *adj.*
Esbranquiçado, *adj.*
Esbraveár, e esbravecèr, *v. n.*
Esbravejár, *v. n.*
Esbrasear, e esbrizar *v. a.*
Esbugalhado, *adj.*
Esbúlho, *s. m.* — esbulhar, *v. a.*
Esburacár, *v. a.*
Esburgar, *v. a.* e não esbrugár.
Escabéche, *s. m.* de peixe.
Escabêllo, *s. m.* assento raso.
Escabiósa, *s. f.* herva medicinal.
Escabroso, *adj.* — escabrosidade, *s. f.*
Escabujár, *v. n.* t. rust.
Escachár, *v. a.* fender, separar um membro do outro: é div. de escanchar.
Escáço ou escasso, *adj.* — escacez ou escacèza, *s. f.* escacear, *v. n.*
Escáda, *s. f.* degráos de subir e descèr: é div. de
Escádea, *s. f.* um dos ramos com bagos, de que consta o cacho de uvas.
Escadelecèr, *v. n.* dormitár.
Escafedèr-se, *v. r.* ch.
Escãibo, *s. m.* — escãibar, *v. a.*
Escála, *s. f.* — escalàõ, *s. m.* escalar, *v. a.* escaláda, *s. f.* escaleira, *s. f.*
Escalavrar; e escaldar, *v. a.*
Escalér, *s. m.* — *pl.* escaléres.
Escalfár, *v. a.* — escalfúrnio, *adj.* ch.
Escálho, *s m.* peixe.
Escalvar, *v. a.*
Escàma, *s. f.* — escamoso, *adj.* escamigero, *adj.* poet.
Escamalhoár-se, *v. r.* ch. fugir.
Escamonéa, *s. f.* herva medicinal.
Escampar, *v. n.* cessar de chover.
Escancarar, *v. a.*: — ás escàncaras, *fr. adverb.* descobertamente.
Escançar, ou escanceár, *v. a.* — escançção, *s. m.*
Escanchar-se, *v. r.* sentar-se sobre cousa que fique entre as pernas abertas: é div. de escachár.

Escàndalo, *s. m.* e não escandola: — escandaloso, *adj.* escandalisar, *v. a.*
Escàndea, ou escàndia, *s. f.* trigo assim chamado.
Escangalhar-se, *v. r.* fam. v. g. — de riso.
Escanhoár, *v. a.* fazer segunda vez a barba.
Escanifrádo, *adj.* ch. magríssimo.
Escaninho, *s. m.*
Escantilhão, *s. m.*
Escapár, *v. n.*
Escaparáte, *s. m.* manga de vidro sobre as cousas para não serem tocádas.
Escápola, *s. m.* prego ganchoso.
Escapúla, *s. f.* subterfúgio; evasão: — escapulir, *v. n. irr.* conjuga-se como Subir, a pag 60.
Escapulário, *s. m.*
Escáques, ou esquáques, *s. m. pl.* t. de Braz.
Escára, *s. f.* crósta da ferida.
Escarafunchar, *v. a.*
Escaramúça, *s. f.* — escaramuçár, *v. n.*
Escarapéla, *s. f.* vulg. — escarapelár, *v. a.*
Escarapeteár, *v. n.* escabujar.
Escaraválho, *s. m.* de artilh: — escaravalhado, *adj.*
Escaravêlho, *s. m.* insecto: é div. de caravelha:
Escarça, *s. f.* de alveit. doença: — escarçár, *v. a.* — escarcélla, *s. f.* escarcéo, *s. m.*
Escardear, *v. a.* — escardilho, *s. m.*
Escareadôr, *s m.*
Escarlata, *s. f.* ou estarlate, *adj. c.*
Escarmènto, *s. m.* — escarmentár, *v. a.*
Escarnár, *v. a.* — escarnação, *s. f.*
Escárneo, *s. m.* e não escarne: — escarnecèr, *v. a.* escarnecedôr, *s. m.* escarninho, *s. dim.* e *adj.* escarnicár, *v. n.* frenquentat. — escarnicadôr, *s. m.* escarnicadèira, *s. f.*
Escaróla, *s. f.* especie de chicórea.
Escarótico, *adj.* med.
Escárpa, *s. f.* — escarpár, *v. a.*
Escarpeáda, *s. f.* especie de pão.
Escarpim, *s. m.* calçado ligeiro.
Escarramões, *s. m. pl.* especie de guisado.
Escarro, *s. m.* — escarrar, *v. a.* — escarradôr, *s. m.* o que escarra muito; a cuspideira.
Escarranchar-se, *v. r.* vulg.
Escárva, *s. f.* t. de carp. — escarvár, *v. a.*
Escáva, *s. f.* — escavar, *v. a.*, de agric.
Escavacár, *v. a.* fazer covas no madeiro fazendo cavacas.
Escaveirar *v. a.* — escaveirado, *p.*
Esclarecèr, *v. a.* — esclarecimento, *s. m.*
Escoár, *v. a.* — escoamento, *s m.*
Escôas, *s. f. pl.* t. de naut.
Escôda, *s. f.* martello dentado de pedreiro: — escodár, *v. a.*
Escodeár, *v. a.* tirar côdea.
Escoimádo, *adj.* livre de coima.
Escóla (ch), *s. f.* — escolar, *adj. c.*
Escôlha, *s. f.* — escolher, *v. a.*
Escôlho, *s. m.* rochedo: no *pl.* se diz vulgarmente escólhos.
Escólio (ch), *s. m.* breve annotação a algum texto: — escoliar, *v. a.* escoliaste ou escoliador, *s. m.*
Escolmar, *v. a.* segar o colmo.
Escolopèndra, *s. f.* centopeia.
Escólta, *s. f.* — escoltar, *v. a.*
Escondèr, *v. a.* — escondrijo, *s. m.*
Esconjurar, *v. a.* — esconjuração, *s. f.*
Esconso, *adj.* esguelhado,
Escópo, *s. m.* alvo, fim.
Escôpro, *s. m.* instrum. de carp., etc.
Escóra, *s. f.* taboa que se sustem com espeque, etc.: é div. de escoria: — escorar, *v. a.*
Escorçár, *v. a.* t. de pint. fazer escôrço.
Escorchár, *v. a.* despojar da casa.
Escorcionêira, *s. f.* planta.
Escórdio, *s. m.* herva.
Escória, *s. f.* fézes; v. g. a escória do povo: é div. de escóra.
Escornár, *v. a.* — escornáda, *f. s.*
Escorrálhas, *s. f. pl.* sedimento.

Escorregár, *v. n.*— escorregadío ou escorregadiço,*adj.* escorregadouro,*s.m.*
Escorreito, *adj.* pleb. são.
Escorrèr, *v. a.*
Escorropichar, *v. a.* vulg.
Escórva,*s.f.* — escorvar, *v. a.*
Escosêr, *v. a.* ferir, magoar: — escosióte, *s. m.* V. Esfusiote.
Escossêz, *adj.* de Escossia.
Escóte, *s. m.* quota parte da despesa feita em commum.
Escôta, *s. f.*—escoteiras, *s. f. pl.* naut. escotilha, *s. f.* escotilhão, *s. m.*
Escotèiro, *s. m.* o que viaja á ligeira.
Escouçár, *v. a.* tirar do couce.
Escoucear, e escoucinhar, *v. a.* dar couces amiudados.
Escôuvens, ou escôuves, *s. m. pl.* naut.
Escôva, *s. f.*---escovinha, *dim.* escovár, *v. a.* escovilha, *s. f.* t. de ouriv.
Escravo, *adj.* — escravidão, *s. f.*
Escrevèr, *v. a.* – escrito (pt) *p.* e *s.m.* escrevinhár, *v. n.* escrivaninha, *s. f.*
Escritôr (pt), *s. m.*—escritura *s. f.* escriturar, *v. a.*
Escrivão, *s. m.* — *pl.* escrivães: — escrivanía, *s. f.* officio de escrivão.
Escrófula, *s. f.* --- escrofuloso, *adj.*
Escrópulo, *s. m.*
Escrôto, *s. m.*
Escrúpulo, *s. m.* —escrupulisar, *v. n.* escrupuloso, *adj.*
Escrutár, *v. a.* — escrutador, e escrutinio, *s. m.*
Escudélla, *s. f.* — escudellar, *v. a.*
Escúdo, *s. m.* — escudeiro, *s. m.*
Esculpir, *v. a.* — escultor (pt), *s. m.* escultura, *s. f.*
Escuma,*s. f.*---escumilha, *s. f.*
Escúro, *adj.* e *s. m.*—escuridão e escuridade, *s. f.* escurecèr, *v. a.* escurecido, *p.*
Escurrilidade, *s. f.* chocarrice.
Escúsa, *s. f.* — escusár,*v. a.*
Escúta, *s. f.*—escutár, *v. a.*
Esdrúxulo, *adj.* v. g. verso — : esdruxularía, *s. f.* cousa exotica.
Esfaimár, *v. a.* —esfaimadissimo, *sup.*
Esfalfár, *v. a.* --- esfalfamento, *s. m.*
Esfarpar, *v. a.* t. de artilh.
Esfarrapar, *v. a.*
Esfatiar, *v. a.* fazer em fatias.
Esféra (ph), *s. f.* — esférico, *adj.* esfericidade, *s. f.* esferóide, *s. m.* geom.
Esfinge (ph), *s. f.* monstro fabuloso.
Esfingites (ph), *s. f.* pedra preciósa.
Esfinter (ph), *s. m.* t. de anat.
Esfolár, *v. a.*
Esfoliação, *s. f.* — esfoliádo, *adj.* t. de anat.
Esfolinhár, *v. a.*--- esfolinhador, *s. m.*
Esfôrço, *s. m.* — *pl.* esfórços.
Esfréga, *s. f.* — esfregação, *s. f.*
Esfriar, *v. a.*
Esfuracar, *v. a.*
Esfusiár, *v. n.* — esfusiada, *s. f.* — esfusióte, *s. m.* ch. repellão.
Esgalgádo, *adj.* v. g. de fome.
Esgálho, *s. m.* — esgalhar, *v. a.*
Esgalrácho, *s. m.* herva ou raiz.
Esganár, *v. a.*
Esganiçar-se, *v. r.*
Esgarabulhar, *v. n.* andar o pião aos saltos, não dormir: — esgarabulhão, *adj.*
Esgaravatár, *v. a.* — esgaravatil, e não gravatil, *s. m.* instr. de marcineiro.
Esgáres, *s. m. pl.* gestos do rosto.
Esgarrar, *v. a.*—esgarrão, *s. m.* jogo:— *adj.* v. g. vento esgarrão, o que fáz os navios esgarrarem.
Esgazeado, *adj.* desmaiado na côr.
Esgotár, *v. a.* — esgôto, *s. m.*
Esgrafiár, *v. a.* t. de pint.
Esgrima, *s. f.* --- esgrimir, *v. n.*
Esgrouviádo ou esgrovinhado, *adj.*
Esguasár, *v. a.* vadeár o rio.
Esgueirar, *v. a.*
Esguèlha, *s. f.* v. g. d'esguelha, d'ilharga:
Esguícho, *s. m.* — esguichar, *v. a.*
Esguío, *adj.* — esguião, *s. m.*
Esguncho, *s. m.* de aguar os barcos por fóra.

Esmagár, *v. a.* --- esmagadúra, *s. f.*
Esmálte, *s. m.* --- esmaltar, *v. a.*
Esmechar, *v. a.* ferir com golpe.
Esmeralda, *s. f.* pedra verde preciosa.
Esmeríl, *s.m.* — esmerilhão, *s. m.*
Esmerilhar, *v. a.* — esmerilhação, *s. f.*
Esméro, *s. m.* --- esmerar, *v. a.*
Esmigalhár, *v. a.*
Esmiuçar, *v. a.*
Êsmo, *s. m.* — esmár, *v. a.*
Esmoèr, *v. a.* triturar, digerir.
Esmóla, *s.f.* — esmolar, *v.n.* esmoleiro, *s. m.* o que pede as esmolas; — esmolér, *s. m.* e *adj.* o que as distribúe; — esmolaría, *s. f.* o officio de dar esmolas.
Esmorecèr, *v.n.* — esmorecimento, *s.m.*
Esmurraçar, *v. a.* espivitár a véla.
Esnocar, *v. a.*
Esófago (ph), *s. m.* t. de anat.
Espaço, *s. m.* — espaçar, *v a.* espaçoso, *adj.* espaçamento, *s. m.* espacejar, *v. a.* t. d'Impressor.
Espadachim, *s. m.* e não espadanchim.
Espadàna, *s. f.* herva.
Espadarte, *s. m.* peixe.
Espadélla, *s. m.* palheta de espadellar ou estomentar o linho.
Espádoa ou espálda, *s. f.* — espadaúdo, *adj.* espaldár, *s. m.*
Espaldeirada, *s. f.* pranchada.
Espalhar, *v. a.*
Espalmar, *v. a.*
Espanár, *v.a.*
Espancar, *v. a.*
Espanto, *s. m.*—espantoso, *v. a.* espantadiço, *adj.* espantar, *v. a*
Esparavél, *s. m.* franja em chapéo de sol.
Esparcelado, *adj.* que tem parcéis.
Esparecer, *v. n.*
Espargir, *v. a.* melhor ortogr. que esparzir.
Esparrélla, *s. f.*
Espartilho, *s. m.*
Espásmo, *s. m.* — espasmodico, *adj.*
Espátula, *s. f.* de boticario.
Espavento, *s. m.* — espaventar-se, *v. r.*
Espavorir, *v. a.* — espavorído, *p.*
Especiaría, *s. f.* — especieiro, *s. m.*
Especie, *s.f.*—especial, *adj. c.* especialidade, *s. f.* especializar, *v. a.* especialissimo, *sup.* especioso, *adj.* especiosidade, *s. f.*
Especifico, *adj.* — especificação, *s. f.*
Espectáculo, *s. m.* (*c* mud.) --- espectadòr, *s. m.*
Espéctro, *s. m.* (*c* mud.) fantasma.
Especulár, *v. a.* e não espicular: — especulaçàõ, *s. f.* especulária, *s. f.* e deriv.
Espedaçar, *v a.* despedaçar.
Espêlho, *s. m.* — espelhar-se, *v. r.*
Espelunca, *s. f.* caverna, furna.
Espenda, *s. f.* parte da sella.
Espenicado, *adj.* ch. pichòso no trajar.
Esperar, *v. a.* — esperança, *s. f.* esperançar, *v. a.* esperançoso, *adj.*
Esperdiçar, *v. a.* --- esperdiçamento, *s. m.*
Espérma, *s. m.* --- espermático, *adj.* — espermacéte, *s. m.* e não espalmacete.
Espérto, *adj.* toma-se por desperto, activo, diligente: Experto se toma por experimentado: algumas vezes se tomão ambos com a significação de diligente, ágil, etc. — espertar, *v. a.* — esperteza, *s. f.*
Espêsso, *adj.* --- espessissimo, *sup.* espessár, *v. a.* espessúra, *s. f.*
Espêto, *s. m.* --- espetár, *v. a.*
Espevitar ou espivitar, *v. a.*
Espezinhado, *adj.*
Espiár, *v. a.* espreitár, observar: é div. de expiar: — espîa, *s. c.* espião, *s. m.*
Espicaçar, *v. a.* ferir com o bico.
Espichar, *v. a.* — espicha, *s. f.* espicho, *s. m.*
Espichél, *s. m.* cabo ao sul de Lisboa.
Espiga, *s. f.* — espigar, *v. n.* e deriv.
Espiguilha, *s. f.* — espiguilhar, *v. a.*
Espinafre, *s. m.* hortaliça.
Espinçar, *v. a.*
Espinél, *s. m.* ou espinélla, *s. f.*
Espinêta, *s. f.* cravo pequeno.

Espingarda, *s. f.* es— pingardeár, *v. a.*
Espinhar, *v. a.* — espinha, *s. f.* espinhaço, *s. m.* espinhoso, *adj.* e deriv.
Espînula, *s. f.* alfinete de Bispo.
Espiolhar, *v. a.*
Espique, *s. m.* droga.
Espira, *s. f.* — espiral, *adj. c.*
Espirár, ou antes expirar, *v. a.* e *n.*
Espîrito, *s. m.* e não esprito: — espiritoso e espirituoso, *adj.* espiritual, *adj. c.* espiritualizar, *v. a.* espiritualidade, *s. f.*
Espirro, *s. m.* — espirrar, *v. n.*
Esplendòr, *s. m.* — esplendescèr, *v. n.* esplendente, *adj. c.* esplendideza, *s. f.* esplêndido, *adj.* esplendidissimo, *sup.*
Esplènico, *adj.* concernente ao baço.
Espojar-se, *v. r.* — espojeiro ou espojadouro, *s. m.*
Espolêta, *s. f.* t. de artilh.
Espólio, *s. m.* — espoliár, *v. a.*
Espondêu. *adj.* — espondaico, *adj.*
Esponja, *s. f.*— esponjeira, *s. f.* esponjoso, *adj.*
Esponsáes, *s. m. pl.*
Espontàneo, *adj.* e não expontàneo: — espontaneidade, *s f.* e não espontaniedade;— espontaneamente, *adv.*
Espóra, *s. f.* — esporear, *v. a.* e der.
Espórta, *s. f.* alcofa, ceira.
Espórtula, *s. f.* — esportular, *v. a.*
Espôso, *s. m.* e espôsa, *s. f.* — esposar, *v. a.* esposorio, *s. m.*
Espraiar, *v. a.*
Espreita, *s. f.*— espreitár, *v. a.*
Espremer, *v. a.*— espremido, *p.*
Espriguiçar-se., *v. r.*
Espúmeo, espumante, espumifero, e espumoso, *adj.* poet.
Espurcîcia, *s. f.* immundicie.
Espúrio, *adj.*
Esquadra, *s. f.* — esquadràõ, *s. m.*
Esquadrinhar, *v. a.*— esquadrinhador, *s. m.*
Esquadro, *s. m.*— esquadrar, *v. a.* esquadría, *s. f.*
Esquálido, *adj.* poet. sujo.
Esquaques, *s. m. pl.* — esquaquellado, *adj.*
Esquartejar, e esquartelar, *v. a.*
Esquecèr, *v. a.* — esquecido, *p.* esquecidiço, *adj.* esquecimento, *s. m.*
Esquelêto, *s. m.*
Esquentar, *v. a.* e deriv,
Esquèrdo, *adj.* — esquerdear, *v. n.*
Esquife, *s. m.*
Esquina, *s. f.* — esquinar, *v. a.*
Esquinència, *s. f.* doença da garganta.
Esquipar, *v. a.* v. g. o navio: — esquipação, *s. f.* esquipatico, *adj.* fam.
Esquîrola, *s. f.*
Esquitar, *v. a.* abater, descontar.
Esquivo, e esquivoso, *adj.* — esquivar, *v. a.* esquivança, *s. f.*
Êsse, éssa, isso, *pron.* ou *adj. artic.*
Essedários, *s. m. pl.*
Essência, *s. f.* — essencial, *adj. c.*
Essoutro ou ess'outro, o mesmo qne *esse outro*: — *pl.* essoutros.
Estabanádo, *adj.*
Estabelecèr, *v. a.*— estabelecido, *p.* estabelecimento, *s. m.*
Estáca, *s. f.* — estacar, *v. n.*
Estaçàõ, *s. f.* as 4 estações do anno são *primavéra, estio, outono, e inverno:* — estacionário, *adj.*
Estadeár-se, *v. r.* — estadeador, *s. m.*
Estádio, *s. m.* área de 125 passos, etc.
Estádo, *s. m.* — estadista, *s. m.*
Estáes, V. Ostáes.
Estafa, *s. f.* — estafar, *v. a.*
Estafêrmo, *s. m.*
Estafêta, *s. f.* — estafeteiro, *s. m.*
Estafiságria (ph), herva piolheira.
Estagnar-se, *v. r.*
Estalágem, *s. f.*— *pl.* estalágens :— estalajadeiro, *s. m.* estalajadeira, *s. f.*
Estalàõ, *s. m.* craveira de tomar a altura dos homens: é div. de Talàõ.
Estaleiro, *s. m.*
Estálla, *s. f.* estribaria.
Estálo, *s. m.* e não estralo:—estalar, *v. n.*
Estambre, *s. m.* — estambrar, *v. a.*

Estame, *s. m.* t. de Botan.
Estampa, *s. f.* — estamparía, *s. f.*
Estampîdo, *s. m.*
Estancar, *v. a.*
Estança, *s. f* estada, paráda; o estar bem ou mal, v. g. *ser boa estança*, estar bem, ser decente; *ser má* —, estar mal a alguem.
Estancia, *s. f.* assento; morada: certo numero de versos : — estancêiro, *s. m.* e *adj.* que tambem se diz estancieiro; — estanciar-se, *v. r.*
Estanho, *s. m.* — estanhar, *v. a.*
Estanque, *s. m.* — estanqueiro, *s. m.*
Estante, *s. f.* e *p.* do v. Estar.
Estanteiróla, *s. f.* t. de naut.
Estáo, *s. m.* v. g. paços d'estáos.
Estar, *v. n. irr.* conjuga-se como a pag. 48: e assim o seu composto Sobreestar: — estado, *p.*
Estardióta, *s. f.* sella á —.
Estatelado *adj.* vulg. e não estatalado.
Estátua, *s. f.* — estatuario, *s. m.* o que faz estatuas:— estatuária, *s. f.* arte de as fazer.
Estatuir, *v. a.* — estatuto, *s. m.*
Estavel, *adj. c.* firme;— *pl.* estáveis:— estabilidade, *s. f.* são div. de instavel e instabilidade.
Estazado, *p.* cançado: é div. de extasiado: — estazar, *v. a.* estazamento, *s. m.*
Éste ou Léste, *s. m.* vento do Oriente.
Êste, Ésta, Isto, *pron.* ou *adj. artic.*
Estear ou esteiar, *a. a.* segurar com esteios: é div. de estiar.
Esteira, *s. f.* tecido de juncos, ou tabúa, etc. o rasto do navio: é div. de
Esteiro, *s. m.* braço de mar ou rio, que entra pela terra.
Estellante, e estellifero, *adj.* poet.
Estellionato, *s. m.* jurid.
Estender, *v. a.*— estendedor, *adj.* o que estende; — estendedouro, *s. m.* o lugar onde se estende.
Estenderête, *s. m.* e não estanderête.
Estêrco, *s. m.* — estercar, *v. a.* esterqueiro, *s. m.* esterqueira, *s. f.* esterquilínio, *s. m.*
Estéril *adj. c.* — *pl.* estéreis:— esterilecer, *v.a.* e *n.* esterilidade, *s.f.* esterilissimo, *sup.* esterilizar, *v. a.* estérilmente, *adv.*
Esterlina, *adj.* v. g. libra —.
Estertôr, *s. m.* t. de Med.
Estética, *s.f.* sciencia das sensações, etc.
Estêva, *s. f.* ponta do arado; e planta:— estevál, *s. m.*
Estiar, *v. n.* parar a chuva; é div. de esteiar.
Estibórdo, *s. m.* lado direito do navio, olhando da popa á proa; opp. a bombordo.
Estige (y), *s. f.* — estigio, *adj.*
Estigma, *s. m.* — estigmatizar, *v. a.*
Estilha ou antes hastilha, *s. f.*— estilhaço, *s. m.*
Estillicidio, *s. m.* especie de defluxo.
Estilo (y), *s. m.*
Estima, *s. f.*— estimação, *s. f.* e der.
Estimulo, *s. m.*—estimulação, *s. f.* etc.
Estingues, *s.m.pl.* naut.—estingar,*v.a.*
Estinhar, *v. a.* v. g. o mel.
Estîo, *s. m.* veràõ.
Estiômeno, *adj.* v. g. osso—:estiomenar, *v. a.* med. comer a gangrena o osso.
Estipendio, *s. m.* — estipendiar, *v. a.*
Estipular, *v. a.* — estipulação, *s. f.*
Estiràõ, *s. m.* caminho longo:— estirar, *v. a.* estiramento, *s. m.*
Estirpe, *s. f.* tronco, origem.
Estitico, ou estyptico, *adj.* t. de med.
Estiva, *s. f.* — estivar, *v. a.*
Estivo, e estival, *adj.* do estio.
Estôfa, *s.f.* panno; condição, laia; é div. de estufa.
Estofar, *v. a.* acolchoar mettendo lã ou algodão entre forro e peça; estofar a pintura; estofar carne, etc.— estôfo, *s. m.* panno cheio de lã para estofar; lavor de pintura: — *adj.* agua ou maré estofa é quando não enche nem vasa. Estofar é div. de estufar.

Estóico, *adj.* — estoicismo, *s. m.*
Estôjo, *s. m.* — *pl.* estôjos: — estojar, *v. a.*
Estóla, *s. f.*
Estólido, *adj.* — estolidez, *s. f.*
Estômago, *s. m.* e não estàmago: — estomacal (ch), e estomatico, *adj.* estomagar-se, *v. r.*
Estomentar, *v. a.* v. g. o linho.
Estôpa, *s. f.* — estopento, *adj.* — estopim, *adj.*
Estopar, *adj.* v. g. prego —.
Estoque, *s. m.* — estoquear, *v. a.*
Estorninho, *s. m.* ave.
Estorroar, *v. a.*
Estortegar, *v. a.* torcer com os dedos.
Estôrvo, *s. m.* e não estrôvo: — estorvar, *v. a.* estórvas, *s. f. pl.* naut.
Estorvilho, *s. m.* dim. impecilho: é div. de estribilho.
Estòuro, *s. m.* — estourár, *v. n.*
Estòutro, ou est'outro, o mesmo que este outro.
Estouvádo, *adj.* fam.
Estrádo, *s. m.* — estradinho, *dim.* estradar, *v. a.* — estrada, *s. f.*
Estrágo, *s. m.* — estragár, *v. a.*
Estraláda, *s. f.* fam. v. g. fazer —.
Estrambotico, *adj.* fam. exotico.
Estrangeiro, *adj.*
Estrangulár, *v. a.* afogar de garrote: — estrangúria, *s. f.*
Estrânho, *adj.* — estranhez ou estranheza, *s. f.* estranhár, *v. a.* estranhâo, *adj.* fam.
Estratagèma, *s. f.* usado no masculino: — estratégia, *s. f.* estratégico, e estratagematico, *adj.*
Estrêia, *s. f.* successo em principio de alguma acção, do que se forma conjectura de qual será o seu exito; — estreár, *v. a.* — em francez se diz *debut*, e *debuter*: termos estes que alguns tem aportuguezado sem necessidade.
Estreádo, *p.* bem ou mal estreado, parecido, etc.: é div. de estriádo.
Estrebaría, *s. f.* cavallariça.
Estrebuxár, *v. n.* — estrebuxamento, *s. m.*
Estrêito, *s. m.* e *adj.* — estreiteza, *s. f.*
Estrèlla, *s. f.* — estrellar, *v. a.* frigir até corar; ornar de estrellas.
Estrèm, *s. m.* amarra.
Estrême, *adj.* puro, sem mistúra; é div. de extremo.
Estremecèr, *v. a.* — estremecido, *p.* estremecimento, *s. m.*
Estrênuo, *adj.* forte.
Estrépe, *s. m.* — estrepár, *v. a.*
Estrépito, *s. m.* — estrepitoso, *adj.* estrepitár, *v. n.* estrepolía, *s. f.* vulg.
Estrezir, *v. a.* t. de pint. e bord.
Estría, *s. f.* parte convexa da columna encanada, ou meias canas della; bruxa: — estriádo, *adj.* lavrado de meias canas: é div. de estreádo.
Estribilhas, *s. f. pl.* t. de encadern.
Estribilho, *s. m.* bordão, ou palavras de que alguem usa sempre; ramo de verso que se repete no fim das estancias: é div. de estorvilho.
Estríbo, *s. m.* e não estrivo: — estribár, *v. n.* estribeiro, *s. m.* — estribeira, *s f.*
Estridôr, *s m.* — estridente, *adj. c.* poet.
Estriga, *s. f.* v. g. a do linho.
Estrinca, *s. f.* t. de naut.
Estripar, *v. a.* tirar as tripas do ventre: é div. de extirpar,
Estronca, *s. f.* forquilha.
Estrófe (ph), *s. f.*
Estrondo, *s. m.* — estrondar, *v. n.*
Estropajo, ou estropalho, *s. m.* de esfregar louça.
Estropear, *v. a.* — estropeada, *s. f.* vulg.
Estrovar, *v. a.* opp. a Trovar, v. g. isso não é *trovar*, mas *estrovar*.
Estrovinhádo, *adj.* pleb.
Estructúra, *s. f.*
Estrugir, *v. a.* atroar.
Estruir, V. Destruir.
Estrume, *s. m.* — estrumár, *v. a.*

Estrupáda, *s. f.* refêga, v. g. de vento.
Estrupîdo, *s. m.* estrepito.
Estuação, *s. f.* t. med.
Estuchar, *v. n.* t. de jogo.
Estúdo, *s. m.* — estudar, *v. a.* — estudioso, *adj.* estudiosidade, *s. f.* e deriv.
Estúfa, *s. f.* lugar de tomar suadouros; fogão com lume, etc. — estufar, *v. a.*: são div. de estofa e estofar.
Estúlto, *adj.* — estultissimo, *sup.* estulticia, *s. f.*
Estupefacto, — estupefactivo, estupefaciente, e estupendo, *adj.*
Estúpido, *s. m.* — estupidêz, *s. f.*
Estupór, *s. m.*
Estupro, *s. m.* — estuprar, *v. a.*
Estuque, *s. m.* — estucar, *v. a.*
Estúrdia, *s, f.* travessura engraçada: — esturdio, *adj.* esturdiar, *v. n.*
Esturro, *s. m.* — esturrar, *v. a.* e *n.*
Ésula, *s. f.* planta.
Esurino, *adj.* t. med.
Esvaecer, *v. a.* — esvaecimento, *s. m.*
Esvair-se, *v. r.* — esvaimento, s. *m.*
Esvalteiros, *s. m. pl.* t. de naut.
Esvélto, *adj.* é mais correcto que esbelto.
Esventar, *v. a.* t. de artilh.
Esvidigar, *v. a.* limpar a vinha.
Esviscerar, *v. a.* extirpar.
Esvoaçar, *v. n.* adejar.
Etcétera, *s. m.* (*t* como *d*) do latim *et cétera*, que quer dizer *e o mais.*
Etérno, *adj.* — eternidade, *s. f.* eternal, *adj c.* eternizar, *v. a.*
Etésios, *adj.* v. g. ventos —, de monção.
Éther, *s. m.* — ethèreo, *adj.*
Ethica, *s. f.* parte moral da filosofia: — éthico, *adj.* ethologia e ethopéa, *s. f.* Ethica e éthico são div. de héctica e héctico.
Ethîope, *s. m.* — ethiopico, *adj.*
Ethmóide, *s. m.* t. de anat.
Éthnico, *adj.*
Etiquèta, *s. f.* e não entiquêta.
Etîtes, *s. f.* pedra d'aguia.
Etimologia, (ty), *s. f.* — etimologico, *adj.* etimologista, *s. c.*
Eucharîstia, *s. f.* (*ch* como *q*) eucharistico, *adj.* eucharisticon, *s. m.*
Euchológio, *s. m.* (*ch* como *q*)
Eudiòmetro, *s. m.* instrum. de fisica.
Euforbio (ph), *s. m.* t. de farm.
Eufonîa (ph), *s. f.* — eufonico, *adj.*
Eufrasia (ph), *s f.* herva.
Eulógia, *s. f.* pão bento.
Eunúco (ch), *s. m.* homem castrado.
Eurèma, *s. m.* — eurematico, *adj.*
Èuro, *s. m.* poet. vento oriental.
Európa, *s. f.* — Europèu, e Européa, *adj.*
Evacuár, *v. a.* — evacuação, *s. f.*
Evangélho, *s. m.* — evangélico, *adj.* evangelista, *s. m.* evangelizár, *v. a.*
Evaporár, *v. n.* e *a.* — evaporação, *s. f.*
Evadir, *v. a.* — evasão, *s. f.*
Evento, *s. m.* — eventuál, *adj. c.*
Eversão, *s. f.* destruição, ruina: — eversivo, *adj.* eversôr, *s. m.*
Evicção, *s. f.* t. jurid.
Evidência, *s. f.* — evidenciar, *v. a.* evidente, *adj. c.* evidentissimo, *sup.*
Evitar, *v a.* e não ivitár.
Evitérno, *adj.* — eviternidade, *s. f.*
Evocar, *v. a.* v. g. as almas dos mortos.
Evoluções, *s. f. pl.* v. g. — militares.
Evorense, *adj. c.* de Évora.
Ex (pronunc. *eis*) *prep. lat.* alem de servir para compôr palavras, costuma-se tambem pôr antes de alguns nomes ou empregos para indicar a cessação delles; v. g. Ex-Presidente, Ex-Ministro, Ex-reitor, etc.
Ex abrupto, ou Abrupte, *t. lat.* sem exordio, de repente, inconsideradamente.
Exácção, *s. f.* — exácto, *adj.* exactidão, *s. f.* exáctôr, *s. m.* (*ex* como *eis*, e *c* mud.).
Exacerbar, *v. a.* (*ex* como *eis*). — exacerbação, *s. f.*
Exagerar, *v. a.* (*ex* como *eis*). — exageração, *s. f.*
Exaltar, *v. a.* (*ex* como *eis*). — exaltação, *s. f.*

Exalviçado, *adj.* esbranquiçado. (*ex* como *eis*).
Exàme, *s. m.* — examinár, *v. a.* (*ex* como *eis*).
Exàngue, *adj. c.* ou antes exsangue.(*ex* como *eis*).
Exánime, *adj. c.* poet. (*ex* como *eis*).
Exarar, *v. a.* (*ex* como *eis*).
Exasperar, *v. a.*— exasperacão, *s. f.*(*ex* como *eis*).
Excandecer, *v. a.*— excandecència,*s. f.*
Excarcerár, *v. a.* tirar do carcere.
Excavár, *v. a* — excavaçàõ, *s. f.*
Exceder, *v. a.* — excedente, *adj c.*
Excellencia, *s. f.* — excellente, *adj. c.* excellentissimo, *sup.* exceller, *v. n.*
Excélso, *adj.* — excelsamente, *adv.*
Excèntrico, *adj.*— excentricidade, *s. f.*
Exceptuar, *v. a.* — exceptuado, e excepto, *p.* excepçàõ, *s. f.*— o participio *excepto* é usado sem variacão de genero ou numero; v. g. todas morrerão *excepto* esta.
Excerpto, *s. m.* extracto.
Excésso, *s. m.* — excessivo, *adj.*
Excidio, *s. m.* ruina.
Excitar, *v. a.* — excitaçàõ, *s. f.* excitante, *adj. c.* excitador, *s. m.*
Exclamar, *v. a.* — exclamação, *s. f.*
Excluir, *v. a* — excluido e excluso, *p.* exclusàõ, *s f.* exclusiva, *s. f.* exclusivo, *adj.* — exclusivè, *adj.* alatinado, o mesmo que exclusivamente.
Excogitár, *v. a.* — excogitaçàõ, *s. f.*
Excomungár, *v. a.*— excomunhàõ, *s. f.*
Excoriar, *v. a.* esfolar: — excoriação, *s. f.*
Excreçàõ, *s. f.* med. — excréto, *adj.* excretório, *adj.* excremènto, *s. m.* excrementoso ou excrementicio, *adj.*
Excrescència, *s. f.*
Excursàõ, *s. f.*
Execrár, *v. a.* — execraçàõ, *s. f.* execrànd ou execravel, *adj.* execratório, *adj.* (*ex* como *eis*).
Execuçàõ, *s. f.* — executar, *v. a.* executor, *s. m.* executivo, *adj.* executório, *adj.* (*ex* como *eis*).
Êxedra, *s. f.* (*ex* como *eis.*)
Exegésis ou exegése, *s. f.* — exegético, *adj.* (*ex* como *eis*)
Exemplo, *s. m.* e não einzèmplo: — exemplar, *adj.* e *s. m.* exemplificar, *v. a.* (*ex* como *eis*)
Exéquias, *s. f. pl.* honras fúnebres. (*ex* como *eis*)
Exercèr, *v. a.* — exercicio, *s. m.* exercitár, *v. a.* exército, *s. m.* (*ex* como *eis*)
Exhalar, *v. a.* — exhalação, *s. f.*
Exhaurir, *v. a.* — exhaurido e exháusto, *p.*
Exhibir, *v. a.* — exhibição, *s. f.*
Exhortar, *v. a.* — exhortação, *s. f.*
Exhumação, *s. f.* v. g. do cadáver.
Exîcio, *s. m.*—exicial, *adj.* (*ex* como *eis*)
Exído, *s. m.* terra inculta. (*ex* como *eis*)
Exigir, *v. a.* —exigivel, *adj. c.* exigència, *s. f.* (*ex* como *eis*).
Exîguo, *adj.*—exiguidade, *s. f.* (*ex* como *eis*, e *u* liq.)
Exîlio, *s. m.* desterro (*ex* como *eis*).
Exîmio, *adj.* (*ex* como *eis*)
Eximir, *v. a.* — eximido e exempto, *p.* exempção, *s. f.* (*p.* mud. e *ex* como *eis*)
Exinanir, *v. a.* — exinanição, *s. f.* (*ex* como *eis*).
Existir, *v. n.* — existència, *s. f.*
Exitar, V. Hesitar.
Êxito, *s. m.* fim. (*ex* como *eis*).
Êxodo, *s. m.* (*ex* como *eis*).
Exonerár, *v. a.* (*ex* como *eis*).
Exophtalmîa, *s. f.* doença. (*ex* como *eis*)
Exorár, *v. a.* — exorável, *adj. c.* (*ex* como *eis*)
Exorbitar, *v. n.* — exorbitància, *s. f.* (*ex* como *eis*)
Exorcismo, *s. m.* — exorcista, *s. m.* exorcizár ou exorcismar, *v. a.* (*ex* como *eis*)
Exórdio, *s. m.* exordiál, *adj. c.* exordiar, *v. a.* (*ex* como *eis*)
Exornàr, *v. a.* — exornativo, *adj.* (*ex* como *eis*)
Exótico, *adj.* estranho; estravagante. (*ex* como *eis*).

Expectação, *s. f.* — expectativa, *s. f.* expectavel, *adj. c.*
Expectorar, *v. a.* — expectoraçàõ, *s. f.* med. expectorante, *adj. c.*
Expedir, *v. a. irr.* — expedição, *s. f.* expedîto, *adj.* expediente. *s. m.* expediencia, *s. f.* Este verbo segundo o uso conjuga-se como o simples Pedir a pag. 61; posto que nos classicos se encontre *expido*, *expida*, etc.
Expellir, *v. a. irr.* — expellido, *p.* Tem este verbo as mesmas irregularidades que o verbo Sentir a pag. 60.
Expendèr, *v. a.* despender, explicar.
Expensas, *s. f. pl.* a ou ás expensas, i. é. á custa.
Experimentár, *v. a.* — experiencia, *s. f.* experimento, *s. m.* experimental, *adj.*
Expérto, *adj.* experimentado: V. Esperto.
Expiár, *v. a.* satisfazer ou pagar a culpa: é div de espiar: — expiação, *s. f.* expiatorio, *adj.*
Expilado, *adj.* roubado.
Expirár, *v. a.* — expiração, *s. f.*
Explanár, *v. a.* — explanaçàõ, *s. f.* explanáda, *s. f.* t. de fortif.
Explicár, *v. a.* — explicação, *s. f.* explicativo, *adj.* explîcito, *adj.*
Explorár, *v. a.* — exploraçàõ, *s. f*
Expôr, *v. a. irr.* conjuga-se como o simples Pôr a pag. 51: — expôsto, *p.* — *pl.* expóstos: — exposição, *s. f.* expositôr, *s. m.* exponente, *s. m.* de algeb
Exportar, *v. a.* commerc. levar para fóra; é opp. a importar.
Expressàõ, *s. f.* — expressár, *v. a.* expressivo, *adj.*
Exprimir, *v. a.* — exprimido e exprésso, *p.*
Exprobrar, *v. a.* — exprobraçàõ, *s. f.*
Expugnár, *v. a.* — expugnaçàõ, *s. f.* expugnavel, *adj. c.*
Expulsár, *v. a.* — expulsado e expulso, *p.* expulsàõ, *s. f.* expulsivo, *adj.* expultriz, *adj.* t. med.
Expurgar, *v. a.* — expurgaçàõ, *s. f.*
Exquisito, *adj.* — exquisitissimo, *sup.*
Exsiccaçàõ, *s. f.* — exsiccativo, *adj.*
Exsudaçàõ, *s. f.*
Êxtasis ou êxtase, *s. f.* enlevação da alma: — extasiádo e extatico, *adj.*: extasiádo é div. de estazádo.
Extemporàneo, *adj.* — extemporaneidade, *s. f.*
Extenso, *adj.* — extensàõ, *s. f.* extensissimo, *sup.* — extensivo, *adj.*
Extenuar, *v. a.* — extenuaçàõ, *s. f.*
Exterior, *adj. c.* — exterioridade, *s. f.*
Exterminar, *v. a.* — exterminio, *s. m.*
Extérno, *adj.*
Exterrecèr, *v. a.* causar terror.
Extinguir, *v. a.* (*u* liq.) extinguido e extincto, *p.* (*c* mud.) extincção, *s. f.*
Extirpar, *v. a.* arrancar com raizes; é div. estripar: — extirpaçàõ, *s. f.* extirpador, *s. m.* ou *adj.*
Extorquir, *v. a.* (*u* liq.) — extorsão, *s. f.* V. Torção.
Extrahir, *v. a. irr.* conjuga-se como Trahir: — extracção, *s. f.* (*c* mud.)
Extracto, *s. m.* — extractar, *v. a.* (*c* mud.)
Extradição, *s. f.*
Extrajudicial, *adj. c.*
Extramural, *adj. c.* — extramúros, *fr. adverb.* lat. fóra dos muros, no arrabalde.
Extranumeral e extranumerario, *adj.*
Extravagante, *adj. c.* — extravagancia, *s. f.* extravaganciar, *v. n.*
Extravasar-se, *v. r.* med.
Extravîo, *s. m.* — extraviar, *v. a.*
Extrêmo, *s. m.* raia; excesso: — *adj.* ultimo; muito perfeito: é div. de estreme: — extremidade, *s. f.* extremoso, *adj* extremar, ou estremar, *v a.*
Extremaunção, *s. f.*
Extrînseco, *adj.* e não extrinzeco: é opp. a intrinseco.
Exuberar, *v. n.* — exuberancia, *s. f.* exuberante, *adj. c.* (*ex* como *eis*)
Exulcerar, *v. a.* — exulceração, *s. f.* (*ex* como *eis*)
Exultar, *v. n.* — exultação, *s. f.* (*ex* como *eis*)

F

Fábrica, *s. f.* — fabrico, *s. m.* fabricar, *v. a.* fabriqueiro, *s. m.* fabril, *adj. c.* — *pl.* fabris.

Fábula, *s. f.* — fabular, e fabulisar, *v. a.* fabulação, *s. f.* fabuloso, *adj.*

Façalvo, *adj.* v. g. cavallo —.

Façanha, *s. f.* — façanhoso, *adj.* — façanheiro, *adj.* o jactancioso de façanhas.

Fac simile, *locuç. lat.* desenho ou gravura semelhante ao nome com que alguem se assigna.

Fácçàõ, *s. f.* — faccionario, *s. m.* faccioso, *adj.*

Fáce, *s. f.* — faceira, *s. f.* facêta, *s. f.* facetár, *v. a.*

Facêiro, *adj.* vaidoso.

Facéto *adj* —facécia, *s. f.* facetear, *v. n.*

Facha, *s. f.* e facho, *s. m.* archote; tambem se diz *facha d'armas*: é div. de faixa: — fachada, *s f.* a frontaria do edificio.

Fachina, *s. f.* — fachinar, *v. a.*

Fácil, *adj. c.* e não fácel: —*pl* fáceis: — facîllimo, *sup.* facilmente, *adj.* facilidade, *s. f.* facilitar, *v. a.*

Facinoroso, *adj.*

Facticio, *adj.* artificial.

Facto, *s. m.* (*c* mud.) successo: é div. de fato e de fátuo: — factivel, *adj. c.* factura, *s. f.*

Facundo. *adj.* eloquente: é div. de fecundo.

Faisão (ph), *s. m.* ave.

Faixa ou faxa, *s. f.* cinto, tira, cinta de enfaixar; certa extensão de terra: é div: de fácha.

Falacha, *s. f.* bolo de castanhas.

Falange (ph), *s. f.* — falangarquía (ch), *s. f.*

Falcatrúa, *s. f.* — falcatruar, *v. a.* vulg.

Falcão, *s. m.* — falcoeiro, *s. m.*

Faldistório, *s. m.* cadeira de bispo ou abbade mitrado.

Falla, *s. f.* — fallar, *v. a.* fallador, *s. m.* falladora ou falladeira, *s. f.*

Fallaz ou fallace, *adj.* enganoso: — fallácia, *s. f.* sofisma, engano.

Fallecêr, *v. n.* — fallecido, *p.* fallecimento, *s. m.*

Fallir, *v. n.* — fallimento, *s. m.* fallencia, *s. f.* fallibilidade, *s. f.* fallivel, *adj. c.* — *pl.* falliveis.

Falrîpas *s. f. pl.* ch. grenhas raras e curtas.

Falso, *adj.* — falsissimo, *sup.* falsa, *s f.* mus. falsête, *s. m.* falsario, *adj.* falsear *v. n.* falsidade, *s. f* falsificar, *v. a.* falsificação, *s. f.*

Famoso, e famigerado, *adj.*

Familia, *s. f.* — familiar, *s. m.* e *adj.* familiaridade, *s. f.* familiarizar, *v. a.*

Fanfarrão, *adj.* — fanfarrice, *s. f.* fanfúrria, *s. f.* vulg.

Fanqueiro, *s. m.* — fanquerîa ou fancaria, *s. f.*

Fantasîa ph), *s. f.* — fantasiar, *v. a.* fantasioso, *adj.*

Fantasma (ph), *s. m.* — fantastico, *adj.*

Farândula, ou farandulagem, *s. f.*

Farça *s. f.* — farçante, e farcista, *s. c.* — farçantear, *v. n.*

Farda, *s. f.* — fardêta, *s. f. dim.*

Fardo, *s. m.* — fardête. e fardinho, *dim.* fardél, *s. m.* — fardagem, *s. f.*

Farélo, *s. m.* — farelagem, *s. f.*

Farfalhar, *v. n.* — farfalha ou farfalhada, *s. f.* farfalhador ou farfalhão, *s. m.* farfalhas, *s. f. pl.* v. g. de ouro, prata, etc.

Fariseu (ph), *s. m.* — farisaico, *adj.* farisaîsmo, *s m.*

Farmácia (ph), *s. f.* — farmacopéa, *s. f.* farmaceutico, *adj.* e *s. m.*

Farnél, *s. m.* pleb. por fardel.

Fáro, *s. m.* — farejar e fariscar, *v. a.* ou *n.*

Faról (ph), *s. m.* — *pl.* faroes.

Farpa, *s. f.* — farpar, *v. a.*
Farpão, *s. m.* — farpear, *v. a.*
Farragem, *s. f.* miscellanea de cousas mal ordenadas: é div. de ferragem.
Farrôma, *s. f.* vulg. fanfarrice.
Farsóla ou antes farçóla, *s. c.* galhofeiro.
Farte ou fártem, *s. m.* especie de doce — *pl.* fartes ou fartens: o mais ordinario é *farte* no sing. e *fartes* no pl.
Fartar, *v. a.* — fartado e farto, *p.* fartura, *s. f.* fartadella, *s. f.* fam.
Fas, *s.* lat. — por *fas* ou por *nefas*, corresponde á fr. *per fas et nefas*, i. e. com razão ou sem ella; a torto e a direito.
Fasces, *s. f. pl.* insignias dos Romanos.
Fascinar, *v. a.* — fascinação, *s. f.*
Fases (ph), *s. f. pl.* t. de astron.
Fastigio, *s. m.* cume, eminencia.
Fastîo, *s. m.* — fastidioso, fastioso e fastiento, *adj.*
Fasto, *s. m.* ostentação: — *adj.* feliz; opp. a nefasto; — fastoso, *adj.*
Fataça, *s. f.* tainha.
Fatacaz, *s. m.* pleb. grande pedaço, v. g. de pão.
Fatal, *adj. c.* de fado: — fatalissimo, *sup.* fatalidade, *s. f.* fatalismo, *s. m.* fatidico, *adj.*
Fatêxa, *s. f.* ferro de navio.
Fatiosim (ph), *s. m.* — de *fatiosim*, i. e. por longo tempo.
Fato, *s. m.* os vestidos, bens moveis, etc: é div. de facto e de fatuo: — fatióta, *s. f.*
Fatuo, *adj.* louco: é div. de fato e de facto: — fatuîdade, *s. f.*
Fauces, *s. f. pl.* garganta.
Faúlha, *s. f.* — faulhento, *adj.*
Fausto, *adj.* fasto, prospero.
Fautor, *s. m.* e fautora, *s. f.* — fautriz, *s. f.* fautoria, *s. f.* fautorisar, *v. a.*
Favor, *s. m.* — favorecer, *v. a.* favorecido, *p.* favorito, *adj.*
Faxa, V. Faixa.
Fazenda, *s. f.* — fazendeiro, *s. m.*
Fazer, *v. a. irr.* — feito, *p.* e *s. m.* fázedor, *s. m.* Fazer conjuga-se como a pag. 55, e assim os seus compostos Afazer, Contrafazer, Desafazer, Desfazer, Perfazer, Rarefazer, Refazer, Satisfazer. Usa-se no futuro Far-se-ha em lugar de Farà-se, ou Ha de fazer-se; e no condicional Far-lhe-hia em lugar de Faria-lhe ou Havia de fazer-lhe, etc.
Fébe (ph), *s. f.* poet. a Lua; e Febo (ph), *s. m.* poet. o Sol: — Febeu, *adj.* poet.
Febre, *s. f.* — febril, *adj. c.* febricitar, *v. n.* febricitante, *adj. c.*
Fêcha, *s. f.* a data da carta; e fêcho, *s. m.* o ferrolho; o caixão, v. g. de assucar; os fechos da espingarda: são div. de feixe.
Fechar, *v. a.* conjuga-se fêcho, fêchas, fêcha, etc., e não fécho, féchas: — fechadura, *s. f.*
Fécula, *s. f.* sedimento: — fecal, *adj. c.*
Fecundo, *adj.* fertil: é div. de facundo: — fecundar, *v. a.* fecundidade, *s. f.*
Fedegoso, *adj.* v. g. herva —.
Fedêr, *v. n.* def. não se conjuga nos tempos em que depois de *d* se segue *a* ou *o*: v. g. não se diz eu *fêdo*, eu *fêda*; mas supprem-se taes vozes com circumloquios.
Feição, *s. f.* — *pl.* feições.
Feijão, *s. f.* — *pl.* feijões: — feijoal, *s. m.*
Feio, *adj.* — fealdade, *s. f.*
Feitiço, *s. m.* — feiticeiro e feiticeira, *s. m.* e *f.* feiticerîa, *s. f.*
Feitorîa, *s. f.* — feitorizar, *v. a.*
Feixe, *s. m.* mólho: é div. de fêcho: — feixinho ou feixesinho, *dim.*
Fél, *s. m.* — *pl.* féis.
Feliz, *adj. c.* — *pl.* felizes: — felicissimo, *sup.* felicidade, *s. f.* felicitár, *v. a.* etc.
Féltro, *s. m.* especie de panno: — feltrár, *v. a.* preparar os materiaes para delles fazer o féltro; é div. de filtrár.

Felúgem, V. Fuligem.
Fèmea, *s. f.* — femeál, feminino, e feminíl, *adj.*
Feminéla, *s. f.* t. de artilh.
Fenecèr, *v. n.* — fenecimento, *s. m.*
Fènix (ph), *s. f.* ave fabul.
Fenòmeno (ph), *s. m.*
Féra, *s. f.* — fereza, *s. f.* feridade, *s. f.* poet. ferino, e féro, *adj.* ferissimo, *sup.*
Feracidade, *s. f.* fertilidade; é div. de ferocidade : — feracissimo, *sup.* de *ferax* lat.
Ferdizéllo, *s. m.* ave.
Ferefôlha, *s. c.* que nunca está quieto.
Ferir, *v. a. irr.* — ferida *s f* ferimento, *s. m.*: Ferir conjuga-se como Sentir, a pag. 60; e assim os seus compostos *Aferir*, *Conferir*, *Deferir*, *Desferir*, *Differir*, *Indeferir*, *Inferir*, *Preferir*, *Proferir*, *Referir*.
Fermentar, *v. n.* — fermentação, *s f.*
Feróz, *adj. c.* — ferocissimo, *sup.* — ferocidade, *s. f.* é div. de feracidade.
Ferragem, *s. f.* — *pl.* ferragens : é div. de farragem.
Ferregiál, *s. m.* agro de ferra : — ferrejár, *v. n.*
Ferretoár, *v. a.* — ferretoada, *s. f.*
Ferrúgem, *s. f.* — ferrugènto, *adj.* ferrugineo, *adj.* poet.
Fértil, *adj. c.* — *pl.* férteis : — fertilissimo, *sup.* fertilizar, *v. a.*
Fervèr, *v. n.* — fervído, *p.* férvido, *adj.* fervença, fervência e fervura, *s. f.* fervescènte, *adj. c.*
Fervôr, *s. m.* — fervoroso, *adj.*
Fèvera, ou fêbra, *s. f.* da carne.
Feverèiro, *s. m.* mez.
Féz, *s. f.* — *pl.* fézes : — fecál, *adj. c.*
Fiáda, *s. f.* carreira de pedras ou tijolos assentados na cal.
Fiança, *s. f.* — fiador, *s. m.* fiadorîa, *s. f.*
Fiar, *v. a.* — fiação, *s. f.*
Ficção, *s. f.* — ficticio, *adj.*
Fichú, *s. m.* t. franc. lenço triangular de cobrir o hombro e pescoço de mulher.
Fidedigno, *adj.* — fidedignissimo, *sup.*
Fideicommisso, *s. m.* t. jurid.
Fidúcia, *s. f.* — fiducial, *adj.* fiduciário, *adj.* jurid.
Fieira, *s. f.*
Fiel, *s. m.* e *adj. c.* — fidelissimo, *sup.* lat. fidelidade, *s. f.*
Fîgado, *s. m.* — figadal, *adj. c.*
Figo, *s. m.* — figueira, *s. f.* figueiral e figueiredo, *s. m.*
Filáucia (ph), *s. f.* amor proprio; diz-se á má parte : — filaucioso, *adj.*
Filho, *s. m.* e filha, *s. f.* — filhosinho e filhinho, *dim.* filheiro, *adj.* fam. filhicidio, *s. m.* filíal, *adj. c.* filiação, *s. f.*
Filhó, *s. f.* — *pl* filhós, e não filhozes.
Filigrana ou filagrana, *s. f.*
Filistría, *s. f.* ch. brinco perigoso.
Filologîa (ph), *s. f.* — filólogo, *s. m.* filológico, *adj.*
Filoméla (ph) ou filomèna, *s. f.* poet. o rouxinol.
Filósofo (ph), *s. m.* — filosófico e filosofal, *adj.* filosofar, *v. n.*
Filtro (ph), *s. m.* papel ou panno por onde se passão liquidos : — filtrar, *v. a.* : é div. de feltrar.
Fim, *s. m.* — *pl.* fins : — final, *adj. c.* finalisar, *v. a.*
Fimbria, *s. f.* — fimbrar, *v. a.*
Finanças, *s. f. pl.* — financeiro, *s. m.*
Fingir, *v. a.* — fingimento, *s. m.*
Fineza, *s. f.* — finissimo, *sup.*
Finito, *adj.* opp. a infinito.
Firmeza, *s. f.* — firmissimo, *sup.*
Fiscélla, *s. f.* de açamar bois, etc.
Fisco, *s. m.* — fiscal, *adj. c.* e *s. m.* fiscalisar, *v. a.* fiscalisação, *s. f.*
Fîsica (phy), *s. f.* — fisico, *adj.* e *s. m.*
Fisiologîa (phy), *s. f.* — fisiológico, *adj.*
Fisionomia (phy), *s. f.* — fisionomico, *adj.* fisionomista, *s. c.*
Fissípede, *adj.* com pé ou unha fendida.

Fîstula, *s. f.* — fistuloso, *adj.*
Fito, *s. m.* e *adj.* v. g. olhos fitos.
Fiúsa, *s. f.* ant. confiança, fé.
Fixa, *s. f.* a parte da macha-femea que entra na madeira.
Fixo, *adj.* — fixar, *v. a.* fixúra, *s f.* fixação, *s. f.* (*x* como *qç*).
Fláccido, *adj.* murcho, molle.
Flagello, *s. m.* açoute : — flagellar, *v. a.* flagellação, *s. f.* flagellantes, *s. m. pl.*
Flagicio, *s. m.* crime infame : — flagicioso, *adj.* flagiciosissimo, *sup.*
Flagrancia, v. Fragrancia.
Flagrante, *adj. c.* (de *flagro* lat.) encendido, abrazado, etc. v. g. *delicto flagrante*, t. for. no acto de ser praticado : é div. de fragrante.
Flamengo, *adj.* de Flandres.
Flamma, *s. f.* — flammante, *adj. c.* flammifero e flammigero, *adj.* poet. flammi-spirante e flammivomo, *adj.* poet.
Flàmmula, *s. f.* bandeirinha.
Flanco, *s. m.* — flanquear, *v. a.*
Flato, *s. m.* — flatoso e flatulento, *adj.* flatulencia, *s f.*
Flauta, parece mais proprio que frauta.
Flébil, *adj. c.* poet. — *pl.* flébeis.
Flécha, V. Frecha.
Fleima (ph), fleuma ou flegma, *s. f.* med. — fleumatico, *adj* Fleima é mais usual para indicar pachorra.
Flexura, *s. f.* — flexîvel, *adj. c.* flexibilidade, *s f.* (*x* como *qç*).
Flogóse (ph), *s. f.* tumor de sangue.
Flor, *s. f* — florão, *s. m.* floráda, *s. f.*
Florecer ou florescer, *v. n.* — florecente, *adj. c.* florîdo o mesmo que florecido ; e flórido, *adj.* se diz do estilo.
Florêio, *s. m.* — florear, *v. a.*
Florésta, *s. f.* — florestal, *adj. c.*
Fluctuar, *v. n* — fluctuoso e fluctuante, *adj.* fluctuação, *s. f.* fluctisonante (*s* como *ss*), *adj.* poet.
Flúido, *adj.* — fluidez, *s. f.*
Fluminense, *adj.* e *s. c.*
Fluvial, *adj. c.* de rio.
Fluxo, *s. m.* — fluxão e fluxibilidade, *s. f.* fluxivel, *adj. c.*
Fóca (ph), *s. c.* monstro marinho.
Foçar (de focinho) ou antes fossar (de fossa), *v. a.* conjuga-se *fósso, fóssas, fóssa*, e não *fuço, fuças*, etc.
Focinho, *s. m.* — focinhada, *s. f.* focinheira, *s. f.* focinhudo, *adj.* pleb.
Fóciles, *s. m. pl.* os dous ossos da perna e os dous do braço : é div. de *fóssil.*
Fôfo, *adj.* — fofice, *s. f.*
Fogáça, *s. f.* — fogagem, *s. f.*
Fogão, *s. m.* — *pl.* fogões : — fogãosinho, *dim.* fogareiro, *s. m.*
Fôgo, *s. m.* — *pl.* fógos : — fogaréo, *s. m.* fogueira, *s. f.* foguête, *s. m.* fogoso, *adj.*
Fôjo, *s. m.* — *pl.* fójos.
Fôlego, *s. m.*
Fólga, *s m.* — folgar, *s. m.* e *v. a.* e *n.* — folguêdo, *s. m.* folgasão e folgasã, *adj.* folgança, *s. f.*
Fôlha, *s. f.* — folhear, *v a.*
Folhêta, *s. f.* pequena folha de metal; e folheto, *s. m.* impresso de poucas folhas.
Fólho, *s. m.* — *pl* fólhos.
Folga, *s. f* — foliar, *v. n.* folião, *s. m.* — *pl.* folioes mais usado que foliães.
Fólla, *s. f.* — do mar, marulhada.
Fólle, *s. m.* e não folles, de soprar o fogo.
Folósa, *s. f.* ave.
Fomentar, *v a.* — fomentação, *s. f.*
Fona, *s. f.* faisca : — *m.* mesquinho.
Fontanélla, *s. f.* fonte aberta a caustico.
Foragido, *adj.* fugitivo.
Foraminoso, *adj.*
Forasteiro, *s. m.*
Fôrça, *s. f.* — forçar, *v. a.* forçoso, *adj.* forcejar, *v. n* e deriv.
Forçura ou antes fressura, *s. f.* intestinos de boi, vacca, etc.
Fôrma, *s. f.* molde de páo :— formeiro, *s. m.* o que as faz.

Fórma, *s. f.* figura, etc. — formar, *v. a.* formação, *s. f.*
Formidavel e formidoloso, *adj.*
Formiga, *s. f.* — formigueiro, *s. m.*
Formoso, *adj.* melhor ortogr. que fermoso: — formoseár, *v. a.* formosúra, *s. f.*
Fórmula, *s. f.* — formular, *v. a.* formulario, *s. m.*
Fornecèr, *v. a.* — fornecimento, *s. m.*
Fornizîo, *s. m.* ant. filhos de —, illegitimos.
Fornir, *v. a.* — fornido, *p.*
Fôrno, *s. m.* — *pl.* fórnos: — fornear, *v. n.*
Fôro, *s. m.* — *pl.* fóros: — forál, *s. m.* forágem, *f. s.* foreiro, *adj.* forense, *adj. c.*
Forquilha, *s. m.*
Forragem, *s. f.* — forrageár, *v. a.* forrageal, *s. m.* forrageiro e forrageador, *s. m.*
Forrêta, *s. m.* aváro.
Forriél, *s. m.* — *pl.* forrieis.
Fôrro, *s. m.* o do vestido ou da casa: — *pl.* fórros: — fôrro, *adj.* o liberto: — *pl.* fôrros.
Fórte, *s. m.* e *adj.* — fortissimo, *sup.* fortalêza, *s. f.* fortîm, *s. m.* fortificar, *v. a.* fortificação, *s. f.* fortalecèr e fortalezár, *v. a.*
Fortúito, *adj.* — fortuitamente, *adv.*
Fortúm, *s. m.* cheiro desagradavel.
Fortúna, *s. f.* — fortúnio, *s. f.*
Fósforo (phph), *s. m.* — fosfórico, *adj.*
Fóssa, *s. f.* — fôsso, *s. m.* — *pl.* fóssos: — fossar ou foçar, *v. a.* fóssil, *adj. c.* — fósseis, *s. m. pl.* substancias extrahidas da terra em estado de pedra.
Fôuce, *s. f.* e não fóice: — foucinha e foucinho, *dim.* fouçada, *s. f.*
Fouvèiro, *adj.* v. g. cavallo —.
Fóz, *s. f.* boca de rio.
Fracásso, *s. m.* — fracassár, *v. a.*
Fracção, *s. f.* — fractura, *s. f.*
Frága, *s. f.* fragúra; rochedo: é div. de frágoa: — fragueiro e fragôso, *adj.* fragosidade, *s. f.*
Fragálho, *s. m.* pleb. andrajo, trapo: — fragalheiro, *adj.* pleb.
Frágil, *adj. c.* — *pl.* frageis: — fragilidade, *s. f.*
Fragmento, *s. m.*
Frágoa, *s. f.* a forja do ferreiro: é div. de fraga: — fragoar, *v. a.*
Fragrancia, *s. f.* cheiro suave (de *fragro* lat.) — fragrante, *adj. c.*; é div. de flagrante.
Fralda, *s. f.* mais usado do que *falda*: a da camisa, a do monte, etc.: — fraldão, *s. m.* fraldeiro, *adj.* fraldelim, *s. m.* fraldisqueiro, *s. m.*
Franças, *s. m. pl.* ramos mais altos da arvore: — francear, *v. a.*
Francèlho, *s. m.* ave de rapina.
Francemil, villa no Douro.
Francez e franceza, *adj.* de França: — *pl.* francezes e francezas.
Franchado, *adj.* t. do Braz.
Francolim, *s m.*
Franco, *adj.* — franquissimo, *sup.* franquear, *v. a.* franqueza, *s. f.*
Frandulage ou frandulagem, *s. f.*
Frangivel, *adj. c.* quebradiço.
Franzir, *v. a.* — franzido, *p.*
Fraquear, *v. n.* — fraqueza, *s. f.*
Frascário, *adj.* — frascarîa, *s. f.*
Frase (ph), *s. f.* — frasear, *v. a.* fraseologîa, *s. f.*
Fratérna, *s. f.* correcção: — fraternal e fraterno, *adj.* fraternidade, *s. f.*
Fratricidio, *s. m.* assassinio de irmão: — fratricîda, *s. c.* o que commette fratricidio.
Fraude, *s. f.* — fraudulento e fraudulóso, *adj.* fraudulencia, *s. f.*
Frauta, V. Flauta.
Frécha, *s. f.* que alguns escrevem flecha: — frechar, *v. a.* frecheiro, *s. m.* No Diccionario de Constancio se lê que *flecha* é mais correcto, e *frecha* mais portuguez.

Frechal, *s. m.* t. de carpint. vigota.
Fréguêz, *s. m.* e fréguèza, *s. f.* — freguezîa, *s. f.*
Frei, *s. m.* prenome, abreviatura de freire : — freira, *s. f.* freiríce, *s. f.*
Freixiél, villa em Traz-os-Montes.
Freixo, *s. m.* arvore.
Fremîr, *v. n.* — frêmito, *s. m.*
Frenesî (ph), *s. m.* — frenético, *adj.*
Frequente, *adj. c.* (*u* liq.) — frequentar, *v. a.* frequentação, *s. f.* frequentativo, *adj.*
Fressúra, V. Forçura.
Frésta, *s. f.* e não friesta.
Frieassé, *s. m.* especie de guisado.
Fricção, *s. f.* esfregação.
Frígido, *adj.* poet. frio.
Frigir, *v. a. irr.* — frigido e frito, *p.* frigideira, *s. f.* *Frigir* muda o *i* da radical em *e* nas mesmas vozes em que o verbo *Subir* muda o *u* em *o* ; v. g. tu *fréges*, elle *frége*, elles *frégem*, *frége* tu.
Frio, *s. m.* e *adj.* — frigidissimo, *sup.* friagem, frialdade, e frieza, *s. f.* friorento, *adj.* frioleira, *s. f.* ch.
Frisa, *s. f.* o pello do panno de lã ; e friso, *s. m.* t. de arquit. — frisar, *v. a.* ou *n.*
Frívolo, *adj.* — frivolidade, *s. f.*
Fróco, *s. m.* e não froque : — frocadura, *s. f.*
Frontispicio, *s. m.* fachada.
Frouxo, *adj.* — frouxidão, e frouxeza, *s. f.*
Fruto (ct), *s. m.* e fruta, *s. f.* — fructifero, *adj.* fructificar, *v. a.* fructuoso, *adj.* frugifero, *adj.* frútice, *s. m.*
Fruir, *v. n.* gozar, desfrutar. — fruição, *s. f.* fruitivo, *adj.*
Fruncho ou frunculo, *s. m.*
Frustrar, *v a.* — frustrâneo e frustratorio, *adj.*
Fuão, contracção de fulâno.
Fueiro, *s. m.* de carro.
Fuga, *s. f.* — fugaz, *adj. c.*
Fugalaça, *s. f.* corda que se larga ao touro preso, ou á baleia harpoada.
Fugir, *v. a. irr.* conjuga-se com as mesmas irregularidades do verbo *Subir* a pag. 60, e muda o *g* em *j* nas vozes em que a esta letra se seguir *o* ou *a* : — fugitivo, fugidîo e fugidiço, *adj.* fugida, *s. f.* fugião ou fujão, *adj.*
Fuînha, *s. f.* especie de doninha.
Fuînho, *s. m.* ave.
Fulgôr, *s. m.* — fulgente e fúlgido, *adj.* fulgurar, *v. a.* fulgurante ou fulguroso, *adj.*
Fulheiro, *adj.* trapaceiro no jogo.
Fulígem, *s. f.* vulgarmente picumã : — fuliginoso, *adj.*
Fulminar, *v. a.* — fulminação, *s. f.*
Fulo, *adj.* de côr negra não bem fixa.
Fumo, *s. m.* — fumaça, *s. f.* fumar e fumegar, *v. n.* fumoso, *adj.*
Funcção ou função, *s. f.*
Funcho, *s. m.* — funchal, *s. m.*
Funda, *s. f.* — fundeiro, *s. m.* fundibulário, *s. m.*
Fundar, *v. a.* — fundação, *s. f.*
Fundir, *v. a.* — fundição, *s. f.* etc.
Fundo, *s. m.* — fundagem, *s. f.* fundilho, *s. m.* fundear, *v. n.*
Funeral, *s. m.* e *adj.* — fúnebre, *adj. c.* funéreo, *adj.* poet.
Furfuráceo, *adj.* farelento.
Furioso, *adj.* — furiosissimo, *sup.*
Furriel, V. Forriel.
Furtapasso, *s. m.*
Fusa, *s. f.* nota de musica.
Fusivel e fusorio, *adj.*
Fuso, *s. m.* de fiar : — fuséllos, *s. m. pl.*
Fusta, *s. f.* especie de embarcação.
Fuste, *s. m.* tronco da columna.
Fútil, *adj. c.* — *pl.* futeis.
Fuzil, *s. m.* — *pl.* fuzîs : — fuzilar, *v. n.* fuzilação, *s. f* fuzileiro, *s. m.* fuzilarîa, *s. f.*

G

Gabélla, *s. f.* imposição, tributo: é div. de gavéla.
Gábo, *s. m.* — gabar, *v. a.* gabólas, *s. c.* vulg. gabão, *s. m.*
Gacho, *s. m.* junta do pescoço do boi.
Gafanhôto, *s. m.* insecto.
Gáfo, *adj.* — gafeira, *s. f.* gafeirento, *adj.*
Gagèiro, *s. m.* o marinheiro que vigia na gavea: — *adj.* v. g. vinho —.
Gago, *adj.* — gagueira e gaguez, *s. f.* gaguejar, *v. n.*
Gagósa, *s. f.* t. de jogo.
Gaifônas, *s. f. pl.* pleb. carêtas.
Gaiola, *s. f.* — gaioleiro, *s. m.*
Gáita, *s. f.* — gaiteiro, *s. m.* gaitear, *v. n.* gaitáda, *s. f.*
Gaivão, *s. m.* especie de andorinha: é div. de gavião.
Gala, *s. f.* vestido ou dia de gala: — galão, *s. m.* galear, *v. n.*
Gálagála, *s. f.*
Galàn, *s. m.* primeiro actor.
Galante, *adj. c.* — galantear, *v. a.* galanteio, *s. m.* galantería, *s. f.*
Galardão, *s. m.* — galardoar, *v. a.*
Galarim, *s. m.*
Galdrópe, *s. m.* t. naut.
Gálbano, *s. m.* planta.
Galeão, *s. m.* — galeota, *s. f.* e galeote, *s. m.*
Galéra, *s. f.* navio de tres mastros.
Galerìa, *s. f.*
Galérno, *s. m.* e *adj.*
Galfarro, *s. m.* ladrão arrebatador.
Galgáz, *adj.* da feição do galgo.
Galhardo, *adj.* — galharda, *s. f.* galhardìa, *s. f.* galhardear, *v. n.*
Galhófa, *s. f.* — galhofear, *v. n.* galhofeiro, *s. m.*
Gallo, *s. m.* e gallinha, *s. f.* — galladura, *s f.* gallar, *v. a.*
Gállico, *s. m.* e *adj.* — gallicar, *v. a.*
Galócha, *s. f.* especie de calçado.
Galope, *s. m.* — galopear ou galopar, *v. n.* galopador, *s. m.* ou *adj.*
Galrar ou galrejar, *v. n.* — galrejador, *s. m.*
Gamélla, *s. f.* — gamelleira, *s. f.*
Gàmma, *s. f.* escala das entoações.
Gamo, *s. f.* especie de veado.
Gàna, *s. f.* vulg. fome, vontade.
Gàncho, *s. m.* — ganchòso, *adj.* ganchòrra, *s. f.* a dos barqueiros.
Gandaia, *s. f.* lavagem de lixo; vida ociosa: — gandaiar, *v. n.*
Gangênto, *adj.* confiado.
Gangético, *adj.* do rio Ganges.
Gangliãō ou ganglio, *s. m.* tumor.
Gangòso, *adj.* fanhoso.
Ganho, *s. m.* e usualmente tomado como *p.* de Ganhar; a respeito do que nada encontrei nos autores que consultei: — ganancia, *s. f.*
Ganir, *v. n.* v. g. o cão, a raposa: — ganido, *p.* e *s. m.*
Ganîzes, *s. f. pl.* do jogo do cucarne,
Ganso, *s. m.* ave domestica.
Garabulha, *s. f.* — garabulhento, *adj.*
Garanjão, *s. m.* ch. homem descompassadamente grande.
Garànte, *s. c.* — garantia, *s. f.* garantir, *v. a.*
Garápa, *s. f.* bebida.
Garatúja, *s. f.* letra mal feita.
Garatúsa, *s. f.* engano, fraude.
Garavànço, *s. m.* de limpar o trigo.
Garavato, *s. m.* gancho de colher frutas.
Garça, *s. f.* ave: — garçóta, *s. f.*
Garço, *adj.* zarco, v. g. olhos —.
Gargálho, *s. m.* escarro grosso: — gargalhada, *s. f.* — de riso.
Gargálo, *s. m.* o estreito do jarro.
Gargànta, *s. f.* — garganteár, *v. n.* gargantoíce, *s. f.*
Gargarêjo, *s. m.* — gargarejar, *v. n.*
Garlindéo, *s. m.* t. naut.
Garlôpa, *s. f.* instrum. de carpint.

Garnácha, *s. f.* beca de desembargador.
Garnear, *v. a.* brunir o couro.
Garôto, *s. m.* — garotice, *s. f.*
Garôupa, *s. f.* peixe.
Garracicão, *s. m.* ave brasilica.
Garrancho, *s. m.*
Garraio, *s. m.* boi novo no corro : — ch. pregador novo.
Garrár, *v. n.* ir para traz o navio : é div. de agarrar.
Garrîdo, *adj.* ant. — garridice, *s. f.* garrida, *s. f.* sino pequeno.
Garrócha, *s. f.* — garrochar, *v. a.*
Garróte, *s. m.* — garrotilho, *s. m.*
Garrotéa, *s. f.* ordem da —, da jarreteira.
Garrucha, *s. f.* polé : — *pl.* naut. cabos.
Gasalhado, *s. m.* — gasalhôso, *adj.*
Gasnar ou grasnar, *v. n.* vozear o grou, o pato, o ganso, o corvo : — gasnada, *s. f.* gasnáte ou gasnête, *s. m.*
Gastar, *v. a.* — gastado e gasto, *p.*
Gastrimargia, *s. f.* appetite insaciavel de comer e beber : — gastrònomo, *s. m.*
Gato, *s. m.* e gata, *s. f.* — gatear, *v. n.* gateira, *s. f.* gateiro, *s. m* gatásio, *s. m.* gatúno, *s. m.* gatimânhos, *s. m. pl.* pleb.
Gávea, *s. f.* naut.
Gavéla, *s. f.* mólho de espigas : é div. de gabélla.
Gavião, *s. m.* ave de rapina : é div. de gaivão.
Gaxêtas, *s. f. pl.* naut.
Gáz, *s. m.* — gazôso, *adj.*
Gazear, *v. n.* — gazeio, *s. m.* gazeador, *s. m.*
Gázeo, *adj.* — *olhos gázeos*, os que tem a menina branca.
Gazêta, *s. f.* — gazetèiro, *s. m.*
Gazil, *adj. c.* muito alegre.
Gazofilácio (phy), *s. m.*
Gazúa, *s. f.* e não gazula.
Gear, *v. a.* ou *n.* cahir geada ; costuma-se dizer na 3ª pess. do pres. do indicat. *gia* ; Moraes traz um exemplo de *gêa* : — geada, *s. f.* geoso, *adj.*
Gêba, *s. f.* corcóva : — gêbo, *adj.*
Gehèna, *s. f.* o inferno.
Gèira, *s. f.* medida de terra.
Gèito, *s. m.* — geitôso, *adj.*
Geléa, *s. f.* dôce : é div. de jaléa.
Gêlhas, *s. f. pl.* rust.
Gêlo, *s. m.* — gelár, *v. a.* gélido, *adj.*
Gelosîa, *s. f.* fasquias encaixilhadas de cobrir as janellas.
Gèma, *s. f.* o meio ou centro de alguma cousa, v. g. — do ovo, — do inverno, — do verão : — gemada, *s. f.* gemár, *v. a.* Gema e gemar são div. de gemma e gemmar.
Gèmeo, *adj.* — gêmeos, *s. m. pl.* um dos signos do Zodîaco, alias *gémini.*
Gemèr, *v. n.* — gemido, *p.* e *s. m.*
Gèmma, *s. f.* pedra preciosa ; olho ou broto das arvores : — gemmar, *v. n.* lançar a arvore os renovos ou primeiros rebentões : Gemma e gemmar são div. de gema e gemar.
Genciàna, *s. f.* herva medicinal.
Genealogia, *s. f.* — genealógico, *adj.* genealogista, *s. m.*
General, *s. m.* — generaládo ou generalato, *s. m.* generalissimo, *s. m.* e *adj. sup.* alatin. generalidade, *s. f.*
Gênero, *s. m.* — genérico, *adj.*
Generôso, *adj.* — generosidade, *s. f.* generosissimo, *sup.*
Gênesis, usualmente Genesîs, *s. m.* livro da sagrada Escritura.
Genethliaco, *s. m.* oração ou poema ao nascimento de alguem.
Gengibre, *s. m.* raiz medicinal : é div. de
Gengîva, *s. f.* a carne ao redor dos dentes.
Gênio, *s. m.* — geniál, *adj. c.*
Gènito, *adj.* — genitória ou genitûra, *s. f.* genitôr, *s. m.* genitál, *adj. c.* e *s. m.* generativo, *adj.* genitivo, *s. m.*
Genovêz, *adj.* de Gênova.
Gènro, *s. m.* o marido da filha.

Gènte, *s. f.* --- gentálha, *s. f.* gentìl, *adj. c.* gentilêza, *s. f.* —gentilhomem, *s. m.* (*h* mudo).
Gentìo, *s. m.* --- gentìlico, *adj.* gentilidade, *s. f.* gentilismo, *s. m.*
Genuflexão, *s f.* --- genuflexório, *s. m.* (*x* como *ss*).
Genuino, *adj.* --- genuinamente, *adv.*
Geodésia, *s. f.* --- geodésico ou geodìtico, *adj.*
Geógrafo (ph), *s. m.* --- geografia, *s. f.* geográfico, *adj.*
Geômetra, *s. m.* --- geometrìa, *s. f.* geométrico, *adj.*
Geórgica, *s. f.* obra que trata da agricultura, v. g. as georgicas de Virgilio.
Georgio ou Georgiano, *adj.*
Geral, *s. m.* e *adj. c.* --- geralidade e generalidade, *s. f.*
Gerar, *v. a.* --- geração, *s. f.*
Gerebita, *s. f.* cachaça.
Gergelim, *s. m.* --- gergelada e gergilada, *s. f.*
Gerifalte, *s. m.* ave de rapina.
Geringonça, *s. f.* linguagem da gira.
Geripîga, V. Jeropiga.
Geriza, V. Ogeriza.
Germano, *adj.* propriu, verdadeiro :--- germanar, *v. a.* germànico e germano, o natural de Alemanha.
Gérme ou gérmen, *s. m.* --- germinal, *adj. c.* germinar, *v. n.* germinação, *s. f.* germinativo, *adj.*
Gerundio, *s. m.*
Gêsso, *s. m.* --- gessar, *v. a.*
Gestatorio, *adj.* v. g. cadeira ---.
Gésto, *s. m.* aceno.
Géta, *s. m.* homem grosseiro.
Giba ou gibba, *s. f.* --- gibôso, *adj.*
Gibão, *s. m.* especie de vestido.
Gibóia, *s. f.* --- giboioçû, *s. m.*
Giésta, *s. f.* --- giesteira, *s. f.*
Gîga, *s. f.* dizemos *gigo*.
Gigóte, *s. m.* especie de guizado.
Gilavènto, *s. m.* sotavento.
Gilbarbèira, *s. f.* herva.
Gilla, *s. f.* t. med. v. g. --- de vitriolo.
Gilvaz, *s. m.* golpe na cara.
Gimnásio (gy), *s. m.* --- gimnasiárca (ch), *s. m.* gimnastica e gìmnica, *s. f.* gimnastico e gimnico, *adj.* gimnosofistas (ph), *s. m. pl.*
Ginàndria (gy), *s. f.* planta.
Ginèta, *s. f.* montar á ginèta, i. e. com os estribos curtos : --- ginète, *s. m.* cavallo ligeiro ; cavalleiro que monta á ginêta: --- ginetado, *adj.* ginetário, *s. m.*
Ginja, *s. f.* --- *s. m.* ch. ginjeira, *s. f.*
Ginsão, *s. m.* raiz chineza.
Gìo, *s. m.* t. naut.
Gìpseo (y), *adj.* de gesso.
Giraçal, *adj.* arroz ---, ou chambaçal.
Giráfa, *s. f.* animal ethîope.
Girálva, *s. f.* flôr.
Girândola ou girândula, *s. f.*
Girasól, *s. m.* flôr (*s* como *ss*).
Gìria ou gira, *s. f.* astucia, malicia : --- girigóte, *s. m.* vulg. trapaceiro.
Gìro (y), *s. m.* --- girar, *v. a.* e *n.* --- giràõ, *s. m.* t. de Bras.
Girófe (gy), *s. m.* ou *adj.* cravo da India : --- girofeiro, *s. m.*
Gito, *s. m.* e não agito, cano que communica o metal fundido da boca do vaso ao molde.
Gis ou giz, *s. m.* --- gisár, *v. a.*
Glaciál, *adj. c.* gelado.
Glândula, *s. f.* --- glandôso ou glandulôso, *adj.*
Glicónico (gly), *adj.* v. g. verso ---.
Glôbo, *s. m.* --- globôso, *adj.*
Glória, *s. f.* --- gloriôso, *adj.* gloriosissimo, *sup.* gloriár, *v. a.*
Glorificár, *v. a.* --- glorificação, *s. f.*
Glósa, *s. f.* --- glosár, *v. a.* : são div. de grósa e grosar.
Glossário, *s. m.* vocabulario.
Glotão, *s. m.* e glotòna, *s. f.* --- glotonía ou glotonaria, *s. f.* glotonico, *adj.*
Glóte ou glótis, *s. f.* entrada do laringe.
Glutinôso, *adj.* pegajoso.

Gnômon, *s. m.* (pronunc. quasi *guenomon*), o ponteiro do relogio de sol: gnomônica, *s f.* gnomônico, *adj.*

Gnósio, *adj.* Cretense (pronunc. quasi *guenósio*).

Gocète, *s. m.* — de malha.

Gôdo, *adj.*—*pl.* Gódos; natural de Gothia :— gothico, *adj.*

Goiába ou gaiába, *s. f.* — goiabeira, *s. f.* goiabáda, *s. f.*

Gôivo, *s. m.* flôr:— goiveiro, *s. m.*

Gôiva, *s. f.* instrum. de marcineiro.

Góla, *s. f.* garganta : — golilha, *s. f.* e não gonilha, cabeção com volta engommada; argola de ferro no poste.

Góle, *s. m.* sorvo, trago — golêlha, *s. f.* o esófago; golear ou golelhar, *v. n.* fallar muito.

Golegã, villa na Estremadura.

Golèta, *s. f.* embarcação.

Golpe, *s. m.* — golpear, *v. a.*

Gomîl, *s. m.* jarro.

Gômma, *s. f.* — gommifero ou gommôso, e gommado, *adj.*

Gômo, *s. m* — gomár, *v. n.* gomeleiras, *s. f. pl.* os ladrões que nascem aos pés das arvores.

Gôndola, *s. f* — gondoleiro, *s. m.*

Gonête, *s. m.* ferro de carpint.

Goráz, *s. m.* peixe.

Gorgêio, *s. m.* — gorgear, *v. n.*

Gorgêira, *s. f.* de ornar o pescoço.

Gorgêta, *s. f.* esportula: é div. de grizèta.

Gorgolão, *s. m.* borbotão, golfada.

Gorgomilos, *s. m. pl.* canaes do pescoço.

Górgonas, *s. f. pl.* as tres irmãs Medusa, Euryalo e Sthenyo : — gorgôneo, *adj.* t. da fab.

Gorgorão, *s. m.* especie de seda.

Gôro, *adj.* v. g. ovo — : — gorar, *v. n.*

Gorotîl, *s. m.* t. naut.

Gôrro, *s. m.* especie de barrete.

Gostar, *v. a.* e *n.* — gostoso, *adj.*

Gôta, *s. f* doença : — gotoso, *adj.*

Gotta, *s. f.* melhor ortogr. que gôta; pinga de liquido : — gotteira, *s. f.* gottejar, *v. n.*

Governo, *s. m.* — governar, *v. a.* governança, *s f.*

Gôzo, *adj.* v. g. cão gozo:— *s. m.* gosto, prazer : — gozôso, *adj.* gozar, *v. a.*

Graça, *s. f.* — gracinha, *dim.* gracêta, *s. f.* gracejo, *s. m.* gracejar, *v n.* graciôso, *adj* graciosidade, *s. f.* graçola, *s. f.* ch. graciadèi ou graciósa, *s. f.* herva.

Gradar, *v. n.* — gradação, *s. f.* fig. de Rhet.

Gradear, *v. a.* t. de ferrador.

Grádo, *s. m.* gosto:— *adj.* medrado, grande : — gradecèr, *v. n.*

Gradual, *s. m.* verso que se canta depois da Epistola : — *adj. c.* que vai por degráos : — gradualmente, *adv.*

Graduar, *v. a.* — graduação, *s. f.*

Grafômetro (ph), *s. m.* instrum. mathem.

Gralha, *s. m.* e gralho, *s. m.* — gralhar, *v. n.* gralhada, *s. f.* gralhadôr ou gralheadôr, *s. m.*

Gràma, *s. f.* herva; é div. de gramma : — gramîneo, *adj.*

Gramar, *v. a.* trilhar o linho com a gramadeira: — ch. comer.

Gramma, *s. m.* peso: é div. de grama.

Grammática, *s. f.* — grammatico, *s. m.* e *adj.* grammatical, *adj. c.* grammaticar, *v. a.* grammatiquice, *s. f.* dizse á má parte.

Granadeiro, *s. m.* e não garnadeiro.

Grança, *s. f.* alimpadeira do trigo, etc.

Grande, *adj. c.* — *comp.* maior; não é correcto dizer *mais grande*: — *sup.* grandissimo ou máximo, e não grandecissimo: — grandêza, *s. f.* — grandioso, *adj.* grandiosidade, *s. f.* grandiloco ou grandîloquo, *adj.* poet.

Granél, *s. m.* e não garnel; — fr. a granel, i. e. solto nos paióes.

Granizo, *s. m.* saraiva: — granizar, *v. n.*

Gràn ja, *s. f.* grangear, *v. a.* grangeador, grangèiro ou granjeiro, *s. m.*

Gráo, *s. m.* — *pl.* gráos.
Grão, *s. m.* — *pl.* grãos.
Grão ou Gran, abrev. de grande; não muda no *pl.* v. g. *Grão-Mestres*, etc.
Grasnar, V. Gasnar.
Grassar, *v. n.*
Grassento, *adj.* da natureza da graxa.
Gratificar, *v. a.*— gratificação, *s. f.*
Gratis, *adv.* lat. de graça.
Gráto, *adj.* gratissimo, *sup.*
Gratúito, *adj.* e não gratuîto: — gratúitamente, *adv.*
Grátulo e gratulatório, *adj.* — gratulação, *s. f.*
Graúlho, *s. m.* grainho da uva.
Graváta, *s. f.* e não gruváta.
Grave, *adj. c.* — gravissimo, *sup.* gravèza, e gravidade, *s. f.* gravar, *v. a.* opprimir, entalhar ao buril.
Grávido, *adj.* prenhe: — gravidar, *v. a.* gravidação, *s. f.*
Gravitar, *v. n.* — gravitação, *s. f.*
Gráxa, ou graixa, *s. f.* — graxo, *adj.*
Grêda, *s. f.* aliás cré.
Grécia, *s. f.* — grecismo, *s. m.*
Gregotins, *s. m. pl.* garabulhas ou garatujas.
Grei, *s. f.* rebanho: — gregál ou gregario, *adj.*
Grélhas, *s. f. pl.* de assar.
Gridefé, *adj. c.* v. g. meia. — .
Grifo, (y ph) *s. m.* e *adj.* letra grifa.
Grilhão, *s. m.* — *pl.* grilhões.
Grillo, *s. m.* insecto.
Grinalda, *s. f.* coroa de flores: é div. de guirnalda.
Grisalho, *adj.* v. g. cabello —.
Grisól, *s. m.* almofaça: é div. de crisol.
Griz, *s. m.* animal.
Grizêta, *s. f.* peça de enfiar a torcida das alampadas; é div. de gorgêta.
Grósa, *s. f.* doze duzias; especie de lima: — grosar, *v. a.* — são div. de glosa e glosar.
Grôsso, *adj.* — *pl.* gróssos:— grossissimo, *sup.* grossura, grosseza, e grossidão, *s. f.* grossête, *adj. c.* grosseria, *s. f.* grosseiro, *adj.*
Grudefé, V. Gridefé, melhor ortogr.
Gruméte, *s. m.* — grumetagem, *s. f.*
Grumixàma, ou igranamixàma, *s. f.*
Gruta, *s. f.* e não grota: — grutêsco, *adj.*
Guadamecim, *s. m.* guadamecileiro, *s. m.*
Guadânha, *s. f.* fouce; V. Gadanha.
Guai, *interj.* de compaixão.
Guaia, *s. f.* choro: — guaiar, *v. n.*
Guáiaco, *s. m.* especie de ebano ou buxo.
Gualdir, *v. a.* vulg. comer: — gualdido, *p.*
Gualdrápa, *s. f.* manta de sella.
Gualdripar, *v. a.* ch. furtar.
Gualdrópe, *s. m.* naut. mais usado hoje que aldrope ou galdrope.
Guându, ou guandû, *s. m.* o mesmo que *andû*, legume.
Guápo, *adj.* — guapîce, *s. f.*
Guaraz, *s. m.* passaro.
Guarda-fêchos, *s. m.*
Guarda-raio, *s. m.* conductor electrico.
Guarda-rio, *s. m.* especie de maçarico.
Guarda-roupa, *s. m.*
Guarda, *s. c.* — guardar, *v. a.* é div. de aguardar.
Guardiãõ, *s. m.* — *pl.* guardiães.
Guarecèr, *v. a.* curar: — guarecido, *p.*
Guarída, *s. f.* covil; refugio.
Guarita, *s. f* de sentinella.
Guarito, *s. m.* tabolagem, casa de jogo: — guariteiro, *s. m.*
Guarnecèr, *v. a.* —guarnecido, *p.* guarnição, *s. f.*
Guarte, abrev. de guarda-te.
Guedêlha, *s. f.*— guedelhudo, *adj.*
Guéla, *s. f.* (*u* liq.)
Guelra, *s. f.* de peixe.
Guerra, *s. f.*—guerreiro, *adj.* guerrear, *v. a.* guerreador, *s. m.*
Guilherme, *s. m.* instrum. de carpint.
Guinar, *v. n.* naut. — guinada, *s. f.*
Guincho, *s. m.* —guinchár, *v. n.*
Guinda, *s. f.*— guindar, *v. a.* guindas-

te, *s. m.* guindamàina, *s. f.* naut. guindagem, *s. f.* naut.
Guindólas, *s. f. pl.* naut.
Guingàõ, *s. m.* excremento do bicho da seda.
Guingáo, *s. m.* lençaria d'algodão.
Guirnalda, *s. f.* naut. annel de corda no cabo das vergas: é div. de grinalda.
Guisa, *s. f.* ant. modo, maneira.
Guiso, *s. m.*
Guisamento, *s. m.*
Guisar, *v. a.* — guisado, *p.* e *s. m.*
Gúla, *s. f.* — guloso, *adj.*
Guncho, *s. m.* ave.
Gurgulho, *s. m.* bichinho: — gurgulhoso, *adj.* gurgulhar, *v. n.*
Gurgutuó, *interj.* ch. quer dizer *acabou-se, foi-se, feito é.*
Gurupés, *s. m.* naut.
Gusa, *s. f.* t. de fundição; ferro fundido e não purificado.
Gusàno, *s. m.* bichinho: — gusanilho, *dim.*
Guttural, *adj. c.* que sae da garganta.

H

Hábil, *adj. c.* — *pl.* habeis: habilissimo, *sup.* habilmente, *adv.* habilidade, *s. f.* habilidoso, *adj.*
Habilitar, *v. a.* — habilitação, *s. f.*
Habitar, *v. a.* — habitação, *s. f.*
Hábito, *s. m.* vestido; insignia; costume: — habituar, *v. a.* habitual, *adj. c.* habitualmente, *adv.*
Hacanéa ou facanéa, *s f.* cavalgadura de damas.
Hadepuxa, *interj* ch. de admiração.
Haitiano, *adj.* natural de Haiti.
Hálito, *s. m.* respiração.
Hamburguez, *adj.* de Hamburgo.
Hanoveriano, *adj.* de Hanover.
Hanseatico, V. Anseatico.
Harda, *s. f.* especie de doninha.
Harêm, *s. m.*
Hariolo, *s. m.* adivinho.
Harmonia, *s. f.* — harmonico, harmoniaco, e harmonioso, *adj.* harmonizar, *v. a.*
Harpîa, *s. f.* monstro fabul.
Hasta, *s. f.* lança: — haste ou hástea, *s. f.* páo embebido no alvádo da lança; — hastil, *s. m.* cabo de lança: — hastilha, *s. f.* haste pequena; lasca.
Hastilheira ou estilheira, *s. f.* de Ourives.
Háusto, *s. m.* gole.
Havèr, *s. m.* — *pl.* havères.
Havèr, *v. a. irr.* e *aux.* conjuga-se como a pag. 48: no imperf. do indicat. errão alguns dizendo *havéra* em lugar de *havia*; tambem errão dizendo, v. g. *hades amar*, e *handem fazer*, em lugar de *has de amar*, e *hão de fazer*.
Havído, *p.* de Havèr; é div. de ávido.
Hebdômada, *s. f.* — hebdomadário, *s. m.* hebdomàtico, *adj.*
Hebrêu, e hebraico, *adj.* hebraismo, *s. m.* hebraizante, *s. m.*
Hecatòmbe, *s. f.*
Héctica, *s. f.* tisica: — héctico, *adj.* Héctica, e héctico são div. de éthica e éthico.
Hectóreo, *adj.* de Heitor.
Hediondo, *adj.* asqueroso.
Hegîra, *s. f.* época mahometana.
Hêido, *s. m.* páteo de curral.
Heis ou eis, contracção de *haveis*; e assim se diz *èil-o*, *èil-a* por *heis o*, *heis a*.
Hélena, assim se diz por uso a rainha da Grecia roubada por Páris.
Heliaco, *adj.* t. astron.
Hélice, *s. f.* espîra; ursa maior: — helicóide, *adj.* geom.
Heliosimino, *s. m.* planta.
Heliotrópia, *s. f.* pedra.

Hellenismo, *s. m.* grecismo.
Helvécia, nome antigo da Suissa.
Hematites, *s. f.* t. de farm.
Hemiciclo (cy), *s. m.*
Hemicilindro (cy), *s. m.*
Hemicrânea, *s. f.* enxaquêca.
Hemisfério (ph), *s. m.* — hemisférico, *adj.*
Hemistichio, *s. m.* (*ch* como *q.*)
Hemitritêu, *s. m.* t. med.
Hemoptîse, (y), *s. f.* — hemóptico, *adj.*
Hemorragia (rh), *s. f.* — hemorragîaco, *adj.*
Hemorróidas (rh), *s f. pl.* almorreimas: — hemorroidal, *adj. c.*
Hèmos, contracção de *havemos.*
Hendecasîllabo (y), *adj.* (*s* como *ss*).
Hepática, *s. f.* herva officinal.
Hepatite ou hepatitis, *s. f.* — hepático, *adj.*
Heptágono, *adj.* de 7 angulos.
Héra, *s f.* arbusto: — hederigero, e hederoso, *adj.* poet.
Heràn̂ça, *s. f.* — herancinha, *dim.*
Hercúleo, *adj.* de Hércules.
Herdáde, *s. f.*— herdadinha, *dim.*
Herdar, *v. a.* — herdeiro, *s. m.* herdeira, *s. f.* hereditário, *adj.*
Herége ou heréje, *s. c.*—heresia, *s. f.* heresiarca, *s. m.* herético, ou heretical, *adj.*
Heréo, *s. m.* (de *herus* lat.)
Hermafrodîto (ph), *s. m.* e hermafrodita, *s. f.* andrógino.
Hermético, *adj.* — hermeticamente, *adv.*
Hermodáctilo (y), *s. m.* planta.
Hérnia, *s. f.* — herniario, *s. m.* herniaria, *s. f.* herva.
Heróe, *s. m.* e heroìna, *s. f.* — heroismo, *s. m.* heróico, *adj.* heroicidade, *s. f.* heroicòmico, *adj.*
Hérpes, *s. m. pl.*
Herva, *s. f.* — herbolario, *s. m.* herbolaria, *s. f.* herborizar, *v. a.* herbático, *adj.* hervoso, *adj.* hervaçal, *s. m.* hervagem, *s. f.* hervário, *s. m.* hervar, *v. a.* hervecèr, *v. n.* hervoeira, *s. f.*
Hervilha, *s. f.* — hervilhal, *s. m.*
Hesitar, *v. n.* e não exitar; vacillar, estar irresoluto: — hesitação, *s. f.*
Hespanhol e Hespanhola, *adj.* da Hespanha; — *pl.* Hespanhóes e Hespanholas.
Hespéria, *s. f.*— hespérico, *adj.*
Hespérides, *s. f. pl.* — hespérido, *adj.*
Héspero, *s. m.* astron.
Heteróclito, *adj.*
Heterodóxo, *adj.* que segue outra seita: heterodoxia, s. *f.* (*x* como *qç*).
Heterogêneo, *adj.* — heterogeneidade, *s. f.*
Heteróscios, *adj. pl.* t. geogr.
Hexacórdo, *s. m.* t. mus. (*ex* como *eis*).
Hexaédro, *s. m.* corpo de 6 lados. (*ex* como *eis*).
Hexágono, *adj.* que tem 6 angulos (*ex* como *eis*).
Hexàmetro, *adj.* verso—.(*ex* como *eis*).
Héxaplos, *s.m.pl.* (*ex* como *eis*) collecção de 6 traducções: quando comprehende 7, chama-se *héptaplos.*
Hîadas (y), *s. f. pl.* sete estrellas.
Hiáte, *s. m.* embarcação.
Hiáto, *s.m.* abertura:—hiante, *p.* adoptado do lat.
Hidra (y), *s. f.* e hidro, *s. m.* serpente.
Hidrargíro (yy), *s. m.* azougue.
Hidráulica (hy), *s. f.*—hidraulico, *s. m.* o que exercita a hidraulica.
Hîdria (hy), *s. f.* vaso para agua.
Hidrocéle (y), *s. f.* hernia aquosa.
Hidromél (y), *s. m.* med. agua mel.
Hidropico (hy), *adj.* hidropesìa, *s. f.*
Hiemal (y), *adj. c.* — hiberno, *adj.* poet.
Hiêna (y), *s. f.* fera.
Hîera, *s. f.* remedio santo.
Higiène (hy), *s. f.*
Himenêu (y), *s. m.* as vodas.
Himno (y), *s. m.*---himnologia, *s. f.* e deriv. (*m* mud).

Himpár, *v. n.* reprimir a paixão: ter o estomago cheio: é div. de empár, e de ímpar.
Hipállage (y), *s. f.* rhet.
Hipèrbato (y), *s. m.* fig. de gramm.
Hipérbole (y), *s. m.* fig. de rhet.---*s. f.* fig. de geom.---heperbolico, *adj.*
Hiperbóreo (y), *adj.* do norte; mui frio; insensivel aos affectos.
Hipercatalécto (y), *adj.* verso latino que tem uma sillaba de mais.
Hipocampo, *s. m.* peixe.
Hipocentauro, *s. m.* monstro fabul.
Hipocondría (hy), *s. f.* melancolia.
Hipocrène, *s. f.* fonte fabul.
Hipócrita (hy), *s. c.*—hipocrisia, *s. f.*
Hipódromo, *s. m.* picadeiro.
Hipopótamo, *s. m.* animal,
Hipothéca (y), *s. f.* — hipothecar, *v. a.*
Hipothenúsa (y), *s. f.* t. de geom.
Hipóthese (y), *s. f.* — hipothetico, *adj.* hipotheticamente, *adv.*
Hippoglosso, *s. m.* herva.
Hirsúto, *adj.* cabelludo.
Hirto, *adj.* arriçado, v. g. cabello—.
Hirundîno, *adj.* de andorinha: — hirundinària, *s. f.* planta.
Hispido, *adj.* arripiado.
Hissópe (y), *s. m.*—hissopar. *v. a.*
Histérico (y), *adj.*—histerismo, *s. m.*
Historia, *s. f.*—historico e historial, *adj.* historiador, *s. m.* historiar, *v. a.* historiógrafo (ph), *s. m.*
Histriàõ, *s. m.* farcista.
Hôje, *adv.* (do lat. *hoc die*)—hodierno, *adj.*—hoje em dia, *fr. adverb.*
Hollandêz, e Hollandêza, *adj.* de Hollanda; — *pl.* Hollandezes, e Hollandezas.
Holocàusto, *s. m.*—holocaustár, *v. a.*
Hombro, *s.m.*—hombreàr, *v. n.* hombreira, *s. f.* (de hombro) parte do vestido que cobre os hombros; a hombreira da porta. Parece mais proprio do que *Umbreira* ou *Ombreira*.
Hombridade, *s. f.* o ar varonil, de homem bem apessoado.
Homem, *s. m.*—*pl.* homens:—homemzarràõ, *augm.* ch. — homemzinho, e homùnculo, *dim.*
Homenagem, *s. f.*—*pl.* homenagens.
Homeopathia, *s. f.* — homeopathico, *adj.* homeopatha, *s. m.* A razão porque não escrevo com œ, veja-se a pag. 34, sob o titulo Æ, OE, W.
Homérico, *adj.* de Homero.
Homicidio, *s. m.* morte de homem:—homicîda, *s. c.* o que commette homicidio: usa-se tambem como *adj.* v. g. ferro—.
Homilía, *s. f.* sermão, pratica.
Homiziar, *v. a.*—homiziàdo, *p.*
Homocèntrico, *adj.*
Homofagia (ph), *s. f.* med. comida de alimentos crus:—homófago, *s. m.*
Homogèneo, *adj.*—homogeneidade, *s. f.*
Homólogo, *adj.* — homologar, *v. a.* t. for.
Homònimo (y), *adj.* equivoco;—homonîmia, *s. f.*
Honésto, *adj.* — honestissimo, *sup.* honestidade, *s. f.* honestár, *v. a.*
Honór ou honôr, *s.m.* honra:—honorifico, *adj.* honorario, *adj.* e *s.m.* honorificencia. *s. f.*
Honra, *s f.* — honrinha, *dim.* honrar, *v.a.* honrádo, *p.* e *adj.* honradissimo, *sup.* honroso, *adj.*
Hôntem, *adv.* e não honte.
Hóra, *s.f.* a vigesima quarta parte do dia: é div. de ora: — horario, *adj.* Horas canonicas são Matinas, Laudes, Prima, Terça, Sexta, Nôa, Vesperas e Complétas.
Hórdas, *s. f.* familias errantes.
Hordeàto *s.m.* (de *hordeum* lat.) composição de cevada.
Hordéolo, *s. m.* cirurg. terçol.
Horisonte, *s. m.*—horisontál, *adj. c.*
Horminio, *s. m.* planta.
Hornavéque, *s. m.*
Horografia (ph), *s. f.* arte de fazer quadrantes.
Horóscopo, *s. m.*—horoscopár, *v. a.*

Horrôr, *s. m.*—horrorizàr, *v. a.* horrísono, *adj.* (*s* como *ss*), hórrido, horrivel, e horrendo, *adj.*
Horta, *s.f.*—hortense, *adj. c.* hortaliça, *s. f.* hortelaõ, *s. m.* hortelôa, *s.f.* hortár, *v. n.*
Hôrto, *s. m.* diz-se particularmente do lugar onde o Senhor suou sangue:—*pl.* hórtos.
Hosanna, t. hebraico.
Hóspede, *s. m.* e hóspeda, *s. f.* diz-se assim tanto quem dá hospedagem, como quem a recebe:—hospedár, *v.a.* hospedarîa, *s. f.*
Hospicio, *s. m.* domicilio.
Hospitál, *s. m.*—hospitaleiro, *s.m.* hospitalidade, *s. f.*
Hóstia, *s. f.* pão ázimo.
Hóste, *s. f.* ant. tropas, exercito:—hostîl, *adj. c.* hostilidade, *s. f.*
Hótél, *s. m.* franc. palacio; casa grande; casa de pasto.
Hugonóte, *s. m.* herege calvinista.
Húi, *interj.* de espanto.
Húivo, *s. m.* do lobo, ou cão:—huivar, *v. n.*
Humàno, *adj.* — humanissimo, *sup.* humanál, *adj.c.* humanidade, *s.f.* humanár, *v. a.* humanista, *s. c.*
Humectár, *v.a.* t. med. humedecer com diluentes: — humectação, *s. f.* humectativo, *adj.*
Humedecér, *v. a.*—humedecido, *p.*
Humerario, *adj.* anat. v. g. veia—.
Húmido, *adj.*—humidissimo, *sup.* humidade, *s. f.* humente, *adj.* poet.
Humilde, *adj. c.*—humîllimo, *sup.* humildissimo, ch. humilissimo, *sup.* de húmile,—humildoso, *adj.* humiliação, *s. f.* humilhár, *v. a.*
Humôr, *s m.*—humorál, *adj. c.*
Húngaro, *adj.* de Hungrîa:
Hussárdos, *s. m. pl.*

I

Ibe ou îbis, *s. f.* ave.
Ibirapitânga, *s.m.* nome indigena do páo brasil.
Içár, *v.a.* naut. levantar, v.g. as vergas, as velas: é div. de inçar.
Ichnèumon, *s. m.* (*ch* como *q*).
Ichnografia (ph), *s.f.* (*ch* com *q*)—ichnográfico, *adj.*
Ichó, *s. f.* armadilha; outros dizem no *sing.* ichóz, e no *pl.* ichozes.
Ichor, *s. m.* med. (*ch* como *q*) sorosidade das chagas:—ichoroso, *adj.*
Icònico, *adj.* retrato—,feito ao natural.
Iconoclasta, ou iconoclaste, *s. m.*
Iconologîa, *s. f.* representacão de virtudes ou vicios por meio de imagens.
Icterîcia, *s.f.* (*c* mud)—ictérico, *adj.* ictericiár, *v. a.*
Ictiofago, ou ictyóphago, *adj.* ou *s. m.* o que se alimenta de peixe.
Idáde, *s. f.*—idoso, *adj.*
Idálio, *adj.* do monte ou bosque Idalio.
Idéa, *s.f.*—ideàr, *v.a.* ideologîa. *s. f.*
I'dem, t. lat. (pronunc. quasi îdeum) significa *o mesmo*: — idêntico, *adj.* identidade, *s.f.* identificár, *v. a.*
Id est, (*t* como *d*) *fr. lat.* isto é.
Idillio (dy), *s. m.* poema campestre.
Idìoma. *s. m.* linguagem.
Idiopathîa, *s.f.* med.—idiopathico, *adj.*
Idióta, *adj. c.* —idiotismo, *s. m.*
I'dolo, *s. m.*—idólatra, *adj. c.* idolatria, *s. f.* idolatrar, *v. a.*
Idôneo, *adj.*—idoneidáde, *s. f.*
I'dus, *s. m. pl.*
Ignáro, *adj.* ignorante.
Ignávo, *adj.* covarde:—ignávia, *s. f.*
I'gneo, *adj.* (de *ignis* lat.) de fogo; —ignîto, *adj.* ignizar-se, *v.r.* ignîfero, ignipotente, e ignîvomo, *adj.* poet.

Ignóbil, *adj. c.*—*pl.* ignobeis:—ignobilidade, *s. f.*
Ignominia, *s. f.*—ignominioso, *adj.*
Ignorár, *v. a.*—ignorância, *s. f.* ignorante, *adj. c.* ignorantissimo, *sup.*
Ignóto, *adj* desconhecido.
Iguàl, *adj. c.*—*pl.* iguáes:—igualár, *v. a.* igualdáde, *s. f.* iguàlha, *s. f.*
Iguarîa, *s. f.* manjar.
Ileon, *s. m.* t. de anat.
Ilha, *s. f.*—ilhár, *v. a.* ilhéo e ilhôa, *s. m.* e *f.* e *adj.* ilhêta e ilhóta, *s. f.* ilhote, *s. m.*
Ilháes, *s. m. pl.* as ilhargas do cavallo.
Ilhó, *s. m.*—*pl.* ilhós, e não ilhozes.
Ilîaco, *adj.* v. g. dôr—.
Illìada, *s. f.* poema de Homero.
Illação, *s. f.* inferencia, consequencia:—illativo, *adj.*
Illapso, *s. m.* t. ascetico; influxo pelo qual Deos se communica á alma.
Illaqueár, *v. n.* cahir no laço;—*v. a.* enredar: é div. de laqueár:—illaqueado, *p.*
Illécebras, *s. f. pl.* caricias.
Illegitimo, *adj.*—illegitimidade, *s. f.*
Illéso, *adj.* intacto.
Illibádo, *adj.* v. g. conducta—.
Illiberál, *adj. c.* mesquinho.
Illiçár, *v. a.* enganar no contrato:—illicio, *s. m.* illiçador, e illiçadora, *s. m.* e *f.*
Illìcito, *adj.* não licito: é div. de elicito:—illicitamente, *adv.*
Illidir, *v. a.* destruir refutando, v. g. illidir os fundamentos, provas, razões: é div. de elidir.
Illirico (ly), *adj.* do Illirio.
Illocável, *adj. c.*—*pl.* illocáveis.
Illudír, *v. a.* enganar:—illudido, e illúso, *p.*
Illuminár, *v. a.*—illuminação, *s. f.*
Illúso, *p. irr.* de Illudir:—illusão, *s. f.* illusôr, *s. m.* illusorio, *adj.*
Illustrár, *v. a.*—illustração, *s. f.*
Illústre, *adj. c.*—illustrissimo, *sup.*
Imágem, *s. f.*—*pl.* imágens:—imaginar, *v. a.*—imaginação, *s. f.*
I'man, *s. m.* pedra de cevar.
Imbécil, *adj. c.*—imbecillidáde, *s. f.*
Imbélle, *adj. c.* não guerreiro.
Imbrífero, *adj.* poet. (de *imber* lat.) que causa chuva; v. g. nuvens—.
Imigo, por *Inimigo*, acha-se nos poetas.
Imitár, *v. a.*—imitação, *s. f.*
Immaculádo, *adj.*—immaculidáde, *s. f.*
Immanênte, *adj. c.* acção—, que fica no sujeito que a faz; é opp. a transeunte.
Immáno, *adj.* poet. cruel:—immanissimo, *sup.* immanidáde, *s. f.*
Immarcescivel, *adj. c.* que não murcha.
Immateriál, *adj. c.*—immaterialidáde, *s. f.* immaterialista, *s. m.*
Immatúro, *adj.* não maduro,
Immediáto, *adj.*—immediatamente, *adv.* immediação, *s. f.*
Immemoravel, immemorial, ou immemoriável, *adj. c.*
Immenso, *adj.*—immensissimo, *sup.* immensamente, *adj.* immensidáde, *s. f.*
Immensurável, *adj. c.* que se não póde medir.
Immersão, *s. f.* o acto de mergulhar o menino que se baptisa:—é div. de emersão:—immérso, *p. irr.* de Immergêr.
Imminente, *adj. c.* propinquo, instante; v. g. perigo—: é div. de eminente.
Immisericordioso, *adj.*
Immoderádo, *adj.*—immoderação, *s. f.*
Immodésto, *adj.*—immodestissimo, *sup.* immodéstia, *s. f.*
Immódico, *adj.* demasiádo.
Immolár, *v. a.* sacrificar;—immoladôr, *s. m.* immolação, *s. f.* div. de emulação.
Immortál, *adj. c.*—immortalidade, *s. f.* immortalizár, *v. a.* immortificação, *s. f.* etc.
Immóto, *adj.* sem movimento.
Immóvel, *adj. c.*—*pl.* immóveis:—immovelmente, *adv.* immobilidáde, *s. f.*
Immudável, ou immutável, *adj. c.*
Immúndo, *adj.*—immundicia, *s. f.*
Immûne, *adj. c.*—immunidáde *s. f.*

Immutável, *adj. c.*—*pl.* immutaveis:— immutabilidáde, *s. f.*

Impaciénte, *adj. c.* — impacientissimo, *sup.* impaciéncia, *s. f.* impacientár, *v. a.*

Impácto, *adj.* t. med.

I'mpar, *adj.* v.g. numero ìmpar; é div. de himpár.

Impassivel, *adj. c.* — impassibilidáde, *s. f.*

Impávido, *adj.* — impavidez, *s. f.*

Impeccável, *adj. c.* — impeccabilidáde, *s. f.*

Impedernecêr, ou impedernir, *v. a.*

Impedir, *v. a. irr.* o uso tem admittido que se conjugue este verbo como *Pedir* a pag. 61; posto que os antigos classicos dicessem *impido, impida*, etc.— impedido, *p.* impedição *s. f.* t. de theol. opp. a permissão:—impediente, *adj. c.* impedimento, *s. m.*

Impellir, *v. a. irr.* conjuga-se com as mesmas irregularidades do v. Sentir; mas nas vozes em cujas radicaes se deve pôr *i* em lugar de *e*, é melhor usar de circumloquios.

Impendénte, *adj. c.* imminente.

Impeniténte, *adj. c.*—impenitencia, *s. f.*

Impensado, *adj.* imprevisto.

Imperadôr, *s. m.* — Imperatriz, *s. f.*

Imperceptivel, *adj. c.*

Imperfeito, *adj.*—imperfeicaõ, *s. f.*

Imperito, *adj.* — impericia, *s. f.*

Império, *s. m.* — imperial, *adj. c.* imperiòso, *adj.*

Impermanènte, *adj. c.* — impermanencia, *s. f.*

Impertinènte, *adj. c.* — impertinència, *s. f.*

Imperturbavel, *adj. c.* — imperturbabilidade, *s. f.*

Impessoal, *adj. c.* v. g. verbo—.

I'mpeto, *s. m.* — impetuòso, *adj.* impetuosidade, *s. f.*

Impetrár, *v. a.* supplicar; conseguir com supplicas.

Impidòso, *adj.* v. g. caminho —.

Impingir, *v. a.* vulg.

I'mpio, *adj.* — impiissimo, *sup.* impiedade, *s. f.* impiedòso, *adj.*

Implicar, *v. n.* repugnar, ser incompativel, etc; é div. de empellicar: — implicação, e implicancia, *s. f.*

Implìcito, *adj.* não expresso.

Implume, *adj. c.* sem pennas.

Impolìdo, *adj.* rude.

Impôr, *v. a. irr.* conjuga-se como o sìmples Pôr a pag. 51: — impôsto, *p.* e *s. m.* — *pl.* impóstos: — imposiçaõ, *s. f.*

Importar, *v. a.* trazer para dentro, v. g. mercadorias; é opp. a *Exportar*: — importaçaõ, *s. f.* importável, *adj. c.* importador, *s. m.*

Importar, *v n.* ter certo preço; valèr: — importante, *adj. c.* importància, *s. f.*

Importuno *adj.* enfadonho; é div. de inoportuno: — importunar, *v. a.* importunidade, e importunaçaõ, *s. f.*

Impossivel, *adj c.* — *pl.* impossiveis: — impossibilidade, *s. f.* impossibilitar, *v. a.*

Impósta, *s. f.* especie de cornija.

Impôsto, V. Impôr.

Impostôr, *s. m.* — impostura, *s. f.*

Impotente, *adj. c.* — impotència, *s. f.*

Impraticavel, *adj. c.* — impraticabilidade, *s. f.*

Imprecár, *v. a.* — imprecação, *s. f.*

Impregnàr *v. a.* — impregnação, *s. f.*

Imprènsa, *s. f.* prelo.

Imprensár, *v. a.* apertar na prensa.

Imprescriptivel, *adj. c.* — imprescriptibilidade, *s. f.*

Imprésso, *p. irr.* de Imprimir:—impressaõ, *s. f.* impressòr, *s. m.*

Impressionar, *v. a.*

Impreterivel, *adj. c.*—*pl.* impreteriveis.

Imprevisto, *adj.* v. g. successo —.

Imprimar, *v. a.*—imprimadura, *s. f.* t. de pint.

Imprimir, *a. v.*—imprimido, e imprésso, *p.*

Improbabilidáde, *s. f.*
I'mprobo, *adj.* poet. máo.
Impropério, *s. m.*—improperár, *v. a.*
Improporcionál, *adj. c.*
Impróprio, *adj.* e não impropio : — impropriedade, *s. f.*
Improvavel, *adj. c.* — improbabilidade, *s. f.*
Imprόvido, *adj.* — improvidencia, *s. f.*
Improviso, *adj.* v. g. de improviso: — improvisar, *v. a.* improvisadòr, *s. m.*
Imprudente, *adj. c.* — imprudencia, *s. f.* são div. de impudente e impudencia.
Impúbere, *adj.* — impuberdade, *s. f.*
Impudènte, *adj. c.* descarado: — impudência, *s. f.* : são div. de imprudente e imprudencia,
Impudîco, *adj.* e não impúdico ; deshonesto : — impudicicia, *s. f.*
Impugnar, *v. a.* — impugnação, *s. f.*
Impulso, *s. m.* — impulsòr, *s. m.* impulsivo, *adj.*
Impúne, *adj. c.* — impunemente, *adv.* impunidade, *s. f.*
Impúro, *adj.* — impurissimo, *sup.* impurèza, *s. f.*
Imputar, *v. a.*— imputaçàõ, *s. f.*
Inácçàõ, *s. f.* ócio (*c* mudo).
Inaccessivel, *adj. c.* v. g. rochedos —.
Inadvertido, *adj.*— inadvertencia, *s. f.*
Inalienável, *adj. c.* — inalienabilidade, *s. f.*
Inalteravel, *adj. c.*
Inanîdo, *adj* — inaniçàõ, *s. f.*
Inappetência, *s. f.* t. de med.
Inauferivel, *adj. c.* v. g. direitos —.
Inaugurar, *v. a.* — inauguração, *s. f.*
Incansável, *adj. c.*
Incantável, *adj. c.* que se não póde exprimir com a voz, nem cantar.
Incapaz, *adj. c.* — incapacidade, *s. f.* incapacitar, *v. a.*
Incapilláto, *adj.* calvo.
Incauto, *adj.* — incautissimo, *sup.*
Inçar, *v.a.* encher, v. g. de erros, de bichos, etc. é div. de içar.
Incèndio, *s. m.* — incendiár, *v. a.* incendimènto, *s. m.* incendiário, *adj.* e *s. m.*
Incènso, *s. m.* — incensar, *v. a.* incensório, *s. m.* o thuribulo.
Incentivo, *s. m.* estimulo.
Incérto,*adj.* duvidoso: é div. de inserto : — incerteza, *s. f.*
Incessànte e incessável, *adj. c.* — incessantemente, *adv.*
Incésto, *s. m.* copula entre parentes : — incestuòso, *adj.* incestár, *v. a.*
Incha, *s. f.* odio.
Inchàr, *v. a.* — inchaço, *s. m.* inchação, *s. f.*
Inchoádo, *adj.* (*ch* como *q*) principiado; — inchoativo, *adj.*
Incidènte, *s. m.* e *adj. c.* — incidência, *s. f.* t. geom. queda de uma linha sobre um plano.
Incidir, *v. a.* t. de med.
Incineração, *s. f.* —incinerado, *adj.*
Incircunciso ou incircumciso, *adj.*
Incircunscripto ou incircumscripto, *adj.*
Incisàõ, *s. f.* — incisivo, *adj.* que corta ; inciso, *adj.* cortado; incîsôr, *adj.* v. g. dentes —.
Incitar, *v. a.* — incitação, *s. f.* e incitamento, *s. m.* incitativo, *adj.*
Inclemènte, *adj. c.* — inclemencia, *s. f.*
Inclinar, *v. a.* — inclinaçàõ, *s. f.*
I'nclito (cly), *adj.* illustre.
Incluir, *v. a.* — incluido e incluso, *p.* inclusão, *s. f.* inclusivo, *adj.* inclusive, *adv.* alatin. o mesmo que inclusivamente.
Incógnito, *adj.* desconhecido, v. g. pais incognitos.
Incoherènte, *adj. c.* — incoherência, *s. f.*
I'ncola, *s. m.* poet.
Incólume, *adj. c.*—incolumidade, *s. f.*
Incommensuravel, *adj. c.* t. de geom.
Incòmmodo, *s. m.* e *adj.* — incommodar, *v. a.* incommodidade, *s. f.*
Incommunicavel, *adj. c.*
Incommutável, *adj. c.*

Incompativel, *adj. c.* — incompatibilidade, *s. f.*
Incompetente, *adj. c.* — incompetencia, *s. f.*
Incompossivel, *adj. c.* que não é possivel juntamente com outro.
Incomprehensivel, *adj. c.* — incomprehensibilidade, *s. f.*
Inconcésso, *adj.* prohibido.
Inconciliável, *adj. c.* — inconciliabilidade, *s. f.*
Inconcusso, *adj.* firme: — inconcussamente, *adv.*
Inconfidente, *adj. c.* — inconfidencia, *s. f.*
Incòngruo e incongruènte, *adj.* — incongruência, *s. f.*
Inconnéxo, *adj.* (*x* como *qç*) — inconnexão, *s. f.*
Inconsequènte, *adj. c.* — inconsequência, *s. f.* (*u* liq.)
Inconsiderádo, *adj.* — inconsideração, *s. f.*
Inconsolavel, *adj. c.* — inconsolado, *adj.*
Inconstante, *adj. c.* — inconstancia, *s. f.*
Inconsulto, *adj.* não consultado.
Inconsumptivel. *adj. c.*
Inconsútil, *adj. c.* sem costura; tunica —, inteiriça, qual foi a de Christo.
Incontinênte, *adj. c.* — incontinência, *s. f.*
Incontrastável, *adj. c.* irresistivel.
Inconveniènte, *s. m.* e *adj. c.* — inconveniência, *s. f.*
Incórdio, *s. m.* tumòr.
Incorpóreo, *adj.* — incorporeidáde, *s. f.*
Incorrécto, *adj.* — incorrécção, *s. f.*
Incorrèr, *v. n.* — incorrido e incurso, *p.*
Incorrigivel, *adj. c.* — incorrigibilidade, *s. f.*
Incorrupto, *adj.* — incorruptissimo, *sup.* incorrupção, *s. f.* incorruptivel, *adj. c.* incorruptibilidade, *s. f.*
Incrassár, *v. a.* med. — incrassamento, *s. m.*
Increado ou incriado, *adj.*
Incrédulo, *adj.* o que nada crê: — incredulidade. *s. f.*
Incrivel, *adj. c.* o que se não pode crer; — *pl.* incriveis: — incredibilidade, *s. f.*
Incrustár, *v. a.* — incrustação, *s. f.*
Incubar, *v. a.* chocar os ovos: é div. de encubar: — incubação, *s. f.*
I'ncubo, *adj.* opp. a súcubo.
Incúde, *s. f.* poet. bigorna.
Incúlca, *s. f.* — inculcàr, *v. a.*
Incumbir, *v. a.* — incumbência, *s. f.*
Incúria, *s. f.* — incurioso, *adj.*
Incúrso, *s. m.* e *p. irr.* de Incorrèr: — incursão, *s. f.*
Inda, *adv.* ainda: diz Bluteau que *Inda* é mais culto.
Indagár, *v. a.* — indagação, *s. f.*
Indecènte, *adj. c.* — indecentissimo, *sup.* indecencia, *s. f.*
Indeciso, *adj.* — indecisão, *s. f.*
Indeclinável, *adj. c.* v. g. nome —.
Indecóro, e indecoroso, *adj.* — indecorosissimo. *sup.*
Indefectivel, *adj. c.* que não falta.
Indefènso, *adj.* — indefensável, *adj. c.*
Indeferir. *v. a. irr.* conjuga-se como o simples Ferir; — indeferido, *p.* v. g. requerimento —.
Indefésso, *adj.* incansavel.
Indeficiènte, *adj. c.*
Indefinito, *adj.* illimitado.
Indelével, *adj. c.* — *pl.* indeléveis.
Indemnisar, *v. a.* — indemnisável, *adj. c.* indemnisação, e indemnidade, *s. f.* (*m* mudo).
Independènte, *adj. c.* — independência, *s. f.*
Indesatavel, *adj. c.*
Indesculpavel, *adj. c.*
Indeterminado, *adj.* — indeterminação, *s. f.*
Indevído, *adj.* não devido: é div. de individuo: — indevidamente, *adv.* e não individuamente.
Indevoto, *adj.* — indevoção, *s. f.*

Índex, *adj.* dedo *index*, o immediato ao pollegar : — *pl.* índices.
India, *s. f.* paiz da Asia ; --- Indio, *adj.* Indo, *s. m.* rio.
Indicar, *v. a.* — indicação, *s. f.* indicativo, *adj.*
Indicção, *s. f.* o espaço de 15 annos.
Índice, *s. m.* v. g. o do livro.
Indício, *s m.* — indiciar, *v. a.*
Indifferènte, *adj. c.* — indifferença, *s. f.*
Indígena, *s. c.* natural do paiz em que habita; figuradamente tambem se diz das plantas e animaes.
Indigènte, *adj. c.* — indigentíssimo, *sup.* indigência, *s. f.*
Indigésto, *adj.* — indigestão, *s. f.* e não indizistão.
Indígete, *s. m.* heróe divinisádo.
Indigitár, *v. a.* apontar com o dedo.
Indigno, *adj.* — indignissimo, *sup.* indignidade, *s. f.* indignár, *v. a.* indignação, *s. f.*
Indiligènte, *adj. c.* — indiligencia, *s. f.*
Indirécto, *adj.* — indirectamente, *adv.* (*c* mud.)
Indisciplina, *s. f.* — indisciplinar, *v. a.* indisciplinável, *adj. c.*
Indiscréto, *adj.* — indiscrição, *s. f.*
Indiscriminadamente, *adj.* indistinctamente.
Indispensavel, *adj. c.*
Indispôr, *v. a. irr.* conjuga-se como o simples *Pôr* a pag. 51 : — indispôsto, *p.* — *pl.* indispóstos : — indisposição, *s. f.*
Indisputável, *adj. c.*
Indissolúvel, *adj.* — indissolubilidade, *s. f.*
Indistincto, *adj.* (*c* mud.) --- indistinguivel, *adj. c.* (*u* liq.)
Individuo, *s. m.* um singular de cada especie ; é div. de indevido : — individual, *adj. c.* individualmente, *adv.* individuar, *v. a.* individualidade, e individuação, *s. f.*
Indiviso, *adj.* — indivisivel, *adj. c.* indivisibilidade, *s. f.*
Indizivel, *adj. c.* — indizivelmente, *adv.*
Indócil, *adj. c.* — *pl.* indóceis : --- indocilidade, *s. f.*
Índole, *s. f.* genio.
Indolente, *adj. c.* — indolencia, *s. f.*
Indómito e indomádo; *adj.* — indomável, *adj. c.*
Indôuto, *adj.* imperito.
Indubitavel, *adj. c.*
Inducção, *s. f.* t. de log. e de rhet.
Indúcias, *s. f. pl.* t. for.
Indulgènte, *adj c.* — indulgência, *s. f.* indulgenciar, *v. a.*
Induração, *s. f.* t. de cirurg.
Industria, *s. f.* — industrióso, *adj.*
Induzir, *v. a. irr.* conjuga-se como Conduzir, a pag. 60: — induzidor e induzidôra, *s. m.* e *f.* induzimento, *s. m.*
Ineffavel, *adj. c.* que se não póde explicar por palavras : — ineffabilissimo, *sup.* ineffabilidade, *s. f.*
Inefficaz, *adj. c.* — inefficacia, *s. f.*
Ineléctrico (*c* mud), *adj.* corpos —.
Ineluctavel, *adj. c.* invencivel.
Inépto, *adj.* — ineptissimo, *sup.* — inepcia, e ineptidão, *s. f.*
Inércia, *s. f.* — inérte, *adj. c.*
Inérme, *adj. c.* poet. desarmado.
Inerrànte, *adj. c.* t. de astron. fixo ; v. g. estrella inerrante.
Inescrutavel, *adj. c.* melhor ortogr. que inexcrutavel.
Inesgotavel, *adj. c.*
Inesperado, ou insperado, *adj.*
Inestimável ou inextimavel, *adj. c.*
Inevitavel, *adj. c.*
Inexacto *adj.* — inexactidão, *s. f.* (*ex* como *eis*) estes termos aliás tão usados não apparecem nos diccionarios até hoje publicados.
Inexcusavel, *adj. c.* indesculpavel.
Inexháusto , *adj.* — inexhaurivel , *adj. c.*
Inexistente, *adj. c.* (*ex* como *eis*).
Inexoravel, *adj. c.* inexorabilidade, *s. f.* (*ex* como *eis*).

Inexperto, *adj. c.* sem experiencia.
Inexpiado, *adj.* — inexpiavel *adj. c.*
Inexplicavel, *adj. c.*
Inexpugnavel, *adj. c.*
Inextincto, *adj.* (*c* mud.) — inextinguivel, *adj. c.* (*u* liq.)
Inextricavel, *adj. c.* que não é facil de desembaraçar-se.
Infallivel, *adj. c.* — infallibilissimo, *sup.* infallibilidade, *s. f.*
Infáme, *adj. c.* — infamia, *s. f.* infamar, *v. a.*
Infante, *s. m.* e Infanta, *s. f.* principe e princeza de sangue real: — infantado, *s. m.* infantal, *adj. c.*
Infante, *s. c.* o menino ou menina que inda não falla: — infancia, *s. f.* infantil, *adj. c.* infanticida, *s. c.* infanticidio, *s. m.*
Infante, *s. m.* soldado de pé: — infantaria, ou infanteria, *s. f.*
Infausto, *adj.* — infaustissimo, *sup.*
Infecto, *adj.* — infécção, *s. f.* infectuòso, *adj.*
Infeliz, *adj. c.* — infelicissimo, *sup.* infelicidade, *s. f.* infelicitar, *v. a.*
Infênso, *adj.* — infensissimo, *sup.*
Inferior, *adj. c. comp.* alatin. e não infrior: não é correcto dizer *mais inferior*: — inferioridade, *s. f.*
Inferir, *v. a. irr.* conjuga-se como o simples Ferir: — inferido, *p.* — inferencia, *s. f.*
Inférno, *s. m.* — infernal, *adj. c.* infernalidade, *s. f.*
Infértil, *adj. c.* — *pl.* em *eis*.
Infésto, *adj.* nocivo: — infestar, *v. a.* infestado, *p.* div. de enfestado.
Inficionar, *v. a.*
Infído, e infiel, *adj.* — infidelidade, *s. f.*
Infiltrár, *v. a.* — infiltração, *s. f.*
I'nfimo, *sup.* alatin. o mais baixo.
Infindo, *adj.* — infindamente, *adv.*
Infinito, *adj.* — infinitissimo, *sup.* infinitivo, *adj.* infinidade, *s. f.* infinitésimo, *adj.*
Infirmar, *v. a.* enfraquecèr; é div. de enfermár.
Inflammar, *v. a.* — inflammação, *s. f.*
Inflexivel, *adj. c.* — inflexibilidade, *s. f.* (*x* como *qç*).
Influir, *v. a.* — influência, *s. f.* influxo, *s. m.* (*x* como *qç*).
Informar, *v. a.* dar informação; é div. de enformar.
Infórme, *adj. c.* imperfeito.
Infortúnio, *s. m.* — infortunado, *adj.*
Infra, palavra latina que significa *abaixo*; v. g. *infrascripto*, abaixo assignado.
Infrácção, *s. f.* — infráctòr, e infráctôra, *s. m.* e *f.*
Infrequènte, *adj. c.* — infrequência, *s. f.* (*u* liq.)
Infringir, *v. a.* quebrantar.
Infructífero e infructuòso, *adj.* — infructosissimo, *sup.*
Infundir, *v. a.* — infundido e infúso, *p.* infúsa, *s. f.* infusão, *s. f.*
Ingènito, *adj.* innato.
Ingènte, *adj. c.* poet. muito grande.
Ingènuo, *adj.* — ingenuidade, *s. f.*
Ingerir, *v. a.* — ingerencia, *s. f.* Conjuga-se com as mesmas irregularidades do v. Sentir; mas nas vozes em que tem de mudar o *e* da radical em *i*, é melhor usar de circunloquios.
Inglêz, Ingleza, *adj.* de Inglaterra; -*pl.* Inglezes e Inglezas.
Inglorioso, *adj.*
Ingráto, *adj.* — ingratidão. *s. f.*
Ingrediente, *s. m.*
I'ngreme, *adj. c.* — ingremidade, *s. f.*
Ingrésso, *s. m.* entráda.
I'ngua, *s. f.* incórdio na coxa.
Inhábil, *adj. c.* — *pl.* inhábeis (o *n* não fere o *h*): -inhabilidáde, *s. f.* inhabilitár, *v. a.*
Inhabitado, *adj.* — inhabitável, *adj. c.* (o *n* não fere o *h.*)
Inhambú, *s. m.* ave brasilica.
Inhambú ou Nambú, *s. m.* inhame ou cará de pelle fina.

Inhàme, *s. m.* raiz.
Inherir, *v. n.* — inherente, *adj. c.* inherencia, *s. f.* (o *n* não fere o *h*)
Inhibir, *v. a.* — inhibiçàõ, *s. f.* inhibitória, *s. f.* (o *n* não fere o *h*)
Inhonesto, *adj.* (o *n* não fere o *h*)
Inhóspito, *adj.* (o *n* não fere o *h*) : — inhospitalidade, *s. f.*
Inhumàno, *adj.* — înhumanidade, *s. f.* (o *n* não fere o *h*)
Iniciár, *v. a.* — iniciaçàõ, *s. f.* inicial, *adj. c.*
Inimigo, *adj.* — inimicissimo, *sup.* inimizar, e inimistar, *v. a.* inimizade, *s. f.*
Inintelligivel, *adj. c.* não intelligível.
Iniquo, *adj.* — miquissimo, *sup.* iniquidade, *s. f.* (*u* liq.)
Injectár, *v. a.* — injécçàõ, *s. f.* injecto, *s. m.* de anat.
Injucundo, *adj.* desagradavel.
Injúria, *s. f.* — injurioso, *adj.*
Injusto, *adj.* — injustissimo, *sup.* injustiça, *s. f.*
Injnascivel, *adj. c.* que não pode nascer.
Innato, *adj.* ingenito.
Innavegável, *adj. c.*
Innegàvel, *adj. c.*
Innervádo, *adj.* encordado com corda de nervo: é div. de enervádo, e de ennervado.
Innocente, *adj. c.* — innocencia, *s. f.*
Innodádo, *adj.* enredado.
Innominádo, *adj.* sem nome.
Innóto, *adj.* ignóto.
Innovar, *v. a.* — innovaçàõ, *s. f.*
Innóxio, *adj.* innocente. (*x* como *qç*)
Innúmero, e innumeròso, *adj.* — innumeravel, *adj. c.* innumerabilidáde, *s. f.*
Innúpto, *adj.* solteiro.
Inobediènte, *adj. c.* — inobediencia, *s. f.*
Inobservància, *s. f.*
Inofficioso, *adj.*
Inopinádo, *adj.* — inopinável, *adj. c.*
Inoportuno, *adj.* intempestivo: é div. de importuno.
Inquietár, *v. a.* — inquietação, *s. f.* inquiéto, *adj.*
Inquilino, *s. m.*
Inquirir, *v. a.* — inquirição, *s. f.* inquiridôr, *s. m.* Diz-se *inquires, inquire, inquirem*, e não *inquéres, inquére, inquérem*.
Inquisiçàõ, *s. f.* — inquisidôr, *s. m.* inquisitoriál, *adj. c.*
Insabìdo, *adj.* ignorante.
Insaciável, *adj. c.* — insaciabilidade, *s. f.*
Insalúbre, e insalutifero, *adj.*
Insanável, *adj. c* incuravel.
Insàno, *adj.* — insània, *s. f.*
Insaturável, *adj. c.* insaciavel.
Insciente, *adj. c.* — insciencia, *s. f.*
Inscripçàõ, *s. f.* titulo.
Inscrutável, V. Inescrutavel.
Insculpir, *v. a.* — insculptor, *s. m.* insculptura, *s. f.*
Inseccavel, V. Inexhaurivel.
Insécto, *s. m.* (*c* mud.) — insectivoro, *adj.*
Insensáto, *adj.* — insensatêz, *s. f.*
Insensivel, *adj. c.* — insensibilidáde, *s. f.*
Inseparável, *adj. c.* — inseparabilidáde, *s f.*
Insepulto, *adj.* não sepultádo.
Inserir, *v. a. irr.* inxerir, introduzir; conjuga-se com as mesmas irregularidades do v. Sentir a pag. 60: — inserido e insérto *p.* inserção, *s. f* Inserto é div. de incerto.
Insìdia, *s. f.* — insidiar, *v. a.* insidiòso, *adj.*
Insigne, *adj. c.* — insignissimo, *sup.*
Insignia, *s. f.* sinal de distincção, — insignìto, *adj.*
Insimulár, *v. a.* accusar.
Insinuar, *v. a.* — insinuação, *s. f.*
Insìpido, *adj.* — insipidêz, *s. f.*
Insipiente, *adj. c.* néscio: — insipiencia, *s. f.*
Insociavel, *adj. c.* — insociabilidade, *s. f.*
Insofrído, *adj.* que não sofre.

Insofrivel, *adj. c.* que se não pode sofrer.
Insolènte, *adj. c.* — insolencia, *s. f.*
In-solido, *fr. adverb.* do lat. t. jurid. por inteiro.
Insólito, *adj.* não costumado.
Insolúvel, *adj. c.* — insolubilidade, *s. f.*
Insomnolència, *s. f.* vigilia.
Insondádo, *adj.* — insondável, *adj. c.*
Inspécçãõ, *s. f.* — inspeccionar, *v. a.* inspectôr, *s. m.*
Inspectár, *v. a.* do *franc.*
Insperádo, ou inesperádo, *adj.*
Inspirár, *v. a.* — inspiração, *s. f.* Inspirár, alem de outras significações tem a de receber o ar para o bofe.
Inspissár, *v. a.* t. de farm. fazer espesso.
Installar, *v. a.* do franc. investir, empossar, collocar, instituir, estabelecer.
Instar, *v. n.* — instancia, *s. f.*
Instante, *s. m.* e *adj. c.* — instantáneo, *adj.*
Instavel, *adj. c.* mudavel:-instabilidade, *s. f.* São div. de estavel, e de estabilidade.
Instaurar, *v. a.* — instauração, *s. f.*
Instigár, *v. a.* — instigação, *s. f.*
Instillár, *v. a.* introduzir gotta a gotta: -instillação, *s. f.*
Instincto, *s. m.* (*c* mud.)
Instituir, *v. a.* — instituição, *s. f.*
Instruir, *v. a.* — instruido, e instructo, *p.* instrucção, *s. f.* instructôr, *s. m.* intructivo, *adj.* instructura, *s. f.*
Instrumento, *s. m.* e não estrumento: — instrumental, *s. m.* e *adj.*
Insuáve, *adj. c.* — insuavidáde, *s. f.*
Insubsistente, *adj. c.* — insubsistència, *s. f.*
Insufficiènte, *adj. c.* — insufficiència, *s. f.*
Insufflár, *v. a.* — insufflação, *s. f.*
Insulano, e insulár, *adj.*
Insulso, *adj.* insipido.
Insulto, *s. m.* — insultuoso, *adj.*
Insuperavel, *adj. c.* invencivel.
Insupportavel, ou insoportavel, *adj. c.*
Insurdecència, *s. f.* surdèza.
Insustentàvel, *adj. c.*
Intacto, *adj.* illeso.
Integérrimo, *sup.* lat. de Inteiro.
I'ntegra, *s. f.* — integrár, *v. a.* integração, *s. f.* integrál, *adj. c.* v. g. calculo —; integrante, *adj. c.* v. g. parte — ; integridàde, *s. f.*
Inteirar, *v. a.* conjuga-se *inteiro, inteiras*, e não *intéro, intéras*, etc.
Inteiro, *adj.* — inteirissimo e integérrimo, *sup.* inteirèza, *s. f.* inteiriço, *adj.* inteiriçar, *v. a.*
Intellécçãõ, *s. f.* — intellectivo, e intellectuál, *adj.*
Intelligènte, *adj. c.* — intelligència, *s. f.* intelligivel, *adj. c.*
Intempérie, *s. f.* — intemperante, *adj. c.* intemperança, *s. f.*
Intempestivo, *adj.*
Intenção, *s. f.* designio, intento: é div. de intensão: — intencional, e intencionádo, *adj.*
Intendènte, *s. m.* — intendencia, *s. f.* Entendente e entendencia é melhor orthogr.
Intender, *v. a.* fazer mais intenso: é div. de entender.
Intensàõ, *s. f.* gráo de força: v. g.— do frio, do calor, etc. é div. de intenção: — intènso, *adj.* intensissimo, *sup.*
Intento, *s. m.* e *adj.* — intentár, *v. a.*
Intercadente, *adj. c.* — intercadencia, *s. f.*
Intercalár, *adj.* e *v. a.* — intercalação, *s. f.*
Intercepção, *s. f.* impedimento das veias pela abundancia do sangue: é div. de intercessão, e de intersécção.
Interceptar, *v. a.* v. g. — cartas.
Intercessão, *s. f.* supplica a favor de alguem; é div. de intercepção e de intersécção: — intercessôr e intercessôra, *s. m.* e *f.* intercedèr, *v. a.*
Interdîto (ct), *s. m.* e *adj.* — interdicção, *s. f.*

Interêsse, *s. m.* — interessár, *v. a.* e *n.* interessal, e interessèiro, *adj.*

Interfemîneo, *s. m.* o espaço entre as coxas onde ellas se unem.

Intergiversável, *adj. c.*

I'nterim, *s. m.* (do lat.) em este interim, i. é. no entretanto: — interino, *adj.*

Interiôr, *adj. c.* comp. de interno; usa-se tambem como *s. m.*

Interjeiçãõ, *s. f.* — *pl.* em *ões.*

Interlineál, *adj. c.* v. g. versão —.

Interlocução, *s. f.* — interlocutôr, e interlocutôra, *s. m.* e *f.* interlocutório, *adj.*

Intermeádo, *adj.*

Intermédio, *adj.* — intermediario, *adj.* e *s. m.*

Intermissão, *s. f.* — intermittência, *s. f.* intermittente, *adj. c.* intermittir, *v. n.*

Internúncio, *s. m.*

Interpellár, *v. a.* t. jurid. citar, demandar o devedor; exigir, etc. — interpellação, *s. f.* é div. de.

Interpolár, *v. a.* pôr de permeio, interromper a continuação: — interpolação, *s. f.*

Interpôr, *v. a. irr.* conjuga-se como o simples Pôr a pag. 51: — interpôsto, *p.* — *pl.* interpóstos: — interposição, *s. f.*

Interprender, *v. a.* — interprêsa, *s. f.*

Intérprete, *s. c.* — interpretár, *v. a.* interpretação, *s. f.* interpretativo, *adj.*

Interrégno, *s. m.*

Interrogar, *v. a.* — interrogação, *s. f.*

Interrompêr, *v. a.* — interrupto, interrôto, ou interrompido, *p.* — interrupção *s. f.*

Intersécçãõ, *s. f.* t. de geom. o ponto em que duas linhas se cortão; é div. de intercepção, e de intercessão.

Interserir, *v. a. irr.* conjuga-se com as irregularidades do v. Sentir.

Intersticio, *s. m.*

Intervállo, *s. m.* — intervallár, *v. a.*

Intervir, *c. n. irr.* conjuga-se como o simples Vir á pag. 59: — interventôr, e interventôra, *s. m.* e *f.* — intervenção, *s. f.*

Intestado, *adj.* for. assim se-diz o que morreu sem ter feito testamento; é div. de entestado. V. Ab intestado.

Intestino, *adj.* e *s. m.* — intestinal, *adj. c.*

Intimár, *a. v.* — intimação, *s. f.*

Intimidár, *v. a.* causar temor.

I'ntimo, *adj.* — intimidáde, *s. f.*

Intitulár, *v. a.*

Intolerante, *adj. c.* que não soffre: — intolerável, *adj. c.* que se não pode soffrer: — intolerancia, *s. f.*

Intonso, *adj.* poet.

Intransitivo, e intransitavel, *adj.* (*s* como *z.*)

Intrépido, *adj.* — intrepidez, *s. f.*

Intricádo, *adj.* parece mais proprio do que *intrincado*, pois dizemos as *tricas* forenses.

Intrînseco, *adj.* e não intrinzeco; é opp. a extrînseco.

Introduzir, *v. a. irr.* — conjuga-se como Conduzir a pag. 60: — introducção, *s. f.* — introductôr, *s. m.* (*c* mud.)

Intróito, *s. m.* o da Missa.

Intrometter, *v. a.* — intromettido, *p.*

Intruso, *adj.* — intrusão, *s. f.*

Intúito, *s. m* — intuitivo, *adj.* intuição, *s. f.*

Intumecêr, *v. a.* e *n.*

Intuscépçãõ, *s. f.* t. de fisica.

Inúlto, *adj* não vingado.

Inundár, *v. a.* — inundação, *s. f.*

Inusitádo, *adj.* desusado.

Inútil, *adj. c.* e não inutel; — *pl.* inuteis: — inutilíssimo, *sup.* inutilidade, *s. f.* inutilizár, *v. a.*

Invadír, *v. a.* — invasão, *s. f.* invasôr, *s. m.* invasivo, *adj.*

Invalescêr, *v. n.* avigorar-se.

Inválido, *adj.* — invalidár, *v. a.*

Invariável, *adj. c.* — invariabilidade, *s. f.*

Invectiva, *s. f.* — invectivár, *v. a.*
Invéja, *s. f.* — invejòso, *adj.*
Invençàõ, *s. f.* — invencioneiro, *adj.*
Invencivel, *adj. c.* — invencibilidáde, *s. f.*
Invènto, *s. m.* — inventar, *v. a.* inventário, *s. m.* etc.
Invérno, *s. m.* — invernòso, *adj.*
Inverosîmil, *adj. c.* — *pl.* inverosimeis: — inverosimilhança, *s. f.* (*s* como *ss*)
Investigár, *v. a.* — investigação, *s f.*
Investir, *v. a.* ou *n. irr.* conjuga-se como o simples Vestir: — investida, e investidura, *s. f.*
Invicto, *adj.* invencivel; é div. de invíto.
I'nvido, *adj.* invejòso.
Invigilante, *adj. c.* — invigilancia, *s. f.*
I'nvio, *adj.* sem caminho.
Inviolável, *adj. c.* — inviolabilidáde, *s. f.*
Inviperar-se, *v. r.* — assanhar-se como vibora.
Invisível, *adj. c.* — invisibilidade, *s. f.*
Invitatorio, *s. m.* t. do Breviario.
Invito, *adj.* forçado; é div. de invicto.
Invocár, *v. a.* — invocação, *s. f.*
Involutório, *s. m.* t. de anat.
Iodurêto, *s. m.* t. de quim.
Iònia, *s. f.* que alguns escrevem Jonia: — iônico, *adj.* v. g. mar —, ilhas —.
Ipecacuanha, *s. f.* planta.
Ipsis verbis, t. lat. pelas mesmas palavras; palavra por palavra.
Ipso facto, t. lat. pelo mesmo feito, pelo mesmo caso.
Ir, *v. n. irr.* conjuga-se como a pag. 59.
I'ra, *s. f.* — irascivel e iròso, *adj.* etc.
I'ris, *s. m.* o arco — : — *s. f.* na Fab.
Irlandêz, *adj.* da Irlanda.
Irmàõ, *s. m.* — irmã, *s. f.* — *pl.* irmãos e irmãs: — irmãosinho e irmãsinha, *dim.* etc.
Ironìa, *s. f.* — irônico, *adj.*
I'rra, *interj. pleb.* Tristão da Cunha Portugal manda escrever *Hirra* por causa de uma ligeira aspiração que se sente na pronuncia.
Irracional, *adj. c.* — irracionalidade, *s. f.* irracionável, *adj. c.*
Irradiár, *v. n.* — irradiação, *s. f.* irradiòso, *adj.*
Irreconciliável, *adj. c.*
Irreduzivel, *adj. c.*
Irrefragável, *adj. c.*
Irregulár, *adj. c.* — irregularidade, *s. f.*
Irreligiàõ *s. f.* — irreligiòso, *adj.* irreligiosidáde, *s. f.*
Irremediável, *adj. c.*
Irremissivel, *adj. c.* que se não pode perdoár.
Irredimìvel, ou Irremivel, *adj. c.* que se não póde remir.
Irreprehensivel, *adj. c.* — irreprehensibilidade, *s. f.*
Irresistènte, e Irresistivel, *adj. c.*
Irresolúto, *adj.* — irresolução, *s. f.* irresolúvel, *adj. c.*
Irreverènte, *adj. c.* — irreverência, *s. f.* irreverenciár, *v. a.*
Irrevocável, *adj. c.* que não retrocede: v. g. o — Acheronte; o tempo —.
Irrevogável, *adj. c.* que não se pode revogar.
Irrigação, *s. f.* banho leve.
Irrisàõ, *s. f.* — irrisôr, *s. m.* irrisório, *adj.*
Irritár, *v. a.* — irritaçàõ, *s. f.* irritabilidáde, *s. f.*
Irrogár, *v. a.* v. g. — uma pena.
Irrupçàõ, *s. f.* entrada hostíl; é div. de erupçaõ.
I'rrito, *adj.* nullo.
Isagóge, *s. f.* rudimentos.
I'schion, *s. m.* t. de anat. (*ch* como *q*) — ischiádico, *adj.*
Ischúria, *s. f.* (*ch* como *q*), embaraço da urina.
Isènto, *adj.* — isentár, *v. a.* — isenção, *s. f.*
Isochronísmo, *s. f.* t. fisico: — isóchrono, *adj.*
Isógono, *adj.* t. de geom.
Isolar, *v. a.* — isolado, *p.*
Isoperimetro, *adj.* t. de geom.
Isoplèuro, *adj.* t. de geom.

Isósceles, *adj* t. de geom.
Isso, variação de *Esse*.
Isthmo, *s. m.* lingua de terra entre dous mares.
Isto, variação de *Este*.
Italico e italiano, *adj.* de Italia.
Item, *adv.* lat. *tambem, da mesma sorte* (pronunc. quasi como *îteum*): tomado como substantivo faz no pl. *itens*.

J

Jaboticába, *s. f.*— jaboticabeira, *s. f.*
Jáça, *s. f.* cousa estranha dentro de pedra fina.
Jacènte, *adj. c.*
Jacintho, ou hyacintho, *s. m.* flor.
Jacobîtas, *s. m. pl.*
Jacto, *s.m.*—jactar-se, *v.r.*—jactância, *s. f.* jactanciòso, *adj.*
Jactúra, *s. f.* perda.
Jaèz, *s. m.* — *pl.* jaèzes.
Jagonça, *s. f.* pedra preciosa.
Jaléa, *s. f.* certa embarcação asiatica; é div. de geléa.
Jalôfo, *adj.* rude.
Jambo, *adj.* v. g. pé —: jámbico, *adj.*
Jambo, *s. m.* fruta:—jambeiro, *s. m.*
Janeiras, *s. f. pl.* presentes, etc. de anno bom: — janeirèiro, *s. m.*
Janeiro, *s. m.* mez.
Janélla, *s. f.* e não ginélla: — janellêta e janellinha, *dim.* janelleiro, *adj.*
Jangàda, *s. m.* de navegar.
Jangáz, *adj.* vulg. homem mui alto.
Janistróques, *s. m.* vulg. homemzinho de baixa estofa.
Janízaro, *s. m.* soldado turco.
Japinabeiro, *s. m.* arvore.
Jarrèta, *adj.* ou *s. c.* que veste á antiga.
Jarrète, *s. m.* nervo da curva da perna do animal: — jarretár, *v. a.* jarreteira, *s. f.* ordem da —.
Jásmim, *s. m.* — jasmineiro, *s. m.*
Jáspe, *s. m.* — jaspear, *v. a.*
Jávre, *s. m.* — javradeira, *s. f.* instrumento de tanoeiro.
Jazer, *v. n.*—jazigo, *s. m.* jazêda, e jazída, *s. f.*—*Jazer* tem as vozes *jazo, jazes, jaz, jazèmos, jazeis, jazem, jazia, jazeria, jaza*, e poucas outras; sendo já antiquadas *jaço, jaça, jouve, etc.*
Jejúm, *s. m.* e *adj.* — jejuár, *v. n.* jejuador, *s. m.* jejúno, *adj.* t. de anat.
Jenipápo, *s. m.* — jenipapeiro, *s. m.*
Jenolim, *s. m.* cor para illuminar a pintura.
Jerarquía, ou hierarchia, *s. f.* — jerárquico, *adj.*
Jerepemonga, *s. f.* serpente.
Jeroglífico, ou Hieroglyphico, *adj.*
Jeropíga, *s f.* t. de farm.
Jesús, *s. m.* — Jesuitas, *s. m. pl.* Jesuitico, *adj.*
Joalhèiro, *s. m.* o que trata de joias.
Joanête, *s. m.* vela no mastaréo; osso do grande artelho do pé.
Joáz, *s. m.* fruto: — joazeiro, *s. m.*
Jocoso, *adj.* — jocosidáde, *s. f.*
Jocosério, *adj.* (*s* como *ss*).
Joêira, *s. f.* — joeirár, *v. a.* joeireiro, e joeireira, *s. m.* e *f.* o que joeira.
Joêlho, *s. m.* — joelheiro, *adj.* joelheira, *s. f.*
Jôgo, *s. m.* — *pl.* jógos: — jogar, *v. a.*
Joguête, *s. m.* — joguetear, *v. n.*
Jóia, *s. f.*
Jôio, *s. m.*
Jóven, *s. m.* ou *adj.* mancebo.
Joviál, *adj. c.* amigo de rir.
Jubetèiro, *s. m.* algibebe: — jubetaría, *s. f.*
Júbilo, *s. m.* — jubilár, *v. a.* jubilação, *s. f.* — jubileu, *s. m.* indulgencia.

Jucúndo, *adj.* — jucundissimo, *sup.* jucundidáde, *s. f.*
Judèu, e Judía, *s.* ou *adj.* — judaismo, *s. m.* judaisár, *v.n.* judiár, *v.n.* vulg.
Judiciál, *adj. c.* do foro.
Judiciário, *adj.* v. g. astrologia —.
Judicioso, *adj.* discreto.
Jugáda, *s. f.* direito que se paga de cada jugo de bois: — jugadár, *v. a.* jugadeiro, *adj.*
Jugo, *s. m.* canga: — jugal, *adj. c.*
Jugular, *adj. c.* da garganta, v. g. arteria —.
Juiz, *s. m.* e juiza, *s. f.* — juízo, *s. m.* juizar, *v. n.* fazer officio de juiz.
Julépe, ou julepo, *s. m.* t. de farm.
Julgár, *v. a.* formar juizo; sentenciar: é div. de jurgar.
Julho, *s. m.* mez.
Jumento e jumènta, *s. m.* e *f.*
Junca, ou junça, *s. f.* especie de junco.
Junçàõ (cç), *s. f.* — junctura, *s. f.*
Jungír, *v. a.* cangar os bois.
Junho, *s. m.* mez.
Júnior, comp. *lat.* mais moço.
Junípero, *s. m.* arvore.
Junquilho, *s. m.* flor.
Junta, *s. f.* — juntar, *v. a.* juntado e junto. *p.*
Junteira, *s. f.* instrum. de marcin.
Júra, *s. f.* — jurár, *v. n.* e *a.* etc.
Juráo, *s. m.* casa levantada sobre esteios, etc. vulgarmente chamada *giráo.*
Jurgár, *v. n.* altercar, pelejar: é div. de julgar
Jurîdico, *adj.* — jurisconsulto, e jurisperito, *s. m.* jurisprudencia, *s. f.* jurisdição (cç), *s. f.*
Júro, *s. m.* — jurista, *s. m.* o que dá dinheiro a juro; o que sabe Direito.
Jús, *s. m.* direito; v. g. fazer —.
Jústa, *s. f.* torneio: — justador, *s. m.* — justár, *v. n.* entrar na justa; é div. de ajustar.
Justiça, *s. f.* — justiçár, *v. a.*
Justificár, *v. a.* — justificaçàõ, *s. f.* etc.
Jústo, *adj.* — justissimo, *sup.* justèza, *s. f.*
Juvenil, *adj. c.* — juventúde, *s. f.*
Juxtaposição, *s. f.* situação das cousas proximas.

K

Lêia-se a pag. 31, n. 103, a respeito da letra *K.*

L

Lã, *s. f.* — *pl.* lãs.
Labáça, *s. f.* planta officinal.
Labarêda, *s. f.* assim escrevem os bons autores; e porque não será Lavareda, de lava?
Labéo, *s. m.* — labefactádo, *adj.*
Laberínto, ou labyrintho, *s. m.*
Lábia, *s. f.* ch. palradura persuasiva.
Lábios, *s. m. pl.* — labial, *adj. c.*
Laborár, *v. n.* — laborioso, *adj.* laboratório, *s. m.*
Labrêgo, e labrêga, *s. m.* e *f.* homem rustico.
Labrúsco, *adj.* agreste.
Labutár, *v. n.* — labutação, *s. f.*
Láca, *s. f.* droga de tinturaria.
Lacedemònio, *adj.* Espartàno.
Lacerár, *v. a.* — laceração, *s. f.*
Lacônico, *adj.* v. g. estilo — : — laconísmo, *s. m.*
Laço, *s. m.* armadilha, nó corredio, etc. é div. de lasso: — lacinho, *dim.* laçada, *s. f.* laçarîa, *s. f.* t. de arquit.
Lacráo, *s. m.* escorpião.
Lácre, *s. m.* — lacrár, *v. a.*
Lacrimoso (y), *adj* — lacrimal, *adj. c.*

Lactár, *v. a.* amamentar.
Lácteo, *adj.* de leite : v. g. Via —.
Lacticinios, *s. m. pl.* comidas feitas com leite.
Ladèira, *s. f.* — ladeirento, *adj.*
Lado, *s. m.* — ladear, *v. a.*
Ladraváz, *s. m.* ch. grande ladrão.
Ladrão, *s. m.* e ládra, ou ladrôa, *s. f.* —ladroeira, e ladroice, *s. f.* e deriv.
Lagár, *s. m.* — lagariça, *s. f.* lagarèiro, *s. m.*
Lagarto, *s. m.* e lagárta, *s. f.* — lagartíxa, *s. f.* e não largato, largatixa, etc.
Lágea, ou lágе, *s. f.* — lagêdo, *s. m.* lageàr, *v. a.*
Lágo, *s. m.* e lagôa, *s. f.*
Lagophtálmo, *s. m.* doença, aliàs, *olho de lebre.*
Lágrima (y) *s. f.* — lagrimál ou lacrimal, *adj.* e *s. c.* lagrimôso ou lacrimoso, *adj.* lagrimejar, *v. n.*
Láis, *s. m.* naut. a ponta da verga.
Láivos, *s. m. pl.* manchas.
Làma, *s. f.* — lamaçál e lamaràõ, *s. m.* lamacento, *adj.*
Lambáz, *adj.* comilão : —*s. m.* mólho de mealhar com que se limpão as cobertas do navio.
Lambarèiro, *adj.* ch. guloso ; chocalhèiro.
Lambdacismo, *s. m.* o vicio dos pividosos, que onde devem usar do *r* pronuncião *l.*
Lambdóide, *adj.* t. de anat.
Lambe-lhe os dedos : pèras de —.
Lambeár, *v. a.* ch. comer.
Lambedôr, *s. m.* xarope.
Lambísco, *s. m.* ch. — lambisqueiro, *adj.*
Lambuçáda *s. f.* ch. fartadella.
Lambúgem, *s. f.* —*pl.* lambúgens.
Lamêira, *s. f.* planta.
Lamento, *s m.* — lamentar, *v. a.* lamentação, *s. f.* lamentoso, *adj.*
Lamîa, *s. f.* bruxa.
Làmina, *s. f.* folha metállica.
Làmpada, *s. f.* — lampadário, *s. m.*
Làmpas, *s. f. pl.* fruta nova : *levar as lampas a alguem*, ganhar-lhe por mão, antecipar-se.
Làmpaso, *s. m.* herva.
Lampeão, *s. m.* — *pl.* lampeões.
Làmpo, *adj.* figos lampos, os primeiros que amadurecem : — lampèiro, *adj.* que vem com cedo, que se apréssa.
Lampreiár, *v. a.* t. do jogo da bola.
Lança, *s. f.* — lanceiro, *s. m.* lançada, *s. f.* lançante, *s. m.*
Lança-luz *s. m.* perilampo.
Lançar, *v. a.* arremessar, atirar; é div. de lancear : lançamento, *s. m.* — lançadiço, *adj.* — lançadeira, *s. f.* instrum. de tecelão.
Lançaróte, *s. m.* o que encaminha o cavallo para cobrir a egua.
Lànce, e lanço, *s. m.* parecem significar ambas a mesma cousa ; a 1ª. porem é mais usada no sentido moral ; pois dizemos *lance* difficil, *lance* de urbanidade ; e *lanço* dos dados, cobrir o *lanço* em almoéda, *lanço* de casas, *lanço* de rede, etc.
Lancear *v. a.* ferir com lança ; é div. de lançar.
Lancêta, *s. f.* — lancetár, *v. a.* lancetèira, *s. f.* lima de serralheiro.
Làncha, *s. f.* barco pequeno.
Lancíl, *s. m.* pedra comprida.
Lanço, V. Lance.
Lançól, ou lençól, *s. m.*
Lànde, ou làndea, *s. f.* bolota.
Landgráve, *s. m.* — landgraviáto, *s. m.*
Lànguido, *adj.* (*u* liq.) — languidèz, *s. f.* languôr, *s. m.*
Lanifício, *s. m.* — lanífero, lanigero, lanoso, e lanúdo, *adj.*
Lantérna, *s. f.* — lanterneiro, *s. m.*
Lanúgem, *s. f.* pelle do buço.
Láparo, *s. m.* o macho da lebre, novo; — laparínho, *dim.*
Lápida, *s. f.* pedra em que se exarão inscripções : — lapidár, *adj. c.* v. g. inscripção —, estilo —.

Lapídeo, *adj.* de pedra : — lapidár, *v. a.* lapidação, *s. f.* lapidário, *s. m.* lapidoso, *adj.*

Lápis, *s. m.* — lapizeiro, *s. m.*

Lápso, *s. m.* o — do tempo : — *adj.* cahido na culpa.

Lapúz, *adj. c.* ch. sem aceio.

Laqueár, *v. a.* t. de cirurg. tomar a sangria ou golpe da arteria ; é div. de illaquear : — laqueação, *s. f.*

Laranja, *s f.* laranjeira ou larangeira, *s. f.* laranjál, *s. m.*

Lárdo, *s. m.* gordura, toucinho : — lardeár, *v. a.* t. de cozinha, introduzir toucinho pela carne. — Lardo e lardear são div. de alardo e alardear.

Larêira, *s. f.* de fazer fogo.

Largís, *s. m.* casca medicinal.

Largár, *v. a.* deixar, soltar.

Largo, *adj.* — larguíssimo, *sup.*

Larguear, *v. a.* gastar com largueza.

Lariço, *s. m.* arvore.

Laringe (y), *s. m.* t. de anat. orgão da respiração.

Laróz, *s. m.* barrote.

Lascívo, ou lacivo, *adj.* — lascívia, *s. f.*

Lásso, *adj.* cansado; é div. de laço e de laxo.

Lástima, *s. f.* — lastimoso, *adj.*

Lástro, *s. m.* — lastrár, *v. a.*

Látego, *s. m.* correia de açoutar.

Latejár, *v. n.* pulsar a arteria.

Laterál, *adj. c.* do lado: — látere, t. lat. v. g. *Legado a latere.*

Latim, *s. m.* a lingua latina: — latinista, *s. c.* latinidáde, *s. f.* latinizár, *v. a.*

Latir, *v. n.* dar latidos o cão.

Latitude, *s. f.* t. de geogr.

Lato, *adj.* amplo ; é div. de lauto : — latidão, *s. f.*

Latoêiro, *s. m.*

Latría, *s. f.* culto a Deos : — latrêutico, *adj.*

Latrína, *s. f.* commua.

Latrocínio. *s. m.* roubo.

Láuda, *s. f.* pagina de livro ; é div. de laudes.

Láudano, *s. m.* opio purificado.

Laudaticio, ou laudatorio, *adj.*

Laudêmio, *s. m.*

Láudes, *s. f. pl.* V. *Horas Canonicas* : é div. de lauda.

Láurea, *s. f.* corôa de louro : — laureár, *v. a.* laurél, *s. m.* lauréola. *s. f.* laurífero, ou laurígero, *adj.* poet.

Lausperenne, *s. m.*

Lauto, *adj.* esplendido; v. g. mesa, banquete lauto : é div. de lato.

Lavár, *v. a.* — lavagem, e lavadúra, *s. f.* lavadeira, *s. f.* lavadouro ou lavatório, *s. m.* lugar de lavagem.

Lavaréda, *s. f.* V. Labaréda.

Lavôr, *s. m.* artificio em obras de mão: — lavradeira, *s. f.* a que lavra de agulha.

Lavoura e lavra, *s. f.* — lavrador e lavradora, *s. m.* e *f.* o que se dá ao exercicio da lavoura : — lavrante, *s. m.* o que lavra em prata ou ouro.

Láxo, *adj.* frouxo ; é div. de laço e de lasso : — laxar, *v. a.* laxidão *s. f.*

Lázaro, *adj.* e *s. m.* — lazeira, *s. f.*

Lé, usa-se na frase *lé com lé, cré com cré*, i. é. cada um com seu igual.

Leál, *adj. c.* — *pl.* leaes : — lealdade, *s. f.*

Lealdar, *v. a.* manifestar na Alfandega.

Leão, *s. m.* — *pl.* leões.

Lebrácho, *s. m.* o macho da lebre.

Leça, rio e villa no Douro.

Leccionario, *s. m.* livro do Côro.

Lectívo, *adj.* v. g. anno —.

Lédo, *adj.* alegre : — ledíce, *s. f.*

Legacão, *s. f.* herva vulgar.

Legação, *s. f.* — legacía, *s. f.*

Legál, *adj. c.* — legalidade, *s. f.* legalisar, *v. a.* legalisação, *s. f.*

Legião, *s. f.* — legionario, *adj.*

Legislar, *v. n.* — legislação, *s. f.* legislativo, *adj.*

Legisperíto, e legista, *s. m.*

Legítimo, *adj.* — legitimidade, *s. f.* legitimar, *v. a.* legitimação, *s. f.*
Legível, *adj. c.* — *pl.* legíveis.
Légoa, *s. f.* medida itineraria.
Legúme, *s. m.* — leguminoso, *adj.*
Lèi, *s. f.* — *pl.* lèis.
Leicenço, *s. m.*
Lèigo, *adj.* — leiguice, *s. f.*
Leilão, *s. m.* — *pl.* leilões.
Lèira, *s. f.* canteiro de horta.
Leiriôa, *adj. f.* v. g. maçã —.
Lèite, *s. m.* — leiteiro, *s. m.*
Leitoado, *adj.* bem nutrido.
Lèma, *s. m.* t. de geom.
Lembrár, *v. a.* — lembrança, *s. f.*
Lemiste, *s. m.* panno fino preto de lã.
Lêmures, *s. m. pl.* almas dos máos.
Lenço, *s. m.* — lençol ou lançól, *s. m.*
Lènda, *s. f.* vida de Santo.
Lèndea, *s. f.* ovo de piolho: —lendeáço, *s. m.* lendeoso, *adj.*
Lenha, *s. f.* e lenho, *s. m.* — lenheiro e lenhador, *s. m.* lenhoso, *adj.*
Lenir, *v. a.* (pouco usado) abrandar: — lenitivo, *s. m.* e *adj.*
Lenocinio, *s. m.* alcovitice.
Lènte, *s. m.* professor: — *s. f.* vidro óptico.
Lentejoulas, *s. f. pl.*
Lentilha, *s. f.* legume; sarda: — lentilhoso, *adj.* sardento.
Lento, *adj.* vagaroso: — lènteza, *s. f.*
Léo, *s. m.* signo celeste; — t. pleb. ter *léo* para fazer alguma cousa.
Leôa, *s. f.* a femea do leão.
Leomil, villa na Beira-Alta.
Leonino, *adj.* de leão: *sociedade leonina*, a em que não ha igualdade de commodos e incommodos.
Lépra, *s. f.* — leproso, *adj.*
Lèr, *v. a. irr.* conjuga-se como Crèr, a pag. 55; e assim os seus compostos *Relèr*, *Treslèr*.
Lesão, *s. f.* — lesár, *v. a.* léso, *adj.*
Léste, *s. m.* vento oriental.
Léstes, *adj. c.* prestes.
Lésto, *adj.* desembaraçado.
Lethál, *adj. c.* poet. mortál: —lethífero, ou lethífico, *adj.* poet.
Lethárgo, *s. m.* ou lethargîa, *s. f.* — lethárgico, *adj.*
Letífico, *adj.* que traz alegria.
Letra, ou lettra, *s. f.* — letrèiro, *s. m.* letrádo, *s. m.*
Léve, *adj. c.* — levèza, *s. f.*
Levedár, *v. n.* fazer-se lèvedo o pão.
Leviàno, *adj.* — leviandáde, *s. f.*
Léxicon, *s. m.* diccionario: — lexicógrafo (ph), *s. m.*
Lexivia, *s. f.* — lexiviár, *v. a.* lexiviação, *s. f.* lexivioso, *adj.*
Lezîra, *s f.* terra que os rios alagão.
Lhàma, *s. f.* tela de fio de ouro ou prata batida.
Lhàno, *adj.* chão: —lhanèza, *s. f.* alhanar, *v. a.*
Lhe, — *pl.* lhes; variações de Elle, Ella: não é correcto tomar *lhe* e *lhes* como pacientes de verbos, mas sim como termo d'acção, attribuição, etc.
Lho, lha, lhos, lhas, são o mesmo que lhe o, lhe a, lhe os, lhe as, i. é. pron. lhe, e art. o, a, os, as.
Liáça, *s.f.* mólho, feixe: —liár, *v.a.* etc.
Lîbano, *s. m.* — libànico, *adj.*
Libár, *v. a.* — libação, *s. f.*
Libéllo, *s. m.* petição judicial.
Liberál, *adj. c.* — liberalidáde, *s. f.* liberalizar, *v. a.*
Liberdade, *s. f.*
Libérrimo, *sup.* lat. de Livre.
Libertino, *adj.* — libertinagem, *s. f.*
Liberto, *adj.* o que era escravo e se acha livre ou forro: —libertár, *v. a.* — libertado, *p.*
Libidinoso, *adj.* impudico.
Libitîna, *s. f.* poet. a morte.
Libra, *s. f.* peso.
Librár, *v. a.* pôr em equilibrio: —libração, *s. f.*
Libré, ou libréa, *s. f.* a — de criados.
Liça, ou liçada, *s. f.* campo de torneios.
Liçáo, *s. f.* — *pl.* liçóes.

Licença, *s. f.* — licenciar, *v. a.* licenciado, *p.* e *s. m.* licencioso, *adj.*
Licèu (y), *s. m.*
Lichíno, *s. m.* — lichinação, *s. f.* (*ch* como *q*).
Liciatório, *s. m.* pente de tecelão.
Licito, *adj.* — licitamente, *adv.*
Licitânte, *s. m.* o que lança em almoeda.
Licópsis (ly), *s. f.* planta.
Liços, *s. m. pl.* fios do ordume.
Licrânço, *s. m.* reptil.
Lictôr, *s. m.* o—dos Romanos.
Lida, *s. f.* trabalho, fadiga.
Lide, ou lite, *s. f.* demanda.
Lidroso, *adj.* v. g. a lã —.
Lienteria, *s. f.* t. med.
Liêu (y), *s. m.* um dos nomes de Baccho.
Ligâmen, *s. m.* t. de Theol. impedimento.
Ligar, *v. a.* — ligâme ou liâme, *s. m.*
Ligeiro, *adj.* — ligeirissimo, *sup.* ligeireza, e ligeiríce, *s. f.*
Ligústico, *s. m.* planta: — *adj.* da Ligúria.
Lima, *s. f.* fruta; instrumento de limar: — limáge, ou limálha, *s. f.*
Limiar, ou lumiár, *s. m.* o primeiro é mais conforme a *limen*, donde se deriva.
Limíte, *s. m.* — limitação, *s. f.* — limîtrofe (ph), *adj. c.*
Limoáda, *s. f.* pancada com limão:—limonáda, *s. f.* bebida feita de limão. — limoèiro, *s. m.* arvore de limão.
Límpido, *adj.* poet. cristallino.
Limpo, *adj.* — limpissimo, *sup.* limpèza, *s. f.*
Lince (y), *s. m.* v. g. olhos de —.
Linda, *s. f.* marco, limite:—lindár, *v. a.*
Lindo, *adj.* —lindissimo, *sup.* lindèza, *s. f.*
Lineamentos, *s. m. pl.* feições.
Linfa (lympha), *s. f.* — linfatico, *adj.*
Lingua, *s. f.* — linguágem, *s. f.* linguarèiro, ou linguaráz, ou linguarúdo, *adj.*
Linguádo, *s. m.* peixe.
Linguêta, *s. f.* (*u* liq.) a do fagote; a do embarcadouro, etc.
Linguête, *s. m.* o — do cabrestante.
Linguiça, *s. f.* (*u* liq.) especie de chouriço.
Linha, *s. f.* — linhágem, *s. f.* linhagista, *s. m.* genealogista.
Linho, *s. m.* — linháça, *s. f.* linhal ou linhár, *s. m.* linhèiro, e linhèira, *s. m.* e *f.*
Linhó ou linhól, *s. m.* fio de sapateiro.
Linimènto, *s. m.* untura.
Lio, *s. m.* feixe, mólho.
Lióz, *adj.* pedra —, a branca de cantaria.
Lipes, *adj.* a pedra —.
Lipothimia (thy), *s. f.* t. de med.
Liquefazèr-se, *v. r.* — liquefação, *s. f.* (*u* liq.)
Liquescèr, *v. n.* (*u* liq.) fazer-se liquido.
Liquidár, *v. a.* — liquidação, *s. f.* (*u* liq.)
Lira (y), *s. f.* — lîrico, *adj.*
Lisár, *v. a.* t. de tintureiro.
Lisbòa, *s. f.* — Lisbonense, *adj. c.* Lisboêta, us.
Lisîm, *s. m.* fenda ou veio nas pedreiras.
Liso, ou lizo, *adj.* — lisúra, *s. f.*
Lisonja, *s. f.* — lisongeár, *v. a.* lisongeiro, *adj.*
Lista, *s. f.* rol, catalogo; esteira que deixa o navio: de *lista* se-diz *alistar;* e é div. de listra.
Listão, *s. f.* fita larga.
Listra, *s. f.* risca de diversa côr entremettida nas telas, etc: de *listra* se-diz *listrár*; e é div. de lista.
Litèira, *s. f.* — liteirèiro, *s. m.*
Literál, ou litteral, *adj. c.* — literario, *adj.*
Literato, *s. m.* — literatura, *s. f.*
Lithargîrio (gy), *s. m.* pedra com semelhança de prata.
Lithocólla, *s. f.* especie de colla.
Lithófito (ph), *s. m* t. de Hist. Nat.

Lithontriptico, *adj.* remedio —, o que quebra a pedra da bexiga.
Lithotomia *s.f.* extracção da pedra da bexiga:— lithótomo, *s. m.* o que a tira.
Litigio, *s. m.* — litigioso, *adj.* litigar, *v. n.*
Litoràl, *adj. c.* de praia.
Litúrgia, *s. f.* outros dizem liturgìa.
Livél, *s. m.* do lat. *libella*; outros dizem *nivel*, do francez *niveau*.
Livre, *adj. c.* — libérrimo, *sup.* us.
Livro, *s. m.*— livrinho ou livrête, *dim.* livreiro, *s. m.* livrarìa, *s. f.*
Livrócio, *s. f.* t. do jogo da garatusa.
Lixa, *s. f.* peixe : — lixár, *v. a.*
Lixo, *s. m.* o que se varre da casa, etc.
Liz, *s. f.* açucena.
Ló, *s. m.* tecido finissimo; pão de —; metter o navio de —.
Lobinho, *s. m.* especie de tumor.
Lobishòmem ou lupishômem, *s. m.*
Lôbrego, *adj.* escuro.
Lobrigár, *v. a.* ver ao longe imperfeitamente; é div. de lubricar.
Locál, *adj. c.* — localidáde, *s. f.*
Locár, *v. a.* repôr em seu lugar o osso deslocado: — locação, *s. f.*
Lóchios, *s. m. pl.* t. de med.—lochiál, *adj. c.* (*ch* como *q.*)
Locução, *s. f.* — locutório, *s. m.*
Lódão, *s. m.* herva : — *pl.* lódãos.
Lôdo, *s. m.* — lòdôso, *adj.* lodaçal, *s. m.*
Logarithmo, *s. m.* — logarìthmico, *adj.*
Lógica, *s. f.* — lógico, e logical, *adj.*
Logogrifo (ph), *s. m.* especie de enigma.
Lograr, *v. a.* gosar; enganar: — logradouro, *s. m.* pascigo publico.
Lója, *s. f.* a — de mercador, e outras.
Lombriga, *s. f.* — lombrigueira, *s. f.*
Longe, *adv.*—*s. m. pl.* longes :— longissimo, *sup.*
Longévo, *adj.* — longevidade, *s. f.*
Longinquo, *adj.* distante.
Longitúde, *s. f.* t. de geogr.
Lòngo, *adj.* — longuíssimo, *sup.* longúra, *s. f.*
Loquáz, *adj. c.* — loquacidáde, *s. f.*
Lóro, *s. m.* correia : é div. de louro.
Lotár, *v. a.* fixar, taxar o numero, etc., conjuga-se lóto, lotas, lota, etc.; é div. de lutár : — lotação, *s. f.*
Loterìa, *s. f.* jogo por numeros.
Louça, *s. f.* — loucèiro, e loucèira, *s.m.* e *f.*
Louçàõ, louçã, *adj.* — *pl.* louçãos, louçãs :— louçainha ou louçania, *s. f.*
Louco, *adj.* — loucúra, ou louquice, *s. f.*
Loulé, villa no Algarve.
Loura, *s. f.* tóca de coelho; homem novo na terra: — louraça, *s. c.* augm. no segundo sentido.
Louriçal, villa na Estremadura.
Loureiro, *s. m.* arvore:—*adj.* travèsso, — loureirismo, *s. m.*
Lourinhã, villa na Estremadura.
Louro, *s. m.* arvore:—*adj.* de cor loura; é div. de lóro.
Lousa, *s. f.* pedra : — lousinha, *dim.*
Lousã, villa no Douro.
Louvadèus, *s. m.* insecto.
Louvaminha, *s. f.* louvor lisongeiro : — louvaminhár, *v. a.*
Louvár, *v. a.* — louvòr, *s. m.*
Lóxa, *s. f.* de farm. aguamél.
Loxodròmio, *adj.* taboa —, de calcular o rumo nautico.
Lúa, *s. f.* — luár, *s. m.*
Lúbrico, *adj.* escorregadío : — lubricidáde, *s. f.* lubricár, *v. a.* é div. de lobrigar.
Lucerna, *s. f.* candeia.
Lúcido, *adj.* — lucidissimo, *sup.* lucidèz, *s. f.* lucífero, *adj.* poet. lucífugo, *adj.*
Lúcifer, *s. m.* chefe dos anjos rebeldes; estrella da manhã :—luciferino, *adj.*
Lucina, *s. f.* poet. a lua.
Lúcio, *s. m.* peixe.
Luctífico, ou luctífero, *adj.* poet. que causa luto.

Luctuoso, *adj.* funebre, triste.
Lucubração, *s. f.* vigilia do que estuda; obra feita á candeia.
Ludíbrio, *s. m.* — ludibrioso, *adj.*
Lúdicro, *adj.* de jogo.
Lufa-lufa, *s. f.* vulg. grande pressa.
Lugár, *s. m.* — lugarêjo, *dim.*
Lugartenente, *s. m.* — *pl.* lugartenentes, mais proprio que lugarestenentes.
Lúgubre, *adj. c.* funebre.
Luminár, *s. m.* — *pl.* luminares; os astros maiores, v. g. o sol e a lua: — luminoso, *adj.* luminária, *s. f.* etc.
Lundú, *s. m.* dança chula.
Lunêta, *s. f.* óculo.
Lupanár, *s. m.* alcouce.
Lusbél, *s. m.* Lúcifer.
Lúsco, *s. m.* entre lusco e fusco, boca da noite.
Lúso, *adj.* da Lusitania: — Lusìadas, *s. m. pl.* Lusitàno, *adj.*
Lústre, *s. m.* resplendor; lampadario: — lustroso, *adj.* lustrár, *v. a.*
Lústro, *s. m.* espaço de cinco annos.
Lutár, *v. n.* exercitar-se na luta: é div. de lotar: e conjuga-se *luto*, *lutas*, *luta*, etc.
Lúto (ct), *s. m.* — lutoso, ou lutuoso, *adj.*
Lutulento, *adj.* cheio de lodo.
Lúxo, *s. m.* ostentação.
Luxúria, *s. f.* — luxurioso, *adj.* luxuriár, *v. n.*
Lúz, *s. f.* — *pl.* luzes: — luzèiro, *s. m.* luzimento, *s. m.* luzido, e luzidîo, *adj.* etc.
Luzir, *v. n. irr.* na 3ª pess. do sing. do pres. do indicat. Conjuga-se como Conduzir á pag. 60, e assim os seus compostos Desluzir, Reluzir, Transluzir.
Ly, *s. m.* medida chineza.

M

Ma ou m'a, elisão do pron. *me*, e art. *a*, v. g. *mandou m'a*, em lugar de *mandou me a.*
Macaçóte, *s. m.* herva.
Macacôa, *s. f.* ch. doença grave.
Macadamisar, *v. a.* calçar de pedra miuda segundo o methodo de Mac Adam.
Macaquices, *s. f. pl.* momices.
Macaréo, *s. m.* pororóca; vem talvez do francez *mascaret.*
Macarrònio, ou macarrònico, *adj.* v. g. latim —.
Maça, *s. f.* clava; v. g. maça de bedél, maça de ferro ou páo, etc.: — maçár, *v. a.* de ordinario faz-se differença entre maça e maçar, e massa e amassar.
Maçã, *s. f.* — macêira, *s. f.*
Maçàme, *s. m.* cordoalha.
Maçanèta, *s. f.*
Maçàõ, villa na Beira-Baixa.
Maçapão, *s. m.* — *pl.* maçapães.
Maçapé, *s. m.*
Maçarîco, *s. m.* ave; e instrum. de ourives.
Macèira, *s. f.* arvore que dá maçãs: é div. de masseira.
Macèiro, *s. m.* bedel.
Macélla, *s. f.* flor e herva; é div. de *Marcella*, nome de mulher.
Macerár, *v. a.* — maceração, *s. f.*
Macêta, *s. f.* — macète, *s. m.*
Machacáz, *adj. c.* ch. grandalhão.
Machachètas, *s. f. pl.* ch. brincos, dixes.
Machado, *s. m.* — machadinha, *s. m. dim.* machadáda, *s. f.*
Machafêmea, *s. f.* especie de dobradiças.
Machatíns, ou matachíns, *s. m. pl.*
Machête, *s. m.* violinha; espada curta.
Machiár, *v. n.* t. de agric. fazer-se a planta esteril.

Machiavéllo, *s.m.*—machiavellista, *s. c.* machiavellismo, *s. m.* machiavéllico, *adj.*

Mácho, *s. m.* mú:—*adj.* opp. a femea: —machinho, *dim.*

Machôa, *s. f.* ch. mulher robusta.

Machóca, *s. f.* o trabalho de trilhar.

Machôrra, *s. f.* ovelha —, i. é. esteril, maninha.

Machucár, *v. a.*—machucadúra, *s. f.*

Machúcho, *adj.* ch. eminente em saber, esforço, etc.

Macilènto, *adj.* magro.

Macîo, ou antes massîo, *adj.* brando ao tacto.

Maço, *s. m.*—macinho, *dim.* V. Masso.

Maçorrál, *adj. c.* grosseiro.

Macrocósmo, *s.m.* grande mundo; é opp. a microcósmo.

Madefácto, *adj.* molhado.

Madèira, *s. f.*— madèiro, *s. m.* madeirar, *v. a.* madeiramento, *s. m.*

Madèixa, *s. f.* — madeixinha, *dim.*

Madráço, *adj.* — madraceirão, *augm.* ch. madraceár, *v. n.* madraçaria, *s.f.*

Madrepérola, *s. f.* concha da perola.

Madresilva, *s. f.* (*s* como *ss*).

Madrigál, *s. m.* poema lirico.

Madrugar, *v. n.* — madrugada, *s. f.*

Madúro, *adj.* — madurèza, e maturação, *s. f.*

Magàno, *adj.*—maganêira ou maganîce, *s. f.* maganeár, *v. n.*

Magaréfe, *s. m.* o que mata e esfola rezes.

Magestáde, ou majestáde, *s. f.*—magestôso, e magestatico, *adj.*: sempre dizemos Vossa ou Sua Magestade, seja homem ou senhora; e os adjectivos se usão nas variações masculina ou feminina segundo o sexo; v. g. V.M. lembrado, ou lembrada, etc.

Magía, ou mágica, *s. f.*—mágico, *s. m.* e *adj.*

Magistério, *s. m.*— magistral, *adj. c.*

Magistrado, *s. m.* — magistratura, *s. f.*

Magnánimo, *adj.* —magnanimidáde, *s.f.*

Magnáte, *s. m.* potentado.

Magnésia, *s. f.* t. de quim.

Magnéte, *s.m.* îman: — magnético, *adj.* magnetismo, *s. m.*

Magnîficat, nome de uma Oração de N. Senhora, que assim começa em latim, mas que em portuguez se deve dizer Magnifica.

Magnîfico, *adj.* — magnificentissimo, *sup.* magnificár, *v. a.* magnificência, *s. f.*

Magnîloco, ou antes magniloquo, *adj.* eloquente.

Mágno, *adj.* — magnitúde, *s. f.*

Mágoa, *s. f.* — magoar, *v. a.* conjuga-se *magôo, magôas, magôa, etc.*

Magoarî, *s. m.* ave de pernas altas.

Mágro, *adj.* — magreza ou magrêira, *s.f.*

Magusto, *s. m.* castanhas assadas.

Mahometano, e mahométicо, *adj.*

Mãi, *s. f.*— *pl.* mãis.

Mainél, *s. m.* o mesmo que corrimão d'escada.

Maiôr, *adj. c.* comp. de Grande: não é correcto dizer *mais grande*, nem *mais maior*:—maioral, *s.m.* maiorîa, *s.m.* maioridáde, *s. f.* maiorzinho, *dim.* maiormente ou mórmente, *adv.*

Máis, *adv.* precedido de artigo toma-se como substantivo; v. g. *o mais*, i. é. o resto; *mais* de religião que de respeito. *Mais* não se põe antes de comparativos; não se deve dizer, v. g. *mais maior*, *mais menor*, etc. Mais é div. da conj. mas, e de más, *f. pl.* de Máo.

Maitáca, *s. f.* especie de papagaio.

Maiúsculo, *adj.* lettra —, cabidola, capital.

Maîz, *s.m.* o milho grosso:—maizál, *s.m.*

Majarròna, *s. f.* t. de naut. vela vulgarmente chamada *bojarrona.*

Majór, *s. m.* Sargento Mór.

Malacachêta, *s. f.* talco.

Malafeiçoádo, *adj.* feio.

Malaguêta, *s. f.* pimenta; droga: é div. de malaquêta.

Malandrim, *s. m.* vadio, velhaco.
Malaquêta, *s. f.* t. de naut. é div. de malaguêta.
Malassáda, *s. f.* fritada de ovos.
Malaventúra, *s.f.*—malaventurado, *adj.*
Malcheirante, *adj. c.*
Malcriado, *adj.* descortez.
Maldição, *s. f.*—*pl.* maldições.
Maldizer, *v. a. irr.* conjuga-se como o simples Dizer a pag. 55: — maldizedôr, *s. m.* maldizente, *adj. c.*
Malédico, *adj.*—que diz mal de todos: —maledicencia, *s. f.*
Maléfico, *adj.* propenso a fazer mal: — maleficio, *s. m.* maleficiado, *adj.*
Malèitas, *s. f. pl.* — maleitòso, *adj.*
Malengraçádo, *adj.* sem graça.
Malévolo, *adj.*—malevolência, *s. f.*
Malfallante, *adj.* maledico.
Malhadèiro, *s. m.* mão do gral; — *adj.* grosseiro.
Malháes, *s. m. pl.* os—do lagar.
Malicia, *s. f.*—maliciar, *v. a.* maliciòso, *adj.*
Maligno, *adj.*—malignissimo, *sup.* malignidade, *s. f.*
Malissimo, *sup.* de Máo.
Malléolo, *s. m.* t. de anat. tornozello.
Mallograr-se, *v. r.*
Malmequéres, *s. m.* flor.
Málo, por *Máo*, v. g. comprar a olho, *alto e malo*, i. é. sem escolha.
Málque, *adv.* a seu pezar; v. g. mal que não queirão; mal que lhepêze.
Malquerer, *v. a.* conjuga-se como o simples Querer a pag. 56. — malquerença, *s. f.*
Malquistar, *v. a.* malquistado, e malquisto, *p.*
Málsão, *adj.* não sadio: — *pl.* malsãos.
Malsim, *s. m.* — malsinár, *v. a.* malsinação, *s. f.*
Malsisúdo, *adj.* sem siso.
Malvasía, *s. f.* vinho.
Malversação, *s. f.*
Mamão, mamona, *adj.* que ainda mama: — mamaõ, *s.m.* fruto:—mamoeiro, arvore.
Mamelúco, *s. m.*
Mamillo, ou mamilho, *s. m.* — mamillár, *adj. c.*
Maminha, *dim.* de mama.
Mamôa, *augm.* de mama.
Mamòna, *s. f.* alias carrapato, fruto do mamoneiro.
Mampósta, *s. f.* de—, de proposito: — mamposteiro, *s. m.*
Maná, ou antes manná, *s. m.*
Mananciál, *adj.* usado como *subst.*
Mancêbo, *adj.* juvenil: — *s. m.* joven: —mancèba, *s. f.* mulher moça; concubina:—mancebîa, *s. f.* idade juvenil; vida meretricia.
Mancellos, villa no Douro.
Màncha, *s. f.* — manchàr, *v. a.*
Mancheia, *s. f.*
Manchîl, *s. m.* o—do cortador de açougue.
Mancommunár, *v. a.* — mancommunado, *p.*
Mandînga, *s. f.* — mandingueiro, *s. m.*
Mandrágora, *s. f.* herva.
Mandrião, *s. m.*—mandriár, *v. n.*
Maneio, *s. m.* — maneavel, *adj. c.*
Manèira, *s. f.* — maneiro, *adj.*
Manêjo, *s. m.* — manejár, *v. a.*
Manequim, *s. m.* figura d'engonços.
Mànes, *s. m. pl.* poet.
Mangába, *s. f.*—mangabèira, *s. f.*
Mangalaça, *s. f.* mancebia, vadiação.
Mangáz, *adj. c.* grande na sua especie, v. g. pero—.
Mangericão, *s. m.* herva.
Mangeróna, *s. f.* herva.
Mangoál, *s. m.* o—de moer trigo.
Manguèira, *s. f.* arvore que dá mangas: — mangueiral, *s. m.*
Mànha, *s. f.* — manhoso, *adj.*
Manhã, *s. f.*—manhãzinha, *dim.*
Maniatar, *v. a.* atar as mãos.
Manicáca, *s. m.* ch. maricas.
Manicórdio, ou monocordio, *s. m.* instrumento musico.

Manifesto, *adj.* e *s. m.* — manifestissimo, *sup.* manifestação, *s. f.* e deriv.
Maninho, *adj.* estéril: — maninhèz, *s. f.*
Manipuèira, *s. f.* agua da massa da mandioca, donde se extrahe o polvilho.
Manîta, *adj. c.* alias manêta.
Manivélla, *s. f.*
Manjadoura, *s. f.* a—das bestas.
Manjalégoas, *s. m.* ch. o que anda muito.
Mànjua, *s. f.* alimento.
Mano e mana, *s. m.* e *f.* expressões carinhosas de irmão e irmã.
Manôjo, *s. m.* mólho pequeno.
Manòlho, *s. m.* gavéla de espigas.
Manópla, *s. f.* luva de ferro.
Manquecêr, *v. n.* — manquèira, *s. f.* manquejár, *v. n.*
Mansão, *s f.* aposento.
Mansárda, *s. f.* aguas furtadas.
Mànso, *adj.* — mansinho e mansosinho, *dim.* mansissimo e mansuetissimo, *sup.* mansidão, *s. f.*
Mantear, *v. a.* — manteador, *s. m.*
Mantèiga, *s. f.* — manteigòso ou manteiguènto, *adj.*
Mantêr, *v. a. irr.* conjuga-se como Ter a pag. 48: — mantido e manteúdo, *p.* mantenedôr, *s. m.* mantença, *s. f.*
Mantièiro, *s. m.* — mantieria, *s. f.*
Manuducção, *s. f.* acto de guiár pela mão.
Manufactúra, *s. f.* — manufacturar, *v. a.* manufacturèiro, *s. m.* e *adj.*
Manuscrito (pt), *adj.* usado como *s. m.*
Manustérgio, *s. m.* o — do altar.
Manutenção, e manutenência, *s. f.*
Máo, má, *adj.* — *pl.* máos, más: — *comp.* peór: — *sup.* pessimo, ou malissimo.
Mão, *s. f.* — *pl.* mãos: — mãosinha, *dim.*
Máóchas, *interj.* vulg. por *em má hora.*
Mapamùndi, *s. m.* mapa geral.
Maquîa, *s. f.* — maquiár, *v. a.*
Maquím, *s. m.* tinta preta.
Máquina (ch), *s. f.* — maquinação, *s. f.* maquinista, *s. m.* e deriv.
Maracaná, *s. m.* ave.
Marachão, *s. m.* — *pl.* marachões.
Maracujá, *s. m.* fruto.
Maranhense, *adj. c.* do Maranhão: é mais proprio que Maranhôto.
Maráo, *s. m.* — maráozinho, *dim.*
Marásmo, *s. m.* — marasmàr, *v. a.* marasmódico, *adj.*
Maráthro, *s. m.* funcho.
Maravalhas, *s. f. pl.* umas como fitas que os carpinteiros tirão da madeira com a plaina.
Maravilha, *s. f.* — maravilhòso, *adj.* etc.
Marcasîta, *s. f.* pedra mineral.
Marcavalla, *s. f.* herva.
Marcenèiro, *s. m.* — marcenaría, ou marcenería, *s. f.*
Marcería, *s. f.* mercadorias miudas, quinquilharia: — marcèiro, *s. m.* o que tem loja de marcería. V. Mercieiro.
Marcescível, *adj. c.* que murcha e dura pouco: é opp. a Immarcescível.
Márcha, *s. f.* — marchàr, *v. n.*
Marchante, *s. m.* o que vende gado para o açougue.
Marchête, *s. m.* — marchetár, *v. a.*
Marciál, e márcio, *adj.* de guerra.
Março, *s. m.* mez.
Marear, *v. a.* — mareação ou mareágem, *s. f.* — mareante, *s. m.*
Marêiro, *adj.* v. g. vento—.
Marechál, *s. m.* posto militar.
Maresîa, *s. f.* máo cheiro do mar.
Margarita, *s. f.* perola.
Márgem, *s. f.* — *pl.* margens: — marginál, *adj. c.* marginár, *v. a.*
Maribondo, *s. m.* vulg. marimbondo.
Maricão, ou maricas, *s. m.* ch.
Marimbáo, V. Birimbáo.
Márinha, *s. f.* — marinhagem, *s. f.* marinhèiro, *s. m.* e deriv.
Maripôsa, *s. f.* borboleta.
Marmélo, *s. m.* — marmelèiro, *s. m.*
Mármore, *s. m.* — marmóreo, *adj.*
Marôma, *s. f.* corda sobre que andão os volteadores.
Maromba, *s. f.* páo de volteador.

Marôto, e marôta, *s. m.* e *f.*—marotear, *v. n.* marotagem, e maroteira, *s. f.*
Marouço, *s. m.* ondas de mar tempestuoso.
Marquesóta, *s. f.* raiz da India: — *pl.* plumilhas de toucado.
Marquèz, e marquèza, *s. m.* e *f.* marquezado, *s. m.*
Marquezinha, *s. f.* planta.
Marralhèiro, *adj.* vulg. astuto.
Marráxo, *s. m.* tubarão grande.
Marroáda, *s. f.* golpe de marrão.
Marroquim, *s. m.* pelle tinta de cabra.
Marrôio, *s. m.* herva.
Marrôxo, *s. m.* ch. coto de vela.
Marruáz, *adj. c.* pleb. obstinado.
Martéllo, *s. m.* — martellár, *v. a.*
Mártir (y), *s. c.*— martírio, *s. m.* martirizár, *v. a.* martirológio, *s. m.*
Marúgens, *s. f. pl.* herva.
Mas (*a* breve), *conj.* é div. do *adv.* mais, e de más, *f. pl.* de Máo.
Mas ou m'as, elisão do pron. *me*, e art. *as*; v. g. *cedeu mas* em lugar de *cedeu me as.*
Máscara, *s. f.*—mascarár, *v. a.* etc.
Mascárra, *s. f.* nodoa de tinta, carvão, etc.; labéo: — mascarrar, *v. a.* sujar a cara com mascárra.
Mascôto, *s. m.* — mascotár, *v. a.*
Masculíno, *adj.* — masculinidáde, *s. f.*
Massa, *s. f.* farinha amassada; a massa das rendas do Estado; a—do sangue, etc.—massîço, *adj.* massêira, *s. f.* etc. Massa e amassar são div. de maça e maçar.
Massácre, *s. m.* franc. matança.
Massaróca, ou maçaróca, *s. f.*
Masseira, *s. f.* vaso em que se amassa; é div. de maceira.
Masso, massîo, e massête, parece melhor ortogr. que maço, macio, e macête.
Mastaréo, *s. m.* o—do navio.
Mástro, *s. m.*—mastreár, *v. a.* mastreação, *s. f.* — na maior parte dos classicos se lê Masto, masteár, etc., que o uso hoje não tem admittido.
Mastrúço, *s. m.* planta.
Máta, *s. f.* e mato, *s. m.* — matèiro, *s. m.* etc.
Matalotagem, *s. f.* — matalotado, *adj.*
Matár, *v. a.* — môrto, *p.* matança, *s. f.* matadôr e matadôra, *s. m.* e *f.* a pessoa que mata; — matadouro ou matadeiro, *s. m.* o degoladouro.
Matasânos, *s. m.* medico imperito.
Matéria, *s. f.* — material, *adj. c.* materiáes, *s. m. pl.* etc.
Materno, e maternal, *adj.* — maternidade, *s. f.*
Mathemática, *s. f.* — mathemático, *adj.*
Matîz, *s. m.* — matizár, *v. a.*
Matráca, *s. f.* — matraqueár, *v. a.*
Matricîdio, *s. m.* o crime de matar a propria mãi: — matricîda, *s. c.* o que commette matricidio.
Matrîcula, *s. f.* e não marticula:—matriculár, *v. a.*
Matriz, *s. f.* — *pl.* matrizes.
Matulla, *s. f.* torcida de candieiro.
Maturação, *s. f.* t. cirurg.
Maúnça, *s. f.* a porção que se abrange com a mão: maunça do fuso é o gastão do mesmo.
Mausoléo, *s. m.* — mauséolo, *adj.*
Maviôso, *adj.* que excita ternura.
Movórcio, *adj.* poet. de Marte, Deos da guerra.
Máxima, *s. f.* axioma; dictame; nota de musica.
Máximo, *adj. sup.* de Grande: não é correcto dizer-se *muito máximo*:— máxime, *adv.* lat. principalmente.
Mazélla, *s. f.* ferida: — mazellár, *v. a.*
Mazômbo, *s. m.* t. injur. O filho do Brasil nascido de gente Européa.
Mazorral, *adj.* grossèiro.
Meàõ, meã, *adj.* ou meião, meiã, (contracção de *mediano*): — *pl.* meãos, meãs.
Meáto, *s. m.* caminho, canal.
Mecânica (chà), *s. f.* — mecânico, *adj.* etc.
Mecênas, *s. m.* patrono.

Mécha, *s. f.* — mecheiro, *s m.* mechár. *v. a.*

Mechoacàõ, *s. m.* herva purgante.

Mediár, *v. n.* — mediação, *s. f.* F. S. Constancio em seu Diccionario diz que *Medear* é melhor orthogr. porque tira a confusão de *medîo, media*, etc. do v. *Medir*, e torna regular a conjugação, dizendo-se *medeio, medeia*, etc. São tantas as palavras, que se podem confundir por semelhança de de som, mas que pelo sentido bem se distinguem; que o que desta se-diz, igualmente se-poderia dizer de muitas outras que continuão a escrever-se segundo a etimologia.

Mediàno, *adj.* — medianîa, *s. f.*

Mediante, *p. a.* de Mediar; usa-se algumas vezes invar. no *pl.* v. g. mediante os caractéres.

Mediastîno, *s. m.* t. de anat.

Mediáto, *adj.* opp. a *Immediato.*

Médico, *s. m.* e *adj.* — medicár, *v. a.*

Medicîna, *s. f.* — medicinál, *adj. c.*

Medîocre, *adj. c.* — mediocridáde, *s. f.*

Medir, *v. a. irr.* conjuga-se com as mesmas irregularidades do v. *Pedir*, a pag. 61 : — medição, *s. f.*

Meditàr, *v. a.* — meditação, *s. f.* meditativo, *adj.*

Mediterràneo, *adj.* v. g. o mar —.

Medrár, *v. a.* e *n.* — médra ou medrança, *s. f.*

Medronho, *s. m.* — medronhèiro, *s. m.*

Medroso, *adj.* pusillanime.

Medúlla, *s. f.* tutàno:—medullár, *adj. c.*

Mefitico (ph), *adj.* que mata de repente : — mefitismo, *s. m.*

Mêia, *s. f.* — meiáda ou meáda, *s. f.*

Meiàõ, V. Meão.

Meigèngro, *adj.* chocho, pêco. (diz-se da fruta)

Mèigo, *adj.* — meiguîce, *s. f.* meiguicèiro, *adj.*

Meijoáda, *s. f.* trabalho de noite.

Mèio, *s. m.* morar *parede em meio* com alguem, é morar tão perto, que só os divide uma parede · — *adj.* parede *meia*, é parede commum a dous edificios : — usa-se como *adv.* v. g. porta *meio* aberta ; casas *meio* derribadas ; homens *meio* mortos :— meieiro e meieira, *s. m.* e *f.*

Mél, *s. m.* — meláço, e melado *s. m.* melloso, *adj.*

Melancîa, *s. f.* e não belancia:—melanciál, *s. m.*

Melancolîa, *s. f.* — melancólico, *adj.* melancolizár, *v. a.*

Melão, *s. m.* — *pl.* melões : — meloèiro, e meloál, *s. m.*

Melcochádo, *s. m.* seda de varias cores ou furtacores.

Meleágre, *s. m.* planta.

Melgueira, *s. f.* cortiço de favos.

Melharúco, *s. m.* ave.

Melhór, *adj. c. comp.* de Bom ; e tambem usado adverbialmente ; não é correcto dizer-se *mais melhor* :— melhoràr, *v. a.* melhóra, e melhoria, *s. f.* melhoramento, *s. m.*

Melîcias, *s. f. pl.* especie de murcella; é div. de milicia.

Melilôto. *s. m.* herva.

Melindre, *s. m.* — melindròso, *adj.*

Mellificár, *v. a.* — mellîfero, e mellîfico, *adj.*

Mellîfluo, *adj.* — mellifluidáde, *s. f.*

Mellîsono, *adj.* (*s* como *ss*)

Mello, villa na Beira-Baixa.

Melodîa, *s. f.* — melodiár, *v. a.* melodiòso, *adj.*

Mélro, e mélroa, *s. m.* e *f.* ave.

Memènto, *s. m.* responsorio por defuntos ; é div. de momento.

Memória, *s. f.* lembrança ; annel:—memoriál, *s. m.* e *adj.* memorável, *adj. c.*

Ménades, *s. f. pl.* bacchantes.

Menágem, *s. f.* homenagem.

Menção, *s. f.* —mencionàr, *v. a.*

Mendáz, *adj. c.* mentiroso : — mendacissimo, *sup.*

Mendîgo, *adj.* — mendigar ou mendicár, *v. a.* mendicânte, *adj. c.* e *s. m.* men-

dicidáde, mendiguèz ou mendiguidade, *s. f.*

Meneio, *s. m.* — menear, *v. a.*

Meninge, *s. f.* t. anat. membràna do timpano do ouvido.

Menino, e menina, *s. m.* e *f.* — meninice, *s. f.*

Menór, *adj. c. comp.* de Pequeno; não é correcto dizer-se *mais menor*: — menoridáde, *s. f.* menorista, ou minorista, *s. m.*

Menos, *adj. c.* e *adv.* opp a *Mais: Menos* é invar. e por isso é erro dizer-se v. g. *menas* cousas, *menas* despesas, etc.

Menoscábo, *s. m.* — menoscabár, *v. a.*

Menosprêço ou menosprêzo, *s. m.*—menosprezár, *v. a.*

Mensàgem, *s. f.* — mensagèiro, e mensagèira, *s. m.* e *f.*

Mensál, *adj. c.* — mensalidade, *s. f.*

Mènstrua, *s. f.* provisão, despeza para um mez.

Mènstruo, *s. m.* catamènios: — menstruál, *adj. c.* menstruár-se, *v. r.*

Mensúra, *s. f.*—mensuràl, *adj. c.* mensurar, *v. a.*

Mentecápto, *adj.* que perdeu o juizo.

Mentir, *v. a. irr.* conjuga-se com as mesmas irregularidades do v. Sentir, a pag. 60; e assim o seu composto Desmentir: — mentira, *s. f.* mentiroso, *adj.*

Mentrasto, ou mentastro, *s. m.* hortelã silvestre.

Mequetréfe, *adj. c.* ch. entremettido.

Mercadoría, e mercància, *s. f.* — mercanceàr, ou mercanteàr, ou mercadejar, *v. n.* mercantíl, *adj. c.*

Mercê, *s. f.* — *pl.* mercês.

Merceèiro e merceèira, *s. m.* e *f.* pessoa que recebe alguma pensão por encommendar a Deos a alma de algum defunto: — merceería, *s. f.*—São div. de mercieiro, e merciaria.

Mercenário, *adj.* que trabalha por interesse.

Mercièiro ou marceiro, *s. m.* o que tem loja de marçaria ou marceria, e vende botões, fitas, etc., — merciaria, ou marceria, *s. f.*—São div. de merceeiro, e merceeria.

Merecer, *v. a.* — merecido, *p.* merecedòr, *s. m.* merecimento, *s. m.*

Merendèiro, *s. m.* pãosinho.

Meretriz, *s. f.* — meretricio, *adj.*

Mergúlho, *s m.*—mergulhár, *v. a.* mergulhía, *s. f.*

Meridiàno, *s. m.* e *adj.* — meridionál, *adj. c.* do lado do sul, ou meio dia.

Merim, *s m.* fruta.

Mérito, *s. m.* e *adj.* — meritissimo, *sup.* meritório, *adj.*

Merlim, *s. m.* corda alcatroáda.

Mêsa, ou mèza, *s. f.* e não menza: — mesinha, *dim.* é div. de mézinha.

Mesèna, *s. f.* vela da popa.

Mesentério, *s. m.* t. de anat.

Mèsmo, *adj.* — mesmissimo, *sup.* mesmeidade, *s. f.* mesmamente, *adv.* comic.

Mesquinho, *adj.* — mesquinhèz, *s. f.*

Mesquìta, *s. f.* templo d'infieis.

Mésse, *s. f.* seára.

Messejana, villa no Algarve.

Messías, *s. m.* o Redemptor.

Mésto, *adj.* poet. triste.

Mestrança, *s. f.* concurrencia de mestres de officios mecanicos.

Mesúra, *s. f.* — mesurèiro, *adj.* etc.

Metafísica (phy), *s. f.* — metafísico, *adj.*

Metáfora (ph), *s. f.* tropo: — metafórico, *adj.* metaforizar, *v. a.*

Metafrastes (ph), *s. c.* o que traduz palavra por palavra.

Metalépse, *s. f.* tropo.

Metál, *s. m.* — metállico e metallurgico, *adj.* metallurgía, *s. f.*

Metamorfóse (ph), *s. m.* ou *f.* — metamorfosear, *v. a.*

Metástase, *s. f.* t. de med.

Metáthese, *s. f.* t. de gramm.

Metempsícose (y), *s. f.*

Meteóro, *s. m.* fenomeno aereo: — meteórico, *adj.* meteorizar, *v. a.*

Meteorologia, *s. f.* — meteorológico, *adj*

Méthodo, *s. m.* — methódico, *adj.* methodizár, *v. a.*

Metim, *s. m.* estofo.

Metonîmia (ny), *s. f.* — metonîmico, *adj.*

Metopóscopo, *s. m.* — metoposcopia, *s. f.*

Métro, *s. m.* — métrico, *adj.* metrificár, *v. a.* — metrificação. *s. f.*

Metrópoli, *s. f.* — metropolita, *s. m.* metropolitano, *adj.*

Mettêr, *v. a.* — mettido, *p.* mettediço, ou mettidiço, *adj.* entremettido.

Mèu, e minha, *adj.*

Mexenofáda, *s. f.* comida de porcos.

Mexêr, *v. a.* — mexedôr, *s. m.* e deriv.

Mexerîco, *s. m.* — mexericár, *v. a.* mexeriqueiro, e mexeriquèira, *s. m.* e *f.*

Mexicàno, *adj.* do México.

Mexilhão, *s. m.* — *pl.* mexilhões; especie de marisco: — ch entremettido.

Mexilho, *s. m.* peça de arado.

Mèz, *s. m.* — mezáda, *s. f.*

Mézinha, *s. f.* remedio caseiro; é div. de mesinha: — mézinhár, *v. a.* mézinheiro, e mézinhêira, *s. m.* e *f.*

Miàgro (y), *s. m.* planta glutinosa.

Mialhár, *s. m.* t. de naut. os fios das amarras velhas que se desfazem.

Miásma, *s. m.* t. de med.

Micha, *s. f.* ou micho, *s. m.* pedaço de pão.

Michéla, *s. f.* meretriz.

Michélos, *s. m. pl.* t. de naut. cabos que servem de levar a ancora.

Miciriri, *s. m.* herva.

Microcósmo, *s. m.* opp. a *macrocósmo.*

Migár, *v. a.* — migálha, *s. f.*

Mignone, *s. m.* letra miuda de imprimir. (*gn* como *nh*)

Milagre, *s. m.* — milagroso, e milagreiro, *adj.*

Milhã, *s. f.* milho bravio; capim.

Milhão, *s. m.* — *pl.* milhões; diz-se *milhão* de cruzados, *milhão* de homens, etc. mas quando se trata de *réis* diz-se *conto de réis.*

Milhèira, *s. f.* herva.

Milheiro, *s. m.* numero de mil.

Milheiró, *s. m.* casta de uvas.

Mîlharas, *s. f. pl.* grãosinhos dos figos, ovas de peixe, etc.

Milhomens, s. compost. herva (*l* não fere o *h*).

Milîcia, *s. f.* a arte militar; é div. de melicias: — miliciano, *adj.*

Millefólio, *s. m.* planta.

Millepédes, *s. m.* insecto.

Millésimo, *adj.* num. ord.

Mimo, *s. m.* — mimoso, *adj.*

Mina, *s. f.* — minèiro, *s. m.*

Mineralogîa, *s. f.* — mineralógico, *adj.* mineralogista, *s. m.*

Mingácho, *s. m.* cabaço de pescadores.

Mingáo, *s. m.* papas de farinha.

Mîngoa, *s. f.* — mingoár, *v. n.*

Miniatura, *s f.* t. de pint.

Mînimo, *sup.* de Pequeno.

Ministro, *s. m.* — ministrár, *v. a.*

Ministério, *s. m.* — ministeriál, *adj. c.*

Minorár, *v. a.* — minoração *s. f.*

Minotáuro, *s. m.* monstro fabul.

Minúcia, ou minudencia, *s. f.* — minucioso, *adj.*

Minúsculo, *adj.* opp. a *Maiusculo*: v. g *letra minuscula.*

Minúta, *s. f.* rascunho: — minutár, *v. a.*

Miôlo, *s. m.* — *pl.* miólos; — miolúdo, *adj.*

Mîope (y), *adj. c.* curto da vista; é opp. a *Présbita*: — miopîa, *s. f.*

Miràculo, *s. m.* — miraculôso, *adj.*

Miradôr, ou miradôuro, *s. m.* mirante.

Mirandélla, villa em Tras-os-Montes.

Mirra ou myrrha, *s. f.* — mirrar, *v. a.*

Mirto (y), *s. m.* murta.

Misàntropo, *adj.* — misantropîa, *s. f.*

Miscellânea, *s. f.* mistura de muitas cousas; collecção d'obras diversas.

Miserár-se, *v. r.* — miseração, *s. f.*
Miserére, *s. m.* salmo latino.
Miséria, *s. f.* — miserando, *adj.* miseravel, *adj. c.* miserabilissimo, *sup.*
Misericórdia, *s. f.* — misericordióso, *adj.* misericordiosíssimo, *sup.*
Mîsero, *adj.* — misérrimo, *sup.*
Missa, *s. f.*—missal, *s. m.* missar, *v. n.*
Missáõ, *s. f.* — missivo, *adj.* missionar, *v. a.* missionário, *s. m.*
Mistér, *s. m.* — *pl.* mistéres.
Mistério (my), *s. m.* — misteriôso, *adj.*
Mistico (my), *adj.* figurado, allegorico, v. g. sentido — da Ecritura; que trata da vida espiritual, v. g. livros—.
Misto, ou mixto, *s. m.* e *adj.* — mistúra, *s. f.* mistiço, *adj.*
Mithologîa (my), *s. f.*—mithológico, *adj.*
Mitigár, *v. a.* — mitigação, *s. f.*
Miúça, V. Maunça, ou Gastão de fuso.
Miuçálhas, *s. f. pl.* fragmentos.
Miúde; *a miúde*, frequentemente.
Miúdo, *adj.* — miudèza, *s. f.* miudissimo, *sup.*
Miúllo, *s. m.* pão entre as cãibas da roda do carro.
Miunças, *s. f. pl.* dizimos miudos.
Mixolîdio, *s. m.* t. de mus.
Mixtáõ, *s. f.* concreção, ajuntamento de varios corpusculos.
M'o ou mo, elisão do pron. *me* e art. *o*, v. g. *deu mo*, em lugar de *deu me o.*
Mó, *s. f.* a—do moinho: — moágem, *s. f.*
Móbil, *adj. c* movel: — mobilissimo, *sup.* mobilidade, *s. f*
Mocanquice, *s. f.* ch. mimo affectado: — mocanquèiro, *adj.*
Moçáõ, *s. f.* abalo, impulso, etc.
Mochêta, *s. f.* t. d'arquit.
Mochîla, *s. f.* a—de soldado.
Môcho, *s. m.* ave nocturna; assento raso: — *adj.* mutilado, v. g. gado —: — mochar, *v. a.* mochadura, *s. f.*
Môço, *s. m.* e môça, *s. f.* — mocetão, e mocetona, *s. m.* e *f.* fam. mocinho e mocinha, *dim.* mocidáde, *s. f.* Môça é div. de móssa.
Mocotó, *s. m.* mãos de vaca.
Moçuaquim, *s. m.* raiz medicinal.
Modêlo, *s. m.* — modelár, *v. a.*
Moderàr, *v. a.*—moderação, *s. f.* etc.
Modérno, *adj.*—modernice, *s. f.*
Modésto, *adj.*—modestissimo, *sup.* modéstia, *s. f.*
Módico, *adj* pequeno: — modicissimo, *sup.* modicidáde, *s. f.*
Modificar, *v. a.*—modificação, *s. f.*
Modôrra, *s. f.* lethargo.
Módulo, *s. m.* t. d'arquit. — *adj.* harmonioso.
Modular, *v. a.* — modulação, *s. f.*
Moéda, *s. f.* — moedagem, *s. f.* moedeiro e moedeira, *s. m.* e *f.*
Moéla, *s. f.* bucho das aves.
Moêr, *v. a.* — moedôr, *s. m.* moedeira, moéga, moènga, etc.
Mofàr, *v. n.* fazer mófa; crear môfo.
Mofino, *adj.*—mofina, *s. f.* mofinèza, *s. f.*
Môfo, *s. m.* — mofoso, *adj.*
Mogadouro, villa em Tras-os-Montes.
Mogàngas, *s. f. pl.* tregeitos de mãos e rosto: — mogangueiro, *adj.*
Mogigánga, *s. f.* dança ridicula.
Mogorim, *adj. c.* v. g. rosa mogorim, que o vulgo altera em *bogari.*
Moînha, *s. f.* palha miuda.
Moînho, *s. m.* maquina de moer.
Móla, *s. f.* a—do relogio, fechadura, etc.
Molar, *adj. c.* v. g. dente —, pecego —.
Molarinha, *s. f.* herva.
Moldúra, *s. f.* — moldurágem, *s. f.*
Móle, *s. f.* volume, corpo; é div. de mólle: — molécula, *s. f.*
Moleiro, e moleira, *s. m.* e *f.* o ou a que móe trigo: Molèira é div. de molleira.
Molêja, *s. f.* excremento de aves.
Moléque, *s. m.* pretinho.
Molésto, *adj.* — moléstia, *s. f.* e deriv.
Molêta, *s. f.* pedra de moèr tintas; é div. de mulêta.
Mólhe, *s. m.* lanço de muro para abrigar os navios no porto; é div. de mólho e de môlho.

Molhêlha, *s. f.* tufo de palha ao pescoço dos mariolas para os não molestar a canga.

Mólho, *s. m.* feixe; é div. de mólhe, e de môlho.

Môlho, *s. m.* liquido.

Moliço, *s. m.* especie de palha de colmar casas.

Molinête, *s. m.* peça de madeira em forma de cruz, usado na fortificação.

Molinhár, *v. a.* moer no moinho; é div. de molhinhar.

Molinílho, *s. m.* o páo de bater chocoláte.

Mólle, *adj. c.* opp. a *duro;* é div. de móle: — mollêza, *s. f.* — mollicia, *s. f.* delicadeza, melindre; — mollicie, *s. f.* prazeres sensuaes.

Molleira, *s. f.* sutura coronal das crianças; é div. de moleira.

Mollificár, *v. a.* — mollificação, *s. f.*

Mollinhár, ou molhinhar, *v. n.* chuviscar: é div. de molinhar: — mollinha, *s. f.* chuviscos: — mollinhoso, *adj.*

Molósso, *s. m.* especie de cão de fila.

Molôsso, *adj.* t. da poes. lat. v. g. pé —, o que consta de tres sillabas longas.

Mollúra ou molluria, *s. f.* mansidão acompanhada de esperteza.

Momènto, *s. m.* instante; é div. de memento: — momentàneo, *adj.*

Mòmia, ou múmia, *s. f.* cadaver secco.

Momo, *s. m.* e momîce, *s. f.* tregeitos: — momènto, *adj.*

Monacál (ch), ou monastico, *adj.* de monge: — monacato, e monaquismo, *s. m.*

Monarca (ch), *s. m.* — monarquìa, *s. f.* monárquico, e monarcômaco, *adj.*

Monçãõ, *s. f.* tempo prospero á navegação: *Monsão*, é villa de Portugal, na prov. do Minho.

Monchique, villa e serra no Algarve.

Monco, *s. m.* — moncoso, *adj.*

Monda, *s. f.* — mondàr, *v. a.* e deriv.

Mondongo, *s. m.* miudos da rez ou porco: — mondongueira, *s. f.*

Monêta, *s. f.* vela pequena de navio.

Monêtes, *s. m. pl.* guedelhas do que vai calvejando.

Monge ou monje, *s. m.* — e monja, *s. f.* — mongil, *s. m.* ant.

Monir, *v. a. defect.* (de *moneo* lat.) t. jurid. amoestar; é div. de munir: — monitôr, *s. m.* monitória, *s. f.*

Monocórdio, V. Manicordio.

Monodìa, *s. f.* — monódico, *adj.*

Monogamìa, *s. f.* — monógamo, *s. m.*

Monopólio, *s. m.* e não manipolio: — monopolista, *s. c.* monopólico, *adj.* monopolizar, *v. a.*

Monosîllabo (y), *adj.* (*s* como *ss*).

Monótono, *s. m.* — monotonìa, *s. f.*

Monsanto, villa na Beira-Baixa.

Monsenhor, *s. m.* — monsenhoria, *s. f.* monsenhoràdo, *s. m.*

Monsiúra, *s. f.* á —, i. é. á franceza.

Monstro, *s. m.* — monstruoso, *adj.* monstruosissimo, *sup.* monstruosidàde, *s. f.*

Montanha, *s. f.* — montanhoso, e montanhèsco, *adj.* montanhèz, *adj. c.*

Monteár, *v. n.* caçar nos montes: — monteiro, e monteira, *s. m.* e *f.* monteiria, e monteria, *s. f.*

Montèia, *s. f.* planta do edificio.

Montevideano, *adj.* de Montevidéo.

Montêz, *adj. c.* — montuoso, *adj.*

Montúro, *s. m.* — monturèiro, *adj.*

Monumènto, *s. m.* obra publica para memoria; sepultura.

Moquéca ou muquéca, *s. f.*

Moquenco, *adj.* invencioneiro.

Mór, contracção de *Maior*: — mormènte, *adv.*

Moral, *s. m.* e *f.* e *adj. c.* — moralizar, *v. a.*

Morângão, ou morango, *s. m.*

Mórbo, *s. m.* doença: — mórbido e morboso, *adj.*

Morcêgo, *s. m.*

Mordàça, *s. f.*

Mordàz, *adj. c.* — mordacissimo, *sup.* mordacidàde, *s. f.*

Mordèr, *v. a.* — mordedúra, *s. f.*

Mórdômo, *s. m.* — mordomádo, *s. m.* ou mordomîa, *s. f.* mordomeár, *v. a.* e *n.*
Morêia, *s. f.* peixe.
Morèno, *adj.* de cor parda escura.
Morféa (ph), *s. f.* mal de S. Lazaro.
Morfêu (ph), *s. m.* poet. sono.
Moribúndo, *adj.*
Morigerár, *v. a.* — morigeração, *s. f.*
Morilhão, *s. m.* piolho de fava.
Mormaço, s. *m.* ou mormaceira, *s. f.* — mormacènto, *adj.*
Mòrno, *adj.* — *pl.* mórnos.
Morôso, *adj.* — morosidáde, *s. f.*
Morráça *s. f.* — morraçál, *s. m.*
Morrèr *v. n.* — morrido, ou môrto, *p.*
Morriaõ, *s. m.* capacete.
Morrinha, *s. f.* — morrinhènto ou morrinhôso, *adj.*
Môrro, *s. m.* — morrarîa, *s. f.*
Mortacolòr ou mortacor, *s. f.* pintura de gesso com sombras mui leves.
Morteiro, *s. m.* — morteirada, *s. f.*
Mortífero, *adj.* que causa morte.
Mortificar, *v. a.* — mortificação. *s. f.*
Môrto, *p.* de Matar e de Morrer: — *pl.* mórtos.
Mortório ou mortuorio, *s. m.* funeral.
Mortualha, *s. f.* porção de cadaveres.
Mos, ou m'os, elisão do pron. *me* e art. *os;* v. g. *entregou-mos* em lugar de *entregou-me-os.*
Mosáico ou antes musaico, *s. m.* obra embutida de varias cores.
Moscar, *v. n.* fugir; é div. de mosquear.
Moscardo, *s. m.* tavão.
Moscatél, *adj. c.* v. g. uva—, pêras—.
Moscóvia, *s. m.* — Moscovíta, *adj. c.*
Mosquear, *v. a.* pôr pintas: é div. de moscar.
Mosquête, *s. m.* — mosquetarîa, *s. f.* mosquetèiro, *s. m.* div. de mosquiteiro.
Mosquito, *s. m.* — mosquitèiro, *s. m.* div. de mosqueteiro.
Móssa, *s. f.* sinal que deixa qualquer pancada ou impressão forte; é div de môça.
Mostárda, *s. f.* — mostardál, *s. m.* etc.
Mostèiro, *s. m.* convento de monges.
Móstra, *s. f.* acto de mostrar, apparencia, indicio, sinal; revista militar. V. Amostra.
Móte, *s. m.* o — para se glosar; dito engenhoso: é div. de móto.
Motejár, *v. n.* dizer ditos picantes.
Motête, *s. m.* composição musica; dito engraçado.
Motim, *s. m.* alvoroço.
Motîvo, *s. m.* — motivar, *v. a.*
Móto, *s. m.* movimento; v. g. de moto proprio; é div. de mote: — motôr, *s. m.* motriz, *adj. c.* v. g. impulso —, causa —.
Motrégo, *s. m.* pedaço, v. g. de pão.
Motúm, *s. m.* ave.
Mouchão, *s. m.* a terra que nas lezîras é mais alta.
Mouco, *adj.* surdo: — mouquice, *s. f.* moucarrice, *s. f.* ch. moucarrão, *s. m.*
Moura, *adj. f.* v. g. herva —.
Mourão, *s. m.* pequeno esteio.
Mouro, *s. m.* — mourisco, *adj.*
Môuta, *s. f.* mata pequena.
Moutão *s. m.* — *pl.* moutões.
Móvel, *adj. c.* e *s. m.* — *pl.* móveis.
Movèr, *v. a.* — movediço, *adj.* movimento, *s. m.*
Moxàma, *s. f.* peixe ou carne secca.
Moxinga, *s. f.* surra de açoutes; dizem-no os pretos. V. Muchinga.
Moximifada, *s. f.* mistura de varias comidas, bebidas, etc.
Mozêta, *s. f.* murça prelaticia.
Mucàma, *s. f.*
Muchacho, *s. m.* — muchachim, *s. m.*
Muchinga, *s. f.* pleb. necessarias no Limoeiro de Lisboa.
Mucilagem, *s. f.* — mucilaginoso, *adj.*
Múco, *s. m.* — mucoso, *adj.*
Mudança, *s. f.* — mudavel, *adj. c.*
Múdo, *adj.* — mudêz, *s. f.*
Múgem, *s. m.* peixe.
Mugir, *v. n.* dar mugidos como o boi; é div. de mungir.

Mûi por *mûito*, *adv.* usamos delle antes de palavra de muitas sillabas, ou quando soaria menos grata ao ouvido, precedida de *muito*.

Mûito, *adv.* e *adj.* — muitíssimo, *sup.* *Muito* não se-põe antes de superlativos; não se-deve dizer *muito pessimo*, *muito optimo*, *muito obrigadissimo*, etc.

Mulato, e mulata, *s. m.* e *f.*

Mulêta, *s. f.* a — dos aleijados; é div. de molêta: diz Constancio que mesmo neste sentido é mais correcto dizer *Moleta*.

Múlhemúlhe, *s. m.* vulg. chuvisco.

Mulhér, *s. f.* — mulheril, *adj. c.* mulherìo, *s. m.*

Mulso *s. m.* ou mulsa, *s f.* t. de med. o mesmo que hidromel ou aguamel.

Múltiplex, *adj.* t. de mus.

Multiplicár, *v. a.* — multiplicação, *s. f.* multiplicando, e multiplicador, *s. m.* t. de arithm. — multiplice, *adj. c.* multiplicidàde, *s. f.* múltiplo, *adj.*

Múnemúne, *s. m.* peixe.

Mungir, *v. a.* ordenhar; é div. de mugir.

Munhéca, *s. f.* juntura da mão com o braço.

Munhões, *s. m. pl.* t. de artilh. — munhonèira, *s. f.*

Município, *s. m.* — munìcipe e municipál, *adj. c.*

Munìfico, *adj.* — munificència, *s. f.*

Munir, *v. a.* (de *munio*, lat.) fortificar; provêr; é div. de monir: — municão, *s. f.* municiar, ou municionar, *s. f.*

Muphtî, *s. m.* juiz musulmano.

Murár, *v. a.* cercar de muro; é div. de amurár.

Murça ou mursa, *s. f.* a — dos conegos: — murcèiro, *s. m.* o que as faz.

Murcélla, *s. f.* especie de chouriço.

Múrcho, *adj.* — murchàr, *v. a.* e *n.* murchecer, *v n.* murchidão, *s. f.*

Murciàna, *adj.* v. g. couve —.

Murgánho, *s. m.* ratinho.

Múrice, *s. m.* caracol marinho.

Murmulho, murmurinho, e murmurìo, *s. m.* — murmurár, *v. a.* e *n.* murmuração, *s. f.* múrmuro, *adt.*

Murrão, *s. m.* — murrãozinho, *dim.*

Mursêllo, *adj. cavallo mursello*, cor de amora preta.

Murúgem, *s. f.* herva.

Musa, *s. f.* — musêu, *s. m.*

Musaràmha, *s. f.* peixe.

Musaràmho, *s. m.* especie de rato peçonhento.

Muscadèira, *s. f.* arvore da noz muscada.

Músculo, *s. m.* — musculòso, e musculàr, *adj.*

Musgo, *s. m.* — musgoso ou muscòso, *adj.*

Música, *s. f.* — musiquêta, *dim.* ch. musico, *s. m.* e *adj.* musiquim, *s. m.*

Mustácho, *s. m.* annel de cabello postiço.

Musulmàno, *adj.* e *s. m.*

Mutação, e mutànça, *s. f.*

Mutilár, *v. a.* — mutilação, *s. f.*

Mutrár, *v. a.* sellar com mutra.

Mútuo, *s. m.* e *adj.* — mutuàr, *v. a.* mutuário, *s. m.* mutuamènte, *adv.*

Mylord, *s. m.* prenome que se dá aos lords inglezes, quando se lhes-falla.

N

Na, o mesmo que *em a*, prep. e art. Tambem por eufonia se diz *darem na*, *fazerem na*, *etc.*, em lugar de *dárem a*, *fazerem a*, *etc.* e o mesmo no *pl.* e tambem na terminação masculina de ambos os numeros.

Nabo, *s. m.* e nabiça, *s. f.*

Nácar, *s. m.* — nacarádo, *adj.*

Nação, *s. f.* — nacional, *adj. c.*

Nádega, *s. f.* a — do corpo humano.

Nadìr, *s. m.* astr. opp. a *Zenith*.

Nado, *s. m.* o acto de nadar; V. Nascer.

Náfego, *adj.* v. g. cavallo —, o que tem um quadril mais baixo que o outro.
Naftha (ph), *s. f.* betume.
Náiades, *s. f. pl.* mithol. ninfas que presidem ás fontes.
Nalgúm, nalguma, ou n'algum, n'alguma, em lugar de *em algúm, em algúma, etc.*
Nambú, *s. m.* ave.
Namôro, *s. m.* — namorar, *v. a.* namoradiço, *adj.*
Náo, *s. f.*
Não, *adv.* de negar.
Napéas, *s. f. pl.* ninfas dos bosques.
Napeiro, *adj.* dorminhoco; inerte.
Napéllo, *s. m.* raiz venenosa.
Napolitàno, *adj.* de Napoles.
Naquêlle, naquélla, naquillo, o mesmo que *em aquelle, em aquella, em aquillo.*
Narciso, *s. m.* flor; o namorado de si mesmo: — narcisar-se, *v r.*
Narcótico, *adj.* que causa sono.
Nariz, *s. m.* — *pl.* narizes: — narigada, *s. f.* narigão ou narigudo, *adj.* ch.
Nas, o mesmo que *em as*; V. Na.
Narsèja, *s. f.* ave palustre.
Nasal, *adj. c.* do nariz.
Nascêr, ou nacêr, *v. n.* — nascido e nado, *p.* nascença, *s. f.* nascedouro, *s. m.* — nascimènto, *s. m.* nascidiço, nascida, *s. f.* tumor.
Nassa, *s. f.* vaso de pescar feito de vimes.
Natal, e natalicio, *adj.*
Nativo, *adj.* — natividade, *s. f.*
Natúra, e natureza, *s. f.* — naturalizàr, *v. a.* naturalização, *s. f.*
Náufrago, *adj.* — naufrágio, *s. m.*
Náusea, *s. f.* — nausear, *v. a.*
Náuta, *s. m.* poet. — nautico, *adj.*
Navegàr, *v. a.* — navegação, *s. f.*
Navío, *s. m.*
Nazarèno, ou Nazarêu, *adj.* de Nazareth.
Neblîna, *s. f.* nevoa espessa: — nebulòso, *adj.*
Necedáde, *s. f.* tolice; é mais usado que *nescedade*, porem menos correcto: é div. de necessidade.
Necessàrio, *adj.* — necessarissimo, *sup.* — necessarias, *s. f. pl.* latrina.
Necessidade, *s. f.* precisão, carencia; é div. de necedade: — necessitar, *v. a.*
Necrológio, *s. m.* — necrologìa, *s. f.*
Néctar, *s. m.* — nectáreo, *adj.*
Néfas. V. Fas.
Nefando, e nefario, *adj.*
Negaça, *s. f.* chamariz.
Negàr, *v. a* — negação, *s. f.*
Negligé, t. franc. ao negligé, i. é. ao desdem, sem arte, com pouco cuidado, em desordem, desalinhadamente.
Negligente, *adj. c.* — negligencia, *s. f.*
Negociar, *v. a.* — negócio, *s. m.* — negociànte, *s. m.* negociação, *s. f.* negociòso, *adj.* Conjugão alguns incorretamente *negoceio, negoceias, etc.* devendo ser *negocio, negocias, etc.*
Negrejar, *v. n.* — negridão, negrúra, *s. f.* negrúme, *s. m.*
Nêlle, nélla, — *pl.* nêlles, nellas; em lugar de *em elle, em élla, em èlles, em éllas.*
Nem, *conj.* disjunct. e negat.
Nemoroso, *adj.* poet. de bosque.
Nenhum, nenhuma, — *pl.* nenhuns, nenhumas, *adj.* negativo universal. Alguns escrevem *nem um;* a pronuncia é a mesma, applica-se porem a outros casos.
Nenhúres, *adv.* em ou a nenhuma parte.
Neófito (phy), e néofita, *s. m.* e *f.*
Nefrîtes (ph), *s. f.* — nefrîtico, *adj.*
Neologismo, *s. m.* uso frequente de termos novos.
Nepóte, *s. m.* — nepotismo, *s. m.*
Neptúno, *s. m.* — neptúnio, e neptunino, *adj.*
Nervîno, *adj.* v. g. balsamo —.
Nèrvo, *s. m.* — nervòso, e nervúdo, *adj.*
Néscio ou nécio, *adj.* ignorante: — nescedáde ou necedadé, *s. f.*
Nêspera, *s. f.* fructo: — nesperèira, *s. f.*

Nêsse, néssa, nisso, em lugar de *em esse, em éssa, em isso.*
Nèste, nésta, nisto, em lugar de *em êste, em ésta, em ísto.*
Nèutro, *adj.* — neutrál, *adj. c.* neutralidáde, *s. f.*
Néve, *s. f.* — nevàr, *v. a.* e *n.* nevèira, *s. f.* neveiro, *s. m.* nevòso, *adj.*
Nêveda, *s. f.* herva.
Névoa, *s. f.* a — dos olhos; vapor grosso: nevoár, *v. a.* nevoèiro, *s. m.*
Néxo, *s. m.* vinculo. (*x* como *qç*)
Nícho, *s. m.* vão na parede, etc.
Nicociàna, *s. f.* herva do tabaco.
Nictalópia (ny), *s. f.* doença de olhos.
Nidificár, *v. n.* fazer ninho.
Nigélla, *s. f.* planta hortense.
Nîgoa, *s. f.* pequeno insecto.
Nigromància, *s. f.* — nigromànte, *s. m.*
Nihilidade, *s. f.* t. alatin.
Nîmio, *adj.* demasiado: — nimiedáde, *s. f.* nimiamènte, *adv.*
Ninár ou aninár, *v. a.*
Ninfa (nympha), *s. f.* — ninfêu, *s. m.* sala de noivado: — ninfóide, *s. f.* herva; — ninfomanîa, *s. f.* furor uterino.
Ninguèm, a respeito de *nenhum*, e *nenhuma* tem a mesma relação que *Alguem* a respeito de *algum*, e *alguma*. V. *Alguèm.*
Nîtido, *adj.* — nitidêz, *s. f.*
Nitrir, *v. n.* poet. rinchar o cavallo: — nitrìdo, *p.* e *s. m.*
Nitro, *s. m.* — nitrèira, *s. f.* nitrógeno e nitròso, *adj.* nitrificár-se, *v. r.*
Nivél, *s. m.* mais usado que *Livél*, que é correcto: — nivelar, *v. a.*
Niveo, *adj.* alvo como neve.
No, o mesmo que *em o.* V. Na.
Nó, *s. f.* laçada: — *pl.* nós.
Nôa, *s. f.* Hora Canonica.
Nóbre, *adj. c.* — nobilissimo, *sup.* nobrêza, *s. f.* nobiliário, *s. m.* nobiliarísta, *s. c.*
Noçàõ, *s. f.* — *pl.* noções: — nocionál, *adj. c.*
Nochàtro, *s. m.* sal ammoniaco.
Nocivo, e nocente, *adj.* danoso.
Noctúrno, *adj.* e *s. m.* — noctívago, *adj.* nocturlábio, *s. m.*
Nódoa, *s. f.* — ennodoár, *v. a.*
Nodoso, *adj.* que tem nós.
Noête, *s. m.* o — do chapéo de chuva, donde nascem as varetas, e corre ao abrir e fechar o chapeo.
Noguèira, *s. f.* — nogueiral, *s. m.*
Nòite, *s. f.* — noitinha, e noitesinha, *dim.*
Noitibó, *s. m.* ave nocturna.
Nôjo, *s. m.* — nojènto, e nojòso, *adj.*
Nômades, *s. m. pl.* povos errantes.
Nòme, *s. m.* — nomeàr, *v. a.* nomeação, *s. f.* nomeáda, *s. f.*
Nomenclatúra, *s. f.* — nomencladòr, *s. m.*
Nômina, *s. f.* bolsinha com reliquias.
Nominál, *adj. c.* que só existe em nome.
Nomothético, *adj.* que respeita á legislação.
Nónáda, *s. m.* cousa de *nónàda*, i. é. de nenhuma ser.
Nonagenário, *adj.* de 90 annos.
Nonagésimo, *adj.* num. ord. de 90.
Nònes, *s. m. pl.* numero impar; v. g. 1, 3, 5, 7, etc.
Non-plus-ultra, *fr.* lat., *daqui não se passa;* toma-se como *s. m.* significando *o ponto mais elevado.*
Nórça ou nórza, *s. f.* herva.
Norchîla, *s. f.* a femea da arvore negundo.
Nordéste, *s. m.* — nordesteár, *v. n.*
Nórnordéste, e nornoroéste, *s. m.*
Nós, pl. de *Eu*, e pl. de Nó: é div. de nóz.
Nos, variação de *Eu* no pl.: — tambem é contracção de *em os;* V. Na.
Nôsco, variação de *Eu* no pl. e se usa com a prep. *com;* deve dizer-se *com nosco*, e não *com nós.*
Nósso, e nossa, *adj.* posses. de nós.
Notável, *adj. c.* — notabilissimo, *sup.*
Nótho, *adj.* t. de med. espurio; v. g. febre ardente *notha*, plueriz *notho;* é div. de nóto.
Noticia, *s. f.* — noticiár, *v. a.* e deriv.

Notificár, *v. a.* — notificação, *s. f.*
Nóto, *s. m.* vento sul; — *adj.* sabido; é div. de nótho: — notissimo, *sup.*
Notório, *adj.* — notoriedáde, *s. f.* etc.
Nóvea, *s. f.* nove vezes outro tanto: — noveádo, *adj.*
Novecentos, *adj. num. pl.*
Novedio, *s. m.* renovo.
Novél, *adj. c.* novato, sem pratica: — *pl.* novéis.
Novélla, *s. f.* — novellèiro, *adj.*
Novêllo, *s. m.* — novellinho, *dim.*
Novembro, *s. m.* mez.
Novêno, *adj.* e novena, *s. f.*
Noventa, *adj. num. pl.*
Noviço, e noviça, *s. m.* e *f.* ou *adj.* — noviciado, *s. m.*
Novilho, e novilha, *s. m.* e *f.*
Novilúnio, *s. m.* tempo da lua nova.
Nôvo, *adj.* — *pl.* nóvos: — novissimo, *sup.* novidáde, *s. f.*
Nóxio, *adj.* (*x* como *qç*) nocivo.
Nóz, *s. f.* — *pl.* nózes; é div. de *Nós.*
Nú, núa, *adj.* — nuamènte, *adv.* nudèz, nudèza, ou nuèza, *s. f.*
Nubîfero, *adj.* poet. — nubîgena, *adj. c.* nubîvago, *adj.* poet.
Nublàr, *v. a.* annuveár: — nublòso, *adj.*
Núga, *s. f.* ninharia: — nugação, *s. f.* sofisma ridiculo; — nugatorio, *adj.*
Nullo, *adj.* — nullidáde, *s. f.*
Nume, *s. m.* poet. a divindade.
Número, *s. m.* — numeral, e numeravel, *adj. c.* numerár, *v. a.* numérico, e numeròso, *adj.*
Núncio, *s. m.* e núncia, *s. f.* — nunciatúra, *s. f.*
Nuncupatívo, *adj.* t. jurid.
Núpcias, *s. f. pl.* — nupcial, *adj. c.*
Nutár, *v. n.* não estar firme.
Nutrír, *v. a.* — nutrição, *s. f.*
Nutríz, *s. f.* — nutrício, e nutritîcio, *adj.*
Núvem, *s. f.* — *pl.* núvens, e não nuves.
Nuzellos, villa em Tras-os-Montes.

O

Obcecação, *s. f.* — obcecádo, *adj.*
Obedecèr, *v. n.* — obediência, *s. f.* obediènte, *adj. c.* obediencial, *adj. c.* t. de theol.
Obelisco, *s. m.* piramide de uma só pedra.
Obéso, *adj.* — obesidáde, *s. f.*
O'bito, *s. m.* fallecimento.
Objecção, *s. f.* — objectár, *v. a.*
Objécto, *s. m.* (*c* mud.) — objectivo, *adj.*
Oblação, *s. f.* — obláta, *s. f.*
Obliquo, *adj.* — obliquár, *v. a.* obliquidáde, *s. f.* (*u* liq.), obliquamènte, *adv.*
Obliterár, *v. a.* riscar o que está escrito.
Oboé, *s. m.* melhor ortogr. que *Boé.*
O'bolo, *s. m.* cousa de pouca estima.
Obra, *s. f.* — obragem, *s. f.* obreiro, *s. m.*
O'brépção, *s. f.* — óbrépticio, *adj.* — obrépticiamente, *adv.* pronuncião-se com *r* forte, como se estivesse *ob-repção, ob-repticio, etc.*
Obrigár, *v. a.* — obrigação, *s. f.*
Obscèno, *adj.* — obscenidáde, *s. f.*
Obscuro, *adj.* — obscurecèr, *v. a.* obscuridáde, *s. f.*
Obsecrár, *v. a.* — obsecração, *s. f.*
Obséquio, *s. m.* (*s* com som de *z*) — obsequiár, *v. a.* obsequiòso, *adj.* etc.
Observar, *v. a.* — observação, e observância, *s. f.* e deriv.
Obsessão, *s. f.* vexação exterior do demonio: — obsésso, *adj.*
Obsidiana, *s. f.* pedra preciosa.
Obsidional, *adj. c.* v. g. corôa —.
Obstár, *v. a.* — obstáculo, *s. m.* obstante, *p. pres.* invar. no pl. — obstancia, *s. f.*
Obstinár-se, *v. r.* — obstinação, *s. f.*
Obstruír, *v. a.* — obstrucção, *s. f.* (*c* mud.)

Obtêr, *v. a. irr.* conjuga-se como o simples *Têr*, a pag. 48:—obtenção, *s. f.* obtenimento, *s. m.*
Obtúso, *adj.* — obtusângulo, *adj.*
Obúz, *s. m.* — *pl.* obúzes.
O'bvio, *adj.* — obviár, *v. a.*
O'ca, *s. f.* um jogo de dados; é div. de ócre.
Occasião, *s. f.* — occasionál, *adj. c.* occasionár, *v. a.* occasionalidáde, *s. f.*
Occáso, *s. m.* — occidènte, *s. m.* occidentál, *adj. c.* occíduo, *adj.*
Occipîcio, *s. m.* — occipiciál, *adj. c.*
Occisão, *s. f.* — occisivo, *adj.*
Occorrèr, *v. n.* — occurrência, *s. f.*
Occúlto, *adj.* — occultîssimo, *sup.* occultar, *v. a.* occultação, *s. f.*
Occupàr, *v. a.* — occupação, *s. f.*
Occursàr, *v. n.* occorrer.
Oceâno, *s. m.* e *adj.* — oceanía, *s. f.* outros dizem *oceânia.*
O'chas, *s. f. pl.* andar ás—, litigár.
Ochlocracîa, *s. f.* sublevação do povo.
O'cio, *s. m.* — ociòso, *adj.* ociosidáde, *s. f.*
Oco (ô), *adj.* — *f.*ôca: — ocàr, *v. a.*
O'cre (ch), *s. f.* terra mineral de ordinario amarella; é div. de óca.
Octaédro, *s. m.* t. de geom.
Octogenario, *adj.* de 80 annos.
Octogésimo, *adj. num.* ordin. de 80.
Octógono, *adj.* t. de geom.
O'culo, *s. m.* — oculista, *s. m.* oculàr, *adj. c.*
O'de, *s. f.* poema lirico.
Odèu, *s. m.* casa de musica.
O'dio, *s. m.* — odiár, *v. a.* odiènto, e odiòso, *adj.* odiosidáde, *s. f.*
Odontalgía, *s. f.* dôr de dentes:—odontálgico, *adj.*
Odôr, *s. m.* — odorîfero, *adj.* odoratíssimo, *sup.* lat.
Odre (ô), *s. m.* — odrèiro, *s. m.*
Oésnoroéste, e oéssudoéste, *s. m.*
Oéste, *s. m.* vento occidental.
Offêgo, *s. m.* respiração custosa: —offegàr, *v. n.* offeguènto, *adj.*
Offendêr, *v. a.*—offensa, e offensão, *s. f.* offensòr, *s. m.* offensívo, *adj.*
Offerecèr, *v. a.* — offerecído, *p.* offerecimento, *s. m.* etc.
Offérta, *s. m.*—offertár, *v. a.* offertório, *s. m.*
Officio, *s. m.* — officína, *s. f.* officiál, *adj.* e *s. c.* officiòso, *adj.* officiosidáde, *s. f.* e deriv.
Offrènda, *s. f.* — offrendár, *v. a.*
Offuscár, *v. a.* obcurecer.
Ofíasis (ph), *s. f.* especie de alopecia.
Ofiófago (phph), *adj.* que se alimenta de serpentes.
Oftalmîa (ph), *s. f.* — oftálmico, *adj.*
O'gea ou ója, *s. f.* ave de rapina.
Ogeríza, *s. f.* (castelh. ojeriza) antipathía.
Oh, *interj.* de alegria.
Oitávo, *adj. num. ord.* de oito, e *s. m.* —oitáva, *s. f.* oitavádo, *adj.* oitavário, *adj.*
Oiticuró, *s. m.* e oititurúba, *s. f.* frutas do Brasil.
Oito, *adj. num. pl.* — oitênta, e oitocèntos, *adj. num.* oitocentèsimo, *adj. num. ord.* de 800.
Olànda, e olandilha, *s. f.* lençaria.
Olaria, ou olerîa, *s. f.* — olèiro, *s. m.*
Olàia, *s. f.* arvore.
O'leo, *s. m.* — oleár, *v. a.* oleádo, *p.* e *s. m.* oleoginòso, e oleòso, *adj.*
Olfácto, *s. m.* (*c* mud.) sentido de cheirar.
Olha (ô), *s. f.* gordura do caldo.
Olhádo, *s. m.* quebranto.
Olho (ô), *s. m.* — *pl.* ólhos: — olhèiro, *s. m.* olhèiras, *s. f. pl.* olhibránco, e olhudo, *adj.*
Olîbano, *s. m.* incenso macho.
Oligarquîa (ch), *s. f.* governo d'uns poucos d'homens.
Olimpîada (ly), *s. f.* espaço de 4 annos.
Olimpo (y), *s. m.* — olimpico, ou olimpio, *adj.*
Olivèira, *s. f.* — olivál, *s. m.* oleagîneo, *adj.*
Olivél, *s. m.* V. Nivel.

Olmeiro, ou ôlmo, *s. m.* — olmedal ou olmêdo, *s. m.*
Olvído, *s. m.* esquecimento: — olvidàr-se, *v. r.*
Ombrèira, V. Hombreira.
Omittír, *v. a.* — omissão, *s. f.* omisso, *adj.*
Omnia (ô), *s. f.* pomar de muitos e varios frutos.
Omnibus (ô), *s. m.* grande carro de conduzir passageiros.
Omnímodo, *adj.* de toda a sorte.
Omniparente, *adj. c.* poet.
Omnipatente, *adj. c.* poet.
Omnipotente, *adj. c.* — omnipotência, *s. f.*
Omnisciènte, *adj. c.* — omnisciência, *s. f.*
Omoplàta, *s. f.* osso da espadoa.
Onágra, *s. f.* planta americana.
Onágre, *s. m.* antiga maquina de guerra.
Onágro, *s. m.* jumento bravío.
Onça, *s. f.* animal; moeda; etc.
Onda, *s. f.* e não ondoa; — ondeádo, *adj.* etc.
Onde, *adv.* usado tambem com as prep. *de*, *por*, e *para*, v.g. *donde*, *por onde*, *para onde:* tambem com elle interrogamos precedido de prep ou sem ella.
Ondulação, *s. f.*
Onerôso, *adj.* não gratúito.
Onfacîno (ph), *adj.* de farm. v.g. oleo—.
Onfalocéle (ph), *s. f.* cirurg. tumor no embigo.
O'nix (y), *s. f.* especie de agata opaca.
Onocentáuro, *s. m.* monstro fabuloso.
Onocrótalo, *s. m.* ave.
Onomància, *s. f.* arte de advinhar pelas letras do nome da pessoa as suas fortunas.
Onomatopéa, *s. f.* figura que imita os sons.
Onônis, *s. m.* herva.
Onze, *adj. num.* — onzêna, *s. f.* onzenár, *v. a.* onzenèiro, e onzenèira, *s. m.* e *f.*
O'pa, *s. f.* — opalánda, *s. f.*
Opáco, *adj.* — opacidáde, *s. f.*
Opála, *s. f.* pedra preciosa.
Opálias, *s. f. pl.* festas da deosa Ops.
Opçáõ, *s. f.* o direito de escolher; é div. de adopção: — optar, *v. a.* optativo, *adj.*
O'pera, *s. f.* drama cantado.
Operar, *v. a.* — operação, *s. f.* operôso, *adj.*
Opímo, *adj.* fértil.
Opinàr, *v. a.* — opinião, *s. f.* opiniático, e opiniôso, *adj.*
O'pio, *s. m.* — opiáto, *adj.* ou *s. m.*
Opíparo, *adj.* magnifico.
Opisthótono, *s. m.* med. convulsão que faz dobrar o corpo para traz.
Opobálsamo, *s. m.* balsamo puro.
Oppilár, *v. a.* — oppilação, *s. f.*
Oppôr, *v. a. irr.* conjuga-se como o simples *Por*, á pag. 51: — oppôsto, *p.* — *pl.* oppóstos: — opposição, *s. f.* oppositôr, e oppoènte, *s. m.*
Opportúno, *adj.* — opportunidáde, *s. f.*
Opprimír, *v. a.* — opprimído, e opprésso, *p.* oppressão, *s. f.* oppressôr, *s. m.* oppressivo, *adj.*
Oppróbrio, *s. m.* — opprobriôso, *adj.*
Oppugnár, *v. a.* — oppugnação, *s. f.*
O'ptica, *s. f.* — óptico, *adj.* e *s. m.*
O'ptimo, *sup.* de Bom; não é correcto dizer-se *muito optimo:* — optimismo, *s. m.* optimátes, *s. m. pl.*
Opulènto, *adj.* — opulência, *s. f.*
Opúsculo, *s. m.* obrinha literaria.
Ora, *adv.* de tempo; é div. de hora; quando dizemos *por ora*, é o mesmo que *por agora, no entretanto;* mas *por horas* é o mesmo que *por algumas horas.*
Oráculo, *s. m.* revelação, etc.
Orágo, *s. m.* santo a que o templo é dedicado.
Orál, *adj. c.* de boca; v. g. lei —, tradição —.
Orár, *v. a.* — oração, *s. f.* oradôr, *s. m.* oratório, *s. m.* e *adj.*
Orasús, *interj.* (*s* como *ss*) eia pois.

Orâte, *s. m.* o homem doudo.
O'rbe, *s. m.*—órbita, *s. f.* orbicular, *adj. c.* orbívago, *adj.* poet.
O'rça, *s. f* t. de naut.—orçár, *v. n.*
Orçàr, *v. a.* — orçamento, *s. m.*
Orchéstra, *s. f.* (*ch* como *q*).
O'rdem, *s. m.*—*pl.* ordens :—ordenação, e ordenança, *s. f.* ordenár, *v. a.* ordenante, *s. m.* o que confere as ordens ; — ordenando ou ordinando, *s. m.* o que as vai receber.
Ordenhár, *v. a.* mungir o leite.
Ordinál, e ordinário, *adj.* — ordinària, *s. f.* pensão.
Ordir, *v. a. irr.* conjuga-se com as mesmas irregularidadés do v. Sortir, a pag. 61 : — ordúme, *s. m.* ordidura. *s. f.*
Oréada, *s. f.* ninfa dos montes.
Orégão, *s. m.* herva : — *pl.* orégãos.
Orêlha, *s. f.* — orelhèira, *s. f.* etc.
O'rfão (ph), e órfã, *s. m.* e *f.* — *pl.* órfãos, e órfãs : — orfandáde, *s. f.* orfanologìa, *s. f.* orfanológico, *adj.*
O'rgão, *s. m.*—*pl.* órgãos ; — organeiro, *s. m.* o que faz orgãos ; — organista, *s. m.* o que os toca; — orgànico, *adj.* organismo, *s. m.*
Organizár, *v. a.* — organização, *s. f.*
Orgevão, *s. m.* herva.
Orgìas, *s. f. pl.* festas nocturnas de Baccho.
Orgúlho, *s. m.* — orgulhòso, *adj.*
Oriènte, *s. m.* nascente :—orientál, *adj. c.* orientár, *v. a.*
Orifício, *s. m.* buraquinho, póro.
Orígem, *s. f.*—*pl.* origens :— original, *adj. c.* originár-se, *v. r.*
Orijônes, *s. m. pl.* vulgarmente *origônes*.
Orilhas, *s. f. pl.* t. de ourives ; altos que cercão a obra.
Orión, ou oriônte, *s. m.* constellação austral.
Oriundo, *adj.* originario.
Orix, *s. m.* cabra montez.
O'rla, *s. f.* — orlár, *v. a.*
Ornejár, ou orneár, *v. n.* zurrar o burro.
Ornithologìa, *s. f.*
Ornithomància, *s. f.*
Orquestra, V. Orchestra.
Ortelã, ou ortolã, ou hortelã, *s. f.* herva.
Orthodóxo, *adj.* — orthodoxia, *s. f.* (*x* como *qç*)
Orthografia (ph), *s. f.* — orthógrafo, *s. m.* orthografico, *adj.*
Orthogonál, *adj. c.* t. de geom.
Orthopnéa, *s. f.* difficuldade de respirar.
Ortiga, V. Urtiga.
O'rto, *s. m.* t. de astron. nascimento do astro; é div. de hôrto.
Orto (ô), *s. m.* casta de couve.
Oruçú, *s. m.* qualidade de abelha.
Orúga, *s. f.* herva.
Orválho, *s. m.* — orvalhòso, *adj.*
Orxàta, *s. f.* especie de emulsão.
Oscillár, *v. n.* — oscillação, *s. f.*
O'sculo, *s. m.* — oscular, *v. a.*
Osèna, *s. f.* chaga podre no nariz.
O'sga, *s. f.* lagartixa venenosa.
Osso (ô), *s. m.* — *pl.* óssos : — ósseo, e ossuoso, *adj.* ossáda, *s. f.* ossificação, *s. f.*
Ostáes, *s. m. pl.* naut. cabos nas vergas : outros dizem *estáes*.
Ostaría, *s. f.* estalagem.
Ostensôr, *s. m.* — ostensívo, *adj.*
Ostentár, *v. a.* — ostentação, *s. f.* ostentoso, *adj.*
Osteología, *s. f.* t. de anat. tratado dos ossos ; — osteócopa, *s. f.* dor nos ossos.
O'stia, cidade de Italia; é div. de hostia.
Ostiário, *s. m.* uma das 4 ordens menores : — ostiariato, *s. m.*
Ostracismo, *s. m.* desterro.
O'stro *s. m.* purpura.
Otalgía, *s. f.* dor de ouvidos.
Othomàno, *adj.* pertencente aos Turcos.
Ouça *s. f.* peça de carro e de arado: — ouças, *s. f. pl.* pleb. v. g. *ter boas ouças*, i. é. ouvir bem.
Ouçàõ, *s. m.* bichinho.
Ouráng-outáng, *s. m.* especie de mono.
Ourár, *v. n.* allucinar-se : — ôuras, *s. f. pl.* tonturas na cabeça.

Ourégão, V. Orégão.
Ouréla, *s. f.* e ourèlo, *s. m.*
Ouriço, *s. m* — ouriçár, *v. a.* ouriço-cacheiro, *s. m.*
Ourina, *s. f.* — ourinar, *v. a.* ou *n.* assim se-diz segundo a etimol. grega; a latina pede *urina*, *urinar*, etc.
Ourique, villa no Alemtejo.
Ourivál, *s. m.* planta.
Ourives, *s. m.* — ourivasarîa, ou ourivesaria: *s. f.*
Ouro, *s. m.* — ouropél, *s. m.* ouropimente, ou ouropimento, *s. m.*
Ousar, *v. a.* ou *n.* é div. de usar: — ousadía, *s. f.*
Outèiro, *s. m.* collina.
Outíva, *s. f.* fallar d' —, i. é. sem consideração. V. D'outiva.
Outôno, *s. m.* — outonál, *adj. c.*
Outórga, *s. f.* — outorgár, *v. a.* e deriv.
Outrem (ô), variação de *Outro*, *Outra*; e está a respeito delles na mesma relação, em que *Alguem* a respeito de *Algum*, *Alguma*. V. Alguem.
Outro, outra, *adj.*
Outrosí, ou outrosím (*s* como *ss.*), *adv.* de mais.
Outúbro, *s. m.* mez.
Ouvir, *v.a. irr.* conjuga-se como a pag. 61: — ouvido, *p.* e não ouvisto: — ouvida, *s. f.*
Ouvidôr, *s. m.* — ouvidoría, *s. f.*
Ovação, *s. f.* — ovante, *adj. c.*
Ovèlha, *s. f.* — ovelhinha, *dim.* ovelhúm, *adj.* ovelhèiro, *s. m.*
Ovêm, *s. m.* t. de naut. — *pl.* ovêns.
Ovo (ô), *s. m.* — *pl.* óvos: — óva, *s. f.* ovár, *v. n.* oveiro, *s. m.* oval, e ovado, *adj.*
Oxalá, *adv.* prouvéra a Deos.
Oxêu, *s. m.* acto de espantar e levantar a caça.
Oxigêneo (y), *s. m.* t. de quim. — oxigenar, *v. a.* (*x* como *qç*)
Oximél (y), *s. m.* especie de xarope.
Ozágre, *s. m.* doença de meninos.
Ozórias, *s. f. pl.* um jogo de cartas.

P

Pá, *s. f.* — *pl.* pás. V. Paz, que é div.
Pacáo, *s. m.* jogo.
Pacáto, *adj.* — pacacidáde *s. f.*
Paccionar, *v. n.* fazer ajuste.
Pachá, *s. m.* titulo turco.
Pachão, *s. m.* peixe; é div. de paixão.
Pachóla, *s. m.* pleb. madraceirão.
Pachonchêtas, *s. f. pl.* parvoices.
Pachôrra, *s. f.* — pachorrento, *adj.*
Pachucháda. *s. f.* ch. parvoice grande no fallar.
Paciènte, *s. m.* e *adj. c.* — pacientissimo, *sup.* paciencia, *s. f.*
Pacîfico, *adj.* — pacificár, *v. a.* pacificação, *s. f.*
Pacígo, ou antes pascîgo *s. m.* pasto; é div. de passigo.
Pacóba, *s. f.* fruto: — pacobèira, *s. f.*
Paço, *s. m.* casa nobre, palacio; é div. de passo: — paceiro, *s. m.*
Pácto, *s. m.* ajuste; é div. de pato.
Pacteár ou pactuar, *v. n.* fazer pacto; é div. de patear.
Padecêr, *v. a.* — padecimento, *s. m.*
Pádêiro e pádeira, *s. m.* e *f.* — pádaría ou pádería, *s. f.* pádejár, *v. a.* e *n.*
Padiêira, *s. f.* a verga da porta.
Padióla, *s. f.* vulgarmente *pavióla.*
Padroèiro, e padroèia, *s. m.* e *f.* — padroádo, *s. m.*
Pagão, pagã, *adj.* — *pl.* pagãos, pagãs.
Pagár, *v. a.* — pagádo, e pago, *p.*
Pagélla, *s. f.* pequena somma.
Págem, *s. m.* — *pl.* págens: — pagemzínho, *dim.* pageár, *v. n.* pageàda, *s. f.*

Página, *s. f.* — paginação, *s f.*
Pái, *s. m.* — *pl.* pais.
Pàina, *s. f.* especie de algodão fino.
Painço, *s. m.* especie de grão cereál.
Pairár, *v. n.* t. de naut. — páiro *s. m.*
País ou paíz, *s. m.* — paisàno, *s. m.* paiságem, *s. f.* paisista, ou paisagista, *s. c.*
Paixão, *s. f.* affecto immoderado, etc. é div. de pachão.
Palácio, *s. m.* — palaciàno, *adj.*
Palafrêm, *s. m.* — palafrenèiro, *s. m.*
Palamènta, *s. f.* os remos das galés; aparelho d'um canhão.
Palànca, *s. f.* t. de fortif. fortim de estaca e terra.
Palànco, *s. m.* t. de naut. corda de içar a vela.
Palangàna, *s. f.* bacia de barro.
Palanque, *s. m.* estrado alto de vêr divertimentos publicos.
Palanquêta, *s. f.* t. d'artilh. barra ferrea com bolas nas pontas.
Palatína, *s. f.* ornato de pelles para pescoço das mulheres; é div. de platína.
Palatìno, *s. m.* — palatinádo, *s. m.*
Palávra, *s. f.* — palavroso, *adj.* palavreár, *v. n.* e deriv.
Paléstra, *s. f.* — paléstrico, *adj.*
Pálha, *s. f.* — palhágem, *s. f.* palhaço, *adj.* e *s. m.* palhóça, *s. f.* palhiço, *adj.*
Palhèta, *s. f.* a do pintor; a que tambem chamão *palêta*.
Palhête, *adj.* v. g. vinho —.
Paliçáda, *s. f.* t. de fortif.
Palinódia, *s. f.* — *fr.* cantar a palinodia, o mesmo que desdizer-se.
Palito, *s. m.* — paliteiro, *s. m.*
Pállas, *s. f.* deosa: — palládio, *s. m.*
Palliár, *v. a.* — palliação, *s. f.* e deriv.
Pállido, *adj.* — pallidèz, *s. f.* pallôr, *s. m.* poet.
Pállio, *s. m.* sobrecéo portatil.
Palma, *s. f.* e palmo, *s. m.* — palmár, *s. m.* e *adj. c.* palmeira, *s. f.*
Palma-christi, *s. f.* herva.
Palmejár, *v. a.* ou *n.*: — *s. m.* t. de naut.
Palmílhas, *s. f. pl.* — palmilhár, *v. a.*
Palmitêso, *adj.* t. d'alveit.
Palmíto, *s. m.* — palmitàl, *s. m.*
Palòmas, *s. f. pl.* t. de naut. cabos nas vergas.
Pálpebra, *s. f.* a — dos olhos.
Palpitár, *v. n.* — palpitação, *s. f.*
Palrár, *v. n.* ch. — palraría, *s. f.* palrèiro, ou palrônio, *s. m.*
Paludòso, *adj.* apaulado.
Pámpano, *s. m.* folha da vide: — pampìneo, e pampinoso, *adj.*
Pampilho, *s. m.* aguilhão curto.
Pamporcìno, *s. m.* planta.
Panacéa, *s. f.* remedio universal.
Panacú ou panacúm, *s. m.* especie de cesto.
Panarício, *s. m.* tumor na raiz das unhas.
Pança, *s. f.* ch. — pançúdo, *adj.*
Pâncreas (ch), *s. m.* t. de anat. — pancreatico, *adj.*
Pandéctas, *s. f. pl.* livro de direito.
Pandèiro, *s. m.* — pandeireiro, *s. m.*
Pandóra, *s. f.* t. da Fab.
Panegírico (gy), *s. m.* e *adj*: — panegirista, *s. m.*
Panélla, *s. f.* — panellinha, *dim.*
Pànico, *adj.* v. g. terror —, i. é. sem fundamento.
Panno, ou pano, *s. m.*
Pantafaçúdo, *adj.* ch. bochechudo.
Pantalão, *s. m.* fam. bobo.
Pantàna, *s. f.* ch. — pântano, *s. m.* — pantanál, *s. m.* pantanòso, *adj.*
Panthéon, *s. m.* templo dos antigos.
Panthéra, *s. f.* a femea do leopardo.
Pantomímo, *s. m.* — pantomima, *s. f.*
Pantúrra, *s. f.* ch. — panturrílhas, *s. f. pl.*
Páo, *s. m.* — paoláda, *s. f.*
Pão, *s. m.* — *pl.* pães.
Papa, *s. m.* — papas, *s. f. pl.*
Papagaio, *s. m.* — papagaiár, *v. n.*
Papagènte, *adj. c.* anthropófago.
Paparícho, *s. m.* ch. guizado gulòso.

Paparotada, ou paparotágem, *s. f.*
Papeár, *v. n.* fallar muito.
Papazàna, *s. f.* ch. comezaina.
Papél, *s. m.* — *pl.* papéis: — papelinho, *dim.* papeliço, *s. m.* embrulho de papel.
Papelótes, *s. m. pl.* os — de encrespar o cabello: é div. de piparote.
Papilionáceo, *adj.* t. de botan.
Papoula, *s. f.* e não pampoula.
Papúzes, *s. m. pl.* calçado oriental.
Paquebóte, ou paquète, *s. m.*
Para (1°. *a* breve), *prep.* é div. de Pará, provincia; e de pára, voz do v. Parar: — paraense, *adj. c.*
Parabèm, *s. m.* — *pl.* parabèns.
Parábola, *s. f.* — parabólico, *adj.*
Paracléto, *s. m.* ch. o que aponta a outro as respostas: — paracleteàr, *v. n.*
Paràclito, *s. m.* o Espirito Santo.
Paradèiro, ou paradouro, *s. m.*
Paradîgma, *s. m.* modelo.
Paradóxo, *s. m.* e *adj.* (*x* como *qç*)
Paráfrase (ph), *s. f.* explicação do texto por outras palavras: — parafrasear, *v. a.* São div. de perífrase, e perifraseár.
Parafrenál (ph), *adj. c.* v. g. bens —.
Parafúso, *s. m.* — parafusar, *v. a.* ch.
Parágem, *s. f.* — *pl.* paragens.
Parágrafo (ph), *s. m.*
Paraîso, *s. m.* a bemaventurança.
Paralitico (ly), *adj.* — paralisía, *s. f.* e não parlizia.
Parallaxe, *s. f.* — parallaxico, *adj.*
Parallélo, *s. m.* e *adj.* — parallelismo, *s. m.* parallelepípedo, *s. m.* — parallelogràmmo, *s. m.* t. de geom.
Paralogismo, *s. m.* t. de logica.
Paraninfo (ymph), e paranînfa, *s. m.* e *f.* padrinhos dos noivos: — paraninfico, *adj.* paraninfar, *v. a.*
Paranomásia, *s. f.* semelhança entre palavras de diversas linguas.
Parascéve, *s. m.* o mesmo que preparação.
Parasíto, *s. m.* e *adj.* — parasitico, *adj.* parasitismo, *s. m.*
Parcèiro, *adj.* o socio no jogo, etc. — parcería, *s. f.* V. Praça e Praceiro, que são div.
Parcél, *s. m.* baixo d'areia: — parceládo, *adj.*
Parcélla, *s. f.* parte da conta.
Parche, *s. m.* emplastro, etc. sobre a ferida.
Parcial, *adj. c.* — parcialidade, *s. f.* e deriv.
Parcializar, *v. a.* — parcialização, *s. f.*
Parco, *adj.* — parcissimo, *sup.* parcimònia, *s. f.*
Pardáço, *adj.* pardo escuro.
Pardièiro, *s. m.* casa velha.
Páreas, *s. f. pl.* secundinas.
Parecer, *s. m.* e *v. n.* — parecido, *p.* São div. de perecer, e perecido.
Parenése, *s. f.* discurso moral; — parenético, *adj.*
Parente, *adj. c.* e parenta, *s. f.* — parentalha ou parentélla, *s. f.* parentear, *v. n.* parentèiro, *s. m.*
Parènthesis, *s. m.* ou *f.* t. de gramm.
Parietária, *s. f.* herva.
Parir, *v. a.* alguns para evitar o equivoco com o v. *parar*, conjugão *pairo*, *paira*, *pairas*, etc. mas isto não evita o equivoco com o v. *pairar*.
Parizélla, *s. f.* planta.
Pariziènse, *adj. c.* de Pariz.
Parlamento, *s. m.* — parlamentear, *v. n.*
Parlatório, *s. m.* locutorio de religiosas.
Parnáso, ou parnasso, *s. m.* t. da Fab.
Páraco (ch), *s. m.* — paróquia, *s. f.* paroquial, *adj. c.* paroquiar, *v. a.*
Paróla, *s. f.* — parolágem, *s. f.* paroleár, *v. n.* parolèiro, *adj.* div. de peroleira.
Paroxismo (y), *s. m.* (*x* como *ss*)
Parrèira, *s. f.* — parreirál, *s. m.*
Parricída, *s. c.* o que commetteu parricídio.
Parrícídio, *s. m.* o crime de matar pai ou mãi.
Partasàna, *s. f.* e não patrasàna; especie de alabarda.
Partejár, *v. a.* — parteira, *s. f.* e deriv.

Partícipe, *adj. c.* — participàr, *v. a.* e deriv.
Particular, *adj. c.* — particularizar, *v. a.*
Partir, *v. a.* e *n.* — partição, *s. f.* partidòr, *s. m.* e deriv.
Parto, *s. m.* o das mulheres; é div. de *Parthos*, povos da Asia.
Párvo, parvoálho, e parvoeirão, *adj.* — parvoîce, *s. f.* parvoejár, *v. n.*
Párvulo, *s. m.* — parvulêz, *s. f.*
Pascásios, *s. m. pl.* lingua de —, pedantesca.
Pascèr, *v. a.* pastar; — pascígo, *s. m.* é div. de passigo.
Páscoa (ch), *s. f.* — pascoéla, *s. f.* pascoál, *adj. c.*
Pasmo, *adj.* — pasmòso, *adj.*
Pasquim, *s. m.* e não pesquim.
Pássa, *s. f.* a — de uvas ou figos.
Passagem, *s. f.* — passageiro, *adj.*
Passár, *v. a.* — passadiço, *s. m.* e *adj.* passadèira, *s. f.* passapássa, *s. m.* passapórte, *s. m.*
Pássaro, *s. m.* — passarinho, *s. m.* e deriv.
Passatempo, *s. m.*
Passavànte, *s. m.*
Passavolânte, *s. m.*
Passe, *s. m.* despacho para passar, etc. é div. de passo, e de paço.
Passeár, *v. n.* — passèio, *s. m.* passeadôr, *s. m.* o que passeia muito : — passeadòuro, *s. m.* o lugar de passeio.
Passento, *adj.* v. g. o papel—.
Passîgo, *s. m.* passadiço; é div. de pascigo, ou pacigo.
Passivo, *adj.* — passivel, *adj. c.* e deriv.
Pásso, *s. m.* modo de andar; medida; acontecimento; é div. de paço, e de passe : — passeiro, *adj.* o que anda a passo.
Passó, villa na Beira-Alta.
Pastár, *v. a.* — pastágem, *s. f.*
Pastôr, e pastora, *s. m.* e *f.* — pastorál *adj. c.* e *s. f.* pastoril, *adj. c.* pastorár ou pastoreár, *v. a.* pastoradouro, *s. m.*
Patácho, ou patáxo, *s. m.* embarcação.
Patachóca, *s. m.* vulg. servente da sacristia.
Patacão, *s. m.* — patacoáda, *s. f.*
Patamar, ou patamál, *s. m.* — *pl.* patamáres, ou patamaes.
Patamaz, *s. m.* ch. santarrão affectádo, sandeu.
Patáo, *adj.* tolo, parvo.
Pataráta, *s. f.* — pataratear, *v. n.*
Patarráes, *s. m. pl.* t. de naut.
Patear, *v. a.* ou *n.* dar pateada; é div. de pactear.
Páteo, *s. m.* area murada.
Patente, *adj. c.* e *s.* e *f.* patentear, *v. a.*
Paternal, *adj. c.* proprio de pai.
Patérno, *adj.* da parte do pai; — paternidàde, *s. f.*
Pathético, *adj.* que move as paixões.
Pathologìa, *s. f.* — pathologico, *adj.* pathognomônico, *adj.*
Patiguá, *s. m.* vulgo *patuá*.
Patinar, *v. n.* resvalar sobre o gelo; é div. de.
Patinhar, *v. n.* bater com os pés ou mãos n'agua.
Pato, *s. m.* ave : é div. de pacto.
Patriarca (ch), *s. m.* — patriarcal, *adj. c.* patriarcado, *s. m.*
Patricio, *adj.* — patriciado, *s. m.*
Patrocinio, *s. m.* — patrocinar, *v. a.*
Patronîmico (ny), *adj.*
Paúl, *s. m.* — *pl.* paúes.
Paupérrimo, *sup.* lat. de Pobre.
Páusa, *s. f.* — pausar, *v. n.*
Pavão, e pavòa, *s. m.* e *f.* — pavonear, *v. a.*
Pavêz, *s. m.* — pavezado, *adj.*
Pavièira, *s. f.* V. Padièira.
Pavôr, *s. m.* — pavoroso, *adj.*
Paz, *s. f.* — *pl.* pazes; é div. de pás, *pl.* de pá.
Pé, *s. m.* — *pl.* pés : — pésînho, *dim.*
Pêa, ou peia, *s. f.* — pear, *v. a.* peáça, *s. f.*
Peânha, *s. f.* base de estatua, cruz, etc.
Peão, e peã, *s. m.* e *f.* o que é de raça

não fidalga: — *pl.* peões, ou peães, *m.* peães, ou antes peãs, *f.*
Peça, *s. f.* qualquer traste.
Peccàr, *v. n.* — peccaminoso, *adj.* e deriv.
Pêcego, *s. m.* — peceguèiro, *s. m.*
Pécha, *s. f.* vulg. defeito; — pechoso, *adj.*
Pechelingue, *s. f.* amigo do alheio
Pechinxa, *s. f.* — pechinxeiro, *adj.*
Pêco, *s. m.* vicio das arvores: — *adj.* nescio: — pequîce, *s. f.*
Pecorear, *v. n.* passar a noite no campo como o gado.
Peçònha, *s. f.* — peçonhento, *adj.* e deriv.
Pecuínha, *s. f.* dito picante.
Pecúlio, *s. m.* — peculiár, *adj. c.*
Pedáço, *s. m.* — pedacìnho, *dim.*
Pedagógo, *s. m.* — pedagogía, *s. f.*
Pedàneo, *adj.* v. g. juiz —.
Pedànte, *s. m.* — pedanteár, *v. n.*
Pedernál, *s. m.* ou pedernèira, *s. f.*
Pedèstre, *adj. c.* ou *s. m.* e não pedreste.
Pediculár, *adj. c.* doença —, a causada dos muitos piolhos.
Pedír, *v. a. irr.* — pedidòr, e pedinte, *s. m.* — *Pedir* conjuga-se mudando o *d* em *ç* na 1ª pess. do sing. do pres. do Ind. e em todas as do pres. do Conjunct. como se vê a pag. 61; e assim os seus compostos *Desimpedir*, *Despedir*, *Expedir*, e *Impedir*; e tambem o v. *Medir*. V. Despedir, Expedir, e Impedir, em que se lêm algumas observações.
Pedigôlho, ou pedigonho, *s. m.* o pedidor importuno.
Pedinchár, *v. a.* ch. — pedinchão, *s. m.*
Pedreira, *s. f.* — pedrèiro, *s. m.*
Pedregulho, *s. m.* — pedregál, *s. m.* pedregoso, *adj.* pedrouço, *s. m.*
Pedrêz, *adj. c.* côr de pedra.
Pégáda, *s. f.* vestigio.
Pegàr, *v. a.* — pegadiço, ou pegajoso, *adj.* pegamáço, *s. m.*
Pégão, *s. m.* o — de vento, turbilhão.
Pégaso, *s. m.* t. da Fab.
Pégo, *s. m.* abismo.
Pêgo e pêga, *s. m.* e *f.* ave.
Peia, *s. f.* — V. Pêa.
Peiór, *adj. c. comp.* de Máo; a pronunc. pede *peor*: não é correcto dizer *mais peor*.
Peitorál, *adj. c.* e *s. m.* — peitoríl, *s. m.*
Pèixe, *s. m.* — peixinho ou peixezinho, *dim.* — peixóta, *s. f.*
Pèjo, *s. m.* — pejár, *v. a.* e *n.* pejadôuro, *s. m.*
Pèla, *prep.* e *art.* o mesmo que *per a*; é div. de pélla.
Pelêja, *s. f.* — pelejár, *v. n.*
Pelhâncas, *s. f. pl.* pelles pendentes.
Pelicàno, *s. m.* ave.
Pélla, *s. f.* jogo; é div. de pèla.
Pélle, *s. f.* — pellár, *v. a.* pellàme, *s. m.*
Pelleterîa, *s. f.* — pellíca, *s. f.* pelliça, *s. f.*
Pêllo, *s. m.* o do animal, buço; é div. de pèlo: — pellúcia, *s. f.* pellùdo, *adj.*
Pellóta, *s. f.* pélla de ferro ou chumbo: — pellotîca, *s. f.* pellotiquèiro, *s. m.*
Pellóte, *s. m.* vestidura antiga.
Pellôuro, e pellourinho, *s. m.*
Pèlo, *prep.* e *art.* o mesmo que *per o*; é div. de pêllo.
Pelotão, *s. m.* t. milit. é div. de Plutão.
Pena, *s. f.* castigo, afflicção; é div. de penna: — penár, *v. a.* e *n.* penòso, *adj.* penosissimo, *sup.* penál, *adj. c.* penalidade, *s. f.* penalizár, *v. a.*
Penátes, *s. m. pl.* casa propria; deoses.
Pendanga, *s. f.* occupação accessoria e incommoda.
Pendência, *s. f.* — pendenciàr, *v. n.*
Pendôr, *s. m.* — pendorar, *v. n.* t. marit. inclinar.
Pêndula, *s. f.* relogio que tem pendulo vibrando.
Pêndulo, *s. m.* fio com peso que vibra, — *adj.* suspenso no ar.
Pendúra, *s. f.* — pendurar, *v. a.*
Penêdo, *s. m.* — penedîa, *s. f.*
Peneira, *s. f.* — peneirar, *v. a.* peneireiro, e peneireira, *s. m.* e *f.*

Penetrar, *v. a.* — penetração, *s. f.*
Penhôr, *s. m.* — penhóra, *s. f.* penhorar, *v. a.*
Peniche, villa na Estremadura.
Penitente, *adj. c.*—penitência, *s. f.* penitenciar, *v. a.* penitencial, *adj. c.* penitenciario, *s. m.*
Penivel, *adj.* franc. nós dizemos *penoso.*
Penna, *s. f.* pluma das aves; é div. de pena; — pennacho, *s. m.*
Pennúgem, *s. f.* — pennugento, *adj.*
Pensar, *v. a.* — pensamento, *s. m.* pensamentar, *v. n.* pensativo, *adj.*
Pensão, *s. f.* — penso, *s. m.* pensionar, *v. a.* pensionario, e pensioneiro, *s. m.* pensionista, *s. c.*
Pènsil, *adj. c.* levantado do chão; — *pl.* deve ser *pènseis*, mas ha exemplos de *pênsiles.*
Pentafillão (phy), *s. m.* herva.
Pentágono, *s. m.* t. de geom.
Pènte, *s. m.* — pentear, *v. a.*
Penúltimo, *adj.* antes do ultimo.
Peonágem, *s. f.* multidão de peões.
Pepìno, *s. m.*—pepinál, *s. m.*
Pequèno, *adj.* e não piqueno:—pequenhèz, *s. f.* o comp. de pequeno é *menor*, e o sup. *minimo.*
Per, *prep.* antes de artigo muda o *r* em *l*, v. g. *pelo, pela, pelos, pelas.*
Pèra, *s. f.* — perèira, *s. f.* peràl, ou pereiràl, *s. m.*
Perante, *prep.*
Peráo, *s. m.*
Pérca, *s. f.* peixe. V. Perder.
Percebèr, *v. a.* — percebído, *p.* percepção, *s. f.*
Pércha, *s. f.* vara comprida.
Percussôr, *s. m.* o que fere ou mata; é div. de precursôr:—percuciènte, *adj. c.* percussão, *s. f.*
Perdão, *s. m.* — perdoár, *v. a.*
Perdêr, *v. a. irr.* conjuga-se como a pag. 58. é erro dizer *pêrco, pêrca, pêrcas, etc.* deve dizer-se *pérco, pérca, pércas, etc.* — pêrda, *s. f.* e não perca;—perdição, *s. f.* perdidiço, *adj.*
Perdiz, *s. f.* — perdigôto, *s. m.*
Perecèr, *v. n.* morrer; é div. de parecer:—perecimento, *s. m.* perecedeiro ou perecedouro, *adj.*
Peregrino, *adj.* e não perengrino:—peregrinár, *v. a.* peregrinação, *s. f.*
Perempto, e peremptório, *adj.* t. jurid.
Perènne, ou perennal, *adj. c.* — perennidáde, *s. f.*
Perfazèr, *v. a. irr.* acabar de fazer; completar: conjuga-se como o simples *Fazer*, a pag. 55.
Perfeito, *adj.* completo, sem defeito; é div. de prefeito:—perfeitissimo, *sup.* perfeição, *s. f.*
Pérfido, *adj.* — perfidia, *s. f.*
Perfil, *s m.*—*pl.* perfis:— perfilar, *v. a.*
Perfilhar, *v. a.* e não porfilhar: — perfilhação, *s. f.*
Perforár, *v. a.* — perforação, *s. f.*
Perfulgènte, *adj. c.* mui resplandescente.
Perfúme, *s. m.* — perfumár, *v. a.*
Pergaminho, *s. m.* — pergaminhèiro, *s. m.*
Pergúnta, *s. f.* e não progunta, nem pregunta:—perguntar, *v. a.* perguntador, *s. m.*
Pericárdio, *s. m.* t. de anat.
Pericarpo, *s. m. pl.* t. de botan.
Pericráneo, *s. m.* t. de anat.
Periécos, *s. m. pl.* t. de geogr.
Periferîa (ph), *s. f.* circumferencia.
Perîfrase (ph), *s. f.* figura que consiste em dizer-se por mais palavras o que se pode dizer por uma só:—perifraseár, *v. a.* São div. de paráfrase, e parafraseár.
Perigêu, *s. m.* t. de astron.
Perigo, *s. m.* — perigòso, *adj.* e deriv.
Perihélio, *s. m.* t. de astron.
Perinéo, *s. m.* espaço entre os testiculos e o anus.
Perîodo, *s. m.* — periódico, *adj.*

Peripáto, ou peripatismo, *s. m.* — peripatético, *adj.*
Peripecìa, *s. f.* mudança subita.
Peripneumonîa, *s. f.* inflammação do pulmão.
Periquìto, *s. m.* ave.
Periscios, *s. m. pl.* t. de astron.
Perissologìa, *s. f.* — perissológico, *adj.*
Perìto, *adj.* e não perîtimo: — peritissimo, *sup.* perìcia, *s. f.*
Peritonêu, *s. m.* t. de anat.
Perjúrio, *s. m.* juramento falso: — perjúro, *adj.* o que commette perjurio; perjurár, *v. a.*
Perliteiro, *s. m.* arbusto.
Perlongas, *s. f. pl.* vulgarmente *perlengas:* — perlongar, *v. a.* t. naut.
Perlustrár, *v. a.* andar correndo e vendo.
Permanecèr, *v. n.* — permanencia, *s. f.* permanente, *adj. c.* e não premanente.
Permeio, usa-se *adverb.* — permear, ou permeiár, *v. a.*
Permittir, *v. a.* conceder: — permissão, *s. f.* é div. de promissão.
Permutar, *v. a.* — permúta e permutação, *s. f.*
Perneár, *v. n.* dar com os pés.
Pernìl, *s. m.* o — do porco: — *pl.* pernìs.
Pernóstico, *adj.* o que falla muito; é div. de pronóstico.
Pêro, *s. m.* — pereiro, *s. m.*
Pérola, *s. f.*
Peroleira, *s. f.* botija afunilada, etc. é div. paroleira.
Perorár, *v. a.* — peroração, *s. f.*
Perpassar, *v. n.* ir andando.
Perpendículo, *s. m.* — perpendicular, *adj. c.*
Perpetrár, *v. a.* v. g. — algum crime.
Perpétua, *s. f.* flor: — perpétuo, *adj.* perpetuar, *v. a.* perpetuidade, ou perpetuação, *s. f.*
Perpléxo, *adj.* — perplexidáde, *s. f.* (*x* como *qç*).
Pêrro, e pêrra, *s. m.* e *f.* cão e cadella: — pêrro, *adj.* obstinado: — perrîce, *s. f.*
Perrexil, *s. m.* herva.
Perscrutar, *v. a.* — perscrutadòr, *s. m.*
Perseguir, *v. a. irr.* ir em seguimento, de alguem: é div. de proseguir; e conjuga-se como o seu simples Seguir: — perseguição, *s. f.*
Persevàõ, *s. m.* lugar onde assenta os pés quem vai no côche.
Perséve, *s. m.* marisco.
Perseverár, *v. n.* — perseverança, *s. f.*
Pérsia, *s. f.* — pérsa, persiano, ou pérsico, *adj.*
Persinar-se (gn), *v. r.* benzer-se.
Persistir, *v. n.* — persistencia, *s. f.* São div. de preexistir, e preexistencia.
Personagem, *s. c.* — personalidàde, *s. f.* personalizár, *v. a.*
Perspectiva, *s. f.* — perspectivo, *adj.*
Perspicáz, *adj. c.* e não prespicaz: — perspicácia, e perspicacidáde, *s. f.*
Persuadir, *v. a.* — persuasão, *s. f.* persuasivo, *adj.* etc.
Pertencer, *v. n.* — pertença, *s. f.* pertinente, *adj. c.*
Pertender, ou pretendêr, *v. a.* — pertenção, *s. f.* Moraes quer que se prefira a orthogr. de *Pertendêr;* ao contrario Constancio defende a de *Pretender.*
Pertináz, *adj. c.* — pertinacissimo, *sup.* pertinácia, *s. f.*
Perturbár, *v. a.* — perturbação, *s. f.*
Perú, e perúa, *s. m.* e *f.* ave.
Perú, *s. m.* Estado da America Meridional: — Peruano, *adj.* que alguns dizem *Peruviano.*
Perúca, *s. f.* cabelleira redonda.
Pervérso, *adj.* — perversissimo, *sup.* perversidáde, *s. f.*
Pervertêr, *v. n.* — pervertido, *p.*
Pesár, *v. a.* examinar o peso na balança: — pesado, *p.* pesadêlo, *s. m.* Pesar conjuga-se tendo *é* agudo, v. g. eu péso, tu pésas, etc. A distincção dos sentidos faz que com esta significação se escreva *pesar* com *s.* V. *Pezár.*
Pescàr, *v. a.* apanhar peixe; é div. de piscar.

Pescôço, *s. m.*— *pl.* pescóços :— pescocêira, *s. f.* e deriv.
Pespegar, *v. a.* vulg.
Pesponto, *s. m.* — pespontár, *v. a.*
Pesquîza, *s. f.* — pesquizár, *v. a.*
Péssimo, *sup.* de Máo ; não é correcto dizer *muito pessimo.*
Pessôa, *s. f.* — pessoàl, *adj. c.*
Peste, *s. f.* — pestilência, *s. f.* pestilenciál, pestifero, ou pestilènte, *adj.*
Petiá, *s. m.* outros dizem *pequiá.*
Petiçàõ, *s. f.* — peticionário, *s. m.*
Peticégo, *adj.* fam. de vista curta.
Petimétre, *s.m.* do *franc.* taful, casquilho.
Petipé, *s. m.* escala geometrica.
Petisca, *s. f.* jogo de rapazes.
Petisco. *s. m.*—petiscár, *v. a.*
Petisêcco, *adj.* quasi secco (*s* como *ss.*)
Petrêchos, *s. m. pl.* — petrechár, *v. a.*
Petrificár, *v. a.* — petrificação, *s. f.*
Petulânte, *adj. c.* — petulancia, *s. f.*
Peucédano, *s. m.* herva.
Pevîde, *s. f.* — pevidoso *adj.*
Pêz, *s. m.* resina do pinho : — e voz do v. *Pezar*, v. g. *em que vos pêz*, i. é. a vosso pezar, inda que vos-pêze ; é div. de pés, *pl.* de pé.
Pezàr, *v. a.* ter pezar, arrependimento: — pezadúme, *s. m.* pêzame, *s. m.* pezaroso, *adj.* *Pezar* com esta significação, conjuga-se com *ê* circumfléxo, v. g. *pêza-me, pêza-lhe, pêze-vos*, e escreve-se com *z* por distincção. V. *Pesar.*
Piacular, *adj. c.* expiatorio.
Piár, *v. n.* soltar a voz como os pintos; é div. de peár.
Piassáva, ou piassá, *s. f.*
Picancèira, *s. f.* herva.
Picanço, *s. m.* ave.
Piçárra, *s. f.* — piçarrál, *s. m.*
Pîceo, *adj.* de pêz.
Pichél, *s. m.* vaso de tirar vinho das pipas : — pichelèiro, *s. m.*
Píchêm, *adj.* v. g. uva —.
Pichôrra, *s. f.*
Pichòso, *adj.* — pichosamente, *adv.*
Píco, *s. m.* cume agudo; sabor acidulo; graça, etc. é div. de pique.
Picóte, e picotílho, *s. m.*
Piedáde, *s. f.* — piedòso, *adj.* e deriv.
Pifano ou pifaro, *s. m.* frautinha ; e o que a toca.
Pífio, *adj.* vulg. baixo, vil.
Pigáça, *adj.* v. g. pera —.
Pigmêu (y), *adj.*
Pílha, *s. f.* — pilhèira, *s. f.*
Pilhár, *v. a.*—pilhagem, ou pilherîa *s.f.*
Pilhéria, *s. f.* graça na conversação.
Pilóto, *s. m.*—pilotagem, *s. f.* piloteár, *v. n.*
Pilrête, *s. m.* ch. homemzinho.
Pilrîto, *s. m.* — pilritêiro ou pirlitèiro, *s. m.*
Pîlula, *s. f.* commummente se-diz pirola.
Pimpinélla, *s. f.* herva.
Pináculo, *s. m.*
Pinásio, *s. m.* t. de carpint. a peça do meio em porta de 3 peças.
Pinça, *s. f.* tenaz de cirurgião.
Pincél, *s. m.* — pincelèiro, *s. m.* etc.
Pinchebêque, *s. m.* composição metallica para imitar o ouro.
Pincho, *s. m.* — pinchár, *v. a.*
Pinçóte, *s. m.* t. de naut.
Pingue, *adj. c.* (*u* liq.) gordo, fertil.
Pinguéla, *s. f.* ou pinguélo, *s. m.*
Pinjèntes, *s. m. pl.* os — dos brincos.
Pino, *s. m.* — o mais alto ponto.
Pinóte, *s. m.* — pinotear, *v. n.*
Pintalegrête, *s. m.* casquilho.
Pintarrôxo, *s. m.* ave.
Pintasilgo ou pintasírgo, *s. m.* ave.
Piogáda, *s. f.* o rasto da caça ; outros dizem *peugada.*
Piôlho, *s. m.* — piolhòso, *adj.* piolharîa, *s. f.*
Pióz, *s. f.* — *pl.* pióz ou piózes.
Piparóte, *s. m.* pancada com o dedo ; é div. de papelótes.
Pique, *s. m.* especie de lança ; briga ; desgostos, etc. é div. de pico.

Pìra (y), *s. f.* fogueira.
Piràmide (py), *s. f.* — piramidál, *adj. c.*
Piráta, *s. m.* — piratagem, e piratarìa, *s. f.* piratear, *v. n.*
Piréthro (y), *s. m.* planta.
Pirilampo (py), *s. m.* vagalume.
Pirráça, *s. f.* vulg. acinte.
Pirrhonismo (py), *s. m.* — pirrhônio, e pirrhonico, *adj.*
Pirriquio ou pyrrichio, *s. m.* pé de verso latino.
Pisa, *s. f.* vulg. — pisár, *v. a.* e deriv.
Piscar, *v. a.* v. g. piscar os olhos; é div. de pescar: — pisco, *adj.*
Piscìna, *s. f.* tanque d'agua.
Piscôso, *adj.* poet. e piscatório, *adj.*
Pissasfalto (ph), *s. m.* mistura de pez e betume.
Pistîllo, *s. m.* t. de botan.
Pistóla, *s. f.* — pistoláço, *s. m.* ou pistoláda, *s. f.* etc.
Pitança, *s. f.* — pitancèiro, *s. m.*
Pitóra, *s. f.* especie de guisado.
Pitôrra, *s. f.* especie de peão.
Pittorêsco, *adj.* do ital.
Pituîta, *s. f.* — pituitoso, *adj.*
Piúgas, *s. f.* meias a meia perna.
Plácido, *adj.* socegado: — placidêz, *s. f.*
Plàgio, ou plagiáto, *s. m.* — plagiário, *s. m.*
Plâina, *s. f.* a — do carpinteiro.
Plàna, *s. f.* chama-se official da primeira *plana*, dos principaes do regimento; segredo da primeira *plana*, o segredo de summa importancia.
Planêta, *s. f.* astro: — *s. f.* casúla sacerdotal.
Plano, *s. m.* e *adj.* — planîcie, *s. f.* planisferio (ph), *s. m.* planimetrîa, *s. f.* etc.
Plantár, *v. a.* — plantação, *s. f.*
Platafórma, *s. f.* e não plantafórma.
Platîna, *s. f.* metal como prata; é div. de palatina.
Plausîvel, *adj. c.* — plausibilidáde, *s. f.*
Plébe, *s. f.* — plebêu, plebéa, *adj.* plebiscîto, *s. m.*
Pléctro, *s. m.* instrumento musico.
Plêiadas (y), *s. f. pl.* astr.
Plèito, *s. m.* — pleiteár, *v. a.*
Plèno, *adj.* — plenissimo, *sup.* plenitude, *s. f.* plenipotenciário, *s. m.*
Pleonásmo, *s. m.* — pleonastico, *adj.*
Plethóra, *s. f.* med. — plethórico, *adj.*
Plêura, *s. f.* — pluerîz, *s. m.* pleuritico, *adj.* pleuropneumonîa, *s. f.*
Plîca, *s. f.* dobra; accento ortografico; é div. de pellica: — plicar, *v. a.*
Plintho, *s. m.* t. d'arquit.
Pluma, *s. f.* — plumacèiro, *s. m.* plumágem, *s. f.* plumoso, *adj.* plumácho, *s. m.*
Plúmbeo, *adj.* de chumbo.
Plumo ou prumo, *s. m.* o — dos pedreiros.
Plurál, *adj. c.* — *pl.* pluràes: — pluralidáde, *s. f.*
Plutão, *s. m.* t. da Fab. é div. de pellotão.
Pnèuma, *s. m.* — pneumático, *adj.* pneumatología, *s. f.* etc.
Pó, *s. m.* — *pl.* pós, e não pózes.
Póbre, *adj. c.* pobrissimo e paupèrrimo, *sup.* pobresinho, *dim.* pobrèza, *s. f.*
Pôça, *s. f.* e pòço, *s. m.* — *pl.* póços; cova com agua; são div. de *póssa* e *pósso*, vozes do v. *Poder*.
Poçá, *s. f.* V. Rodofólle.
Poçáõ, *s. f.* bebida medicinal: é div. de póssão, voz do v. Poder.
Podár, *v. a.* fazer póda nas arvores; é div. de apodár.
Podèngo, *s. m.* cão de menos preço.
Podêr, *s. m.* e *v. a. irr.* — podido, p. poderìo, *s. m.* poderoso, *adj.* poderosissimo. *sup.* *Poder* conjuga-se como a pag. 56.
Poedèira, *adj.* gallinha que põe muitos ovos.
Poedouros, *s. m. pl.* os — do tinteiro; é div. de poidouro.
Poèira, *s. f.*
Poèma, *s. m.*
Poènte, *s. m.* occidente.

Poènto, *adj.* coberto de pó.
Poéta, *s. m.* e poetiza, *s. f.* — poesîa, *s. f.* poetizár, *v. n.* e deriv.
Poidôuro, *s. m.* bocado de panno por onde passa o fio entre os dedos quando se-doba; é div. de poedòuros.
Poláco, *adj.* — poláca, *s. f.* navio.
Polàina, *s. f.* usado no *pl.* meias de panno.
Polé, *s. f.* — poleàme, *s. m.* polièiro, ou poleeiro, *s. m.*
Polêiro, *s. m.* o — das gallinhas, etc.
Polêmico, *adj.* controvérso; usa-se substantivamènte polêmica, a contraversia.
Polguêiras, *s. f. pl.* pontas da verga da bésta.
Polícia, *s. f.* — policiár *v. a.*
Poligamîa (ly), *s. f.*
Polîgono (ly), *s. m.* t. de geom.
Poligrafîa, ou polygraphia, *s. f.*
Polîlha, *s. f.* vulgarmente *ponilha.*
Polîpo (ly), *s. m.* doença.
Polipódio (ly), *s. f.* herva.
Polir, *v. a. irr.* — polidôr, *s. m.* polimènto, *s. m.* — Polir conjuga-se com as mesmas irregularidades do v. Cobrir, inda que parece melhor usar de circunloquio em algumas vozes.
Polisíllabo, ou polysyllabo, *adj.* (*s* como *ss*)
Polîtica, *s. f.* — politico, *adj.*
Pollegada, *s. f.* — pollegar, *adj.* e *s. m.*
Póllice, *s. m.* o dedo pollegar.
Polluir, *v. a.* — pollúto, *adj.* pollução, *s. f.*
Póllux, V. Cástor.
Polmàõ, *s. m.* inchaço, tumor: é div. de pulmão.
Pólme, *s. m.* e não pólmo; sedimento.
Pólo, *s. m.* — polár, *adj. c.*
Polônia, *s. f.* — polàco, *adj.*
Poltràõ, poltrôna, *adj.* — poltronerîa, *s. f.*
Polvilho, *s. m.* — polvilhar, *v. a.*
Pólvora, *s. f.* — polvarinho, *s. m.* polvorizár, *v. a.*
Polyhymnia, ou Polymnia, *s. f.* musa.
Poly, palavra grega, que entra na composição de outras, e significa *muito* ou *muitos.*
Pomáda, *s. f.* composição cheirosa.
Pòmo, *s. m.* — pomár, *s. m.*
Pompa, *s. f.* — pompòso, *adj.* pompear, *v. n.*
Ponção, ou punção, *s. f.*
Poncélla, *s. f.* donzella.
Ponderàr, *v. a.* — ponderação, *s. f.* ponderoso, *adj.*
Pontífice, *s. m.* — pontificio, e pontificál, *adj.*
Pontear, *v. a.* coser com pontos longos, v. g. a ferida, a roupa; é div. de pontuár, e de apontoár.
Pontão, *s. m.* — pontoneiro, *s. m.*
Pontuál, *adj. c.* — pontualidáde, *s. f.*
Pontuar, *v. a.* (os diccionarios trazem *punctuar*) dividir os periodos por pontos, virgulas, etc. — pontuação, *s. f.* é div. de pontear, e de apontoar.
Pòpa, *s. f.* a do navio; é div. de poupa.
Populár, *adj. c.* — popularidáde, *s. f.*
Populeão, *adj.* v. g. unguento —.
Populòso, *adj.* — populosissimo, *sup.*
Pôr, *v. a. irr.* — pôsto, *p.* e *s. m.* — *pl.* póstos: — posição, e postúra, *s. f. Pôr* conjuga-se como a pag. 51; e assim os seus compostos Antepôr, Appôr, Compôr, Contrapôr, Decompôr, Depôr, Descompôr, Dispôr, Expôr, Impôr, Indispôr, Interpôr ou Entrepôr, Oppôr, Pospôr, Prepôr, Presuppôr, Propôr, Recompôr, Repôr, Sobrepôr, Sotopôr, Suppôr, Transpôr.
Por, *prep.*
Poràõ, *s. m.* t. de naut.
Porçàõ, *s. f.* — porcionista, *s. m.* porcionário, *s. m.* porciúncula, *s. f.* e não *percincula.*
Porcellàna, *s. f.* louça do Japão
Porcentagem, *s. f.* t. usual.
Pôrco, *adj.* e *s. m.* — *pl.* pórcos.

Porfia, *s. f.* e não profia:—porfiar, *v. n.* porfioso, *adj.* e deriv.
Pórfido, ou porphyro, *s. m.* pedra.
Pormenóres, *s. m.* t. usual.
Pororóca, *s. f.* termo indigena, usado para significar o *macaréo* ou o impetuoso fluxo da maré no rio Amazonas, e tambem no Mearim do Maranhão, e outros.
Póro, *s. m.* — poroso, *adj.* porosidade, *s. f.*
Pôrro, *s. m.* especie de alho: — *pl.* pórros.
Porsovèjo, ou persovèjo, *s. m.*
Portacóllo, e protocóllo, *s. m.* encontrão-se nos Classicos ambas estas palavras com a mesma significação; a 1ª. tambem significa a pasta que os meninos levão a tiracollo.
Portagem, *s. m.* — portagèiro, *s. m.*
Portátil, *adj. c.* — *pl.* portateis.
Porteiro, e porteira, *s. m.* e *f.*
Portélla, *s. f.* e portéllo, *s. m.*
Portènto, *s. m.* — portentoso, *adj.*
Pôrto, *s. m.* — *pl.* pórtos.
Portuchar, *v. a.* t. de naut. diminuir a vela: — portúchas, *s. f.* rizes; portuchos, *s. m. pl.* buraquinhos da fieira de ourives.
Portuènse, *adj. c.* da cidade do Porto.
Portuguêz, Portugueza, *adj.* de Portugal:—*pl.* Portuguezes, Portuguezas.
Porvir, *s. m.* o futuro; é div de provir.
Posição, *s. f.* — *pl.* posições.
Posilga ou possilga, *s. f.* chiqueiro de porcos.
Positivo, *adj.* — positivismo, *s. m.*
Pospôr, *v. a. irr.* conjuga-se como o seu simples *Pòr* a pag. 51: — pospôsto, *p.*—*pl.* pospóstos; — posposítivo, *adj.*
Possança, *s. f.* — possante, *adj. c.*
Pósse, *s. f.* — possèiro, *s. m.* possessão, *s. f.* possessívo, *adj.* possésso, *adj.*
Possível, *adj. c.* — *pl.* possiveis: — possibilidáde, *s. f.* possibilitár, *v. a.*
Pósta, *s. f.* — postejar, *v. a.*
Possuír, *v. a.* — possuínte, *s. c.*
Póste, *s. m.* columna de portada: é div. de póstre.
Postèma, *s. f.* usual. V. Apostema.
Postergár, *v. a.* desprezar.
Póstero, *adj.* — posteriòr, *comp.* posteridáde, *s. f.*
Pósthumo, *adj.* — posthumaría, *s. f.*
Postíço, *adj.*— postiça, *s. f.* t. de naut.
Postígo, *s. m.* — postiguinho, *dim.*
Postílla, *s. f.* — postillár, *v. a.*
Pòsto, *p.* de Pôr, e *s. m.* — *pl.* póstos.
Póstre, *s. m.* o mesmo que sobremesa; é div. de póste: — postrèiro, *adj.* ultimo.
Post-scriptum, t. lat. *escrito depois*: abrevia-se nas cartas com as iniciaes *P. S.*
Potágem, *s. f.* — potável, *adj. c.*
Potássa, *s. f.* t. de quim.
Potência, *s. f.* — potenciàl, *adj. c.*
Potentílla, *s. f.* herva.
Pouco, *adj. c.* e *adv.* — pouquissimo, *sup.*—poucachinho ou poucochinho, *dim.* pouquidáde, *s. f.*
Pòupa, *s. f.* ave; é div. de pôpa.
Poupár, *v. a.* — poupadòr, *s. m.* etc.
Pousafólles, *adj. c.* vagaroso.
Pousalòusa, *s. f.* a borboleta.
Pousár, *v. n.* — pouso e pousadòuro, *s. m.* e deriv.
Pouta, *s. f.* — poutár, *v. a.*
Pôvo, *s. m.* — *pl.* póvos: — povoár, *v. a.* povoação, *s. f.*
Práça, *s. f.* — pracèiro, *adj.* div. de pareeiro.
Pragâna, *s. f.* aresta da espiga.
Pragmática, *s. f.* lei contra abuso publico.
Praguejár, *v. a.* — praguènto, *adj.*
Práncha, *s. f.* — pranchão, *s. m.* pranchâda, e pranchêta, *s. f.*
Pranteár, *v. a.* — pranteadèira, *s. f.* e deriv.
Prásio, *s. m.* pedra fina.
Prásme (praz-me), *s. m.* beneplacito.
Práta, *s. f.* — pratear, *v. a.*

Pratelèira, *s. f.* e não parteleira.
Prática, *s. f.* — praticár, *v. a.* praticante, *s. m.* praticável, *adj. c.*
Právo, *adj.* — pravidáde, *s. f.*
Práxe, *s. f.* pratica.
Prazenteár, *v. a.* lisongear; é div. de presenteár : — prazenteiro, *adj.*
Prazer, *s. m.* e *v. n. irr.* e impess. tem as vozes *Praz, prouve, prouvéra, praza, prouvésse, prouvér;* o seu composto *Aprazer* tem mais algumas vozes, e *Comprazer* se conjuga mais regularmente.
Preá, *s. f.* animal.
Prêa, ou preia, *s. f.* prisão.
Preallegádo, *adj.* citado antes.
Preamár, *s. m.* opp. a *baixa mar.*
Preàmbulo, *s. m.* — preambulár, *v. a.*
Precalço, *s. m.* emolumento.
Precatár, *v. a.* — precatadamente, *adv.*
Precavêr, *v. a.* defect. — precaução, *s. f. Precaver* conjuga-se só em algumas das vozes em que a *v* se segue *e*, ou *i*, v. g. *precavia, precavêra, precavesse*, etc.
Precedêr, *v. a.* ir diante; é div. de proceder : — precedência, *s. f.*
Precèito, *s. m.* — preceituár, *v. a.*
Preceptòr, ou preceitor, *s. m.* — preceptivo, ou preceitivo, *adj.* etc.
Préces, *s. f. pl.* rogações.
Precinta, *s. f.* atadura de cingir : — precintár, *v. a.*
Precípite, *adj. c.* — precipitár, *v. a.* precipicio, *s. m.* etc.
Precípuo, *s. m.* t. jurid.
Precíso, *adj.* e não perciso : — precisão, *s. f.* precisár, *v. a.* e *n.*
Preconizar, *v. a.* — preconização, *s. f.*
Prêço, *s. m.* — precioso, *adj.* preciosidáde, *s. f.*
Precursôr, *s. m.* ou *adj.* o que vem diante; é div. de percursor : — precursar, *v. n.*
Predecessôr, *s. m.* antecessôr.
Predestinár, *v. a.* — predestinação, *s. f.*
Predilécto, *adj* : — predilecção, *s. f.*
Predizer, *v. a. irr.* conjuga-se como o simples Dizer, a pag. 55 : — predîto (ct), *p.* predicção, *s. f.* div. de perdição.
Predominár, *v a.* ou *n.* — predominio, *s. m.*
Preelegêr, *v. v.* — preeleição, *s. f.*
Preeminência, *s. f.* superioridade : — preeminènte, *adj. c.* São div. de prominência, e prominente.
Preenchêr, *v. a.* satisfazer.
Preexistir,, *v. n.* (*ex* como *eis*) existir primeiro : — preexistencia, *s. f.* São div. de persistir, e persistencia.
Prefacàõ. *s. f.* — prefácio, *s. m.*
Prefèito, *s. m.* antigo magistrado romano; e actualmente autoridade policial em algumas provincias do Brasil :— é div. de perfeito : — prefectura ou prefeitúra, *s. f.*
Preferír, *v. a. irr.* dar a preferencia; é div. de proferir, e conjuga-se como o seu simples *Ferir.*
Prefixo, *adj.* limitado d'antes.
Pregàõ, *s. m.*—pregoeiro, *s. m.*
Prégár, *v. a.* annunciar a palavra de Deos; tem accento no *é.*
Pregar, *v. a.* segurar com prego.
Preguiça, *s. f.* — preguiçoso, *adj.* preguicèiro, *s. m.* o — de dormir a sesta.
Prejuízo, *s. m.* — prejudicial, *adj. c.*
Prelação, *s. f.* preferencia; é div. de prelecção.
Preládo, *s. m.* e preláda, *s. f.* — prelazìa, prelacìa, ou prelatúra, *s. f.* prelaticio, *adj.*
Prelecçàõ, *s. f.* lição que se explica : é div. de prelação.
Prelibàr, *v. a.* — prelibação *s. f.*
Preliminar, *adj. c.*
Prelúdio, *s. m.* — preludiàr, *v. n.*
Prematúro, *adj.* antecipado.
Premedèiras, *s. f. pl.* t. de tecelão.
Premeditár, *v. a.* — premeditação, *s. f.*
Premissas, *s. f. pl.* t. de log.; é div. primicias.
Premoção *s. f.* t. de theol.

Prendêr, *v. a.* — prendido, e prêso, *p.*
Prênhe, *adj. c.* — prenhêz, *s. f.*
Prenoção, *s. f.* noção prévia.
Prenòme, *s. m.* titulo antes do nome, como Dom, Frei, etc : é div. de pronome.
Prènsa, *s. f.* engenho de apertar.
Prenunciar, *v. a.* annunciar o futuro ; é div. de pronunciár.
Preoccupar, *v. a.* — preoccupação, *s. f.*
Preparár, *v. a.* — preparação, *s. f.*
Prepôr, *v. a. irr.* pôr antes, preferir; é div. de propôr, e conjuga-se como o seu simples *Pôr*, a pag. 61 : — prepôsto, *p.* — *pl.* prepóstos.
Preposição, *s. f* t. de gramm. particula que rege nomes e compõe palavras : é div. de proposição.
Prepósito, *s. m.* titulo de prelado ; é div. de propósito.
Prepotente, *adj. c.* — prepotencia, *s. f.*
Prepúcio, *s. m.*
Prêsa, *s. f.* e preso, *p.* de Prender.
Preságo, *adj. (s* como *ss)* — presagiar, *v. a.* preságio, *s. m.*
Presantificado, *adj. (s* como *ss).*
Presbìtero (y), *s. m.*—presbitério, *s. m.*
Présbita (y), *s. c.* o que vè melhor ao longe ; é opp. a *mîope.*
Presciencia, *s. f.* sciencia do futuro.
Prescindìr, *v. a.* e *n.*
Prescrever, *v. a.* determinar o que se ha de fazer ; tambem é termo usado no foro:— prescrito(pt),*p.* prescripção, *s. f.* São div. de proscrever, proscrito, e proscripção.
Presença, *s.f.* e não presencia:—presencial, *adj. c.* presenciar, *v. a.*
Presente, *s. m.* e *adj. c.* — presentear, *v. a.* é div. de prazentear.
Presentir, *v. a. irr. (s* como *ss)* conjuga-se como o seu simples Sentir, a pag. 60 :— presentimento, *s. m.*
Presépe, ou presépio, *s. m.*
Preservar, *v. a.* — preservação, *s. f.*
Presidir, *v. n.* — presidente, *s. m.* presidencia, *s f.* presîdio, *s. m.*
Presilha, *s. f.* a do chapeo, calça, etc.
Préssa, *s. f.* — pressuroso, *adj.*
Pressão, *s. f.* — *pl.* em *ões.*
Prestar, *v. a.* e *n.* — prestação, *s. f.*
Préstes, *adj. c.* — presteza , *s. f.* prestissimo, *sup.*
Préstito, *s. m.*
Presumir, *v. a.* — presunção (pç), *s. f.* presunçoso ou presumptuoso, *adj.* presumptivo, *adj.*
Presúnto, *s. m.*
Presuppôr, *v. a. irr. (s* como *ss)* conjuga-se como o simples *Pôr* a pag. 51: — presuppôsto, *p.* e *s. m* — *pl.* presuppóstos.
Prét, *s. m.* milit. do franc. *(t* mud.) — *pl.* prêts.
Pretender, e pretenção, V. em *Pertender*, e *Pertenção* as observações alli feitas.
Preterir, *v. a.* preterido, *p.* preterição, *s. f.* Preterir conjuga-se com as mesmas irregularidades do v. Sentir ; mas nas vozes em que tem de mudar o *e* da radical em *i*, é melhor usar de circunloquio.
Pretérito, *adj.* e não pertérito ; passado.
Pretermittír, *v. a.* — pretermissão, *s. f.*
Pretèxta , *s. f.* a — dos meninos nobres romanos.
Pretèxto, *s. m.* — pretextár, *v. a.*
Prevalecèr, *v. n.* e não pervalecer.
Prevaricàr, *v. n.*—prevaricação, *s. f.*
Prevenir, *v. a. irr.* conjuga-se como a pag. 61 :— prevenido, *p.* prevenção, *s. f.*
Prevêr, *v. a. irr.* vêr com antecipação ; conjuga-se como o simples *Vêr* a pag. 56 : — previsão, *s. f.* previdènte, *adj. c.* previdencia, *s. f.* São div. de Provèr , provisão , providente , providencia.
Prezàr, *v. a.* estimar.
Primáz, *s. m.* — primazia, ou primacía, *s. f.*
Primèiro, *adj. c.* e primèira, *s. f.* jogo : não é correcto dizer-se *mais primeiro.*

Primîcias, *s. f. pl.* primeiros fructos; é div. de premissas.
Primogènito, *adj.* — primogenitúra, *s. f.*
Primôr, *s. m.* — primorôso, *adj.*
Prîncipe, *s. m.* e princèza, *s. f.* — principádo, *s. m.* principál, *adj. c.* e *s. m.*
Princîpio, *s. m.* — principiár, *v. a.*
Príor, *s. m.* e prióra, ou priorèza, *s. f.* — prioridáde, *s. f.*
Prisão, *s. f.* — prisionèiro, *adj.*
Privação, e privança, *s. f.*
Privilégio, *s. m.* — privilegiár, *v. a.*
Problêma, *s. m.* — problemático, *adj.*
Procedêr, *v. n.* — procedimento, *s. m.*
Procélla, *s. f.* — procellôso, *adj.*
Procéro, *adj.* — proceridáde, *s. f.*
Processão, *s. f.* t. de theol. é div. de procissão.
Procésso, *s. m.* — processár, *v. a.*
Procissão, *s. f.* e não porcissão; ceremonia religiósa: é div. de processão.
Proclamár, *s. m.* — proclamação, *s. f.*
Procônsul, *s. m.* — *pl.* procònsules.
Procrastinár, *v. a.* dilatar para outro dia: — procrastinador, *s. m.*
Procreár, *v. a.* — procreação, *s. f.*
Procurar, *v. a.* e não porcurar, nem precurár: — procuração, *s. f.* procurador, *s. m.*
Prodição, *s. f.* entrega atraiçoáda.
Prodígio, *s. m.* — prodigiôso, *adj.*
Pródromo, *s. m.* o precursor; a primeira obra de um autor.
Produzir, *v. a. irr.* conjuga-se como *Conduzir* a pag. 60: — producto, *s. m.* (*c* mud.) producção, *s. f.* productivo, *adj.* producente, *adj. c.*
Proeminente, V. Prominente.
Proèmio, *s. m.* — proemiár, *v. a.* proemial, *adj. c.*
Proença, duas villas em Portugal.
Próes, *s. m. pl.* de *Pról* antiq. é div. de proiz.
Proêza, *s. f.* façanha.
Profanação, e profanidáde, *s. f.*
Profêta (ph), *s. m.* e profetiza, *s. f.* — profetizár, *v. a.* profecîa, *s. f.*
Profectício, *adj.* t. jurid. v. g. bens —.
Proferir, *v. a. irr.* dizer, pronunciar; conjuga-se como o simples *Ferir;* e é div. de preferir.
Professár, *v. a.* — professado, e profésso, *p.* professôr, *s. m.* profissão, *s. f.*
Profundêza, e profundidáde, *s. f.*
Profúso, *adj.* — profusão, *s. f.*
Progènie, *s. f.* — progenitor, *s. m.*
Progredir, *v. n. irr.* progredido, *p.* conjuga-se com as mesmas irregularidades do v. Sentír; mas quando a *d* se segue *o* ou *a*, é melhor usar de circunloquios: dizem alguns erradamente *progrides, progride,* etc. devendo ser *progrédes, progréde, etc.*
Progrésso, *s. m.* — progressivo, *adj.* progressão, *s. f.*
Prohibir, *v. a.* e não poribir; — prohibição, *s. f.* e deriv.
Proíz, *s. m.* ou *f.* t. naut. é div. de próes.
Projécção, *s. f.* — projéctil, *adj. c.* — *pl.* projécteis.
Projécto, *s. m.* — projectár, *v. a.* (*c* mud).
Prolação, *s. f.* pronúncia.
Próle, *s. f.* — proletário, e prolîfico, *adj.*
Prolépse, *s. f.* fig. de rhet.
Prolfáça, *s. f.* ant. o parabem.
Prolixo, *adj.* — prolixidáde, *s. f.*
Prólogo, *s. m.* preambulo.
Prolongo, *s. m.* t. de pedreiro.
Promettêr, *v. a.* — promettimento, *s. m.* proméssa, *s. f.*
Prominênte, *adj. c.* levantado acima do nivel; que sobresahe: — prominencia, *s. f.* São div. de preeminente, e preeminencia.
Promîscuo, *adj.* — promiscuidáde, *s. f.*
Promissão, *s. f.* t. jurid. promessa; tambem se diz a *Terra da Promissão*: é div. de permissão: — promissorio, e promittente, *adj.*
Promovêr, *v. a.* — promotor, e promovedor, *s. m.* promoção, *s. f.* e não promonção.
Promulgár, *v. a.* — promulgação, *s. f.*

Pronôme, *s. m.* t. de gramm. é div. de prenome: — pronominal, *adj. c.*

Pronóstico (gn), *adj.* o que pronostica; é div. de pernóstico.

Pronto (pt), *adj.* — prontissimo, *sup.* prontidão, *s. f.*

Prônubo, *adj.* v. g. o annel —, a — Juno.

Pronúncia, ou pronunciação, *s. f.* pronunciar, *v. a.*

Propagár, *v. a.* — propagação, *s. f.*

Propágem. *s. f.* mergulhia.

Propènso, *adj.* — propensão, *s. f.*

Propício, e propiciatório, *adj.*

Propinár, *v. a.* — propinação, *s. f.*

Propinquo, *adj.* — propinquidade, *s. f.* (*u* liq.)

Propôr, *v a. irr.* apontár, sugerir á lembrança: v. g. deve-se dizer *eu me proponho fazer, dizer, etc.* e não *eu me proponho a fazer, etc.*, como vulgarmente se diz: *Propòr* é div. de prepor; e conjuga-se como o simples *Pòr*, a pag. 51; — propôsto, *p.* — *pl.* propóstos: — propósta, *s. f.*

Proporção, *s. f.* — proporcional, *adj. c.* proporcionár, *v a.* e deriv.

Proposição, *s. f.* enunciação, these, etc., é div. de preposição.

Propósito, *s. m.* resolução; assumpto do discurso; é div. de preposito.

Pròprio, *adj.* — propriedáde, *s. f.* proprietário, *s. m.* e não *propio, propiedáde*, nem *propietario.*

Propulsár, *v. a.* rebater.

Próráta, *adv.* (do lat. *pro rata parte* (*r* como *rr*) á proporção.

Pro re gravi, t. lat. por solemnidade.

Prorogár, *v. a.* — prorogação, *s. f.* prorogável, *adj. c.* — *pl.* prorogáveis.

Prorompèr, *v. n.* (*r* como *rr*).

Prósa, *s. f.* — prosáico, *adj.* prosadòr, *s. m.*

Prosápia, *s. f.* progènie.

Proscènio, *s. m.* tablado.

Proscrevèr, *v. a.* banir: — proscripto, *p.* proscripção, *s. f.* São div. de prescrever, prescripto, e prescripção.

Proseguir, *v. a. irr.* (*s* como *ss*) continuar: — proseguido, *p.* etc. é div. de perseguir, e conjuga-se como o simples *Seguir.*

Prosélito (y), *s. m.* — proselitismo, *s. m.*

Prosíllogismo (sy), *s. m.* (*s* como *ss*).

Prosódia, *s. f.* — prosódico, *adj.*

Prosopopéa, *s. f.* rhet.

Prospécto, *s. m.* programma.

Próspero, *adj.* — prosperidáde, *s. f.* e deriv.

Prostaferése (ph), *s. f.* — prostaférico, *adj.*

Prostituir, *v. a.* — prostituição, *s. f.*

Prostrár, *v. a.* — protração, *s. f.*

Protegèr, *v. a.* — protegido, *p.* protecção (*c* mud.), *s. f.* protéctòr, e protéctôra, *s. m.* e *f.*

Protelár, *v. a.* — rechaçar, rebater.

Protestár, *s. f.* — protestação, *s. f.* e der.

Próthese, *s. f.* fig. de gramm.

Protocóllo, *s. m.* V. Portacollo.

Protomártir (y), *s. m.* — *pl.* protomártires.

Protomédico, *s. m.* — protomedicáto, *s. m.*

Protonáuta, *s. m.*

Protonotario, *s. m.*

Protopápa, *s. m.* — protopatriárca (ch), *s. m.*

Protótipo (y), *s. m.* modelo, exemplar.

Provàr, *v. a.* — provação, *adj.*

Provécto, *adj.* — provécção, *s. f.*

Provêito, *s. m.* — proveitòso, *adj.*

Provêr, *v. a. irr.* dar o necessario; fazer que haja: — provído, *p.* provisão, *s. f.* providente, *adj. c.* providência, *s. f.* São div. de prevêr, previsão, previdente, previdencia, etc. *Provèr* conjuga-se como se vê a pag. 58.

Proveniènte, *adj. c.* procedente.

Provérbio, *s. m.* — proverbiál, *adj. c.*

Próvido, *adj.* — provído, *p.* de Provèr.

Provincia, *s. f.* — provinciál, *adj. c.*

Provir, *v. a. irr.* proceder; é div. de porvír; e conjuga-se como o simples *Vir*, a pag. 59.

Provisionál, e provisório, *adj.*

Provocár, *v. a.* — provocação, *s. f.*

Próximo, *adj.* (*x* como *ss*) — proximidáde, *s. f.*
Prudência, *s. f.*—prudenciál, *adj. c.* prudente, *adj. c.* prudentissimo, *sup.*
Pruír, *v. a.* — pruído, ou prurito, *s. m.*
Prúmo, V. Plumo.
Prunélla, *s. f.* planta.
Prússia, *s. f.* — prussiáno, *adj.*
Psêudo, *adj.* falso.
Púba, *adj.* v. g. mandióca —.
Publicação, e publicidáde, *s. f.*
Púbis, *s. m.* t. anat. osso do pente.
Púcaro, *s. m.* e púcara, *s. f.* — pucarinho, e pucarinha, *dim.*
Pudîco, *adj.* — pudicissimo, *sup.* pudicícia, *s. f.* pudendo ou pudibundo, *adj.*
Pueril, *adj. c.* — *pl.* pueris: — puerilidáde, *s. f.* puerícia, *s. f.*
Pugillo, *s. m.* a porção tomada com a ponta dos dedos.
Pugnar, *v. a.* — pugnáz, *adj. c.* — pugnacissimo, *sup.*
Pujár, *v. n.* — pujánte, *adj. c.* pujança, *s. f.*
Puir, *v. a.* — puído, *p.*
Pulchro, *adj.* — pulchèrrimo, *sup.* (*ch* como *q*).
Púlga, *s. f.* — pulguènto, *adj.*
Pulgão, *s. m.* — pulgóso, *adj.*
Pulguèira, *s. f.* herva.
Pulir. V. Polir.
Pullulár, *v. n.* brotar.
Pulmão, *s. m.* bofe; é div. de polmão: — pulmônico ou pulmonar, *adj.*
Púlso, *s. m.* — pulsação, *s. f.* pulsar, *v. a.* e *n.* pulsatório, *adj.* e deriv.
Punçár, *v. a.* abrir com ponção.
Pundonòr, *s. m.* — pundonoróso, *adj.*
Pungir, *v. a.* — pungènte, ou pungitivo, *adj.*
Punir, *v. a.* — punição, *s. f.*
Pupillo, e pupilla, *s. m.* e *f.* o que está sob tutoria: — pupilla, *s. f.* a menina dos olhos.
Púrga, *s. f.* — purgação, *s. f.*
Purificár, *v. a.* — purificação, *s f.*
Púro, *adj.* — puríssimo, *sup.* purèza, e puridáde, *s. f.* e deriv.
Púrpura, *s. f.* — purpúreo, *adj.* purpureár, ou purpurizár, *v. a.*
Pururúca, *s. f.* nome indigena do coco molle, ou *coco de colher*.
Pús, *s. m.* t. cirurg. é div. de puz, voz do v. Pôr: — purulento, *adj.*
Pusillanime, *adj. c.* — pusillanimidáde, *s. f.*
Putativo, *adj.* que se reputa ser: v. g. pai —.
Putrefação, *s. f.* — putrefaciente, ou putrefactório, e putredinóso, *adj.*
Púxo, *s. m.* — puxàr, *v. n.* puxapuxa, *s. f.*
Pylóro, *s. m.* t. anat. orificio inferior do estomago.

Q

N. B. As palavras que se seguem começando por *Qua*, pronuncião-se como se estivesse *cua*, á excepção das que tiverem nota em contrario.
Quácre, *s. m.* seita de tremedores.
Quadra, *s. f.* — quadro, *s. m.* — quadrár, *v. a.* e *n.* — quadrádo, *p.* quadratúra, *s. f.* e deriv.
Quadragenário, *adj.* de 40 annos.
Quadragésimo, *adj. ord.* de 40.
Quadrângulo, *s. m.* — quadrangulár, *adj. c.*
Quadrélllo, *s. m.* seta com ferro de quatro faces.
Quadril, *s. m.* — *pl.* quadris.
Quadrilátero, *adj.* de quatro lados.
Quadrilha, *s. f.* — quadrilhèiro, *s. m.*
Quadripartîto, *adj.* dividido em quatro partes.
Quadrumviráto, *s. m.*

Quadrúpede, *adj. c.* — quadrupedàr, *v. n.* poet. quadrupedànte, *adj. c.*
Quadruplo, *s. m.* e *adj.* — quadruplicàr, *v. a.*
Qual, *adj. c.* — *pl.* quaes.
Qualidáde, *s. f.* — qualificár, *v. a.* qualificação, *s. f.*
Qualquér, *adj. c.* — *pl.* quaesquér.
Quão, *adv.* relativo de *Tão.*
Quanto, *adj.* e *adv.* — quantía, *s. f.* quantiòso, *adj.* quantidáde, *s. f.* quantitativo, *adj.*
Quarar, V. Córar.
Quarènta, *adj. num.* — quarentèna, *s. f.*
Quarésma, *s. f.* — quaresmál, *adj. c.*
Quartã, *adj.* v. g. febre —: — quartanário, *adj.* doente de quartã.
Quartão, *s. m.* quarta parte de um almude.
Quartão, *s. m.* cavallo corpulento e quadrado; peça d'artilheria.
Quartapíza, *s. f.* barra de outra côr em saia, colxa, etc. — quartapizár, *v. a.*
Quartear, *v. a.* dividir em quatro partes; é div. de cartear.
Quartél, *s. m.* — *pl.* quartéis.
Quartélla, *s. f.* de alveit. — quartellúdo, *adj.*
Quarto, *adj.* e *s. m.* — quarta, *s. f.* — quarteirão, e quartèiro, *s. m.* quartête ou quarteto, *s. m.* quartóla, *s. f.*
Quási, *adv.* e não quaise; com pouca differença.
Quaternário, *s. m.* o numero 4.
Quatôrze, *adj. num.* — quatorzêno, *adj.* quatorzáda, *s. f.* pronuncião-se *catôrze, catorzêno, catorzada.*
Quatralvo, *adj.* v. g. cavallo —.
Quatrapísio, *s. m.* jogo de tabolas.
Quatríduo, *s. m.* — quatriduàno, *adj.*
Quatro, e quatrocentos, *adj. num.*

N. B. As palavras que se seguem começando por *Que*, pronuncião-se como se estivésse *qe*, á excepção das que tiverem nota em contrario.

Québra, *s. f.* — quebrár, *v. a.* quebradiço, *adj.* quebrança, *s. f.* a das ondas.
Quebranto, *s. m.* — quebrantár, *v. a.* e deriv.
Quéda, *s. f.*
Quêdo, quêda, *adj.* — quedár, *v. n.*
Quejàndo, *adj.* o mesmo que *que tal.*
Queijo, *s. m.* — queijár, *v. a.* queijáda, *s. f.* queijeira, *s. f.*
Queima, *s. f.* — queimár, *v. a.* queimação, *s. f.* queimaroupa, *s. f.* (*r* como *rr.*)
Quèixa, *s. f.* — queixár-se, *v. r.* queixòso, *adj.* queixúme, *s. m.*
Quèixo, *s. m.* — queixáda, *s. f.* queixál, e queixèiro, *adj.*
Quêlha, *s. f.* calha.
Quem, *adj. artic.* invar. no *pl.* mais propriamente se refere só ás pessoas.
Quènte, *adj. c.* — quentúra, *s. f.*
Quer, *conj.* v. g. irei *quer* chova *quer* não.
Queréla, *s. f.* — querelár, *v. n.* e não crelár; — querelòso, *adj.*
Querêna, *s. f.* e não crèna: — querenár, *v. a.* e não crenár.
Querèr, *s. m.* e *v. a. irr.* — querído, *p.* querença, *s. f.* querençoso, *adj.* *Querèr* conjuga-se como se vê a pag. 56. e assim Bemquerer, e Malquerer, nas vozes conjugaveis.
Quérmes, *s. m.* t. de farm.
Querubim (ch), *s. m.*
Questão, *s. f.* e não questã: — *pl.* questões: — questãosinha, *dim.*
Questiúncula, *s. f.* (*que* como *cue*).
Questòr, *s. m.* — questúra *s. f.* (*que* como *cue*).
Questuario, e questuoso, *adj.* (*que* como *cue.*)

N. B. As palavras seguintes que começão por *Qui*, pronuncião-se como se estivesse *qi*, á excepção das que tiverem nota em contrario.

Quiábo, *s. m.* vulgarmente *quigombô*: — quiabêiro, *s. m.*
Quiáios, villa no Douro.
Quiçá, *adv.* talvez.
Quicôngo, *s. m.* páo medicinal.

Quìdam, t. lat. um qualquer homem.
Quièto, *adj.* — quietíssimo, *sup.* quietação, *s. f.* quietísmo, *s. m.* e deriv.
Quigila, *s. f.* t. africano.
Quilàte, *s. f.* — quilatár, *v. a.*
Quilòmbo, *s. m.* parece que deste termo se-devia derivar *Quilombóla*, vulgò *Calhambola*, ou *Canhen-bóra*.
Quiméra (ch), *s. f.* — quimérico, *adj.*
Quîmica (ch), *s. f.* — quìmico, *adj.* e *s. m.*
Quína, *s. f.* — quinado, *adj.*
Quinão, *s. m.*
Quinário, *adj.* (*qui* como *cui*)
Quincálogo, *s. m.* (*qui* como *cui*)
Quindecêmviros, *s. m. pl.* (*qui* como *cui*)
Quindênnio, *s. m.* (*qui* como *cui*)
Quinhão, *s. m.* — quinhãosínho, *dim.* quinhoèiro, *adj.*
Quinquagésima, *s. f.* — quinquagésimo, *adj.* ord. de 50. (*qui* como *cui*)
Quinquènnio, *s. m.* (*qu* liq. em amb. as sillab.) — quinquennal, *adj. c.*
Quínta, *s. f.* — quintèiro, *s. m.*
Quintilha, *s f.* 5 versos liricos rimados.
Quintilio, *s. m.* antimonio em pó.
Quîntuplo, *s. m.* 5 vezes outro tanto.
Qui-pro-quo, t. lat. (*qui* como *cui*) o mesmo que *uma cousa por outra*.
Quite, *adj. c.* — quitàr, *v. a.* quitação, e quita, *s. f.*
Quitasól, *s. m.* (*s* como *ss*)
Quociènte, *s. m.* t. de arithm.
Quóta, *adj.* v. g. — parte.
Quotidiano, *adj.* de cada dia.
Quutiliquê, *s. m.* ch. homem de —, i. é. homem de importancia.

R

Rã, *s. f.* — *pl.* rãs.
Rabaça, *s. f.* planta aquatica; é div. de labaça: — rabaçarîa, *s. f.*
Rabacoêlha, ou rabicoêlha *s. f.* ave.
Rábão, *s. m.* hortaliça: — *pl.* rábãos.
Rabàõ, rabôna, *adj.* — *pl.* rabões, rabònas.
Rabeár, *v. n.* — rabeadúra, *s. f.*
Rabéca, *s. f.* — rabecàõ, *s. m.*
Rabêllo, *s. m.* — rabiça, *s. f.*
Rabicho, *s. m.*
Rabiscas, *s. f. pl.* — rabiscár, *v. n.* v. g. — o papel: são div. de rebusca, e rebuscar.
Rabisêco, *adj.* ch. (*s* como *ss*)
Rabóte, *s. m.* instrum. de carpint. — rabotár, *v. a.*
Rabúgem, *s. f.* — rabugènto, *adj.*
Rábula, *s. m.* — rabulão, *s. m.* ch. rabulice, e rabularía, *s. f.*
Ráca, *s. c.* pessoa tola.
Raça, *s. f.* casta.
Ração, *s. f.* — *pl.* em *ões*: — raçoeiro ou racionèiro, *adj.*
Racha *s. f.* — rachár, *v. a.* e deriv.
Racîmo, *s. m.* cacho: — racimoso, *adj.*
Raciocinio, *s. m.* — raciocinár, *v. n.* raciocinação, *s. f.*
Racionál, *adj. c.* — racionalidáde, *s. f.*
Racionavel, *adj. c.* — racionabilidáde, *s. f.*
Radicar, *v. a.* — radicação, *s. f.* radical, *adj. c.*
Radioso, e radiante, *adj.*
Ràfa, *s. f.* fome: — rafádo, *adj.* ch.
Rafeiro, *s. m.* cão de gado: — *adj.* v. g. uma febre *rafeira*.
Ráia, *s. f.* limite, termo: é div. de arráia.
Ráio, *s. m.* — raiár, *v. n.*
Raínha, *s. f.*
Ráiva, *s. f.* — raivaço, *s. m.* raivòso, *adj.*
Raíz, *s. f.* — *pl.* raizes: — raigóta, *s. f.* raizàme, *s. m.*
Ralé, ou relé, *s. f.*
Rálo, ou rallo, *s. m.* — ralár, *v. a.* e não relar; — raleàr, *v. n.*

Ramificár-se, *v. r.* — ramificação, *s. f.*
Rancho, *s. m.* — ranchél, *dim.*
Rànço, *s. m.* — ràncido, ou rançoso, *adj.*
Rangèr, *v. n.* — rangîdo, *p.* e *s. m.*
Rangífer, *s. m.* animal.
Rànho, *s. m.* — ranhòso, *adj.*
Ranúnculo, *s. m.* planta, e flor.
Rapar, *v. a.* cortar rente á raiz.
Rapáz, *s. m.* — rapazète ou rapazínho, *dim.* rapazía ou rapaziáda, *s. f.*
Rapáz, ou rapace, *adj. c.* — rapacissimo, *sup.* rapacidáde, *s. f.*
Rápido, *adj.* — rapidíssimo, *sup* rapidèz. *s. f.*
Rapîna, *s. f.* — rapinhár, *v. a.*
Rapôso, *adj.* e *s. m.* e rapôsa, *s. f.* — raposinho e raposinha, *dim.* raposino, *adj.* raposinhar, *v. n.* e deriv.
Rapsódia, *s. f.* — rapsodista, *s. m.*
Rápto, *s. m.* — raptár, *v. a.* e deriv.
Rarefazer, *v. a. irr.* conjuga-se como o simples *Fazer*, a pag. 55: — rarefeito, *p.* rarefaciènte, *adj. c.* rarefacção, *s. f.* rarefactivo, *adj.*
Ráro, *adj.* — rarissimo, *sup.* rarèza ou raridáde. *s. f.*
Rása *s. f.* e raso, *adj.*
Rascão, e rascôa, *s. m.* e *f.* rascoîce, *s. f.*
Rascunho, *s. m.* e não rescunho: — rascunhár, *v. a.*
Rasoura, *s. f.* — rasourár, *v. a.*
Raspar, *v. a.* tirar raspando.
Rássamálha ou rossamálha, *s. f.* estoráque liquido.
Rastear, rastejar, ou rastreár, *v. a.*
Rastôlho, *s. m.* ou antes restolho, de *resto*: — rastolhár, *v. a.*
Rasúra, *s. f.* raspadura de escrito errado: —*pl.* rasuras, i. é. raspas ou limalha.
Rateio, *s. m.* — rateár, *v. a.*
Ratificar, *v. a.* confirmar, approvar de novo: — ratificação, *s. f.* São div. de *Rectificar*, *rectificação*, e *Reedificar*, *reedificação*.
Ráto, e rata, *s. m.* e *f.* — ratoèira, *s. f.* ratonèiro, *s. m.* ratinhar, *v. n.* ch.
Raucîsono, *adj.* poet. (*s* como *ss*) de som rouco.
Ràz, *s. m.* panno.
Razão, *s. f.* — *pl.* razões: — razoàr, *v. a.* razoavel ou razonavel, *adj. c.*
Ré, *s. f.* t. de naut. — no foro assim se chama a mulher accusada ou demandada.
Reácção, *s. f.* (1°. *c* mudo) — *pl.* em *ões*: — reagir, *v. n.* us.
Reaccusar, *v. a.* — reaccusação, *s. f.*
Reaggravar, *v. a.* — reaggravação, *s. f.*
Real, *s. m.* moeda antiga: — *pl.* reaes; na unidade ideal das moedas, dizemos no pl. *réis*.
Reàl, *adj. c.* — realèza, *s. f.* realista, *s. m.* realidade, *s. f.* realizar, *v. a.*
Realce ou realço, *s. m.* — realçar, *v. a.*
Realêjo, *s. m.* orgão pequeno.
Reassumir, *v. a.* recobrar.
Reatar, *v. a.* — reatadúras, *s. f. pl.*
Reàto, *s. m.* estado de pessoa accusada.
Rebaixo, *s. m.* — rebaixar, *v. a.*
Rebellião, *s. f.* — rebellàr, *v. a.* e deriv.
Rebêm, *s. m.* t. naut.
Rebocar, *v. a.* pôr rebóque á parede; dar reboque ao navio; é div. de revocár.
Rebolir, ou talvez melhor *rebulir*, *v. a. irr.* pleb. conjuga-se como Bulir: — reboliço, *s. m.*
Rebòmbo. *s. m.* — rebombár, *v. n.*
Rebotálho, *s. m.* refugo.
Rebúço, *s. m.* — rebuçár, *v. a.*
Rebúsca *s. f.* a acção de tornar a buscar: v. g. a — dos cachos; — rebuscár, *v. a.* São div. de rabiscas, e rabiscar.
Recacho, *s. m.* — recachar, *v. a.* e *n.*
Recahir, *v. n. irr.* conjuga-se como o simples *Cahir*, a pag. 50: — recahida, *s. f.* recahidiço, *adj.*
Recalcitrar, *v. n.* — recalcitrante, *adj. c.*
Recàmbio, *s. m.* — recambiar, *v. a.*

Recapitular, *v. a.* — recapitulação, *s. f.*
Receber, *v. a.* — recebido, *p.* recebedoría, *s. f.* recebimènto, *s. m.* recibo, *s. m.*
Recèio, *s. m.* — receiar ou recear, *v. a.* receôso, *adj.*
Recèita, *s. f.* — receitario, *s. m.* o arame em que o boticário enfía as receitas: — receituario, *s. m.* o livro que contem a formula dellas.
Recèm, *adv.* — recente, *adj. c. Recêm* usa-se na composição, v. g. *recem-nascido.*
Recendêr, *v. n.* cheirar muito.
Recennàr, *v. a.* redourar.
Recenseàr, *v. a.* — recenseamento, *s. m.*
Recépçãõ, *s. f.* — receptáculo, *s. m.* receptivel, *adj. c.*
Recésso, *s. m.* lugar remoto.
Rechaço, *s. m.* — rechaçár, *v. a.*
Recheár, *v. a.* — rechèio, *s. m.* e não rechêo.
Rechino, *s. m.* — rechinár, *v. n.*
Recife, *s. m.* — recifoso, *adj.*
Recinto, *s. m.* circúito.
Recîo ou rocio, *s. m.* praça.
Récipe, *s. m.* t. de med. receita.
Recipiente, *s. m.*
Recîproco, *adj.* — reciprocidáde, *s. f.*
Récita, ou recitação, *s. f.* e deriv.
Reclámo, *s. m.* — reclamação, *s. f.*
Reclinar, *v. a.* — reclinação, *s. f.*
Reclúso, *adj.* — reclusão, *s. f.*
Recochilado, *adj.*
Recócto, *adj.* recozido.
Recolêta, *s. f.* — recolêto, *adj.*
Recolher, *v. a.* — recolhimento, *s. m.*
Recommendár, *v. a.* — recommendação, *s. f.* — pl. em *ões.*
Recompensa, *s. f.* — recompensár, *v. a.*
Recompòr, *v. a. irr.* conjuga-se como o simples *Pòr*, a pag. 51: — recompôsto, *p.* — *pl.* recompóstos.
Reconcentrár, *v. a.* — reconcentração, *s. f.*
Reconciliar, *v. a.* — reconciliação, *s. f.*
Recòndito, *adj.* — reconditissimo, *sup.*
Reconduzir, *v. a. irr.* conjuga-se como *Conduzir*, a pag. 60: — reconducção, *s. f.* (*c* mud.)
Reconhecer, *v. a.* — reconhecido, *p.* reconhecènça, *s. f.* reconhecimento, *s. m.*
Recòntro, *s. m.* peleja não aturada.
Reconvenção, *s. f.*
Reconvir, *v. a. irr.* demandar o reo ao autor que o demandava; conjuga-se como o simples *Vir*, a pag. 59: — reconvindo, *p.*
Recopilár, *v. a.* — recopilação, *s. f.*
Recordár, *v. a.* — recordação, *s. f.*
Recorrer, *v. n.* — recorrido, *p.* recorrente, *adj. c.*
Recôsto, *s. m.* — recostar-se, *v. r.*
Récova, ou récua, *s. f.* e não recula; porção de bestas carregadas: — recovagem, *s. f.* recoveiro, *s. m.*
Recozer, *v. a.* — recozido, *p.*
Recrear, *v. a.* — recreação, *s. f.* e der.
Recremento, *s. m.* porção de alimento mal digerido: — recrementicio, *adj.* é div. de requerimento.
Recrescer, *v. n.* — recrescimento, *s. m.*
Recriminár, *v. a.* lançar o crime contra o accusador: — recriminação, *s. f.*
Recrú, recrúa, *adj.* — *pl.* recrús, recrúas: — recrudescer, *v. n.*
Recrúta, *s. c.* e não recoluta: — recrutàr, *v. a.*
Recruzetado, *adj.* t. de braz.
Rectificar, *v. a.* corrigir, emendàr: — rectificação, *s. f.* São div. de *Ratificar, ratificação*, e *Reedificar, reedificação.*
Recto, *adj.* (*c* mud.) — rectidão, e rectitúde, *s. f.* rectàngulo, e rectilíneo, *adj.* t. de geom.
Recuàr, *v. n.* conjuga-se *recùo, recúas, recúa, etc.*, e não *recôo, recôas, etc.*
Reçumar, *v. n.* dar passagem ao licor pelos poros.
Recuperàr, *v. a.* — recuperação, *s. f.*
Recúrso, *s. m.* — recursar, *v. a.*
Recusar, *v. a.* — recúsa, ou recusação, *s. f.*
Redactôr, *s. m.* — redacção, *s. f.* t. us.

Redarguir, *v. a.* (*u* liq.) — redarguidor, *s. m.*

Réddito, *s. m.* renda, lucro.

Rédea, *s. f.* a — do freio.

Redempção, *s. f.* (*p* mud.) — Redemptor, *s. m.*

Redhibír, *v. a.* t. for. — redhibição, *s. f.* redhibitório, *adj.*

Redigir, *v. a.* t. us.

Redingóte, *s. m.* sobrecasaca.

Redintegrar, ou reintegrar, *v. a.* — redintegração, ou reintegração, *s. f.*

Redizèr, *v. a. irr.* conjuga-se como o seu simples *Dizèr*, a pag. 55.

Redízima, *s. f.* segunda dizima.

Redomoínho, ou rodomoinho, ou remoinho, *s. m.* — remoinhar, *v. n.*

Redondêza, *s. f.* — redondeár, *v. a.* redondélla, *s. f.* redondilha, *s. f.*

Redouça, *s. f.* corda de balancear: — redoucár-se, *v. r.*

Redundár, *v. n.* — redundancia, *s. f.*

Reduzir, *v. a. irr.* conjuga-se como *Conduzir*, a pag. 60: — reducção, *s. f.* reductivo, *adj.* reduzivel, *adj. c.*

Reedificár, *v. a.* edificar de novo: — reedificação, *s. f.* — São div. de *Ratificar*, *ratificação*, e *Rectificar*, *rectificação*.

Reelegèr, *v. a.* — reelèito, *p.* reeleição, *s. f.*

Reembôlso, *s. m.* — reembolsár, *v. a.*

Reenchèr, *v. a.* tornar a encher.

Reexportár, *v. a.* — reexportação, *s. f.*

Refalsádo, *adj.* — refalsamènto, *s. m.*

Refazèr, *v. a. irr.* — refèito, *p.* conjuga-se como o simples *Fazer*, a pag. 55.

Refeição, *s. f.* — refeitório, *s. m.* refeitorèiro, e refeitorèira, *s. m.* e *f.*

Refêm, *s. c.* — *pl.* refèns.

Referir, *v. a. irr.* conjuga-se como o simples *Ferir*: — referido, *p.* referimento, *s. m.* referencia, *s. f.*

Refestéllo, *s. m.* ou refestélla, *s. f.*

Refinár, *v. a.* — refinação, *s. f.* refinaría, *s. f.* e deriv.

Reflectir, *v. a. irr.* conjuga-se com as mesmas irregularidades do v. Sentir a pag. 60: — reflexo, *s. m.* e *adj.* (*x* como *qç.*): — reflexão, *s. f.* reflexivo, *adj.*

Refocillár, *v. a.* — refocillamento, *s. m.*

Refôrço, *s. m.* — reforçar, *v. a.*

Refossête, *s. m.* t. de fortif.

Refoucinhádo, *adj.* pleb. carrancudo.

Refrangèr, *v. a.* — refrácto, *p.* refracção, *s. f.* refractário, *adj.*

Refreár, *v. a.* — refreadòr, *adj.*

Refrigério, *s. m.* — refrigerár, *v. a.* refrigeração, *s. f.* e deriv.

Refúgio, *s. m.* — refugiár, *v. a.*

Refulgír, *v. n.* — refulgência, *s. f.*

Refusár, *v. a.* recusar.

Refutár, *v. a.* — refutação, *s. f.*

Regáço, *s. m.*

Regalár, *v. a.* tratar com regalo: é div. de arregalár.

Regatear, *v. n.* — regatèira, *s. f.*

Regêlo, *s. m.* — regelár, *v. a.*

Regenerár, *v. a.* — regeneração, *s. f.*

Regèr, *v. a.* — regido, *p.* regedor e regedora, *s. m.* e *f.* regènte, *s. c.* regência, *s. f.* regimen, e regimento, *s. m.*

Região, *s. f.* — *pl.* regiões: — regionál ou regionário, *adj.*

Regicídio, *s. m.* crime de assassinar o rei; outros dizem *reicidio*: — regicida, *s. c.* o quo commette regicidio.

Régio, *adj.* — regiamènte, *adv.*

Regiro (y), *s. m.* — regirár, *v. a.*

Regísto, ou antes regístro, *s. m.* — registár ou registrár, *v. a.*

Régoa, *s. f.* instrumento de regrar; é div. de régra.

Regoár, *v. a.* abrir a terra em rêgos: — regoadura, *s f.*

Regougo, *s. m.* a voz propria da raposa: — regougár, *v. n.*

Regozíjo, *s. m.* — regozijár, *v. a.*

Régra, *s. f.* maxima; preceito; linha na escritura, etc: é div. de régoa.

Regraxar, *v. a.* t. de pint.

Regrésso, *s. m.* — regressão, *s. f.* regressár, *v. n.*
Reguçár, *v. a.* aguçar de novo.
Reguêifa, *s. f.* especie de rosca de massa: — regueifeira, *s. f.*
Reguêiro, *s. m.* ou reguèira, *s. f.* sulco.
Reguèngo, *s. m.* e *adj.* — reguenguèiro, *adj.*
Regurgitár, *v. n.* — regurgitação, *s. f.*
Rehabilitár, *v. a.* — rehabilitação, *s. f.*
Rei, *s. m.* — *pl.* rèis, e não rêizes: — reisête, *s. m.* rei de um pequeno estado.
Reigáda, *s. f.* parte entre as nadegas; meio entre as azas.
Reincidir, *v. n.* — reincidencia, *s. f.*
Reintegrár, *v. a.* — reintegração, *s. f.*
Reintrante, *adj. c.* t. de fortif.
Reinvíte, *s. m.* o acto de revidar.
Réis, *s. m. pl.* o mesmo que *reáes*; é div. de *rêis*, *pl.* de *Rèi*.
Reiterár, *v. a.* — reiteração, *s. f.* é div. de retiração.
Reitôr, *s. m.* — reitorado, *s. m.* reitoria, *s. f.*
Reivindicár, ou revindicár, *v. a.* — reivindicação ou revindicação, *s. f.*
Rêixa, *s. f.* rixa, contenda; a — do cadeado; a da janela; barrînha, taboinha, etc.
Rejeitár, *v. a.* — rejèição, *s. f.*
Rejèito, *s. m.* arma de arremesso.
Relaçàõ, *s. f.* — relatòr, *s. m.*
Relàmpago, relàmpado, ou relàmpo, *s. m.* — relampagueár, relampadejár, ou relampeár, *v. n.*
Relance, *s. m.* v. g. ganhar de —.
Relápso, *adj.* — relapsía, *s. f.*
Relaxár, *v. a.* — relaxação, *s. f.* e deriv.
Relêgo, *s. m.* — relegágem, *s. f.* releguèiro e releguèira, *s. m.* e *f.*
Relêixo, *s. m.* t. de fortif.
Relêr, *v. a. irr.* — releição, *s. f.* *Relèr* conjuga-se como o simples *Lèr*.
Relicário, *s. m.*
Religião, *s. f.* — religiòso, *adj.* religiosissimo, *sup.* religiosidáde, *s. f.*
Relincho e relinchar, V. Rincho e rinchar.
Relinga, *s. f.* t. de naut.
Relíquia, *s. f.* — relicário, *s. m.*
Relógio, *s. m.* — relogèiro, *s. m.* relogiaría, *s. f.*
Reluctár, *v. n.* — reluctància, *s. f.*
Reluzír, *v. n. irr.* conjuga-se como o simples *Luzir*, i. é. como *Conduzir*.
Remanchão, remanchona, *adj.* tardîo: — remancho, *s. m.* remanchar-se, *v. r.*
Remanecèr *v. n.* — remanecènte, *adj. c.*
Remanso, *s. m.* descanso; etc.
Rematar, *v. a.* acabar de todo, concluir: — remáte, *s. m.* *Rematar* e *Arrematar*, usão-se algumas vezes com a mesma significação; porem o 1°. mais propriamente na significação acima dita, e o 2°. na de comprar em leilão ou almoéda.
Remediar, *v. a.* — remédio, *s. m.* remediável, *adj. c.* e deriv.
Remedir, *v. a. irr.* conjuga-se como o simples *Medir*.
Reméla, *s. f.* — remelòso, *adj.*
Remerecêr, *v. a.* merecer de mais.
Reméssa, *s. f.* — remettèr, *v. a.*
Remexer, *v. a.* — remexido, *p.*
Rèmiges, *s. f. pl.* pennas das azas.
Remigração, *s. f.*
Reminhól, ou remilhão, *s. m.* grande colher dos engenhos de assucar.
Reminiscència, *s. f.*
Remir, *v. a. irr.* — remivel, *adj. c.* *Remir* conjuga-se com as irregularidades do v. *Prevenir*, a pag. 61.
Remissão, *s. f.* — remissivel, *adj. c.*
Remisso, *adj.* frouxo, negligente.
Remissório, *adj.* t. for.
Remittir, *v. a.* perdoar.
Rêmo, *s. m.* — remèiro, *s. m.* e *adj.*
Remoção, *s. f.* acto de remover.
Remóçar, *v. a.* e *n.*
Remoêr, *v. a.* — remoído, *p.* remoedûra, *s. f.* remoéla, *s. f.* ch. acinte.
Remònta, *s. f.* — remontár, *v. a.*

Remóque, *s. m.* — remoqueár, *v. a.*
Rêmora, *s. f.* peixe; obstaculo.
Remórso, *s. m.*
Removèr, *v. a.* — remoção, *s. f.* removimènto, *s. m.*
Remunerár, *v. a.* — remuneração, *s. f.*
Remusgár, *v. n.* vulgarmente *resmungar.*
Renascèr, *v. n.* — renascimento, *s. m.* e deriv.
Rênda, *s. f.*—rendèiro, *s. m.* rendèira, *s. f.* rendimento, *s. m.* rendòso, *adj.*
Rendez-vous, *s. m.* franc. (randê-vú) lugar assinalado, ponto dado, sitio e hora justa.
Renhír, *v. n.* — renhído, *p.*
Renitir, *v. n.* — renitente, *adj. c.* renitência, *s. f.*
Renôvo, *s. m.* — *pl.* renóvos.
Renúncia, ou renunciação, *s. f.* — renunciár, *v. a.*
Réo, e ré, *s. m.* e *f.*
Repáro, *s. m.* — reparár, *v. a.* reparação, *s. f.*
Repartír, *v. a.* — repartimènto, *s. m.* repartição, *s. f.*
Repassar, *v. a.* tornar a passar.
Repellão, *s. m.* — repellar ou arrepellár, *v. a.*
Repellir *v. a. irr.* deve conjugar-se como o v. *Sentir*, mas nas vozes em que tem de mudar o *e* da radical em *i*, é melhor usar de circunloquios: — repellído, *p.* repellente, *adj. c.*
Repenicár, *v. a.* vulg.
Repensão, *s. f.* — repensár, *v. n.*
Repênte, *s. m.* — repentíno, *adj.*
Repercutir, *v. a.* — repercússo, *s. m.* ou repercussão, *s. f.* repercussívo, *adj.*
Repertório, *s. m.* parece mais conforme que *Reportorio.*
Repêso, *s. m.* — repesàr, *v. a.*
Repetir, *v. a. irr.* conjuga-se com as mesmas irregularidades do v. *Sentir*, a pag. 60: — repetido, *p.* repetidôr, e repetente, *s. m.* repetencia, *s. f.* med. repetição, *s. f.*
Repicár, *v. a.* — repíque, e repiquête, *s. m.*
Repimpár-se, *v. r.*
Repináldo, *adj.* v. g. pero —.
Repísa, *s. f.* — repisár, *v. a.*
Repléto, *adj.* — repléção, *s. f.*
Réplica, *s. f.* — replicár, *v. a.* replicação, *s. f.* t. de Theol.
Repolêgo, *s. m.* — repolegár, *v. a.*
Repôlho, *s. m.* — repolhúdo, *adj.* ch.
Repôr, *v. a. irr.* conjuga-se como o seu simples *Pôr*, a pag. 51: — repôsto, *p.* — *pl.* repóstos: — reposição, *s. f.*
Reportar-se, *v. r.* — reportação, *s. f.*
Repósta, *s. f.* alteração de *resposta*, por uso; vem de *repôr*, e é mais propriamente em alguns jogos a acção de repôr o bolo na mesa. Tambem se-diz por uso *repostáda.*
Repóste, *s. m.* — repostèiro, *s. m.*
Repotreár-se, *v. r.* sentar-se muito a commodo.
Repôuso, *s. m.* — repousár, *v. a.*
Reprehender, *v. a.*—reprehensão, *s. f.* reprehensôr, *s. m.* reprehensível, *adj. c.*
Reprêsa, *s. f.*—reprèso *adj.*—represàr, *v. a.* represália, *s. f.*
Representár, *v. a.*—representação, *s. f.*
Repressàõ, *s. f.* a acção de reprimir:— repressivo, *adj.*
Reprimir, *v. a.*
Réprobo, *adj.*
Repróche, *s. m.* franc. exprobração, improperio: — reprochar, *v. a.*
Reproduzir *v. a. irr.* conjuga-se como *Conduzir* a pag. 60: — reproducção, *s. f.* (1°. *c.* mud.) — reproductivo, *adj.*
Reprometter, *v. a.* — repromissão, *s. f.*
Reprovár *v. a.* — reprovação, *s. f.*
Réptil, *adj. c.* — *pl.* réptis; *animaes reptis*, os que andão de rojo como as cobras; a etimol. pede *réptil* com *i* breve; e conseguintemente deve fazer o *pl.* em *eis.*
Repúdio, *s. m.* — repudiár, *v. a.*

Repugnár, *v. a.* — repugnància, *s. f.*
Repullulár, *v. n.* brotar de novo.
Repúlsa, *s. f.* — repulsár, *v. a.*
Repurgár, *v. a.* — repurgação, *s. f.*
Reputár, *v. a.* — reputação, *s. f.*
Repúxo, *s. m.* — repuxár, *v. a.*
Requébro, *s. m.* — requebrar, *v. a.*
Requeijão, *s. m.*
Requeimàr, *v. a.*
Requeixeiro, *s. m.* — requeixaría, *s. f.*
Requerèr, *v. a. irr.* conjuga-se como a pag. 58: — requerido, *p.* requeredôr, e requerènte, *s. m.* requerimènto, *s. m.* div. de *recremento.*
Requésta, *s. f.* — requestár, *v. a.*
Requiescat in pace, t. lat. descanse em paz.
Requinte, *s. m.* — requintár, *v. n.*
Requisíto, *s. m.* e *adj.* — requisição, *s. f.* requisitória, *s. f.*
Rés, ou réz, *s. m.* nivel do chão: tambem se usa na frase *rés por rés*; i. é. muito ao justo: é div. de *Rêz.*
Resabêr, *v. n. irr.* (*s* como *ss*) saber muito (toma-se á má parte): conjuga-se como o simples *Saber.*
Resabiádo, *adj.* (*s* como *ss*)
Resabiar-se, *v. r.* (*s* como *ss*)
Resabído, *adj.* (*s* como *ss*)
Resáca, *s. f.* (*s* como *ss*)
Resáibo, *s. m.* (*s* como *ss*)
Resalteár, *v. n.* (*s* como *ss*)
Resálto, *s. m.* (*s* como *ss*) — resaltár, *v. a.* e *n.*
Resálva, *s. f.* (*s* como *ss*) — resalvár, *v. a.*
Resarcir, *v. a.* (*s* como *ss*) e deriv.
Resaudár, *v. a.* (*s* como *ss*)
Rescàldo, *s. m.* — rescaldár, *v. a.*
Rescíndir, *v. a.* — rescisão, *s. f.*
Rescrevêr, *v. a.* — rescripto, *s. m.* rescripção, *s. f.*
Resecundár, *v. a.* (*s* como *ss*)
Resemeár, *v. a.* (*s* como *ss*)
Resenha, *s. f.* — resenhár, *v. a.*
Resenhòr, *s. m.* t. comico (*s* como *ss*) duas vezes senhor.
Resentir, *v. a. irr.* (*s* como *ss*) conjuga-se como o simples *Sentir*, a pag. 60: — resentimento, *s. m.*
Resequìdo, *adj.* (*s* como *ss*)
Resérva, *s. f.* — reservar, *v. a.* e deriv.
Reservir, *v. n. irr.* (*s* como *ss*) conjuga-se como o simples *Servir.*
Resfolègo ou resfôlgo, *s. m.* — resfolegar, ou resfolgár, *v. n.*
Resguárdo, *s. m.* — resguardár, *v. a.*
Resiccar, *v. a.* (*s* como *ss*) — resiccação, *s. f.*
Residir, *v. n.* — residencia, *s. f.*
Resíduo, *s. m.* resto.
Resignár, *v. a.* — resignação, *s. f.*
Resína, *s. f.* — resinènto ou resinòso, *adj.*
Resinga, *s. f* vulg. — resingár, *v. n.* resinguèiro, *adj.*
Resistir, *v. a.* ou *n.* — resistencia, *s. f.* e deriv.
Reslumbrár, *v. n.* transluzir.
Resmoneár ou resmoninhár, *v. n.* remusgar ou resmungar.
Resoar, *v. n.* (*s* como *ss*) — resoànte, *adj. c.*
Resobrár *v. n.* (*s* como *ss*)
Resolvêr, *v. a.* — resolvido, resôlto, e resoluto, *p.* resolução, *s. f.* resolutório, *adj.*
Resonár, *v. n.* (*s* como *ss*)
Respáldo, *s. m.* — respaldár, *v. a.*
Respançádo, *adj.* raspado onde estava escrito: — respançamento, *s. m.*
Respéctivo, e respectativo, e respectuòso, *adj.*
Respeito, *s. m.* — respeitosamente, *adv.*
Respirár, *v. a.* — respiração, *s. f.* respiradouro, *s. m.* etc.
Resplendôr, *s. m.* parece mais analogo á etimol. do que *Resplandòr*, e assim os seus deriv. — resplendecer, *v. n.* resplendecido, *p.* resplendecènte, ou resplendente, *adj. c.*
Respondèr, *v. a.* — respósta, *s. f.* usualmente *repósta.*

Responsável, *adj. c.* — responsabilidáde, *s. f.*
Responso ou responsório, *s. m.* — responsár, *v. a.* ou *n.*
Resquício, *s. m.* abertura, grêta: por metafora tirada da tenuidade da luz que entra pelas gretas, tambem se toma no sentido de *porção tenue, resto.*
Restabelecêr, *v. a.* — restabelecimento, *s. m.*
Restaurár, *v. a.* — restauração, *s. f.*
Réste, *s. m.* riste, peça de armadura de encostar o conto da lança.
Réstea, ou restia, *s. f.* a — de cebolas, de alhos; a — do sol.
Restêlho, *s. m.* uma parte do palhetão das chaves.
Restêllo, *s. m.* pente de ferro de restellar o linho.
Restinga ou rastinga, *s. f.*
Restituir, *v. a.* — restituição, *s. f.* restitutório, *adj.*
Restringir, *v. a.* — restringído e restricto, *p.* (*c* mud.) — restricção, ou restrictiva, *s. f.* restrictivo, *adj.*
Resudár, *v. n.* (*s* como *ss*) — resudação, *s f.*
Resultár, *v. n.* — resultado, *s. m.*
Resumo, *s. m.* — resumír, *v. a.*
Resumpção, *s. f.* — resumptivo, *adj.*
Resupino, *adj.* (*s* como *ss*)
Resurgir, *v. n.* — resurreição, *s. f.* (*s* como *ss*)
Resuscitár, *v. n.* (*s* como *ss*)
Resvalár, *v. n.* — resvaladeiro ou resvaladouro, *s. m.*
Retaguárda, *s. f.* opp. a *Vanguarda:* — *pl.* retaguardas.
Retanchar, *v. a.* — retanchádo, *p.*
Retêr, *v. a. irr.* conjuga-se como o simples *Têr*, a pag. 48: — retído e retento, *p.* — retenção, *s. f.*
Retesádo, *adj.*
Reticência, *s. f.*
Retimtím, *s. m.*
Retína, *s. f.*
Retingír, *v. a.* tingir segunda vez.
Retinír, *v. n.*
Retirar, *v. a.*—retiração, *s. f.* t. de impressor.
Retocár, *v. a.* — retóque, *s. m.*
Retorcêr, *v. a.* e não retrocêr: — retorcído, *p.* retorcedúra, *s. f.*
Retornéllo, *s. m.* t. de mus. a parte da aria que se repéte.
Retorquir, *v. a.* (*u* liq.)
Retouço, *s. m.* — retoução, *adj.* retouçar-se, *v. r.*
Retractár, *v. a.* (*c* mud.) desapprovar expressamente: — é div. de retratar: — retractação, *s. f.*
Retrahír, *v. a. irr.* conjuga-se como o simples *Trahir*: — retrahimènto, *s. m.*
Retratar, *v. a.* tirar retrato: é div. de ratractar: — retratista, *s. c.*
Retrête, *s. m.* aposento intimo: v. g. criada de retrête.
Retribuir, *v. a.* — retribuição, *s. f.*
Retro, *adv.* lat. atráz.
Retroacção, *s. f.* — retroactivo, *adj.* (*c* mud.)
Retrocedêr, *v. n.* — retrocésso, *s. m.*
Retrógrado, *adj.* — retrogradár, *v. n.* retrogradação, *s. f.*
Retróz, *s. m.* — *pl.* retrózes.
Rêuma (rh), *s. f.* — reumatico, *adj.* reumatismo, *s. m.*
Reunir, *v. a.* — reunião, *s. f.*
Revalidár, *v. a.* — revalidação, *s. f.*
Revél, *adj. c.* t. jurid. — revelia, *s. f.* t. jurid.
Revelár, *v. a.* — revelação, *s. f.*
Revêr, *v. a. irr.* conjuga-se como o simples *Vêr*, a pag. 55: — revisto, *p.*
Reverbéro, *s. m.* — reverberár, *v. a.* reverberação, *s. f.*
Reverdecêr, *v. n.* — reverdecido, *p.*
Reverência, *s. f.* — reverencial, *adj. c.* reverenciár, *v. a.*
Reverendo, *adj.* — reverendissimo, *sup.*
Revérso, *adj.* ou *s. m.* opp. a *Anvérso:*

— revérsa, *s. f.* reversão, *s. f.* reversál, *adj. c.* reversivo, *adj.*
Revéssa, *s. f.* — revessar, *v. a.*
Revêsso, *adj.* v. g. páo—, madeira—.
Revestir, *v. a. irr.* conjuga-se como o simples *Vestir:* — revestido, *p.*
Revéz, *s. m.* — *pl.* revézes: — revezár, *v. a.* revezílho, *s. m.* o das meias.
Revindícta, *s. f.* e não rebendita.
Revirár, *v. a.* — revirête, *s. m.*
Revisão, *s. f.* — revisôr, *s. m.* revisorio, *adj.*
Revisitár, *v. a.* — revisitação, *s. f.*
Revísta, *s. f.* — revisto, *p.* de Vêr.
Revivêr, *v. n.* — revivificár, *v. a.*
Revoár, *v. n.* — revoáda, *s. f.*
Revocár, *v. a.* chamar para que volte; é div. de rebocar: — revocação, *s. f.*
Revogár, *v. a.* — revogação, *s. f.*
Revôlto, revôlta, *adj.* — revólta, *s. f.* — revoltoso, *adj.*
Revolução, *s. f.* — revolucionário, *adj.* revolucionár, *v. a.*
Revolvêr, *v. a.* — revolvido, *p.*
Revulsão, *s. f.* t. de med. é div. de revolução: — revulsorio ou revulsívo, *adj.*
Rêxa, *s. f.* arado. V. Reixa.
Rêz, *s. f.* — *pl.* rêzes; cabeça de gado: é div. de *Rés.*
Réza, *s. f.* — rezár, *v. a.*
Rhagádias, *s. f. pl.* gretas das palmas das mãos ou sola dos pés dos gallicados.
Rhetórica, *s. f.* — rhetórico, *adj.* rhetoricar, *v. n.* fam.
Rheubarbo, *s. m.* raiz.
Rhinoceróte, *s. m.* vulgarmente rhinoceronte.
Rhombo, *s. m.* t. de geom. é div. de rombo: — rhombóide, *adj.*
Riacho, *s. m.* pequeno rio.
Ribaldo, *adj.* velhaco: — ribaldía, ou ribaldaría, ou ribaldería, *s. f.*
Ribancêira, *s. f.* margem do rio a pique.
Ribêira, *s. f.* — ribeirinha, *dim.*
Ribeiro, *s. m.* — ribeirão, *augm.* ribeirínho, *dim.*
Riçar, *v. a.* encrespar, v. g. o cabello.
Richarte, *adj.* ch. homem pequeno, gordo e teso.
Ríco, *adj.* — ricaço, *augm.* ch. riquèza, *s. f.* riquíssimo, *sup.*
Ricochête, *s. m.* v. g. tiros de—.
Ridículo, *adj.* — ridiculisar, ou ridicularísar, *v. a.* ridicularía, *s. f.*
Rígido, *adj.* — rigidèz ou rigidèza, *s. f.*
Rigôr, *s. m.* — rigoròso, *adj.* rigorísta, *s. c.* rigorosidade, *s. f.*
Ríjo, *adj.* — rijíssimo, *sup.* rijèza, *s. f.*
Rilhar, *v. a.* comer roendo e puxando com os dentes: — rilhadòr, *s. m.*
Rilheira, *s. f.* e não arrilheira, t. de ourives.
Rim, *s. m.* — *pl.* rins: — renàl, *adj. c.*
Rima, ou rhyma ou rhythma, *s. f.* — rimar, *v. a.* rimòso, *adj.*
Rincho, *s. m.* o do cavallo: — rinchar, *v. n.*
Río, *s. m.* — riosinho, e riacho, *dim.*
Rio-Grandense, *adj. c.* do Rio-Grande.
Ripânço, *s. m.*
Rír, *v. a. irr.* conjuga-se como a pag. 60; e assim o seu composto Sorrir; — rideiro, *adj.* ridente, *adj. c.* poet.
Risbórdo, *s. m.* t. de naut. portinhola ao lume d'agua.
Riso, *s. m.* — risivel, *adj. c.* risibilidade, *s. f.* risònho, *adj.* e deriv.
Risóta, *s. f.* riso de mofa.
Risóte, *s. c.* o que ri por mofa.
Rîspido, *adj.* — rispidèz, *s. f.*
Risso, *s. m.* especie de panno.
Rival, *adj. c.* — rivalisar, *v. n.*
Rixa, *s. f.* — rixòso, *adj.*
Rizes, e não *rinzes*, *s. m. pl.* os — das velas do navio: — arrizár, *v. a.*
Rōálde, aldeia no Douro.
Roáz, *adj. c.* v. g. lobo *roaz.*
Robállo, *s. m.* peixe.
Robústo, *adj.* e não rebusto — robustissimo, *sup.* robustèz, *s. f.*
Róça, *s. m.* — roçar, *v. a.* roçêiro, *s. m.* e deriv.
Roçagante, *adj. c.* v. g. vestido —, i. é. de longa cauda.

Rocáz, *s. m.* peixe.
Rocedão, *s. m.* o do sapateiro.
Rócha, *s. f.* — rochêdo, *s. m.*
Rocîo, ou antes roscîo, *s. m.* orvalho : — rociár, *v. n.*
Rocló, *s. m.* — *pl.* roclós.
Róda, *s. f.* — rodagem, *s. f.* rodeár, *v. a.* rodéio, *s. m.* rodêira, *s. f.*
Rodélla, *s. f.* — rodelleiro, *adj.* ou *s. m.*
Rodilha, *s. f.* — rodilhão, *s. m. augm.*
Rodízio, *s. m.*
Rôdo, *s. m.* especie de enxada; — *pl.* rôdos: — a —, *fr. adverb.* em grande copia; v. g. anda o dinheiro *a rôdo*.
Rodofólle, *s. m.* especie de rede de apanhar peixe : aliás *jareré* ou *poçá*.
Rodomoinho, *s. m.* parece mais conforme que *redomoinho*.
Rodopêllo, *s. m.* — ao —, fr. ao redor, em roda.
Rodopîo, *s. m.*
Rodováilho, *s. m.* peixe.
Roêr, *v. a.* - roedura, *s. f.* — roído, *p.* div. de ruîdo.
Rogál, *adj. c.* poet. de fogueira.
Rôgo, *s. m.* — *pl.* rógos: — rogações, *s. f. pl.*
Roixo, V. Roxo.
Rojão, *s. m.* — *pl.* rojões ; torresmos.
Ról, *s. m.* — *pl.* róes.
Rolar, *v. a.* e *n.* mover sobre si alguma cousa ; é div. de rular.
Rôlha, *s. f.* — rolhár, *v. a.*
Rôlo, *s. m.* — rolête, *s. m.* roliço, *adj.* roleiro, *adj.* v. g. mar *roleiro*.
Ròm, *s. m.* tinta amarella.
Romã, *s. f.* — romeira ou romãzeira, *s. f.*
Romágem, ou romaría, *s. f.* — romèiro, e romèira, *s. m.* e *f.*
Romance, *s. m.* — romancísta, *s. c.* romanceár, *v. a.*
Romàno, *adj.* de Roma.
Rombo, *s. m.* furo : — *adj.* não agudo, bôto ; é div. de rhombo.
Rompêr, *v. a.* — rompído, e rôto, *p.* rompedôr, *s. m.* rompedúra, *s. f.* rompimênto, *s. m.*
Roncèiro, *adj.* — rençaría, *s. f.*
Ronco, e ronquído, *s. m.* — ronquèira, *s. f.*
Roncôlho, *adj.* não castrado.
Roquêira, *s. f.* — roqueirada, *s. f.*
Roquête, *s. m.* especie de sobrepelliz.
Rósa, *s. f.* — rosèira, *s. f.* rosál, *s. m.* rosêta, *s. f.* rosádo, *adj.* róseo, *adj.* poet.
Rosalgár, *s. m.*
Rosário, *s. m.*
Rosasólis, *s. f.* (o 2.° *s* como *ss*).
Róscido, *adj.* poet. orvalhado.
Roséla, *s. f.* herva.
Rosiclér, ou rosicré, *s. m.* e *adj.*
Rosmaninho, *s. m.* arbusto odorifero : — rosmaninhal, *s. m.*
Rossim ou rocim, *s. m.* cavallo mao.
Rotear, *v. a.* — roteadôr, *s. m.*
Roteiro, *s. m.* itinerario.
Rotîna, *s. f.* franc. trilho, usança, etc.
Rôto, *p. irr.* de Romper : — rotúra, *s. f.*
Rótula, *s. f.* e rótulo, *s. m.*
Rotúndo, *adj.* — rotundidáde, *s. f.*
Rôubo, *s. m.* — roubár, *v. a.* conjuga-se *roubo*, *roubas*, etc., e não *róbo*, *róbas*, *etc.*
Rôuco, *adj.* — rouquíce ou rouquidão, *s. f.* rouquênho, *adj.*
Rôupa, *s. f.* — roupão, *s. m.* roupágem, *s. f.* roupêiro, *s. m.*
Roussinól, ou rouxinól, *s. m.*
Rouvinhòso, *adj.* de máo humor.
Rôxo, ou ròixo, *adj.* — roxeár, *v. a.*
Ruão, *s. m.* panno : — *adj.* v. g. *ruço ruão*, côr de cavallo.
Rubôr, *s. m.* — rúbeo, rúbido, rubro, e rubicundo, *adj.* — rubî, ou rubím, *s. m.*
Rubríca, *s. f.* mais conforme á etim. do que *rúbrica* : — rubricár, *v. a.*
Rúço, *adj.* esbranquiçado : é div. de Russo: — ruçar, *v. n.* encanecer.
Rúde, *adj. c.* — rudeza, *s. f.*
Rudimèntos, *s. m. pl.* principios.
Rufião, *s. m.* — *pl.* rufiães : — rufianíz, *augm.* rufiár, *v. n.*

Rufla, *s. f.* ou rufo, *s. m.* floreio de tambor.
Rúga, *s. f.* — rugoso, *adj.*
Rugeróge, *s. m.* (*r* como *rr*):— *pl.* rugesruges.
Rugir, *v. n.* bramir o leão:— rugído, *p.* e *s. m.* rugidôr, *s. m.*
Ruido, *s. m.* estrondo; é div. de roído, *p.* do v. Roer:— ruidoso, *adj.*
Ruím, *adj. c.*—*pl.* ruins:—ruîna e não rûina, *s.f.* ruinoso, *adj.* ruindáde, *s.f.*
Rulár, *v. n.* gemer a rôla ou pombo; e div. de rolar.
Rumiár ou ruminár, *v. a.* remoer o comer: — rumidouro ou rumiadouro, *s. m.*
Ruptúra, *s. f.* — ruptório, *s. m.*
Rússo, *adj.* da Russia; é div. de ruço.
Rústico, *adj.* — rusticidáde ou rusticquèza, *s. f.*
Ruxoxó, *s. m.* voz de enxotar aves.

S

Sábado, ou sabbado, *s. m.* — sabatizar, *v. n.*
Sabão, *s. m.* — saboarìa, *s.f.* saboeiro, e saboeira, *s. m.* e *f.*
Sabêr, *s. m.* e *v. a. irr.* conjuga-se como a pag. 56; e assim os seus compostos *Dessaber* e *Resaber* nos tempos conjugaveis; e assim tambem *Caber*, com a unica excepção apontada em lugar competente: errão alguns dizendo na 1.ª pess. do pret. do Indic. *sube* em lugar de *soube*:— sábio, *adj.* sabichão, *adj.* vulg. sabedorìa, *s. f.*
Sabôr, *s. m.* — saboroso, *adj.* saborosissimo, *sup.* saboreár, *v. a.*
Sabúgo, e sabuguèiro, *s. m.*
Sabújo, *s. m.* cão de montaria.
Saburra, *s. f.* — saburròso, ou saburrènto, *adj.*
Saca (cc), *s. f.* e saco, *s. m.* — sacóla, *s f.*
Sacabocádo, *s. m.* instrumento de ferro de lavrar o couro.
Sacadélla, *s. f.*
Sacafilaça, *s. f.*
Sacerdóte, *s. m.* e sacerdotíza, *s. f.* sacerdócio, *s. m.* sacerdotál, *adj. c.*
Sácho, *s. m.* instrum. d'agric. — sachár, *v. a.* sachóla, *s. f.*
Saciár, *v. a.* — saciedade, *s. f.*
Sacrário, *s. m.* — sacramènto, *s. m.*
Sacratissimo, *sup.* lat. de Sagrado.
Sacrificio, *s. m.* — sacrificár, *v. a.*
Sacrilego, *adj.* — sacrilégio, *s. m.*
Sacristão, *s. m.* — *pl.* sacristães.
Sacrosànto, *adj.* (*s* como *ss*)
Sacudir, *v. a. irr.* conjuga-se com as mesmas irregularidades do v. *Subir*, a pag. 60: — sacudidûra, e sacudidéla, *s. f.* etc.
Safira (ph), *s. f.* pedra preciosa.
Sáfo, *adj.* desembaraçado; é div. de Sapho.
Sagáz, *adj. c.* — sagacissimo, *sup.* sagacidáde, *s. f.*
Saginár, *v a.* cevar.
Sagitário, ou sagittario, *s. m.* e *adj.* — sagitifero, *adj.* poet.
Sagrar, *v. a.* — sagrado, *p.* sacratissimo, *sup.* lat. sagração, *s. f.*
Saguão, *s m.* e não chaguão.
Sahir, *v. n. irr.* — conjuga-se como Cahir a pag. 59, e assim o seu composto *Sobresahir*:— sahido, *p.* sahida, *s. f.*
Sainête, *s. m.*
Sál, *s. m.* — *pl.* sáes.
Saláda, *s.f.* a de hortaliças; é div. de sellada, *p.* de Sellar: — saladeira, *s. f.*
Salário, *s. m.* e não selario.
Salchícha, *s. f.* — salchichão, *augm.*
Salguèiro, *s. m.* — salgueirál, *s. m.*

Sálico, *adj.* lei —, a que exclue do throno as pessoas do sexo feminino.
Salîna, *s. f.* — salinêiro, *s. m.*
Salître, *s. m.* — salitròso, *adj.* salitrèiro, *s. m.* salitrisár, *v. a.*
Saliva, *s. f.* — salivòso, *adj.* salivár, *v. n.* salivação, *s. f.*
Salmão, *s. m.* peixe.
Salmo (ps), *s. m.* — salmear, *v. n.* salmista, *s m.*
Salmôura, *s. m.* — salmoeiro ou salmoêira, *s. m.* ou *f.* vaso da salmoura; — salmoeirár, *v. a.*
Salòbro, *adj.* v. g. agua —.
Salprêzo, *adj.* — salprezár, *v. a.*
Salsa, *s. f.* – salsèira, *s. f.* salsáda, *s. f.* fam. enredo, embrulhada.
Sálso, *adj.* poet. salgado.
Salsúgem, *s. f.* — salsuginòso, *adj.*
Saltarégra, *s. f.* (*r* como *rr*) acúta.
Saltaréllo, *s. m.* fam. saltador.
Salteár, *v. a.* accommetter de repente pa a roubar: – salteador, *s m.* ou *adj.*
Saltimbànco, *s. m.* charlatão.
Salûbre, *adj. c.* — salubérrimo, *sup.* salubridáde, *s. f.*
Salutár, *adj. c.* — salutífero, *adj.*
Salvagem, *s. m. Selvagem* é mais conforme á etimologia: V. Selvagem.
Salvár, *v. a.* — salvado e salvo, *p.*
Salvêta, *s. f.* o prato do candieiro.
Salvocondúto (ct), *s. m.*
Samárra, *s. f.* e não chimarra.
Sambenîto, *s. m.* — sambenitár, *v a.*
Samblár, *v a.* — samblágem, *s. f.*
Sam-Ceriz, villa de Tras-os-Montes.
Samnites, *s. m. pl.* — samnitico, *adj.*
Sancadilha, *s. f* cambapé.
Sanchînas, *s. f pl.* cogumelos.
Sancionar (cc), *v. a.* — sanção (cç), *s. f.* div. de Sansão, nome de homem.
Sandália, *s. f.* especie de calçado.
Sàndalo, *s. m.* arvore.
Sandáraca, *s. f.* rosalgar roixo.
Sandèu, e sandîa, *adj. m.* e *f.* — sandiamênte, *adv.* sandíce, *s. f.*
Sandîz, *s. f.* horva: — sandicíno, *adj.*
Sanfôna, e sanfonina, *s. f.* instrumento musico: — sanfonineiro, *s. m.*
Sangradouro, *s. m.* a parte interior do braço, opposta ao cotovello; o lugar onde se desvia parte da agua de algum rio: — sangradòr, *s. m.* o que sangra.
Sangrár, *v. a.* — sangradura, *s. f.* são div. de singrár, e singradura.
Sangue, *s. m.* — sangoeira, ou sangueira, *s. f.* sangrènto, sanguènto, sanguinoso, e sanguinolento, sanguinário, e sanguíneo, *adj.* (*u* liq.)
Sanguesuga, *s. f.* (*s* como *ss*)
Sanguificár, *v. a.* — sanguificação, *s. f.*
Sanguínho, *s. m.* panno com que o sacerdote limpa o calis.
Sànha, *s. f.* — sanhúdo, *adj.*
Sanidáde, *s. f.*
Sànie, *s. f.* — saniòso, *adj.*
Sanissimo, *sup.* de São.
Sanjoaneira, *s. f.* pêra assim chamada.
Sanquitár, *v. a.* virar a broa na farinha.
Santélmo, *s. m.* alguns escrevem *S. Telmo*, por ser *Telmo* sobrenome de S. Pedro Gonçalves.
Santificar (ct), *v. a.* — santificação, *s. f.*
Santiguár-se, *v. r.* cobrir-se com pretexto santo para fraudar os outros.
Santilão, *s. m.* santarrão.
Santimónias, *s. m. pl.* exterioridades de santo.
Sànto (ct), *adj.* — santissimo, *sup.* santeiro, *s. m.*
São, abrev. de Santo, usa-se antes dos nomes que começão por consoante, v. g. *São João*, *São Paulo*; usa-se porem dizer *Santo Thomáz*.
São, sã, *adj.* — *pl.* sãos, sãs; — sanissimo, *sup.*
Sápa, *s. f.* — sapar, *v. a.* sapadòr, *s. m.*
Sapáto, *s. m.* — sapatarîa, *s. f.* sapatèiro, e sapatèira, *s. m.* e *f.*
Sapé, *s m.* — sapezál, *s. m.*
Sapho, *s. f.* uma poetiza; é div. de safo: — sáphico, *adj.* v. g. versos —.
Sapiènte, *adj. c.* — sapientissimo, *sup.* sapiência, *s. f.*

Sápo, *s. m.* — sapál, *s. m.*
Sapucáia, *s. f.* qualidade de côco.
Sáque, *s. m.* — saqueár, *v. a.* saqueadôr, *s. m.*
Saquetaría, *s. f.* — saquetario, ou saquitèiro, *s. m.*
Saquitél, *s. m.* dim. de saco.
Sarabànda, *s. f.* — sarabandeár, *v. n.*
Sarabulho, *s. m.* desigualdade na superficie da louça; é div de sarrabulho: — sarabulhôso, ou sarabulhento, *adj.*
Saracóte, *s. m.* — saracoteár, *v. n.*
Saragôça, *s. f.* panno de lã.
Saráiva, *s. f.* chuva de pedra: — saraivár, *v. n.*
Sarámpo, saràmpão, ou sarampêllo, *s. m.*
Sarau, *s. m.* baile nocturno.
Sarapatél, *s. m.* especie de guisado.
Sarcocéle, *s. m.* hernia carnosa.
Sarcófago (ph), *s. m.* tumulo.
Sarcohidrocéle (y), *s. m.* t. cirurg.
Sárda, *s. f.* — sardènto, *adj.*
Sardenha, *s. f.* ilha e reino: — sárdo, *adj.*
Sardinha, *s. f.* — sardinhèiro, *adj.*
Sargáço, *s. m.* — sargacinho, *dim.*
Sargênta, *s. f.* sangradouro de uma lagoa; é div. de sarjeta.
Sargènte, *s. c.* servente activo.
Sargènto, *s. m.* official inferior militar: — sargenteár, *v. n.*
Sarja, *s. f.* — sarjár, *v. a.* sarjèta, ou sargêta, *dim.* é div. de sargenta.
Sárna, *s. f.* — sarnènto ou sarnôso, *adj.*
Sarrabúlho, *s. m.* sarapatel; é div. de sarabulho: — sarrabulháda, *s. f.*
Sarrafaçar ou sarrafár, *v. a.*
Sarráfo, *s. m.* t. de carpint.
Sarrído, *s. m.* difficuldade de respirar.
Sartã, *s. f.* frigideira.
Sassafráz, *s. m.* lenho medicinal.
Satanáz, ou satàn, *s. m.* — satânico, *adj.*
Satéllite, *s. m.* guarda que acompanha.
Sátira (y), *s. f.* — satírico, *adj.* satirisár, *v. a.*
Satisfazer, *v. a. irr.* e não *saptisfazer* nem *sastifazer*; conjuga-se como o simples *Fazer* a pag. 55: — satisfação, *s. f.* satisfactório, *adj.* é erro dizer *sastifazer*, *sastifação*, etc.,
Saturágem, *s. f.* segurelha.
Saturár, *v. a.* — saturação, *s. f.*
Saudáde, *s. f* — saudôso, *adj.*
Saudár, *v. a.* — saudação, *s. f.* conjuga-se *saúdo*, *saúdas*, etc., e não *sáudo*, *sáudas*, etc.
Saúde, *s. f.* — saudável, *adj. c.*
Sável, *s. m.* peixe: — *pl.* sáveis.
Sáxeo, *adj.* de pedra: — saxoso, e saxátil, *adj. c.* (*x* como *qç*)
Saxifragía, *s. f.* herva. (*x* como *qç*)
Sazão, *s. f.* — sazonar ou sazoár, *v. n.* *Sazão* é div. de *Sezão*.
Scalèno, *adj.* t. de geom.
Sceleráto ou sceleráto, *adj.*
Scêna, *s. f.* parte de um acto do drama; é div. de senas: — scênico, *adj.* scenario, *s. m.* div. de senario. — scenografia (ph), *s. f.*
Scéptico, *adj.* sectario do scepticismo; é div. de séptico.
Scéptro, *s. m.* (*p* mud.)
Sciática, *adj.* v. g. gota sciatica.
Sciência, *s. f.* — sciènte, *adj. c.* scientífico, *adj.*
Scilla (y), *s. f.* v. g. fugir de scilla e dar em caribdis.
Scintílla, *s. f.* — scintillár, *v. n.* scintillação, *s. f.*
Scírro, *s. m.* — scirrôso, *adj.*
Scisma, *s. m.* ou *f.* diz-se *o scisma* da Igreja; — *fr.* fam. metteu-se-me *esta scisma* na cabeça: — scismático, *adj.*
Scissão, *s. f.* ruina, destruição.
Scîtale (y), *s. f.* uma serpente.
Sclerótico, *adj.* t. de anat.
Scorbúto ou escorbuto, *s. m.* — scorbútico, *adj.*
Sé, *s. f.* Igreja Cathedral.
Se, *conj.* condic.
Se, variação do pron. da 3ª. pessoa; o mesmo que *a si*.
Seára, *s. f.* sementeira de grão em pé; é div. de Ceará: — seareiro, *s. m.*
Sebastianista, *s. c.*

Sebasto, *s. m.* tira d'outra côr nas vestiduras, v. g. nas casúlas a do meio.
Sébe, *s. f.* tapume de rama.
Sêbo, *s. m.* — seboso ou sebènto, *adj.*
Sécca, *s. f.* enfado que causa o fallador longo e importuno: — sequista, *s. c.* Sécca é div. de céca, e de sêcca.
Sêcca ou sèca, *s. f.* — secco, *adj.* seccár, *v. a.* e seccura ou sequidão, *s. f.* *Sècca* é div. de *séca* e de *céca*.
Sécçãõ, *s. f.* t. de geom. divisão de um todo; é div. de *cessão*, e de *sessão*: — sectôr, *s. m.*
Secésso, *s. m.* apartamento.
Secreção, *s. f.* t. med. separação: — secretório, *adj.*
Secretário, *s. m.* — secretária, *s. f.* secretariar, *v. n.* secretaría, *s. f.*
Secréto, *adj.* — secreta, *s. f.* latrina.
Sectário, *s. m.* o que segue alguma seita.
Sectôr, *s. m.* t. de geom.
Século, *s. m.* — secular, *adj. c.* secularisár, *v. a.* secularisação, *s. f.*
Secundário, *adj.* — secundogènito, *adj.* filho segundo.
Secundìnas, *s. f. pl.*
Sêda, *s. f.* — sedaço, sedeiro, sedênho, *s. m.* sedélla, *s. f.* sedeûdo, *adj.* sedeár, *v. a.* t de ourives.
Séde, *s. f.* cadeira, assento: — sedentario, *adj.* v. g. vida —.
Sêde, *s. f.* — sedènto, *adj.*
Sedição, *s. f.* — sediciòso, *adj.*
Sed ço, *adj.* quasi podre; sabido de todos.
Sedimènto, *s. m.*
Seducção, *s. f.* — seductôr, *s. m.* (c mud.)
Sédula, *s. f.* bilhete; V. Cedula.
Seduzir, *v. n irr.* conjuga-se como *Conduzir*, a pag. 60.
Segár, *v. a.* ceifar; é div. de cegar: — séga ou segadura, *s. f.* segãõ, *s. m.* segadouro, *adj.*
Sége, *s. f.* — segèiro, *s. m.*
Ségmènto, *s. m.* t. de geom. é div. de seguimento.
Segrêdo, *s. m.* — segredista, *s. m.*
Segregár, *v. a.* — segregação, *s. f.*
Seguidilhas, *s. f. pl.* trovas garridas.
Seguir, *v. a. irr.* conjuga-se com as mesmas irregularidades do v. *Sentir*, a pag. 60, e assim os seus compostos *Conseguir*, *Perseguir*, *Proseguir*: — seguido, *p.* seguimento, *s. m.* seguinte, *adj. c.* seguidôr, *s. m.*
Segundo, *s. m.* e *adj. num.* ord. — segundar, *v. a.* segundèiro, *adj.*
Segúre, *s. f.* cutelo dos lictores romanos: *Secúre* é mais conforme á etimologia.
Segurêlha, *s. f* herva.
Segúro, *adj* — seguridade, e segurança, *s. f.* segurár, *v. a* e deriv.
Sèio, *s m.* regaço
Sêis, *adj.* num. — seiscèntos, *adj* num.
Seita, *s. f.*
Seitil, *s. m.* (do lat. *sextilis*) — *pl.* seitis.
Sèixa, *s. f* ave.
Sèixo, *s m.* pedra: é div. de séxo.
Selamim, *s. m.* 16ª parte do alqueire.
Selé, *s. c.* v. g. carne de selé.
Selécto, *adj.* — selécçãõ, *s. f.*
Sélla, *s. f.* a — do cavallo: — sellár, *v. a.* sellèiro, *s. m.* e deriv. Sélla, e sellèiro são div. de cella e celleiro.
Sêllo, *s. m.* — sellár, *v. a.*
Sélva, *s. f.* — selvágem, *s. m.* selvático, *adj* selvagino, *adj.*
Sem, *prep.* é div. de Cem.
Semàna, *s. f.* — semanário, ou semanál, *adj.*
Semblante, *s. m.*
Semear, *v. a.* — semeadura, *s. f.* e deriv.
Semelhante, *adj. c.* — semelhança, *s. f.*
Sèmen, *s. m.* — seminál, *adj. c.* seminaçãõ, *s. f.*
Semènte, *s. f.* — sementár, *v. a.* sementeira, *s. f.* etc.
Seméstre, *s. m.* espaço de 6 mezes.
Semi, *adv.* meio; serve de compor nomes, v. g. semicirculo, semicolchèia, semicúpio, semidéa, semidèus, semidiapazão, semidiàmetro, semifusa, semínima, semiserpente (*s* como *ss*), semitòno, semivîro, semivogal, etc.

Seminario, *s. m.* — seminarista, *s. m.*
Semovènte, *adj. c. bens semoventes*, são o gado e escravos: contraposto a *raizes* e *móveis*.
Sempitérno, *adj.*
Sempre, *adv.*
Semprenòiva, *s. f.* herva.
Semrazão, *s. f.* — *pl* em *ões*.
Semsabôr, *s. m.* ou semsaboría, *s. f.*
Senádo, *s. m.* — senadôr, *s. m.* senatório, *adj.* senatusconsúlto, *s. m.*
Senal, *adj.* v. g. diamante —.
Senàõ, *adv.* e *s. m.*
Senário, *adj.* v. g. verso —; numero —: é div. de scenário
Senas, *s. f. pl.* parelhas de 6 nos dados; é div. de scena.
Sendèiro, *s. m.* cavallo ruim.
Sène, *s. m.* herva purgativa
Sèngo, *ad.* pleb. sabio, prudente.
Sènha, *s. f.* sinal.
Sènho, *s. m.* ar carrancudo.
Senhor, e senhôra, *s. m.* e *f.* — senhoraço, e senhoraça, *augm.* senhoría, *s. f.* senhorío, *s m* senhoriágem, *s. f.* senhoril, *adj. c.* senhorear, e senhorizár, *v. a.* e deriv.
Senhorim, villa na Beira-Alta
Senil, *adj. c.* de velho: — senilidáde, *s. f.*
Seno *s. m.* t de mathem.
Senrèira, *s. f.* vulg inimizade.
Sensação, *s. f.* — sensório, *adj.* e *s. m.*
Sensitivo, *ad* — sensitiva, *s f.* planta.
Sensivel, *ad. c.* — sensibilidáde, *s. f.* sensificar, *v. a.*
Senso, *s. m* juizo natural: é div. de censo
Sensual, *adj. c.* — sensualidáde, *s. f.*
Sentar, *v. a.* muitas vezes se diz em lugar de *assentár*.
Sentença, *s. f.* — sentenciár, *v. a.* sentencioso, *adj.*
Sentîna, *s. f.* receptaculo de immundicias.
Sentinélla, *s. f.*
Sentir, *v. a. irr.* conjuga-se como a pag. 60, e assim os seus compostos *Assentir*, *Consentir*, *Dissentir*, *Presentir*, *Resentir*: — sentido, *p.* e *s. m.* sentimento, *s. m.*
Senzála, *s. f.*
Separár, *v. a.* — separação, *s. f.*
Septémviros, *s. m. pl.* — septemviráto, *s. m.*
Séptico, *adj.* t. med putrefactivo: é div. de scéptico.
Septuagenário, *adj.* de 70 annos.
Septuagésimo, *adj.* num. ordin. de 70: — septuagesima, *s. f.* a Dominga da —.
Sepulcro (ch), *s. m* — sepulcrál, *adj. c.*
Sepultár, *v. a.* — sepultúra, *s. f.*
Sequáz, *adj. c.* — sequélla, *s. f.* (*u* liq).
Sequência, *s. f* — sequènte, *adj. c.* (*u* liq.)
Sequér, *adv.* ao mesmo.
Sequéstro, *s. m.* (*u* liq.) — sequestrar, *v. a.*
Sequidão, *s. f.* — sequèiro, *adj.* ou *s. m.* sequinhoso, *adj.* sequissimo, *sup.* de secco
Sequioso, *adj.* sedento.
Séquito, *s. m.* (*u* liq) acompanhamento.
Ser, *s. m.* — *pl.* sères.
Sèr, *v. n.* e *aux. irr.* conjuga-se como se vê a pag 48
Serafim (ph), *s. m.* — seráfico, *adj.* serafina *s. f.* tecido de lã.
Serão, *s. m.* — *pl.* serões.
Serapilheira ou serpilheira, *s f.*
Serbúno, *adj.* côr de cavallo, mais carregada, que a do cervo.
Sereia, *s. f.*
Serenissimo, *adj.* e *s. m.* — serenissimo, *sup.* serenidade, *s f* serenata, *s. f.*
Sergueiras, *s. f. pl.*
Serguilha, *s f.*
Sérico, *adj.* de seda.
Série, *s. f.* ordem, continuação successiva de cousas.
Serilho, *s. m.* vulgarmente *sarilho*.
Seringa, *s. f.* e não *Cheringa*: — seringar, *v. a.*
Sério, *adj.* — seriedade, *s. f.*

Sermão, *s. m.* — sermonário, *s. m.*
Sermontésio, *adj.* versos —.
Sernache, villas no Douro, e na Beira-Baixa.
Sernancelhe, villa na Beira-Alta.
Serôdio, *adj.* tardio.
Serôso, *adj.* — serosidade, *s. f.*
Sérpa, villa no Algarve.
Serpão, *s. m.* herva.
Sérpe e serpènte, *s. f.* serpear ou serpejar, *v. n.*
Serpentino, *adj.* — serpentina, *s. f.*
Serpins, villa no Douro.
Sérra, *s. f.* monte de penedos; instrum. de serrar: serrania, e serrance, *s. f* serrano, *adj.* serrêta, *dim.*
Serrilha, *s. f* e serrálho, *s. m.*
Serrar, *v. a.* cortar com serra; é div. de cerrar; — serradiço, *adj.* serrote, *s. m.* serralhèiro *s. m.*
Serraz na, *s. f.*
Serrilha, *s. f.*
Sèrro, *s. m.*
Sertão, *s. m.* — sertanêjo, *s. m.*
Servènte, *s. c.* — serventia, *s. f.* serventuario, *s. m.*
Serviço, *s. m.* — serviçal e servicial, *adj. c.*
Servil, *adj. c.* — servilismo, *s. m.*
Servilha, *s. f.* — servilheiro, *s. m.*
Servir, *v. n. irr.* — conjuga-se com as mesmas irregularidades do v. *Sentir*; e assim os seus compostos *Desservir*, *Reservir*.
Sérvo, *s, m.* creado; é div. de cervo.
Serzir ou sirzir, *v. a.* — serzideira, *s. f.* serzidura, *s. f.*
Sèsgo, *adj.* cast. torto; socegado.
Sesmar, *v. a.* — sesmeiro, *s. m.* sesmaria, *s. f.*
Sesmo ou sexmo, *s. m.* e sesma, *s. f.* a 6ª. parte.
Sesquiáltera, *s. f.* t de mus.
Sessão, *s. f.* tempo que dura cada junta ou assembléa: é div. de Cessão e de Secção.
Sessenta, *adj.* num.
Sêsso, *s. m.* orificio posterior.
Sésta, *s. f.* descanso depois do jantar: — é div. de Cêsta, e de Sexta.
Sestércio, *s. m.* moeda romana.
Séstro, *s. m.* — sestroso, *adj.*
Séta, *s. f.* — seteira, *s. f.*
Séte, *adj.* num. sétimo, *adj.* num. ord. — setenta, setecentos, *adj.* num.
Séteestrello, *s. m.* vulg. plêiadas.
Setembro, *s. m.*
Sétemezínho, *adj.*
Setentrião (pt), *s. m.* — setentrional, *adj. c.* do Norte.
Setial, ou antes sitial, *s. m.* t. de armador.
Setífero, e setigero, *adj.* poet. sedeúdo.
Setim, *s. m.* — setinoso, *adj*
Setoura, *s f* especie de fouce.
Setrina, *s f.* teima.
Setúbal, cidade na Estremadura.
Seu, sua, *adj.* possess. Seu é div. de céo.
Sevandijas, *s. f. pl.* insectos; fig. homem vil: sevandijar, *v. a.*
Severo, *adj* — severidade, *s. f*
Sévo, *adj.* deshumano; é div. de cèvo: — sevicia, *s. f.* seviciar, *v. a.*
Sexagenario, *adj.* (*x* como *qç*) de 60 annos.
Sexagésimo, *adj.* ord. de 60: — sexagésima, *s. f.* v. g. dominga da — (*x* como *qç*)
Sexcentesimo, *adj.* ord de 600 (*x* como *cs*)
Sexennio, *s. m.* (*x* como *qç*) espaço de 6 annos.
Sexma ou sêsma, *s. f.* e sexmo ou sêsmo, *s. m.* 6ª. parte.
Séxo, *s. m.* (pronunc. *séqço*) distincção entre o macho, e a femea; é div. de seixo: — sexual, *adj. c.* (*x* como *qç*)
Sèxta, *s. f.* V Horas canonicas.
Sexto, sexta, *adj.* num. de 6: são div. de cêsto, e cesta, e de césta: — sextário, e sexteiro, *s. m.* sextil, *adj.* sextilha ou sextina, *s f.*

Sezão, *s. f.* febre; é div. de sazão.
Sezulfe, villa em Traz-os-Montes.
Shilling, *s. m.* pronunc. *chilin.*
Si, variação do pron. da 3ª. pess. v. g. sobre *si*, de *si*. etc.
Siar, *v. a.* (de *sinuo* lat. dar volta) remar para traz; outros escrevem *ciar* do *ciar* castelhano: nós devemos dizer *ciar* em outro sentido. V. *Ciar.*
Sibéria, *s f.* região da Asia.
Sibilár, *v. n.* — sibilante, *adj. c.*
Sibilla (y), *s. f.* — sibillino, *adj.*
Sicilia, *s f.* ilha da Europa; é div. de Cecilia nome de mulher: — siciliano, *adj.*
Sicofanta ou sycophanta, *s. m.* calumniador, impostor.
Sicômoro (y), *s. m.* arvore.
Sicopira, *s. f.* arvore.
Sicrano, *s. m.* o mesmo que fulano.
Sidéreo, *adj.* poet. de astro.
Sigalho, *s. m.* vulg. bocadinho.
Sigano, *s. m.* — siganice, *s. f.*
Sigillo, *s. m.* segredo da confissão: — sigillista, *s. m.*
Significar, *v. a.* — significação, *s. f.* e deriv.
Signo, *s. m.* t. de astron.
Silêncio, *s. m.* — silencioso, *adj.*
Silha ou cilha, *s. f.* — silhão, *s. m.*
Silicioso, *adj* da natureza do silex.
Silingardnio, *adj.* vulg.
Sillaba (y), *s f* — sillabico, *adj.* sillabáda, *s f.* fam.
Sillépse (y), *s. f.* fig. de gramm.
Sillogismo (sy), *s. m.* — sillogistico, *adj.*
Silva, *s. f.* — silveira, *s. f.* silvestre, e silvoso, *adj.*
Silves, cidade no Algarve.
Silvo, *s. m.* o assobio, ou voz aguda da serpente: — silvar, *v. n.*
Sim, *adv.*
Simbolo (y), *s. m.* — simbolizár, *v. a.*
Simetrîa, ou symmetria, *s. f.*
Símile, *s. m.* — similár, e similitudinario, *adj.*
Simonîa, *s. f.* trafico de cousas espirituaes e santas: — simoniaco, *adj.*
Simonte, *s. m.* tabaco da 1ª. folha.
Simpathia (sy) *s. f.* — simpathico, *adj.* simpathisar, *v. n.*
Simples, *adj. c.* — *pl.* simples: — *s. m. pl. sîmplices*, i. é. as drogas de que se compõe os remedios: — simplissimo ou simplicissimo, *sup.* simplicidade, e simpleza, *s. f.* simplicista, *adj.* simplácho, ou simplacheirão, *adj.* ch.
Simplificar, *v. a.* — simplificação, *s. f.*
Simptôma (y) *s. m.* — simptomàtico, *adj.* (*p* mud.)
Simulacro (ch), *s. m.* imagem.
Simulár, *v. a.* — simulação, *s. f.*
Simulcadênte, e simuldesinênte, *s. f.* figuras de rhetor.
Simultâneo, *adj.* — simultaneidade *s. f.*
Sina, *s. f.* t. usual.
Sinagôga (y), *s f.*
Sinal (gn), *s. m.* — sinalar, *v. a.*
Sinalepha ou synalepha, *s. f.*
Sincèiro, *s. m.* salgueiro: — sînceiral, *s. m.*
Sincéro, *adj.* — sinceridade, *s. f.*
Síncopa (y), *s. f.* fig. de gramm. — sincopar, *v. a.*
Sîncope (y), *s. f.* desmaio: — sincopisar, *v. a.*
Sindéresis (y), *s. f.* consciencia moral.
Sîndico (y), *s. m.* — sindicar, *v. n.* sindicação ou sindicancia, *s. f.*
Sinéresis (y), *s. f.* fig de gramm.
Sines, villa no Algrave.
Sine die, t. lat. sem praso certo.
Sinédoche (y), *s. f.* (*ch* como *q*).
Sinète, *s. m.* firma, chancella.
Sinfonîa ou symphonîa, *s. f.*
Singél, *s. m.* e singeláda *s f.* *singél de bois*, junta de bois: — singeleiro, *s. m.*
Singélo, *adj.* — singelèza, *s. f.*
Singrár, *v. n.* navegar á vela: — singradura, *s. f.* são div. de sangrar e sangradura.
Singulár, *adj.* — singularidáde, *s. f.* singularizár, *v. a.*
Sinistro, *adj.* e *s. m.* sinistrar, *v. n.*

Sîno, *s. m.* — sinèta, *s. f.* sineira, *s. f.* sineiro, *s. m.*
Sinóble, *s. m.* t. do Braz.
Sînodo (y), *s. m.* — sinodál, *adj. c.*
Sinònimo (yy), *s. m.* e *adj.* — sinonîmia, *s. f.*
Sinópera, ou antes sinópla, *s. f.*
Sinopse (y), *s. f.* — sinóptico, *adj.*
Sintagma (y), *s. m.*
Sintaxe (y), *s. f.* (*x* como *ss*)
Sînthese, (y), *s. f.* — sinthético, *adj.*
Sinuoso, *adj.* — sinuosidade, *s. f.*
Sinzél, *s. m.* instrumento de cravador: — sinzelar, *v. a.*
Sipipîra, *s. f.* o mesmo que sicopira.
Sipó, *s. m.*—sipoal, *s. m.* sipoáda, *s. f.*
Sirga, *s. f.* — sirgar, *v. a.*
Sirgideiras, *s. f. pl.* cordas para atacar a enxarcia.
Sirgir, V. Serzir.
Sirgo, *s. m.* seda bruta: — sirgueiro, *s. m.*
Sirí, *s. m.* marisco.
Siricáia, *s. f.* manjar feito com leite, ovos, assucar, etc.
Sirigáita, *s. f.* avezinha.
Sirio, *s. m.* estrella chamada Canicula; é div. de Cirio.
Sirolico-tico, *s. m.* jogo de crianças.
Sirtes (y), *s. f. pl.*
Sirzîno, *s. m.* passaro.
Sisa, *s. f.* — sisar, *v. a.* sisêiro, *s. m.*
Sisalha, *s. f.*
Sisània, V. Zizania.
Sisão, *s. m.* ave; é div. de scissão.
Sisgola, *s. f.* uma das peças do arreio do cavallo.
Siso, *s. m.*—sisûdo, *adj.* sisudeza, *s. f.*
Sistêma (y), *s. m.* — sistematico, *adj.*
Sîstole (y), *s. f.* opp. a *diástole.*
Sitibúndo, *adj.* poet. sequioso.
Sîtio, *s. m.* — sitiar, *v. a.*
Sito, e situado, *adj.* — situação, *s. f.* situar, *v. a.*
Só, e sómènte, *adv.*
Só, *adj. c.* — *pl.* sós.
Soã, *s. f.* entrecosto de porco. V. Suã.
Soajo, villa no Minho.
Soálha, *s. f.* chapinhas do pandeiro; — soalhar, *v. a.* divulgar.
Soalhães, villa no Douro.
Soálho ou sôlho, *s. m.* o soalho da casa.
Soão, *s. m.* (do lat. *solanus*) vento calmoso do nascente.
Soar, *v. n.* dar som; conjuga-se *sôo, sôas, sôa,* etc; é div. de suar.
Sob, *prep.* o mesmo que *debaixo de.*
Sobáco, *s. m.* vulg. *sováco.*
Sobêira, *s. f.* segunda ordem de telhas sob a beira do telhado.
Sobêjo *s. m.* e *adj.* — sobejar, *v. n.*
Soberano, *s m.* e *adj.* — soberanía, *s. f.* soberanizár, *v. a.*
Sobèrbo, *adj.* — sobèrba, *s. f.*
Soblinhár, *v. a.*
Soborrálho, *s. m.* — soborrálhar, *v. a.*
Sobraçár, *v. a.* tomar sob o braço.
Sobrado, *s. m.* — sobradar, *v. a.*
Sobrancèiro, *adj.* — sobranceria, *s. f.*
Sobrancêlha, *s. f.*
Sobrár, *v. n.* — sóbras, *s. f. pl.*
Sôbre, *prep.* em cima de.
Sobreappellîdo, *s. m.* alcunha.
Sobreaviso, *s. m.*
Sobrecarregar, *v. a.*
Sobreceléste, e sobrecelestial, *adj. c.*
Sobrecênho, *s. m.*
Sobrecéo, *s. m.*
Sobrecevadèira, *s. f.* t. de naut.
Sobrechegar, *v. n.*
Sobreescripto, ou sobrescrito, *s. m.* é div. de *subscrito*, p. de subscrever.
Sobreestar ou sobrestár, *v. n. irr.* cessar, não continuar; conjuga-se como o simples *Estar*, a pag. 48. *Sobstar* ou *sostar*, ou *sustar* é èrro.
Sobreface, *s. f.* t. de fortif.
Sobregávea, *s. f.*
Sobrehumano, *adj.*
Sobremèsa, *s. f.*
Sobreôsso, *s. m.*
Sobreparto, *s. m.*
Sobrepelliz, *s. f.*
Sobrepôr, *v. a. irr.* conjuga-se como o

simples *Pôr*, a pag. 51: — sobrepôsto, *p.* — *pl.* sobrepóstos.
Sobrepósse, *adv.* mais do que se póde.
Sobrepujár, *v. a.* — sobrepujança, *s. f.*
Sobrerodélla, *s. f.* (*r* como *rr*)
Sobrerólda ou sobreronda, *s. c.* — sobreroldar ou sobrerondar, *v. a.* (*r* como *rr*)
Sobresahir, *v. n. irr.* (*s* como *ss*): conjuga-se como o simples *Sahir*.
Sobresalente, *adj. c.* (*s* como *ss*) destinado a suprír as faltas; diz-se vulgarmente, *sobrecelente;* é div. de sobrexcellente.
Sobresalto, *s. m.* — sobresaltar, *v. a.* (*s* como *ss*)
Sobresárar, *v. a.* (*s* como *ss*)
Sobresemeár, *v. a.* (*s* como *ss*)
Sobresolèira, *s. f.* (*s* como *ss*)
Sobrestar, V. Sobreestar.
Sobresubstanciál, *adj. c.* (*s* como *ss*).
Sobrevestir, *v. a. irr.* conjuga-se como o simples *Vestir*.
Sobrevir, *v. n. irr.* — sobrevindo, *p.* conjuga-se como o simples *Vir*, a pag. 59.
Sobreviver, *v. n.* — sobrevivência, ou supervivência, *s. f.*
Sobrexcellènte ou sobreexcellente, *adj. c.* de superior excellencia: é div. de sobresalente.
Sobrinho e sobrinha, *s. m.* e *f.*
Sóbrio, *adj* — sobriedade, *s. f.*
Sóca, *s. f.*
Socáiro, *s. m.* naut.
Socápa ou sobcapa, *adv.*
Socàva, *s. f.* — socavão, *s. m.* socavar, *v. a.*
Sócco, *s. m.* especie de calçado. é div. de *sôco*.
Socêgo, *s. m.* — socegár, *v. a.* e deriv.
Sochàntre, *s. m.* — sochantrear, *v. n.*
Sócio, *s. m.* e *adj.* — sociedáde, *s. f.* sociável, e social, *adj. c.*
Sôco, *s m.* vulg. murro; — *pl.* sòcos: é div. de sócco.
Socôrro (cc), *s. m.* e não secôrro: — *pl.* socórros: — socôrrer, *v. a.*
Socotorino ou socotrino, *adj.* de Socotorà.
Sóda, *s. f.* t. de quìm.
Sodalicio, *s. m.*
Sodomìa, *s. f.* — sodomita, *s. m.*
Soêr, *v.* ant. costumar, diz-se *sóe, sóem, etc.*
Sofá, *s. m.*
Sofisma (ph), *s. m.* — sofistico, *adj.*
Sofreár (ff), *v. a.* — sofreáda, *s. f.*
Sôfrego, *adj.* — sofreguidão, *s. f.*
Sofrer (ff), *v. a* — sofrido, *p.* sofredor, *s. m.* sofrimento, *s. m.* sofrivel, *adj. c.*
Sóga, *s. f.* corda grossa; — soguilha, *s. f.*
Sôgro, e sógra, *s. m.* e *f.*
Sojugár, *v. a.* sujeitar.
Sol, *s. m.* — *pl.* sóes: — solár, *adj. c.*
Sóla, *s. f.* — solêta, *s. f.* solar, *v. a.*
Solápa, *s. f.* — solapár, *v. a.*
Solár, *s. m.* chão de casa antiga de familia nobre: — solarengo, *adj.*
Solavànco, *s. m.*
Soldàõ, *s. m.* — pl. em *aõs.*
Solecismo, *s. m.* erro de gramm. na concordancia.
Soledáde ou soedade, *s. f.*
Soleira, *s. f.*
Solemne, *adj. c.* — solemnidade, *s. f.* solemnizar, *v. a.*
Solérte, *adj. c.* — solércia, *s. f.*
Soletrar, *v. a.*
Sólfa, *s. f.* — solfista, *s. c.* solfeio ou solfêjo, *s. m.* solfear ou solfejar, *v. a.*
Solfár, *v. a.* t. de encad. grudar uma folha a outra.
Sôlha, *s. f.* peixe.
Sôlho, *s. m.* vulgarmente *soálho* e *assoálho*: — solhár, e soalhár, *v. a.*
Solìcito ou sollícito, *adj.* — solicitar, *v. a.* solicitação, e solicitude, *s. f.*
Solidão, *s. f.*
Solidéo, *s. m.* barretinho ecclesiastico.
Sólido, *adj.* — solidêz, *s. f.* solidário, *adj.*
Sólidum, t. jurid. — in solidum, *fr.*
Solilóquio, *s. m.*

Solitário, *adj.*
Sólo, *s.m.* chão; musica ou dança de um só.
Solstìcio, *s. m.* — solsticial, *adj. c.*
Soltár, *v. a.* — sôltado, e sôlto, *p.*
Soltêiro, *adj.*
Solução, *s. f.* t. quim.
Solûço, *s. m.* — soluçàr, *v. n.*
Solvèr, *v. a.* — solutivo, *adj.*
Som, *s. m.* — *pl.* sons: — sonóro e sonoroso, *adj.* sonância, *s. f.*
Sôma ou somma, *s. f.* — somar, *v. a.* è div. de assomar.
Sombrèiro, *s. m.* — sombreireiro, *s. m.*
Somênos, *adj.* invar. inferior na bondade.
Somitego, *adj.* pleb. — somitegarîa, *s. f.*
Sònda, *s. f.* — sondár, *v. a.*
Sonegár, *v. a.*
Sonêto, *s. m.*
Sonîdo, *s. m.* som, estrondo.
Sòno ou somno, *s. m.* — sonolência, *s. f.* e deriv.
Sònso, *adj.* — sonsîce, *s. f.*
Sonsonête, *s. m.* accento oratorio.
Sôpa, *s. f.* — sopeira, *s. f.* e deriv.
Sopão, *adj.* ch. beberrão.
Sopápo, *s. m.*
Sopeár, *v. a.* — sopeamènto, *s. m.*
Sopesar, *v. a.* tomar o peso.
Sopeteár, *v. a.* embeber a miudo o pão no caldo.
Sopíto, *adj.* adormecido: — soporado, soporífero, soporoso, *adj.* Soporado é div. de supurado, p. de supurar.
Soportar, ou supportar, *v. a.*
Soprár, *v. a.*
Soprezár, *v. a.* fazer preza.
Sopriôr, e sopriorêza, *s. m.* e *f.* o e a que faz as vezes do Prior e Prioreza.
Soquête, *s. m.* — soqueteár, *v. a.*
Sórdido, *adj.* — sordidez, *s. f.*
Sorîtes, *s. m.* t. log.
Sôro, *s. m.* — sorôso, *adj.*
Sorrabár, *v. a.* adular com baixeza.
Sorratèiro, *adj.*
Sorrélfa, *s. f.* ch.
Sorrir, *v. n. irr.* conjuga-se como o simples *Rir*, a pag. 60: — sorriso, *s. m.*
Sórte, *s. f.* — sortear, *v. a.* sorteio, *s. m.*
Sortida, *s f.*
Sortilégio, *s. m.*
Sortir, *v. a. irr.* conjuga-se como a pag. 61; e assim *Cortir*, e *Ordir*: — sortimento, *s. m.*
Sorumbático, *adj.* ch. triste.
Sôrva, *s. f.* — sorvèira, *s. f.*
Sorvar, *v. a.* fazer amollecer a fruta para principiar a fermentação.
Sorvête, *s. m.* — sorvetèira, *s. f.*
Sôrvo, *s. m.* — sorvêr, *v. a.* sorvedôuro, *s. m.*
Sosláio, *s. m. ao soslàio*, e não *ao solais*, de esguelha, por um lado, não em cheio.
Sossôbro, *s. m.* — sossobrár, *v. a.*
Sóta, *s. f.* dama nas cartas de jogar.
Sóta, *s. m.* segundo cocheiro; usa-se desta palavra em lugar de *sôto*, que quer dizer *debaixo*, na composição de alguns nomes; v. g. *sótacapitão, sotacocheiro, sotaestribeiro*, etc. em vez de *sotocapitão, sotococheiro, sotoestribeiro*, etc.
Sotàina ou sotàna, *s. f.*
Sótão, *s. m.* — *pl.* sótãos.
Sotáque, *s. m.*
Sotéa, *s. f.*
Soterrar, *v. a.* — soterrâneo, ou subterrâneo, *adj.*
Sôto, (do ital. *sotto*, ou do lat. *subter*) particula que entra na composição de varias palavras, e que denota inferioridade de graduação. V. Sóta.
Sotopôr, *v. a.* conjuga-se como o simples *Pôr*, a pag. 51: — sotopôsto, *p. pl.* sotopóstos.
Sotrancão, *adj.* malicioso.
Sotrancar, *v. a.* abarcar.
Sotúrno, *adj.* vulg. triste, escuro.
Souto, *s. m.* mata.
Sovéla, *s. f.* — sovelada, *s. f.* etc.

Sovina, *s. f.* torno de páo; — *m.* vulg. homem mesquinho.
Sózinho, *adj.* dim. de Só.
Statu quo, t. lat. no primeiro estado.
Sua, *pron. f.* de Seu.
Suã, *s. f.* parece mais proprio á etimol. de *sus*, do que *soã*.
Suár, *v. n.* lançar suor; conjuga-se *suo, suas, sua*, etc. e é div. de soar: — suadêr, *adj.* o que sua: — suadouro, *s. m.* remedio sudorifico.
Suasão, *s. f.* — suasório, *adj.*
Suáve, *adj. c.* e não suavel: — *pl.* suáves: — suavissimo, *sup.* suavidáde, *s. f.* suavizár, *v. a.*
Subalterno, *adj.* — subalternação, *s. f.*
Subcinerîcio, *adj.*
Subclávio, *adj.* t. de anat. v. g. veias —.
Subdelegár, *v. a.* — subdelegado, *p.* e *s. m.*
Subdiácono, *s. m.* — subdiaconáto, *s. m.*
Súbdito, e subdita, *s. m.* e *f.* (*b* mud.)
Subdividir, *v. a.* — subdivisão, *s. f.*
Subenfitêuta (phy), *s. c.* — subenfitêuse, *s. f.* subenfiteuticar, *v. a.*
Subentender, *v. a.* — subentendido, *p.*
Subir, *v. a. irr.* conjuga-se como a pag. 60.
Súbito, *s. m.* e *adj.* — subitâneo, *adj.*
Subjugár, *v. a.*
Subjunctivo, *s. m.* t. de gramm.
Sublevár, *v. a.* — sublevação, *s. f.*
Sublime, *adj. c.* — sublimár, *v. a.* sublimação, e sublimidade, *s. f.*
Sublunár, *adj. c.* v. g. o mundo —.
Submergir, *v. a.* — submergido, e submérso, *p.*
Subministrár, *v. a.* — subministração, *s. f.*
Submetter, *v. a.* — submettido, e submisso, *p.* submissão, *s. f.*
Subordinár, *v. a.* — subordinação, *s. f.*
Subôrno, *s. m.* — subornar, *v. a.*
Subrepção, *s. f.* — subrepticio, *adj.* (pronunc. *sub repção, sub-repticio*).
Subrogár, *v. a.* — subrogação, *s. f.*
Subsecessivo, *adj.* horas —, as que sobrão do trabalho.
Subscrevêr, *v. a.* — subscripção, *s. f.* subscrito, *p.* é div. de *sobrescrito*.
Subsequênte, *adj. c.* (*u* liq.)
Subsîdio, *s. m.* — subsidiár, *v. a.* subsidiário, *adj.*
Subsistir, *v. n.* — subsistência, *s. f.*
Subsolâno, *s. m.* vento do Levante, opp. ao Favonio.
Substabelecêr, *v. a.* — substabelecido, p. substabelecimento, *s. m.*
Substância, *s. f.* substanciál, *adj. c.* substanciár, *v. a.* substancioso, *adj.* substantivo, *s. m.*
Substituir, *v. a.* — substituição, *s. f.* substituto, *s. m.* substitutivo, *adj.*
Substrucção, *s. f.* fundamento do edificio.
Subterfugir, *v. a. irr.* — subterfúgio, *s. m.* conjuga-se como o simples *Fugir*.
Subterrâneo, *adj.* soterraneo.
Subtîl, *adj. c.* (*b* mud.) — *pl.* subtís; — subtilissimo, *sup.* subtilidade, e subtilèza, *s. f.* subtilisár, *v. a.*
Subtrahir, *v. a. irr.* — conjuga-se como *Trahir*; — subtracção, *s. f.* subtractivo, *adj.*
Subûrbio, *s. m.* — suburbâno, *adj.*
Subventâneo, *adj.* infecundo, v. g. ovo —.
Subverter, *v. a.* — subversão, *s. f.*
Succedêr, *v. n.* (1.° *c* mud.) — succedido, *p.*
Succésso, *s. m.* (1.° *c* mud.) — successão, *s. f.* successívo, e successório, *adj.* successôr, *s. m.*
Succínto (ct), *adj.* curto, breve.
Succo, *s. m.* — succôso, e succolento, *adj.*
Súccubo, *adj.* opp. a *Incubo*.
Succumbir, *v. n.* — succumbido, *p.*
Sucurijú, ou sucuruyúba, *s. f.* cobra.
Sudário, *s. m.*
Sudoéste, *s. m.* vento.
Sudorífico, *adj.* t. med.
Suécia, *s. f.* reino: — suéco, *adj.*
Suéste, *s. m.* vento.
Suéto, *s. m.*

Sufficiente, *adj. c.* — sufficiência, *s. f.*
Suffocár, *v. a.* — suffocação, *s. f.*
Suffragàneo, *adj.*
Suffrágio, *s. m.* — suffragár, *v. a.*
Suffumigação, *s. f.* ou suffumigio, *s. m.*
Suffusão, *s. f.* derramamento.
Sugerir (gg), *v. a.* — sugestão, *s. f.*
Sugésto. *s. m.* tribuna oratoria romana.
Sugillação, *s. f.* med.
Suicídio, *s. m.* acção de se matar a si mesmo; — suicída, *s. c.* o ou a que commette suicidio.
Suidáde, *s. f.* t. jurid.
Sui generis, t. lat. de qualidade singular.
Suíno, *adj.* de porco.
Suissa, *s. f.* republica; — suisso, *adj.*
Sujeitár, *v. a.* — sujeitado, e sujeito, *p.* — sujeito, *s. m.* sujeição, *s. f.*
Sujo, *adj.* — sujár, *v. a.*
Sûlfur (ph), *s. m.* — sulfúreo, *adj.*
Sum ca, *s. f.*
Sumágre, *s m.* planta.
Sumilhér, *s. m.* o — da cortina.
Sumir, *v. a. irr.* conjuga-se com as mesmas irregularidades do v. *Subir* a pag. 60: — sumiço, *s. m.* sumidíço, *adj.* sumidouro, *s. m.*
Summário, *s. m.* e *adj.* — summariár, *v. a.*
Summo, *adj.* supremo; é div. de sumo: — summa, *s. f.* summidade, *s. f.*
Súmmula, *s. f.* — summulísta, *s. m.*
Sumo, *s. m.* succo; é div. de summo: — sumarento, *adj.*
Sumpto, *s. m.* ant. gasto: — sumptuário, e sumptuoso, *adj.* sumptuosidade, *s. f.*
Supedàneo, *s. m.* estrado do altar.
Superabundar, *v. n.* — superabundancia, *s. f.*
Superar, *v. a.* vencer, exceder.
Supercherîa, *s. f. franc.* fraude, trapaça.
Supercilio, *s. m.* sobrancelha.
Supereminente, *adj. c.* — supereminentissimo, *sup.*
Superfetação, *s. f.* t. med.
Superfície, *s. f.* — superficiál, *adj. c.* superficialidade.
Supérfluo, *adj.* — superfluidade, *s. f.*
Superintender, *v. n.* — superintendente, *s. m.* superintendencia, *s. f.*
Superiôr, *adj. c. comp.* e não suprior: — superioridade, *s. f.* Não é correcto dizer-se *mais superior*.
Superlativo, *adj.*
Supérno, e supernal, *adj.*
Superstição, *s. f.* — supersticioso, *adj.*
Supervácuo, ou supervacàneo, *adj.*
Superveniènte, *adj. c.*
Supervivencia, *s. f.*
Suppeditar, *v. a.* subministrar.
Supplemento, *s. m.* v. g. — de idade; — suppletorio, *adj.* v. g. juramento—.
Súpp ica, *s. f.* — supplicar, *v. a.* supplicante, *s. c.* supplicação, *s. f.* súpplice, *adj. c.*
Suppl cio, *s. m.* — suppliciár, *v. a.*
Suppôr, *v a. irr.* conjuga se como o simples *Pôr*, a pag. 51: — suppôsto, *p.* — *pl.* supp stos: — supposição, *s. f.* suppositicio, *adj.*.
Supportar, V. Soportar.
Supra, *prep.* lat. que significa *a cima*, e se usa na composição de varias palavras; v. g *supracitado, supranumerario*, etc.
Suprimir, ou supprimir, *v. a.* — suprimido, e suprésso, *p.* supressão, *s. f.*
Suprir, *v. a.* — suprimento, *s. m.*
Supurár, *v. a.* lançar pus: — supuração, *s. f.* supurado, *p.* é div. de soporado.
Surdo, *adj.* — surdêz ou surdeza, *s. f.* surdina, *s. f.*
Surdir, *v. n.* vir a cima d'agua.
Surgir, *v. n.* ancorar, vir do fundo, do mergulho: — surgido e surto, *p.* surg douro, *s. m.*
Súro, *adj.* sem cauda.
Surprender, *v. a.* — surpreza, *s. f.*
Surrão, *s. m.* saco de couro.
Surrápa, *s. f.* vinho máo. V. Zurrapa.
Surriáda, *s. f.* descarga: — t. fam. apupada.

Sus, *interj.* tende animo.
Susceptîvel, *adj. c.* — susceptibilidade, *s. f.*
Suscitar, *v. a.*
Suspeita, *s. f.* — suspeição, *s. f.* suspeitoso, *adj.*
Suspender, *v, a.* — suspendido e suspènso, *p.* suspensão, *s. f.* suspensório, *adj.* e *s. m.*
Sustenîdo, *s. m.* t. de mus.
Sustentar, *v. a.* — sustentação, *s f.*
Sustèr, *v. a. irr.* conjuga-se como o simples *Ter*, a pag. 48.
Susurro, *s. m* — susurrar, *v. n.*
Sutûra, *s. f.* t. de anat.
Syphilis, *s. f.* mal venereo ; — syphilîtico, *adj.*
Syzîgio, *s. m.* t. de astron.

T

Ta ou t'a, por *te a*, *pron.* e *art.* v. g. *deu-ta* por *deu-te-a*.
Tabáco, *s. m.* — tabaqueár, *v. a.* tabaqueiro, e tabaqueira, *s. m.* e *f.*
Tabella, *s. f.* — tabellião, *s. m.* — *pl.* tabelliães : — tabellioa, *adj.* v. g. letra — ; — tabelliar, *v. n.*
Tabíca, *s. f.* t. de naut.
Tabíque, *s. m.* v. g. parede de —.
Tábla, *adj.* v. g. diamante *tabla*.
Tablado, *s. m.* o do theatro.
Táboa, *s. f.* — taboáda, *s. f.* taboádo, *s. m.* taboão, *s. m.*
Taboaço, villa na Beira Alta.
Tábola, *s. f.* a do gamão: — tabolagem, *s. f.*
Taboládo, *s. m.* antepáro de taboas.
Tabolèiro, *s. m.*
Tabolèta, *s. f.*
Tabúa, *s. f* palha de esteiras.
Taça, *s. f.* vaso de beber.
Tacànho, *adj.* mesquinho, astuto : — tacanhice, ou tacanheza, *s. f.*
Tacaniça, *s. f.* t. de pedreiro.
Tácha, *s. f.* nódoa ; especie de prego ; — tachár, *v. a.* etc. são div. de taxa, e taxar.
Tachîgrafo ou tachygrapho, *s. m.* (*ch* como *q*) — tachigrafia, *s. f.* etc.
Tacho, *s. m.* — tachozinho, *dim.*
Tácito, *adj.* — taciturno, *adj.* taciturnidade, *s. f.*
Táctica, *s. f.* (*c* mud.) v. g. a—militar.
Tacto, *s. m.* — tacteár, *v. a.* tactúra, *s. f.* táctil, *adj. c.*
Táes, *s. m.* especie de bígorna.
Tafetá, *s m.* — taficîra, *s. f.*
Tafúl, *adj. c.* — *pl.* tafues ; — tafular, *v. n.* tafularîa, *s. f.*
Tafulho, *s. m.* o que se embebe para tafulhar ou tapar.
Tagarélla, *s. f.* ou *c.* — tagarellár, *v. n.*
Tágide, *s. f.* poet. e fabul.
Tágueda, *s. f.* herva.
Tainha, *s. f.* peixe.
Táipa, *s. f.* — taipál, *s. m.* e *adj.* taipár, *v. a.* taipèiro, *s. m.*
Tál, *adj. c.* — *pl.* táes.
Talânte, *s. m.* ant. vontade.
Talão, *s m.* calcanhar do sapato ; é div. de estalão.
Talar, *v. a.* destruir.
Talar, *adj. c.* v. g. *roupa talar*, a que chega ao calcanhar.
Taláres, *s. m. pl.* v. g. os — de Mercurio.
Talêiga, *s. f.* ou talèigo, *m.* — taleigáda, *s. f.*
Talènto, *s. m.* — talentòso, *adj.*
Talhamár, *s. m.*
Talhão, *s. m.* nas hortas é o espaço de chão entre dous regos.
Talharim, *s. m.* massa italiana.
Tàlhe, *s. f.* feição do corpo, e do vestido ; é div. de

Tálho, *s. m.* golpe ; — talhár, *v. a.* talháda, *s. f.* talhadeira, *s. f.* etc.
Talião, *s. m.* — talionar, *v. a.*
Talím, *s. m* e não telim ; boldrié.
Talingár, *v. a.* t. de naut.
Talismàn, *s. m.*
Talmúd, *s. m.* — talmudîstico, *adj.*
Talvêz, *adv.* por ventura.
Tàmara, *s. f.* — tamarêira, *s. f.* tamarêz, *adj.* v. g. uva *tamarez*.
Tamarguêira, *s. f.* — tamargál, *s. m.*
Tamarîndos, *s. m. pl.* — tamarinhèiro, *s. m.*
Tambem, e não tamêm, *adv.* ou *conj.* juntamente, demais; é div. de tão bem.
Tambòr, *s. m.* — tamboril, *dim.* tamborileiro, *s. m.* etc.
Tamborête, *s. m.* cadeira rasa.
Tampa, *s. f.* coberta de algum vaso : — tampos, *s. m. pl.* v. g. os — da rabeca, etc.
Tamoeiro, *s. m.* peça da canga ; ou antes Temoeiro (de *temão*).
Tanchagem, *s. f.* herva.
Tanchão, *s. m.* estaca de vinha ou para arvore : — tanchàr, *v. a.* tanchoál, *s. m.* tanchoèira, *s. f.*
Tangèr, *v. a.* — tangìdo, *p.* tangedôr, *s. m.* tangênte, *adj. c.* e *s. f.* tangencial, *adj. c.* tangefolles, *s. m.*
Tanoèiro, *s. m.* — tanoaría ou tanoeiria, *s. f.*
Tantîto, *dim.* ch. de Tanto.
Tão, *adv.* tanto.
Tapadôr, *s m.* ou tapadòura, *s. f.* peça de tapar.
Tapadòuro, *s. m.* peça da ponta do eixo nos cóches.
Tapaembornáes, *s. m. pl.* naut.
Tapar, *v. a.* — tapagem, *s. f.*
Tapiz, *s. m.* — tapizar, *v. a.* tapecèiro, *s. m.* tapeçaría, ou tapeceria, *s. f.*
Tarabèlho, *s. m.* peça de madeira de arrochar a serra ; é div. de trebelho.
Taralhão, *s. m.* ave ; intromettido.
Taraméla ou traméla, *s. f.* — taramelár, ou tramelear, *v. n.*
Tarántula, *s. f.* aranha venenosa.
Tárde, *s. f.* e *adv.* — tardança, e tardeza, *s. f.* tárdo, e tardío, *adj.*
Tarima, *s. f.* estradinho alcatifado debaixo do docél.
Tarimba, *s. f.* a dos soldados.
Tarouca, villa na Beira Alta.
Tarraçada, *s. f.* ch. grande porção.
Tarracha, *s. f.*
Tarrála, *s. f.* — tarrafar ou tarrafear, *v. a.*
Tartamúdo, *adj.* — tartamudeár, ou tartameleár, *v. n.*
Tartâna, *s. f.* embarcação de um só mastro.
Tartaranéto ou tataraneto, *s. m.* neto do neto.
Tartária, *s. f.* região da Asia.
Tártaro, *s. m.* poet. o inferno : — tartáreo, *adj.*
Tartarúga, *s. f.* animal anfibio.
Tartúfo, *s. m.* hipocrita : — tartufice ou tartuferia, *s. f.*
Tas ou t'as, por *te as*, pron. *te* e art. *as*.
Tassálho, *s. m.* t. fam. tira longa de carne, etc.
Tátaro, *adj.* o que pronuncia defeituosamente, mudando o *c* em *t*.
Tàtibitátibi, *s. m.* ch. tataro.
Tauxìa, *s. f.* embutido de ouro ou prata em obra de ferro ou aço.
Tavanèz, *adj. c.* inquieto, trêfo.
Tavérna ou taberna, *s. f.* — taverneiro, *s. m.*
Távora, villa, e rio na Beira-Alta.
Taxa, *s. f.* preço, imposto : — taxar, *v. a.* — são div. de tacha e tachar.
Tèa ou teia, *s. f.* — teár, *s. m.* teágem, *s. f.*
Tecèr, *v. a.* — tecelão, e tecedôr, *s. m.* tecelôa, e tecedeira, *s. f.* e deriv.
Téchnico, *adj.* (*ch* como *q*) que pertence a artes e sciencias.
Técto, *s. m.* (*c* mud.)
Téda, *s. f.* poet.
Té Dêum, hímno da Igreja.
Tédio, *s. m.* — tediôso, *adj.*

Tegumènto, *s. m.* t. de anat.
Teima, *s. f.* — teimoso, *adj.*
Teiró, *s. f.*
Tèixo, *s. m.* arvore.
Teixúgo, *s. m.* animal.
Tejadîlho, *s. m.* tecto de coche.
Tejôila, *s. f.* osso do casco do cavallo.
Telégrafo (ph), *s. m.* — telegráfico, *adj.*
Telescópio, *s. m.*
Tèlha, *s. f.* — telhão, *augm.* telhèiro, *s. m.* telhádo. *s. m.* telhal, *s. m.* telhár, *v. a.*
Temão, *s. m.* (de *temo* lat.) leme; lança do coche; cabeçalho do arado: a etimol. grega pede *tymão*: — temoneiro ou timoneiro, *s. m.*
Temèr, *v. a.* — temído, *p.* temeròso, *adj.*
Temerário, *adj.* arrojado: — temeridáde, *s. f.*
Temôr, *s. m.* mêdo, acção de temer; é div. de tumôr.
Têmpera, *s. f.* rijeza que se dá ao aço, etc.
Temperança, *s. f.* moderação.
Tempêro, *s. m.* — temperár, *v. a.* temperatúra, *s. f.* e deriv.
Tempestáde, *s. f.* — tempestuòso, *adj.* tempestuosidáde, *s. f.* tempesteár, *v. n.*
Tempo, *s. m.* — temporáda, *s. f.* temporál, *s. m.* temporário e temporâneo, *adj.*
Temporál, *adj. c* profano, não sagrado. — t. anat. v. g. commissura *temporal*, i. e. das fontes da cabeça: — temporalidade, *s. f.*
Temporão, temporã, *adj.* que vem antes ou fóra de tempo — *pl.* temporãos, temporãs.
Têmporas, *s. f. pl.* os tres dias de jejum nas quatro estações do anno.
Temporizár, *v. n.* e deriv.
Temúdo, *p.* ant. de temer; hoje é appellido.
Temulênto, *adj.* embriagado.
Tenáz, *s. m.* instrumento; e *adj.* — tenacissimo, *sup.* tenacidáde, *s. f.*
Tença, *s. f.* — tencèiro, *s. m.*
Tenção, *s. f.* intento; é div. de tensão: — tencionar, *v. a.* tencioneiro, *s. m.*
Tendedèira, *s. f.* taboa sobre que se tende o pão.
Tendeiro, e tendeira, *s. m.* e *f.* o que tem tenda.
Tendèr, *v. a.* e *n.* tendencia, *s. f.* —
Tenebrôso, e tenebricòso, *adj.* — tenebrosidáde, *s. f.*
Tenênte, *s. m.* — tenência, *s. f.*
Tenêsmo, *s. m.* puxos: — tenesmódico, *adj.*
Tensão, *s. f.* t. de mecan. estado do corpo estirádo; é div. de tenção.
Tênta, *s. f.* — tenteár, *v. a.*
Tentár, *v. a.* — tentação, *s. f.*
Tentím, *s. m.* v. g. tent'm por tentím.
Tênue, *adj. c.* — tenuidáde, *s. f.*
Teôr, *s. m.* é mais conforme á etimol. de *tenor* lat. do que theôr.
Tepez, *adj. c.* vulg. contumaz.
Tepôr; *s. m.* — tépido, *adj.*
Tèr, *v. a irr.* e *aux.* conjuga-se como a pag. 48, e assim os seos compostos *abstèr*, *atêr*, *contèr*, *detèr*, *entretèr*, *mantèr*, *obtèr*, *retèr*, e *sustèr*.
Têrça, *s. f.* o mesmo que têrço; hora canonica: — terção, *s. m.* terçar, *v. a.* terçado, *p.* e *s. m.* terçèiro, *adj.*
Terçã, *adj.* ou *s. f.* febre terçã.
Terceto, *s. m.* — tercetár, *v. n.*
Têrço, *s. m.* a terça parte, v. g. do rosario, etc. é div. de térso.
Terçól, *s. m.* e não *troçol*: — *pl.* terçóes; é div. de treçó.
Terebinthîna, *s. f.* resina da arvore terebintho.
Tergêmino, *adj.* poet.
Tergiversár, *v. a.* — tergiversação, *s. f.*
Têrmo, e término, *s. m.* — terminár, *v. a.* terminação, *s. f.* terminál, *adj. c.*
Ternario, *adj.* do numero 3.
Terneira, *s. f.* novilha.
Térra, *s. f.* — terrádo, *s. m.* terrál, ter-

reo, terráqueo, terrèno, terrestre, terreál, terrantèz, *adj.*
Terradêgo, *s. m.* laudemio.
Terreiro, *s. m.* espaço de terra com superficie plana ; é div. de torreira.
Terremóto, *s. m.* e não terramoto.
Território, *s. m.* — territoriál, *adj. c.*
Terrivel, *adj. c.* — terribilidade, *s. f.*
Térso, *adj.* limpo ; é div. de têrço.
Têso, *adj.* — tesão, *s. m.* tesúra, *s. f.*
Tesòura, *s. f.* — tesouráda, *s. f.*
Tésta, *s. f.* — testaçúdo, *adj.* pleb. testáda, e testeira. *s. f.*
Testamento, *s. m.* — testamentèiro, *s. m.*
Testár, *v. a.* deixar por morte em testamento ; é div. de atestar, e de attestar : — testadôr, *s. m.*
Testemunha, *s. f.* — testemunho, *s. m.*
Testîcos, *s. m.* os da serra de carpinteiro.
Testiculo, *s. m.* parte genital.
Testificár, *v. a.* — testificação, *s. f.*
Têsto, *s. m.* tampa de panella ; é div. de têxto.
Tésto, testúdo, testudaço, *adj.* cabeçudo, teimoso.
Tétanos, *s. m.* t. de med.
Téthys, deosa do mar, mãi de Nereu.
Tetím, *s. m.* especie de argamassa.
Tetra, (do grego) quatro ; entra na composicão de alguns nomes scientificos, como *Tetracórdo, tetraédro, tetrágono, tetragrámmaton, tetrámetro, etc.*
Tetrárca (ch), *s. m.* — tetrarquîa, *s.f.*
Tétrico, *adj.* triste.
Tétro, *adj.* negro, manchado.
Tetúdo, *adj.* de grandes tetas.
Teu, tua, *pron.* — *pl.* tèus, tuas.
Teúdo, *p.* ant. de Ter ; inda se diz *teúda* e *manteúda.*
Teutônico, *adj.* e não tiotônico, v. g. cruz — .
Têxto, *s. m.* palavras de que consta alguma escritura, etc. é div. de têsto.
Textúra, *s. f.* o tecido.
Têz, *s. f.* v. g. a do rosto.
Thálamo, *s. m.* leito nupcial.
Thaumaturgo, *s.m.* obrador de milagres.
Theátro, *s. m.*
Thema, *s. m.*
Theocracía, *s. f.* — theocrático, *adj.*
Theólogo, *s. m.* — theológal, *adj. c.* theología, *s. f.* theologico, *adj.*
Theorêma, *s. m.* t. de mathem.
Theoría, ou theórica, *s. f.* — theórico, *adj.*
Therapêutica, *s. f.* parte da Med.
Thérma, *s. f.* — thermál, *adj. c.*
Themômetro, *s. m.*
Thése, *s. f.*
Thesouro, *s. m.* — thesoureiro, *s. m.*
Thétis, *s. f.* poet. ninfa do mar, filha de Nereu ; é div. de Tethys, e se tomão ambas pelo mar.
Thirso (y), *s. m.* insignia de Baccho.
Thìsica (phthisica), *s. f.* — thisico, *adj.*
Thomar, villa em Portugal.
Thórax, *s. m.* — thorácico, *adj.*
Thuribulo, *s. m.* e não tribulo ; — thurîcremo, *adj.* poet.
Thurifero, *adj.* — thuriferário, *s. m.*
Thurificàr, *v. a.* — thurificação, *s. f.*
Ti, variação do pron. *Tu.*
Tiára, *s. f.* mitra pontifical.
Tibio, *adj.* — tibiêza, *s. f.*
Tição, *s. f.* — *pl.* tições : — tiçoáda, *s. f.* tiçoèiro, *s. m.*
Tigéla, *s. f* — tigelinha, *dim.*
Tigre, *s. m.* e *f. Tigra* no femenino não é correcto.
Tijôlo, *s. m.* — *pl.* tijólos.
Timão, *s. m.* assim se diz no Brasil por *queimão.*
Tímido, *adj.* — timidèz, *s. f.* timorato, *adj.*
Timo (y), *s. m.* planta.
Tîmpano (y), *s. m.* — timpanítes, *s. f.*
Tincál, *s. m.* vulgarmente *trincal* — tincalèira, *s. f.*
Tingîr, *v. a.* — tingîdo, e tinto, *p.*
Tinguì, *s. m.* qualidade de sipó : — tinguijár, *v. a.* tinguijáda *s. f.*

Tinha, *s. f.* — tinhòso, *adj.*
Tinír, *v. n.* — tinído, *p.* e *s. m.*
Tínta, *s. f.* — tinteiro, *s. m.*
Tintúra, *s. f.* — tintureiro, e tintureira, *s. m.* e *f.* tinturaría, *s. f.*
Tipo (y), *s. m.* — típico, *adj.*
Tipografía ou typographia, *s. f.* a arte de imprimir: — tipografico, *adj.* São div. de topografia, e topografico.
Tiracóllo, *s. m.* e não tiracol.
Tiranno (y), *s. m.* — tirannizar, *v. a.*
Tiritár, *v. n.* fam. tremer com frio.
Tirocínio, *s. m.* exercicio de principiante.
Tir-te, abrev. de *tira-te.*
Tisàna, *s. f.* bebida medicinal.
Tisna, *s. f.* mancha da cousa tisnada.
Tisne, *s. m.* côr que o fumo ou calor faz na tez.
Tissú, *s. m.* tela forte bordada de ouro.
Títere, *s. m.* boneco movido por engonços: — titerèiro, *s. m.* titereár, *v. n.*
Titillár, *adj. c.* de anat. e *v. a.* — titillação, *s. f.*
Titubár ou titubeár, *v. n.*
Título, *s. m.* — titulár, *v. a.* e *adj. c.*
Tmése, *s. f.* fig. de gramm.
To, ou t'o, por *te o*, pron. e art. v. g. digo *to*, em lugar de digo *te o.*
Tôa, *s. f.* reboque, sirga: — ir á tôa, *fr.* ir sem saber para onde.
Toalha, *s. f.*
Toár, *v. n.* — toáda, *s. f.*
Tóca, *s. f.* é div. de touca.
Tocadòr, *s. m.* o que toca instrumentos: é div. de toucador.
Tócha, *s. f.* — tocheiro, *s. m.* ou tocheira, *s. f.*
Tôco, *s. m.* — *pl.* tócos.
Toêsa. *s. f.* medida de 6 pés.
Toilétte, *s. f.* franc. toucador.
Tôjo, *s. m.* — *pl.* tójos: — tojál, *s. m.*
Tóla, *s. f.* ch. a cabeça.
Tólda, *s. f.* e tôldo, *s. m.* — toldár, *v. n.*
Tolerár, *v. a.* — tolerância, *s. f.* tolerável, *adj. c.*
Tolête, *s. m.* — toletèira, *s. f.*
Tolhêr, *v. a.* — tolhído, *p.* tolhimènto, *s. m.* tolhedùra, *s. f.*
Tólle, *s. m.* t. lat. tomar o —, *fr.* ch. ir-se.
Tôlo, *adj.* — toleima e tolice, *s. f.* toleirão, *adj.* grande tolo.
Tolête, *adj. c.* algum tanto tolo.
Tôm, *s. m.* — *pl.* tons, e não tões.
Tomár, *v. a.* — tomadiço, *adj.* etc.
Tomáte, *s. m.*
Tombadílho, *s. m.*
Tomílho, *s. m.* arbusto.
Tonante, *adj.* ou *s. m.* epítheto poet. que se dá a Jove; v. g. *Jupiter tonante*: è div. de tunante.
Tonél, *s. m.* — toneláda, *s. f.* toneleiro, *s. m.*
Tonílho, *s. m.* toada musica.
Toninha, *s. f.* ou toninho, *s. m.*
Tonitruòso, *adj.* sujeito a trovoadas.
Tonsúra, *s. f.* — tonsurár, *v. a.*
Tonto, *adj.* — tontíce, *s. f.*
Topár, *v. n.* — topáda, *s. f.*
Topázio, *s. m.* pedra.
Topéte, *s. m.* — topetár, *v. n.* etc.
Tópico, *adj.* e *s. m.*
Tôpo, *s. m.* remate de qualquer cousa; v. g. *tôpo da escada*, o ultimo degráo de cima: é div. de
Tópo, *s. m.* choque, encontro.
Topografía (ph), *s. f.* descripção geografica de um lugar particular: — topografico, *adj.* — São div. de tipografía, e tipografico.
Toranja ou toronja, *s. f.*
Torçal, *s. m.* e não *troçal;* cordão de fios de retroz: — torçalado, ou torcelado, *adj.*
Torçàõ, *s. f.* acto de torcer: — *pl.* torções: encontra-se nos Diccionarios *torção* e *torsão*, assim como no latim *tortio* ou *torsio*; mas se nós escrevemos em portuguez *torcêr*, e não *torser;* acho preferivel que se escreva tambem *torção*, e assim os compostos *contorção*, *distorção*, *extorção.*
Torcer, *v. a.* e não *trocer*: — torcído,

p. torcida, *s. f.* torcedór, *s. m.* torcedúra, *s. f.* torcilhão, *s. m.*
Torcicóllo, *s. m.*
Tórculo, *s. m.*
Tordilho, *adj.* de côr de tôrdo.
Tôrdo, *s. m.* — *pl.* tórdos.
Tormènta, *s. f.* e tormento, *s. m.* e não tromenta, nem tromento: — tormentoso e tormentório, *adj.*
Tornadôura, *s. f.* instr. de tanoeiro.
Tornasól, *s. m.* girasol (*s* como *ss*).
Tornaviàgem, *s. f.*
Tornavóda, *s. f.*
Torneio, *s. m.* — torneiár, *v. n.*
Tornilho, *s. m.* — tornilhèiro, *s. m.* ou *adj.*
Tôrno, *s. m.* — *pl.* tórnos: — tornèiro, *s. m.* torneár, *v. a.* tornèira, *s. f.* tornearía, *s. f.*
Tornozêlo, *s. m.*
Tóro, *s. m.* e não thóro, o leito; é div. de tôro, e de touro.
Tôro, *s. m.* tronco de arvore: — *pl.* tóros: — torar, *v. a.* — Tòro é div. de tóro, e de touro.
Tôrpe, *adj. c.* — torpèza, *s. f.*
Torpòr, *s. m.* — torpecèr, *v. n.*
Torquèz, *s. f.* e não troquèz.
Torrão, *s. m.* v. g. de terra, de assucar, etc. é div. de turrão.
Torrár, *v. a.* — torrefacto, *adj.* torrêsmo, *s. m.* tórrido, *adj.*
Tôrre, *s. f.* — torreão, *s. m.* torreár, *v. a.*
Torreira, *s. f.* v. g. a torreira do Sol: é div. de terreiro.
Tôrto, *adj.*: — *pl.* tórtos: — tórta, *s. f.* tortúra, *s. f.*
Tortúlho, *s. m.*
Tortuòso, *adj.* — tortuosidade, *s. f.*
Tòrvo, *adj.* terrivel; — *pl.* tôrvos: — torvár, *v. a.* torvação, *s. f.*
Tos ou t'os por *te os*, pron. e art.
Tósa, *s. f.* — tosár, *v. a.*
Tosão, *s. m.* o vello do carneiro.
Tosquía, *s. f.* — tosquiár, *v. a.* conjuga-se tosquîo, tosquias, etc.
Tósse, *s. f.* — tossegôso ou tossigoso. *adj.*
Tossir, V. Tussir.
Tostão, *s. m.* — *pl.* tostões: — tostãozinho, *dim.*
Tóste, *s. f.* banco da galé onde vão presos os forçados.
Totál, *adj. c.* — totalidáde, *s. f.* etc.
Touca, *s. f.* — touquinha, *dim.* toucár, *v. a.* toucado, *p.* e *s. m.* toucadòr, *s. m.* São div. de tóca, tocado, tocar, e tocadòr.
Touça, *s. f.* — touceira, *s. f.*
Toucinho, *s. m.*
Toupèira, *s. f.*
Tòuro, *s. m.* boi nòvo: — é div. de tóro, e de tôro: — tourèiro, *s. m.* toureár, *v. n.* toureadòr, *s m.*
Toutiço, *s. m.* — toutiçáda, *s. f.*
Toutinègra, *s. f.* ave.
Tóxico, *s. m.* veneno.
Trabálho, *s. m.* — trabalhadòr, e trabalhadèira, *s. m.* e *f.* — trabalhòso, *adj.*
Trabuzàna, *s. f.* ch. tormenta.
Tráça, *s. f.* — traçár, *v. a.* tracista, *s. c.*
Traçalház ou tracanaz, *s. m.* pleb.
Tração, *s. f.* feição, fórma; é div. de
Tracção, *s. f.* t. de mecan. v. g. linha de tracção: — tractório, *adj.*
Tràço, *s. m.* linha; moda, uso.
Trácto, *s. m.* espaço de terra; continuação do tempo; o — da Missa: é div. de trato.
Tradição, *s. f.* — tradicionál, *adj. c.*
Trádo, *s. m.* — tradeár, *v. a.*
Traduzír, *v. a. irr.* conjuga-se como *Conduzir* a pag. 60: — traducção, *s. f.* (1.° *c* mud.) traductòr, *s. m.*
Tráfego, *s. m.* — trafegueár, *v. n.* trafeguèiro, *s. m.*
Tráfico, *s. m.* — traficância, *s. f.* etc.
Tragédia, *s. f.* — trágico, *adj.*
Tragicomédia, *s. f.* — tragicòmico, *adj.*
Trahir, *v. a. irr.* conjuga-se como *Sahir* e assim os seus compostos *Abstrahir*, *Attrahir*, *Contrahir*, *Detrahir*, *Distrahir*, *Extrahir*, *Recahir*,

Subtrahir : — traição, *s. f.* — *pl.* traições.
Trajécto, *s. m.* passagem,
Trájo, *s. m* — trajár, *v. a.*
Trama, *s. f.* — tramár, *v. a.*
Trambôlho, *s. m.* — trambolháda, *s. f.* trambolhões, *s. m. pl.* fam.
Tramôço ou tremôço, *s. m.* — *pl.* tramóços: — tramoçada, *s.f.* tramosèiro, *s. m.*
Tramontàna. *s. f.* fig. rumo do Norte.
Trampàõ, trampòna, *adj.* trapaceiro; — *pl.* trampões, tramponas; — trampear, *v. a.*
Trança, *s. f.* — trançar, *v. a.* trancelím, *s. m.* trançadèira, *s. f.*
Trancarrûas, *s. m.* valentão.
Trànce ou transe *s. m.* aperto, afflicção.
Tranqueira, *s. f.* cerca de madeira.
Tranquìa, *s. f.* páos atravessados para tolher passagem.
Tranquilha, *s. f.* páo de esguelha no jogo da bola: — levar as cousas por —, i. é. por meios indirectos.
Tranquillo, *adj.* — tranquillidáde, *s. f.* (*u* liq.)
Trans, *prep.* lat. que significa *alem*; nos nomes compostos della o *s* pertence á sillaba *trans;* e por isso quando se lhe segue vogal, tem o som de *z*, como abaixo se-vê.
Transacção, *s. f.* — transactôr, *s. m.* transacto, *adj.* (*s* como *z*)
Transatlàntico, *adj.* (*s* como *z*)
Transcendêr, *v. a.* exceder muito: — transcendente, e transcendentál, *adj. c.* transcendència, *s. f.*
Trànseat, t. lat. (*s* como *z*) passe.
Transcolár, *v. n.* — transcolação, *s. f.*
Transcrevêr, *v. a.* — transcripto, *p.*
Transferir, *v. a. irr.* conjuga-se como o simples Ferir: — transferência, *s. f.*
Transformar, *v. a.* — transformação, *s.f.*
Tránsfuga, *s. m.* desertor.
Transfundir, *v. a.* — transfusão *s. f.*
Transgredir, *v. a.* conjuga-se *transgrédes, transgréde*, etc. e não *trangrides, transgride*, etc. — trangressão, *s. f.* transgressôr, *s. m.*
Transição, *s. f.* (*s* como *z*); passagem no discurso de uma materia para outra.
Transído, *adj.* (*s* como *z*) esmorecido.
Transigír, *v. n.* (*s* como *z*)
Trànsito, *s. m.* (*s* como *z*): — transitivo, e transitório, *adj.* etc.
Translaçàõ, *s. f.* — translato, e translatício, *adj.*
Translúcido, *adj.*
Translumbrár, *v. a.*
Transluzir, *v. n. irr.* conjuga-se como o simples *Luzir*, i. é. como *Conduzir.*
Transmigrár, *v. a.* — transmigração, *s.f.*
Transmittir, *v. a.* — transmissão, *s. f.*
Transordinário, *adj.* (*s* como *z*)
Transparecêr, *v. n.* — transparènte, *adj. c.* transparència, *s. f.*
Transpirar, *v. a.* — transpiração, *s. f.*
Transplantár, *v. a.* — transplantação, *s. f.*
Transpôr, *v. a. irr.* conjuga-se como o simples Pôr a pag. 51; — transpôsto, *p.* — *pl.* transpóstos: — transposição, *s. f.*
Transpórte, *s. m.* — transportár, *v. a.* transportação, *s. f.*
Transsubstanciár, *v. a.* — transsubstanciação, *s. f.* pode escusar-se um dos dous *ss* pela regra estabelecida a pag. 36, n. 108.
Transsudár, *v. n.* — transsudação, *s. f.* pode escusar-se um dos *ss* pelas razões apontadas em Transsubstanciar.
Transtagàno, *adj.* d'alem do Tejo.
Transumpto, *s. m.* copia, retrato.
Transvérso, *adj.* — transversál, *adj. c.*
Trapáça, *s. f.* — trapaceár, *v. n.* trapacèiro, *adj.* trapaçarìa ou trapaceria, *s. f.*
Trapésio, *s. m* fig. de geom.
Trapezápe, *s. m.* ruido de espadas.
Trapiche, *s. m.* — trapicheiro, *s. m.*
Trápula, ou trápola, *s. f.* armadilha de caçar.
Trapûz, *s. m.* estrondo de queda do alto.

Traquejar. *v. a.* e *n.*
Traquinas, *adj. c.* — traquináda, *s. f.*
Tras, em muitas palavras compostas é abreviat. de *Trans.*
Trásantehòntem, *adv.*
Trasbordár, *v. a.*
Trasfoleár. *v. a.* t. de pint.
Trasládo, *s. m.* — trasladár, *v. a.*
Trasmalho, *s. m.* — trasmalhár, *v. a.*
Traspásso, *s. m.* acto de dar ou passar a outro : — traspassár, *v. a.* V. Trespasso.
Traste *s. m.* — trastejar, *v. n.*
Trateár, *v. a.* dar tratos.
Trato, *s. m.* acção de tratar, tormento : — é div. de tracto : — tratádo, *s. m.* tratável, *adj. c.*
Travár, *v. a.* — travação, *s. f.* travadeira, *s. f.* travadôuro, *s. m.*
Tráve, *s. f.* — travejár, *v. a.*
Través, *s. m.* — travéssa, *s. f.* travésso, *adj.* travesêiro, *s m.*
Travêsso, *adj.* — travessúra, *s. f.*
Travoéla, *s. f.* especie de trado, ou verruma.
Trazèiro, *adj.* e *s. m.*
Trazèr, *v. a. irr.* — trazedòr, *s. m.* trazîda, *s. f.* e trazimento, *s. m.* — *Trazer* conjuga-se como a pag. 55. Usa-se no futuro *Tral-o-hei* em lugar de *trazêl-o-hei* ; e no condicional *Trar-te-hia* em lugar de *trazer-te-hia*, ou *havia de trazer-te*, etc.
Trebêlhos, *s. m. pl.* peças do jogo do xadrez : — é div. de tarabelho : — trebelhar, *v. n.*
Trebucár, *v. n.* emborcar-se o batel.
Trechèio, *adv.* a —, com fartura.
Trècho, *s. m.*
Treçó, *s. m.* falcão macho ; é div. de terçol.
Trédo, tredíce, etc. por *Traidor, traição*, etc,
Trêfo ou trêfego, *adj.*
Tregèitos, *s. m. pl.* — tregeitadôr, *s. m.*
Trégoa, *s. f* suspensão d'armas ; é div. de trevas.
Treita, *s. f.* rasto : — trèito, *adj.*
Treixedo, villa na Beira-Alta.
Trejurár ou tresjurár, *v. n.*
Trélla, *s. f.*
Tremedál, *s. m.*
Tremélga, *s. f.* peixe.
Tremer, *v. n.* — tremîdo, *p.* tremúras, *s. f. pl.*
Tremèz, *adj. c.* de 3 mezes: v.g. trigo—.
Tremó, ou antes trumó, *s. m.* espelho grande.
Tremònha, *s. f.* e tremonádo, *s. m.*
Trèmulo, *adj.* — tremuloso, *adj.* tremular, *v. a.* escrevem alguns *tremolar*, que é menos correcto.
Trépano, *s. m.* de cirurg. — trepanár, *v. a.* trepanação, *s. f.*
Trepár, *v n* — trepadôuro, *s. m.* trepadèira, *s. f*
Trepéça ou tripéça, *s. f.*
Trépido, *adj.* — trepidação, *s. f.*
Tréplica, *s. f.* t. for.
Três, *adj.* num.
Tresandár, *v a.* : — *v. n.* fam.
Tresavò, e tresavó, *s. m.* e *f* — *pl.* tresavos, *m.* e *f.*
Tresdôbro, *s. m.* — tresdobrár, *v. a.*
Tresjurár, *v. n.* jurar muitas vezes.
Treslêr, *v. a. irr.* conjuga-se como o simples Lêr.
Trespanno, *s. m.* tecido de 3 liços.
Trespasso, *s. m.* jejum dos 3 dias da Paixão.
Tresvarìo, *s. m.* — tresvariár, *v. n.*
Trévas, *s. f. pl.* escuridade ; é div. de trégoas.
Trêze, *adj.* num. — trezêno, *adj.*
Triága, *s. f.* — triaguèiro, *s. m.*
Triângulo, *s. m.* — triangulár, *adj. c.*
Tríbu, *s. m.* e *f.* e não trîbuno.
Tribúto, *s. m.*
Trichiasis, *s. f.* t. de med. (*ch* como *q*)
Tricolôr, ou tricolóreo, *adj.* de 3 cores.
Tridènte, *s. m.* o de Neptuno.
Tríduo, *s. m.* espaço de tres dias.
Triènnio, *s. m.* — triennál, *adj. c.*
Trietére, *s. f.* — trietérico, *adj.*

Trifáuce, *adj. c.*
Trífido, *adj.* poet. aberto por 3 partes.
Trifólio, *s. m.* herva.
Trigèmino, *adj.* triplo.
Trigésimo, ou tricésimo, *adj.* num. ord. de 30.
Triglífo (ph), *s. m.* de arquit.
Trigonometria, *s. f.* parte da mathem.
Trilha, *s. f.* acção de trilhár; rasto ou vestigio que deixa quem passa, v. g. seguir a trilha.
Trilho, *s. m.* madeiro grosso de trilhar o trigo; instrumento de bater o leite para queijar: — trilhoáda, *s. f.*
Trilliáo ou trilhão, *s. m.* mil bilhões.
Triméstre, *s m.* — trimensal, *adj. c.*
Trínca, *s. f.* t. de naut. v. g. as — do goropés.
Trincafio, *s. m.* fio de sapateiro.
Trincanís, *s. m. pl.* de naut.
Trinchár, *v. a.* — trinchánte, *s. m.* trinchéte, *s. m.* trincho, *s. m.*
Trinchèira. *s. f.*
Trínco *s. m.* som com os dedos; aldraba.
Trindáde, *s. f.* — trinitário, *adj.*
Triple, ou triplo, ou tr plice, *adj.* — triplicár, *v. a.* triplicidade, *s. f.*
Tripó, *s. m.*
Trípode, *s. f.*
Tripolár, *v. a.* — tripolação, *s. f.*
Tripúdio, *s. m.* — tripudiár, *v. n.*
Triquestróques, *s. m. pl.* ch. diversas palavras com igual som.
Trisca, *s. f.* rixa: — triscár, *v. n.*
Trissillabo (y), *adj.* de 3 sillabas.
Tríste, *adj. c.* — tristíssimo, *sup.* tristeza, *s. f.*
Trisúlco, *adj.* de 3 pontas.
Tritòngo, *s.m.* 3 vogaes em uma sillaba.
Tritòno *s. m.* t. de mus.
Tritúra, ou trituração, *s. f.* — triturár, *v. a.* trituravel, *adj. c.*
Triúmvir ou triúmviro, *s. m.* — triumvirato, *s. m.*
Triunfo (ph), *s. m.* — triunfár, *v. n.* triunfál, *adj. c.* etc.
Triviál, *adj. c.* — trivialidade, *s. f.*
Triz, *s. m.* pleb.
Troàr, *v. n.* trovejár.
Tróça, *s f.* naut.
Trócasbaldrócas, *s. f. pl.* pleb.
Trócha, *s. f.* caminho torcido, rodeio; é div. de trouxa.
Trochár, *v.a.* reforçar o cano da espingarda, v. g. *cano trochado.*
Tròchemòche, a —, *adv.* ch.
Trochèu, *adj.* (*ch* como *q*) pé da poesia latina.
Tròcho, *s.m.* bordão.
Trociscos, *s. m. pl.* t. de farm.
Trôco, *s. m.* — *pl.* trócos.
Trôço, *s. m.* — *pl.* tróços.
Troféo (ph), *s. m.*
Trombeta, *s. f.* — trombeteiro, *s. m.*
Troncho, *adj.* privado de algum membro; — *s. m.* membro ou peça que se cortou do tronco: — tronchár, *v. a.* cortar as orelhas ou cauda: — tronchúdo, *adj.* v. g. couve tronchuda.
Troneira, *s. f.* bombardeira.
Tropêço, *s. m.* — tropeção, *s. m.* tropeçár, *v. n.* tropeçúdo, *adj.* ch. alguns escrevem *torpeço*, *torpeçar*, etc. de *torpedo* lat.
Tròpego, *adj.* v. g. das pernas, da lingua.
Tropél, *s. m.* — tropelía, *s. f.*
Tropicár, *v. n.*
Tropología, *s. f.* — tropológico, *adj.*
Trote, *s. m* — trotár, *v. n.* trotão, *s. m.* troteiro, *s. m.* ou *adj.*
Tróva, *s. f.* — trovár, *v. n.* etc.
Trovão, *s. m.* — *pl.* trovões: — trovejár, *v. n.* trovoáda, *s. f.*
Trovisco, *s. m.* ou trovisqueira, *s. f.* arbusto: — troviscáda, *s. f.*
Trôuxa, *s. f.* envoltorio com roupa; é div. de trócha.
Truão, *s. m.* bobo, chocarreiro; — *pl.* truães: — truanaz, *augm.* truanear, *v. n.* truaníce, e truanía, *s. f.*
Truculento, *adj.* — truculência, *s. f.*
Trugimão, *s. m.* o lingua, intérprete.

Trupitár, *v. n.* pleb. ant. estrepitar.
Trúque, *s. m.* — trucár, *v. n.*
Trúta, *s. f.* peixe; — *fr.* não se comem trutas a bragas enxutas.
Truz, *interj.*
Túbara, ou tûbera, *s. f.*— tuberôso, *adj.*
Tubérculo, *s. m.* — tuberculoso, *adj.*
Tuberósa, *s. f.* flor.
Tudo, variação de *Todo*; toma-se substantivamente.
Tugir, *v. n.* vulg. não —, nem mugir.
Tuins, *s. m. pl.* papagaios pequenos.
Tuitîvo, *adj.* que defende e ampara.
Tujûco, *s. m* lameirão de mangue.
Túlipa, *s. f.* flor.
Tumôr, *s. m.* inchaço; é div. de temôr: — tumoroso, e tumescente, *adj.*
Tumulto, *s. m.* — tumultuôso, e tumultuário, *adj.*
Túna, *s. f.* vida de vadio: — *fr.* andar á tuna: — tunante, *s. m.* é div. de tonante.
Tùnica, *s. f.* — tunicélla, *s. f.* a do Bispo.
Turbár, *v. a.* — turbação, *s. f.* túrbido, *adj.*
Turbît, *s. m.* raiz medicinal.
Turbulènto, *adj.* e não tribulento: — turbulência, *s. f.*
Túrgido, *adj.* — turgènte, *adj. c.* turgência, *s. f.*
Turpilóquio, *s. m.* expressão sordida.
Turquèza, *s. f* pedra fina.
Turquîa, *s. f.* — turco, *adj.*
Turrão, *adj.* fam. teimoso; é div. de torrão: — turrar, *v. n.*
Turrígero, *adj.* que tem torres.
Turvo, *adj.* — turvar, *v. a.* turvação, *s. f.* Se nós dizemos agua *turva*, devemos tambem dizer *turvar*, posto que nos diccionarios tambem se encontre *turbar*, do lat. *turbo*, donde nos vem o adj. *tûrbido*.
Tussilagem, *s. f.* herva.
Tussir, *v. n. irr.* é mais chegado á etimologia, que *Tossir*; conjuga-se com as mesmas irregularidades do v. Subir, a pag. 60.
Tutanága, *s. f.* estanho fino.
Tutéla, *s. f.* — tulelár, *v. a.* e *adj. c.*
Tutôr, e tutòra, *s. m.* e *f.*—tutoria, *s. f.*
Tyrio, *adj.* v. g. cor tyria; de purpura.

U

Uberdade, *s. f.* abundancia de frutos.
Ubi (ú), *s. m.* — ubicação, e ubiquidade, *s. f.* (*u* liq.) termos escolasticos.
Ubre (ú), *s. f.* teta da vaca.
Uchâõ, *s. m.* — ucharía, *s. f.*
Ufâno, *adj.* — ufanía, *s f.*
Uivo (û), *s. m.* — uivar, *v. n.* é mais conforme com a etimol. de *ululo*, do que huivo e huivar.
Ulcera (ú), *s. f.* — ulceração, *s. f.* ulcerár, *v. a.* ulcerôso, *adj.*
Ulteriôr, *adj. c. comp.* d'além.
Ultráje, *s. m.* — ultrajàr, *v. a.*
Ultramár, *s. m.* — ultramaríno, *adj.*
Ultrìz, *adj. c.*
Um, uma, *adj.* — *pl.* uns, umas; quando vem depois de outros numeraes, exige subst. no *pl.* v. g. 21 gráos, 31 milhas, etc.
Umbélla. *s. f.*
Umbrèira, V. Hombreira.
Umbròso, *adj.*
Umbú, *s. m.* arvore.
Unànime, *adj. c.* — unanimidàde, *s. f.*
Una voce, *fr. lat* de commum acordo, unanimemente.
Undecágono, *s. m.* t. de geom.
Undécimo, *adj.* num. ord.
Undecèmviro, *s. m.*
Unção, *s. f.* — unctuoso, *adj.* unctório, *s. m.*

Undîsono, *adj.* (*s* como *ss*):— undîvago, e undòso, *adj.*
Ungir, *v. a.* — ungîdo, *p.*
Unguènto, *s. m.* — unguentário, *s. m.* (*u* liq.)
Unhèiro, *s. m.*
Unicorne ou unicórnio, *s. m.*
Unifórme, *s. m.* e *adj. c.* — uniformidáde, *s. m.*
Unigènito, *adj.* unico filho.
Unîsono, *adj.* (*s* como *ss*):— unisonância, *s. f.*
Unîssimo, *sup.* de Um.
Univérso, *s. m.* — universál, *adj. c.* universidáde, *s. f.* universalizár, *v. a.*
Unîvoco, *adj.* — univocação, *s. f.*
Uno (ú), *adj.* t. de Theol. unico.
Uraco (ú), *s. m.* t. de anat.
Urbàno, *adj.* — urbanidáde, *s. f.* urbanizár, *v. a.*
Urco (ú), *s. m.* cavallo de raça mui grande,
Urdir, V. Ordir.
Urétra (th), *s. f.* — urétero, *adj.*
Urgir, *v. a.* — urgência, *s. f.* e deriv.
Urina, urinar, etc. V Ourina.
Uropîgio, *s. m.* sobrecù.
Urso (ú), *s. m.* e ursa, *s. f.* — ursîno, *adj.* v. g. herva ursina.
Urtiga, *s. f.* melhor orthogr. que Ortiga: — urtigar, *v. a.*
Urubú, *s. m.* ave.
Urumbéba, *s. f.* planta espinhosa.
Urupèma ou urupèmba, *s. f.*
Uságre, *s. m.*
Usnea (ú), *s. f.* musgo das arvores.
Uso (ú), *s. m.* — usár, *v. a.* usança, e uságem, *s. f.* usável, usèiro, e usual, *adj.* Usar é div. de ousar.
Usofrúcto, *s. m.* — usofructuário, *adj.* (*c* mud.)
Usúra, *s. f.* — usurário, *s. m.*
Usurpàr, *v. a.* — usurpação, *s. f.*
Utensilios, *s. m. pl.*
Utero (ú), *s. m.* — uterîno, *adj.* irmãos *uterinos*, os da mesma mãi, e diverso pai.
Util (ú), *adj. c.* e não ûtel, — *pl.* úteis; — utilíssimo, *p.* utilidade, *s. f.* utilizár, *v. a.*
Utopîa, *s. f.* forma de um gorverno imaginario e perfeito.
Uvea (ú), *s. f.* t. de anat.
Uveira, *s. f.* — uvífero, *adj.* poet.

V

Vaca (cc), *s. f.* — vacúm, *adj.*
Vacância ou vacatúra, *s. f.*
Vacariça, villa no Douro.
Vacillár, *v. n.* — vacillação, *s. f.*
Vacîna (cc), *s. f.* — vacinár, *v. a.*
Vàcuo, *s. m.* e *adj.* — vacuidáde, *s. f.*
Vadeár, *v. a.* passar o rio a váo; conjuga-se *vadeio, vadeias*, etc. — vadeação, *s. f.* — São div. de vádiár, e vádiação.
Vademéco, *s. m.* (de *vade mecum* lat.) pasta que os meninos levão á escola.
Vádiár, *v. n.* ser vádìo; conjuga-se *vádîo, vádîas*, etc: — vádiação, *s. f.* — São div. de vadear, e vadeação.
Vágado, *s. m.* vertigem; è div. de vago.
Vagalûme, *s. m.* insecto.
Vagamundo ou vagabundo, *adj.* — vagamundear, *v. n.*
Vagár, *v. n.* ficar vago; andar errante.
Vagár, *s. m.* — vagaròso, *adj.*
Vágem, *s. f.* bainha dos legumes: — *pl.* vágens, é mais conforme á etimologia do que *Bagem*.
Vagîdo, *s. m.* o choro de criança.
Vagína, *s. f.* — vaginação, *s. f.*
Vago, *adj.* vacante, voluvel, etc., é div. de vágado.
Vaguear, *v. n.* andar passeando ociosamente: — vagueação, *s. f.*

Váia, *s. f.* apupada; é div. de báia.
Vaidáde, *s.f.*—vaidoso, *adj.*
Vaiteaêlle, *s. m.* jogo de rapázes.
Váivèm, *s. m.*— *pl.* vaivêns.
Vale, tempo do v. Valer; algumas vezes se toma como substantivo; é div. de valle.
Valente, *adj. c.* — valentîa, *s. f.* valentão, valentona, *adj.*
Valêr, *v. a. irr.* conjuga-se como a pag. 58.
Valeriàna, *s. f.* herva.
Valetudinário, *adj.* adoentado.
Valhacôuto, *s. m.* asilo.
Valìa, *s. f.* — valiôso, *adj.*
Válido, *adj.* poderoso:— validar, *v. a.*
Valîdo, *s. m.* o que tem valimento ou privança: — *p.* de Valer.
Válla, *s. f.* e vallo, *s. m.*—vallár, *v. a.* valládo, *s. m.*
Válle, *s. m.* planicie entre montes; é div. de vale.
Valôr, *s.m.*— valorôso ou valerôso, *adj.*
Valsa, *s. f.* dança; é div. de balsa.
Valva, *s. f.* peça da concha do marisco.
Válvula, *s. f.* de anat.
Vãglória, ou vangloria, *s. f.*—vãgloriôso, *adj.* vãgloriár-se, *v. r.*
Vanguarda, *s. f.* opp. a *Retaguarda.*
Vanguejár *v. n.* vacillar, ir escorregando.
Vantágem, *s. f.*—vantajoso, *adj.*
Vanzeár, *v. n.* — vanzêiro, *adj.* que alguns dizem *banzeiro.*
Váo, *s. m.*—vadôso, *adj.*
Vão, vã, *adj.* — *pl.* vãos, vãs:—vanîssimo, *sup.* vãmente, *adv.*
Vaporár, *v. a.* — vaporôso, *adj.* vaporação, *s. f.*
Vaquêta, *s. f.* couro brando; é div. de baquêta.
Varão, *s. m.* — varonîl, *adj. c.* varonîa, *s. f.* saõ div. de Baraõ, baronìa, &c.
Varár, *v. a.* — varação, *s. f.* varadouro, *s. m.*
Vardascáda ou varancáda, *s. f.* — açoute com vara.
Varêja, *s. f.*— varejeira, *s. f.*
Varêjo, *s. m.*—varejár, *v. a.*
Varélla, *s. f.*— templo d'idólatras.
Variar, *v. a.* — conjuga-se *vario, varîas*, &c.—variação, e variedade, *s.f.* variegádo, *adj.*
Varìzes, *s. f. pl.*—varicôso, *adj.*
Varrêr, *v. a.* — varredôuro, *s. m.* a vassoura do forno;—varredôr, e varredôra, *s. m.* e *f.* o que varre.
Várzea, *s f.* campo plano.
Vása, *s. f.*— vasão, *s. f.* vasár, *v. a.*
Vasca, *s. f.*— vascôso, *adj.* vasqueiro, *adj.*
Vascolejár, *v. a.*
Vasconço, *s. m.*
Vascúlho, *s. m.*
Vasío, *adj.*
Váso, *s. m.*— vasosinho, *dim.* vasilha, *s. f.*
Vassállo, e vassalla, *s. m.* e *f.* — vassallágem, *s. f.*
Vassôura, *s. f.*—vassourinha, *dim.*
Vastação, *s. f.* estrago.
Vasto, *adj.* muito extenso; é div. de basto: —vastîssimo, *sup.* vasteza, e vastidão, *s. f.*
Vaticînio, *s. m.*—vaticinár, *v. a.*
Veação, *s. f.* caça de montaria.
Veádo, e veáda, *s. m.* e *f.*
Veadôr, *s. m.* dignidade do Paço; é div. de viadôr.
Vedár, *v. a.* impedir.
Vedôr, *s. m.* — védorîa, *s. f.*
Végeto, *adj.* — vegetár, *v. a.* e *n.* vegetál, *adj. c.* vegetação, *s. f.*
Vehemente, *adj. c.*— vehementîssimo, *sup.* vehemèncìa, *s. f.*
Vehículo, *s. m.*
Vêia, *s. f.*—venoso, *adj.*
Vêio, *s. m.*
Velacho, *s. m.* e não *bolácho*, vela de navio.
Velár, *v. a.* cobrir com véo;—*v. n.* passar a noite sem dormir.
Veleár, *v. a.* prover de velas o navio.
Velejár, *v. n.* navegar á vela.

Velháco, *s. m.* e *adj.*—velhacáz, *augm.* velhaquêsco, *adj.* velhaquear, *v. n.*
Vélho, *adj.* opp. a *Novo*:— velhîssimo, *sup.* velhice, *s. f.* velhancão, *augm.* fam.
Velilho, *s. m.* tela transparente.
Velleidade, *s. f.* vontade pouco efficaz.
Vellicár, *v. a.*—vellicação, *s. f.*
Vêllo, *s. m.* pello:— vellôso, *adj.*
Vellocîno, *s. m.*
Vellúdo, *s. m.*
Velóz, *adj. c.*— velocîssimo, *sup.* velocidáde, *s. f.*
Venábulo, *s. m.* dardo de montaria.
Venál, *adj. c.*—venalidade, *s f.*
Vencêlho ou vencîlho, *s. m.*
Vencer, *v. a.* — vencimento, *s. m.* vencedôr, *s. m.* ou *adj.*
Vendár, *v. a.* pôr venda nos olhos.
Vendavál, *s. m.*—ou *adj.* vento—.
Vendêr, *v. a.* — vendável, *adj. c.* vendágem, *s. f.* vendidiço, *adj.* vendeiro, e vendeira, *s. m.* e *f.* vendilhao, *s. m.*
Venéfico, *adj.* o que dá ou prepara veneno; é div. de benéfico:— venefîcio, *s. m.*
Venenôso, *adj.*— venenosidáde, *s. f.*
Venéra, *s. f.* insignia de cavalleiro de ordem militar.
Venerár, *v. a.*—veneração, *s. f.*
Venerável, *adj c.* — venerabilîssimo, *sup* venerabilidáde, *s. f.*
Venéreo, *adj.*— vênero, *adj.* poet.
Veneziàno, *adj.* de Veneza.
Venial, *adj. c.*—venialidade, *s. f.*
Venîda, *s. f.* vinda.
Venîfluo, *adj.* que corre pelas veias.
Ventanear, *v. a.* abanar.
Ventilár, *v. a.* — ventilação, *s. f.*
Ventoînha, *s. f*
Ventôso, *adj.*—ventósa, *s. f.* ventosidade, *s. f.*
Ventrêcha, *s. f.*
Ventrîculo, *s. m.*
Ventriloquo, *adj.* — ventriloquîa, *s. f.* (*u* liq.)
Ventúra, *s. f.*—venturoso, *adj.*
Vènus, *s. f.* dêosa da Fab.
Véo, *s. m.*—véosinho, *dim.*
Vêr, *s. m.* e *v. a. irr*:— visto, *p. Vêr* conjuga-se como a pag. 56; e assim os seus compostos *Antever, Entrever, Prevêr, Revêr*. A respeito de *Provêr*, veja-se a explicação em lugar competente.
Veráz, *adj. c.* — veracîssimo, *sup.* veracidade, *s. f.*
Verbál, *adj. c.*—verbalmente, *adv.*
Verbásco, *s. m.* herva.
Verbigrátia, (*t* como *c*) por exemplo.
Verboso, *adj.*—verbosidade, *s. f.*
Vérbum, V. Ad verbum.
Verdácho, *s. m.*
Verdadeiro, *adj.*
Verdeál, *s. m.* e *adj.*
Verdeár, verdejár, ou verdecêr, *v. n.*
Verdecré, *s m.* verde sobre ouro.
Verdegái, *adj. c.* verdeclaro ou vivo.
Verdêia, *s. f.* especie de vinho.
Verdesêlha *s. f.* planta trepadeira.
Verdesélla ou verdisélla, *s. f.*
Verdoèngo, *adj.*
Verdôr, *s. m.* e verdûra, *s. f.*
Vereadôr, *s. m.*—vereação, *s. f.*
Verêda, *s. f.*
Vergél, *s. m.*—*pl.* vergéis.
Vergonha, *s. f.*—vergonhôso, *adj.*
Vergóntea, *s. f.*—vergonteár, *v. n.*
Verguêiro, *s. m.*
Verificár, *v. a.*—verificação, *s. f.*
Verissîmil, ou verisimil, *adj. c.*—verisimilhança, *s. f.* tambem se diz *Verosimil*, &c.
Verissimo, *sup.* mui verdadeiro.
Vérme, *s. m.*—vermîculo, *dim.* vermicular, *adj. c.*
Vernáculo, *adj.* proprio do paiz.
Vernál, *adj. c.* da primavera.
Verniz, *s. m.*
Vérno, *adj.* astr. do inverno.
Verrúga, *s. f.*—verrugoso, *adj.*
Verrúma, *s. f.*—verrumár, *v. a.*
Vêrsa, *s. f.* couve gallega.

Versão, *s. f.*—*pl.* em *ões* ; traducção.
Versár, *v. n.* occupar-se.
Versátil, *adj. c.*—*pl.* versáteis:—versatilidade, *s. f.*
Vérso *s. m.* ou *adj.* pagina da folha, opposta á do rosto: — vérso, versêto, e versículo, *s. m.* — versejár, e versificár, *v. n.* versista, *s. m.* versífero, *adj*
Versúto, *adj.* sagaz, astuto.
Vértebra, *s. f.* — vertebroso e vertebral, *adj.*
Vértice, *s. m.* — verticál, *adj. c.*
Vertîgem, *s. m.* — vertiginoso, *adj.*
Vesâno, *adj.* insensato.
Vesicatório, *s. m* caustico.
Vêspa, *s. f.*— vespão, *s. m.*
Véspera, *s. f.* dia anterior:— *pl.* vésperas, V. Horas Canonicas.
Véspero, *s. m.* astron. estrella da tarde:—vespertîno, *adj.* poet.
Vessár, *v. a.* ant. lavrar a terra:—vessáda, *s. f.* vessadélla, *s. f.*
Véste, *s. f.* vestidura: — véstia, *s. f.* vestiarìa, *s. f.*
Vestígio *s. m.*
Vestimenta, *s. f.* — vestimenteiro, *s. m.*
Vestir, *v. a. irr.* — vestido, *p.* e *s. m.* *Vestir* conjuga-se com as mesmas irregularidades do v. Sentir; e assim os seus compostos *Desvestir*, *Desrevestir*, *Investir*, *Revestir*, *Sobrevestir*.
Vestoria, V. Vistoria,
Vesûgo, *s. m.* peixe.
Veterano, *adj.* — veteranîce, *s. f.*
Veterinário, *adj.* pertencente ao curativo das bestas.
Véto, *s. m* lat. prohibição, suspensão.
Vexar, *v. a.* — vexâme, *s. m.* vexação, *s. f.* vexatorio, *adj.*
Vêz, *s. f.*—*pl.* vêzes:—vêzo, *s m.* vezeiro, *adj.*
Viadôr, *s. m.* t. de Theol; é div. de veador.
Viágem, *s. f.*—viajar, *v. n.*
Vianda, *s. f.* — viandeiro, *adj.* glotão; viandante, *s. c.* caminhante.
Viático, *s. m.*
Vibora, *s. f.*
Vibrar, *v. a.*—vibração, *s. f.*
Vice, t. lat. *em lugar;* entra na composição de outras palavras, e denota substituição de pessoa no cargo, v. g. *Vice-Rei*, *Vice-Presidente*, *Vice-Chancellér*, &c.
Vicejar, *v. n.*—vicejante, *adj. c.*
Vicevérsa, fr. lat. às avessas, em sentido contrario.
Vicilino, *s. m.* chupamel.
Vîcio, *s. m.*—viciar, *v. a.* viciôso, *adj.* viciosidade, *s. f.*
Viço, *s. m.*—viçôso, *adj.*
Vicissitúde, *s. f.* alternativa.
Vîctima, *s. f.* (*c* mud.)
Victória, *s. f.* — victoriar, *v. a.* victorioso, *adj.* (*c* mud.)
Vide, *s. f.*—videira, *s. f.*
Vide, t. lat. *vê.*
Vidraça, *s. f.* — vidraceiro, *s. m.*
Vieira, *s. f.* concha de romeiro.
Vieiro, *s. m.* veia nas minas.
Viélas, *s. f. pl.* ferros no rodizio do moinho.
Viélla, *s. f* beco, rua estreita.
Viéz, *s. m.* fr. *ao viez*, i. é. enviezado.
Vigário, *s. m.* — vigararìa, *s. f.*
Vigésimo, *adj. num.* ord. de 20.
Vigìa, *s. f.* — vigiar, *v. a.*
Vigîlia, *s. f.*—vigilância, *s. f.*
Vigôr, *s. m.*—vigorar, *v. a.* vigorôso, *adj.*
Vil, *adj. c.*—*pl.* vis:—vilîssimo, *sup.* vilêza, *s. f.* vilificar, *v. a.*
Vilipêndio, *s. m.*—vilipendiar, *v. a.*
Villa, villagem, e villêta, *s. f.*
Villão, e villã, *adj.*—*pl.* villões ou antes villãos, e villãs;— villãosinho, *dim.* villanáz, *augm.* villãmente, *adv.* villanía, ou villanagem, *s. f.* villancête, *s. m.* villanêsco, *adj.*
Villas-Boas, villa em Traz-os-Montes.
Vima, *s. f.* especie de emplastro feito pelos rusticos; é div. de
Vime, *s. m.* arbusto:—vimíneo, *adj.*
Vinagreira, *s. f.*—vinagreiro, *s. m.*
Vincapervinca, *s. f.* herva.

Vincetóxico, *s. m.* herva contraveneno.
Vínculo, *s. m.* — vincular, *v. a.*
Vindìço, *adj.* estranho na terra.
Vindicta, *s. f.* vingança.
Vindîma, *s. f.* — vindimar, *v. a.* vindîmo, *adj.*
Vindôuro, *adj.*
Vingança, *s. f.*
Vinhaça, *s. f.*
Vinhateiro, *s. m.* — vinhatarîa, *s. f.*
Vinhático, *s. m.* páo amarello.
Vinhêta, *s. f.* estampa; é div. de
Vinhête, *s. m.* vinho fraco.
Vinhóte, *s. m.* ch. homem dado ao vinho.
Vinolento, *adj.* — vinolência, *s. f.*
Vintêna, *s. f.* v. g. juiz da —.
Viola, *s. f.* instrumento musico.
Violar, *v. a.* — violaçaõ, *s. f.* violável, *adj. c.*
Violência, *s. f.* — violentar, *v. a.*
Violêta, *s. f.* flor: — violáceo, *adj.* violál, *s. m.*
Vipéreo, *adj.* poet. e viperîno, *adj.*
Vir, *v. n. irr.* conjuga-se como a pag. 59, e assim os seus compostos *Avir*, *Contravir*, *Convir*, *Desavir*, *Desconvir*, *Entrevir ou Intervir*, *Reconvir*, *Sobrevir*.
Viraçaõ, *s. f.*
Viraccento, *s. m.* sinal orthografico.
Viravóltas, *s. f. pl.*
Vîrgem, *s. c.* — *pl.* virgens; — virginál, e virgîneo, *adj.* virgindade, *s. f.*
Vîrgula, *s. f.* — virgular, *v. a.*
Virîl, *adj. c.* — *pl.* virîs: — virilidade, *s f.*
Virîlha, *s. f.*
Virtuál, *adj. c.* — virtualidade, *s. f.*
Virtúde, *s. f.* — virtuoso, *adj.*
Vîrus, *s. m.* med. — virulento, *adj.* virulência, *s. f.*
Viságem, *s. f.* — *pl.* visagens.
Visaõ, *s. f.* acto de ver; — *pl.* visões; é div. de abusão: — visionário, *adj.*
Vis-à-vis, *adv.* franc. defronte, face a face.
Vîscera, *s. f.* anat. entranha.
Visco, *s. m.* — viscoso, *adj.* viscosidade, *s. f.*
Visconde, *s. m.* e viscondêssa, *s. f.*
Viseira, *s. f.*
Visinho, *adj.* — visinhança, *s. f.*
Visîta, *s. f.* — visitaçaõ, *s. f.* e deriv.
Visível, *adj. c.* — visibilidade, *s. f.*
Visîvo, *adj.* concernente á vista.
Vislumbres, *s. m. pl.*
Viso, *s. m.* vista; — *pl.* ares, apparencias; — visual, *adj. c.*
Visqueira, *s. f.* herva.
Vistôr, *s. m.* — vistorîa, *s. f.* mais conforme a etimol. que *vestoria*.
Vistoso, *adj.* agradavel á vista.
Vitál, *adj. c.* — vitalidade, *s. f.*
Vitalício, *adj.* — vitaliciar, *v. a.* vitaliciedade, *s. f.*
Vitélla, *s f.*
Vitellino, *adj.* med. côr de gema d'ovo.
Vîtreo, *adj.* transparente como vidro.
Vitrificár, *v. a.* — vitrificação, *s. f.*
Vitrióla, *s. f.* peça de ferro na fabrica de botões de casquinha.
Vitrîolo, *s. m.* sal mineral: — vitriólico, *adj.*
Vituálhas, *s. f. pl.* vîveres; — vitualhár, *v. a.*
Vitupério, *s. m.* — vituperar, *v. a.* vituperôso, *adj.*
Viuvar, *v. n.* — viuvêz, *s. f.*
Vivandeiro, *s. m.* o que vende viveres.
Viváz, *adj. c.* — vivacîssimo, *sup.* vivacidade, *s. f.*
Vivêr, *v. a.* conjuga-se *vivo*, *vives*, *vive*, &c. e não *vêves*, *vêve*, &c. — vivedôr, e vividouro, *adj.* viveiro, *s. m.*
Vîveres, *s. m. pl.* mantimento.
Vivîfico, *adj.* — vivificar, *v. a.* vivificação, *s. f.*
Vivo, *adj.* — vivîssimo, *sup.* vivêza, *s. f.*
Vizágra, *s. f.* dobradiça.
Vizîr, *s. m.*
Voáto, ou antes boáto, *s. m.*
Vocábulo, *s. m.* — vocabulário, *s. m.* vocabulista, *s. m.*

Vocação, *s. f.* chamamento.
Vocál, *adj. c.* v. g. ordem--.
Vociferar, *v. n.*— vociferação, *s. f.*
Vôda, *s. f.* usa-se no pl. V. Bôda.
Vogal, *s. m.* e *adj.*
Volante, *adj. c.* e *s. m.*
Volataría, ou volatería, *s. f.*
Volátil, *adj. c.*—*pl.* volateis:--volatilizar, *v. a.* volatilidade, *s. f.*
Volatîm, *s. m.* volteadôr em maroma.
Volcão *s. m.*— volcânico, *adj.*
Volição, *s. f.*—volível, *adj. c.* volitivo, *adj.*
Volteár, *v. a.*—volteadôr, *s. m.*
Voltêiro, *adj.* rixoso, brigoso.
Volterête, *s. m.*
Voltîvolo, *adj.*
Volûme, *s. m.*—voluminôso ou volumoso, *adj.*
Voluntário, e voluntarioso, *adj.*
Voluptuoso, *adj.*— voluptuosidade, *s. f.*
Volûta *s. f.* t. de arquit.
Volúvel, *adj. c.*— *pl.* volûveis:-- volubilidade, *s. f.*
Volvêr, *v. a.*-- volvîdo, e vôlto, *p.*
Vólvulo, *s. m.*
Vômica, *s. f.* med.
Vômito, *s. m.*—vomitár, *v. a.* vomitîvo, *adj.* vomitório, *s. m.*
Vôo, *s. m.* — voár, *v. n.* voadôr, *adj.* e *s. m.*
Vorágem, *s. f.*—voraginoso, *adj.*
Voráz, *adj. c.*—voracîssimo, *sup.* voracidade, *s. f.*
Vórtice, *s. m.* rodomoinho.
Vos, variação do pron. *Tu* no pl.
Vós, *pl.* do pron. *Tu*; é div. de *Vóz.*
Vôsco, variação de *Tu* no pl. e se usa com a prep. *com; com vosco* e não *com vós.*
Vôssê, abrev. de *Vossa mercê;* usa-se por familiaridade e amizade.
Vósso, *adj.* possess. de vós.
Vóto, *s. m.*— votîvo, *adj.*
Vóz, *s. f.*— vozeár, *v. n.* vozería, *s. f.* vozeamento, *s. m.* vozeiro, *adj.*
Vulcano, *s. m.* fab.—vulcânico, *adj.*
Vulgarisár, *v. a.*—vulgarisação, *s. f.*
Vúlgo, *s. m.*—vulgár, *adj. c.* vulgáta, *s. f.*
Vûlgo, *adv.* lat. vulgarmente.
Vulnerar, *v. a.*—vulnerável, *adj. c.*
Vulto, *s. m.*—vultoso, *adj.*

W

Leia-se a pag. 34, n.° 106 a respeito das letras Æ, Œ, W.

X

Xacôco, *adj.*
Xadrêz, *s. m.*—*pl.* xadrêzes.
Xál, *s. m.* moeda turca; é div. de chale.
Xalmas, *s. f. pl.* grades sobre o carro.
Xámáte, *s. m.* xaque e mate.
Xaque, *s. m.*—xaquear, *v. a.*
Xáquema, *s. f.* cabeçada do cabresto.
Xarél *s. m.*
Xaréo, *s. m.* peixe.
Xarêtas, *s. f. pl.* naut.— xaretar, *v. a.*
Xarîfe, *s. m.*
Xarópe, *s. m.*
Xarôuco, *s. m.* vento terral.
Xarque, *s. m.* — xarquear, *v. a.* xarqueada, *s. f.* xarqueador, *s. m.*
Xarrouco, v. Enxarroco.
Xêrga, *s. f.* v. Enxerga.
Xifóide (ph), *s. f.* t. d'anat.
Xîmio, e xîmia, *s. m.* e *f.* macaco; no Diccionario de F. S. Constancio se lê que é viciosa orthograf. do lat. *simius e simia.*
Xiró, *s. m.* caldo de arroz com sal.
Xofrango, *s. m.* ave de rapina.

Y

Leia-se a pag. 32, n.° 104 a respeito da letra Y. Alguns nomes que poderião começar por Y, procurem-se com *I*, ou *Hi*.

Z

Zabumba, *s. m.*
Zagáia, ou azagaia, *s. f.* — zagaiáda, *s. f.*
Zagál, e zagála, *s. m.* e *f* pastor e pastora: --zagalêjo ou zagalêto, *dim.*
Záino, *adj* v. g. cavallo---.
Zamboa, *s. f* — zamboêira, *s. f.*
Zambro, *adj.* de pernas tortas.
Zângano, *s. m.* adelo; atravessador.
Zângão, *s. m.* especie de abelha que come o mel das outras: — *pl.* zângãos.
Zangarrear, *v. n.* tocar mal na viola.
Zanguizarra, *s. f.* ch. desordem.
Zãozãõ, *s. m.* monotonia, som enfadonho.
Zápete, *s. m.* jogo de cartas.
Zaragalháda, *s. f.* turba multa.
Zaragatôa *s. f.* droga.
Zarcãõ, *s. m.* cal vermelha de chumbo.
Zarco, *adj.* de olhos esbranquiçados.
Zarguncho ou zagûncho, *s. m.*—zarguncha da, *s. f.*
Zas ou zaz, som de pancada.
Zebelina, *s. f.* marta moscovita; sua pelle.
Zêbra, *s. f.* mula africana.
Zebrûno, *adj.* cor de cervo ou lebre.
Zedoária, *s f.* raiz medicinal
Zéfiro (phy), *s. m.* poet. vento brando.
Zêlo, *s. m.* — zeloso, *adj.* zelóte, *adj.* que tem zelo fingido: — zelotîpia (ty), *s. f.* ciume.
Zenith, *s. m.* e não *zînite;* ponto vertical; opp. a *Nadir.*
Zeribanda, *s. f.* sova, tunda.
Zeribando, *s. m.* azorrague.
Zeugma, *s. f.* t. de gramm.
Zigoma (y), *s. m.* anat. — zigomático *adj.*
Ziguezague, *s. m.* t. de fortif.
Ziguezigue, *s. m.* buliçoso, inquieto.
Zimbrar, *v. a.* açoutar.
Zimbro, *s. m.* arbusto: —zimbral, *s. m.*
Zingamôcho, *s.* m. remate de cousa alta.
Zirgelîm, *s m.* vulgarmente *gergelim.*
Zitho (y), *s. m.* especie de cerveja.
Zizânia, *s. f.* joio; discordia: -- zizaneiro, e zizanista, *adj.*
Zoar, *v. n.* --zoada, *s f.* e não *zuáda.*
Zodîaco, *s. m.* circulo celeste.
Zoncho, *s. m.* êmbolo da bomba do navio: --zonchar, *v n.* zonchadûra, *s. f.*
Zorrêiro, *adj.* ronceiro.
Zóte, *adj.* ch. idiota, pateta.
Zûche. *s. m.* especie de cobra.
Zumbaia, *s. f* reverencia profunda de braços cruzados .--zumbaiar, *v. a.*
Zumbir, *v. n.* fazer som como o das abelhas: --zumbîdo, *p.* e *s. m*
Zumbrir-se *v. r.* dobrar-se, curvar-se.
Zunir, *v. n.* —zuniáda, *s. f.* e zunîdo, *s. m.*
Zurracha, *s. f.* barco de carreira e de passagem.
Zurrápa, *s. f.* vinho mão: se a etimol. vem do castelh. *zurrapa.* como se vê em Constancio, e nós assim pronunciamos: desnecessario é mudar para *surrapa*, como se lê nos Diccionarios.
Zurzir, *v. a.* espancar.

FIM.

ERRATAS.

Paginas.	Linhas.	Erros.	Emendas.
13	21	usou Camões nos Lusiadas,	se vê em algumas edições dos Lusiadas,
18	8	pronunciam	pronunciem
21	19	*brando*,	*brando* (1),
»	36	com se vê	como se vê
23	1.ª da nota (1)	que de ordinario	quando
24	1	*ab*	*ad*
28	3	com *Pessimo*	como *Pessimo*
31	2 da nota	impedente	impendente
37	24	*Irreprehensisivel*	*Irreprehensivel*
38	1	meno	menos
39	8	pouco	pouca
40	6 da nota	*Cirurgiães*	*Cirurgiões*
80	43	(ch) (ph) (pt) (ps) (y),	acrecente-se (cç), (ct) (gn) (rh) (sc) (tt) etc.
86	16 1.ª col.	Affiançar	afiançar
92	40 2.ª col.	*m.*	*f.* us.
93	4	Apellar	Appellar
96	25 2.ª col.	preposição	proposição
98	24	Audicão	Audição
101	14	bexigento	bexiguento
104	29 2.ª col.	sign.	sing.
110	19 2.ª col.	Çevadeira	Cevadeira
119	35 1.ª col.	consummir	consumir
136	25	dorminhcôo	dorminhôco
148	37 1.ª col.	estarlate	escarlate
178	25 1.ª col	Injnascivel	Innascivel

A pag. 9 onde se diz *Recte*, leia-se *Rectus*.

A pag. 11, l. 24, onde se diz *ds*, leia-se *sd*.

A pag. 26 e 29 se diz que não ha palavras com *vr:* não as-temos que comecem por estas letras, mas algumas ha que as-admittem em sillabas intermedias, como *Livro*, *Palavra*, etc.; e assim se-deve ler o que nas ditas paginas se-acha escrito a respeito.

A pag. 116, l. 9, leia-se Còmoro ou combro.

Outros erros terão escapado á revisão, mas que a intelligencia do leitor suprirá.

INDICE.

Titulos.	Paginas.
Introducção	9
Das Letras do Alfabeto.	11
Dos Ditongos	12
Do uso das vogaes	12
Do uso e pronuncia das letras consoantes.	16
Do Til.	31
Observações sobre K, Y, Æ, OE, W	31
Nomes que começão por letra maiuscula.	35
Das Consoantes dobradas	36
Dos Accentos	38
Formação dos pluraes dos nomes	39
Das sillabas, e modo de as dividir na escrita	41
Da Pontuação	42
Regras Geraes	43
Regras Particulares; *Da virgula*	43
Do Ponto e Virgula	45
Dous Pontos	45
Outros Sinaes Orthograficos	46
Conjugação dos Verbos Regulares e Irregulares: Os verbos auxiliares Ser, Ter, Haver, Estar.	48
Verbos Regulares: Amar, Entender, Partir, Pôr.	51
Observações	53
Verbos Irregulares da 1.ª Conjugação: Dar	54
Segunda Conjugação: Crer, Dizer, Fazer, Trazer	55
Poder, Querer, Saber, Ver.	56
Prover, Perder, Requerer, Valer.	58
Terceira Conjugação: Cahir, Cobrir, Ir, Vir.	59
Conduzir, Rir, Sentir, Subir.	60
Ouvir, Pedir, Prevenir, Sortir.	61
Das Abreviaturas	62
Dos Numeros	66
Nomes Proprios de homens e mulheres.	68
Cidades e Villas notaveis do Brasil.	72
Principaes abreviaturas usadas no Vocabulario	80
Vocabulario.	81
Erratas.	263

LISTA DOS SRS. ASSIGNANTES.

ILLM.os SR.s

Pará.

Affonso José de Oliveira.
Anastacio Diogenes Rodrigues Neves.
André Corsino Benjamim.
Aniceto Clemente Malcher.
Antonio Cipriano Gonçalves da Cruz.
» Dias Ferreira Portugal.
» Facundo de Castro Menezes.
» Ignacio de Oliveira.
» Joaquim de Matos.
» Leocadio do Couto.
» Pedro de Vellasco.
» Pimenta de Magalhães.
» Ricardo de Carvalho Penna.
Aristides Justo Maviger.
Belchior Olimpio d'Azevedo Rangel.
Bernardino de Sena Xavier d'Alcantara.
Carlos Victorino de Carvalho.
Casimiro Antonio Alves Branco.
Cipriano José dos Santos.
Estacio José Picanço.
Fernando Felix Gomes.
Filippe Neri Pereira de Assis.
» Pereira Marinho Falcão e Mello.
Francisco Bernardino Dias da Silva.
Francisco da Ponte e Sousa.
Herculano Ferreira Penna (Exmo) 2
Honorio José dos Santos.
João Antonio Barbosa.
» Baptista de Figueiredo Tenreiro Aranha.
» Carlos Martiniano da Fonceca.
» Ferreira Ribeiro Aranha.
» Henriques da Silva Lavareda.
» José de Deos e Silva. 2
» » Horacio e Silva.
» » Monteiro.
» Lourenço Paes de Sousa.
» Lourenço de Sousa.
» da Ponte e Sousa.
João Valente do Couto e Pinho.
« Wilkins de Matos.
Fr. Joaquim José da Silva Costa.
Joaquim Maria Osorio.
» da Silva Arantes.
D. José, Bispo (Exmo.) 2
José Acurcio Cavalleiro de Macedo.
» Coelho da Mota.
» da Cunha Castro.
» Ferreira Ribeiro Aranha.
» Francisco de Andrade Chaves.
» João da Silva.
» Joaquim da Gama e Silva.
» » Pimenta.
» » Rodrigues Martins.
» Leocadio do Amaral Brasil.
» Manoel Rangel de Carvalho.
» Paulino Cordeiro dos Passos.
» Pereira Dias.
» Pinto d'Araujo.
» Pio d'Araujo Nobre.
» Rodrigues Gomes d'Andrade.
» Xavier de Brito e Abreu.
Lourenço Alvares de Vellasco.
Lucio de Souza Machado.
Luis Barroso de Bastos (Conego).
» Beltrão de Christo Mascarenhas.
» M. Baptista de Mello.
Manoel Antonio Ferreira.
» » Rodrigues.
» Fernandes Ribeiro.
» Gonçalves Campos.
» Rodrigues d'Almeida Pinto.
» da Silva Ramos.
Marcellino Manoel Perdigão.
Martinho Marciano Dantas.
Mathias Botelho de Loureiro.
Miller.

Paulo Maria Perdigão.
Pedro Carlos Damasceno.
» Gomes do Amaral.
» Henriques d'Almeida Seabra.
Prudencio José das Mercês Tavares (R^mo.)
Raimundo Duarte da Silva Negrão.
» Nonnato Roberto Manés.
Raimundo Severino de Matos (Chantre).
Silvestre José d'Azevedo.
» Tenreiro Aranha.
Thomaz Tavares de Loureiro.
Vicente Ferreira Dias.
« Joaquim de Gusmão.
Victorio Proc. Serrão do Esp. Santo (R^mo.)

Maranhão.

Antonio Lobato Araujo (Arcediágo).
» Marcolino da Costa.
Domingos da Rocha Viana (Conego Cura).
Emiliano Ferreira da Silva.
José Candido Vieira.
José Ferreira Barbosa.
» Gonçalves da Silva (Conego Reitor).
» Ignacio Portugal (Reverendo).
Manoel Antonio dos Santos.

Piauhi.

José Francisco de Miranda Osorio.
Julio Climaco de Sousa.
Manoel Antonio de Miranda Osorio.

Pernambuco.

Antonio Carlos Pereira de Burgos.
» Pereira Prestes (Dr.)
Fr. Antonio de Santo Elias.
Augusto Cesar Rodrigues da Silva.
Bernardo Fernandes Viana.
Bispo de Pernambuco (Ex^mo.)
D. C. L. de Castro Araujo.
Filippe Jansen de Castro Albuquerque (Dr.)
» Lopes Neto (Dr.)
Francisco José Tavares da Gama (P^e M^e.)
» de Sales Albuquerque.
» Xavier Martins Bastos.
Ignacio Francisco dos Santos (Reverendo).
Joaquim Gonçalves Aires
José Antonio Lopes da Silveira (Reverendo).
José Barbosa de Mello.
» Candido da Silva Braga.
» Filippe Neri da Silva.
» Gonçalves d'Albuquerque.
» Innocencio Pereira da Costa.
» Luis da Silva Guimarães.
Lourenço Correia de Sá (R^mo.)
Luis da V. Pessoa.
Manoel Ferreira Peixoto. 2
» Joaquim de Miranda e Sousa.
» Martins Ribeiro.
» de Matos Teixeira Lima.
» de Mello Albuquerque.
» do Nascimento Fonceca.

Alagoas.

Antonio José Teixeira de Mendonça.

Bahia.

Arcebispo da Bahia (Ex^mo.) 2
I. B. Cajueiro.
Carlos Poggetti. 20

Espirito Santo.

Antonio Maria d'Almeida Feijó.
» das Neves T. Braga.
» das » Teixeira Pinto (Cap^m.)
» Rodrigues Pereira.
Antonio Rufino da Fonceca.
Barão de Itapemerim (Ex^mo.) 2
Benedicto Antonio Martins Rangel.
Bernardo Francisco da Rocha Tavares.

Caetano Bento de Jesus Silveira.
Clemente José Rodrigues.
Custodio Luis d'Azevedo.
Dionisio Alvares Rozado.
Fabiano Pires Magalhães.
Feliciano José Garcia.
Francisco de Amorim Machado.
» das Chagas e Araujo.
» José da Fonceca Veiga.
» de Paula Gomes Bitencourt.
» Rodrigues de Barcellos Freire.
Frederico Pinto Homem d'Azevedo S. Paio.
Gaspar Francisco Ferreira.
Henrique Burguignon.
Ignacio Rodrigues Bermudes (Dr.)
Jacintho Antonio de Jesus Matos.
» José da Silva Pereira Dutra.
João Chrisostomo Carvalho.
» Luis da Fraga Loureiro.
» Nepomuceno Gomes Bitencourt.
» Rodrigues Barbosa.
» Soares da Silva.
» da Victoria Miranda.
Joaquim Antonio d'Oliveira.
» Luis d'Azevedo Quintal.
« de S. Maria Magd. Duarte (R^mo).
José Antonio de Matos.
José Barbosa de Lima.
» Barbosa Meirelles. 2
» Gomes Pinheiro.
» Joaquim de Campos.
» Luis dos Santos Guimarães.
» Manoel Alves.
» Marcellino Pereira de Vasconcellos.
» de Medeiros Campos Bahiano.
» Monteiro Coutinho de Mello.
» Pereira de Barcellos.
» Pinto d'Alvarenga Funcho.
» da Silva Vieira Rios.
Manoel André dos Santos Pinto.
» Antonio d'Oliveira.
» » dos Santos Ribeiro.
» Francisco da Silva.
» Gomes Montenegro.
» Goulart de Sousa.
» Joaquim Ferreira da Silva.
» Joaquim de Sá Matos.
» José Ferreira Leopoldo.
Miguel Antunes de Brito (Reverendo).
Paulo Ferreira Andrade.
Porfirio dos Santos Lisboa.
Reginaldo Gomes dos Santos.
Umbelino Gonçalves Viana.
Venceslao da Costa Vidigal.

Minas Geraes.

Agostinho Gomes d'Oliveira.
Alexandre José da Silveira.
Andrew Mitchell Rhein (Dr.)
Antonio d'Assis Alves do Banho.
» Fernandes Moreira.
» Gabriel de Paula Fonceca (Dr.)
» José Pereira Machado.
» » Viana.
» Mariano Pereira Pimentel.
» dos Reis Valle.
» Simões de Sousa.
Bernardo Xavier Pinto de Sousa. 12
Camillo Fernandes Leão.
» Pereira Gulart.
Carlos Baptista Machado.
Christino José Ferreira. 2
Custodio d'Almeida Magalhães.
» José Coelho Pinto.
» Nogueira da Costa.
Domingos José da Cunha (Dr.) 2
Felisberto Ferreira Brant.
Firmino Pereira Gulart.
Francisco Amancio de Assis (R^mo.)
» Guilherme de Carvalho.
» Joaquim Pereira da Silva.
» de Paula d'Almeida Magalhães.
» de Paula Meirelles.
Jacintho Rodrigues Costa.
João Antonio da Silva Mourão.
» Baptista da Fonceca.
» Chrisostomo Pinto da Fonceca (Dr.)
» Evangelista de Magalhães.
» Gonçalves Gomes.
» José Alves de S. Iago.
» » de Mello.
» Nepomuceno de Castro Viana.
Joaquim Casimiro Lages.
» José de Mello (Vigario).
» José da Silva.
» Quintiliano dos Santos.
José Agostinho Vieira de Matos (Dr.)
» Antonio Rodrigues.
» Candido Vieira.
» Coelho de Moura.

José Dias Bicalho.
» Filippe de Castro Viana.
» Henriques Costa França.
» Ignacio Vieira Ferraz.
» Julião Dias Camargo.
» Lameda d'Oliveira (Rmo.)
» Soares d'Albergaria Cabral.
Jucelino Joaquim de Menezes.
Justiniano Fernandes d'Azevedo,
Luis José de Figueiredo.
Manoel Antonio Ribeiro e Silva.
» de Mello Franco (Dr.)
Martiniano Severo de Barros.
Mathias d'Oliveira Moraes.
Miguel José Maciel.
Pedro José Lessa.
Reginaldo Pereira de Barros. 2
Ricardo Augusto Alvares da Costa.
» Soares Pereira da Silva.
Romualdo Gonçalves d'Andrade.
Sabino d'Almeida Magalhães.
Serafim José de Menezes.
Valeriano Alvares Pereira.
» do Nascimento Moura.
Venancio Ribeiro Mourão.
Venceslao Antonio Pires.

Goiaz.

Angelo José da Silva.
D. Anna Victoria Gomes.
Antonio Alves d'Almeida.
» Caetano Freire.
» da Costa Teixeira e Silva.
» Gonçalves Dias.
» Justino Machado Taveira (Rmo.)
» Norberto de Faria.
» de Padua Fleury (Exmo.) 3
» de Padua Godinho.
» Pereira da Maia (Reverendo).
» Umbelino de Sousa.
Bernardo Lobo de Sousa Fleury.
Caiapó & Abreu.
Feliciano Primo Jardim.
D. Francisco, Bispo (Exmo.)
Francisco José da Silva.
» Nunes da Silva.
Ignacio Antonio da Silva.
João Delfino Rodrigues d'Azevedo.
» Fleury de Camargo.
» José de Campos Curado.
» Nunes da Silva Junior.
Joaquim Francisco de Assis.
» Gomes Pinto.
» » de Sequeira.
» Ignacio Ramalho (Exmo.)
Joaquim Marcellino de Camargo.
» da Rocha Maia.
» Rodrigues de Moraes.
» Xavier de Barros.
José Francisco de Camargo Fleury.
» Honorato da Silva.
» de Mello Castro de Vilhena.
» de » e Souza Lobo Fleury.
» Rafael de Faria Albernaz.
» Ribeiro Dantas d'Amorim.
» Teixeira de Carvalho e Silva.
» Vicente da Silva.
Luis Augusto de Padua Fleury.
» Luciano Pinto.
Manoel José da Costa.
» » do Couto Guimarães.
» Lobo de Souza.
» Luis da Silva Brandão.
» Seixas de Brito.
Mariano Teixeira dos Santos.
Pio Joaquim Marques.
Severiano José de Passos.
Silverio Rodrigues de Moraes.
Silvestre Alves da Silva (Reverendo).
Theodoro Rodrigues de Moraes (Dr.)
Vicente Moretti Foggia.

Matto Grosso.

Agostinho Antonio d'Oliveira.
Antonio José Zefirino Amarante.
» Leite do Amaral Coutinho.
João Alves Ferreira.
João Baptista d'Oliveira.
Joaquim Leite do Amaral Coutinho.
Manoel Leite do Amaral Coutinho.

S. Paulo.

Albino José da Cruz (Reverendo.)
Alexandre Nucator (Dr.) 2

Amaro Antunes da Conceição (Reverendo)
Antonio Alvares d'Oliveira.
» » d'Oliv. Cruz (Reverendo)
» Augusto da Costa Aguiar.
» Domingues Martins.
» Ferreira Cesarino.
» José da Fonceca Leite.
» » Ribeiro da Silva (Alferes)
» Locio Seilbs (Dr.)
» Mariano d'Azevedo Marques.
» Nunes Correia.
» Rodrigues d'Almeida.
» Vicente Ferreira (Cap^m.)
Aurelio Justino Franco (Professor)
D. Benedicta da Trindade (Professora)
Benedicto Ferreira Coelho (Professor)
» Xavier Teixeira (Professor)
Bernardino Ferreira da Silva.
» Martins dos Santos.
Bernardo José de Lorena.
» Martins Meira.
Caetano José da Silva Costa Pessoa.
Custodio José Ignacio Rodrigues (Prof.)
Daniel Senra Cardoso.
Domingos Silverio Barbosa.
Eleuterio José Moreira (Professor)
Fideles Alves Sigmaringa (Conego)
Firmino José Barbosa.
» » Maria Xavier (Dr.)
D. Fortunata Rosa d'Oliv. Doria (Prof.)
Francisco Antonio Cortez (Major)
» Emigdio de Toledo (Vigario) 2
» Ferreira Zimbres.
» Luis d'Abreu Medeiros.
» Martins dos Santos.
» Pinto do Rego Freitas.
» Ribeiro Fonceca (Cap^m.)
» da Silva Neves.
Henrique de Moraes Sarmento.
Hermenegildo Antonio Ferreira.
Higino Botelho.
Ildefonso Xavier Ferreira (Conego)
D. Joana Maria de Mello (Professora)
João Antonio de Sá Junior.
» » da Silveira.
» Baptista d'Oliveira (Reverendo)
» » Pupo de Moraes.
» Correia Cepellos (Dr.)
» Evangelista d'Almeida Lima.
João Francisco de S. Anna Neves.
» José de Carv. Montenegro (Prof.)
» Mancio da Silva Franco.
» Manoel da Cunha.
» Octavio Nebias.
Joaquim Aires d'Oliveira.
» Anacleto de Moraes.
» d'Araujo Leite Rolha.
» Aurelio Guimarães.
» d'Azevedo David.
» Estevão de Matos (Reverendo)
» Feliciano da Costa (Reverendo)
» Guilherme Peixoto.
» J. de Moraes Abreu (Bregadeiro)
» » da Silva (Vigario)
» Maria Coelho (Professor)
» Mariano Galvão (Dr.)
José Alvares Pinto.
» » dos Santos.
» Antonio Vieira Barbosa.
» Apollinario da Silva.
» Daniel Arnobio (Professor)
» Francisco d'Azevedo.
» Honorio da Silva (Reverendo)
» Joaq. Machado d'Oliveira (Coronel)
» Maria Fosquini.
» Mariano Carneiro.
» Martins do Monte.
» Rodrigues da Silva (Professor)
» Teixeira da Silva Braga.
Lucio Leite de Godói.
Luiz José de Carvalho (Vigario)
» Machado da Silva.
Manoel Alvares Machado de Vasconcellos.
» Antonio Guimarães.
» » da Silva, Pai e Filho. 2
» Joaquim de Sousa Guerra.
» José Vieira Macedo.
» Pinto Soares.
Marcellino Ferreira Bueno (Dr. Cura)
D. Maria Franc. da Conc. Barbosa (Prof.) 2
D. Maria Joaq. Soares da Rocha (Prof.)
Maximiano José Correia da Silva (Dr.)
Raimundo Alves dos Santos Prado.
Romão Teixeira Leomil.
Sebastião Alvares d'Oliveira Cruz (Rdo.)
Tristão Martins d'Araujo França.
Vicente Ferreira da Silva Bueno (Dr.)

Santa Catharina.

Alexandre Francisco da Costa.
Alexandre Martins Jaques.

Anastacio Silveira de Sousa.
Antonio Agostinho Capistrano.
» Carlos Machado d'Oliveira.
» Ferreira Cardoso Guimarães.
» Francisco da Costa Junior.
» » de Faria. 2
» José Fernandes.
» » da Silva.
» Lopes da Silva.
» de Sousa Fagundes.
Governo Provincial. 20
Bernardino Marques da Silva.
Camillo José de Sousa.
Carlos João Watson.
D Custodia Candida da Silveira.
Damasio José Leopoldo.
David do Amaral e Silva.
Domingos Luiz do Livramento.
» Velloso d'Oliveira.
Eliseu Antunes Pitangueira.
Flordoardo Cordeiro Cardoso.
Floriano José Villela.
Francisco Antonio Cameu.
» » Rosa Junior.
» Duarte Silva.
» de Sousa Machado Cravo.
Jacinho José da Luz. 2
João Antonio Lopes Gondim.
» » de Sousa Flores.
» da Costa Mello.
» Francisco de Sousa Coutinho.
» Joaquim Borges,
» José de Sousa Guimarães.
» Moreira da Silva.
» Pinto da Luz.
» de Sousa Ribeiro.
João Thomaz d'Oliveira Junior.
Joaquim Alvares da Silva.
» do Amaral e Silva Ferrão.
» Fernandes Capella.
» da Silva Moreira.
José Alexandre de Araujo.
» Antonio Cabral de Mello.
» Bonifacio Caldeira de Andrade.
» da Costa e Oliveira.
» Francisco Coelho.
» Furtado da Silveira.
» Gonçalves dos Santos Silva Junior.
» Joaquim Lopes.
» da Lapa Sousa.
» Maria da Luz.
» » do Valle.
» Pereira da Costa.
» » da Rosa.
» Porfirio Machado d'Araujo.
» Ramos da Silva.
Laurentino Elói de Medeiros.
Luciano José da Silva. 2
Manoel Francisco Pereira Neto.
» Joaquim Gervasio.
» José de Souza Conceição.
» Marcellino de Souza.
» Pinto de Lemos.
» Vieira Fernandes.
Martinho José Calado.
Pedro Francisco dos Prazeres.
Polidoro do Amaral e Silva.
Queirós de Azevedo.
Thomaz Borges Correia Feijó.
Ulrico Hacberle.
Vidal Pedro de Moraes.

Rio Grande do Sul.

Alexandre Francisco de Campos.
Antonio Berardo Vernes (Professor)
» Coelho Borges (Professor)
» Ferreira da Silva Tigre.
» Godinho Ramos.
» Gomes de O. Magano.
» Joaquim de Carvalho.
» » da Costa Guimarães.
» » d'Oliveira Lima.
» » da Silva Mariante.
» José Ferreira da Silva.
» » Lisboa.
» » Pedroso.
» » Rodrigues Ferreira Junior.
Antonio José dos Santos d'Azevedo.
» » da Silva.
» » Victorino.
» de Lima Pinto.
» Luis da Cunha. 4
» » Machado.
» Maria do Amaral Ribeiro.
» Manoel Correia da Camara.
» Marques da Cunha.
» d'Oliveira Maia.
» de Sá Brito.
» dos Santos e Silva.
» Sequeira.
» da Silva Oliveira.

Antonio Simões Pereira.
» Soares Amaya Gusmão.
» de Sousa Mursa.
» Vieira d'Aguiar.
Belchior Correia da Camara (Professor) 2
Belisario dos Santos Loureiro.
Bento José de Faria.
Bernardino Ferreira da Silva.
» José Marques Canarim.
Bernardo José Pereira.
Boaventura da Costa Torres.
Camillo de Lemos Pinto.
Candido José de Sousa.
Ciro José Pedrosa (Dr.)
Constantino Franklin.
» José de Barcellos.
Delfino Lucio de Aquino. 4
Dionisio da Fonceca Reis. 2
Domingos José Marques de Oliveira.
» ,, da Silva.
» Martins Pereira e Sousa.
Eduardo d'Azevedo e Sousa.
Eloi José Fernandes Lima.
Emiliano Antonio Garcia.
Estacio José Monteiro.
Felicio Pereira d'Oliveira (Professor)
Felisberto Peixoto d'Oliveira.
Fernando Ferreira da Silva.
Firmiano José do Monte.
Firmino Francisco Xavier de Mello.
» José Damasio Mota (Major)
D. Florisbella d'Oliveira Coelho (Prof.)
Francisco Alves de Carvalho Fanfa.
» das Chagas Mart. A. e S.(R^mo) 2
» Ferreira Jardim Brazão.
» José de Carvalho e Freitas.
» ,, da Cruz. 2
» de Lemos Pinto Filho.
» Lourenço da Fonceca.
» Luis da Costa Guimarães.
» de Miranda Vasconcellos.
» Olyntho de Carvalho.
» Pedro de Miranda e Castro.
» Pereira Caldas.
» ,, Silva Lisboa.
» de Souza Leal.
Gabriel José d'Oliveira.
» Ther.
Gaspar Pereira da Silva.
Germano Severiano da Silva.
Gregorio Carneiro Lima.
Gustavo Cesar Viana.
Henrique José Correia da S. Braga.
Ignacio Candido da Silva.
» Joaquim de Paiva F. d'Andr.(Dr.)
Israel Antonio da Silva.
» Baptista Orsi.
J. Vicente Tourinho Filho.
Jacintho da Silva Lima (Dr.)
Jaime Pinto da Cunha.
Jeronimo José da Silva Guimarães. 10
» Rodrigues de Lima.
João Alvares de Sousa (Professor)
» ,, Ferraz d'Elly.
» Antunes Tavares.
» Baptista Ferreira d'Azevedo.
» ,, Tallone.
» Bemdito dos Santos Abreu.
» Bernardino de Carvalho.
» Capistrano de M. e Castro (Dr.) 2
» de Castro Canto e Mello.
» Coelho Barreto.
» Correia de Mello Sobrinho.
» da Cunha Lobo Barreto.
» do Espirito Santo Araujo.
» Felix da Fonceca Pereira Pinto.
» Francisco da Costa.
» Gomes de Faria.
» » Ferreira.
» José Alves Ramos (Professor)
» » da Costa Araujo.
» » Rodrigues Ferreira.
» Luis d'Abreu e Silva.
» Marques da Cunha Junior.
» Pedro Freire Barem.
» » Nagel Filho. 2
» Pereira de Barros.
» Pinto do Rego Cesar.
» Rodrigues Fagundes (Dr.)
» dos Santos Paiva.
» de Souza Mursa.
Joaquim A. Pereira Coruja (Professor)
» da Costa Torres.
» Francisco Teixeira Lessa (Prof.)
» J. de Macedo Freitas da Silveira.
» » dos Santos (Reverendo)
» Lopes de Barros.
» Lourenço de Sousa Lobo.
» Maria d'Azevedo Guerra.
» Maximo Lobo.
» d'Oliveira Maia Falcão.
» Pedro d'Almeida.
» Pereira Pinheiro (Prof.) 2
José Alvares de Souza.

José Antonio Barreiro.
» » de Castro Guimarães.
» Candido Rodrigues Ferreira Peres.
» Carlos d'Almeida Torres.
» Eduardo de Figueiredo Lobo.
» Fernandes de Almeida.
« Ferreira Pacheco.
» » da Silva Junior.
» de Figueiredo Pinto Viegas.
» Gomes Vasconcellos Jardim.
» Gonçalves Lopes Ferrugem.
» » da Silva.
» Henriques Pereira de Carvalho.
» Ignacio de Carvalho Freitas (R^mo.)
» Joaq. Fernandes Pinheiro da Cunha.
» » de Freitas.
» » de Oliveira.
» » Vieira Mendes.
» Leite da Fonceca.
» Luis da Costa Junior.
» » de Mesquita.
» » do Valle.
» Machado Lima.
» Manoel Felizardo.
» » Lopes.
» Maria de Andrade (Professor)
» » Correia Junior. 2
» » da Cunha Silveira.
» » Mursa.
» Marques da Cunha Junior.
» » Vaz de Carvalho.
» de Miranda Castro.
» de Noronha Napoles Massa (R^mo.)
» Pedro de Carvalho Moreira.
» Pereira Serzedello.
» Pinto da Fonceca Guimarães.
» de Pontes França (Dr.)
» Procopio Pereira.
» Rodrigues d'Oliveira.
» de Sousa Gomes.
» » e Silva.
» Thomaz de Lima.
» Thomé Salgado. 2
Juliano de Faria Lobato (R^mo.)
D. Leocadia Leopoldina dos Santos (Prof.)
Lopo Gonçalves Bastos. 2
Luis Baptista Alvares Braga. 3
» Belmiro da Silva Rosa (Professor)
» Candido d'Assis Araujo.
» Casimiro Alvares.
» da Fonceca Bandeira.
» Gambarr.
» Joaquim d'Azevedo Marques.
» Vieira da Costa.
Manoel Alvares de Azambuja.
» » Ribeiro (Professor)
» Antunes Guimarães.
» Bento de Castro Viana.
» Fialho de Vargas.
» Gomes Jardim.
» Joaquim de C. e Souza. 2
» José da Camara Junior. 2
» » de Campos (Dr.)
» » da Conceição Braga (R^mo.)
» » Pimenta (Professor)
» Junior de Freitas.
» Lopes Teixeira Junior.
» Martins Barroso.
» » da Silveira Lemos. 4
» Pereira da Mota.
Marques & Irmão. 12
Medeiros & Lorena. 4
Pedro d'Azevedo e Souza. 3
Polidoro José de Souza Mariante.
Ricardo Joaquim d'Almeida.
» José Ribeiro.
Rodrigo Alves Ribeiro.
» José de Figueiredo Junior.
Sabino Antonio de Sousa Niterói. 2
Sebastião Coutinho da Silva.
Serafim dos Anjos França Junior (Dr.)
» de Magalhães Rhodes.
Simão Lopes Chaves.
Thomaz Correia da Silva.
Thomé Luis de Souza (Vigario Geral)
Tiago de Penna Cabral (Reverendo)
Tristão Barreto Pereira Pinto.
Valeriano Antonio da Fonceca.
Venancio José Chaves.
Vicente Manoel d'Espindola.
Zefirino Henriques da Silva.

Rio de Janeiro.

A. N. de Aguiar Junior.
Abel da Silva Matos.
Acacio Joaquim Correia.
Agostinho Correia d'Azevedo.
» de Freitas Guimarães & C^a. 6
Agra & C^a. 20

Albino Antonio de Castro.
» da Cruz Alvares Romano.
» Jordão.
» José de Campos.
André Mendes da Costa.
Angelo Garcia Ramos de Sousa.
» José de Moraes.
D. Anna Euqueria Lopes Cadaval.
Anonimos 5
Antonio Alvares da Cunha Bastos.
» » Ferreira.
» » Machado de Carvalho.
» Candido Daniel Fazenda.
» do Canto Brum (Dr.)
» Cardoso dos Santos. 6
» de Castro Viana.
» Cesar Ramos.
» Claudino Rodrigues Coimbra.
Fr. » do Coração de Maria Almeida.
» Dias de Sousa Castro.
» Fernandes Ribeiro.
» Fernando da Costa.
» Ferreira Brandão.
» » dos Santos.
» » da Silva Campos.
» » Sobral.
» Gomes d'Almeida.
» » da Cunha Palhares.
» Gonçalves Bastos. 2
» » Teixeira e Sousa.
» J. Liberali.
» Joaquim de Magalhães.
» » da Silva Braga. 2
» » da Silva Mota.
» José d'Almeida Franco.
» » d'Araujo Pinheiro.
» » Dias Moreira.
» » Fernandes Figueira.
» » Heitor.
» » Novaes.
» » de Penna Viana.
» » de Pinho.
» » Soares.
» » de Souza Calçada.
» Julião Valerio.
» Leite Fernandes.
» Luis de Moura.
» Maria Barker (Professor)
» » Calvet.
» » Carneiro e Sá.
» » de Valladares.
» Martins.
Antonio Moreira Neves.
» Pereira de Andrade.
» Pereira Leite Guimarães.
» » Peixoto Guimarães.
» » Rebouças.
» Rabello Gonçalves Ramos.
» Ramos dos Santos.
» Tertulliano dos Santos Filho.
Fr. » de S. Maria Magdalena.
Fr. » de S. José Figueiredo.
» da Silva Monteiro.
» » Viana.
» Thomaz d'Oliveira.
Appariclo J. G. Pereira Castiço.
Avellino José de Freitas. 6
Balthazar de Andrade Monteiro.
» Freire de Paiva (R^mo.)
Benjamim Sára Diederick.
Bento José Nogueira.
» » Pereira Soares.
Bernardino Rodrigues de Barcellos.
Bernardo Alves de Carvalho.
» Gomes Carneiro.
» Joaquim d'Oliveira.
» José Falletti.
» de Miranda Ribeiro.
Bispo, Conde Capellão Mor (Ex^mo.) 4
C. C. D. Neto.
C. M. 2
Caetano José d'Oliveira Roxo. 2
Candido Matheus de Faria Pardal (Prof.)
Carlos Ferreira Fortes.
» Luis Pereira de Sousa.
Casimiro Antonio d'Oliveira Correia.
Ciriaco José da Silva.
Clemente Gomes da Silva.
» José Machado.
» Velho Velladas de Sarre.
Constantino José Ferreira.
» » Marques Lousada.
Custodio Cotrim da Silva.
» José Pereira da Costa.
Diogo A. Ferraz.
Dionisio Gomes Norte (Professor)
Domingos do Couto Alves.
» Ferreira Bastos.
» José da Costa Braga Junior.
» » Leite.
» » da Silva Lima.
E. & H. Laemmert. 6
Eduardo Augusto Oliveira Bastos.
» Jansen Ferreira da Veiga.

Elias Sociro Lopes d'Amorim. 2
Emilio Nunes Correia de Menezes.
Epifanio Ulrique d'Azevedo.
F. I. de B. T.
F. de Paula Brito. 5
Faustino Ferreira de Oliveira Guimarães.
Felix Joaquim dos Santos Cassão.
» José Dias.
Firmiano Alvares de Sousa Pinto.
Francisco Alvares de Brito.
» Antonio da Gama.
» » de Lyra.
» de Assis Oliveira.
» Borges Xavier de Lima.
» Clemente Pinto.
» Custodio Pereira.
» Ferreira de Assis.
» Gomes Diniz.
» » da Silva.
» Joaquim Correia de Brito.
» » » » Junior.
» » Nogueira Neves (Prof.)
» José de Campos.
» » d'Oliveira.
» » » e Sousa.
» » Rodrigues d'Oliveira.
» » » da Silva Bastos.
» » dos Santos Rodrigues. 2
» » Teixeira.
» Lucio das Chagas.
» Manoel Cabral.
» » de Freitas.
» » Ribeiro.
» Martins d'Oliveira.
» de Paula D. Ar. Gondim (Dr.)
» » Velloso.
» Rodrigues d'Araujo Pinheiro.
» dos Santos Ferreira. 2
» » Leal.
» » Mesquita.
» da Silva Araujo.
» » Mello Soares de Freitas.
» Xavier Alvares.
» » Soares.
Frederico de Freitas Noronha.
G. N. Ferreira.
G. T. R. Junior.
Gabinete Portuguez de Leitura.
Gabriel Candido da Costa Viana.
» Ferreira Franco.
Graciano Leopoldino dos Santos Pereira.
Gregorio José Lopes Nunes (Conego)
Guilherme da Costa C. Leite.
H. de Araujo Lima.
Hermano Dutra e Mello.
Honorio Pinto Pereira de Magalhães.
Ignacio Coelho d'Almeida.
» Manoel de Castilho.
Ildefonso Joaquim Barbosa.
Imp. Sociedade Amante da Instrucção. 4
Innocencio José de Carvalho.
J. A. Royer.
J. J. Dias de Rezende.
J. L. de Aguiar.
J. M. de Macedo (Dr.)
Jacintho Joaquim Borges.
» Rodrigues dos Santos.
Januario José da Silva (Dr.)
Jeronimo Barbosa Ferreira.
» Francisco de Freitas Caldas.
» José de Mesquita.
» Nepomuceno Baptista.
João Antonio d'Araujo e Silva.
» » d'Azevedo (Dr.) 2
» » Barroso.
» » da Costa Guimarães.
» » de Figueiredo.
» » Leite Junior.
» » de Magalhães Calvet.
» » d'Oliveira.
» Baptista Clautão.
» Carlos de Villagran Cabrita.
» Chrisostomo Calado.
» » Machado.
» Correia Novo.
» Ferreira de Matos.
» Gaspar Lobo.
» Gonçalves Guimarães.
» » Rocha.
» Guebel. 2
» Henriques de Carvalho.
» José Duarte da Fonceca.
» » de Moraes Tavares.
» » Pacheco Sobrinho.
» » de S. Paulo.
» Machado L. e Sousa.
» de Menezes.
» Miguel C. Junior.
» Moreira de Queirós.
» Pereira de Andrade.
» » Filgueiras.
» Ribeiro Alves.
» » da Fonceca Silvares.
» da Silva Duarte.

João da Silva Lomba.
» » Pereira.
» da Silveira S. Paio.
» T. da Costa.
» Teixeira de Abreu.
» Thomaz Coelho Antão.
Joaquim Alves Coelho.
» Antonio da Cunha.
» ,, Fernandes Pinheiro.
» ,, Guerreiro Lima.
» Augusto da Cunha Porto.
» Bernardino Martins Caruncho.
» Bernardo Passos.
» Coelho de Oliveira.
» Cordeiro Mendes.
» Correia d'Azevedo.
» ,, de Figueiredo.
» Cosme Monteiro.
» Eleuterio de Faria Lisboa.
» Esteves Ribeiro.
» Fernandes da Cunha Brandão.
» ,, Pereira Portugal.
» Ferreira Coutinho. 2
» Guilherme Sousa Carvalho. 2
» Henriques Silva Junior.
» José Correia Junior.
» » Jorge.
» » Lourenço Dias.
» » Moreira da Silva.
» » Vieira.
» Lopes Correia Dias.
» ,, Ribeiro.
» Martins Ferreira da Cruz.
» Pereira Baptista.
» Pinto Brasil (Dr.)
» Rasgado.
» Ribeiro da Fonceca Silvares.
» Romano Meirelles.
» Sabino Pinto Ribeiro (Professor)
» dos Santos Paiva.
» da Silva Guimarães.
José Agostinho Barbosa.
» Albano Cordeiro.
» Alexandre Soeiro de Faria.
» Antonio d'Araujo Filgueira.
» » Bitencourt.
» » Carvalho Bastos.
» » do Couto.
» » da Cruz Guimarães.
» » da Cunha.
» » Gomes Brandão.
» » Monteiro Torres.

José Antonio dos Santos.
» » da Silva Castro.
» » de Sousa.
» Araujo Coelho. 2
» Bento da Silva Guimarães.
» Borges da Costa.
» Cancio Pereira Soares.
» Carneiro Correia.
Fr. » da Conceição Meirelles.
» Dias de Sousa Castro.
» Feliciano França.
» Fernandes Correia Meira.
» Ferreira de Matos.
» Fortunato da Cunha.
» Francisco da Silva Vasconcellos.
» » de Sousa.
» Gomes d'Oliveira Campos.
» ,, ,, Guimarães.
» Gonçalves Peixoto.
» ,, de Pinho.
» Henriques Martins d'Oliveira.
» Hilarino de Sousa Mello.
» Homem d'Almeida (Reverendo) 2
» Joaquim de Castro Junior.
» ,, Ferreira Costa Braga.
» ,, ,, Guimarães.
» ,, de França.
» ,, Gonçalves de Carvalho.
» ,, de Gouvêa.
» ,, Maia.
» ,, Romano Meirelles 2
» ,, da Silva Lopes.
» ,, Vieira Souto.
» Luis Gomes Pinto Junior.
» Manoel da Costa Junior.
» ,, Rodrigues.
» Marcellino Ballá.
» Maria do Amaral.
» ,, de Castro Leite.
» ,, da Fontoura Palmeiro.
» ,, de Matos Costa.
» ,, ,, Pinto.
» de P. Magalhães Calvet, Pai e Filho 2
» Pereira Dias.
» Pereira de Sá.
» Pinto Gordo.
» ,, Leite.
» R. Costa Guimarães.
» da Rocha Moreira.
» da Rosa Salgado.
» da Silva Leão.
» Simões da Silva Ferraz.

José de Sousa Vieira.
» Thomaz Coelho Basto.
» Velloso Menezes Guimarães.
» Verissimo d'Albuquerque Couto.
Lourenço Armão Leite Ribeiro.
Lucindo de Freitas Guimarães.
Ludgero Luis d'Alcantara.
D. Ludovina Soares da Costa.
Luis Antonio de Faria.
» » Guerreiro Lima.
» » dos Reis.
» » da Silva Guimarães.
» Carlos Mascarenhas.
» Concellos.
» Francisco Henriques.
» José de Aguiar.
» ,, Murinelli.
» Legey.
» Leite d'Almeida.
» Pereira de Freitas.
» » de S. Paio.
» » de Sousa.
» da Silva Ribeiro.
» Vicente De Simoni (Dr.)
» Zovetti.
M. Villaça d'Araujo Veiga.
Manoel Alves de Gusmão.
» Antonio Ferreira da Silva.
» » ,, Villaça.
» » de Lima.
» » de Magalhães Calvet.
» » Rodrigues.
» d'Araujo Porto Alegre.
» Barbosa Ribeiro.
» Costa Velho.
» Esteves Ribeiro.
» Francisco Dias.
» ,, Gonçalves.
» Gomes Cardoso.
» J. G. Rabello.
» Joaquim da Cunha Viana.
» » da Silva.
» » da Silva Junior.
» José d'Almeida e Silva.
» » Amoroso Lima.
» » Carloso & Cª.
» » Pereira da Silva.
Manoel Luis Ribeiro.
» » Rodrigues.
» Marçal Correia e Silva.
» Marques Pereira Lima.
» Monteiro da Luz.
» Nunes Pires.
» Pereira dos Santos Motte.
» Pinto Torres Neves.
Marcos José Pereira da Rocha.
Marechal Paula Vasconcellos (Exmo.)
Mariano Rodrigues de Sousa Mello (Dr.) 2
Mathias Gonçalves Ferreira.
Melchiades José Silveira Ferraz.
Miguel Joaquim d'Andrade Almada.
» » do Livramento.
Nicolão da Costa Meirelles.
» Rodrig. dos Santos Fr. Leite (Dr.)
Nuno Alves Pereira de Mello Cardoso. 2
Pantaleão Carvalho de Miranda.
Patricio Ricardo Freire.
Pedro Garbazza.
» Leite de Souza Bastos.
Peregrino Augusto dos Santos.
Ramiro Mendes Ouriques Jaques.
Ricardo José Mendes.
Rodrigo d'Oliveira Guimarães.
Rodrigues & Irmão.
Samuel W. Rook.
Sebastião Dias da Costa.
» Navarro d'Andrade (Dr.)
Severiano José de Sequeira.
» Rodrigues Martins (Dr.)
Simão Bernardino da Costa Passos (Prof.)
» Marcolino Fragoso.
Soares & Cª. 4
Sousa Maia.
Thomaz Joaquim Martins.
» da Silva Paranhos.
Tobias da Costa e Sá.
Umbelino Ferreira Dias.
V. R. d'Oliveira e Silva.
Vicente Alvares do Soccorro.
Fr. » Ferreira Alves do Rosario.
» Pires da Silva.
» Xavier de Carvalho.
Virgilio Fogaça da Silva.
Viuva Araujo Bastos & Cª. 2

Bananal.

Joaquim Fernandes da Silva (Bacharel)
» M. de Moura Filho (Tenente)
José Pereira Tavares.
Lafayette Pereira Tavares.
Manoel Antonio dos Santos Mendes.
» José da Costa Pires (Dr.)

Campos.

Agostinho Lopes d'Oliveira.
» dos Santos Collares (Conego)
Antonio Francisco d'Almeida Barbosa.
» Joaquim Franco Junior.
» José Pereira Codêço.
» » de Sequeira e Silva (Dr.) 3
Bartholomeu Pimenta d'Albuquerque.
Bento Benedicto d'Almeida Baptista.
Chrysantho Leite Pereira de Sá.
Claudio do Couto e Sousa.
Francisco da Silva Leite.
João Baptista da Rosa.
» Bernardo d'Andrade Almada.
» Guedes Pereira.
Joaquim José de Sousa Martins.
José Antonio da Cruz.
» Diogo de Freitas.
» Ferreira Dias.
José Martins Pinheiro.
» Nunes de Santa Barbara.
» Pe xoto de Sequeira.
Julião Ribeiro de C stro.
Luciano Ireneu Alves.
Luis Francisco de Carvalho.
» José de Matos Pereira de Castro.
Manoel Francisco da Cruz Paula.
» Joaquim Pereira Tiburcio.
» José Pereira Brados (Conego)
» dos Santos Dias.
» da Silva Tavares.
Marcellino da Hora.
Paris.
Prudencio Joaquim de Bessa.
Salvador Pires da Silva.
Theotonio dos Santos Collares.
Thomé José Ferreira Tinoco.

Itaguahi.

Aires Higino Monteiro Bahêna.
Antonio Dias Rêllo (Vigario)
» de Macedo Portella.
» d'Oliveira Ribeiro Maia.
» Rêllo de Paula Araujo.
» Rodrigues d'Azevedo.
Bernardo Joaquim da Silva.
Camillo José Gomes de S. Anna.
Feliciano Porfirio Bastos.
Felicio Viriato Brandão.
Filippe Teixeira Pinto.
Francisco de Paula Duarte.
João Bezerra Cavalcante.
» Evangelista Leite d'Araujo.
Joaquim José da Silva Santos.
» Moreira de Jesus.
» da Silva Torres.
José Antonio Dias Martins.
José Gomes Coelho d'Albuquerque.
» Joaquim da Cruz Coimbra.
» Moreira da Silva.
» d'Oliveira Borges.
» Rodrigues d'Oliveira Vereza (Dr.) 2
» Vieira da Cunha.
Luis Antonio Durães.
» Augusto da Silva Brandão.
Manoel Joaquim Pacheco Bastos.
» José Cardoso.
» Rodrigues Madeira.
» » d'Oliveira.
Miguel Ferreira da Paixão.
» José Coelho da Silva.
Ponciano Luis d'Araujo. 2
Raimundo Antonio Teixeira (Dr.)
Thomaz Joaquim da Silva.

Parati.

Antonio Faustino Bravo.
Domingos José Costa Braga.
Firmino Joaquim de Freitas.
Francisco Marques dos Santos.
» Venancio dos Reis.
João Antonio da Cunha (Reverendo)
Joaquim Alves da Silva Barreto.
» Gomes Vieira.
Joaquim Manoel A. Pereira Peixoto.
» Sinfronio de Moraes e Silva.
José Peixoto Lopes.
Manoel Antonio Vasco da Gama.
» Fernandes da Silva.
» Gonçalves de Freitas.
» Joaquim Cidade.

Porto das Caixas.

Antonio Joaquim Teixeira Lima.
Antonio José Gonçalves Bastos.

Antonio José Rodrigues.
» » Rodrigues Torres.
» de Moraes Tibau.
» Pinto de Oliveira.
Candido José Rodrigues Torres.
Fabiano José de Moraes.
Francisco do Couto Sousa.
» Fernandes Ribeiro.
» José d'Oliveira Machado.
João Antonio Telles de Castro.
» Antunes Castro Guimarães.
» José Teixeira.
» » » da Fonceca.
» Luis da Silva.
» Pereira da Silva.
Joaquim Francisco da Fonceca.
José Alves Carneiro.
» Antonio da Silva Rocha (Professor)
» Carlos Pereira Lobo.
» Correia Pinto de Magalhães. 2
» de Oliveira Neves.
» Vieira Baptista.
Luis Antonio da Silva.
Manoel Coelho do Couto.
» José Rodrigues Torres.
» Martins Pinheiro.
» Teixeira de Carvalho Torres.
Pedro Barata G. Feio.
Thomaz José Ribeiro Porto.
Victorino Antonio da Silva.

S. João da Barra.

Antonio Pinto de Sousa.
Belmiro José Ferreira.
Bernardino Pereira de Carvalho.
Candido José da Rosa Fraga.
Cornelio Nepote de Vasconcellos.
Eduardo José de Moura.
Fernando José Martins.
João Baptista de Sousa Cabral.
Joaquim José Romão.
José do Canto Coutinho.
» dos Santos Pereira e Sousa.
» da Silva dos Santos Lavra.
Moisés Gomes Travassos.
Theodoro Ferreira da Silva Policarpo.

RIO DE JANEIRO. 1848. TYPOGRAPHIA FRANCEZA, RUA DE S. JOSÉ, N. 64.

ADDITAMENTO.

ILLMS. SRS.

Bahia.

Dr. Domingos Mundim Pestana.
Ignacio Hermogenes Cajueiro.
Dr. João Baptista dos Anjos.
João Fetal.
João Jesuino Ladisláo.
» José de Sousa Rabello. 3
Dr. Martinho de Freitas Garcez.

Rio de Janeiro.

Antonio José Gomes Barbosa Braga.
Bernardino Francisco Maia.
Francisco Teixeira Guimarães.
João José Moreira.
José Monteiro Ramos.
Manoel Francisco Gonçalves.

Iguassú.

Manoel Alvares dos Santos Pessoa.

Vassouras.

Antonio Alvares Ferreira Poyares.
Bernardino Rodrigues Avellar.
Francisco Augusto de Lacerda Forjaz.
João Correia de Figueiredo.
José Antonio Gonçalves de Araujo.
» Caetano d'Almeida. 2
José Francisco da Silva Pereira.
Lourenço Luis d'Atahide.
Manoel José dos Reis (Vigario)
» Moreira da Cunha.
Dr. Vicente Porfirio Soares Serpa.

008195